



Mensagem à Assembleia Legislativa 2010



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
Superintendência Central de Planejamento e
Programação Orçamentária

MENSAGEM DO GOVERNADOR À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**Apresentada na reunião inaugural
da quarta sessão legislativa ordinária
da décima sexta legislatura**

BELO HORIZONTE - MG
2010

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Rua Tomás Gonzaga, 686 - Lourdes
Belo Horizonte - MG
CEP:30.180-140

Fone: (31) 3253-5840

Site: www.planejamento.mg.gov.br

Minas Gerais. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento.
Superintendência Central de Planejamento e Programação
Orçamentária.

Mensagem do Governador à Assembleia Legislativa do Estado
de Minas Gerais: apresentada na reunião inaugural da quarta
sessão legislativa ordinária da décima sexta legislatura.

Belo Horizonte:

Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 2010.

447 p.

1. Administração Pública - Minas Gerais. I. Título

CDU 353 (815.1)

APRESENTAÇÃO	IX
QUADRO MACROECONÔMICO	17
ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA	19
DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS	47
SETOR PÚBLICO ESTADUAL	63
AGROPECUÁRIA	65
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (SEAPA)	67
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS – (EMATER-MG)	69
EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS – (EPAMIG)	70
FUNDAÇÃO RURAL MINEIRA (RURALMINAS)	72
INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA (IMA)	73
BOMBEIRO MILITAR	75
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS (CBMMG)	77
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR	87
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (SECTES)	89
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS (IGA)	98
INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPEM- MG)	101
FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS (UTRAMIG)	103
FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS (CETEC)	104
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAPEMIG)	106
FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF (FHA)	108
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)	111
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES)	112
CULTURA	115
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA (SEC)	117
FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO (FAOP)	122
FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO (FCS)	124
FUNDAÇÃO TV MINAS CULTURAL E EDUCATIVA (TV MINAS)	126
INSTITUTO ESTADUAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO (IEPHA)	127

SUMÁRIO

RÁDIO INCONFIDÊNCIA LTDA.....	129
DEFENSORIA PÚBLICA.....	131
DEFENSORIA PÚBLICA DE MINAS GERAIS	133
DEFESA SOCIAL	137
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL (SEDS)	139
DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA, MUCURI E NORTE DE MINAS.....	147
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS (IDENE)	149
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	153
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SEDE).....	155
BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS (BDMG)	159
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS (CODEMIG)	161
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MINAS GERAIS (INDI)	162
COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS (CEMIG)	164
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (JUCEMG)	166
COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS (GASMIG)	167
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA.....	169
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA (SEDUR)	171
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (AGÊNCIA RMBH).....	174
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ARSAE)	174
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TELECOMUNICAÇÕES DE MINAS GERAIS (DETEL).....	175
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (COHAB).....	176
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (COPASA)	177
DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	181
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SEDESE)	183
EDUCAÇÃO.....	189
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEE).....	191
ESPORTE E JUVENTUDE.....	195

SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E DA JUVENTUDE (SEEJ).....	197
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CAIO MARTINS (FUCAM)	202
ADMINISTRAÇÃO DE ESTÁDIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ADEMG)	202
FAZENDA.....	205
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA (SEF)	207
MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES (MGI)	211
GOVERNADORIA DO ESTADO	213
GABINETE MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	215
AUDITORIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (AUGE)	216
ADVOCACIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (AGE)	221
OUVIDORIA GERAL DO ESTADO (OGE)	225
GOVERNO.....	231
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO (SEGOV).....	233
ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DE MINAS.....	236
IMPrensa OFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IOMG)	236
CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL DE MINAS GERAIS (CONSEA-MG)	237
LOTARIA DO ESTADO DE MINAS (LEMG)	238
MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	239
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEMAD)	241
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (IEF)	242
INSTITUTO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM).....	243
FUNDAÇÃO ESTADUAL E MEIO AMBIENTE (FEAM).....	244
PLANEJAMENTO E GESTÃO	247
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)	249
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)	260
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSEMG)	262
COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (PRODEMGE)	264
MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A. (MGS).....	266
POLÍCIA CIVIL.....	269
POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS (PCMG)	271

SUMÁRIO

POLÍCIA MILITAR	279
POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS (PMMG).....	281
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSM)	283
REFORMA AGRÁRIA	287
SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE ASSUNTOS PARA REFORMA AGRÁRIA (SEARA) E INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ITER)	289
SAÚDE	293
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE (SES)	295
FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS (HEMOMINAS)	302
FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (FUNED)	305
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG)	306
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE MINAS GERAIS (ESP-MG)	309
TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS	311
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS (SETOP) E DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS (DEOP)	313
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS (DER-MG)	316
TREM METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE S/A (METROMINAS).....	319
TURISMO	321
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO (SETUR).....	323
COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES (PROMINAS)	326
ANEXO	327

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
PALÁCIO DA LIBERDADE

MENSAGEM Nº 500, DE 01 DE FEVEREIRO DE 2010.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,

Senhoras e Senhores Deputados

Em atendimento à determinação do art. 90, inciso X, da Constituição do Estado de Minas Gerais, encaminho a esta egrégia Assembleia Legislativa mensagem em que presto contas das ações do governo em 2009.

Temos trabalhado nos últimos anos com ousadia e coragem para construir uma nova realidade em Minas. O Choque de Gestão, pautado na essência da boa gestão pública, consolidou uma estrutura institucional e um ambiente de governança propícios para o desenvolvimento econômico mineiro, permitindo aferir inúmeros resultados positivos na condução das políticas públicas.

Recuperamos a capacidade de articulação do Estado e, com um novo modelo de gestão, atraímos cerca de 200 bilhões de reais em novos investimentos, reduzindo os efeitos da crise econômica vivida em todo o mundo. Não há nada mais satisfatório que verificarmos o quão longe chegamos.

Os resultados desse trabalho estão por todos os campos. Na área social, o projeto estruturador Poupança Jovem expandiu sua atuação para mais quatro municípios, atendendo 32.521 alunos do primeiro, segundo e terceiro anos do ensino médio das escolas públicas estaduais de Ribeirão das Neves, Esmeraldas, Ibirité, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Teófilo Otoni e Sabará. Além disso, teve início o processo de descentralização da gestão do programa, a fim de fortalecer a rede de proteção às famílias socialmente vulneráveis, estendendo a cobertura da assistência nos municípios.

No programa Travessia, que articula ações consideradas prioritárias nas áreas de saúde, saneamento, educação, intervenções urbanas, geração de renda e gestão social em municípios com baixo IDH, foram realizadas mais de 830 ações em 35 municípios, beneficiando mais de 335 mil pessoas com um investimento total de R\$ 190 milhões, superando em mais de 100% o valor investido em 2008.

O avanço na gestão da política de assistência social se consolida também com o Sistema Único de Assistência Social (Suas). Em 2009, 100% dos 853 municípios mineiros aderiram ao Suas, atingindo uma execução de aproximadamente R\$ 38,13 milhões. Ainda, foram cofinanciadas 100 unidades de Centros de Referência de Assistência Social (Cras), o que viabilizou o atendimento de 577.500 famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
PALÁCIO DA LIBERDADE

O Programa Projovem Urbano atendeu jovens entre 18 e 29 anos que, apesar de alfabetizados, não concluíram o ensino fundamental; necessitam, portanto, retomar a trajetória escolar. A implantação do programa ocorreu em maio deste ano, em 68 municípios, atingindo 28 mil matrículas.

No âmbito das ações de saúde, por meio do projeto estruturador Regionalização – Urgência e Emergência, que contou com recursos de mais de R\$ 1,2 bilhão, foram realizados 3.781 atendimentos nos Centros Mais Vida, implantados dois módulos de transporte eletivo em duas microrregiões, e aberto o Centro Hiperdia de Itabirito; 472 novas ambulâncias passaram a integrar a frota de veículos destinados aos primeiros socorros. A expansão dos serviços ofertados, somada ao aumento de qualidade de cuidados secundários e terciários, viabilizaram 67.274 internações/transferências reguladas nos municípios sob gestão estadual.

A Secretaria de Estado de Saúde atuou de forma tempestiva para enfrentar a Influenza Pandêmica (H1N1). Foi criado o Comitê de Enfrentamento da Influenza com a participação de diversos órgãos e instituições privadas para alinhamento de estratégias e definição de ações pautadas em três eixos: assistência à saúde, vigilância e comunicação. Dentre as atividades executadas para combater a nova gripe cabe ressaltar: elaboração do Protocolo Estadual de Vigilância e Assistência aos Casos de Influenza A (H1N1), qualificação de 1.800 especialistas em medidas de biossegurança, distribuição de material didático para toda população, investigação e detecção de surtos, distribuição e dispensação de antivirais, e elaboração de peças publicitárias (cartazes, banners, folders, panfletos trilingues e vídeos).

A Fundação Ezequiel Dias distribuiu gratuitamente 48 tipos de medicamentos diferentes na Rede SUS, totalizando cerca de 1,2 bilhão de unidades produzidas. Foram investidos R\$ 16 milhões na construção da Fábrica de Vacinas, no bairro Gameleira, em Belo Horizonte. A unidade entra em operação no segundo semestre de 2010, produzindo o primeiro lote de 1 milhão de doses para atender ao calendário mineiro de imunização. Ainda cabe destaque a aquisição de tecnologia de fabricação da vacina contra meningite C da indústria farmacêutica suíça Novartis, que será produzida pelo Governo de Minas. Em 2010, Minas Gerais, além de distribuir gratuitamente a vacina, também passará a ser o único Estado a deter tecnologia de produção.

Na área de educação, o projeto Escola de Tempo Integral, que visa aumentar o tempo de permanência dos alunos nas escolas por meio de atividades letivas e recreativas, beneficiou 105.406 alunos. Foram capacitados 4.500 profissionais para os trabalhos de leitura e escrita e 830 professores de educação física para atuar em oficinas esportivas. O programa está presente em todas as regiões do Estado.

Por meio do Projeto de Aceleração da Aprendizagem foi possível reduzir a distorção idade/ano de escolaridade. Desconsiderando a evasão escolar (20%) e as transferências (12%), 93% dos alunos foram integrados ao ensino regular na idade certa. Também merece destaque o aumento, de 48,7% em 2006 para 73% em 2009, do nível recomendável dos alunos do 3.º ano das escolas estaduais, conforme avaliação externa do PROALFA.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
PALÁCIO DA LIBERDADE

Em 2009, o Programa de Educação Profissional (PEP) continuou oferecendo educação profissionalizante de qualidade, criando para jovens e adultos oportunidades reais no mercado de trabalho. Foram credenciadas 106 instituições, que oferecem 62 cursos técnicos em 10 áreas de formação para 51.538 alunos. Foram oferecidos cursos técnicos de administração empresarial, gestão de pequenas empresas, secretariado e assessoria.

Várias iniciativas contribuíram para a modernização do sistema de defesa social. Por meio do projeto estruturador Expansão, Modernização e Humanização do Sistema Prisional 1.095 presos foram mantidos sob responsabilidade das Associações de Proteção e Assistência ao Condenado (APACs), 4.637 presos trabalharam por meio de postos de trabalho nas unidades prisionais, 3.386 servidores tornaram-se capacitados em Educação Continuada (PIDESP), e 8.602 presos foram atendidos pelos núcleos jurídicos de unidades prisionais. Houve inauguração de cinco unidades prisionais, representando incremento de 1.202 vagas no sistema penitenciário estadual.

Em relação aos serviços de segurança pública, melhorias significativas nos indicadores de violência podem ser percebidas. Houve a redução de 19,13% no índice de criminalidade global; queda de 27,46% no índice de criminalidade violenta; e baixa de 21,71% da taxa de homicídios consumados. Comparado a 2008, a Polícia Militar de Minas Gerais ampliou em 13,23% o número de operações policiais. Cresceu em 9,22% e 19% a quantidade de apreensões de armas de fogo e de armas brancas, respectivamente.

No âmbito do projeto estruturador Atendimento às Medidas Socioeducativas destaca-se o elevado percentual (99%) de adolescentes das unidades de semiliberdade e internação definitiva matriculados em instituições de ensino. Ao todo são 4.247 atendidos em unidades de internação definitiva e provisória. Só em 2009, 950 vagas foram ofertadas em meio aberto mediante convênios de cooperação técnico-financeira, e 472 servidores socioeducativos receberam capacitação por meio da Escola de Formação de Agentes Penitenciários e Socioeducativos, totalizando 25 municípios aptos para implementação dos Programas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade.

Frente ao contexto econômico vivenciado em 2009, o governo de Minas tem dedicado grandes esforços à consecução de uma infraestrutura compatível com a dinâmica economia mineira. Nesse sentido, tanto os projetos voltados à infraestrutura logística quanto os de fomento a empresas têm contribuído para o desenvolvimento econômico do Estado.

O programa de Recuperação e Manutenção Rodoviária do Estado de Minas Gerais (ProMG) recuperou e conservou 4.909 quilômetros de rodovias em 2009; 27 praças de pesagem construídas encontram-se em funcionamento no ProMG Pleno. Mediante o projeto estruturador Pavimentação de Ligações e Acessos Rodoviários aos Municípios (PROACESSO), o governo do Estado autorizou a pavimentação de acessos a 219 municípios com 5.328 quilômetros dos quais 3.480 já pavimentados. Em relação ao programa RMBH, merece destaque a duplicação da Avenida Antônio Carlos, em convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
PALÁCIO DA LIBERDADE

Por meio do projeto estruturador Aumento da Capacidade e Segurança dos Corredores de Transporte (PROSEG) procurou-se fiscalizar diversos aspectos relacionados à segurança do tráfego de automóveis em rodovias. Para tanto, 59 praças de pesagem foram mantidas em funcionamento e 10.152 operações de fiscalização foram realizadas. Mais de 95 mil pessoas receberam orientação em educação para o trânsito.

Também importante em 2009 foi o Programa Aeroportuário de Minas Gerais (PROAERO). Esse programa viabilizou a conclusão das obras nos aeroportos de Governador Valadares, Ituiutaba (2ª fase), Araxá, Ouro Fino, Curvelo e Piumhi, totalizando, aproximadamente, R\$44 milhões em investimentos.

Em relação à qualidade e inovação na gestão pública, não se pode deixar de destacar as obras da Cidade Administrativa. A nova sede do Governo de Minas reunirá em um único local secretarias e órgãos públicos, conferindo maior eficiência à gestão do Estado e economia anual de mais de R\$85 milhões. No exercício de 2009, foram realizadas 23 licitações, que resultaram em uma economia de R\$ 288 milhões (55% sobre os preços de referência), restando apenas sete processos licitatórios. A previsão é que a mudança de todas as secretarias ocorra até o final do primeiro semestre de 2010.

No âmbito do projeto estruturador Descomplicar – Melhoria do Ambiente de Negócios, que visa facilitar as relações do Estado com as empresas, com os cidadãos e com o próprio Estado, foram implantadas as unidades Minas Fácil de Uberaba, Juiz de Fora, Varginha e Governador Valadares, proporcionando aos empreendedores a simplificação por meio da reunião em um único local dos diversos órgãos envolvidos no processo de abertura de empresas. Com mais essas quatro unidades, já são 29 os municípios atendidos pelo programa que, ao longo de 2009, beneficiou mais de 20 mil empreendedores. Atualmente, o prazo médio de abertura de empresas nas 29 unidades Minas Fácil é de 15 dias, sendo em Belo Horizonte nove dias. Para 2010, a meta é de 10 dias em todas as unidades.

Em 2009, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) desembolsou, por meio dos fundos estaduais, R\$ 1,04 bilhão, 36% a mais que 2008. Para 2010, deve elevar ainda mais o volume de financiamentos para estimular a dinâmica da economia mineira, desembolsando R\$ 1,35 bilhão. Também o valor desembolsado para regiões consideradas de baixo dinamismo no território mineiro ultrapassou a meta estipulada para 2009, totalizando R\$ 74,2 milhões liberados.

Com relação ao fomento da economia mineira, destaca-se a construção de 104 quilômetros de gasoduto de distribuição no Sul de Minas no âmbito do programa Oferta de Gás Natural, além da ampliação da rede de distribuição de gás natural na Grande BH e Juiz de Fora (9 quilômetros), totalizando 75,4 quilômetros. Além disso, 151 quilômetros de gasoduto de distribuição foram construídos no Vale do Aço.

Na área de política energética, foi atingida a meta de 15.795 ligações concluídas, resultado do Projeto Estruturador Universalização do Acesso à



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
PALÁCIO DA LIBERDADE

Energia Elétrica no Campo na área de concessão da Cemig que corporifica o objetivo de universalizar o acesso e uso da energia a domicílios, centros comunitários de produção e escolas do meio rural.

Por meio do Programa Lares Geraes foram construídas 4.771 moradias, totalizando 21.586 unidades habitacionais entregues desde o início do programa.

No que tange a área ambiental, o Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema) implementou, ao longo de 2009, várias ações na tentativa de melhorar os indicadores ambientais no Estado de Minas Gerais. O projeto estruturador Resíduos Sólidos alcançou a meta pactuada de 50% da população urbana atendida com sistemas de disposição adequada de resíduos sólidos urbanos. Além disso, em 2009 o Centro Mineiro de Referência em Resíduos disponibilizou duas turmas do curso técnico em meio ambiente com ênfase em Gestão e Negócios de Resíduos. Essa representa uma iniciativa inédita no Brasil, que tem seus recursos financiados pelo Programa de Educação Profissional (PEP).

Também merece destaque o projeto Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado (RFPOM) que tem por objetivo ampliar as capacidades local e regional para combater a exclusão social, gerar trabalho e renda, além de contribuir para a melhoria do nível de vida da população, com foco na formação e qualificação profissional, segundo as demandas do mercado. Em 2009, a Rede se consolidou com a conclusão de 84 CVTs e 487 telecentros, totalizando 571 unidades interligadas em rede, e que atualmente se configura como o maior programa de inclusão digital e social do país. Até o fim de 2009 foram certificados 74 coordenadores e monitores de 37 CVTs no Modelo de Excelência da Gestão (MEG). No período foram treinados 72 coordenadores de CVTs e 190 monitores de telecentros. Do início do projeto até hoje, já foram certificados aproximadamente 300 mil alunos nas áreas comportamentais, gerenciais e profissionalizantes, estando previsto capacitar mais 80 mil em 2010.

Essa é apenas uma amostra dos inúmeros resultados obtidos em Minas. Tenho a convicção de que só chegamos até aqui, pois a tarefa e a responsabilidade de tornar Minas o melhor Estado para viver foi tomada por todos nós. No entanto, o que juntos fomos capazes de construir até agora não nos recomenda tranquilidade. Essa consciência nos exige ainda mais rigor e foco no futuro.

Por isso, senhoras e senhores deputados, estar aqui neste instante é renovar os meus compromissos com a transformação da sociedade para uma Minas cada vez mais justa e solidária. O melhor Estado para viver.

AÉCIO NEVES DA CUNHA

Governador do Estado de Minas Gerais

QUADRO MACROECONÔMICO

QUADRO MACROECONÔMICO

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

1 - O DESEMPENHO ECONÔMICO

O ano de 2009 foi marcado pelo esforço mundial dos diversos governos em tentar reverter o processo de aceleração da crise financeira que surpreendeu o mundo no final de 2008. O Brasil, que já vinha há alguns anos experimentando significativas taxas de crescimento econômico, conseguiu, ainda em 2008, alcançar a taxa de 5,1% no Produto Interno Bruto (PIB), registrando indicadores econômicos ainda em níveis superiores às metas e previsões estabelecidas no início do ano em que eclodiu a crise mundial. Porém, no que se refere a 2009, as informações até agora disponíveis indicam uma estabilização no valor do PIB, cujo crescimento deverá ficar próximo a zero por cento.

O Banco Central do Brasil projetava, ainda em plena crise, no seu Relatório de Mercado divulgado em 26 de dezembro de 2008, um crescimento do PIB brasileiro em torno de 2,4% para 2009. Tal estimativa confirmou-se excessivamente otimista conforme se depreende das Informações do IBGE apuradas para até o 3º trimestre de 2009 que anotam queda do PIB de 1,7% em relação ao mesmo período do exercício anterior, reafirmando no intervalo considerado a desaceleração econômica. Contudo, projeções de taxas positivas para o último trimestre do ano indicam provável reversão da expectativa mais recente de variação negativa do indicador no exercício. Os sinais da recuperação da atividade econômica para o último intervalo de medição projetam patamar suficiente para sustentar a estabilidade do PIB em 2009. Entretanto, a taxa alcançada em 2009 está bem abaixo da estimada para o país no início do exercício.

A tendência à estabilização econômica se reforça com a informação do IBGE de que comparando-se o terceiro trimestre com o segundo trimestre de 2009, o PIB, a preços de mercado, ajustado sazonalmente, registrou crescimento de 1,3%, destacando-se a indústria, com crescimento de 2,9%, com a participação positiva dos serviços com 1,6%. Trata-se de continuidade e progressão na retomada da atividade econômica verificada no segundo trimestre do exercício, quando a taxa de evolução em relação ao trimestre anterior já anotara 0,9%.

Em valores, o PIB a preços de mercado alcançou no terceiro trimestre R\$797 bilhões, somando-se R\$ 687,1 bilhões referentes a valor adicionado a preços básicos e R\$ 100,9 bilhões a título de impostos sobre produtos. Nos três primeiros trimestres de 2009 o PIB totalizou R\$2,3 trilhões.

O decréscimo do PIB de janeiro a setembro de 2009, em relação a igual período de 2008, sofreu o impacto negativo da evolução da indústria, que apresentou queda de 8,6%, e da agropecuária, com redução de 5,3%, atenuado pelo pequeno crescimento dos serviços que registrou positivamente 1,9% na mesma base comparativa.

As quatro atividades do setor Industrial apresentaram taxas negativas na comparação com o acumulado de 2008, sendo a maior redução a assinalada pela indústria de transformação (-10,7%). A construção civil,

eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana e a extrativa mineral registraram declínio de 9,1%, 3,7% e 2,1%, respectivamente.

Os destaques no setor de serviços foram os serviços de informação (5,9%), a intermediação financeira e seguros (5,8%), outros serviços (5,6%), administração, saúde e educação pública (3,2%) e atividades imobiliárias e aluguel (1,4%). Os demais subsetores apresentaram declínio, com os registros de -4,8% para transporte, armazenagem e correio, e -4,2% para o comércio.

2 - EVOLUÇÃO DA ECONOMIA MINEIRA

Minas Gerais teve, no período recente, uma trajetória de comportamento do crescimento econômico similar à brasileira, quando, inclusive, as taxas de crescimento do PIB estadual superaram as nacionais nos anos de 2007 e 2008.

A diferença entre as estruturas produtivas de Minas Gerais e do país explica o pior desempenho da economia estadual, comparativamente à nacional em 2009, em face da crise financeira. Minas apresenta uma concentração industrial maior do que a média do país, e este é o setor que foi mais afetado. O setor industrial mineiro sofreu maior retração que o nacional, o que também se pode explicar pela sua composição, relativamente mais concentrada em segmentos como o de extração de minério de ferro e metalurgia, com maior inserção no comércio internacional, notadamente os mais afetados na desaceleração econômica em face da queda na demanda e ainda pelo câmbio desvalorizado.

Os resultados obtidos até o terceiro trimestre de 2009 apontam queda de 4,9% no PIB, o que evidencia o efeito mais acentuado da crise internacional sobre as atividades econômicas de Minas Gerais, principalmente no segmento de exportações. Em função disso, a expectativa é a de que Minas Gerais possivelmente terá em 2009 uma queda no valor do PIB e apresentará um resultado diferente dos últimos anos quando a economia mineira superou o crescimento alcançado pelo país.

Em relação ao comércio internacional, Minas Gerais sofreu uma queda de 20,1% no valor das exportações quando se comparam dados de 2009 e 2008. No mesmo período, as importações apresentaram diminuição de 29,9%. Tais variações contribuíram para que o saldo comercial apresentasse diminuição de 12,6% e, com este resultado, o montante gerado em Minas Gerais representa 48,01% do saldo comercial brasileiro em 2009. No que se refere ao volume exportado, Minas participou com 12,8% no total das exportações brasileiras em 2009, superior aos 12,3% observado em 2008¹.

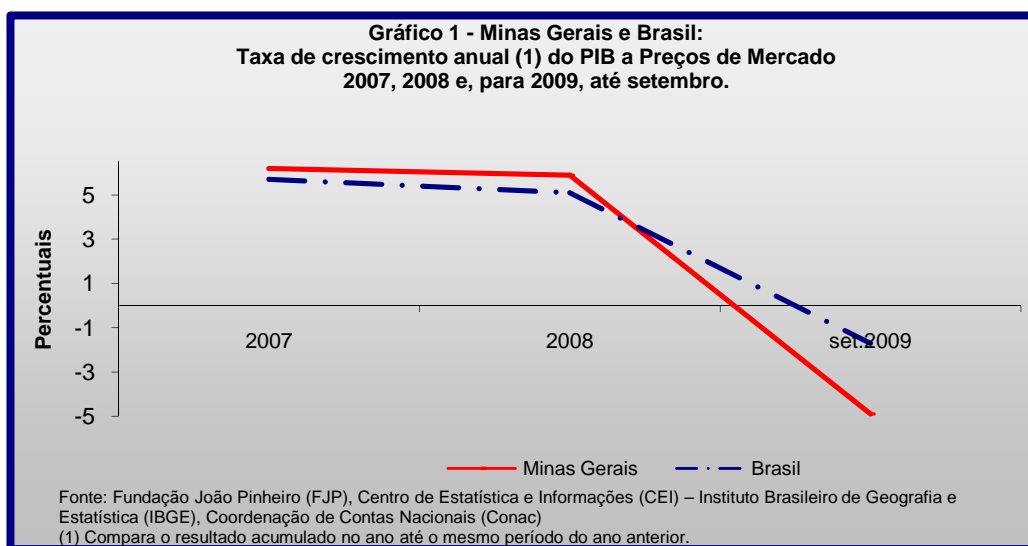
1 Dados preliminares divulgados pela SEDE/Central Exportaminas.

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

A evolução do PIB estadual anotada no terceiro trimestre de 2009, na comparação com o terceiro trimestre do ano anterior, desacelerou 4,6%. Verificou-se no período o mesmo comportamento da economia mineira para os trimestres anteriores, com queda mais expressiva da atividade econômica em relação à observada no país, que registrou decréscimo de 1,2% no terceiro trimestre. Constatou-se, contudo, redução no ritmo da desaceleração do PIB estadual no terceiro trimestre em comparação com os dados revisados do primeiro e segundo trimestres que apontaram retração respectiva de 5,0% e 5,1%.

Deve-se ressaltar o grande esforço feito tanto pelo governo federal quanto pelo governo mineiro para manter e incentivar as atividades econômicas. Para tanto, a União e o governo de Minas Gerais utilizaram uma série de instrumentos legais de política tributária, com os objetivos de interferirem positivamente na busca da trajetória crescente das atividades econômicas. O governo federal diminuiu a carga tributária de vários produtos de consumo duráveis e o de Minas Gerais diminuiu a carga tributária e postergou o pagamento do ICMS em segmentos importantes da economia mineira. Tais instrumentos, utilizados de forma eficiente e eficaz, contribuíram para que os efeitos da crise sobre as atividades econômicas mineiras fossem amenizados.

O gráfico 1, a seguir, evidencia a trajetória de crescimento da taxa do PIB mineiro em patamar superior à brasileira em período recente e a queda mais acentuada do indicador em 2009.



A tabela 1, a seguir, apresenta os principais resultados do PIB mineiro e brasileiro nos últimos cinco trimestres.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Tabela 1 - Taxas de Crescimento do Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIB)
Minas Gerais e Brasil - 2008-2009
(%)

TAXA DE CRESCIMENTO	MINAS GERAIS					BRASIL				
	2008		2009			2008		2009		
	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
Trimestral (1)	8,0	-0,2	-5,0	-5,1	-4,6	7,1	0,8	-2,1	-1,6	-1,2
Acumulada no ano (2)	7,9	5,9	-5,0	-5,1	-4,9	6,6	5,1	-2,1	-1,9	-1,7
Trimestres (3)	8,3	5,9	2,9	-0,6	-3,8	6,6	5,1	3,0	1,0	-1,0

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informação (CEI) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Coordenação de Contas Nacionais (Conac).

(1) Compara o trimestre de referência a igual trim. do ano anterior; (2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior;

(3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

2.1 - DESEMPENHO SETORIAL

O resultado negativo da economia mineira no terceiro trimestre de 2009 teve predominância dos setores agropecuário e industrial. Conforme a tabela 2, em relação ao mesmo período de 2008, o valor adicionado na agropecuária caiu 10,7% e na indústria a queda foi de 12,5%. O setor de serviços foi o único a apresentar bom resultado, com crescimento de 2,3%. No acumulado do ano até setembro, a agropecuária decresceu 2,6% e a indústria 14,8%, mantendo-se os serviços positivamente com 1,9%.

Consoante dados do IBGE, em números definitivos para 2007, a participação destes setores no valor adicionado total de Minas Gerais se distribui da seguinte forma: 8,0% da agropecuária, 31,6% da indústria e 60,4% do setor de serviços.

Tabela 2 - Taxas de Crescimento do Valor Adicionado (VA), Segundo Setores de Atividade Econômica
Minas Gerais e Brasil - 2008-2009
(%)

ESPECIFICAÇÃO	TRIMESTRAL (1)				ACUMULADA NO ANO (2)				ANUALIZADA (3)			
	2008		2009		2008		2009		2008		2009	
	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
Minas Gerais ..	-0,6	-3,5	-4,5	-3,9	5,3	-3,5	-4,0	-3,9	5,3	2,9	-0,3	-3,1
Agropecuário ..	-14,5	13,3	-3,3	-10,7	13,5	13,3	2,0	-2,6	13,5	13,8	4,3	-4,0
Industrial	-5,5	-17,5	-14,9	-12,5	3,4	-17,5	-16,1	-14,8	3,4	-2,2	-7,4	-12,5
Serviços	2,8	2,0	1,4	2,3	5,2	2,0	1,7	1,9	5,2	4,1	2,9	2,1
Brasil	0,6	-1,8	-1,3	-1,1	4,8	-1,8	-1,5	-1,4	4,8	2,8	1,0	-0,9
Agropecuário ..	1,7	-2,8	-4,4	-9,0	5,7	-2,8	-3,7	-5,3	5,7	3,8	-0,5	-4,0
Industrial	-2,5	-10,4	-8,6	-6,9	4,4	-10,4	-9,5	-8,6	4,4	0,2	-3,5	-7,1
Serviços	1,9	1,7	2,0	2,1	4,8	1,7	1,9	1,9	4,8	3,9	3,0	1,9

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informação (CEI) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Coordenação de Contas Nacionais (Conac).

(1) Compara o trimestre de referência a igual trim. do ano anterior; (2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior;

(3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

2.1.1 - Setor agropecuário

A queda de 10,7% registrada pela agropecuária no terceiro trimestre de 2009, na comparação com o terceiro trimestre de 2008, sofreu forte impacto do desempenho da produção vegetal, que registrou queda de 11,3%, enquanto a pecuária ficou relativamente estagnada (-0,3%).

Para a agricultura mineira, a tabela 3 revela que contribuiu fortemente o impacto da redução de 15,9% na safra cafeeira prevista para 2009, de acordo com o último Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). O café tem no exercício seu resultado negativo marcado pelo ciclo bienal da cultura, que intercala safra com alta produtividade com produção deprimida no período subsequente. Como o café é o principal produto agropecuário de Minas, esta queda tem impacto elevado na atividade. O impacto dessa redução concentra-se em boa medida no terceiro trimestre do ano, pois este período representa em torno de 50% da colheita total da cultura, o que explica a piora do desempenho da agropecuária no terceiro trimestre, em comparação com o trimestre anterior.

Destacam-se ainda na agricultura os impactos negativos nas safras de algodão (-25,9%), arroz em casca (-8,6%), amendoim (-11,2%), milho (-1,0%). Os indicadores apontam, contudo números otimistas para a produção estadual de grãos (algodão, amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo) da safra de 2008/2009, que se projeta como a maior dos últimos 20 anos, atingindo 10,5 milhões de toneladas, o que significa um aumento de 1,4 % sobre a produção anterior.

No levantamento são ainda evidenciados, para os grãos, os bons resultados nas culturas de sorgo (20,1%) e soja (7,1%), assim como o resultado positivo nas safras de cana-de-açúcar (20,5%), laranja (29,0%), banana (15,8%) e mamona (6,8%). O bom resultado da cana-de-açúcar vem fortalecendo a posição de Minas Gerais como segundo maior produtor do Brasil. Expandem-se as áreas de plantio de cana-de-açúcar no noroeste mineiro, próximo à fronteira com Goiás, e o setor sucroalcooleiro continua com novos projetos de investimento no Estado.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Tabela 3 - Minas Gerais: Principais destaques da safra agrícola - 2007/2008-2008/2009

Produto	Produção (t)		Variação (%)
	2007/2008	2008/2009 (1)	
Abacaxi (2)	265.520	257.684	-3,0
Algodão herbáceo.....	75.241	55.767	-25,9
Alho	22.094	22.209	0,5
Amendoim.....	11.991	10.652	-11,2
Arroz.....	140.539	128.389	-8,6
Banana	535.932	620.388	15,8
Batata inglesa	1.205.936	1.117.186	-7,4
Café	1.416.106	1.191.271	-15,9
Cana-de-açúcar.....	47.914.898	57.717.958	20,5
Cebola	116.438	100.034	-14,1
Coco-da-baía (2).....	42.848	39.596	-7,6
Feijão	584.292	599.623	2,6
Laranja	583.924	753.145	29,0
Mamona	9.572	10.221	6,8
Mandioca	889.038	865.918	-2,6
Milho	6.611.100	6.543.857	-1,0
Soja	2.566.350	2.747.636	7,1
Sorgo.....	224.593	269.811	20,1
Tomate	463.571	480.130	3,6
Trigo	97.129	98.135	1,0
Uva.....	13.711	11.792	-14,0

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal (PAM), Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA).

(1) Previsão de safra realizada em dezembro de 2009. (2) Produção em mil frutos.

Na produção animal o desempenho mineiro foi influenciado negativamente pela queda na bovinocultura de corte (-3,4%) e na produção de leite (-0,7%), que têm maior peso na pecuária estadual. Verificou-se, não obstante, que os acréscimos observados na suinocultura (14,4%), na produção de ovos (2,1%) e na avicultura de corte (0,6%) compensaram quase a totalidade da queda das outras duas atividades, consoante Pesquisa do Abate de Animais de dezembro de 2009 reproduzida pelo IBGE.

Verifica-se, na bovinocultura de corte, declínio na oferta de animais para abate desde o início de 2009, registrando-se que os pecuaristas mineiros a vêm restringindo em busca de preços melhores. Verifica-se também redução na demanda externa pelos produtos da atividade, evidenciada pela queda das exportações de carnes bovinas (-2,1% volume e -18,7% em dólar, na comparação com o terceiro trimestre de 2008), conforme a dados da Secretaria do Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio (SECEX/MDIC).

Registre-se também o impacto na produção de leite por causa da redução nos preços pagos ao produtor, comparativamente ao mesmo período do ano anterior. Os números fornecidos pela SECEX/MDIC dão conta de que a exportação de produtos lácteos caiu 55,9% em volume e 73,7% em dólar. O resultado negativo das exportações reflete a retração econômica dos principais mercados importadores, em particular Rússia e União Europeia. Os dados informam ainda que a conquista de novos mercados pelo país foi acompanhada de contratação de preços em geral mais reduzidos do que anteriormente praticados nos mercados mais tradicionais.

Observou-se ainda aumento na produção da suinocultura no terceiro trimestre de 2009, concomitante com um aumento das exportações de carnes suínas em volume (125,1%) e em valor (70,9%). Constatou-se tendência de crescimento das exportações mineiras do produto e de valorização de seu preço².

Na avicultura de corte verificou-se estagnação, com a taxa de apenas 0,6%, enquanto a produção de ovos ficou positiva em 2,1%, no terceiro trimestre de 2009. O baixo desempenho da avicultura de corte deve-se em parte ao preço do frango vivo, que apresentou queda de 3%, o que poderá se reverter com aumento da demanda sazonal do produto nas comemorações de final de ano.

2.1.2 - Setor industrial

Minas Gerais, conforme a tabela 4, registrou no terceiro trimestre de 2009 queda de 12,5% no setor industrial, em relação ao mesmo período do ano anterior, confirmando no segmento a pior performance em comparação com o país, que apresentou redução de 6,9%. Apesar de negativo, o resultado para Minas Gerais foi melhor do que os observados no primeiro (-17,5%) e no segundo (-14,9%) trimestres do ano.

A tabela 4 evidencia ainda que, tanto para o Estado quanto para o país, todas as atividades dentro do setor industrial contribuíram para a sua retração. Em Minas Gerais, a extrativa mineral indicou maior queda (-25,4%), seguida pela indústria de transformação (-14,3%). Ambas as atividades, no entanto, apresentaram retrações menores do que haviam sofrido no trimestre anterior (-27,2% e -19,6%), respectivamente. Já os resultados obtidos no trimestre pela construção civil (-3,0%) e pelos serviços industriais de utilidade pública (-6,5%) foram piores que os que haviam sido observados no segundo trimestre (-1,9% e -1,4%, respectivamente).

Para o acumulado no ano, até o terceiro trimestre, a indústria mineira apresenta queda de 14,8%. No acumulado em quatro trimestres, a retração é de 12,5%. No país, as quedas são de 8,6% e 7,1%, respectivamente.

² FJP, Informativo CEI, B. Horizonte, dez. 2009.

**Tabela 4 - Taxas de Crescimento do Valor Adicionado (VA), do Setor Industrial
Minas Gerais e Brasil - 2008-2009
(%)**

ESPECIFICAÇÃO	TRIMESTRAL (1)				ACUMULADA NO ANO (2)				ANUALIZADA (3)			
	2008				2009				2008			
	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
Minas Gerais												
Setor Industrial	-5,5	-17,5	-14,9	-12,5	3,4	-17,5	-16,1	-14,8	3,4	-2,2	-7,4	-12,5
Extrativa	-23,9	-44,0	-27,2	-25,4	-0,3	-44,0	-35,3	-31,7	-0,3	-13,4	-21,2	-29,8
Transformação	-9,3	-23,4	-19,6	-14,3	1,7	-23,4	-21,5	-19,0	1,7	-5,3	-11,4	-16,6
Construção	7,7	2,2	-1,9	-3,0	9,4	2,2	0,1	-1,1	9,4	8,0	4,8	1,0
Siup	5,8	3,8	-1,4	-6,5	5,3	3,8	1,2	-1,5	5,3	6,0	4,2	0,3
Brasil												
Setor Industrial	-2,5	-10,4	-8,6	-6,9	4,4	-10,4	-9,5	-8,6	4,4	0,2	-3,5	-7,1
Extrativa	0,7	-2,6	-1,8	-2,0	4,9	-2,6	-2,2	-2,1	4,9	3,1	1,1	-1,4
Transformação	-5,6	-14,0	-10,8	-7,9	3,2	-14,0	-12,3	-10,7	3,2	-1,9	-5,9	-9,5
Construção	2,5	-9,7	-9,3	-8,4	8,2	-9,7	-9,5	-9,1	8,2	3,6	-1,2	-6,3
Siup	3,5	-4,2	-3,8	-3,3	4,8	-4,2	-4,0	-3,7	4,8	2,4	0,4	-1,9

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informação (CEI) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Coordenação de Contas Nacionais (Conac).

(1) Compara o trimestre de referência a igual trim. do ano anterior; (2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior;

(3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

Os dados da tabela 4 demonstram ainda que a indústria extrativa foi uma das atividades que mais sofreram com a crise, embora esteja apresentando recuperação na margem. A Fundação João Pinheiro registra que a Vale, principal empresa do setor em Minas, registrou queda de 13,3% no volume de vendas de minério de ferro e pelotas, na comparação entre o terceiro trimestre de 2009 e o mesmo período de 2008. Acrescenta, contudo, que na passagem do segundo para o terceiro trimestre desse ano, as vendas da mineradora cresceram 35,9%, com destaque para a recuperação do mercado brasileiro, para o qual as vendas aumentaram 67%.

A indústria de transformação mineira também registrou queda generalizada em nove dos 12 setores com informações disponíveis pela PIM-PF no terceiro trimestre de 2009, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Três destas atividades apresentaram queda superior a 20%. Porém, nota-se que oito segmentos obtiveram no terceiro trimestre um resultado melhor do que o observado no segundo.

Registre-se ainda o pior desempenho no terceiro trimestre de 2009 do segmento de metal-exclusive máquinas e equipamentos (-36,2%), em que pese a recuperação marginal da indústria de máquinas e equipamentos, cuja taxa passou de -46,7% no segundo trimestre para -34,6% no terceiro. Esta atividade corresponde, no Estado, à produção de bens intermediários de ferro e aço. Com a redução da demanda por tais produtos no mercado interno e externo, a metalurgia básica (-24,3%) completa o trio dos segmentos com queda mais expressiva. Os setores de alimentos, com crescimento de 5,3%, e de celulose, papel e produtos de papel, em sentido contrário, com alta de 4,8%, mostram-se mais resistentes à crise³.

³ FJP, op cit.

O setor da construção civil mineira apresentou retração de 3% no terceiro trimestre de 2009, em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que é uma queda relativamente modesta frente aos demais indicadores da indústria. O setor contou com a contribuição positiva do desempenho da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), onde estão sendo realizados investimentos públicos de grande porte. Na RMBH o estoque de empregos formais na construção civil cresceu 4,6%, frente a uma queda no interior de 10,1%. O setor de serviços industriais de utilidade pública, envolvido com a produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, apresentou queda de 6,5% no terceiro trimestre, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O resultado negativo foi influenciado principalmente pela forte queda no consumo de energia elétrica no mercado Cemig e pela queda na geração de energia em Furnas.

2.1.2.1 – Produção física das indústrias extrativas e de transformação

Dados divulgados pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG) revelam que as indústrias mineiras utilizaram em média, 82,00% de sua capacidade instalada até novembro de 2009, percentual 3,81% inferior ao do mesmo período do ano anterior.

Contribuíram para este resultado a combinação de uma taxa média de utilização de 91,47% na indústria extrativa mineral e de 81,49% na indústria de transformação. Os índices das indústrias extrativa mineral e de transformação também apresentaram redução na comparação com os do ano anterior, quando as taxas eram de 95,71% e 85,27% respectivamente.

No acumulado até novembro de 2009, o pessoal empregado diminuiu 0,67%, diante de iguais meses do ano passado. Os setores de maior redução foram coque, refino de petróleo e álcool (-30,09%), couro e calçados (-12,46%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (-12,07%). Em contrapartida, os setores de metal (21,14%) e de produtos de minerais não-metálicos (18,13%) apresentaram os maiores incrementos no período.

O valor da transformação industrial de Minas Gerais em 2007 manteve sua participação relativa no total do país, em torno de 10,86%⁴. No conjunto, a indústria extrativa de Minas Gerais representou nesse período 1,5% do VTI nacional e 13,94% do mineiro. Já a indústria de transformação mineira participou com 9,35% da geração do VTI nacional e 86,06% do estadual.

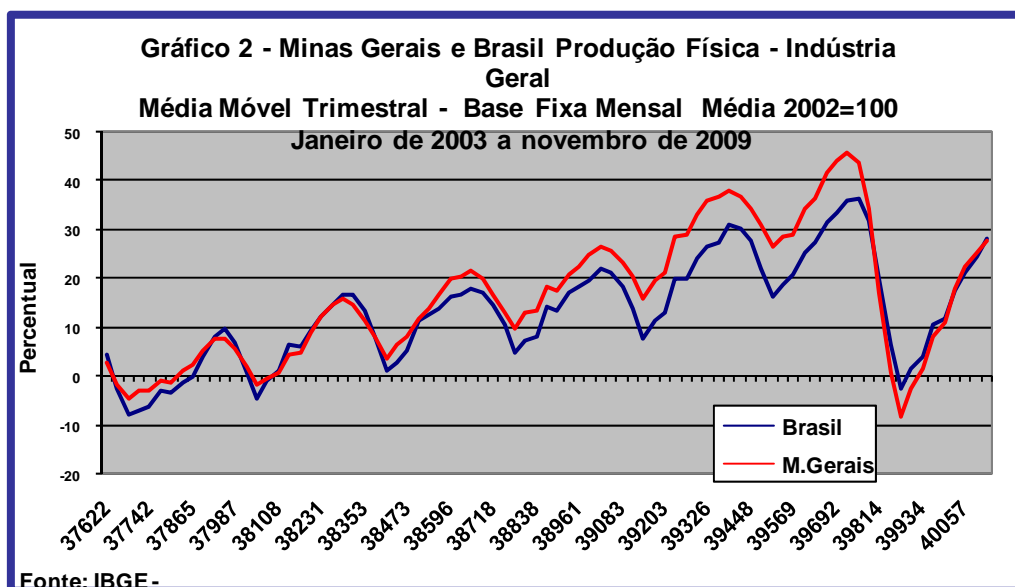
Tomando-se como referência dados divulgados pelo IBGE, o gráfico 2 mostra a evolução do crescimento da produção física industrial em Minas Gerais, comparativamente ao desempenho nacional, de janeiro de 2003 a novembro de 2009.

Os valores do referido gráfico foram calculados pela média móvel trimestral dos índices de base fixa, tendo como base o ano de 2002. Eles

⁴ IBGE, Pesquisa Industrial, 2009.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

representam a situação da indústria geral, composta no agregado pela indústria de transformação e pela extrativa mineral.



A evolução dos dados do gráfico 2 mostra uma trajetória cíclica e ascendente similar das taxas de crescimento da produção física até novembro de 2008, quando houve queda brusca tanto em Minas Gerais como no Brasil. Esse declínio se prolongou até março de 2009, mês em que Minas Gerais teve o resultado mais baixo observado, com taxa de -8,5%. A partir de abril de 2009, a indústria começou a apresentar sinais de recuperação, e Minas Gerais e Brasil cresceram em patamares semelhantes. É possível perceber que, devido ao perfil industrial mineiro, nos períodos em que a economia está aquecida, a indústria tem desempenho superior ao da média nacional. Já em períodos de crise, a queda da produção física mineira é mais acentuada que a da brasileira, e há uma inversão nas posições do gráfico.

As taxas de crescimento da produção física da indústria de Minas Gerais e do Brasil em 2008 e acumulados até novembro de 2008 e 2009 estão destacadas na tabela 5. Elas apresentam as informações do Brasil e de Minas Gerais referentes à indústria geral, à indústria extrativa e à indústria de transformação.

Tabela 5
Taxa de Crescimento da Produção Física - Indicadores da Indústria - (Em %)
Minas Gerais e Brasil

2008 - Acumulado até nov./08 - Acumulado até nov./2009

Regiões e Setores	Períodos		
	2008	Acum. até nov/2008	Acum. até nov/2009
Brasil			
Indústria Geral	3,09	4,64	-9,29
Indústria Extrativa	3,78	6,24	-10,83
Indústria de Transformação	3,05	4,55	-9,20
Minas Gerais			
Indústria Geral	1,58	4,14	-15,72
Indústria Extrativa	-0,37	4,58	-28,86
Indústria de Transformação	1,94	4,06	-13,34

Fonte: IBGE - PIMPF

Dados revelam mudanças nas taxas de crescimento, haja vista que a crise mundial afetou significativamente a indústria nacional e principalmente a mineira em 2009.

Em termos gerais, observam-se taxas de crescimento negativas em todos os setores, tanto no país quanto em Minas Gerais, com destaque para a queda acentuada da indústria extrativa que, até novembro de 2009, acumulou recuo de -28,86%.

A tabela 5 mostra que o estado mineiro apresentou taxas menores do que as nacionais, situação que já havia ocorrido em 2008, em oposição aos dois períodos anteriores, antes da crise, quando a economia estava aquecida e Minas Gerais obtinha desempenho superior ao nacional.

O resultado negativo da indústria de transformação em Minas Gerais, até novembro de 2009, foi influenciado pela retração no desempenho da produção física do setor produtos de metal, que acumulou -34,81%. Contribuíram também para este declínio os resultados de -34,54%, -29,57% e -12,23% alcançados respectivamente por máquinas e equipamentos, metalurgia básica e têxtil.

Em contrapartida, duas atividades com taxas positivas contribuíram com o resultado: alimentos, com 6% e celulose, papel e produtos de papel, com 3,78%⁵.

2.1.3 - Setor de serviços

Setor que se destaca pela maior representatividade na economia mineira, a tabela 6 demonstra que os serviços cresceram 2,3% no terceiro trimestre de 2009, em relação ao mesmo período do ano anterior. A alta é de

⁵ IBGE, Pesquisa Industrial Mensal Produção Física Regional, nov. 2009.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

1,9% no acumulado no ano e de 2,1% no acumulado em quatro trimestres. O setor de serviços destaca-se como o setor de maior superação frente à crise no Estado e também no país, onde cresceu 2,1% no terceiro trimestre.

Influenciou a boa atuação dos serviços o fato de que, das cinco atividades analisadas, quatro apresentaram resultado positivo: comércio (4,0%), aluguéis (2,6%), administração pública (3,7%) e demais serviços (1,9%). Já a atividade transportes, armazenagem e correios apresentou queda de 3,5%. Apesar de negativo, este resultado é melhor do que no segundo trimestre (-8,3%).

**Tabela 6 - Taxas de Crescimento do Valor Adicionado (VA) do Setor Serviços
Minas Gerais e Brasil - 2008 a 2009
(%)**

ESPECIFICAÇÃO	TRIMESTRAL (1)				ACUMULADA NO ANO (2)				ANUALIZADA (3)			
	2008		2009		2008		2009		2008		2009	
	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
Minas Gerais												
Setor de Serviços	2,8	2,0	1,4	2,3	5,2	2,0	1,7	1,9	5,2	4,1	2,9	2,1
Comércio	1,1	2,8	3,1	4,0	7,3	2,8	3,0	3,3	7,3	5,3	3,7	2,8
Transportes	-1,2	-4,6	-8,3	-3,5	5,0	-4,6	-6,6	-5,5	5,0	3,1	-1,2	-4,4
Aluguéis	4,3	3,5	3,7	2,6	3,5	3,5	3,6	3,3	3,5	3,6	3,7	3,5
Adm. Pública	6,0	3,2	2,3	3,7	5,1	3,2	2,8	3,1	5,1	4,5	3,8	3,8
Demais Serviços	2,5	1,3	1,1	1,9	4,7	1,3	1,2	1,4	4,7	3,7	2,6	1,7
Brasil												
Setor de Serviços	1,9	1,7	2,0	2,1	4,8	1,7	1,9	1,9	4,8	3,9	3,0	1,9
Comércio	-1,6	-6,0	-3,8	-2,8	6,1	-6,0	-4,9	-4,2	6,1	2,7	-0,3	-3,5
Transportes	-2,3	-6,2	-5,4	-2,9	3,4	-6,2	-5,8	-4,8	3,4	0,8	-1,9	-4,2
Aluguéis	0,0	1,3	1,4	1,4	1,6	1,3	1,4	1,4	1,6	1,2	1,1	1,0
Adm. Pública	2,1	3,4	2,9	3,2	1,5	3,4	3,2	3,2	1,5	2,2	2,6	2,9
Demais Serviços	5,1	6,4	7,6	5,0	6,5	6,4	7,0	6,3	6,5	6,4	6,6	6,0

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informação (CEI) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Coordenação de Contas Nacionais (Conac).

(1) Compara o trimestre de referência a igual trim. do ano anterior; (2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior;

(3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE evidencia o resultado positivo do setor comércio e serviços de manutenção e reparação pelo crescimento de 4,2% do comércio varejista no terceiro trimestre do ano em relação ao mesmo período de 2008. Destaca-se ainda o comércio varejista ampliado, que também inclui os segmentos de veículos e de material de construção, com registro, ainda maior, de alta de 5,4%. Este resultado torna evidente que as famílias mineiras, como resultado do aumento da renda e por incentivos fiscais, continuaram gastando.

A tabela 7 mostra o crescimento de 5,6% no comércio varejista ampliado, em Minas Gerais, com maior implemento das vendas de veículos, motocicletas, partes e peças (9,9%), que contribuíram com 47,4% para a formação da taxa acumulada; hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (5,4%), com uma contribuição de 32,2% na taxa; e ainda artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (11,6%), com participação de 7,3% na taxa.

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

Tabela 7
Minas Gerais: Volume de vendas no comércio varejista ampliado
Acumulado últimos 12 meses - Novembro 2009 - em %

Especificação	Taxa de Crescimento (1)	Participação (2)	Contribuição(3)
Comércio varejista ampliado	5,6	100,0	100,0
Combustíveis e lubrificantes	1,6	14,2	4,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo.....	5,4	33,6	32,2
Tecidos, vestuário e calçados	-1,7	4,5	-1,4
Móveis e eletrodomésticos	-3,4	6,6	-4,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,6	3,5	7,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	11,1	1,0	2,0
Equipamento e material para escritório, informática e comunicação	21,7	0,6	2,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,8	2,6	5,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	9,9	26,7	47,4
Material de construção	1,8	6,7	2,2

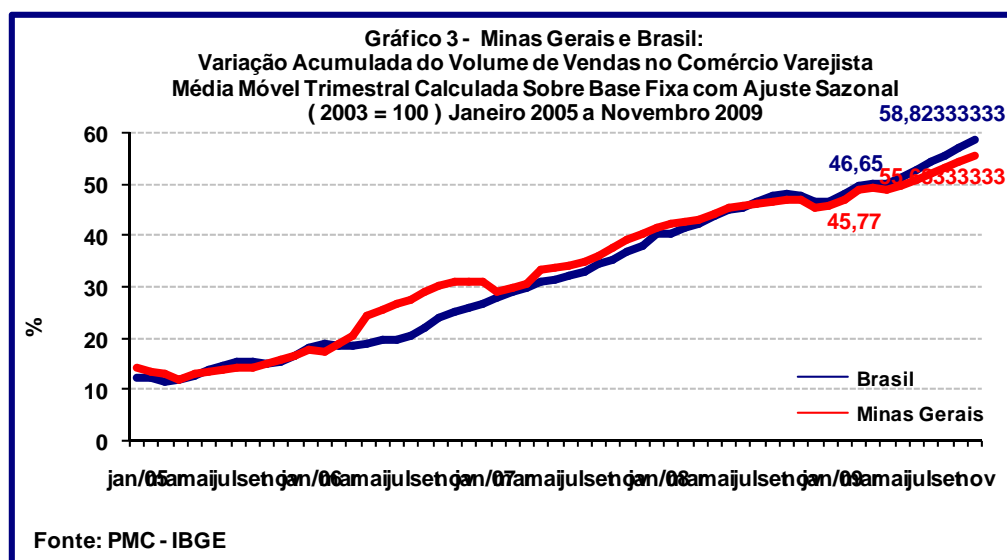
Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

(1) Compara o acumulado nos últimos 12 meses com o mesmo período do ano anterior. (2) Estimada com base nos dados da PMC.

(3) Para a formação da taxa acumulada do comércio varejista ampliado.

A trajetória do setor comercial em Minas Gerais vem-se apresentando de forma crescente nos últimos anos. Esta tendência, de certa forma, acompanhou a trajetória do comércio varejista no Brasil, com um ligeiro deslocamento em 2006 e 2007. Nos últimos meses de 2008 e início de 2009, os níveis médios de crescimento de Minas Gerais e do país apresentaram uma ligeira queda, mas retomaram o ritmo de crescimento em meados de 2009 (gráfico 3).

Informações divulgadas pelo IBGE sobre o volume físico de vendas do comércio varejista, no Brasil e em Minas Gerais, conforme Pesquisa Mensal do Comércio, possibilitaram a elaboração do gráfico 3. Nele foram utilizados os índices sazonalmente ajustados do volume de vendas do comércio varejista de janeiro de 2004 a novembro de 2009. Os dados têm como base o ano de 2003 e estão apresentados em médias trimestrais.



O gráfico 3 mostra momentos diferentes no comparativo entre os desempenhos do comércio de Minas Gerais com a média brasileira.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

De janeiro de 2004 até início de 2005, o crescimento em Minas Gerais foi ligeiramente superior ao nacional. De fevereiro de 2005 até o início de 2006, as posições entre as taxas de crescimento se alternaram. Entretanto, a partir de maio de 2006, há um descolamento maior em relação a Minas Gerais, cujas taxas e trajetórias de crescimento se apresentam em proporções significativamente superiores às da média nacional. Porém, em 2008 houve nova aproximação nessas taxas e, a partir de junho de 2009, apresentou um crescimento nacional maior que o mineiro.

A taxa de crescimento em 2008 e a de novembro de 2008 e de 2009 (considerando o acumulado dos últimos doze meses) do volume físico de vendas do comércio varejista no Brasil e em Minas Gerais (tabela 8) mostra que, nos três períodos destacados, as taxas médias de crescimento do país superaram as de Minas Gerais.

Tabela 8
Minas Gerais e Brasil
Taxa de Crescimento do Volume de Vendas
Comércio Varejista - em %

	2008	nov/08	nov/09
Brasil	9,13	9,80	5,29
MG	7,56	8,06	3,88

Fonte: IBGE: PMC

Nota (*) -Acumulado últimos 12 meses até novembro de 2009

3 - EVOLUÇÃO DO PESSOAL OCUPADO E DO EMPREGO

De acordo com os dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), divulgada pelo IBGE, referente a 2008, a população residente brasileira totalizava 189.953.000 pessoas, das quais 19,9 milhões, ou 10,48%, residentes em Minas Gerais.

Deste contingente, 52,4%, ou 99,5 milhões, compõem o conjunto de pessoas com 10 ou mais anos de idade que formam a população economicamente ativa. Neste grupo, Minas Gerais, com 10.855.000, apresenta participação relativa de 10,9%. No que concerne a pessoas economicamente ativas ocupadas, Minas Gerais tinha, em 2008, um contingente de 10.193.000, equivalente a 11% da população economicamente ativa ocupada brasileira, composta por 92.395.000 indivíduos.

A variação do contingente de pessoal ocupado em Minas Gerais no período 2007-2008 está listada por ramos de atividade econômica na tabela 9.

Os dados revelam que no período destacado não ocorreram grandes alterações nas posições relativas das ocupações absorvidas nas atividades. Eles mostram que há predominância na geração de ocupação no setor agrícola

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

que, juntamente com a indústria e o comércio e reparação, são responsáveis por 51,3% do total de ocupações. Adicionando a este grupo os serviços domésticos e a educação, saúde e serviços sociais, este percentual atinge 68,7%.

Pelos valores que compõem a tabela 9, apurou-se que o setor de alojamento e alimentação apresentou maior taxa de crescimento, seguido de administração pública. A indústria de transformação teve expansão de 7,2% em 2008, enquanto a agricultura indicou variação de 1,1%.

Tabela 9
Minas Gerais
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas no período de 365 dias

Ramo da atividade	2007		2008		Variação
	Pessoas (mil)	% s/ total	Pessoas (mil)	% s/ total	%
<i>Agrícola</i>	2.058	19,5	2.080	18,9	1,1
<i>Indústria</i>	1.693	16,1	1.804	16,4	6,6
<i>Indústria da Transformação</i>	1.558	14,8	1.670	15,2	7,2
<i>Construção</i>	826	7,8	860	7,8	4,1
<i>Comércio e reparação</i>	1.797	17,0	1.763	16,0	-1,9
<i>Alojamento e alimentação</i>	375	3,6	440	4,0	17,3
<i>Transporte, armazenagem e comunicação</i>	474	4,5	480	4,4	1,3
<i>Administração pública</i>	462	4,4	518	4,7	12,1
<i>Educação, saúde e serviços sociais</i>	890	8,4	966	8,8	8,5
<i>Serviços domésticos</i>	942	8,9	941	8,6	-0,1
<i>Outros serviços coletivos, sociais e pessoais</i>	411	3,9	458	4,2	11,4
<i>Outras atividades</i>	590	5,6	679	6,2	15,1
<i>Atividades mal definidas ou não declaradas</i>	23	0,2	13	0,1	-43,5
Total	10.541	100,0	11.002	100,0	4,4

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007/2008

Ainda em relação à população ocupada, a tabela 10 destaca a composição relativa da estrutura por ramo de atividades de Minas Gerais comparativamente à do país.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Tabela 10
Brasil e Minas Gerais
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas no período de 365 dias - 2008

Ramo da atividade	Brasil		Minas Gerais		Participação %
	Pessoas (mil)	% s/ total	Pessoas (mil)	% s/ total	MG/Brasil
Agrícola	17.264	17,2	2.080	18,9	12,0
Indústria	15.059	15,0	1.804	16,4	12,0
Indústria da Transformação	14.281	14,3	1.670	15,2	11,7
Construção	7.418	7,4	860	7,8	11,6
Comércio e reparação	17.698	17,7	1.763	16,0	10,0
Alojamento e alimentação	4.084	4,1	440	4,0	10,8
Transporte, armazenagem e comunicação	4.853	4,8	480	4,4	9,9
Administração pública	4.688	4,7	518	4,7	11,0
Educação, saúde e serviços sociais	8.989	9,0	966	8,8	10,7
Serviços domésticos	7.897	7,9	941	8,6	11,9
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	4.308	4,3	458	4,2	10,6
Outras atividades	7.709	7,7	679	6,2	8,8
Atividades mal definidas ou não declaradas	226	0,2	13	0,1	5,8
Total	100.193	100,0	11.002	100,0	11,0

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007/2008

Os dados da tabela 10 mostram estrutura relativa semelhante entre Minas Gerais e o país com pequenas diferenças nos valores relativos, e, também, com similaridades na predominância dos ramos de atividades. A participação de Minas Gerais no total do pessoal economicamente ativo ocupado é de 11% , com a agricultura, indústria, construção e serviços domésticos apresentando índices de participações acima da média.

3.1 - MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO CELETISTA

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (CAGED) divulga a movimentação da criação e extinção de oportunidades de emprego, que apura, entre outros, o registro da geração líquida de ocupação. As informações do Caged referem-se à movimentação do emprego celetista em todas as unidades da federação.

A comparação entre a geração líquida de empregos, acumulada até novembro de 2008 e 2009, está apresentada na tabela 11.

Tabela 11
Brasil e Minas Gerais - Geração líquida de emprego celetista por subsetores da atividade econômica*
2008/2009 - Acumulado até novembro

Região	2008	Acumulado até novembro de 2008	Acumulado até novembro de 2009	% da Taxa de Variação
Brasil (a)	1.452.204	2.107.150	1.410.302	-33,1
Minas Gerais (b)	130.722	218.784	140.370	-35,8
Relação % b/a	9,0	10,4	10,0	

Fonte: MTE - Caged

* Diferença entre admissões e demissões

Os dados da tabela 11 mostram queda na participação relativa de Minas Gerais na geração líquida de emprego celetista. Tal resultado é consequência de uma menor geração líquida de emprego de Minas Gerais ante o desempenho observado na média nacional. A taxa de variação é negativa tanto em Minas Gerais quanto no Brasil, apontando redução nos postos de trabalho em 2009 em relação a 2008.

A movimentação da geração líquida de emprego celetista no país e em Minas Gerais, nos valores acumulados até novembro de 2009, por subsetores, está apresentada na tabela 12.

A tabela 12 revela que, em 2009, houve desempenho negativo em todos os setores no confronto com os resultados de 2008. As informações da referida tabela mostram que Minas Gerais teve participação relativa de 9,95% no total da geração líquida de emprego do país. Setorialmente, as participações relativas nas gerações de emprego de Minas Gerais no país são mais representativas na extrativa mineral, na construção civil e no comércio.

Tabela 12
Brasil e Minas Gerais - Taxa de crescimento no nível de emprego celetista por subsetores da atividade econômica
Acumulado até novembro - 2009

Setores	Minas Gerais (A)			Brasil (B)			Participação Relativa MG/BR %
	% Acum.nov.09 Acum.nov.08	Empregos Líquidos	Contribuição na Ger.Emprego (%)	% Acum.nov.09 Acum.nov.08	Empregos Líquidos Gerados*	Contribuição na Ger.Emprego (%)	
Total	(35,8)	140.370	100,00	(33,1)	1.410.302	100,00	9,95
Extrativa Mineral	(63,9)	1.194	0,85	(79,5)	2.420	0,17	49,34
Indústria de Transformação	(70,1)	15.121	10,77	(60,9)	176.905	12,54	8,55
Construção Civil	(29,8)	27.038	19,26	(18,6)	228.151	16,18	11,85
Comércio	(17,0)	31.663	22,56	(27,9)	286.559	20,32	11,05
Serviços	(20,6)	55.594	39,61	(25,8)	568.259	40,29	9,78
Outros**	(46,3)	9.760	6,95	(26,2)	148.008	10,49	6,59

Fonte: MTE - Caged

* Diferença entre admissões e demissões

** Inclui administração pública, agropecuária e serviços de utilidade pública

3.2 - EMPREGO NA INDÚSTRIA

Informações referentes às taxas de crescimento do pessoal ocupado no país e nos estados, e também por subsetores industriais, são divulgadas pelo IBGE na Pesquisa Industrial Mensal do Emprego e Salário.

As taxas apuradas para o país e para Minas Gerais estão apresentadas na tabela 13 correspondentes ao período acumulado até novembro de 2008 e 2009 e por subsetores.

Tabela 13
Minas Gerais e Brasil
Taxa de crescimento do pessoal ocupado na indústria - em %

Itens e Regiões	Período		
	2008	2008*	2009*
Brasil			
Ind.Geral	2,06	2,36	-5,51
Extrativa	3,85	3,92	-2,38
Transformação	2,02	2,32	-5,59
Minas Gerais			
Ind.Geral	4,14	4,45	-8,70
Extrativa	5,33	5,69	-9,23
Transformação	4,07	4,38	-8,67

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário

Nota (*) : Taxa acumulada até novembro 2008 e 2009 em relação ao mesmo período do ano ar

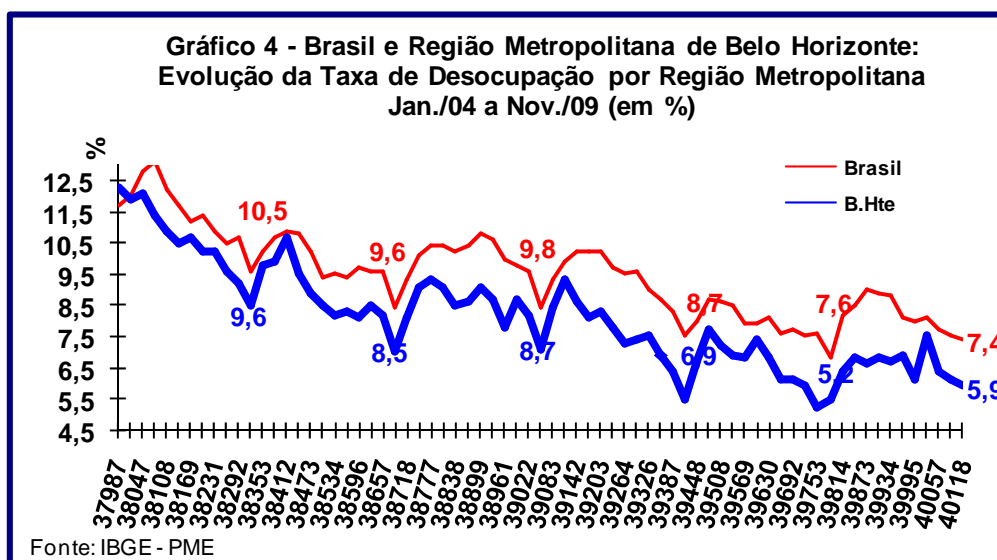
Os dados da tabela 13 confirmam o recuo do emprego na indústria no país e em Minas Gerais em 2009, com taxas negativas em todas as atividades. No acumulado até novembro de 2008, o Estado mantinha taxas superiores às do país em todos os setores, situação diferente do acumulado até novembro de 2009, quando houve uma inversão de valores. No caso de Minas Gerais, a queda mais acentuada no emprego industrial foi observada na indústria extrativa.

4 - MERCADO DE TRABALHO NA RMBH

As informações da Pesquisa Mensal do Emprego (PME), do IBGE, revelam que a Região Metropolitana de Belo Horizonte possuía, até novembro de 2009, um contingente de 2,6 milhões de pessoas classificadas como economicamente ativas, correspondente a 11,1% do total das regiões metropolitanas brasileiras.

De acordo com os conceitos estabelecidos pelo IBGE, a taxa de ocupação e a de desocupação da população economicamente ativa se destacam entre as mais relevantes na análise da evolução do mercado de trabalho. A evolução da taxa de desocupação – ou desemprego aberto – na região metropolitana de Belo Horizonte e do total das Regiões Metropolitanas consideradas na pesquisa mencionada⁶ estão destacadas no gráfico 4, de janeiro de 2004 a novembro de 2009.

⁶ A PME é realizada em seis regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.



A evolução demonstrado no gráfico 4 mostra que tanto no conjunto das regiões metropolitanas quanto na RMBH há uma trajetória decrescente das taxas de desocupação, e a RMBH apresenta taxas de desocupação inferiores às do Brasil na maioria dos meses. Em novembro de 2009, a taxa de desemprego recuou para 5,9% na RMBH e foi a menor do ano. Essa é a terceira queda mensal consecutiva do indicador, e o resultado consolida a tendência de queda do desemprego, que em 2009 teve sua última alta em agosto, quando a taxa ficou em 7,5%.

O número médio mensal de pessoas ocupadas, com 10 ou mais anos, na semana de referência, em 2008 e acumulado até novembro de 2009, por região metropolitana pesquisada pelo IBGE, está demonstrado na tabela 14.

Em termos médios, em 2009 houve um crescimento de 0,7% no total de pessoas ocupadas. Os dados revelam, ainda, que São Paulo é a região metropolitana que absorve maior contingente de pessoas (42,3% em 2009), seguido do Rio de Janeiro (23,9%) e de Belo Horizonte (11,1%), enquanto Salvador, Recife e Belo Horizonte apresentaram taxas de crescimento no número médio de pessoas ocupadas acima da média.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

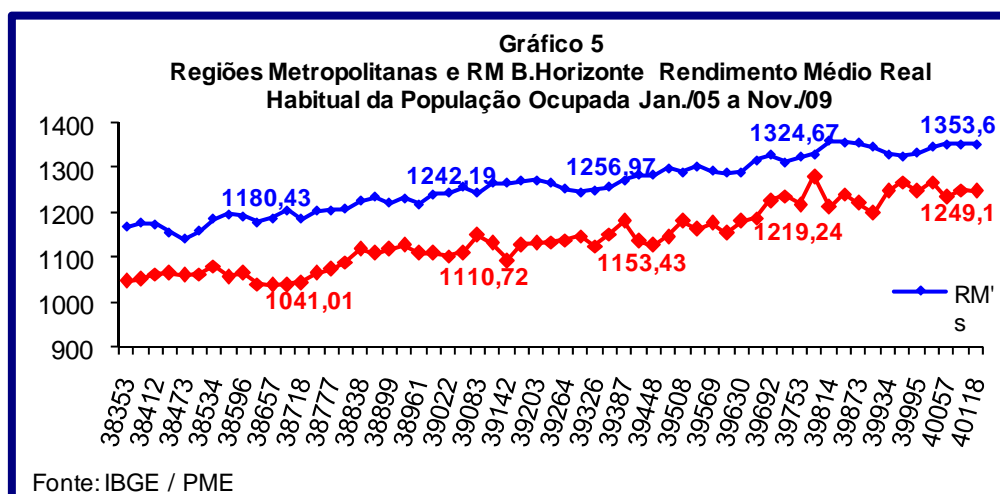
Tabela 14
Pessoas Ocupadas - Regiões Metropolitanas*
2008-2009

Regiões	Nº Pessoas (em mil)**				Variação %
	2008 (média até nov.)		2009 (média até nov.)		
	Quantidade	Participação	Quantidade	Participação	2009/2008
Metropolitanas					
São Paulo	8.938	42,39	8.987	42,34	0,5
Rio de Janeiro	5.072	24,05	5.077	23,92	0,1
Belo Horizonte	2.345	11,12	2.363	11,13	0,8
Porto Alegre	1.790	8,49	1.777	8,37	-0,7
Salvador	1.595	7,56	1.644	7,74	3,1
Recife	1.346	6,38	1.379	6,50	2,5
Total	21.087	100,00	21.227	100,00	0,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

Notas: (*) - Pessoas de 10 ou mais anos ocupadas na semana de referência

O gráfico 5 mostra que a RMBH tem apresentado níveis de rendimento crescentes, porém inferiores aos da média das regiões metropolitanas. Observa-se que, em dezembro de 2008, houve elevação no rendimento da RMBH, atingindo o patamar de R\$ 1.281,95. Logo em seguida, nos primeiros meses de 2009, essa mesma variável sofreu queda, voltando a crescer novamente em maio de 2009.



5 - SETOR EXTERNO E A ECONOMIA MINEIRA

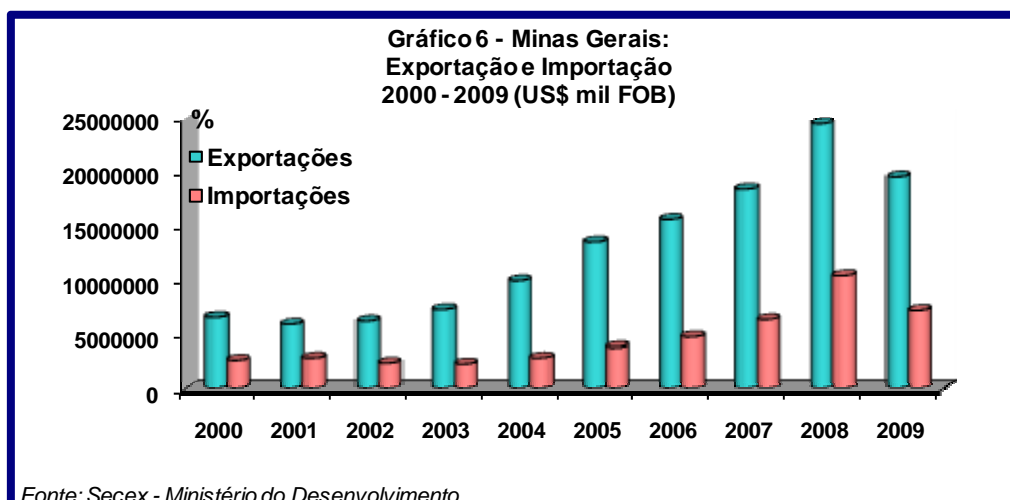
O setor externo sofreu forte impacto com os efeitos da crise durante 2009. A evolução do comércio externo mineiro vinha apresentando superávits crescentes na comercialização do Estado com o exterior desde 2001. Os dados da tabela 15 mostram que em 2009 o saldo foi 12,6% inferior ao de 2008.

Tabela 15 - Minas Gerais
Valores das Exportações e Importações
2000 - 2009 (Valores em US\$ mil)

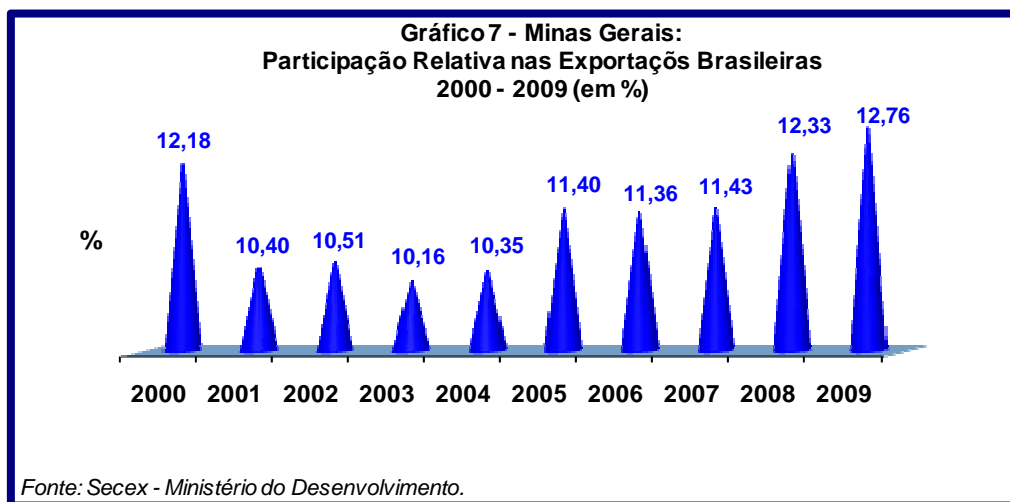
Período	Exportações	Importações	Saldo (A-B)
2000	6.712.299	2.778.805	3.933.494
2001	6.059.713	3.001.478	3.058.235
2002	6.353.219	2.514.643	3.838.576
2003	7.440.403	2.431.952	5.008.451
2004	10.007.225	2.987.333	7.019.892
2005	13.514.972	3.935.679	9.579.293
2006	15.658.215	4.858.644	10.799.571
2007	18.355.153	6.504.847	11.850.306
2008	24.412.071	10.483.314	13.928.757
2009	19.518.566	7.350.299	12.168.267

Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

O gráfico 6 reforça o grande diferencial entre o volume das exportações e o das importações mineiras ao longo dos anos. Em 2009, a queda no superávit na balança comercial só não foi maior porque as importações também recuaram. Enquanto as exportações caíram 20,1% em relação ao ano anterior, as importações retraíram 29,9% no mesmo período.



As exportações mineiras apresentaram, nos últimos anos, patamares diferentes de participação no total das exportações brasileiras. Como se nota no gráfico 7, de 2001 a 2004, a participação média mineira foi de 10,4% e começou a se elevar a partir de 2005. Em 2009, a queda nas vendas externas mineiras foram inferiores ao recuo das exportações nacionais, o que permitiu uma elevação para 12,8% na participação relativa do Estado nas exportações do país.



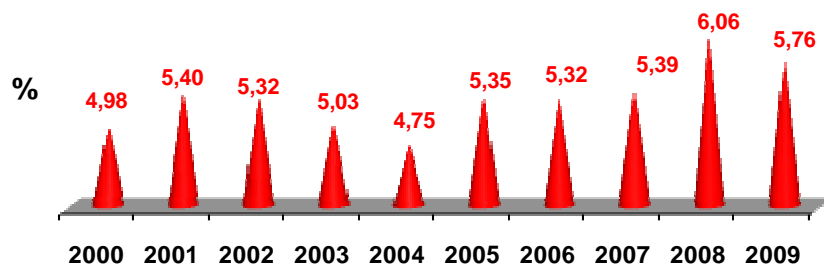
A pauta de exportação de Minas Gerais concentra-se em 40 empresas responsáveis por 74,98% das exportações realizadas em 2009, ante 70,90% observado no mesmo período do ano anterior⁷.

Dentro deste conjunto, a mineração tem predominância, já que apenas duas empresas foram responsáveis por 31,9% das exportações e, considerando as cinco maiores exportadoras, este percentual atingiu 42,8% em 2009.

Em contrapartida as importações mineiras tiveram ao longo do período uma participação média relativa de 5,3% no total das importações brasileiras. Em 2009 atingiu 5,76%, percentual inferior ao observado em 2008. Tais graus de participação podem ser visualizados com auxílio do gráfico 8.

⁷ Ministério do Desenvolvimento/SECEX.

**Gráfico 8 - Minas Gerais:
Participação Relativa nas Importações Brasileiras
2000 - 2009 (em %)**



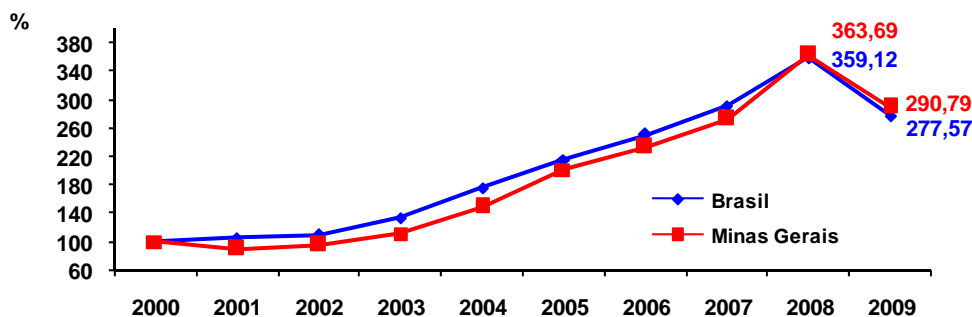
Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento.

A evolução dos índices de crescimento das exportações e das importações mineiras e brasileiras de 2000 a 2009, tomando-se como base 2000, está destacada nos gráficos 9 e 10.

Nos dois casos a trajetória da evolução do índice de crescimento nominal é semelhante, com avanço até 2008 e queda em 2009. Porém, em relação às exportações, as taxas de crescimento apresentaram ligeira reversão em 2008. Já em 2009, mesmo com retração, o Estado manteve posição superior à do Brasil nas exportações (gráfico 9).

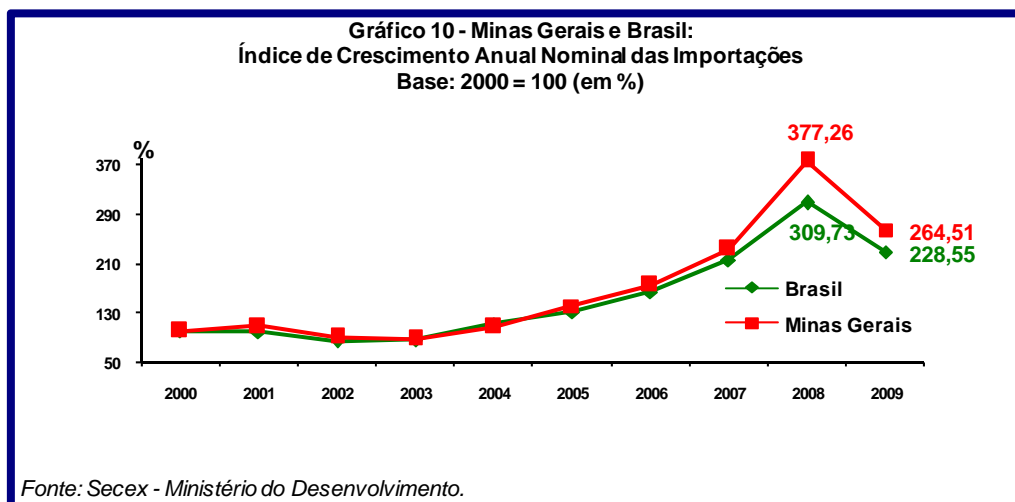
Por sua vez, o gráfico 10 demonstra que as trajetórias das importações foram as mesmas entre 2000 e 2006. Em 2007 e 2008, Minas Gerais apresentou taxas de crescimento que superaram as do país. Em 2009, as taxas caíram e voltaram a se aproximar.

**Gráfico 9 - Minas Gerais e Brasil:
Índice de Crescimento Anual Nominal das Exportações
Base: 2000 = 100 (em %)**

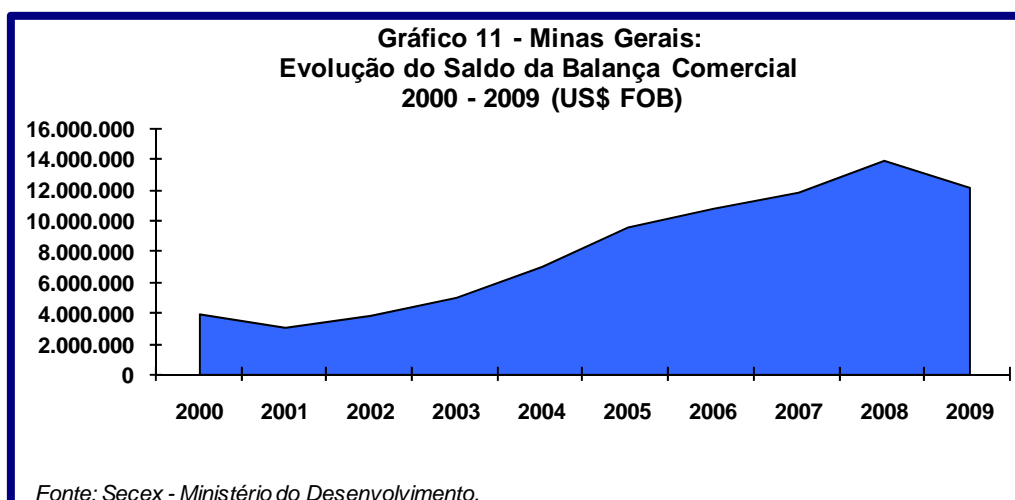


Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009



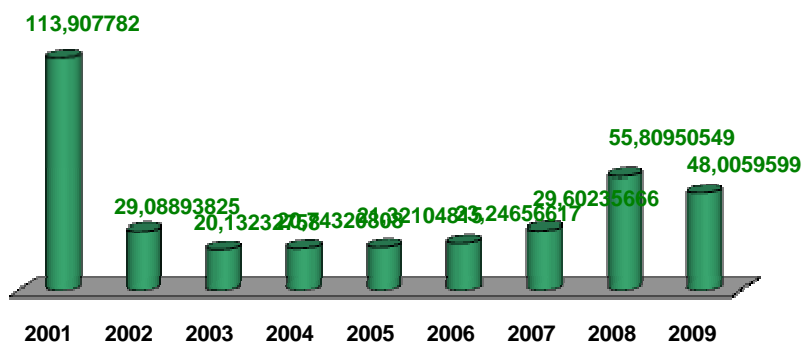
O gráfico 11 ilustra as alterações nos movimentos do comércio internacional de Minas Gerais e como a crise interrompeu os superávits crescentes na balança comercial em 2009.



O crescimento no saldo da balança comercial de Minas Gerais tem contribuído para uma participação relativa maior na geração do saldo da balança comercial brasileira.

O gráfico 12 revela que mesmo com redução nas exportações do minério de ferro, que é o principal produto da pauta mineira, a participação média de Minas Gerais no superávit comercial brasileiro foi de 48,01%. Esse percentual correspondente à quase metade do total nacional mostra como Minas Gerais teve um desempenho positivo em um ano de retrações em todo o país.

**Gráfico 12 - Minas Gerais:
Participação no Saldo da Balança Comercial Brasileira
2001 - 2009**



Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento.

Informações sobre o desempenho do comércio internacional mineiro e brasileiro em 2009 comparativamente aos de 2008, estão apresentados na tabela 16.

Em relação ao ano anterior, em 2009 observa-se retração em todas as variáveis, tanto em Minas Gerais como no Brasil. Em ambos a redução das importações foram maiores do que o recuo das exportações. Enquanto a queda na variação do saldo comercial no Estado foi de -12,69%, no país houve crescimento de 1,56%.

**Tabela 16 - Minas Gerais e Brasil
Taxa de Crescimento Nominal - Comércio Exterior
2008 - 2009 - Base de cálculo valores em US\$ FOB**

Regiões	2008/2007		2009/2008*		% Variação do Saldo Comercial - 2009/2008
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Brasil	23,2	43,4	-22,71	-26,2	1,56
Minas Gerais	33,0	61,2	-20,05	-29,9	-12,64

Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

Para efeito de comparações, os valores analisados do Orçamento Fiscal do exercício de 2008 foram adaptados aos critérios de receita e despesa intraorçamentárias adotados em 2009, conforme o disposto nas Portarias Interministeriais nº. 688 de 14 de outubro de 2005 e nº. 338 de 26 de abril de 2006 do governo federal.

As análises que serão desenvolvidas mostrarão os efeitos da crise financeira internacional sobre as finanças estaduais, sobretudo na receita fiscal, durante o exercício de 2009. Além disso, outras receitas extraordinárias obtidas em 2008 não tiveram continuidade em 2009, o que causou também impactos significativos na receita total do Estado.

Com o objetivo de minimizar os efeitos da crise internacional o Governo do Estado de Minas Gerais, a exemplo do que ocorreu em nível federal, tem adotado medidas tributárias que visam incentivar as atividades econômicas do Estado, principalmente relacionadas ao comércio internacional e aos bens de consumo duráveis. Para tanto, desde final de 2008 várias medidas foram adotadas, entre elas a prorrogação do pagamento de ICMS e concessão de benefícios fiscais para alguns setores, como construção civil, transporte de passageiros e produtos hospitalares.

No que concerne aos gastos públicos, o governo estadual continuou no seu processo da despesa responsável, tentando ajustar seus níveis aos patamares mínimos exigidos pelos serviços estaduais, adequando-os ao patamar das receitas alcançadas, visando manter as contas públicas sob controle.

Conforme dados da execução orçamentária fiscal do Estado de Minas Gerais, a receita corrente teve uma pequena queda nominal de 0,1%, o que corresponde a uma perda de recursos de R\$ 46 milhões em 2009 sobre o ano de 2008. Quanto à despesa corrente, houve aumento de gastos de R\$ 96 milhões, com crescimento nominal de 0,3%, no mesmo período.

As medidas adotadas pelo governo federal, a partir de dezembro de 2008 e no decorrer do exercício de 2009, para estimular o mercado interno brasileiro, foram os principais instrumentos para enfrentar os efeitos da crise econômica que atingiu a economia mundial. Com isso as transferências constitucionais de recursos para o Estado, especialmente as do IPI Exportação (Imposto sobre produtos Industrializados), tiveram significativa queda nominal de 21,1% em 2009, frente aos recursos recebidos em 2008.

Os investimentos públicos gerais alcançaram R\$ 4,8 bilhões no exercício de 2009. Esses valores representam 12,0% do total da despesa do Estado, com queda nominal de 6,4% em relação aos valores registrados no exercício de 2008, mas nesse total não estão incluídos os investimentos das empresas estatais.

No que se refere aos indicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), além da manutenção do cumprimento do limite legal de 60%, o Estado tem conseguido ficar abaixo do limite prudencial de 57% para o comprometimento da Receita Corrente Líquida (RCL) com as despesas de pessoal do conjunto dos poderes.

Quanto ao indicador do nível de endividamento, ou seja, a Dívida Consolidada Líquida como proporção da RCL, a relação cresceu de 175,42% no ano de 2008 para 178,87% no exercício de 2009, mas continua abaixo não apenas da trajetória de ajuste prevista na Resolução do Senado Federal nº 40 de 2001, como também do próprio teto de 200%, estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Ressalta-se que a maior parte desses recursos compõe o fundo de previdência do Estado (Funpempg), que ainda não tem tido desembolsos financeiros.

Nas próximas seções, dentro desse quadro de condicionamentos e influências de fatores externos, serão analisados, por partes, os resultados alcançados nas contas públicas estaduais de 2009, em comparação aos atingidos no exercício de 2008.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FISCAL 2009

Os resultados positivos obtidos na execução orçamentária fiscal, dos exercícios de 2008 e 2009, são consequência da continuidade da política de austeridade nas despesas e incremento das receitas próprias do Estado, adotada desde o primeiro mandato do atual Governo de Minas Gerais. Além disso, foram mantidos, em 2009, a estabilização e o equilíbrio das contas públicas alcançados já no final de 2004.

A Tabela 1 expressa a evolução das receitas e despesas orçamentárias de Minas Gerais, subdivididas nas categorias corrente e de capital, bem como as intraorçamentárias, nos anos 2008 e 2009.

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

TABELA 1
Minas Gerais : Execução Orçamentária Fiscal - 2008/2009

Especificação	Valores Correntes R\$ milhões		Participação Relativa (%)		Taxa de Crescimento Nominal (%)
	2008 (1)	2009*	2008	2009	
1 - Receita Corrente	41.109	41.063	106,4	105,0	-0,1
2 - Dedução FUNDEB	-3.841	-4.106	-9,9	-10,5	6,9
3 - Despesa Corrente	32.716	32.812	84,6	83,9	0,3
4 - Resultado Corrente (1+2-3)	4.552	4.145	11,8	10,6	-8,9
5 - Receita de Capital	1.386	2.150	3,6	5,5	55,2
6 - Despesa de Capital	5.698	5.934	14,7	15,2	4,1
7 - Resultado de Capital (5-6)	-4.312	-3.784	-11,2	-9,7	-12,3
8 - Receita Orçamentária (1+2+5)	38.653	39.108	100,0	100,0	1,2
9 - Resultado Orçamentário (4+7)	240	362	0,6	0,9	51,0
10 - Receita Intraorçamentária	1.270	1.455	3,3	3,7	14,6
11 - Despesa Intraorçamentária	886	1.518	2,3	3,9	71,4
12 - Resultado Intraorç. (10-11)	384	-62	1,0	-0,2	-116,2
13 - Resultado Fiscal (9+12)	624	299	1,6	0,8	-52,0

Fonte: Relatório Fiscal RFCAE 341 E 448 (Receita e Despesa) - SIAFI - MG

Elaboração: Assessoria Econômica - SEF

Nota: (1) Conforme sistemática de registro da Receita Intraorçamentária adotada a partir de 2009

(*) Dados provisórios, Armazém de Informações de 11/01/2010

O resultado corrente de 2009 foi aproximadamente de R\$ 4,2 bilhões, o que representa mais de 10,6% da receita orçamentária total. Observa-se que parte desse resultado propiciou os recursos aplicados nas despesas de capital.

Ainda sobre o mesmo parâmetro, observe-se que, em 2008, a receita corrente caiu nominalmente 0,1%, e a despesa corrente teve ligeiro crescimento nominal de 0,3%

A receita de capital registrou expansão nominal de 55,2% sobre 2008 e a despesa de capital teve variação nominal de 4,1%, no mesmo período. Esse significativo acréscimo nominal na receita de capital deve-se, principalmente, à entrada de recursos financeiros referentes ao empréstimo do Banco Mundial para investimentos do Governo de Minas Gerais em programas nas áreas de educação, saúde, meio ambiente, infraestrutura e controle fiscal.

O Estado alcançou em 2009 um superávit fiscal no montante de R\$ 299 milhões. Parte desse resultado deve-se ao sucesso das ações tomadas no Choque de Gestão, programa adotado desde 2003, composto por um conjunto de medidas de gerenciamento das despesas e custos operacionais, e de elevação da eficiência na arrecadação tributária estadual.

COMPORTAMENTO DA RECEITA ESTADUAL

A receita orçamentária fiscal do Estado perfez um total de R\$ 40,56 bilhões em 2009, sendo 91,1% originados da receita corrente e 5,3% da receita de capital, com crescimento nominal de 1,6%, frente à receita total de 2008. Os 3,6% restantes são provenientes das receitas intraorçamentárias

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Como já foi destacado, a receita corrente caiu 0,1% e a receita de capital teve 55,2% de incremento, em comparação às receitas corrente e de capital do exercício anterior.

Conforme a Tabela 2, o total da receita fiscal, em 2009, teve um aumento de R\$ 640 milhões, em valores correntes, em comparação a 2008, influenciado principalmente pelo acréscimo de R\$ 764 milhões obtido na receita de capital, que contribuiu com 119,6% do crescimento.

O ICMS, principal receita tributária do Estado, teve queda nominal de 2,4% em 2009, comparado ao de 2008, gerando uma perda de arrecadação de R\$ 539 milhões.

TABELA 2
Minas Gerais - Evolução da Receita Corrente Fiscal - 2008/2009

Especificação	Valores Correntes		Participação Relativa (%)		Taxa de Crescimento	Contribuição para o Crescimento
	R\$ milhões				Nominal %	Crescimento - %
	2008 (1)	2009*	2008	2009		
1 - Receita Corrente	41.109	41.063	103,0	101,2	-0,1	-7,1
1.1 - Receita da Arrecadação Estadual	32.578	32.237	81,6	79,5	-1,0	-53,3
Receita Tributária	27.040	26.801	67,7	66,1	-0,9	-37,5
ICMS	22.542	22.003	56,5	54,2	-2,4	-84,3
Outros Tributos (2)	4.498	4.798	11,3	11,8	6,7	46,8
Receita de Contribuição Social	1.486	1.453	3,7	3,6	-2,2	-5,2
Receita de Multas/Juros Mora e Dívida Ativa	1.348	717	3,4	1,8	-46,8	-98,6
Receita Patrimonial	1.816	2.011	4,5	5,0	10,7	30,4
Outras Receitas Correntes (3)	888	1.256	2,2	3,1	41,5	57,6
1.2 - Receita de Transferências	8.531	8.826	21,4	21,8	3,5	46,2
Transferências da União	4.903	4.889	12,3	12,1	-0,3	-2,2
Transf. Multigov. (FUNDEB)	3.545	3.846	8,9	9,5	8,5	47,1
Outras Transferências	82	91	0,2	0,2	10,0	1,3
2 - Dedução do FUNDEB	-3.841	-4.106	-9,6	-10,1	6,9	41,4
3 - Receita de Capital	1.386	2.150	3,5	5,3	55,2	119,6
4 - Receita Intraorçamentária	1.270	1.455	3,2	3,6	14,6	29,0
Total da Receita Fiscal	39.923	40.563	100,0	100,0	1,6	100,0

Fonte: Relatório RFCAE 341 - Receita Fiscal - SIAFI - MG

Elaboração: Assessoria Econômica - SEF

Nota: (1) Conforme sistemática de registro da Receita Intraorçamentária adotada a partir de 2009

(2) Inclui: IPVA, IRRF, ITCD e Taxas

(3) Inclui as receitas de agropecuária, industrial, serviços, indenizações e restituições e receitas diversas

(*) Dados provisórios, Armazém de Informações de 11/01/2010

Entretanto, observa-se também que a arrecadação de outros tributos (IPVA, IRPF, ITCD e TAXAS) teve crescimento nominal de 6,7%, comparada à do ano de 2008.

A receita patrimonial expandiu nominalmente 10,7% devido, principalmente, a aumentos observados nas receitas imobiliárias e de dividendos. Verifica-se, ainda, uma queda nominal de 2,2% na receita de contribuição social.

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

As receitas correntes provenientes de transferências ao Estado pela União em 2009, confrontadas com as recebidas em 2008, caíram nominalmente 0,3%, devido, especialmente, à política de redução de IPI sobre automóveis, eletrodomésticos de linha branca e materiais de construção civil, adotada pelo governo federal desde o final de 2008, para incentivar o consumo interno.

A dedução da receita corrente do Estado para o FUNDEB (Fundo de Manutenção e de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), regulamentado pela Lei Federal nº. 11.494, de 20 de junho de 2007, em substituição ao FUNDEF (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério), teve variação nominal de 6,9% no período.

Conforme o disposto na lei mencionada no parágrafo anterior, a partir de 2007 esse fundo teria na sua base de cálculo elevação gradativa, ao longo de três anos, nos índices de dedução das receitas dos tributos que já contribuem para formá-lo, como também inclusão de dedução das receitas dos tributos IPVA e ITCD.

Os valores apresentados na Tabela 3 descrevem a composição e os dados relativos a taxas de crescimento nominal e real da receita tributária estadual, no exercício de 2009, em confronto com as de 2008.

TABELA 3
Minas Gerais : Arrecadação Tributária - 2008/2009
Valores Correntes - R\$ milhões

Receita Tributária	Período		Taxa de Variação	
	2008	2009*	Nominal - %	Real - % (1)
ICMS	22.542	22.003	-2,4	-7,0
IPVA	1.839	2.076	12,9	6,8
Outros Tributos e Taxas	2.660	2.722	2,3	-2,3
Total	27.040	26.801	-0,9	-5,6

Fonte: Relatório RFCAE 341 - Receita Fiscal - SIAFI - MG

Elaboração: Assessoria Econômica - SEF

Nota: (1) - Valores atualizados pelo IPCA (Dez/2009 = 100)

(*) Dados provisórios, Armazém de Informações de 11/01/2010

O ICMS, que representa 82,1% da receita tributária, teve retração nominal de 2,4% e real de 7,0% - deduzida a inflação anual de 4,3%, medida pelo IPCA do IBGE. Essa redução é resultado da queda na atividade industrial, principalmente nos setores extrativo-mineral e na siderurgia, e também queda de arrecadação no setor importação, que foram fortemente atingidos pela crise financeira mundial.

Conforme a Tabela 4, a base de arrecadação do ICMS é concentrada nos segmentos econômicos energia elétrica, comunicações, combustíveis e lubrificantes, além da prestação de serviços de transportes.

TABELA 4
Minas Gerais : Composição da Arrecadação do ICMS - 2008/2009
Valores Correntes

Discriminação da Receita	Arrecadação Corrente	
	2008	2009
	% do Total	% do Total
Energia Elétrica	11,4	11,5
Combustíveis e lubrificantes	19,6	19,4
Comunicações	10,0	10,3
Transportes	2,4	2,3
Subtotal	43,3	43,5
Demais segmentos	56,7	56,5
Total	100,0	100,0

Fonte: DINF-RMA/SEF-MG

Elaboração: Assessoria Econômica - SEF

Nota: ICMS sem juros, multas e dívida ativa

Os dados da Tabela 4 são extraídos do RMA - Relatórios Mensais de Arrecadação - e mostram que a concentração do ICMS em quatro bases geradoras (energia elétrica, combustíveis e lubrificantes, comunicações e transportes) atingiu 43,5% da arrecadação total em 2009. Ressalta-se que essa taxa de concentração é menor que a de 47,1% registrada em 2007 e um pouco maior que a de 43,3% registrada em 2008. Essa trajetória de diminuição reflete melhoria na participação dos demais segmentos, que passam de 52,9% da arrecadação total em 2007 para 56,7% em 2008 e 56,5% em 2009. As ações adotadas na gestão tributária estadual contribuíram para essa melhoria na diversificação da arrecadação do tributo.

Como assinalam os dados gerenciais demonstrados na Tabela 5, o desempenho da arrecadação do ICMS (incluindo as receitas de multas, juros e dívida ativa) em Minas Gerais teve uma das maiores reduções de taxas, tanto nominal quanto real, desse imposto entre os principais estados brasileiros.

Logo, o Estado diminuiu sua participação relativa na arrecadação total do país de 10,6% até novembro de 2008 para 9,9% até novembro de 2009, mas manteve a posição de segunda maior unidade federativa na arrecadação de ICMS.

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

TABELA 5
Brasil - Arrecadação do ICMS nos principais estados (1)
Regime de Caixa - Consolidado Jan a Nov - 2008/2009 - Valores Correntes

Unidades da Federação	Arrecadação jan a Nov 2008		Arrecadação jan a Nov 2009		Variação % 2009/2008	
	R\$ milhões	% do Total	R\$ milhões	% do Total	Nominal	Real (2)
Minas Gerais	21.373	10,6	20.282	9,9	-5,1	-9,63%
São Paulo	69.598	34,6	70.377	34,4	1,1	-3,63%
Rio de Janeiro	16.321	8,1	17.284	8,4	5,9	0,97%
Rio Grande do Sul	13.512	6,7	13.661	6,7	1,1	-3,66%
Paraná	10.822	5,4	11.199	5,5	3,5	-1,39%
Outros	69.540	34,6	71.984	35,2	3,5	-1,35%
Total	201.166	100,0	204.786	100,0	1,8	-2,99%

Fonte: MEFP-COTEPE/ICMS

Elaboração: Divisão de Tratamento da Informação-DTI/DINF/SAIF/SEF-MG

Nota: (1) - inclui principal, multas, juros e dívida ativa.

(2) - IPCA-IBGE - Base: dez/2009=1

As receitas originárias de transferências correntes estão demonstradas na Tabela 6. Essas transferências são compostas, em sua maioria, de recursos tributários arrecadados pela União e transferidos às unidades federativas por determinação constitucional. Além disso, ocorrem as transferências de recursos em função de convênios destinados a serviços e investimentos específicos a serem implementados pela unidade recebedora. Existem, ainda, transferências de recursos para o atendimento de serviços prestados pelo Estado, os quais requerem contrapartida estadual como, por exemplo, o Sistema Único de Saúde (SUS).

Os dados dessa tabela confirmam que as transferências correntes recebidas pelo Estado em 2009 tiveram crescimento nominal de 3,5%, em comparação aos recursos recebidos em 2008.

Houve redução nominal de 3,6% nas transferências do FPE (Fundo de Participação dos Estados). As transferências do IPI Exportação (Imposto sobre Produtos Industrializados) também tiveram queda nominal de 21,1% devido à redução de IPI sobre alguns produtos, como automóveis, eletrodomésticos de linha branca e materiais de construção civil, medida adotada pelo Governo Federal para aquecer o mercado interno, como forma de amenizar os efeitos da crise financeira mundial no país. No que se refere às transferências da CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) a retração foi 39,3%, decorrente da redução da alíquota específica por metro cúbico de gasolina e suas correntes e diesel e suas correntes, a partir de fatos geradores de maio de 2008, conforme o disposto no Decreto Federal nº. 6.446, de 2 de maio de 2008.

Quanto às transferências do SUS (Sistema Único de Saúde) e da QESE (Quota Estadual do Salário Educação), o crescimento nominal foi de 22,9% e 10,2%, respectivamente.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

TABELA 6
Minas Gerais : Transferências Correntes - 2008/2009
Valores Nominais em milhões e em %

Transferências Correntes	2008		2009*		Variação
	R\$ milhões (A)	% Total	R\$ milhões (B)	% Total	% B/A
1.1 - Transferências da União	4.903	57,5	4.889	55,4	-0,3
FPE	2.092	24,5	2.016	22,8	-3,6
IPI	431	5,1	340	3,9	-21,1
CIDE	176	2,1	107	1,2	-39,3
QESE	248	2,9	274	3,1	10,2
Comp.Exportação (Lei Kandir)	189	2,2	189	2,1	0,0
SUS	937	11,0	1.152	13,1	22,9
Convênios	131	1,5	162	1,8	23,7
Outras	699	8,2	650	7,4	-7,0
1,2 - FUNDEB	3.545	41,6	3.846	43,6	8,5
1.3 - Outras Transferências	82	1,0	91	1,0	10,0
Total das Transferências	8.531	100,0	8.826	100,0	3,5

Fonte: Relatório RFCAE 341 - Receita Fiscal - SIAFI - MG

Elaboração: Assessoria Econômica - SEF

Nota: (*) Dados provisórios, Armazém de Informações do dia 11/01/2010

De acordo com a Tabela 7, as receitas de capital expandiram nominalmente 55,2% em 2009, em relação às de 2008. Os recursos de capital representam 5,3% da arrecadação total do Estado.

As Operações de Crédito, rubrica com maior crescimento, teve aumento nominal de 134,7% em 2009, frente às de 2008. Esse acréscimo deve-se, basicamente, à entrada de recursos financeiros no montante de R\$ 1,07 bilhão, referentes às 2ª, 3ª e 4ª parcelas do empréstimo do Banco Mundial para investimentos do Governo de Minas Gerais em programas nas áreas de educação, saúde, meio ambiente, infraestrutura e controle fiscal.

As transferências de capital da União para o Estado, em 2009, perfizeram um total de R\$ 341 milhões, enquanto que em 2008 foram de R\$ 267 milhões, o que levou a um acréscimo de 27,8% na sua variação nominal. Entretanto, teve pouca influência no índice global, pois a sua participação relativa no total da receita fiscal é pequena.

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

=

TABELA 7
Minas Gerais - Evolução da Receita de Capital Fiscal - 2008/2009

Especificação	Valores Correntes		Participação Relativa (%)		Taxa de Crescimento	Contribuição para o
	R\$ milhões				Nominal %	Crescimento - %
	2008 (1)	2009*	2008	2009		
1 - Receita Corrente	41.109	41.063	103,0	101,2	-0,1	-7,1
2 - Dedução do Fundef/Fundeb	-3.841	-4.106	-9,6	-10,1	6,9	41,4
3 - Receita de Capital	1.386	2.150	3,5	5,3	55,2	119,6
3.1 - Operações de Crédito	556	1.306	1,4	3,2	134,7	117,2
3.2 - Amortizações de Empréstimos	480	451	1,2	1,1	-6,2	-4,7
3.3 - Transf. da União de Capital	267	341	0,7	0,8	27,8	11,6
3.4 - Outras Receitas de Capital	82	53	0,2	0,1	-35,4	-4,6
4 - Receita Intraorçamentária	1.270	1.455	3,2	3,6	14,6	29,0
Total da Receita Fiscal	39.923	40.563	100,0	100,0	1,6	100,0

Fonte: Relatório RFCAE 341 - Receita Fiscal - SIAFI - MG

Elaboração: Assessoria Econômica - SEF

Nota: (1) Conforme sistemática de registro da Receita Intraorçamentária adotada a partir de 2009

(*) Dados provisórios, Armazém de Informações do de 11/1/2010

COMPORTAMENTO DA DESPESA ESTADUAL

Em 2009, as despesas fiscais do Estado de Minas Gerais somaram R\$ 40,3 bilhões, como mostram os dados da Tabela 8, com uma variação nominal de 2,5%, frente às despesas realizadas no exercício de 2008.

TABELA 8
Minas Gerais - Evolução da Despesa Orçamentária Fiscal - 2008/2009

Especificação	Valores Correntes		Participação Relativa (%)		Taxa de Variação	Contribuição para o
	R\$ milhões				Nominal %	Crescimento - %
	2008	2009*	2008	2009		
1 - Despesa Corrente (1)	33.602	34.329	85,5	85,3	2,2	75,5
Pessoal e Encargos	16.675	17.577	42,4	43,7	5,4	93,6
Juros e Encargos da Dívida	2.544	2.197	6,5	5,5	-13,6	-36,0
Transferências a Municípios	7.208	7.117	18,3	17,7	-1,3	-9,4
Outras Despesas Correntes	7.175	7.439	18,3	18,5	3,7	27,4
2 - Despesa de Capital	5.698	5.934	14,5	14,7	4,1	24,5
2.1 - Investimentos Gerais	5.168	4.836	13,2	12,0	-6,4	-34,4
Investimentos	3.726	3.585	9,5	8,9	-3,8	-14,5
Inversões Financeiras	1.443	1.251	3,7	3,1	-13,3	-19,9
2.2 - Amortizações da Dívida	530	1.098	1,3	2,7	107,4	59,0
Total da Despesa Fiscal	39.299	40.263	100,0	100,0	2,5	100,0

Fonte: Relatório RFCAE 448 - Despesa Fiscal - SIAFI - MG

Elaboração: Assessoria Econômica - SEF

Nota: (1) Inclui Despesa Intraorçamentária

(*) Dados provisórios, Armazém de Informações de 11/01/2010

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

De acordo com a Tabela 8 a participação relativa das despesas correntes no total das despesas estaduais diminuiu, passando de 85,5% em 2008, para 85,3% em 2009. As despesas com pessoal e encargos, inclusive obrigações patronais, rubrica de maior relevância dessa categoria, tiveram variação nominal de 5,4%.

As despesas de transferências a municípios tiveram variação nominal negativa de 1,3% em 2009, em decorrência do compartilhamento legal, com os municípios, dos tributos estaduais e de multas, juros e dívida ativa relativos a tais tributos, adotando trajetória de queda nominal semelhante à da arrecadação estadual.

O item Outras Despesas Correntes, que abrangem dispêndios com a oferta de serviços públicos e manutenção da máquina administrativa, atingiu crescimento nominal de 3,7%, com pequena elevação na participação relativa, passando de 18,3% em 2008 para 18,5% em 2009.

As despesas com o pagamento de juros e encargos da dívida pública totalizaram, em 2009, o montante de R\$ 2,2 bilhões, inferior em 13,6%, em valores nominais, ao despendido no exercício anterior. Essa queda deve-se aos seguintes fatores: 1) IGP-DI negativo no acumulado do ano de 2009, índice que corrige o saldo das obrigações dos contratos de refinanciamento da dívida interna ao amparo da Lei Federal nº. 9.496/97; 2) a partir de dezembro de 2008, os dois contratos principais da dívida pública fundada foram desmembrados em cinco subdivisões, todas amparadas pela Lei nº 9496/97, e com isso os pagamentos passaram a ser contabilizados em componentes de amortização e juros da parcela Price Mensal.

No que se refere às despesas de capital, em 2009 foi executado orçamentariamente o montante de R\$ 5,9 bilhões, com crescimento nominal de 4,1%, em confronto com o ano anterior, aumentando também de 14,5% para 14,7% a participação relativa dessas despesas no conjunto da despesa orçamentária fiscal.

Os recursos alocados em investimentos gerais passaram de R\$ 5,2 bilhões em 2008, para R\$ 4,8 bilhões em 2009, com queda nominal de 6,4%. Desse total, o montante de R\$ 3,6 bilhões foi destinado a investimentos.

O crescimento de 107,4% verificado nas amortizações da dívida, passando de R\$ 530 milhões em 2008 para R\$ 1,09 bilhão em 2009, foi provocado pelos pagamentos intralimite realizados em dois contratos com a União, amparados pela Lei nº 9.496/97, que vinham sendo contabilizados integralmente como juros até novembro de 2008. A partir de dezembro, esses contratos foram desmembrados em cinco subdivisões, todas amparadas pela Lei nº 9496/97, e com isso os pagamentos passaram a ser contabilizados em componentes de amortização e juros da parcela Price Mensal, impactando em significativa variação os valores de amortização da dívida quando comparados aos realizados no exercício de 2008.

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

Como demonstra o detalhamento na Tabela 9, e conforme os parâmetros determinados na Lei de Responsabilidade Fiscal, (Lei Complementar nº 101/2000), que impõe a todos os entes federativos a observância ao comprometimento da Despesa com Pessoal do Executivo, que não pode exceder a 49% da Receita Corrente Líquida (RCL), o Poder Executivo cumpriu em 2009 a meta estabelecida pela lei mencionada.

TABELA 9

ESTADO DE MINAS GERAIS - PODER EXECUTIVO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL
ORÇAMENTO FISCAL
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009

LRF, art. 55, inciso I, alínea "a" - Anexo I (Portaria STN nº 574, de 30/08/2007)

Em R\$ milhares

<u>DESPESA COM PESSOAL</u>	DESPESAS EXECUTADAS JANEIRO/2009 A DEZEMBRO/2009
	LIQUIDADAS (a)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	15.230.825
Pessoal Ativo	8.752.922
Pessoal Inativo e Pensionistas	6.050.519
Outras despesas c/pessoal decorrentes de contratos de terceirização (LRF-art.18,§ 1º)	427.384
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (LRF, art. 19, § 1º) (II)	1.788.452
(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	1.542
(-) Decorrentes de Decisão Judicial	101.636
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	19.196
(-) Inativos com Recursos Vinculados	1.666.078
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III)=(I - II)	13.442.373
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)	13.442.373
<u>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL</u>	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	29.118.470
% da DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV / V) * 100	46,16%
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III do art. 20 da LRF) - 49,00%	14.268.050
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art. 22 da LRF) - 46,55%	13.554.648

Fonte: SIAFI/MG

Elaboração: DCAP/SCCG/STE/SEF

Nota: Dados sujeitos a certificação pela AUGE

No que se refere à despesa de pessoal do conjunto do Estado em relação à RCL, com limites máximo de 60% e prudencial de 57%, estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, constata-se, em 2009, a observância ao teto legal, como já o fora em 2008 (tabela 10).

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Tabela 10
Minas Gerais - Consolidado da despesa realizada com pessoal
Período 2008 - 2009 - Valores Correntes

Poderes *	2008		2009*	
	R\$ Milhares	% RCL	R\$ Milhares	% RCL
Executivo	13.382.012	45,76	13.442.373	46,16
Legislativo	623.894	2,13	666.825	2,29
Judiciário	1.409.732	4,82	1.539.528	5,29
Ministério Público	467.619	1,60	493.769	1,70
Consolidado	15.883.256	54,32	16.142.495	55,44
RCL	29.242.489	100,00	29.118.470	100,00

Fonte: Informação dos Poderes

Elaboração: SCCG/STE/SEF

Nota: * Dados Provisórios

COMPORTAMENTO DA DÍVIDA ESTADUAL

A Tabela 11 expõe o comportamento da dívida pública do Estado de Minas Gerais nos anos de 2008 e 2009.

TABELA 11
Minas Gerais - Estoque da Dívida Pública Estadual - Posição em 31/12/2008 e 31/12/2009
Valores Correntes

Especificação	Posição em 31/12/2008		Posição em 31/12/2009		Variação Nominal %
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	
Dívida Pública Fundada	55.993	100,0	56.406	100,0	0,74
1- Interna	54.751	97,8	54.561	96,7	-0,35
Refinanciamento da Dívida - Lei 9.496	34.104	60,9	34.181	60,6	0,23
Saneamento do Sistema Financeiro	14.784	26,4	14.577	25,8	-1,40
Outros	5.863	10,5	5.803	10,3	-1,02
2- Externa	1.242	2,2	1.845	3,3	48,53

Fontes: 2008 - Balanço Anual /SIAFI/MG

2009: Quadros de Composição da Dívida : SEF/STE/SCOC/DCD - Posição 31/12/2009

Elaboração: Assessoria Econômica - SEF

O estoque da dívida pública estadual atingiu R\$ 56,41 bilhões em 31/12/2009, registrando uma pequena variação nominal de 0,74% sobre o montante em 31/12/2008. Esse pequeno incremento deve-se ao indexador que corrige o estoque da dívida refinanciada com a União, IGP-DI, que no acumulado de 2009 teve taxa de variação nominal negativa de 1,43%.

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

A dívida pública estadual é essencialmente constituída pela dívida interna, responsável por 96,7% da dívida fundada em 31/12/2009, percentual menor do que o apurado em 31/12/2008.

O saldo da dívida interna estadual apresentou uma variação negativa de 0,35%, diminuindo seu estoque total para R\$ 54,6 bilhões.

Quanto ao saldo da dívida externa, houve um crescimento nominal de 48,53% na apuração de 31/12/2009, frente à apuração do final do exercício de 2008. Com isto ele aumentou sua participação relativa no total da dívida estadual de 2,2% para 3,3%. Esta variação é resultante da entrada de R\$ 1,07 bilhão referente às 2ª, 3ª e 4ª parcelas do empréstimo do Banco Mundial, como já foi destacado na análise referente às Operações de Crédito.

Em relação à Lei de Responsabilidade Fiscal, a Tabela 12 descreve o comportamento da "Dívida Consolidada e da Dívida Consolidada Líquida", mostrando os estoques existentes em 31/12/2008 e 31/12/2009.

TABELA 12
Minas Gerais - Estoque da Dívida Fiscal Líquida
Valores Correntes - R\$ milhões - Posição em 31/12/2008 e 31/12/2009

Especificação	Saldo em		Variação Nominal %
	2008	2009*	
Dívida Consolidada	58.406	58.783	0,6
Deduções:	7.107	6.686	-5,9
- Ativo Disponível	4.017	3.588	-10,7
- Haveres Financeiros	4.228	4.491	6,2
+ Restos a pagar processados	1.138	1.392	22,4
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	51.299	52.097	1,6
Receita Corrente Líquida (RCL)	29.242	29.125	-0,4
Relação DCL/RCL (%)	175,42	178,87	2,0

Fontes: SIAFI/MG, ALMG e Empresas Estatais Dependentes

Elaboração: Assessoria Econômica - SEF

Nota: (*) Dados Provisórios

No que se refere ao limite de 200% para a DCL em relação à RCL, o Estado de Minas Gerais enquadrou-se abaixo dele no final do exercício de 2009, permanecendo também abaixo da trajetória de ajuste estabelecido pela LRF, para que os estados atingissem esse limite até abril de 2015, conforme dispõe a Resolução do Senado Federal n.º40 de 2001. Em 31.12.2008, a relação DCL/RCL foi de 175,42% e em 31.12.2009 esse índice aumentou para 178,87%, sendo parte dessa elevação devida ao impacto da crise financeira sobre a receita estadual, resultando na diminuição da Receita Corrente Líquida.

SETOR PÚBLICO ESTADUAL

SETOR PÚBLICO ESTADUAL

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (SEAPA)

O setor agropecuário do Estado de Minas Gerais vem alcançando índices significativos em sua trajetória, inclusive superiores àqueles atingidos pelo setor agropecuário brasileiro. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada/USP (CEPEA/USP), em relação ao PIB agropecuário mineiro, observa-se um crescimento expressivo nos últimos sete anos (R\$56,3 bilhões-2003 R\$86,4 bilhões-2009), sendo este um resultado da ação empreendedora dos produtores e do apoio governamental ao agronegócio.

Tal crescimento também vem propiciando uma maior participação de Minas Gerais no PIB do agronegócio brasileiro. Ainda conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada/USP (CEPEA/USP), em 2003 Minas contribuía com 9,5% do PIB do agronegócio brasileiro. Em 2009, a contribuição é de 11,5%, o que representa um crescimento de 21%.

Crescimento expressivo do PIB agropecuário mineiro

Entre os principais progressos atingidos pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento podem-se consignar os seguintes: atualização do Cadastro Único de Produtores Rurais a partir dos cadastros das quatro entidades vinculadas, abrangendo cerca de 650 mil produtores; parceria firmada entre a Seapa e a Federação da Agricultura de Minas Gerais (FAEMG) com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada-Cepea/USP para o levantamento e publicação mensal do PIB do agronegócio estadual; operação de quatro Centros de Inteligência para geração de informações sobre produtos estratégicos para o Estado (florestas plantadas, feijão, milho e leite); o Acordo Minas/França-Região Nord-Pas de Calais, visando à cooperação técnico-científica no âmbito da produção agropecuária vinculada à proteção do meio ambiente, da energia limpa, da água e da biodiversidade.

No programa Minas Artesanal houve a participação da Seapa em três feiras estaduais e uma nacional com o intuito de divulgar os produtos da agroindústria familiar e do artesanato rural mineiro, beneficiando mais de 60 empreendimentos familiares de quase todas as regiões do Estado. Foi publicado o Protocolo de Intenções nº 4.44/09, assinado em outubro de 2009, que dispõe sobre a redução de ICMS para associações e cooperativas da agricultura familiar. Graças ao programa Barracão do Produtor, foram construídas e inauguradas mais duas unidades, uma em Pouso Alegre, outra em Jaboticatubas, para beneficiar mais de 100 horticultores. No projeto de cooperação técnica com a França - Programa de Apoio à Organização da Cadeia Produtiva da Batata -, deu-se continuidade ao "Projeto de Inserção de Cultivares Francesas de Batatas" em Minas Gerais.

Programa Minas Artesanal

No que concerne à cadeia produtiva florestal foram implantadas 124 unidades de demonstração do sistema de produção, que consiste na integração de culturas agrícolas variadas numa mesma área de cultivo, com a possibilidade de combinar floresta plantada, pastagem e grãos nas suas

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*574 agentes da
cadeia produtiva
capacitados*

diversas modalidades. Também foram fomentados 885 pequenos projetos de floresta plantada de eucalipto, com área de aproximadamente um hectare cada, para incorporação de plantio florestal na propriedade agrícola. Houve capacitação de 574 agentes da cadeia produtiva.

*Reforma e
implantação de 28
estabelecimentos
de abate e
entrepósitos de
carne*

O programa Minas Carne acompanhou a reforma e a implantação de 28 estabelecimentos de abate e entrepostos de carne com sistema de inspeção federal ou sistema de inspeção estadual. Foram realizadas 12 feiras do Programa de Melhoria Genética do Rebanho Bovino de Minas Gerais. No trabalho de conscientização e mobilização contra o abate informal de bovinos e suínos foram feitos contatos com os 853 municípios mineiros e os 106 estabelecimentos de abate do Estado, que possuem sistema de inspeção federal ou sistema de inspeção estadual. Os dados disponíveis indicam que, atualmente, o percentual do abate informal em Minas Gerais gira em torno de 28%, com indícios de queda.

*Realização do
Expocachaça*

A Superagro Minas 2009, que realizou sua quinta edição, registrou público de cerca de 64 mil pessoas, 20% a mais que o verificado no ano anterior. A feira teve um faturamento de R\$ 4,3 milhões no total dos leilões, resultado quase 50% acima do registrado em 2008. A feira contou também com a diversidade das 23 raças e com a participação de criadores de Minas e de outros 10 estados. Além disso, houve três grandes congressos brasileiros: o de Florestas Energéticas, o de Reprodução Animal e o Congresso Mineiro de Apicultura. Soma-se a eles o Encontro Mineiro de Lideranças da Fruticultura. A Superagro abrigou, ainda, a Expocachaça, outro importante evento realizado em 2009.

No Programa Minas Leite, o projeto de qualificação gerencial e tecnológica das pequenas propriedades de bovinocultura de leite se estendeu do município de Curvelo para outras regiões do Estado, como os municípios de Almenara, Montes Claros, São Francisco, Patos de Minas, Alfenas, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Cataguases e Guanhães, totalizando 400 propriedades já assistidas. Em 2009, o Circuito Minas Leite reuniu mais de 3 mil pessoas nos dias de campo e treinamentos, repassando a tecnologia preconizada pelo programa.

*Assinatura de
convênio com a
Associação
Brasileira da
Indústria do Café -
ABIC*

Também em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SECTES), a Seapa contribuiu com ações dentro do Polo de Excelência do Café no Sul de Minas, objetivando a consolidação da liderança de Minas na cafeicultura. Esta secretaria também atuou no Polo de Excelência em Florestas na Zona da Mata, que visa colocar Minas na vanguarda do desenvolvimento sustentável do negócio florestal brasileiro.

No que refere à certificação de café, foi assinado convênio com a Associação Brasileira da Indústria do Café (ABIC) para comercialização de cafés certificados diretamente entre produtores e indústrias. Serão distribuídos prêmios que variam de 10% a 20% dos preços atuais.

*Credenciamento de
quatro novas
empresas junto ao
Programa Minas
Mais Seguro*

Quatro empresas seguradoras se credenciaram ao programa Minas Mais Seguro: Companhia Aliança do Brasil, Seguradora Brasileira Rural, Mapfre Vera Cruz Seguradora e Allianz Seguros S.A. Até início de novembro de 2009

foram aprovadas, com as respectivas apólices emitidas, 440 propostas, totalizando R\$139.989.000,00 em importância assegurada, 64.754 hectares de lavoura cobertos, e um montante de R\$1.087.000,00 em subvenção concedida pelo Estado.

O Projeto Jaíba conta, hoje, com mais de 17 mil hectares irrigados e uma população de 23 mil habitantes vivendo dentro do seu perímetro. Em 2009, ocorreu a licença ambiental da Etapa II, sendo publicado em 22 de setembro decreto do governo estadual transformando a região do Projeto Jaíba em área de utilidade pública. O decreto veio acompanhado de outras medidas, determinadas pelo governo mineiro, que beneficiam os produtores instalados em várias áreas do projeto, como: escalonamento para pagamento de tarifa de água, segurança, licenciamento ambiental de projetos e outras.

Projeto Jaíba

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS – (EMATER-MG)

A Emater-MG definiu que 2009 seria “O Ano de Excelência na Gestão”. Esta definição propiciou melhoria significativa na conquista de resultados, auxiliando no alcance e superação de metas estratégicas.

Este processo veio fortalecer e revigorar o programa de Extensão Rural para Resultados, auxiliando e dinamizando o trabalho de desenvolvimento rural sustentável de Minas Gerais por meio de presença e participação ativa em 804 municípios.

*Programa de
Extensão Rural
para Resultados*

Nesse processo foram atendidos 445.604 agricultores familiares na ação global de assistência técnica e extensão rural, obtendo resultados nos mais variados projetos e atividades, em que se destacam ações na área ambiental e de alimentação e nutrição, beneficiando, 341.183 agricultores e 71.020 famílias. A empresa também apoiou e assessorou 7.324 organizações, possibilitando que 109.860 agricultores passassem a gerir coletivamente os seus negócios por meio de compras e/ou vendas em conjunto.

No programa Minas Sem Fome foram atendidas 281.500 famílias, assistindo cerca de 1.126.000 pessoas em 804 municípios de Minas Gerais. No projeto Pró-Pomar, 19 mil famílias, no Lavouras Comunitárias, 52 mil famílias com projetos de lavouras de grãos; no Unidades Coletivas de Processamento de Alimentos, 14 projetos estão sendo executados, beneficiando 20 famílias por agroindústria. Foram instalados 76 tanques comunitários de coleta a granel de leite, favorecendo cerca de 1.430 famílias. No projeto Segurança Alimentar e Nutricional e Técnica de Produção de Alimentos, foram realizados 1.140 cursos de capacitação, alcançando 18.180 famílias. Já no projeto Transformar, foram 2.206 jovens treinados.

*281.500 famílias
atendidas pelo
programa Minas
Sem Fome*

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS – (EPAMIG)

312 projetos de
pesquisa foram
conduzidos em
2009

Dos 312 projetos de pesquisa, 55 foram concluídos, gerando novos conhecimentos e tecnologias agropecuárias.

A adaptação de culturas de interesse comercial a regiões não tradicionais de cultivo foi estudada, bem como duas cultivares de videira para a produção de vinhos finos no Norte de Minas. No Campo das Vertentes o cultivo de figo está aumentando graças à implantação de 11 unidades demonstrativas. Na Mesorregião da Zona da Mata foram caracterizados 63 clones de mandioquinha que poderão ser utilizados em programas de melhoramento genético dessa hortaliça. Outro destaque nessa área é a introdução da cultura de oliveira adaptada à condição climática de algumas regiões de Minas.

O programa de melhoramento genético do cafeeiro lançou, em 2009, duas cultivares, que foram registradas em parceria com a Embrapa e MGS Travessia, ambas protegidas pela Epamig. No programa de melhoramento da soja, em parceria com a Embrapa, foram protegidas três cultivares; no programa de melhoramento da cultura da oliveira, quatro. Desenvolveu-se também uma nova variedade de soja, tendo como diferencial o sabor mais agradável que o das variedades tradicionais, além de maior teor de isoflavona em relação às outras cultivares e menor tempo de cozimento.

Para a produção de pêssegos nas condições do Sul de Minas, concluiu-se que o uso de sacolas de polietileno para ensacamento dos frutos apresentou resultados positivos no controle da mosca-da-fruta e diminuiu o custo de produção, quando comparado ao de sacos de papel-manteiga, TNT e controle químico. Os resultados obtidos em orgânicos confirmam o potencial de produção de café, moranga híbrida, quiabo, milho-verde, morango e mudas de pimentão nesse sistema de cultivo, ambientalmente mais sustentável.

Foram obtidos significativos avanços no conhecimento do controle biológico do ácaro vermelho em morangueiro e do mofo-branco do feijoeiro – a mais importante doença desta cultura sob irrigação.

A integração lavoura-pecuária para a recuperação de pastagem degradada em região de cerrado foi estudada para avaliar o sistema em relação ao adotado na região Sul de Minas, contribuindo para a divulgação e transferência desta tecnologia para o produtor rural.

Na área de laticínios foi feita adaptação da tecnologia de fabricação de queijo coalho para leite pasteurizado, e avaliado o efeito da maturação na qualidade do queijo canastra. O Instituto de Laticínios Cândido Tostes iniciou a pesquisa que prevê o aproveitamento do soro do queijo coalho na elaboração de bebidas lácteas fermentadas e não fermentadas.

Para a aquicultura, foi desenvolvido um sistema de produção de

piracanjuba em viveiros de terra. Em relação à suinocultura, foram avaliadas e definidas as exigências e biodisponibilidade de fósforo para deposição de carne magra na carcaça, nas fases inicial e terminação II, proporcionando melhores resultados de ganho de peso e conversão alimentar.

Para difundir suas tecnologias, a Epamig lançou cinco informes agropecuários, duas séries documentos, dois boletins técnicos, dois livretos, seis revistas do instituto de laticínios cândido tostes, vinte e sete circulares técnicas, um CD-Rom, 11 Bâneres técnicos e cinco fôlderes Técnicos.

A Epamig continuou com o fornecimento de sementes oriundas de suas fazendas experimentais para o projeto estruturador Minas Sem Fome, em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), sendo distribuídos 54 mil quilos de sementes de arroz, 170 mil quilos de sementes de feijão, 470 mil de sementes de milho e 68 mil quilos de sementes de sorgo. Para o projeto estruturador Convivência com a Seca, em parceria com o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas (IDENE), foram distribuídas 16.770 quilos de sementes de mamona. E para o projeto Leite Fome Zero - Um Leite pela Vida, foram distribuídas 81.660 quilos de sementes de sorgo. No total, 632 municípios foram atendidos. Em 2009 foi formalizada durante o 26º Congresso Nacional de Laticínios, em Juiz de Fora o apoio à campanha Sim ao Leite 2009, visando promover o consumo de produtos lácteos.

Fornecimento de sementes para o projeto estruturador Minas Sem Fome

A Epamig efetuou sua primeira venda de café certificado pelo projeto estruturador Certifica Minas. O produto apresentou alto padrão de qualidade e foi adquirido por um exportador e enviado para a Bélgica. A Epamig, em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Polo de Excelência do Café, retomaram as atividades do Circuito Mineiro de Cafeicultura.

Venda de café certificado pelo projeto estruturador Certifica Minas

Pela primeira vez foi levada para a região do Campo das Vertentes a 4ª Vitrine do Gado F1, evento itinerante já consagrado no Estado, que visa divulgar uma tecnologia de produção sustentável de leite e carne com base no programa Organização e Gestão da Pecuária Bovina.

A Epamig, em 2009, captou do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) R\$3,2 milhões. Esses recursos foram aplicados na renovação da frota de veículos que dará suporte aos trabalhos desenvolvidos na sede, fazendas experimentais e unidades regionais. Foram adquiridos equipamentos para melhorar a infraestrutura e as condições de pesquisa e de difusão de tecnologia nas diversas unidades da entidade.

A empresa foi também selecionada para participar do programa Selo de Responsabilidade Empresarial 2010, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento do Norte de Minas, Jequitinhonha, Rio Doce e Mucuri.

Seleção da EPAMIG para participar do programa Selo de Responsabilidade Empresarial

Nas escolas técnicas, 55 alunos concluíram o curso em Leite e Derivados e 32 em Agropecuária e Cooperativismo. Em 2009 foram

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

implantadas três Fazendas experimentais nos municípios de Buritizeiro, Itabira e Uberlândia.

FUNDAÇÃO RURAL MINEIRA (RURALMINAS)

Em 2009, foram aplicados recursos originários do governo federal e estadual em torno de R\$109 milhões, bem como da Ruralminas na ordem de R\$ 1,16 milhão, valores destinados a obras de construção civil das barragens de Peão, Setúbal e no projeto Bananal e, ainda, na infraestrutura social básica demandada.

Construção da Barragem de Peão

Dentro do programa Barragens de Minas, a Barragem de Peão, no município de São João do Paraíso, encontra-se em fase avançada de construção, com aproximadamente 78% do seu cronograma físico-financeiro já realizado. Foram reassentadas 14 famílias atingidas pela construção da barragem. A Barragem de Setúbal, no município de Jenipapo de Minas, encontra-se com 85% do seu cronograma físico-financeiro já realizado. Foram beneficiadas 194 famílias e construídas 227 casas, além de 68 quilômetros de estradas em atual processo de construção dentro do perímetro da barragem. A conclusão das obras das duas barragens está prevista para março de 2010.

Encontra-se também em fase de conclusão, com término previsto para dezembro de 2010, o projeto Bananal, para atendimento a 160 irrigantes, com implantação dos equipamentos de irrigação e do plano de controle ambiental.

1.881 bacias de captação construídas

Com a implantação do projeto de recuperação de sub-bacias hidrográficas formadoras dos afluentes mineiros do Rio São Francisco foram construídas 1.881 bacias de captação, 2.963,85 hectares de terraços e 251,61 quilômetros de estradas vicinais com enfoque ecológico.

Elaboração de 18 projetos para recuperação de estradas com enfoque ecológico

No programa Caminhos de Minas foram elaborados 18 projetos para recuperação de estradas com enfoque ecológico, atendendo municípios das regiões do Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste, Jequitinhonha/Mucuri, Noroeste, Norte, Rio Doce, Sul e Triângulo.

Em parceria com diversos municípios, por meio da locação de máquinas e equipamentos, diversas ações geraram produção, emprego e renda no campo. Foram trabalhadas 43.279 horas/máquinas e atendidos 4.500 produtores em 75 municípios, disponibilizando áreas beneficiadas com saneamento, dragagem de cursos d'água, aração e terraplenagem. Todas as regiões de Minas Gerais foram contempladas. Além disso, foram readequados 249 quilômetros de estradas com enfoque ambiental e recuperados 12.256 quilômetros de estradas vicinais.

Combate à seca no Semiárido Mineiro

Visando combater a seca no semiárido mineiro, dentro do programa estruturador Convivência com a Seca e Inclusão Produtiva, iniciou-se o projeto

associado Construção de Reservatórios de Água no Semiárido, que favoreceu 15 municípios, sendo sete na região Norte, quatro na Região de Jequitinhonha e quatro na Região de Mucuri. Foram trabalhadas 20.896 horas/máquinas na construção de 28 pequenos barramentos e 226 bacias de captação, além da conservação de 89,90 quilômetros de estradas vicinais para acesso às barragens, visando ao abastecimento humano, animal e de pequenas irrigações. Este projeto beneficiou 1.998 famílias.

INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA (IMA)

O ano de 2009 foi um marco na história da inspeção animal e vegetal no Estado, e será lembrado como o momento em que o Governo de Minas, por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária (SEAPA), tomou a iniciativa de consolidar o sistema de defesa sanitária, visando oferecer as garantias que os mercados mais seletivos exigem. Metas de investimentos expressivas em infraestrutura, equipamentos, tecnologia da informação, contratação, treinamento e valorização do quadro de pessoal foram cumpridas em 100%.

Cumprimento de metas de investimento expressivas

O desempenho do IMA nos programas finalísticos do PPAG contribuiu para o desenvolvimento do agronegócio mineiro, que continua crescendo apesar da crise. Como destaque tem-se o programa de Rastreamento de Bovinos (SISBOV) que, com a decisiva participação do Governo do Estado, por meio das ações coordenadas pelo IMA/ Seapa - MG, assegura a posição de vanguarda para as exportações de carne bovina para a União Europeia, com 614 propriedades habilitadas, representando 34,9% do total de propriedades brasileiras nesta condição. Os resultados alcançados evidenciam a relevância do projeto estruturador CERTIFICA MINAS, que permitiu a reestruturação do IMA e a implantação de um sistema informatizado *on line* (Sidagro), desenvolvido para conferir agilidade no atendimento aos produtores rurais bem como transparência e confiabilidade às ações de defesa sanitária animal e vegetal.

Projeto estruturador Certifica Minas

Foram realizadas auditorias em 100 estabelecimentos de produção de cachaça; 17.898 fiscalizações de propriedades de criação de bovinos e vistoria em granjas de suínos e aves; 42.886 inspeções em estabelecimentos revendedores de insumos agropecuários; 960 operações de fiscalização móvel do trânsito de animais e vegetais; 3.916 vistorias em estabelecimentos de produtos agroindustriais; 48.866,867 animais monitorados (aftosa, brucelose, raiva) e 1.108 propriedades fiscalizadas nos levantamentos fitossanitários (banana, citros, videira); e o monitoramento do vazio sanitário da soja em 630 propriedades. Estes números expressivos espelham a realização pelo Governo do Estado de um trabalho sério e consistente em defesa dos interesses dos produtores rurais e da segurança dos alimentos produzidos em Minas Gerais.

BOMBEIRO MILITAR

BOMBEIRO MILITAR

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS (CBMMG)

A segurança pública tornou-se um dos mais relevantes instrumentos da democracia. O Governo de Minas Gerais, atento aos anseios da sociedade mineira, destaca-se no cenário nacional com um modelo de administração eficiente, visão moderna e ações efetivas em prol da cidadania.

Neste sentido, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, em decorrência da magnitude do Estado de Minas Gerais pelo grande número de municípios, aliado ao crescimento industrial e econômico, o avanço das verticalizações prediais, o aumento da frota de veículos automotores e da população, atua diuturnamente para propiciar à sociedade mineira condições satisfatórias de atendimento no que concerne a preservação e salvamento de vidas e proteção ao patrimônio.

Com o objetivo de garantir a eficiência de suas ações, a corporação deu continuidade a sua política de valorização dos recursos humanos e otimização dos recursos logísticos para melhor atuação operacional.

Buscando ampliar o nível de segurança subjetiva foi inaugurado um Pelotão BM no município de Conselheiro Lafaiete, localizado em região estratégica, aumentando o atendimento às necessidades dos mais diversos setores sociais e, primordialmente do cidadão que esteja no Estado, quer como residente quer em trânsito.

*Inauguração de um
Pelotão BM em
Conselheiro Lafaiete*

Na prevenção e combate a sinistros foram desenvolvidas as condições ideais de trabalho graças a uma infraestrutura logística adequada aos mais variados tipos de ocorrência atendidas pelo bombeiro militar, com a aquisição de equipamentos operacionais e outras demandas necessárias ao empenho adequado e oportuno das guarnições BM.

Foram adquiridas ainda novas viaturas para suprir carência nas Frações BM, o que propiciou a substituição de viaturas com mais de 15 anos de efetivo uso, representando um investimento significativo para as unidades de bombeiro militar distribuídas em todo o território mineiro, possibilitando aquisições como autobombas-tanque, autobusca e salvamento, unidades de resgate, autoprevenção e fiscalização, autocomando de área, motos resgate, caminhão baú, entre outras. Os recursos aplicados ao longo do exercício financeiro para investimentos e atividades correntes atingiram o montante de R\$ 42.790.630,54.

*Expressivos
investimentos
logísticos nas
unidades
operacionais*

Na manutenção e ampliação do sistema de comunicação foram aplicados recursos na aquisição de equipamentos e materiais que possibilitaram a contínua estruturação do sistema de comunicação do CBMMG, visando dotar novas tecnologias e procedimentos com redução significativa de custos operacionais com telefonia e radiocomunicação. Neste investimento adquiriram-se repetidoras analógicas, aparelhos de fax, bastidor de central telefônica, centrais telefônicas, rádio móvel digital, HT digital, sistema

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

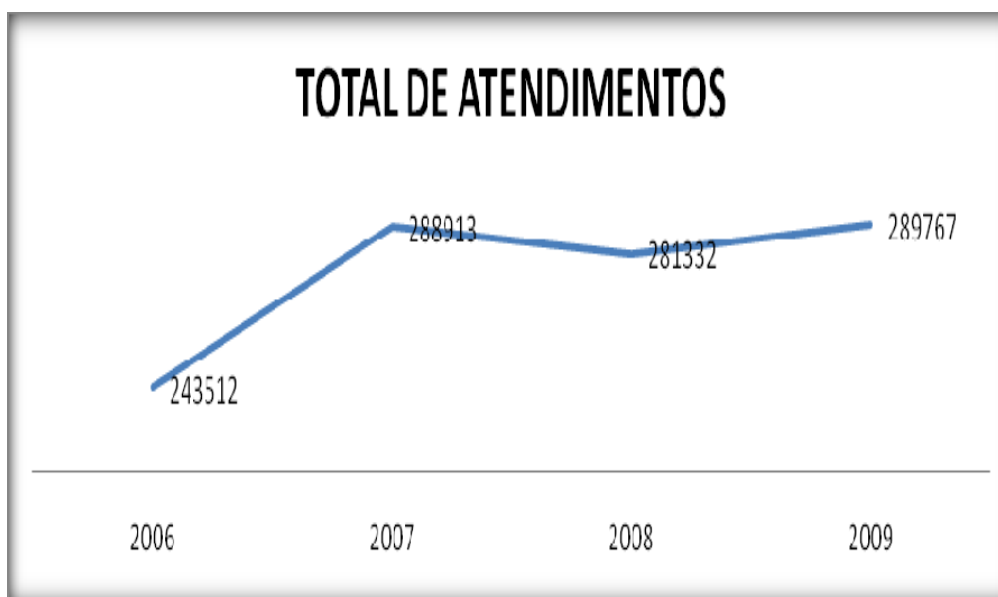
integrado de solução de telecomunicações, além da contratação do serviço de link de dados, no valor de R\$ 1.145.773,07.

Na tecnologia da informação, o Corpo de Bombeiros implementou aquisições de bens e serviços em todas as suas unidades com vistas a criar soluções mais eficientes no gerenciamento dos sistemas informatizados existentes na corporação. Neste processo, dentre todas as aquisições de custeio e capital, destacam-se compras de *no-break*, *data center*, sistemas integrados de soluções de telecomunicações, *notebook*, com um investimento de R\$ 3.104.882,13.

Com a política de gestão de segurança pública implantada no Estado, com foco na integração das forças de segurança, ocorreram aplicações de recursos por intermédio da execução de projeto estruturador do Estado em modernização logística de unidades prediais integradas, modernização da logística de unidades operacionais que compõem as áreas integradas, modernização da logística de unidades operacionais para unidade predial da Companhia de Bombeiros e disseminação de acesso ao sistema de informação. Acordo com a Secretaria de Defesa Social possibilitou estruturar as frações BM, premiando as áreas de acesso aos sistemas de informação bem como a modernização logística das unidades prediais integradas e ainda a aquisição de bens para estruturação da unidade BM a ser instalada próximo à Cidade Administrativa. Estas ações foram possíveis mediante recursos que permitiram a contratação de link de dados para as unidades e frações BM e de serviços de GPRS /GPS para computadores embarcados, beneficiando 46 municípios que possuem frações de bombeiros, por meio de infra-estrutura com cabeamento estruturado. Foram adquiridas, ainda, viaturas para composição da logística operacional de várias unidades distribuídas no Estado, dentre estas também a unidade BM que, além de outras missões, terá a responsabilidade de dar apoio à Cidade Administrativa. As aquisições contemplaram viaturas com unidade de resgate, autopatrulhas de fiscalização, autossalvamento e autobomba-tanque e autocomando de área com recursos orçamentários de R\$ 6.250.708,19.

Atendimento a
289.767
ocorrências em
todo o Estado

Em 2009, foram atendidas 289.767 ocorrências em todo o Estado. Em comparação com 2006, conforme gráfico 1 e tabela 1, evoluiu a capacidade de resposta do Corpo de Bombeiros a uma alta no número de ocorrências de 19,03%, influenciado diretamente pelas inovações tecnológicas, renovação da frota, aprimoramento técnico-profissional e expansão no Estado.

GRÁFICO 1- ATENDIMENTOS DO CORPO DE BOMBEIROS – MINAS GERAIS – 2006-2009

Fonte: Centro Integrado de Informação de Defesa Social – CINDS.

TABELA 1- NATUREZA DAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO CORPO DE BOMBEIROS – MINAS GERAIS - 2006/2009

GRUPOS DE OCORRÊNCIAS	ANO	
	2006	2009
DIVERSAS	10.070	16.530
DEFESA CIVIL	729	1.825
INCÊNDIOS	11.412	12.425
PREVENÇÃO	88.684	76.366
BUSCA E SALVAMENTO	94.241	134.501
PROC. ADMINISTRATIVOS	22.505	32.970
OPERAÇÕES DIVERSAS	15.739	15.150
TOTAL	243.512	289.767

Fonte: Centro Integrado de Informação de Defesa Social – CINDS.

Dentro da política de educação profissional, de recrutamento, treinamento e formação de bombeiros militares, várias ações foram desenvolvidas por intermédio do Centro de Ensino de Bombeiros (CEBOM), das unidades operacionais, e ainda de outras instituições de ensino dentro e fora do Estado, sob os princípios da qualificação, motivação, antecipação, aplicação, igualdade e afinidade. Nesta premissa, os militares do CBMMG participaram, em 2009, de cursos de especialização, de formação profissional e de qualificação, entre seminários, congressos e capacitação, perfazendo um total de 34.297 militares, com um investimento de R\$ 2.284.411,22.

34.297 militares
capacitados

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Ingresso de 488
soldados e 54
oficiais.

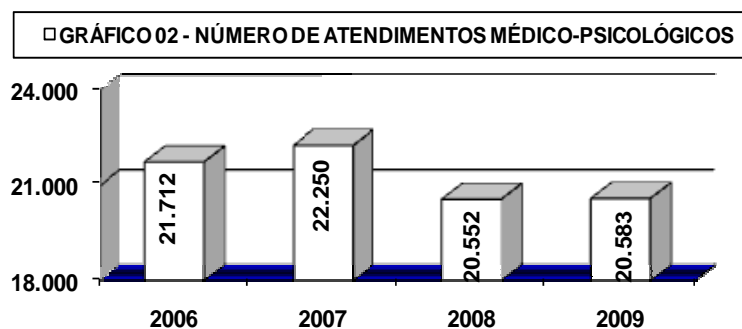
Com relação à remuneração de pessoal ativo e encargos sociais e proventos de inativos militares, destaca-se o ingresso de 488 soldados e 54 oficiais, o que proporcionou um aumento líquido do efetivo do CBMMG em 542 militares. Até o final do exercício de 2009, foram computados 5.158 militares ativos e 556 inativos. Observada a Lei Estadual nº 16.307/06, que fixa o efetivo do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais em 7.999 profissionais, evidencia-se um déficit de 2.841 militares ativos, que representa 35,5% aproximadamente da previsão legal. Nesta atividade, registrou-se uma aplicação de recurso orçamentário de R\$ 278.415.489,99.

Na área de assistência médico-psicológica e assistência odontológica aos bombeiros militares, buscou-se a otimização do atendimento assistencial, mormente no tocante à assistência à saúde dos bombeiros militares e seus dependentes, que constitui uma das metas prioritárias da corporação consubstanciada no seu Plano Estratégico quinquenal (2006/2010). Neste prisma, o enfoque à atenção primária à saúde, com vistas à prevenção e à minimização dos riscos de doenças, tem sido exercido de forma proativa nas SAS das unidades BM e dos Núcleos de Atenção à Saúde (NAIS), com o apoio da PMMG, por intermédio de convênio.

20.583
atendimentos
médicos e
psicológicos.

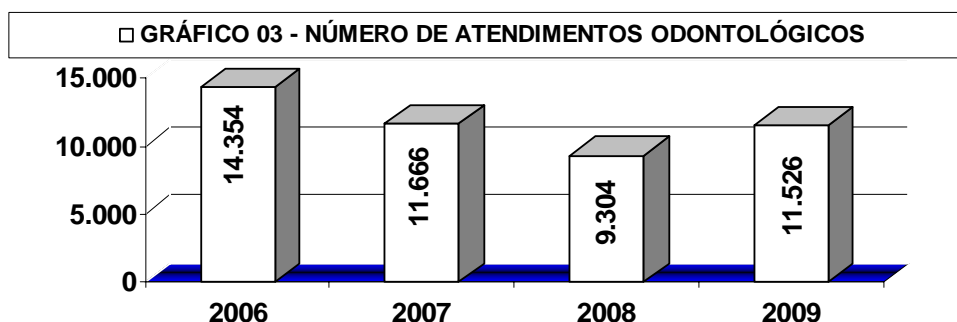
A fim de demonstrar os atendimentos à saúde realizados nas áreas médica e psicológica, até dezembro de 2009, foram registrados 20.583 atendimentos em todo o Estado.

Como se observa no gráfico 2, o número de atendimentos de assistência médico-psicológica sofreu significativas alterações no corrente exercício, se comparado aos anos anteriores, devido à implementação de ações preventivas e educativas realizadas pelas SAS com a tropa e a inclusão de novos militares na corporação, sendo aplicado um total de R\$ 89.290,47.



Fonte: Assessoria de Assistência à Saúde – AAS

Quanto à assistência odontológica, no mesmo período foram computados 11.526 atendimentos, o que representa um aumento de 23,88% em comparação a 2008, perfazendo um montante de R\$ 52.061,72 (gráfico 3).



11.526
atendimentos
odontológicos

Fonte: Assessoria de Assistência à Saúde – AAS, até dezembro de 2009.

Na área assistência e promoção social ao bombeiro militar, o Corpo de Bombeiros Militar visa principalmente à qualidade de vida e tranquilidade no trabalho, favorecendo o bem-estar familiar e social, garantindo, assim, um retorno satisfatório em seu desempenho. Os investimentos aplicados em 2009 foram da ordem de R\$ 103.684,14, destinados a eventos como competição do bombeiro mais resistente e programa de preparação para a reserva. A existência da promoção social é de suma importância para que haja bombeiros mais motivados e mais atuantes em suas áreas específicas.

Ainda com outras ações associadas, busca-se ampliação da capacidade de resposta com atividades internas diretamente atreladas ao crescimento da instituição, à otimização de recursos e à contínua capacitação dos seus integrantes à integração com a sociedade.

Neste diapasão, o CBMMG busca aproximar a corporação do cidadão mineiro com ações internas que, além de contribuir com o desenvolvimento da cidadania, auxilia também na prevenção a sinistros. Deste trabalho destacam-se:

PROGRAMA DE INCENTIVO À NATAÇÃO (PRODINATA)

É um curso de natação oferecido pelo CBMMG desde 1964. Dividido em quatro módulos, dura quatro meses com três aulas por semana, sendo a inclusão no módulo seguinte condicionada a aprovação no módulo anterior, mediante avaliação prática. Atualmente em funcionamento no 1.º e 2.º Batalhões de Bombeiros Militar (BBM).

O curso tem como objetivo estimular a prática da natação nas crianças, jovens e idosos, de forma a prevenir afogamentos, buscando minimizá-los; promover por intermédio da natação o intercâmbio entre o público externo e o Corpo de Bombeiros; constituir uma salutar integração comunitária na área de responsabilidade de cada Batalhão de Bombeiros; difundir a natação como atividade importante ao desenvolvimento físico e mental do ser humano.

5.005 pessoas
atendidas pelo
Programa de
Incentivo à
Natação

TABELA 2 - PÚBLICO ATENDIDO PELO PRODINATA

009	1.º Batalhão de Bombeiros - Belo Horizonte	3.037
	2.º Batalhão de Bombeiros - Contagem	1.968
	TOTAL	5.005

Fonte: Assessoria de Comunicação Organizacional do CBMMG

PROJETO GOLFINHO

O projeto consiste num curso que tem duração de quatro meses, sendo uma atividade de responsabilidade social que procura promover o desenvolvimento do indivíduo focado nas suas qualidades físicas e busca, acima de tudo, a prática do esporte, neste caso a natação.

O projeto é totalmente gratuito. A ação principal é atender crianças e adolescentes com idades entre sete e 14 anos. Além da natação, os alunos participam de atividades culturais e recebem conhecimentos sobre cidadania, civismo, preservação ambiental, orientações sobre primeiros socorros, entre outras atividades preventivas, tudo com orientações e assistência para conduta positiva perante a família e a sociedade, de forma a contribuir para o desenvolvimento desses jovens e, ao mesmo tempo, evitar o envolvimento deles com a criminalidade e com as drogas.

Atualmente desenvolvido no 1.º, 2.º, 4.º, 6.º, 8.º e 9.º BBM, nas cidades de Belo Horizonte, Contagem, Juiz de Fora, Governador Valadares, Frutal e Itajubá, respectivamente (tabela 3), objetiva propiciar às crianças e aos adolescentes condições ideais para a prática desportiva (natação), com apoio de pessoas capacitadas e aporte de todo o recurso logístico necessário, contribuindo com a formação física, mental e social do público atendido; envolver família, escolas e entidades na construção de um ambiente de integração humana saudável e seguro com ações educativas e culturais de lazer que contribuem para o crescimento e o resgate da cidadania das crianças e adolescentes do projeto; proporcionar à criança e ao adolescente um ambiente salutar de convívio, desenvolvendo atitudes de respeito ao próximo, trabalho em equipe, disciplina e responsabilidade.

TABELA 3 - PÚBLICO ATENDIDO PELO PROJETO GOLFINHO

009	1.º Batalhão de Bombeiros - Belo Horizonte	212
	2.º Batalhão de Bombeiros - Contagem	68
	4.º Batalhão de Bombeiros - Juiz de Fora	430
	6.º Batalhão de Bombeiros - Gov. Valadares	78
	8.º Batalhão de Bombeiros - Frutal	98
	9.º Batalhão de Bombeiros - Itajubá	98
	TOTAL	982

Fonte: Assessoria de Comunicação Organizacional do CBMMG

982 pessoas
atendidas pelo
Projeto Golfinho

PROJETO BOMBEIROS NA ESCOLA

Consiste num trabalho socioeducativo em que bombeiros militares visitam as escolas ministrando palestras, fazendo demonstrações práticas e

distribuindo cartilhas educativas. Num segundo momento, os alunos visitam as instalações do quartel onde recebem orientações e demonstrações práticas sobre as atividades desenvolvidas pelos bombeiros. O público-alvo são os alunos do ensino fundamental, e o projeto é formalmente desenvolvido apenas pelo 3.º BBM.

O projeto tem como objetivo conscientizar os alunos das escolas públicas e privadas sobre o uso adequado do tridígito 193, além da prevenção a acidentes diversos, incêndios e afogamentos.

TABELA 4 - PÚBLICO ATENDIDO PROJETO BOMBEIROS NA ESCOLA

009	3.º BBM - Belo Horizonte	650
	3.ª Cia/3ºBBM – Sete Lagoas	500
	7.º BBM – Montes Claros	600
	4.º Pel/1.ª Cia/9.º BBM – Três Corações	500
	TOTAL	2.250

*2.250 pessoas
atendidas pelo
Projeto
Bombeiros na
Escola*

Fonte: Assessoria de Comunicação Organizacional do CBMMG

PROJETO CINOTERAPIA

Profissionais de diversas áreas usam a cinoterapia como reforçador, estimulador e facilitador da reabilitação global do aluno. A terapia com cães é benéfica em procedimentos educacionais e terapêuticos. As crianças ficam mais dispostas, interessadas e mais à vontade nas atividades em que o cão esteja presente.

Dentro desta perspectiva, surgiu a possibilidade de implantar no CBMMG a cinoterapia, modalidade de tratamento que utiliza cães devidamente treinados para fins de intervenções em processos terapêuticos, estando, neste contexto, pessoas portadoras de necessidades especiais, déficit de atenção/hiperatividade, paralisia cerebral, síndrome de Down e autismo.

O projeto cinoterapia busca o aprimoramento da reabilitação contribuindo para melhoria da qualidade de vida, dentro de enfoque científico, numa perspectiva interdisciplinar.

TABELA 5 - PÚBLICO ATENDIDO PELO PROJETO CINOTERAPIA

1.º Batalhão de Bombeiros Militar - Belo Horizonte	
2009	40

*40 pessoas
atendidas pelo
Projeto
Cinoterapia*

Fonte: Assessoria de Comunicação Organizacional do CBMMG

GRUPO DE TEATRO PELOTÃO 193

O Grupo de Teatro Pelotão 193 é um projeto coordenado pela Assessoria de Comunicação Organizacional do CBMMG tendo como lema “Bombeiros valorizando a vida através da arte”. Formado por bombeiros

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

militares, o grupo apresenta a peça “Fala a Verdade – Você não vai morrer de rir porque o bombeiro não deixa”.

Tem como objetivo transmitir ao público em geral uma mensagem de prevenção e concomitantemente arrecadar alimentos não perecíveis e brinquedos que, trocados pelos convites, são doados a instituições filantrópicas que se dedicam a cuidar de pessoas carentes.

O Grupo de Teatro Pelotão 193 realizou diversas apresentações na capital, em cidades do interior de Minas e outros estados, com significativa resposta (tabela 6).

TABELA 6 – ATIVIDADES DO PELOTÃO 193

009	Número de apresentações	24
	Municípios contemplados	11
	Público	4.464
	Quantidade de alimentos arrecadados	7.703 Kg
	Brinquedos arrecadados	157
	Entidades filantrópicas beneficiadas	28

Fonte: Assessoria de Comunicação Organizacional do CBMMG – BM/5

24
apresentações
realizadas pelo
grupo de teatro
Pelotão 193

PROJETO BOMBEIRO AMIGO DO PEITO

O leite materno é reconhecido mundialmente como um poderoso agente de saúde, principalmente para as crianças abaixo de seis meses de vida, reduzindo significativamente as doenças infecciosas, respiratórias, do aparelho gastrointestinal, colaborando com o fim da desnutrição e com a diminuição dos índices de morbidade e mortalidade infantil, o que favorece uma melhor qualidade de vida para as crianças brasileiras.

Bombeiros femininos captam doadoras e efetuam a coleta do leite humano nas residências delas, numa escala alternada, visitam as mães com problemas relacionados à amamentação e fornecem orientações, encaminhando aquelas com maiores problemas aos Bancos de Leite Humano (BLH), além de trabalharem para o incentivo da amamentação natural. Atualmente funciona no 4.º e 9.º BBM (tabela 7).

O leite humano coletado é transportado para o BLH, onde é pasteurizado, efetuada análise microbiológica e distribuído a crianças hospitalizadas que necessitam de leite materno; crianças de baixo peso; filhos de mães portadoras do vírus HIV, as quais não podem amamentar; crianças que perderam a mãe e outras que precisam deste líquido precioso para viver.

TABELA 7 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO BOMBEIRO AMIGO DO PEITO

009	ATIVIDADE	QUANTIDADES
	Quantidade de leite coletado	935,3 litros
	Número de mães atendidas	1.357
	Vidros recolhidos	148

*1.357 mães
atendidas pelo
Projeto Bombeiro
Amigo do Peito*

Fonte: Assessoria de Comunicação Organizacional do CBMMG – BM/5

As ações desenvolvidas durante todo o ano de 2009, observadas as metas físicas e financeiras atingidas, são marcantes não apenas pela estrutura logística implantada, pelas melhores condições de trabalho ao longo do tempo, pela integração com os diversos setores do Estado e da sociedade organizada, mas principalmente pelo legado intelectual, ético e probó que se perpetuará em decorrência da atuação deste governo na trajetória do CBMMG.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (SECTES)

Em 2009, os órgãos e entidades que compõem o Sistema de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior empreenderam diversas ações no processo de desenvolvimento de Minas Gerais com especial relevo para os projetos estruturadores Arranjos Produtivos Locais, Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado e Rede de Inovação Tecnológica, conforme as diretrizes do governo para as áreas de resultados “Inovação, Tecnologia e Qualidade” e “Educação de Qualidade”.

O projeto estruturador Arranjos Produtivos Locais (APL) responde, no Sistema Mineiro de Inovação (Simi), pela política de desenvolvimento regional e setorial e tem o objetivo de ampliar e melhorar a capacidade competitiva de segmentos econômicos de elevado conteúdo tecnológico.

*Projeto Estruturador
Arranjos Produtivos
Locais*

No APL, houve lançamento de dois editais nas áreas de biotecnologia e eletroeletrônicos no total de R\$ 4,4 milhões e dois editais de popularização da ciência com investimento de R\$ 2 milhões em 45 projetos contratados; atendimento de 250 empresas por mês nos escritórios de inteligência dos APLs de eletroeletrônica, *software* e biotecnologia; certificação de produtos e processos de 120 empresas vinculadas aos APLs; capacitação em gestão de 175 empresas; certificação de 10 empresas no modelo de qualidade MPSBR; criação da marca “Software de Minas”; edição e lançamento do Atlas Tecnológico de *Software* com dados das empresas de Belo Horizonte e Viçosa.

Inicia-se a *Design House* no APL de eletroeletrônica, responsável por projetos de microeletrônica em apoio à inovação de produtos bem como início de operação do laboratório de *software* embarcado, que atendeu cerca de 120 pessoas de 40 empresas. Houve igualmente a implantação de escritório dos APLs no Uruguai, o qual realizou rodada de negócios com 42 empresários dos APLs de *software*, biotecnologia e eletroeletrônica. No APL de bioenergia, vale mencionar a abertura do escritório do Bioerg e dos escritórios regionais dos APLs de carvão vegetal e biomassa, em Sete Lagoas, o de biodiesel e óleos vegetais, em Montes Claros, e o de etanol e derivados, em Uberlândia, além do escritório de inteligência setorial; instalação da Rede de Ciência, Tecnologia e Inovação Setorial e da Rede Laboratorial de Referência para Controle de Qualidade e Certificação de Biocombustíveis.

Já no projeto Polos de Excelência, no âmbito do Polo de Recursos Hídricos, cabe destacar realização do segundo seminário internacional sobre espécies aquáticas invasoras; lançamento do livro Biota Minas; edital Biota Minas, no valor de R\$ 1,5 milhão; edital do Rio Doce em parceria com o governo federal; inauguração da Escola da Água, em parceria com o Cetec, Cemig, Igam e Ibama.

*Projeto Polos
de Excelência*

No que toca ao Polo Mineral e Metalúrgico, é possível mencionar: formalização do Consórcio Mínero-Metalúrgico de Formação e Qualificação

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Profissional de Minas Gerais, por meio de Acordo de Cooperação entre 15 grandes empresas do segmento, a Fiemg e o Sindixtra; 69º Congresso Anual da ABM; 39º Seminário de Redução Direta e Matéria-prima; formação da Frente de Pesquisa e Extensão em Sustentabilidade para Mineração e Metalurgia, composta pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia “Acqua – Recursos Minerais e Biodiversidade” e pelo Centro de Estudos Avançados do Quadrilátero Ferrífero – Projeto Quadrilátero Ferrífero 2050; implantação do Centro de Estudos de Direito Minerário e Ambiental, da Rede de Remediação e Reabilitação de Ambientes Degradados (Reade), da Rede Socioambiental Apa Sul RMBH e do Centro Integrado de Sustentabilidade Ambiental (Cisal).

No Polo de Excelência do Leite, cabe destacar: criação do mestrado profissional em ciência e tecnologia de leite e derivados, com 10 alunos em 2009; capacitação e treinamento de agentes multiplicadores de boas práticas na produção de leite e fabricação de lácteos, sendo 16 agentes, 31 consultores e 17 auditores; filiação do Brasil na Federação Internacional de Lácteos (FIL); parceria com a Fiemg visando à capacitação de 10 empresas para exportação de produtos de maior valor agregado; Encontro de Inovação de Leite e Derivados na Inovatec; parceria com a Embrapa para realização do Fórum das Américas de Leite e Derivados; georreferenciamento dos laticínios da Zona da Mata e Campo das Vertentes; e implantação do Centro de Inteligência do Leite com média de 440 mil consultas por mês.

No Polo de Excelência do Café sobressaem: instauração do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café (INCT); organização do concurso Qualidade de Café em Minas Gerais; Encontro de Inovação na Inovatec; implantação do Centro de *Trainee* em Mercados, com 40 pessoas treinadas; MBA em *Coffee Business*, com 60 pessoas treinadas e capacitação de 30 técnicos baristas (provadores de café), e, ainda, a atuação do Centro de Inteligência com 15 mil consultas por mês.

No que tange ao Polo de Genética Bovina, vale ressaltar a instalação do Centro de Inteligência em Genética Bovina e o início do sequenciamento do genoma zebuino.

No Polo de Florestas destacam-se a operação do Centro de Inteligência, com média de 7.500 consultas por mês, e a finalização do projeto para identificação de carvões provenientes de madeira de eucalipto e espécies nativas.

Nos Polos de Inovação cumpre realçar as seguintes ações: lançamento da plataforma polos de inovação para 10 cidades do Norte e Nordeste de Minas Gerais; treinamento de 250 agentes em Diamantina, Teófilo Otoni, Salinas e Araçuaí para atuar na região Norte e Nordeste do Estado; implantação do laboratório Unit em Teófilo Otoni; inauguração do laboratório de massas e cerâmica, além da realização do curso de cerâmica e da implementação da central de massas em Salinas; curso de empreendedorismo em Diamantina e Araçuaí e início da introdução de fornos para apoio às atividades de artesanato cerâmico desenvolvidas nos laboratórios da UFSJ na região Norte; Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com 1.220 eventos mineiros cadastrados no sítio eletrônico do Ministério da Ciência e Tecnologia, com 80 cidades e 80

instituições participantes; na área de nanotecnologia, ganha relevo *workshop* na Inovatec, em parceria com o INM, da Universidade de *Saarbrücken*, visando à instalação de um Instituto de Nanotecnologia em Minas Gerais.

Ainda no projeto Polos de Excelência, é digno de nota o lançamento do Polo de Gestão Ambiental e a definição do respectivo plano diretor.

O projeto Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado (RFPOM), coordenado pela Subsecretaria de Inovação e Inclusão Digital da Sectes, tem por objetivo ampliar as capacidades local e regional para combater a exclusão social, gerar trabalho e renda, além de contribuir para a melhoria do nível de vida da população, com foco na formação e qualificação profissional, segundo as demandas do mercado. Em 2009, a Rede se consolidou com a conclusão de 84 CVTs e 487 telecentros, totalizando 571 unidades interligadas em rede, e que atualmente se configura como o maior programa de inclusão digital e social do país. Até o fim de 2009 foram certificados 74 coordenadores e monitores de 37 CVTs no Modelo de Excelência da Gestão (MEG). No período foram treinados 72 coordenadores de CVTs e 190 monitores de telecentros. Do início do projeto até hoje, já foram certificados aproximadamente 300 mil alunos nas áreas comportamentais, gerenciais e profissionalizantes, estando previsto capacitar mais 80 mil em 2010.

*Projeto Rede de
Formação
Profissional
Orientada pelo
Mercado*

Objetivando dar um salto de qualidade nos serviços prestados pela Rede, o projeto Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação Aplicados (Teia) tem por finalidade capacitar qualquer pessoa a aprender fazendo, a desenvolver ferramentas de produtividade, articulação, conversação e informação da *web 2.0*. Visando à consolidação desse projeto, foi assinado na Inovatec acordo entre a Sectes e o Consulado da República de Trinidad e Tobago em Minas Gerais.

*Projeto TEIA –
Tecnologia,
Empreendedorismo
e Inovação
Ablicados*

A partir dessa plataforma, e integrando a Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado, o projeto Observatório da Inclusão Digital de Minas Gerais (OID-MG) sistematiza, em um único local, informações relacionadas à inclusão digital e social no Brasil. Ele permite o acompanhamento de diversos órgãos e entidades nas áreas de ciência, tecnologia, inovação e ensino a distância. Nessa mesma linha, o portal “FormaMinas”, canal para realização de cursos gratuitos, integração e relacionamento das unidades de CVTs e telecentros, aberto às empresas, cidadãos e outras redes sociais para a troca de experiências, pelo seu caráter inovador, foi contemplado com o Prêmio TI & Governo, edição 2009.

*Projeto
Observatório da
Inclusão Digital
de Minas Gerais*

O projeto Minas Digital tem como objetivo a construção de redes sem fio (*wireless*) em municípios com até 20 mil habitantes, dotando-os de infraestrutura. Com esta ação, o governo pretende que os cidadãos dos pequenos municípios mineiros acessem a internet de alta velocidade e os poderes públicos municipais usem ferramentas para introduzir os modernos aplicativos de gestão em administração pública, saúde, incremento na qualidade de educação em todos os níveis, segurança pública e turismo. Implantado com êxito em 11 cidades, está em processo de pré-projeto para

*Projeto Minas
Digital*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

mais 200 municípios que contarão com internet banda larga gratuitamente por duas horas diárias.

Rede de Inovação Tecnológica

Com a meta de ampliar a capacidade de inovação tecnológica do setor produtivo em Minas Gerais, a Rede de Inovação Tecnológica (RIT) desenvolve ações simultâneas com parceiros estratégicos, dentre as quais o Programa de Incentivo à Inovação (PII), que prepara resultados de pesquisas conduzidas nas universidades e outras instituições de pesquisa mineiras para serem transformados em inovações tecnológicas. Em 2009 foram implantados quatro programas: PII UFMG – abrangeu 48 projetos, dos quais 20 com estudos de viabilidade técnica e 10 em fase de protótipos e planos tecnológicos; PII Juiz de Fora – contemplou áreas como as engenharias civil, elétrica e mecânica, biologia, química, farmácia, fisioterapia e bioengenharia (iniciou-se com 70 projetos, sendo elaborados estudos de viabilidade técnica para 20 deles); PII Fiocruz/MG – direcionado à área da saúde, com abertura da chamada prevista para dezembro de 2009; PII Uberlândia - voltado para todas as áreas, com a abertura da chamada prevista para dezembro de 2009.

O projeto de consolidação e ampliação da capacidade das incubadoras forma empresas de base tecnológica inovadoras e competitivas em Minas. Em 2009 foram 27 incubadoras apoiadas, resultando em 1.402 postos de trabalho, 255 produtos e serviços lançados no mercado, e o faturamento bruto das empresas incubadas e graduadas totalizou R\$ 54 milhões, com geração de impostos da ordem de R\$ 2 milhões. Até o momento, 20 empresas se instalaram com êxito no mercado.

Implantação de parques tecnológicos

Com infraestrutura física e lógica para atração de investimentos intensivos em tecnologia e inovação, surgem três parques tecnológicos: BHTec (Belo Horizonte), ParCTec (Itajubá) e PTV (Viçosa). O prédio principal do BHTec entra em funcionamento em 2010, a construção de Viçosa acabou em dezembro de 2009, e o parque de Itajubá tem previsão de término para o 1.º semestre de 2010. O Governo de Minas também apoia a implantação dos parques tecnológicos de Juiz de Fora e Lavras, cujos estudos encontram-se adiantados.

Para os parques tecnológicos, foram formalizadas três parcerias para transferência de tecnologias inovadoras e capacitação de produtores na área florestal; atração da primeira empresa, a Rizoflora, para o Parque de Viçosa; e atração do Centro de Pesquisa Renné Rachou (Fiocruz-MG) para o BHTec.

Sistema Mineiro de Inovação

O Sistema Mineiro de Inovação (Simi) realizou *Encontros de Inovação* presenciais entre pesquisadores e empresários de oito segmentos da economia mineira, articulando 500 pessoas e gerando parcerias para novos produtos e processos, somando 40 inovações incorporadas. No portal, o Simi contabilizou 1.400 pesquisadores e empresários, 233 instituições participantes, 90 comunidades criadas e uma biblioteca com mais de 850 artigos, notícias e vídeos sobre inovação. O portal divulgou ainda cerca de 70 tecnologias de ponta desenvolvidas por universidades mineiras, prontas para alcançarem o mercado. O Simi conta com a maior agenda colaborativa de eventos sobre inovação do Brasil.

Fomento à cultura empreendedora por meio de cursos ministrados nos Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) para 51 localidades mineiras até 2009, com 1.059 empresários treinados e 524 certificados com elaboração de Planos de Negócios. Já o projeto Jovens Empreendedores, em parceria com o Sebrae/MG, capacitou 759 professores de 37 escolas de municípios mineiros, desde 2008.

Fomento à cultura empreendedora

O lançamento de cinco editais induzidos pela Fapemig trouxeram ao Sistema Mineiro de Inovação maior competência de Minas nos seguintes temas: tecnologia industrial básica; incubadoras de base tecnológica; núcleos de inovação tecnológica; parques tecnológicos e mestres e doutores nas empresas. Totalizando cerca de R\$ 5 milhões diretamente para as empresas mineiras promoverem a inovação tecnológica, foram aprovados projetos de qualificação com a homologação inédita de 15 laboratórios (quatro em Belo Horizonte) em metrologia. Destaca-se também o apoio às empresas mineiras nascentes, bem como ao crescimento do número de patentes em Minas e à transferência de tecnologias, além da alocação de mestres e doutores nas empresas mineiras, visando inclusive à exportação de produtos inovadores.

Lançamento de editais induzidos

O Centro Minas *Design*, com inserção nas empresas mineiras como estratégia para inovação tecnológica, realizou ciclos de capacitação em *design* de produtos, com cinco encontros mensais para profissionais de 25 micro e pequenas empresas. Foram atendidas 28 empresas de eletroeletrônica e, pela primeira vez, houve interação entre empresas incubadas de Santa Rita do Sapucaí e escritórios de *design* incubados em gemas e joias bem como em metais e ferros fundidos. Criaram-se duas redes setoriais para o uso do *design* em gemas e joias e agronegócio, setores importantes para Minas. No âmbito do projeto *Design Social* foram produzidos 40 protótipos com resíduos de madeira (Projeto Providência Jovem) e 25 com resíduos de granito (Projeto Comunidade Cruz de Malta). Foi realizado o 2.º Prêmio Minas *Design* com o tema “Aplicação do *Design* no Aço Inox Colorido”, em parceria com o Cetec, para o desenvolvimento de novos produtos a partir desta tecnologia mineira. Foram premiados *designers* de produto e *designers* gráficos, profissionais e estudantes. Por meio do CMD, conceitos e aplicações do *design* foram difundidos em eventos para cerca de 20 mil pessoas em Minas Gerais, gerando parcerias e projetos para 2010.

Centro Minas Design

Ainda em 2009, a Secretaria coordenou e apoiou a consolidação de parcerias internacionais, a exemplo da parceria com a região da Bretanha na França, que foi formalizada pela Sectes durante a Inovatec 2009, tendo em vista estabelecer cooperação nas áreas de produção e transformação do leite e tecnologia da informação e comunicação. Foi assinado um acordo de cooperação em ciência, tecnologia, inovação e ensino superior entre a Sectes e o Centro de Pesquisa Científico Tecnológico para a Mineração (Cicitem), do Chile, com foco no setor mineral e metalúrgico. No âmbito das parcerias nacionais, firmou-se entre Sectes e Fiat do Brasil um acordo de cooperação a fim de potencializar a atuação conjunta em projetos de ciência, tecnologia, inovação e ensino superior em Minas Gerais. Visando a implantar, consolidar e viabilizar projetos que envolvam o empresariado nacional e internacional na inovação, capacitação e desenvolvimento tecnológico, estabeleceu-se acordo de cooperação entre a Sectes e a Câmara Americana de Comércio. A Sectes

Consolidação de parcerias formalizadas por meio de acordos internacionais

apoiou a articulação e negociação de acordos entre a Fapemig, o *Politecnico di Torino* (na área de bioenergia) e a Fundação Alemã de Financiamento e Apoio a Pesquisa com o objetivo de lançar editais conjuntos em áreas a serem identificadas pelas partes envolvidas, no âmbito da ciência, tecnologia, inovação e ensino superior.

A Sectes vem contribuindo para promover estudos prospectivos nas várias áreas de ciência, tecnologia e inovação, a fim de estimular as atividades em áreas estratégicas. Por intermédio do projeto especial “Oportunidades ao Desenvolvimento Socioeconômico e Desafios da Ciência, da Tecnologia e da Inovação em Minas Gerais”, realizado em parceria com o Cedeplar da UFMG, financiado pela Fapemig, obteve os seguintes avanços: formulação de uma metodologia de prospecção tecnológica academicamente sustentável; atualização de dados de produção científica e tecnológica do Estado de Minas Gerais; matrizes de interação entre ciência e tecnologia que demonstram a maneira pela qual a tecnologia relaciona-se com a ciência e revelam como a ciência tem-se tornado importante para a inovação tecnológica; caracterização do potencial científico localizado em universidades e institutos de pesquisa de Minas Gerais e da dimensão tecnológica de empresas, instituições e departamentos de P&D; análises das pesquisas com especialistas de nanotecnologia, biotecnologia e energia solar, para avaliação do potencial desses setores para o desenvolvimento de Minas Gerais. Estes resultados contribuíram também para a execução do projeto especial “Avaliação dos impactos do Cetec sobre a dinâmica da economia mineira”, que elaborou proposta para reposicionamento do Cetec de se transformar na ferramenta central do sistema de inovação, com a finalidade de dotar Minas Gerais de um instrumento efetivo de articulação da ciência, tecnologia e indústria, capaz de contribuir para a transição da economia mineira, da fase predominantemente mineral-metalúrgica-mecânica, para a fase de economia do conhecimento.

Conselho Estadual
de Ciência e
Tecnologia

O Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (Conecit), presidido pelo secretário da Sectes, realizou três reuniões em 2009. Na função que lhe compete, destacou-se sua contribuição na proposta do projeto “Agenda do Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais”, que pretende elaborar uma súmula temática fundamentada, com abrangência até 2030. Tal agenda vai subsidiar a estruturação de um plano estratégico plurianual para balizar os procedimentos relacionados aos investimentos e consolidação de um “Observatório de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior no Estado de Minas Gerais”. O conjunto dessas ações dotará o Estado de Minas Gerais de uma base de dados em sistema com confiabilidade e disponibilidade, além de práticas sistemáticas de elaboração de estudos prospectivos e procedimentos de avaliação crítica das diretrizes que se associem à produção de resultados.

Para garantir a permanência e estimular a inclusão social na educação superior, incrementando a qualidade do ensino e ampliando e difundindo o conhecimento científico e tecnológico, as ações de apoio e promoção do ensino superior em Minas Gerais apresentaram os seguintes destaques:

- Sistema Estadual de Ensino Superior: acompanhamento da migração das instituições privadas, até então integrantes do sistema estadual, para o

Sistema Federal de Ensino Superior; acompanhamento dos projetos do Poder Legislativo referentes ao ensino superior; análise e sistematização das informações dos processos e pareceres para homologações relativas à autorização, reconhecimento, renovação do reconhecimento, credenciamento, recredenciamento e transformação de cursos das instituições de ensino superior; discussão e avaliação de normativas do Conselho Estadual de Educação, como pareceres e dados do Ministério da Educação; e elaboração de síntese da legislação estadual e nacional para subsidiar a análise de projetos de lei;

Supervisão e promoção do desenvolvimento do Sistema Estadual de Ensino Superior

- Promoção do desenvolvimento institucional do Sistema Estadual de Ensino Superior: transformação do Instituto de Educação Superior Anísio Teixeira, vinculado à Fundação Helena Antipoff, em instituição pública e, com isso, 350 novas vagas para o ensino superior estadual; negociação com a Seplag para realização de concurso público para contratação de 30 doutores na Uemg; formação de 78 professores titulares da Uemg e da Unimontes, por meio da reserva de vagas em programas de doutorado em instituições de ensino superior públicas; negociação para a disponibilização de recursos endogovernamentais da Fapemig, tendo sido investidos na Unimontes e na Uemg, para apoio ao desenvolvimento e consolidação da pós-graduação *stricto sensu*, e na Utramig para implantação da educação a distância;

- Cooperação interinstitucional em conjunto com os projetos estruturadores: articulação com o Ministério da Educação para obter recursos para cursos técnicos de forma alinhada às demandas dos projetos estruturadores e arranjos produtivos sob a responsabilidade da Sectes. Por meio da adesão aos programas “Brasil Profissionalizado”, responsável pelo financiamento de construção de escolas técnicas, e “Escola Técnica Aberta do Brasil”, que responde por cursos técnicos semipresenciais, o Estado contará com 12 novas escolas técnicas, sendo 10 geridas pela Unimontes, uma pela Fundação Helena Antipoff e uma pelo Cetec. O investimento do Mec totaliza R\$72 milhões com contrapartida de 1% do Estado. Essas escolas poderão receber até 14 mil alunos em cursos técnicos presenciais. A oferta de cursos técnicos semipresenciais, ampliada, terá pelo menos 3.500 novas vagas para os próximos dois anos.

Destaca-se também a articulação com o projeto “Cidade Aeroporto” para viabilização de cursos técnicos voltados para aviação civil. Além da Anac e das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Econômico, Educação, Desenvolvimento Social, e Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o Polo Aeronáutico também é formado pelas companhias aéreas que atuam em Minas, centros de treinamentos, universidades, centro de formação tecnológica e aeroclubes. A Sectes promoverá, com a criação de uma escola técnica, a capacitação e qualificação de recursos humanos, por meio de parceria entre instituições públicas e privadas, estaduais e federais, além de fomentar o Núcleo de Inteligência Competitiva do Setor Aeronáutico.

Projeto Cidade Aeroporto

O apoio ao APL de *Software* se deu mediante assinatura de convênio para programa de formação de recursos humanos na área de tecnologia da informação. O setor de TI é uma área impulsionadora de inovações científicas e tecnológicas, projetando o ente federativo que possuir capital humano para

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

atender a demanda de crescimento do setor. Por essa razão é de interesse que o setor de tecnologia da informação se constitua em um polo estratégico para o desenvolvimento da economia mineira. Esse convênio foi assinado pela Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, a Sociedade Mineira de *Software*, a Sociedade de Usuários de Informática e Telecomunicações de Minas Gerais, o Sindicato das Empresas de Processamento de Dados, Informática, *Software* e Serviços em Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais e a IBM.

Em relação à área internacional, destaca-se a articulação com a Assessoria Estratégica de Captação de Recursos e Parcerias Nacionais e Internacionais com a França, especificamente com a região de *Nord Pas de Calais*. Foram ainda promovidas ações em parceria com a Itália, especificamente com a região de Piemonte, como também com a Austrália, região de *Queensland*. Na cooperação italiana estão envolvidos, além da própria Sectes, a Fiat Automóveis, Fapemig, Puc Minas e o Instituto Politécnico de Turim. Foi definido um programa de cooperação para desenvolver formação, pesquisa e inovação com foco em mobilidade automotiva. No âmbito da formação, foi formalizado um investimento dos dois governos no valor de R\$250 mil para patrocinar um intercâmbio acadêmico entre alunos de graduação de engenharia mecatrônica. Para a cooperação francesa foram promovidas rodadas de negócio entre 26 instituições de ensino superior francesas, durante a Inovatec 2009, e 30 instituições de ensino superior mineiras tendo em vista parcerias. Como resultado dessas interações, definiu-se como áreas prioritárias mineração, ciências da saúde e meio ambiente, tanto para intercâmbios institucionais quanto de pesquisa. Na cooperação com a Austrália, está sendo firmado um convênio entre a Universidade de *Queensland* e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para caracterização e monitoramento da qualidade da água em áreas degradadas pela indústria mineral e recuperação de resíduos e efluentes industriais. Essa pesquisa é coordenada pelos pesquisadores e doutorandos das universidades, com a participação das mineradoras e suas associações.

Programa de Apoio à Pós-graduação

- Programa de Apoio à Pós-graduação: por meio de articulação entre Sectes e Fapemig foi assinado um convênio de R\$ 10 milhões com a Capes para financiamento de pesquisa científica, intercâmbio internacional, bolsas de estudo e aquisição de equipamentos. Foram contemplados todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* de nota 5, 6 ou 7 na Capes, dentre as áreas estratégicas definidas pelo PMDI. O programa está implementado sob coordenação da Fapemig e beneficia os seguintes cursos:

PROGRAMAS EM ATENDIMENTO	
CONCEITO 5	Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos (UFMG) Farmacologia Bioquímica e Molecular (UFMG) Ecologia e Meio Ambiente (UFMG) Agronomia (Solo e Nutrição de Plantas) (UFLA)
CONCEITO 6	Microbiologia Agrícola (UFV) Solos, Nutrição e Plantas (UFV) Engenharia Metalúrgica e de Minas (UFMG) Ciências da Computação (UFMG) Microbiologia (UFMG)
CONCEITO 7	Física (UFMG) Entomologia (UFV) Fisiologia e Farmacologia (UFMG) Bioquímica e Imunologia (UFMG)

- Programa de Apoio à Formação Docente: como contrapartida do apoio aos programas de pós-graduação *stricto sensu* é realizada em universidades mineiras com baixo percentual de mestres e doutores em seu corpo docente, os quais estão sendo qualificados bem como promovido o incremento do ensino e da pesquisa. O programa está implementado e atende às seguintes instituições:

*Programa de Apoio à
Formação Docente*

Bolsas de doutorado concedidas			
Instituições	Solicitadas	Cota disponibilizada	Habilitadas
CEFET	15	15	13
PUC MINAS	7	7	4
UEMG	166	40	38
UNIMONTES	124	40	40
UFJF	70	18	18
UFLA	12	13	10
UFOP	14	14	11
UFSJ	14	15	14
UFU	20	15	9
UFV	18	18	13
UFVJM	68	20	19
UNIFAL	15	15	14
UNIFEI	1	1	1
TOTAL	544	231	204

Em etapa de implantação, o banco de dados do ensino superior espera otimizar fontes de financiamento e estabelecer interação entre os diversos agentes envolvidos para aumentar o volume da produção científica e tecnológica do Estado. De igual modo, busca levantar e catalogar as informações do Inep e da Capes de modo a traçar um perfil do ensino superior de Minas sob a perspectiva das macrorregiões, facilitando a tomada de decisão

*Banco de dados
sobre ensino
superior*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

e a introdução de políticas regionais. O portal dará acesso tanto a gestores públicos quanto à sociedade de modo geral.

*Universidade
Aberta do Estado
de Minas Gerais*

Universidade aberta do Estado de Minas Gerais: caracteriza-se pela implementação de um consórcio entre as universidades públicas mineiras para oferta de cursos a distância. A Uae Minas, em articulação com os arranjos produtivos locais, mediada por tecnologias interativas com vistas à formação e aperfeiçoamento do cidadão mineiro, alia-se ao projeto estruturador Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado, em interface com o Projeto Teia, e está em fase de captação de recursos.

Pautando-se nas diretrizes do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado, nos objetivos estratégicos das Áreas de Resultado diretamente relacionadas à Sectes e nos componentes do acordo de resultados, a Sectes revisou, em 2009, sua gestão estratégica por meio do documento “Gestão Estratégica/Plano Diretor 2009 – 2013”, permitindo que o sistema operacional de ciência, tecnologia e ensino superior contribua de forma efetiva para que Minas Gerais seja o melhor estado para se viver. Simultaneamente, desenvolveu-se o Modelo de Excelência da Gestão (MEG®) com novas práticas para a melhoria da gestão, bem como advieram ações relacionadas à política de responsabilidade socioambiental.

*Criação da
Fundação Centro
Internacional de
Educação,
Capacitação e
Pesquisa Aplicada
em Águas
(Hidroex)*

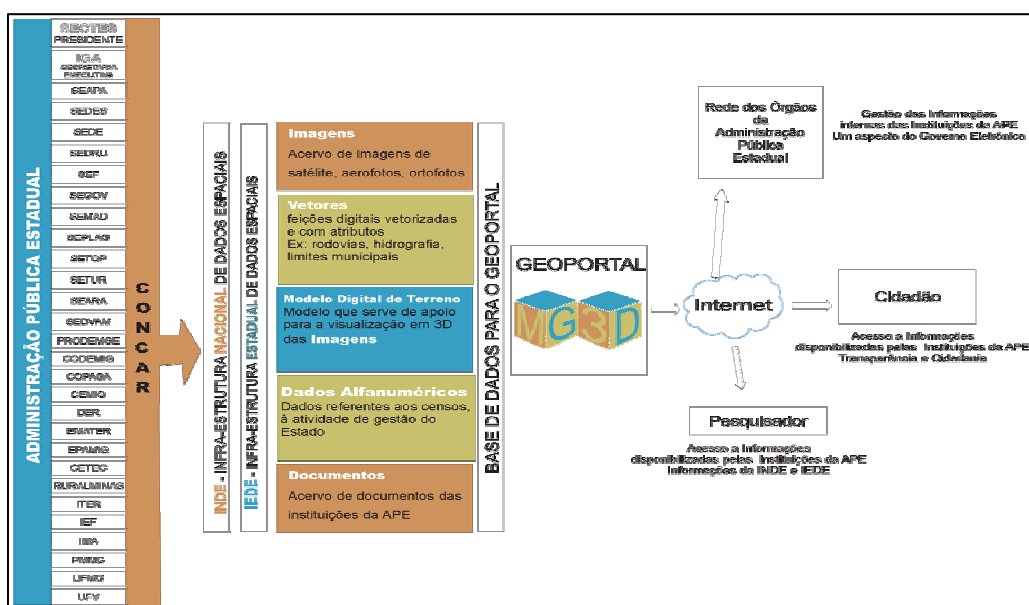
Em novembro de 2009 foi criada a Fundação Centro Internacional de Educação, Capacitação e Pesquisa Aplicada em Águas (Hidroex) vinculada à Sectes com a finalidade de planejar, coordenar, executar, controlar e avaliar programas e projetos de defesa e preservação do meio ambiente, relativos à gestão das águas e dos recursos hídricos, envolvendo a capacitação e o desenvolvimento de recursos humanos, ações educativas, a construção de banco de dados e a prestação de serviços de interesse público. Até sua instalação, a Sectes e a Uemg prestarão apoio logístico e operacional à Hidroex para que desenvolva atividades em conjunto com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, em especial a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (Unesco), observado o Programa Hidrológico Internacional (PHI) e as normas jurídicas brasileiras. Destaca-se a chancela concedida à Hidroex em 15 de outubro de 2009, por unanimidade, pela assembleia geral da Unesco.

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS (IGA)

Em 2009 o IGA prosseguiu o cumprimento de sua missão institucional no governo, na coordenação de geociências, especialmente na área de mapeamento básico e sistemas de informação geográfica.

O Geoportal MG3D, que busca consolidar as informações georreferenciadas produzidas em um visualizador interativo, via internet, visa suportar a formulação, implementação e monitoramento de políticas ligadas a todos os níveis da administração estadual e prover informes à sociedade.

Projeto Geoportal
MG3D



O pregão eletrônico com registro de preço dá início ao aerolevanteamento do Estado de Minas Gerais pelo mapeamento da RMBH e Colar Metropolitano, que, além de gerar alta qualidade e precisão em escala 1:10.000, promove a inovação tecnológica ao apoiar pesquisa, metodologia e desenvolvimento de *software* para ortofotos volumétricas. O produto cartográfico a ser obtido permitirá uma série de tecnologias de análise espacial e topologias que possibilitam mudança de paradigma na tomada de decisão por parte do poder público na gestão do espaço da RMBH e Colar Metropolitano. Além disso, a realização desse edital é uma ação preconizada pelo Plano Cartográfico de Minas Gerais.

Aerolevanteamento
do Estado de Minas
Gerais pelo
mapeamento da
RMBH e Colar
Metropolitano.

A consolidação do Conselho de Coordenação Cartográfica de Minas Gerais (Concar), no qual o IGA exerce a Secretaria Executiva e congrega 28 órgãos e empresas do governo de Minas Gerais, tem como atribuição principal o estabelecimento do Plano Cartográfico de Minas Gerais, composto por capítulos que abrangem a geodésia, a fotogrametria, o mapeamento básico sistemático, o imageamento geo-orbital e o sistema de informações. Em 2009, o IGA coordenou, junto às câmaras técnicas instituídas no Concar, a avaliação, a revisão e a atualização do plano cartográfico para 2010, ajustando as metodologias propostas a partir das experiências adquiridas pelo instituto no mapeamento da RMBH em execução e a formatação de novas ações que efetivam o plano cartográfico.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Adensamento de
marcos da rede
geodésica de
Minas Gerais

Em continuidade ao programa de adensamento de marcos da rede geodésica de Minas Gerais, em 2009 foram implantados marcos, que serão homologados pelo IBGE, nos municípios de Belo Vale, Itatiaiuçu, Papagaios, Santa Bárbara e Sete Lagoas. Esse adensamento busca ampliar a cobertura de marcos geodésicos no território mineiro, o que é de suma importância para o georreferenciamento de imóveis rurais.

Registro do
software Plano
Diretor
Assistido por
Computador

O encaminhamento de um processo na Fapemig para registro do *software* Plano Diretor Assistido por Computador (PDirAC), cujo Sistema de Informação Geográfica (Sig) é totalmente operacional por meio da internet, dentro dos modernos conceitos de *web 2.0* de interatividade entre o usuário e o sistema. O PDirAC oferece toda a cartografia básica necessária para que o município adicione seus dados locais e obtenha os mapas temáticos de qualidade de vida urbana e rural, a partir do qual o gestor municipal poderá planejar a gestão e até subsidiar a elaboração do plano diretor. É a primeira vez que o IGA busca um registro de *software*, o que é um importante indicador dos projetos de pesquisa de base tecnológica que o instituto vem desenvolvendo.

Atlas Digital de
Minas Gerais

Por meio da internet obtêm-se informações geográficas interativas. O Atlas Digital de Minas Gerais, concebido no mais atual conceito de *web 2.0*, permite a construção coletiva de conhecimento da realidade local de cada um dos 853 municípios que compõem o território de Minas Gerais.

O Projeto Mucuri, alinhado ao projeto estruturador de redução de diferenças regionais, permitiu ao IGA passar a integrar o Comitê da Seca e a estreitar o relacionamento com a Sedvan e o Idene, iniciando uma parceria de ações integradas na qual o IGA tem muito a contribuir.

Participante do Programa Mineiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PMQP-H), gerenciado pela Setop, o IGA vem contribuindo para o estabelecimento de normas e procedimentos para a compra de serviços de cartografia, topografia e geodésia pelo sistema operacional de transportes e obras públicas (composto pela Setop, pelo DER e pelo Deop), em conformidade com as proposições do plano cartográfico do Concar.

Responsável pelo ordenamento territorial de Minas Gerais, dirimindo questões de divisas intermunicipais, estudos de criação de distritos e determinação posicional de edificações e propriedades junto à Secretaria de Estado de Fazenda, prefeituras e empreendedores, o IGA também elaborou determinação posicional de edificações para a Receita Federal do Brasil, aprovação de projetos em prefeituras e certidões para aprovação de projetos de prevenção e combate a incêndio para o Corpo de Bombeiros.

Relata-se, ainda, que o IGA vem trabalhando na preservação, por intermédio da conversão para meio eletrônico, dos documentos geo-históricos de Minas Gerais, fonte imprescindível para a resolução de dúvidas e contestações sobre divisas municipais, interestaduais e sobre a evolução do território mineiro.

Por fim, também em cumprimento de sua missão institucional, o IGA manteve atualizada a base oficial, editando o mapa geopolítico e os mapas regionais de Minas Gerais.

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPEM-MG)

Acompanhando o avanço tecnológico e a melhoria da qualidade de vida da população, em especial nas áreas de saúde, segurança, meio ambiente e defesa do consumidor, o Ipem-MG busca ser referência em metrologia e fiscalização. Além de bombas medidoras de combustíveis, instrumentos de pesar e medir, taxímetros e hidrômetros, produtos pré-medidos e a conformidade de produtos têxteis e de produtos certificados, o Ipem-MG vem expandindo sua atuação por meio da verificação/fiscalização de novos instrumentos e/ou serviços demandados pela sociedade.

Assim, já se encontram em funcionamento dois postos de cronotacógrafos. Um na sede do IPEM em Contagem e outro na cidade de Uberlândia. O cronotacógrafo é um aparelho registrador de velocidade e tempo. Seu uso é obrigatório em veículos para transporte escolar ou com mais de dez passageiros, caminhões e ônibus. Do ponto de vista metrológico, estes postos poderão fazer fiscalização onde possam ser contidos os abusos de velocidade, tanto de ônibus escolares quanto dos caminhões de cargas sólidas e líquidas. A intenção é que sejam implantados 16 postos em todo o Estado e os recursos serão advindos de verba extraorçamentária do Inmetro.

*Implantação de
cronotacógrafos*

Também em agosto de 2009, foi implementada a Certificadora de Produtos do Estado de Minas Gerais (Certipem), organismo acreditado ao Inmetro, que vai atuar na área da certificação voluntária e terá como escopo pioneiro o produto cachaça. O primeiro certificado que atesta a qualidade foi entregue à cachaça Branquinha de Minas, fabricada no município de Claro dos Poções. A certificação garante a competitividade no mercado globalizado, superando barreiras técnicas e atendendo aos padrões internacionais. Também representa segurança, uma vez que o consumidor saberá que o que está adquirindo é um produto de qualidade garantida.

*Implantação da
Certificadora de
Produtos do Estado
de Minas Gerais*

Em verificação e fiscalização metrológica e da qualidade, por meio de equipes espalhadas pelas 12 regionais no interior de Minas Gerais e na sede em Contagem, o Ipem executou diversas ações como mostra o quadro a seguir:

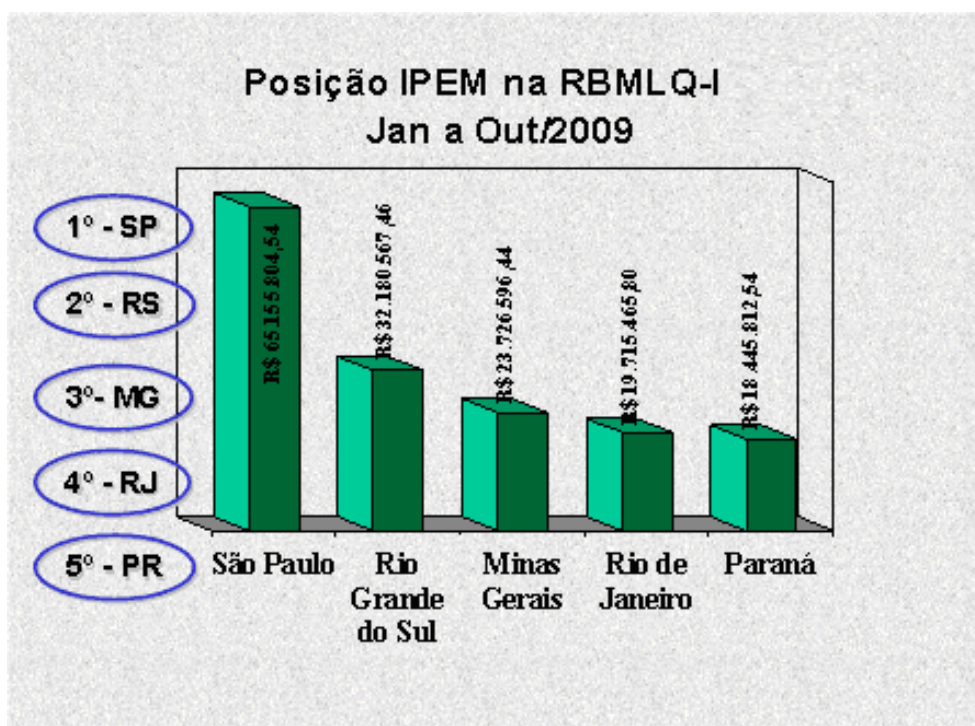
Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

VERIFICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO METROLÓGICA E DA QUALIDADE

ATIVIDADE	2009 (até out)
Verificação em veículos com produtos perigosos	13.851 verificações
Execução de serviços metrológicos - instrumentos de Medição	287.594 instrumentos
Verificação e fiscalização de produtos c/ conformidade avaliada p/ INMETRO	76.234 ações
Verificação e fiscalização em produtos pré-medidos	108.585 produtos
Execução de serviços técnicos de medição laboratorial	1.181.849 instrumentos

Fonte: Relatórios Finalísticos.

A receita auferida pelo Ipem na execução de suas atividades garante autossuficiência financeira para cobrir as necessidades de custeio e investimentos em estrutura física, técnica e administrativa.



Fonte: Portal Inmetro.

3º colocado no
ranking nacional
de arrecadação

Em relação à Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade, o Ipem-MG vem se destacando consecutivamente nesses últimos anos como o 3º colocado em arrecadação.

FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS (UTRAMIG)

A Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (Utramig) é uma instituição de direito público sem fins lucrativos, com autonomia jurídico-administrativa. Seu orçamento para custeio e investimento, sem a inclusão da parcela do pagamento de pessoal sob responsabilidade do Tesouro, foi de R\$ 4,5 milhões, a ser acobertado com recursos próprios. Com base na previsão da receita até o encerramento do exercício financeiro, espera-se uma arrecadação total de R\$ 5 milhões, impactando em um *superávit* de aproximadamente R\$ 500 mil no ano. A relação de dependência de recursos do Tesouro deverá reduzir-se a 38,3%, contra o percentual de 47,9% programado no planejamento estratégico 2007-2013 da Fundação, representando uma expressiva superação da meta.

A organização atua na área educacional, estando apta a atender às demandas de habilitação e qualificação profissionais, formando técnicos de diversas áreas, professores em nível superior e instrutores para modalidades técnicas, por meio de cursos de longa duração (de até três semestres) e de curta duração (de até dois meses), além de pós-graduação *lato sensu* e MBA.

Em 2009 a Utramig ampliou o número de unidades, passando para cinco, com a inauguração da Unidade Centro Mineiro de Referência de Resíduos (CMRR), em parceria com o Servas. A unidade recebeu o curso técnico de meio ambiente e atende a 70 alunos, matriculados em duas turmas iniciadas no segundo semestre de 2009.

Com isso, a Utramig passou a oferecer 11 cursos técnicos: enfermagem, instrumentação cirúrgica, patologia clínica, segurança do trabalho, eletrônica, telecomunicações, mecânica, mecatrônica, turismo, meio ambiente e informática, nos quais se formaram 980 técnicos, divididos entre as diversas especialidades.

Na área de ensino superior a Utramig iniciou a segunda turma de MBA em Gestão Institucional, em parceria com a Unimontes, em turma fechada de 30 alunos da Fundação Ezequiel Dias (Funed), já que 30 alunos da primeira turma, iniciada em 2008, formaram-se em 2009. A pós-graduação em meio ambiente (com ênfase em Gestão de Recursos Hídricos), em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), também iniciou sua segunda turma em 2009 e formou 22 estudantes da turma iniciada em 2008. Já o curso de licenciatura formou 69 estudantes em 2009.

Com a assinatura do termo de cooperação técnica para formalização do polo aeronáutico na região do Aeroporto Internacional Tancredo Neves (Confins), a Utramig integra os grupos de estudo em parceria com empresas aéreas (Gol, Tam, Trip), instituições públicas (Sede, Sedese e Sectes) e outras organizações, formatando modelo da rede de formação profissional

*Implantação do
Centro Mineiro de
Referência de
Resíduos*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

(qualificação básica, nível técnico e nível de tecnólogo) para a área de manutenção aeronáutica demandada pelas companhias aéreas.

*Projeto Estruturador
Rede de Formação
Profissional
Orientada pelo
Mercado*

A Utramig participa da execução do projeto estruturador Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado, tendo sob sua responsabilidade a implementação de modelo de gestão nas unidades (CVTs) da Rede de Formação Profissional; cursos de formação profissional; e sistema de avaliação nas unidades dos CVTs.

No âmbito desse projeto estruturador, a Utramig apresentou os seguintes resultados: 20 equipes de CVTs capacitadas em Modelo de Excelência da Gestão (meta 2009: 14); 20 equipes de CVTs capacitadas em Conceitos e Instrumentos de Gestão para Resultado (meta 2009: 14); 28 equipes de CVTs capacitadas em Gestão de Desenvolvimento Humano nas Organizações (meta 2008: 20); 6 equipes de CVTs capacitadas em Responsabilidade Socioambiental (meta 2009: 6); 14 equipes de CVTs capacitadas no modelo de avaliação de resultados (meta 2009:14).

*21 cursos de
qualificação e/ou
especialização
executados em 20
municípios do
Norte de Minas*

Sob a ação de qualificação profissional do projeto estruturador Rede de Formação Profissional Orientada para o Mercado, 21 cursos de qualificação e/ou especialização foram executados em 20 municípios do Norte de Minas, com a capacitação de 501 estudantes (meta de cursos para 2009: 16).

O programa de capacitação continuada da equipe de colaboradores da Utramig prosseguiu com 61 capacitações. O Sistema de Educação Inclusiva, que visa a inserir deficientes auditivos e visuais no mercado de trabalho e promover o resgate da autoestima, atendeu a 78 pessoas durante os dois semestres de 2009.

*Programa de
Responsabilidade
Socioambiental*

Em 2009, o Programa de Responsabilidade Socioambiental da Utramig evoluiu para uma política composta por 36 projetos, organizados em seis programas: Ser Transparente, Ser Integrado, Ser Consciente, Ser Parceiro, Ser Social e Ser Aprendiz. O Ser Parceiro merece destaque por sua influência nas ações de outras instituições de governo, ampliando a rede de cidadania articulada pela Utramig. O controle dos gastos com os diversos consumos regulares da organização continua se realizando de forma sistemática, e os resultados apurados são amplamente divulgados em quadros distribuídos na instituição pelo programa Gestão à Vista, prática já consolidada na Utramig.

FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS (CETEC)

O ano de 2009 foi marcado pela continuidade do processo de reestruturação do Cetec na busca de uma nova configuração institucional. Sem perder seu perfil de referência técnica para as empresas mineiras e brasileiras nos diversos segmentos industriais onde possui competência reconhecida, foram estabelecidas, interna e externamente, intensas discussões e

negociações que permitem vislumbrar um futuro de grandes transformações e conquistas.

As áreas de pesquisa e desenvolvimento, de prestação de serviços técnicos de referência e de extensão tecnológica permanecem como destaques na atuação institucional. Apesar da crise mundial, ocorrida a partir do segundo semestre de 2008, o número de clientes e setores atendidos se manteve elevado e diversificado, envolvendo empresas de todos os portes e segmentos industriais de Minas Gerais e do Brasil.

A componente inovação se incorporou às ações de ciência e tecnologia conduzidas pelo Cetec, desde a sua criação em 1972. O planejamento estratégico elaborado ainda em 2008, totalmente alinhado ao Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e às demais políticas públicas, orientou as ações institucionais contribuindo de maneira efetiva para a evolução tecnológica de Minas Gerais e do Brasil, pela apropriação de conhecimento e antecipação de soluções inovadoras, ambientalmente compatíveis em prol da empresa nacional. O objetivo final é ser reconhecido nacionalmente como um centro de tecnologias inovadoras e economicamente relevantes para o desenvolvimento nacional.

*Planejamento
estratégico*

A estruturação de um novo Cetec caminha de maneira firme e promissora. A criação de institutos temáticos autônomos, segundo as competências institucionais, começa a se configurar, e as articulações internas e externas se mostram cada vez mais aprofundadas e consolidadas. Estão sendo modelados institutos em diversas áreas como: energias renováveis, com ênfase em energia solar e biomassa; em parâmetros ambientais com destaque para as novas tecnologias e metodologias para as medições da qualidade da água; em metrologia e ensaios, baseado nas competências existentes no Cetec; e nos segmentos automotivo e aeronáutico, entre outras possibilidades. O apoio recebido da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e o aporte financeiro destinado ao Cetec pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais têm sido fundamentais para a definição de um novo ambiente. As articulações e parcerias internacionais foram ampliadas em 2009 e já começam a surtir efeito na promoção da imagem do Cetec. Visitas técnicas foram feitas pelos técnicos do Cetec como parte das missões internacionais promovidas pelo governo de Minas Gerais à Itália, Alemanha, Portugal, França e Espanha, além dos contatos na América do Sul com o Chile e a Argentina. Da mesma maneira, a instituição recebeu diversos visitantes internacionais, que puderam conhecer as instalações laboratoriais existentes nos diversos setores do Cetec.

*Criação de institutos
temáticos
autônomos*

As tradicionais áreas de tecnologia mineral, tecnologia metalúrgica e de materiais, biotecnologia e tecnologia química, metrologia e ensaios, tecnologia ambiental e informação tecnológica vêm ampliando e se consolidando cada vez mais como referências nacionais em suas áreas de competência, orientadas agora pelo novo perfil institucional. Esses setores vêm preparando a sua participação no sistema brasileiro de tecnologia em suas três linhas de atuação: centros de inovação, serviços e extensão tecnológica. O Cetec tem participação assegurada nas áreas de células solares, laboratórios de calibração e ensaios bem como extensão tecnológica.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*Ações de
destaque do
Cetec em 2009*

Foram destaque na atuação do Cetec o controle da qualidade dos combustíveis líquidos e gasosos em Minas Gerais para a Agência Nacional do Petróleo e a Companhia de Gás de Minas Gerais, a estruturação e liderança da Rede Mineira de Certificação de Biocombustíveis, a coleta e análise da água das principais bacias hidrográficas de Minas Gerais para o Instituto Mineiro de Gestão das Águas, a definição de parâmetros para a avaliação dos solos mineiros para a Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais, a participação nos trabalhos de desenvolvimento de motores para o Grupo Fiat, a avaliação das emissões veiculares para o Grupo Ford, o desenvolvimento de células solares de baixo custo, as pesquisas sobre o molusco mexilhão dourado e os estudos biocombustíveis para a Companhia Energética de Minas Gerais. A modernização e a ampliação das infraestruturas física e laboratorial do campus do Cetec têm sido conduzidas com recursos financeiros obtidos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Fapemig.

*Formação de
recursos humanos
especializados*

Ações articuladas com a Subsecretaria de Ensino Superior da Sectes/MG indicam o fortalecimento da participação do Cetec na formação e capacitação de recursos humanos especializados, que terão papel fundamental na consolidação dos institutos temáticos particularmente com aquele relacionado ao polo aeronáutico a ser situado na região de Lagoa Santa, com a implantação de laboratórios e salas de aula.

*Parceria do Cetec
com a Receita
Federal*

A parceria do Cetec com a Receita Federal para execução de inspeções para fins fiscais tem sido intensificada em função da ampliação do parque minerometalúrgico mineiro, com os projetos de expansão das usinas siderúrgicas envolvendo grande quantidade de equipamentos e materiais importados. O suporte dado às empresas de Minas Gerais em termos de informação tecnológica tende a se ampliar a partir da consolidação da Rede Mineira de Extensão Tecnológica, sob a liderança do Cetec, que se soma às ações de adequação de produtos para exportação e de respostas técnicas.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAPEMIG)

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), instituição de direito público da administração indireta do Estado, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, tem como objetivo principal o fomento à pesquisa no âmbito do território mineiro por meio de diversos programas: eventos de C&T; concessão de bolsas para instituições de ensino e pesquisa, nos seus diversos níveis e esferas governamentais; inovação tecnológica nas empresas; capacitação de recursos humanos no âmbito das instituições de C&T mineiras; difusão da ciência, tecnologia e inovação; apoio a projetos de pesquisa nas modalidades universal, induzido, endogovernamental, especial e proteção da propriedade intelectual.

O apoio sistemático a pesquisadores e instituições de ensino e pesquisa na realização e participação em congressos, seminários e eventos de C&T, a fim de capacitar e difundir o conhecimento dos avanços tecnológicos existentes em todas as áreas científicas, durante o exercício de 2009, propiciou um aporte de R\$ 5,1 milhões, atendendo a 3.537 pesquisadores de aproximadamente 85 instituições públicas e privadas de Minas Gerais.

Vale mencionar também a concessão de bolsas científicas nas diversas modalidades existentes na Fapemig, tendo como objetivo principal a formação de pesquisadores nas instituições de ensino e pesquisa e na aplicação empresarial voltada para o desenvolvimento tecnológico e a inovação. Para esse programa, em 2009, foram contemplados cerca de 9.900 bolsistas de 85 instituições e empresas o de Minas Gerais. Foram destinados cerca de R\$ 41,8 milhões nessa modalidade de apoio, como discriminado a seguir:

Apoio a 9.900 bolsistas de 85 instituições e empresas

- Bolsas para instituições de ensino, nas diversas esferas governamentais nas modalidades iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado, totalizando aproximadamente R\$ 41 milhões, estimando-se 4.500 bolsas para 2009 (exceto o programa PCRH), meta suplantada com a concessão de 5.900 bolsas;

- O Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) para treinamento, aperfeiçoamento e capacitação nos órgãos da administração pública estadual, buscando melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade mineira, apoiou 12 instituições e capacitou 4 mil pesquisadores em todo o Estado de Minas Gerais.

R\$ 58 milhões de investimento associado a Programas Estruturadores

Dentro dos programas estruturadores, realçam-se aqueles coordenados pela Sectes focados em inovação tecnológica e com investimentos da ordem de R\$ 58 milhões.

Igualmente, foram investidos R\$ 32 milhões no apoio a 870 projetos de pesquisa e de indução à inovação universal. Na indução à inovação foram publicados 22 editais, com aporte de R\$ 28 milhões. Em 20 projetos endogovernamentais foram aplicados cerca de R\$ 8 milhões e em 26 projetos especiais R\$ 12 milhões. Para 2009 estavam previstos um edital para demanda universal e 10 editais temáticos para demanda induzida. Entretanto, a Fapemig conseguiu lançar 23 editais públicos, atendendo a 34 municípios abrangendo as macrorregiões Central, Zona da Mata, Sul de Minas, Rio Doce, Norte de Minas, Centro-Oeste e o Triângulo Mineiro.

O Programa de Captação de Recursos Externos tem a finalidade de apoiar o fortalecimento da saúde, da educação, da ciência, tecnologia e inovação no Estado de Minas Gerais. Para esse programa a Fapemig celebrou convênios com várias instituições e empresas, firmando parcerias com o CNPq, Capes, Finep, Fiat, Ama Soluções, CVRD, *Whirlpool Latin America*, Massas Wilmas, Faped e o Inmetro. Nesse sentido, foram executados R\$ 21,4 milhões, contemplando 220 projetos.

Programa de Captação de Recursos Externos

FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF (FHA)

A Fundação Helena Antipoff vem concentrando esforços para manter uma educação de qualidade e realizar uma gestão que alcance resultados que possam efetivamente impactar no desenvolvimento socioambiental e contribuir com a comunidade, o governo, os funcionários, os alunos e os parceiros.

Em 2009 a Fundação realizou seus trabalhos tendo como diretriz o Plano Plurianual de Ação Governamental e o Planejamento Estratégico 2008/2011 em alinhamento com os programas e projetos da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

A instituição conjugou esforços na implementação de estratégias de cooperação, no âmbito público e privado, envolvendo municípios, instituições de ensino e instituições não governamentais, com o objetivo de cumprir sua missão de *“promover ações educacionais que conduzam à formação do cidadão consciente de sua responsabilidade ética e social, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade”*.

1.386 alunos
atendidos nos
cursos de
graduação

No âmbito do ensino superior, o Instituto Superior de Educação Anísio Teixeira (Iseat) tem por finalidade instituir e manter cursos de graduação, pós-graduação, extensão e aperfeiçoamento e, a partir de julho de 2009, teve regulamentado seu gerenciamento pelo Estado, que o assumiu integralmente. Atendendo, hoje, a 1.386 alunos de graduação em pedagogia, educação física, matemática, ciências biológicas e letras, formou 187 alunos em 2009. O Iseat contribui para a promoção do pleno exercício da cidadania com a construção de um modelo pedagógico inclusivo por meio do Programa Escola Integrada. O programa possui proposta pedagógica de ações educativas complementares, cujo principal objetivo é dar oportunidade para que crianças e adolescentes matriculados em escolas da rede municipal de educação desenvolvam seu potencial por meio de uma formação integrada, com o aprimoramento de competências individuais, sociais, produtivas e cognitivas. Houve levantamento e organização de oficinas em diferentes áreas do conhecimento, junto ao corpo docente e técnico; seleção de estudantes para oficinas nas escolas; formação dos estudantes selecionados para oficinas; desenvolvimento das oficinas pelos estudantes; orientação e acompanhamento dos estudantes e das oficinas pelos docentes e técnicos coordenadores; monitoramento e avaliação das ações de forma articulada com os parceiros do programa.

Por meio de financiamento da Fapemig estão sendo desenvolvidas sete pesquisas para aquisição de conhecimentos na instituição e na comunidade que a cerca, viabilizando uma relação de troca entre aqueles que estão dentro e fora da instituição de ensino.

Projeto Minas
Olímpica Nova
Geração

Mediante convênio com a Secretaria de Estado de Esporte e Juventude, o projeto Minas Olímpica Nova Geração foi constituído e executado a fim de contribuir de modo lúdico e participativo para a formação da identidade e dos

projetos de vida dos educandos, na faixa etária entre 10 e 15 anos, por meio de práticas esportivas, pedagógicas, artísticas e culturais; e possibilitar o acesso e a releitura de linguagens culturais diversas como o esporte, o cinema, a dança, o teatro, a música, a poesia, as lutas, a fotografia, etc. Dessa forma, alunos do ensino superior e professores da instituição atenderam, aproximadamente, 210 crianças e adolescentes durante cinco dias da semana. Tal projeto possibilitou a construção de um galpão que atenderá às atividades do próprio projeto.

Destaca-se também a participação de alunos do curso de ciências biológicas, os quais apresentaram três projetos na feira mineira Inovatec.

O Memorial Helena Antipoff recebeu 3.504 visitantes e pesquisadores e acompanhou o Encontro Anual Helena Antipoff realizado na Fundação Helena Antipoff com a parceria da Faculdade de Educação da UFMG e da Secretaria de Desenvolvimento Social de Minas Gerais. O tema escolhido foi “A criança na contemporaneidade: múltiplos olhares”, debatido entre os dias 24 e 27 de março, com a participação de docentes e discentes do Iseat além de membros da comunidade.

*3.504 visitas
recebidas pelo
Memorial
Helena
Antipoff*

No âmbito da educação básica, a Escola Sandoval Soares de Azevedo/FHA ministrou o ensino fundamental e médio, buscando atingir níveis de desempenho que estão sendo aferidos pelas avaliações sistêmicas como a Prova Brasil, o Simave e o Proalfa.

A escola atendeu 1.429 alunos em 43 turmas de 1.^a a 9.^a séries do ensino fundamental e 941 alunos em 24 turmas do ensino médio, e vem apresentando também avanços no Projeto Escola-Referência, motivo da sua inserção no grupo de parceiros do Instituto Unibanco no “Projeto Jovem do Futuro”, cujos objetivos são aumentar os resultados nas avaliações sistêmicas e diminuir a evasão escolar no ensino médio.

*Atendimento
de 1.429
alunos no
ensino
fundamental e
941 alunos no
ensino médio*

Foram atendidos também 44 alunos do 1.^o ao 5.^o ano em duas turmas do projeto Tempo Integral, com o objetivo de sanar as defasagens apresentadas no processo de ensino e aprendizagem.

No projeto de formação inicial para o trabalho do Programa de Melhoria da Qualidade e Eficiência do Ensino Médio (Promédio), em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, os professores capacitados ministraram desenho técnico, montagem e manutenção de computadores para alunos.

A escola recebeu dos ministérios de Ciência e Tecnologia e de Educação menção honrosa pela participação e pela conquista de medalhas de bronze na olimpíada brasileira de matemática. Já na olimpíada brasileira de astronomia, foram também conquistadas várias medalhas de prata e bronze.

Durante a feira mineira Inovatec, foram apresentados trabalhos de alunos do ensino médio no Encontro de Jovens Cientistas, promovido pelo Cetec, os quais obtiveram o 1.^o lugar na premiação do encontro.

*1º lugar conseguido
pelos alunos do
ensino médio no
Encontro de Jovens
Cientistas*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

8.060
atendimentos
realizados pela
Clínica de
Psicologia
“Edouard
Claparède”

A Clínica de Psicologia “Edouard Claparède” registrou 8.060 atendimentos para aproximadamente 454 pessoas em psicologia clínica, psiquiatria, fonoaudiologia e 263 orientações a pais, professores e familiares, somando-se ainda outras atividades como reuniões semanais para estudo de caso, supervisão de estagiários e participação no comitê de normatização e protocolos em saúde na Secretaria Municipal de Ibirité.

As oficinas pedagógicas Caio Martins, *cujo* objetivo é desenvolver a conscientização dos alunos acerca do papel que exercem na vida familiar, social e cultural, ofereceu atividades de artesanato, cultura, lazer e esporte em oficinas de artes, música, dança, ginástica, bordado, reforço escolar, leitura, inglês, balé e xadrez, atendendo aproximadamente 680 jovens e idosos mensalmente.

3.659 leitores
atendidos pela
Biblioteca
Comunitária
Helena Antipoff

A Biblioteca Comunitária Helena Antipoff oferece à comunidade acesso à informação e à cultura, representando um espaço que favorece o desenvolvimento social mediante uma perspectiva de valorização da educação e do conhecimento na formação de um cidadão participativo e reflexivo. A biblioteca atendeu 3.659 leitores entre crianças, adolescentes e adultos e promoveu encontros e debates nas áreas de religião, saúde, educação, lazer e cultura.

Dentre as atividades comunitárias, destaca-se o atendimento dos telecentros. O telecentro de inclusão digital I, recebido do Ministério das Comunicações e instalado em outubro de 2009, atendeu uma média mensal de 230 cidadãos. Já o telecentro de inclusão digital II, recebido da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, capacitou 527 alunos nos diversos cursos que compõem o programa de inclusão digital gerenciado pela referida secretaria.

No âmbito de planejamento, gestão e finanças, baseado em uma perspectiva integrada, as metas para 2009 foram desdobradas para as diversas diretorias e gerências, o que viabilizou o monitoramento trimestral dos resultados alcançados.

A Gerência de Planejamento e Modernização Institucional procurou estimular mudanças nas práticas gerenciais a fim de obter melhoria contínua dos processos, ética e transparência no desenvolvimento das atividades, valorização dos funcionários, dos colaboradores e dos parceiros, além da capacitação de profissionais e medidas de apoio socioambiental.

Capacitação de 90
funcionários no
âmbito do Plano
Anual de
Desenvolvimento do
Servidor (Pades)

Já a Gerência de Recursos Humanos desenvolveu trabalhos rotineiros que incluem a concessões de vantagens, folha de pagamento, montagem e encaminhamento de processos e controle de ponto de funcionários. Destaca-se a realização de 126 contratações, amparadas pela Lei 18.185/2009. No que toca às atividades constantes do Plano Anual de Desenvolvimento do Servidor (Pades), foram capacitados 90 funcionários em diversos cursos oferecidos pela Seplag na Escola de Governo.

A Gerência de Agropecuária dedicou, em trabalho conjunto com alunos e professores, ao plantio de árvores para reflorestamento e preservação das áreas de mananciais, destacando-se a participação nas atividades de apoio socioambiental desenvolvidas pelo programa de educação ambiental implantado na instituição (o Ambientação).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)

A Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg) foi criada em 1989 pelo art. 81 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição do Estado, sendo comprometida com o desenvolvimento regional, responsável por levar a localidades densamente povoadas e desassistidas de ensino superior a sua tríplice função de ensino, pesquisa e extensão. Esse mesmo artigo previa a absorção das entidades de ensino superior como unidades da Uemg, criando assim a imagem das fundações agregadas à Uemg.

Essas fundações foram instituídas de acordo com as leis do direito privado e seriam incorporadas no decorrer dos anos pelo Estado de Minas Gerais, porém a Emenda Constitucional n.º 72, de 24/11/2005, em seu art. 129, passou essas fundações absorvidas à condição de associadas, mantendo a autonomia administrativa, financeira e patrimonial delas. Devido a isso, a Uemg atualmente é composta por unidades públicas e por fundações privadas.

Em 2009, a Uemg desenvolveu diversas ações finalísticas, além daquelas de manutenção e gestão, podendo destacar as seguintes.

No que tange ao ensino superior, proporciona qualificação profissional aos estudantes das várias regiões de Minas, por meio de cursos de graduação e de pós-graduação nas mais diversas especialidades. Em 2009, a Uemg implantou o curso superior de Tecnologia em Gestão das Organizações do Terceiro Setor e o curso superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (ênfase em Administração Pública), ambos na Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves. Atualmente a Uemg possui 5.452 alunos nas unidades públicas, distribuídos nos municípios de Barbacena (419 alunos), Belo Horizonte (2.987 alunos), Frutal (1.230 alunos), João Monlevade (439 alunos), Poços de Caldas (146 alunos) e Ubá (231 alunos). Importante destacar que a Uemg tem disseminado o conhecimento e formado profissionais cada vez melhores atendendo à demanda do mercado de trabalho.

*5.452 alunos
atendidos nas
unidades públicas
da Uemg*

Por sua vez, a Uemg também apoia projetos de pesquisa científica por meio de concessão de bolsas. Durante o exercício de 2009, 94 projetos de pesquisa científica foram apoiados, envolvendo 81 professores e 104 alunos de história, química, *design* e desenho industrial, ecologia, educação, serviço social, engenharia sanitária, botânica, enfermagem e saúde coletiva, ciências sociais, fisioterapia e terapia ocupacional, direito, fitossanidade, linguística, letras e artes, ciência e tecnologia de alimentos de origem animal, engenharia

*94 projetos de
pesquisa
apoiados*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

civil, turismo, fitotecnia, comunicação, engenharia biomédica, ciência da informação, geociências, psicologia, arquitetura e urbanismo. Esse apoio tem sido essencial para a formação inicial e continuada de alunos e docentes, no campo da pesquisa, em articulação com as demandas das comunidades locais e regionais, constituindo parte de um processo mais amplo que prepara profissionais para serem sujeitos compromissados com a vida em sociedade.

*60 projetos de
extensão
desenvolvidos em
2009*

Outro campo de atuação da Uemg, a extensão universitária, tem a finalidade de promover a integração entre a instituição e a comunidade mediante a prestação de serviços e o desenvolvimento de projetos. As ações de extensão em 2009 totalizaram 60 projetos nas oito áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho. Foram envolvidos 21 professores orientadores e 106 alunos da Uemg e das fundações parceiras. Pode-se afirmar que a Uemg tem hoje uma extensão forte e dinâmica que convida cada cidadão a entrar em suas unidades para compartilhar os espaços da sala de aula, dos laboratórios e, ao mesmo tempo, possibilita aos professores e alunos interagirem em novos ambientes como creches, hospitais, asilos e escolas, resignificando o cotidiano da atividade universitária.

*12.164 bolsas de
estudos
concedidas a
alunos carentes*

Outro ponto de destaque se refere à concessão de bolsas a carentes das fundações associadas à Uemg, diminuindo a evasão escolar e a inadimplência nas fundações associadas, o que aumenta a diplomação desses alunos. De janeiro a outubro de 2009, foram concedidas 12.164 bolsas de estudo, permitindo a continuidade da graduação de aproximadamente 1.350 alunos carentes das regiões de Campanha, Carangola, Diamantina, Divinópolis, Ituiutaba e Passos.

Já com os projetos de construção, ampliação e reforma das unidades da Uemg, pretende-se melhorar as instalações da Uemg, destacando-se, em 2009, a reforma dos sanitários da Escola de Música e o início das obras de ampliação do *campus* da Uemg em Frutal, onde serão construídas trinta salas de aulas e uma biblioteca.

*575 alunos
beneficiados
pelo sistema
de reserva de
vagas*

Cabe salientar também o sistema de reserva de vagas na Uemg, cuja finalidade é garantir o ingresso e a diplomação de afrodescendentes e egressos de escolas públicas (desde que carentes), portadores de deficiência e indígenas nas universidades estaduais, conforme os termos da Lei n.º 15.259 de 27/7/2004. Em 2009, a Uemg garantiu os estudos de 575 alunos que ingressaram na universidade mediante esse sistema, diminuindo assim as disparidades sociais no ensino público.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES)

A Universidade Estadual de Montes Claros se destaca no cenário nacional como instrumento de formação do cidadão, confirmando o seu papel

de agente propulsor do desenvolvimento regional dando continuidade às ações de expansão e disseminação do ensino superior de qualidade, o que ratifica a sua missão de *“contribuir para a melhoria e transformação da sociedade, atender às aspirações e aos interesses da comunidade e promover o ensino, a pesquisa e a extensão com eficácia e qualidade”*.

A interiorização do ensino superior é uma das principais propostas da Unimontes, que oferece cursos de forma plena na região, com efetiva atuação nos municípios de Almenara, Bocaiuva, Brasília de Minas, Espinosa, Janaúba, Januária, Joáima, Paracatu, Unaí, Pirapora, Salinas e São Francisco, superando os desafios do ensino superior público e prosseguindo na sua consolidação como uma universidade de integração regional.

Interiorização do ensino superior

A universidade vive em constante transformação e, por meio dos avanços científicos e tecnológicos, amplia o acesso ao ensino superior, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil, eliminando barreiras temporais e geográficas e expandindo o conhecimento por meio da educação a distância.

Na busca contínua pela superação dos seus limites, a Unimontes oferece inúmeras opções de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de ciências biológicas e da saúde, ciências exatas, ciências humanas e ciências sociais aplicadas. A Unimontes oferece também pós-graduação *stricto sensu* por meio de mestrado em ciências biológicas, ciências da saúde, cuidado primário em saúde, desenvolvimento social, produção vegetal no semiárido, zootecnia, letras/estudos literários, além da qualificação de profissionais nos cursos técnico-profissionalizantes oferecidos pelo Centro de Ensino Médio e Fundamental.

Cursos de pós-graduação

Reconhecida por sua excelência, a Unimontes preparou e graduou, até 2009, aproximadamente 41.500 novos profissionais, oferecendo anualmente 2.147 vagas para estudantes nos cursos regulares. Além disso, disponibiliza, por meio do Programa Universidade Aberta do Brasil, 1.690 vagas para graduação e 3.068 vagas para extensão.

41.500 novos profissionais formados até 2009

Na área de saúde, a Unimontes presta serviços à população por meio do Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF), o único genuinamente público em Montes Claros e região. Contando com diversos títulos de reconhecimento nacional e internacional – como o Hospital Amigo da Criança, Maternidade Segura e o Prêmio Gala de Araújo – proporciona à comunidade atendimentos de qualidade e eficácia comprovados, realizando, anualmente, cerca de 400 mil procedimentos médico-hospitalares. Além do relevante papel na assistência à população carente, o HUCF é, também, um espaço de ensino na área de saúde – medicina, enfermagem, biologia, odontologia e residência médica – contando com um centro de ensino multiprofissional que oferece toda a infraestrutura necessária à pesquisa científica.

1.690 vagas de graduação e 3.068 vagas de extensão oferecidas por meio do Programa Universidade Aberta do Brasil

A Unimontes fortalece, cada vez mais, o elo universidade-comunidade, por intermédio da realização de eventos de extensão universitária, projetos e cursos, como a assistência jurídica Itinerante, o banco de moradia e o programa de apoio psicológico e orientacional.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Mantendo o seu compromisso social, a Unimontes, amparada pelo Governo do Estado de Minas Gerais, trabalha na perspectiva de crescimento permanente e tem como desafios a qualificação contínua do seu corpo técnico-administrativo e docente, além da melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população e à comunidade acadêmica.

Diante das conquistas e dos resultados alcançados, o ensino, a pesquisa e a extensão se consagram como instrumentos decisivos para a formação de profissionais altamente qualificados e da produção de pesquisas científicas, fatores determinantes para a transformação da sociedade.

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA (SEC)

Ao longo de 2009, os programas, os projetos e as ações da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais (SEC) buscaram consolidar-se por meio da inclusão, da descentralização e da interiorização, visando à transformação da realidade, à formação e à integração por meio da valorização da diversidade e da identidade cultural mineira. A partir dessas diretrizes, a atual gestão tem atuado na democratização do acesso aos bens e serviços culturais graças à implementação ou consolidação de importantes projetos, no corrente ano, como o Circuito Cultural Praça da Liberdade, o Plug Minas e o Música Minas.

Democratização do acesso aos bens e serviços culturais

O Circuito Cultural Praça da Liberdade, que prevê a implantação de cinco espaços culturais em parceria com a iniciativa privada (Planeta TIM UFMG, Memorial Minas Gerais Vale, Museu das Minas e do Metal com a EBX, Centro Cultural Banco do Brasil e Centro de Arte Popular Cemig) caminha para a abertura dos equipamentos integral ou parcialmente em 2010. As obras de restauração e revitalização estão a plena carga. Em 2009, uma exposição instalada na alameda central da praça apresentou ao público detalhes do projeto, da arquitetura e da museografia prevista para cada espaço, além de outros exemplos de requalificação urbana, recebendo cerca de 60 mil visitantes.

O Projeto Estruturador Centro da Juventude de Minas Gerais (Plug Minas) firmou parcerias com o SEBRAE, a PUC Minas, a Usiminas e a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Em junho de 2009 lançou o projeto Núcleo Valores de Minas; em agosto implantou o Núcleo Oi Kabum!, tendo ocorrido, ao longo do período, várias ações junto ao público de interesse.

Implantação do Núcleo Valores de Minas e Núcleo Oi Kabum!

O Música Minas, programa de estímulo criado em 2008 para desenvolver mecanismos, ações sustentáveis e para dar visibilidade à música mineira, por meio do edital de Circulação Nacional de Artistas Mineiros, selecionou 25 artistas/grupos para realização de 75 shows em todo o país até março de 2010 e, pelo edital de Passagens para Deslocamentos Nacionais e Internacionais, acatou 37 propostas, beneficiando até outubro mais de 170 músicos e produtores.

Programa Música Minas visibilidade à música mineira

Assim, a Secretaria de Estado de Cultura, por meio das áreas de Ação Cultural, Arquivo Público, Bibliotecas, Museus, Suplemento Literário, Fomento e Incentivo à Cultura, Interiorização, juntamente com as Fundações de Arte de Ouro Preto, Clóvis Salgado, TV Minas e Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico, além da Rádio Inconfidência, vem consolidando, de forma contínua e participativa, sua atuação em todo o território mineiro.

A seguir, os resultados da atual gestão, nas respectivas unidades integrantes do Sistema Estadual de Cultura, em 2009.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*Apoio a Bandas
Civis do Estado
atendendo cerca
de 100
corporações*

A Superintendência de Ação Cultural (SAC), por meio do Programa de Apoio às Bandas de Música Cívica de Minas Gerais, contou com recursos da ordem de R\$500.000,00, advindos do convênio com a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (CODEMIG), destinados à compra de instrumentos musicais, atendendo cerca de 100 corporações de vários municípios.

O Música Minas – programa de estímulo à música, com recursos orçamentários de aproximadamente R\$ 1,55 milhão – se constitui de dois editais: o de Circulação Nacional de Artistas Mineiros, que recebeu 308 inscrições, no primeiro edital, sendo selecionados 25 artistas/grupos para a realização de 75 shows. Destes, 49 já foram realizados em 2009 e os demais vão até março de 2010. Já o edital de Passagens para Deslocamentos Nacionais e Internacionais selecionou 37 propostas de maio a outubro de 2009, beneficiando mais de 170 músicos e produtores. Além disso, o Música Minas foi divulgado em três feiras internacionais (Bafim, na Argentina; Mercado Cultural de Bogotá, na Colômbia e Womex, na Dinamarca) e três nacionais (Feira da Música, em Fortaleza; Porto Musical e Música Brasil, em Recife), onde foram distribuídos catálogos com produções de 107 músicos mineiros.

*Realizaram-se, em
nove municípios, as
Oficinas de
Elaboração, Captação
e Gestão de Projetos
Culturais*

As oficinas de elaboração, captação e gestão de projetos culturais de 2009 ocorreram em nove municípios (Belo Horizonte, Carandaí, Ituiutaba, Montes Claros, Januária, Teófilo Otoni, Nova Serrana, Grão-Mogol e João Pinheiro), abrangendo, inclusive, municípios do entorno desses. As oficinas de percussão foram realizadas em três municípios (Lagoa Santa, Itaobim e Itaguara). Além das oficinas, houve cursos de introdução ao cinema nos municípios de Uberlândia, Cambuquira, Alfenas, Montes Claros e Divinópolis.

O projeto Patrimônio Arquivístico Musical Mineiro (PAMM) continua a pesquisa e o resgate de novos acervos musicais, contando com a parceria do Instituto Cultural Sérgio Magnani e com o patrocínio de R\$ 130.000,00 da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), por intermédio da Lei Rouanet.

O Centro de Tradições Mineiras (CTM), em 2009, realizou: Mês do Folclore e da Cultura Popular; exposições de cultura popular; workshops e visitas guiadas; apresentações de filmes e documentários; encontros com representantes e mestres de grupos tradicionais, pesquisadores e instituições.

*Incentivo a 33
projetos audiovisuais e
apoio à realização de
mais de 20 filmes*

O Filme em Minas – programa de estímulo ao audiovisual, para o biênio de 2009/2010 – incentivou 33 projetos com o aporte da Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) de R\$4.260.000,00. A Minas Film Comissão colaborou com mais de 20 filmes, entre curtas, médias, longas, documentários e programas de TV, oferecendo apoio logístico e institucional para dar suporte a produtores cinematográficos que desejam realizar seus filmes em Minas Gerais, fazendo de Minas cenário referencial das produções.

A Superintendência de Museus (SUM) prestou assessorias técnicas, às mesorregiões metropolitanas de Belo Horizonte, Norte, Oeste, Sul e Sudoeste de Minas, Triângulo, Alto Paranaíba e Campo das Vertentes. Foram

processados 510 objetos pertencentes ao acervo museológico da Instituição. Ainda, contabilizou 26.631 visitantes presenciais e 182.950 visitantes virtuais ao sítio eletrônico, blogues e outras mídias disponibilizadas pela SEC. Realizaram-se oficinas, cursos de capacitação e palestras na área museológica, alcançando 826 participantes de Belo Horizonte, Ouro Preto, Mariana, Cordisburgo, Juiz de Fora e 12 municípios da microrregião de Formiga, com a realização do Encontro Regional.

Foram processados 510 objetos pertencentes ao acervo museológico

A Superintendência de Bibliotecas Públicas (SUB) assegurou efetivo apoio ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas Municipais dando continuidade ao projeto “Construindo uma Minas Leitora”. Das 150 ações de incentivo à leitura, destacam-se o curso de escrita braille assinatura, destinado ao público deficiente visual; as palestras em comemoração aos 40 anos da Coleção Mineiriana, por meio do projeto Encontros com a leitura, e o projeto Aula na Biblioteca. Promoveram-se também exposições literárias itinerantes. Em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE) e o Conselho Estadual do Idoso, a SUB reabriu o Espaço Digital Sênior, que oferece acesso gratuito à internet e monitores para orientar os usuários da 3ª idade.

Realizadas 150 ações de incentivo à leitura, além da reabertura do Espaço Digital Sênior

Com doações da comunidade, leis de incentivo à cultura e outras instituições, dos 31.527 livros, 24.203 foram doados a bibliotecas públicas do interior do Estado. A SUB adquiriu 1.831 exemplares para compor o acervo da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa e 4.340 para modernização das bibliotecas públicas municipais. Na base de dados bibliográficos da SUB foram incorporados 18 mil livros. Foi digitalizado o Jornal Minas Gerais, editado de 1892 a 1943. Houve um aumento no número de assinaturas de publicações periódicas, um total de 85 títulos de jornais e revistas. No interior, Criaram-se nove bibliotecas, 341 gestores de bibliotecas públicas municipais foram capacitados em dois cursos, 53 municípios receberam 28.543 livros doados e foram realizados 155 empréstimos de exposições literárias itinerantes.

Doação de mais de 31 mil livros e criação de nove bibliotecas no interior

A Superintendência de Publicações e do Suplemento Literário (SPSL), em 2009, publicou 12 edições mensais do Suplemento Literário, sendo quatro acrescidas de uma edição especial de 2 mil exemplares. As edições mensais foram encartadas no Diário Oficial de Minas Gerais e distribuídas para os 853 municípios mineiros. Além disso, cerca de 5 mil assinantes recebem gratuitamente o jornal, que também é distribuído em diversos pontos de cultura da capital mineira. O Prêmio Governo de Minas Gerais de Literatura conferiu R\$ 212.000,00 a quatro categorias – ficção, poesia, jovem escritor mineiro e conjunto de obra – contemplando quatro escritores.

Distribuição de 212 mil em prêmio para autores literários

A Superintendência de Fomento e Incentivo à Cultura (SFIC), em 2009, contratou a Fundação João Pinheiro para realização de uma pesquisa intitulada “Estudos sobre a geração de trabalho e renda a partir da utilização dos mecanismos de incentivo à cultura de Minas Gerais”.

A SFIC aproximou-se de incentivadores da Lei de Incentivo à Cultura ao realizar viagens a diversas cidades-polo do Estado, encontros em Câmaras de Dirigentes Logísticos e Associações Comerciais no interior. Houve, ainda, ações com intuito de motivar os empreendedores culturais a trocarem informações sobre os mecanismos de busca do aprimoramento dos trabalhos

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

realizados. Cabe ressaltar a parceria com o SEBRAE-MG pela sensibilização do pequeno e médio empresário para que possam investir em cultura, patrocinando os projetos culturais. Este trabalho resultou em uma nova proposta de alteração da Lei 17.615/2008.

A SFIC efetuou 15.905 atendimentos ao público, atingindo diretamente 1.720 pessoas por meio de treinamentos presenciais com foco nos Editais de 2009 do FEC e da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, alcançando cerca de 300 municípios do interior do Estado (34 treinamentos presenciais no interior e dois na capital). Um dos seus principais resultados foi a melhoria do atendimento das solicitações de readequação, alcançada por meio de estudos e realinhamento dos procedimentos internos. Outra ação foi a realização da consultoria tributária para o Setor de Prestação de Contas, com a capacitação da equipe e a revisão dos procedimentos.

*Aumento de 47% no
número de projetos
aprovados para
financiamento*

Nos editais realizados de 2006 a 2009, foram disponibilizados pelo Fundo Estadual de Cultura mais de R\$ 65,3 milhões, nas modalidades “Liberação de Recursos Não-Reembolsáveis” e “Financiamento Reembolsável”. Ao todo, foram contemplados 177 municípios de Minas Gerais. Em 2009 foi registrado um aumento de 47% no número de projetos aprovados em referência ao ano anterior.

No Edital 01/2009 da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, foram inscritos 1790 projetos, sendo 963 apresentados por Belo Horizonte e 827 pelo interior, sendo garantido, por lei, o percentual mínimo de aprovação de 41% dos projetos para o interior do Estado. Ressalta-se ainda que a renúncia fiscal do ICMS corrente para captação e execução dos projetos em 2010 está calculada em cerca de 50 milhões de reais.

*Programa Cemig
Cultural e Copasa
Cultural*

O Programa Cemig Cultural conta com R\$ 15.760.000,00 para repasse a 125 projetos nas várias áreas artístico-culturais. Já o programa Copasa Cultural aportou R\$ 2.900.000,00 contemplando 21 projetos, incluindo o patrocínio ao Cena Minas.

O Prêmio Estado de Minas Gerais de Artes Cênicas (Cena Minas) lançou edital em outubro de 2009 e teve um crescimento no valor total que passou de R\$ 1.000.000,00 para R\$ 1.110.000,00, contemplando as categorias de manutenção de espaços, formação de público e equipamentos e materiais para circos.

A Superintendência de Interiorização (SI), por meio de divulgação e apoio logístico junto aos municípios, realizou cursos e oficinas, ministrados por outras unidades do Sistema de Cultura, intensificando assim o processo de qualificação e capacitação dos agentes culturais dos municípios mineiros. A Rede de Articuladores de Cultura registrou crescimento e consolidação, contando com 170 pessoas, em 95 municípios.

*Criação de 100 pontos
de cultura no Estado*

A Superintendência de Interiorização coordenou a implantação de 100 pontos de cultura no Estado como parte integrante do Programa Mais Cultura, objeto do termo de parceria entre o Governo de Minas Gerais e o Ministério da

Cultura. E ainda a coordenação de ações com vistas à seleção e implementação de microproyectos culturais na região do semiárido mineiro. Dentre as atividades desenvolvidas pela Superintendência de Interiorização destaca-se a criação de um sistema de monitoramento das demandas dos municípios do interior do Estado, que consiste no recebimento, encaminhamento e acompanhamento dessas demandas.

O Arquivo Público Mineiro (APM) registrou cerca de 180 mil atendimentos, somados usuários presenciais e virtuais, destacando-se nesses números 50 mil acessos virtuais à Revista do Arquivo Público Mineiro. Foram prestadas 575 assessorias técnicas aos órgãos e entidades da Administração Pública de Minas Gerais e eliminados 1.446,94 metros lineares de documentos destituídos de valor informativo e probatório. Foram, também, publicadas duas revistas e um livro em edição fac-símile. Ainda sob a coordenação do Arquivo Público Mineiro, em parceria com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, foi finalizado o projeto, que é pioneiro no país, de elaboração do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos Finalísticos das 18 Secretarias de Estado, Advocacia-Geral e Auditoria-Geral do Estado, aguardando-se, atualmente, a publicação de decreto para a legalização desses dois instrumentos de gestão de documentos.

*Atendimento a 180 mil
pessoas e 575
assessorias técnicas*

Ainda em 2009, foram tratadas e organizadas 683.720 unidades documentais. Na continuidade de projeto de grande envergadura referente à preservação da Memória Administrativa do Estado de Minas Gerais (1889-1945), que vem sendo desenvolvido pelo Arquivo Público Mineiro, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), foi tratado, em 2009, o acervo da Secretaria do Interior, equivalente a 50 metros lineares, o que corresponde a aproximadamente 200 mil documentos. Esse projeto que está entrando em sua terceira etapa, agora em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, é dedicado à documentação da Chefia de Polícia.

O destaque, entre as atividades do Arquivo Público Mineiro em 2009, foi a abertura da Campanha de Sensibilização para Criação de Arquivos Públicos Municipais, com apoio da Secretaria de Estado da Cultura, em parceria com o Arquivo Nacional. A campanha, em sua continuidade, já recebeu apoio dos dirigentes da Revista de História da Fundação Biblioteca Nacional e do presidente da Assembleia Legislativa de Minas, deputado Alberto Pinto Coelho, por meio de programa de treinamento específico em práticas básicas de arquivo destinado aos municípios mineiros. Registra-se ainda, como parte dessa campanha a reativação do Conselho Estadual de Arquivo (CEA) e o Programa de Capacitação de Pessoal Técnico com uma extensa gama de oficinas, visitas técnicas e palestras. Fundamental nesse processo foi a inclusão no Fundo Estadual de Cultura de recursos financeiros destinados à criação de arquivos públicos municipais, que nessa primeira experiência contemplou 23 cidades mineiras.

*Campanha de criação
de arquivos públicos
municipais*

O Projeto Estruturador Centro da Juventude de Minas Gerais (Plug Minas) encerrou o exercício de 2009 acumulando experiências positivas: parcerias com o Sebrae para estabelecer Núcleo de Empreendedorismo Juvenil; com a Puc Minas e Usiminas para a implantação do Núcleo de Jogos Digitais; e

*Criação do
Núcleo de
Empreendedorismo
Juvenil*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para introdução de um Núcleo CVT (Centro Vocacional Tecnológico). Ainda com relação a parcerias, o Plug encontra-se em estágio avançado na identificação de ONGs executoras e prospectos mantenedores.

O evento de lançamento do Plug Minas em junho de 2009, também celebrou a implantação do Núcleo Valores de Minas. Desde março de 2009 têm sido realizadas atividades formativas e culturais, entre as quais, o Workshop de Jogos Digitais, a I tec_art – Feira de Tecnologia Plug Minas e o Workshop de Blogs. Em agosto de 2009 foi instituído o Núcleo Oi Kabum!.

Seleção de 1.180 jovens para ingresso no Plug Minas

Visando à seleção de 1.180 jovens para ingresso no Plug Minas em 2010, foi realizado processo seletivo em setembro e outubro, com mais de 4 mil candidatos inscritos. As vagas foram disponibilizadas para egressos do ensino médio das escolas públicas estaduais de Belo Horizonte e Sabará.

Lançou-se documentário sobre a história do Plug Minas, tendo como foco a concepção de uso do espaço dele.

FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO (FAOP)

A Faop reafirmou sua missão de valorizar a arte em todas as suas dimensões e incentivar a preservação do patrimônio cultural, concluindo o exercício de 2009 com resultados significativos.

Cursos de formação continuada na área cultural

A Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade da Faop deu continuidade a suas atividades oferecendo cursos regulares de formação inicial e continuada na área cultural a partir dos três núcleos que a integram: Núcleo de Arte, Núcleo de Conservação e Restauração e Núcleo de Ofícios.

Cursos profissionalizantes e qualificação

O Núcleo de Arte atendeu 589 alunos de todas as faixas etárias os quais apresentaram duas mostras finais de artes visuais e audições musicais. Propiciou 15 ações educativas em espaços externos à FAOP e produziu três exposições temáticas com trabalhos de alunos e professores. Contribuiu para o resgate e aprimoramento da técnica de fundição artística por meio da qualificação de 16 agentes no curso de profissionais multiplicadores de Fundição Artística por Cera Perdida, além de iniciar o curso profissionalizante de cerâmica.

O Núcleo de Ofícios qualificou 18 oficiais-restauradores nos cursos de alvenaria e carpintaria. Difundindo os saberes e fazeres dos ofícios tradicionais, promoveu a série Oficinas de Ofícios que capacitou 60 profissionais e estudantes de arquitetura e engenharia em quatro oficinas realizadas no segundo semestre. Consolidou o curso de formação em Arte, Restauro e Ofícios (ARO), certificando 25 jovens entre 16 e 20 anos, que apresentaram o resultado numa exposição na Galeria de Arte Nello Nuno. A

continuidade do curso de formação está garantida com 32 novos alunos em Ouro Preto e 44 em Mariana.

O Núcleo de Conservação e Restauração formou 10 alunos e titulou 27 técnicos em conservação e restauração de bens. O curso técnico conta hoje com 76 alunos frequentes. Este núcleo atua no projeto estruturador do Estado de Minas Gerais que versa sobre protagonismo juvenil, formação profissional e inclusão social, garantindo 90 vagas gratuitas para interessados naquela titulação. O núcleo concluiu a restauração dos elementos artísticos e integrados da Igreja de Nossa Senhora da Soledade em Lobo Leite, distrito de Congonhas, e restaurou, como material didático, acervos pertencentes aos municípios de Ouro Preto, Acaiaca, Mário Campos, Nova Resende, Mariana, além de restaurar, em seu ateliê de prestação de serviços, imagens sacras em madeira policromada, de Fortaleza(CE), de Santa Bárbara e Delfim Neto (MG).

Vagas gratuitas para curso técnico

A Biblioteca Murilo Rubião teve seu acervo ampliado e informatizado, o que permitiu a reestruturação de todo o processo de prestação de serviços à comunidade. Arrecadou mil livros para o presídio de Ouro Preto - Complexo Liberdade oferecendo, a uma interna, treinamento de gestão de acervos. Implementou no auditório da Casa Bernardo Guimarães os projetos “Curta o Curta”, de exibição semanal de curtas-metragens, e “Melhor Idade no Cinema”, que exhibe quinzenalmente filmes aos internos do Lar São Vicente de Paula de Ouro Preto.

A Galeria de Arte Nello Nuno acolheu quatro exposições selecionadas em edital público, e outras seis de alunos da Faop e de artistas convidados, atingindo uma média de 2.500 visitas/mês. Promoveu 20 ações educativas direcionadas a rede de ensino, a instituições organizadas e a grupo de pessoas interessadas, de Ouro Preto e região.

A Faop atuou mais uma vez na curadoria de artes plásticas do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana e participou e incentivou a confecção dos tradicionais tapetes devocionais da Semana Santa. Realizou o projeto “Resgate Cultural: ações de sustentabilidade no Vale do Jequitinhonha” e sediou o curso de gestão e desenvolvimento cultural “Pensar e Agir com Cultura”. Implantou o projeto Laboratório de Restauro que objetiva desenvolver projetos de restauração para edificações de valor histórico-cultural pertencentes a famílias com baixo poder aquisitivo, residentes no centro histórico de Ouro Preto, e ainda, integrou o programa Sentidos Urbanos: Patrimônio e Cidadania na ação de educação patrimonial Conhecer com Sentidos, direcionada a comunidade de Ouro Preto e concretizada por meio de roteiros sensoriais pela cidade.

Restauração de edificações de valor histórico-cultural pertencentes a famílias de baixo poder aquisitivo

Promove anualmente dois seminários temáticos: “Arte Hoje” - Novas Mídias para a Produção Artística, e o “Patrimônio Cultural: Conservação e Restauração no Século XXI” (Edição Internacional), na programação do Ano França-Brasil e na Jornada Mineira do Patrimônio. Os eventos foram transmitidos simultaneamente pelo portal da Faop, que nesse período teve 9024 acessos e 350 participantes se reuniram em Ouro Preto.

Encerrando o ano, a Faop promove o tradicional Concurso Nacional de Presépios que tem por objetivo valorizar esta importante manifestação da

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

cultura popular brasileira. Nesta 37ª edição, convidou artistas e artesãos de todo o país, por meio de suas respectivas Secretarias de Estado de Cultura. A partir de exposição aberta à visitação pública conferiu premiação por meio de júri popular, posteriormente a premiação do júri artístico.

FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO (FCS)

*Mais de 800 mil
espectadores*

A Fundação Clóvis Salgado incentivou e promoveu um variado leque de atividades, que atraiu um público de mais de 800 mil espectadores e encerrou o exercício de 2009 com expressiva atuação no cenário artístico e cultural.

*O grande teatro
contou com 221
eventos totalizando
220 mil pessoas*

O Grande Teatro abrigou grandes espetáculos nacionais e internacionais, bem como encontros empresariais, reunindo mais de 220 mil pessoas em 221 eventos. A Sala Juvenal Dias e o Teatro de Arena João Ceschiatti acolheram peças teatrais, musicais, lançamentos de livros, palestras e seminários, totalizando cerca de 43 mil pessoas em 545 eventos. O Cine Humberto Mauro, além da exibição de mostras diversas, realizou o 11º Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte para 36 mil telespectadores em 1.152 sessões. As Galerias Alberto da Veiga Guignard, Arlinda Corrêa Lima, Genesco Murta e Espaço Mari'Stella Tristão receberam 35 exposições, atingindo um público de 220 mil visitantes.

A Serraria Souza Pinto abrigou diversos encontros empresariais, particulares e artísticos, totalizando um público de mais de 108 mil pessoas em 40 eventos.

Na área de Formação Artística e Cultural, por meio do Centro de Formação Artística (CEFAR) formou 27 aprendizes nas áreas de dança, música e teatro, promoveu apresentações públicas de seus grupos: Ballet Jovem, Coral Infante-Juvenil, Big Band, Grupos de Choro e de Percussão, além de realizar audições, recitais, mostras de dança, estudos coreográficos e classes master com os seus alunos. Promoveu ainda a oitava edição do CEFARCONCERTO.

Os corpos artísticos, além das apresentações e oficinas na capital e no interior de Minas, destacaram: Espetáculo Villa-Lobos, Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais e Cia. de Dança Palácio das Artes.

*Apresentações e
oficinas em 300
municípios*

A interiorização com o intuito de democratizar o acesso à cultura e levar as diversas formas de arte a todo o Estado, a Fundação Clóvis Salgado realizou apresentações e oficinas com integrantes dos seus corpos artísticos (Coral Lírico de Minas Gerais, Cia de Dança Palácio das Artes e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais), além da Orquestra Jovem Palácio das Artes, Grupos de Câmara e Grupos do CEFAR, em 300 municípios de Minas Gerais.

Houve diversas apresentações artísticas gratuitas no foyer do Grande Teatro nas manhãs de domingo, como Domingo no Palácio e Música no Foyer,

com o objetivo de promover a democratização do acesso à arte e à formação de público, oferecendo também aos frequentadores da Feira da Avenida Afonso Pena a oportunidade não só de apreciar uma boa apresentação musical, mas também de conhecer melhor os espaços do Palácio das Artes. Os Concertos no Parque acomodaram nos jardins do Parque Municipal Américo Renné Gianetti mais de 18 mil pessoas nas seis exposições de graça realizadas ao longo do ano e assistiram ao que há de melhor em música erudita.

Apresentações gratuitas para promover a democratização do acesso à arte

O projeto Quarta Erudita divulgou música de câmara lírica e instrumental, contemplando variadas formações instrumentais e estilos distintos, com apresentações na Sala Juvenal Dias. A série Concerto Brasileiro promoveu quatro concertos de câmara com a participação de músicos e grupos nacionais convidados, tendo como ponto forte a exibição de obras brasileiras do século XX.

Na última quarta-feira de cada mês a Sala Juvenal Dias apresentou as Vesperais Líricas, grupos de canto lírico com jovens músicos de Belo Horizonte e do interior de Minas Gerais, com apresentações de variado repertório operístico. Antes de cada espetáculo apresentou-se um resumo da ária da ópera a ser executadas.

O projeto Teatroencontro.com, que promove atividades interligadas no campo das artes cênicas, recebeu, no Grande Teatro do Palácio das Artes, *Blanche Neige*, espetáculo do Ballet Preljocaj inspirado no conto de fadas dos Irmãos Grimm.

Na temporada de óperas foram apresentadas *Macbeth*, de Verdi; *A Menina das Nuvens*, de Villa Lobos; *Chagas*, de Sílvio Barbato e Alexandre Schubert, realizadas em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); e ainda, *Erwartung*, de Schönberg.

Nas Terças Poéticas foram realizados diversos saraus poéticos gratuitos nos jardins internos do Palácio das Artes, reunindo poetas de renome nacional e artistas locais.

Saraus Poéticos gratuitos no Palácio das Artes

Em comemoração à Semana do Trabalhador, a Fundação Clóvis Salgado apresentou no Grande Teatro, a preços populares, espetáculos com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica Jovem do Palácio das Artes, Cia. de Dança do Palácio das Artes, Coral Lírico de Minas Gerais e Big Band do Palácio das Artes. E no mês das crianças, foram realizadas para elas diversas atividades de cinema, música, dança, história e muita diversão no foyer do Grande Teatro, Jardins e Cine Humberto Mauro.

A Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais e a Fundação Clóvis Salgado prestaram uma homenagem ao centenário do compositor e maestro Arthur Bosmans, em uma edição especial do Concerto Minas Experimental, com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Realizou também uma rica e inédita exposição com materiais do acervo pessoal do compositor, cedidos pela família Bosmans.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

A Fundação Clóvis Salgado também esteve presente nas comemorações do Ano da França no Brasil, recebendo diversas exposições, concertos e mostras de cinema representativas da rica cultura francesa.

FUNDAÇÃO TV MINAS CULTURAL E EDUCATIVA (TV MINAS)

*Desenvolvimento
intelectual e
formação da
cidadania*

A Rede Minas, focada em sua missão de contribuir para o desenvolvimento intelectual, social e econômico de Minas Gerais, por meio da produção e veiculação de programas de televisão de interesse público, vem mantendo uma programação eminentemente cultural e educativa, tendo a parceria de 59 afiliadas, levando seu sinal à maioria das localidades do Estado de Minas Gerais e a diversas localidades de outros estados, objetivando o bem maior, que é a formação da cidadania. A parceria entre a Fundação TV Minas Cultural e Educativa e a Associação de Desenvolvimento de Radiodifusão de Minas Gerais (ADTV), estabelecida desde 2005, consolida o modelo de gestão através de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), proporcionando flexibilidade e agilidade na operação da emissora e atingindo as metas dos indicadores estabelecidos no Termo de Parceria.

Em 2009 a Rede Minas completou 25 anos, se mantendo 24 horas no ar, com uma média diária de oito horas de programação própria. São cinco telejornais, quatro programas diários, 22 programas semanais (18 produzidos internamente e quatro em parceria com produtoras externas), dois programas mensais e sete programas terceirizados. É o maior centro de produção audiovisual e a maior produção da televisão em Minas Gerais.

*Seis prêmios e o
1º lugar no
Prêmio Imprensa
Embratel*

A qualidade da programação tem sido reconhecida nacionalmente. Em 2009 o Programa Planeta Minas conquistou seis prêmios, com destaque para o 1º lugar no Prêmio Imprensa Embratel, uma das premiações jornalísticas mais importantes do Brasil. A Rede Minas é o único veículo mineiro a ganhar este prêmio, entre mais de 1200 inscritos em todo o país.

Na grade de programação e no jornalismo a emissora reforçou o alinhamento com a política de interiorização, priorizando um grande número de conteúdos que tenham maior identidade com a cultura brasileira. Em 2009, até outubro, a programação itinerante realizou 133 viagens, sendo 105 em Minas, 22 em outros estados e seis no exterior, gerando mais de 106 horas de programação inédita para emissora, cobrindo assuntos de relevância cultural e artística.

*Transmissão
digital*

Em reconhecimento a esta qualidade, pautada pelo respeito à diversidade cultural, programas da Rede Minas são exibidos em cadeia nacional na TV Brasil (programas Diverso, Alto-Falante, Rede Jovem de Cidadania e Dango Balango), na TV Cultura (programa Mais Ação) e na TV Rá Tim Bum (programa Dango Balango). Nos eventos especiais de 2009, destaque

para a transmissão ao vivo, em cadeia nacional, do show da banda mineira Skank via TV Brasil.

A área técnica está conduzindo o processo de implantação da transmissão digital, com previsão de início da aquisição dos equipamentos em 2009 e ativação inaugural em meados de 2010.

INSTITUTO ESTADUAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO (IEPHA)

O Instituto Estadual de Patrimônio Histórico realizou novos projetos em 2009, destacando-se a 1ª Jornada Mineira do Patrimônio Cultural, iniciativa da Secretaria de Estado de Cultura e do IEPHA, evento sem precedentes no Brasil, com centenas de ações de preservação disseminadas por praticamente todo o território mineiro, com adesão espontânea de mais de 500 municípios.

*Jornada Mineira
do Patrimônio
Cultural*

Minas é o Estado brasileiro com maior número de bens tombados e o primeiro a adotar uma Lei Estadual que estabelece políticas de proteção aos bens culturais locais, utilizando recursos do ICMS. Somente no âmbito estadual, por meio do IEPHA, são 133 bens tombados - entre núcleos históricos, conjuntos paisagísticos, bens imóveis isolados e bens móveis. Sob este aspecto, a Lei do ICMS Cultural, conhecida como Lei Robin Hood, é um incentivo para que os municípios adotem ações para proteção e preservação do patrimônio histórico. Para o exercício 2009, 621 municípios mineiros enviaram documentação ao IEPHA para serem beneficiados pelo dispositivo. No último ano, o repasse total foi de R\$ 41 milhões, para o exercício 2010, 692 municípios enviaram documentação para análise.

*Lei Robin Hood
incentivo financeiro
para os municípios*

Em relação aos projetos estruturadores do Governo de Minas, o IEPHA atuou no Circuito Cultural Praça da Liberdade, Circuito do Interior e Projeto Descomplicar - Unidade de Atendimento Integrado - UAI Praça 7, em Belo Horizonte. Nesse âmbito, foram contratados diversos projetos e obras, efetuadas análises e aprovações de inúmeros projetos desenvolvidos pelos diferentes parceiros, ressaltando-se a fiscalização das obras iniciadas de restauração e adequação. Menciona-se como exemplo os projetos e obras para o Centro de Arte Popular e do Café do Museu; os projetos para os Museus do Percorso, nas cidades de Minas Nova, Jequitinhonha e Araçuaí; as obras de restauração da Antiga Secretaria da Fazenda, para implantação do Memorial Minas Gerais, bem como diversos serviços em unidades vinculadas à Secretaria de Cultura: Biblioteca Pública Luiz de Bessa, Arquivo Mineiro; Museu Mineiro e Rainha da Sucata.

Com investimento previsto de aproximadamente R\$ 100 milhões, garantido por parcerias com a iniciativa privada e orçamento do Estado, os recursos do Governo de Minas, TIM, CCBB, EBX, Vale e Cemig somam R\$ 86 milhões, sendo R\$ 13 milhões da TIM, no Planeta TIM UFMG para obra civil, importação do planetário e outros equipamentos; R\$ 21 milhões do Banco do

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Brasil, no Centro Cultural Banco do Brasil – CCBB; R\$ 23 milhões do Grupo EBX, no Museu das Minas e do Metal; e R\$ 23 milhões da Vale, no Memorial Minas Gerais Vale; e R\$ 6 milhões da Cemig e do Governo do Estado. Os outros investimentos estão concentrados no café localizado entre o Museu Mineiro e Arquivo Público Mineiro, no Palácio da Liberdade, no Centro de Arte Popular Cemig e no prédio Rainha da Sucata, que abrigará a sede administrativa do Circuito.

Em 2009, as obras de restauração e revitalização seguiram nos prédios que vão abrir o Planeta TIM UFMG, o Museu das Minas e do Metal, o Memorial Minas Gerais e o Centro de Arte Popular. O Circuito Cultural do Banco do Brasil teve suas obras iniciadas. A previsão de inauguração é em 2011.

*Todos os bens
tombados pelo
Estado Vistoriados*

Destacam-se a elaboração de vários projetos com vistas à execução de obras, tanto para a restauração civil como de elementos artísticos: projetos para a Capela de N. Senhora do Rosário, de Piranga; Igreja de S. Francisco de Assis, em Pitangui; Capela de N. Senhora da Assunção da Lapa, em Ravena, Matriz de São José das Três Ilhas em Belmiro Braga, Capela do Espírito Santo do Cerrado, em Uberlândia, entre outros. Destaque para a entrega da Igreja de N. Senhora do Amparo, em Minas Novas, totalmente recuperada; do forro da capela-mor da Igreja de Bom Jesus de Matozinhos, em Couto de Magalhães e dos elementos artísticos da Matriz de Santo Antônio, em Itacambira. Foram fiscalizadas obras executadas com recursos do Fundo Estadual de Cultura e em bens tombados ou de interesse de preservação. O ano de 2009 finalizará com 100% dos bens tombados pelo Estado vistoriados por meio do programa Invista.

Ainda destaca-se a criação da comissão responsável pela elaboração de proposta de regulamentação do Licenciamento Cultural do Estado de Minas Gerais, em conjunto com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento (SEMAD). Foram concluídos diversos dossiês de tombamento: Serra dos Cristais, Diamantina; Casa de JK, Pampulha – Belo Horizonte; Fazenda Pé do Morro, Ouro Branco; Ruínas do Casarão do Capitão Henrique, Oliveira; e o dossiê de Registro da Festa de Nossa Senhora do Rosário, Chapada do Norte. Outra importante ação foi a conclusão das Orientações de Vigilância do Patrimônio Cultural, documento a ser disponibilizado no sítio eletrônico do IEPHA. Em continuidade ao Programa de Identificação e Restituição de Bens Culturais Desaparecidos foram cadastrados mais 40 bens culturais.

*16 cursos e 18
palestras voltadas
para a preservação
do patrimônio
cultural*

Foram realizados 16 cursos voltados para a preservação do patrimônio cultural e educação patrimonial e 18 palestras em eventos municipais. No que tange à descentralização da política de preservação do patrimônio cultural, foram atendidos mais de 300 municípios e 1.800 agentes culturais capacitados, sendo desenvolvidos quatro projetos de educação patrimonial: Escolas Tombadas, em Belo Horizonte; São Brás do Suaçuí; Entre Rios de Minas e Pitangui.

De modo geral, o Instituto também é responsável pelo assessoramento ao Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (CONEP) e pelo atendimento a um número crescente de demandas provenientes de órgãos públicos, como o

Ministério Público, do Poder Judiciário, de conselhos e prefeituras municipais e de diversos setores da sociedade civil. Cumprindo o seu papel de promover a reflexão acerca da preservação de bens culturais, produziu e veiculou mais de 14 publicações de caráter técnico-científico. Por fim, reitera-se que, com o apoio institucional do IEPHA, Minas Gerais desponta no cenário nacional com mais de 690 conselhos municipais de preservação do patrimônio cultural, que protegem cerca de 3.300 bens, entre núcleos históricos, conjuntos paisagísticos, bens imóveis isolados e bens móveis.

Minas é destaque nacional na preservação do patrimônio histórico-cultural

RÁDIO INCONFIDÊNCIA LTDA

A Rádio Inconfidência acelerou o seu processo de reestruturação e modernização para voltar a ser, em 2010, o Gigante do Ar, a voz de Minas para Minas Gerais e para o Brasil. Isso significa a plenitude dos seus 100 quilowatts, como uma das emissoras mais potentes do país, na frequência de 880 quilohertz (kHz), fazendo jus, assim, aos seus 73 anos de existência, como um dos emblemas da radiofonia brasileira.

Os preparativos finais para o relançamento da Inconfidência AM 880, o Gigante do Ar, se desenvolvem depois de cinco anos de investimentos e de reestruturação da emissora, no seu sentido mais amplo. Os investimentos compreenderam, no quinquênio, em linhas gerais, as seguintes vertentes de trabalho: 1) a reforma física de todas as dependências da Rádio Inconfidência, na Avenida Raja Gabaglia, em Belo Horizonte; 2) a reforma do parque de transmissão da Inconfidência FM 100,9 (conhecida pelo slogan “Brasileiríssima”), localizado na Serra do Curral, no município de Nova Lima; 3) a aceleração, em 2009, da reforma do parque de transmissão da Inconfidência AM e OC, no município de Contagem, nas proximidades da Ceasa, abrangendo a raspagem e a pintura de toda a torre de transmissão (cuja altura é de 182 metros), a instalação de dispositivos de proteção na torre (assegurando-lhe maior proteção contra descargas atmosféricas), a reforma do transmissor e da antena de ondas curtas de 19 metros; 4) o encaminhamento ao Ministério das Comunicações, em 2009, dos documentos necessários ao pedido de renovação de outorga da AM, FM e OC; 5) o prosseguimento da reforma da grade de programação da AM, com ênfase para o conceito de rádio “inclusiva”, priorizando-se a promoção da cidadania e a elevação da dignidade humana, por meio da cultura, da educação e da prestação de serviços; 6) o lançamento, em outubro de 2009, do edital de concorrência com vistas ao novo e ampliado portal eletrônico da Inconfidência, isto é, da rádio “on line”, acessível ao público no primeiro semestre de 2010, concomitantemente ao relançamento do Gigante do Ar.

Reforma do parque de transmissão da Rádio Inconfidência “brasileiríssima”

Reforma da grade de programação da AM com ênfase no conceito de rádio “inclusiva”

Em 2009, a Inconfidência recebeu dois dos mais destacados prêmios nacionais. A Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE), entidade que congrega os profissionais da comunicação corporativa de todo o país, conferiu-lhe o “Prêmio de mídia do rádio”. A emissora também recebeu o “Prêmio ABIMILHO” (Associação Brasileira da Indústria do Milho), por uma série

Prêmios de destaque no cenário nacional

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

de reportagens sobre a importância do milho na culinária brasileira, veiculadas no “A Hora do Fazendeiro”, que é o mais antigo programa radiofônico do mundo.

Em sua programação, a emissora destacou-se na cobertura, em todo o Estado, de eventos, seminários, encontros, mostras e feiras voltados à promoção cultural e às políticas de ação governamental. Realizou parcerias estratégicas e institucionais em apoio a projetos de impacto nas áreas cultural e social, como o projeto Vozes do Morro, que promove artistas independentes, alternativos e da periferia.

O Jornal Integração, por sua vez, completou dois anos de atividades, integrando a capital e o interior de Minas numa rede de cultura, educação, cidadania e prestação de serviços, contando com a participação de pelo menos 30 cidades do interior de Minas. A equipe de Esportes acompanhou todos os jogos dos principais clubes mineiros, nos campeonatos estaduais, nacionais e internacionais disputados, inclusive ampliando a cobertura dos clubes do interior. Na transmissão esportiva, a Inconfidência já conta com 19 emissoras parceiras em Minas Gerais, alcançando mais de 290 municípios do Estado.

Valorização e respeito às diversidades culturais

A FM 100,9 Brasileiríssima completou 30 anos em 2009 com novidades em sua programação: estreia da revista de cultura *Viamundo* e dos programas *Favela É Isso Aí*, um informativo semanal com a produção cultural e artística das vilas e periferias de Belo Horizonte e *O Canto da Viola*, que também visa a valorizar e respeitar a diversidade cultural. Além disso, foi parceira em diversos eventos e projetos como Savassi Jazz Festival, O Samba Bate Outra Vez, Shows de Seu Jorge, Elba Ramalho e Aline Calixto.

Produziu programas especiais e vinhetas dedicados a temas culturais relevantes, como os 20 anos sem Luiz Gonzaga, Chico Buarque 65 anos, Simonal – Ninguém Sabe o Duro Que Dei, e a exposição do Circuito Cultural Praça da Liberdade. Além disso, pela terceira vez consecutiva, produziu-se uma série de programetes em comemoração ao Dia Internacional das Histórias de Vida, em parceria com organismos internacionais e a ONG Museu da Pessoa (SP).

A Rádio Inconfidência organizou a etapa regional do I Festival Nacional de Música da Associação das Rádios Públicas do Brasil (ARPUB), cujo objetivo é abrir espaço na programação das rádios públicas brasileiras para a nova produção musical do país, e revelar talentos que não são tocados nas emissoras comerciais.

Os avanços nas áreas técnica e artística foram acompanhados pela melhoria continuada na gestão. Em 2009, implantou-se na Rádio Inconfidência o Sistema Integrado de Gestão, abrangendo as áreas administrativa, comercial e de recursos humanos. Esse sistema, além de propiciar modernização, segurança, agilidade e maior controle de processos internos, visa a atender às exigências legais da Receita Federal, facilitando também o atendimento a solicitações da Auditoria Geral do Estado (AUGE) e do Tribunal de Contas de Minas Gerais (TCMG) nos processos de auditoria.

DEFENSORIA PÚBLICA

DEFENSORIA PÚBLICA

DEFENSORIA PÚBLICA DE MINAS GERAIS

A Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) é instituição essencial à função jurisdicional do Estado, à qual incumbe a assistência jurídica integral e gratuita, em todos os graus, aos necessitados, conforme o art. 134 da Constituição da República de 1988 e art. 129 da Constituição Estadual. Tendo como função garantir o exercício do acesso à Justiça, a Defensoria é responsável pela orientação jurídica, postulação e defesa judicial e extrajudicial dos direitos e interesses dos necessitados, compreendendo a conciliação, a propositura e o acompanhamento de ações judiciais, requerimentos administrativos, interposição de recursos, participação em audiências e realização de atos necessários ao cumprimento de sua missão institucional.

Assistência jurídica integral e gratuita aos necessitados

Atualmente, existem 295 comarcas instaladas em Minas Gerais, sendo 41 (14%) totalmente providas pela Defensoria Pública, entendendo-se como tal aquelas em que a quantidade de defensores públicos é igual ou superior ao número de juízes; 68 (23%) estão parcialmente providas, aquelas cujo número de defensores públicos é menor do que o de juízes; e 186 (63%) estão desprovidas.

Com o do Programa Acesso à Justiça, a Defensoria Pública executou mais de R\$ 5 milhões para a manutenção dos núcleos de assistência na Região Metropolitana de Belo Horizonte e no interior de Minas Gerais. Na ação de Assistência Jurídica, a Defensoria Pública, em 2009, atingiu 1.481.690 prestações jurídicas ao cidadão hipossuficiente, sendo 272.627 na área cível, 646.309 na área criminal e 562.309 na área de família. As prestações jurídicas foram distribuídas nas regiões de planejamento do Estado da seguinte forma: Alto Paranaíba, 35.820 (2%); Central, 621.232 (42%); Centro-Oeste, 77.696 (5%); Jequitinhonha/Mucuri, 18.421 (1%); Mata 241.522 (16%); Norte de Minas, 42.791 (3%); Rio Doce, 44.864 (3%); Sul de Minas, 258.902 (17%) e Triângulo 140.442 (9%).

Mais de 1,4 milhão de prestações jurídicas

No que se refere à Assistência Jurídica Especializada, deve-se destacar a implantação do Núcleo de Mobilização Comunitária “Casa da Cidadania” no Aglomerado Morro do Papagaio em Belo Horizonte, sendo beneficiadas 36 mil pessoas de baixa renda pelo acesso ao atendimento e orientação jurídica. Trata-se de iniciativa em que, pela primeira vez, a Defensoria Pública se instala no seio de uma favela brasileira.

Implantação do Núcleo de Mobilização Comunitária

Além da Casa da Cidadania, foram implantados os Núcleos de Defesa da Mulher (NUDEM) nas cidades de Betim e Contagem. Nesses núcleos, são prestados atendimentos jurídico, social e psicológico às mulheres que, na maioria das vezes, são encaminhadas pelas delegacias especializadas.

Núcleo de Defesa da Mulher

O NUDEM, criado em 2005 no município de Belo Horizonte pela Defensoria Pública, está, hoje presente em nove municípios de Minas Gerais. A experiência pioneira levou a DPMG a ganhar o Prêmio Innovare, um

Prêmio Innovare, reconhecimento nacional

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

reconhecimento nacional pela luta em defesa da mulher. No Brasil, já são 26 núcleos em 19 estados e no DF, que recebem recursos do governo federal e auxílio dos municípios para implementação dos projetos.

Força Nacional da Defensoria Pública

Outra conquista relevante em 2009 foi o lançamento da Força Nacional da Defensoria Pública em Execução Penal (FNDEP) no Estado de Minas Gerais. Cinco presídios de Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, receberam defensores públicos de 11 estados, do Distrito Federal e da União para agilizar a assistência jurídica integral e gratuita aos privados de liberdade. A Força Nacional pretende desafogar o sistema penitenciário dando celeridade aos processos de indulto, comutação de pena e concessão de outros benefícios legais. Nesta primeira missão, foram convocados 42 defensores voluntários que permaneceram em Minas por duas semanas, recebendo apoio da Defensoria Pública estadual. Como resultado dos trabalhos desenvolvidos, os defensores realizaram 9.800 atendimentos durante o curto período em que atuaram naquela comarca. Diante do contingente carcerário de Ribeirão das Neves, a Força Nacional identificou 44% de benefícios vencidos e 20% de casos incontroversos, dado estatístico que revela a necessidade de empreender esforços contínuos e cada vez mais intensos para modernizar e humanizar o sistema judiciário e prisional brasileiro.

Caravana da Cidadania

O ano de 2009 foi marcado pela “Caravana da Cidadania”, projeto organizado por defensores no distrito de São José dos Salgados no município de Carmo do Cajuru, que teve como objetivo orientação jurídica e prestação de serviços sociais à população local. Todos os meses a Defensoria dessa cidade realiza essa ação social em bairros e distritos da região. A Defensoria Pública de Minas Gerais também participou da Ação Global em Belo Horizonte, levando cidadania a centenas de pessoas. A defensoria verificou ainda a situação dos processos de presos provisórios e definitivos que não tenham constituído advogado, inclusive em comarcas da Região Metropolitana desprovidas de defensor público, o Grupo de Atuação em Execução Penal (GAEP), identificou em mais de 13 estabelecimentos penais centenas de benefícios judiciais a serem concedidos aos custodiados.

Projeto “Felizes para Sempre”

Cumpramos ressaltar que em maio se comemora o Dia Nacional da Defensoria Pública, marcado pelo desenvolvimento de vários projetos em diversos municípios do Estado, a fim de oferecer prestação jurídica à população, bem como conscientizá-la acerca dos seus direitos. Entre as cidades beneficiadas, além da capital mineira, destacam-se Uberaba, Uberlândia, Ponte Nova, Janaúba, Passos, Governador Valadares, Juiz de Fora e Ribeirão das Neves. Outra iniciativa coordenada pelos defensores mineiros, em parceria com várias instituições privadas, é o projeto “Felizes para Sempre” implementado no município de Ipatinga. Trata-se de realizar um casamento comunitário de mais de 70 casais, número que superou as expectativas dos organizadores que era de 60. Por meio dessa iniciativa, os noivos de baixa renda que não possuíam condições de efetivar o matrimônio, puderam ter direito, além do registro civil, a cerimônia, aliança e bolo concedidos pelos apoiadores do projeto. Esse evento propiciou a efetivação da dignidade daquelas pessoas ao materializar o direito de constituir uma família.

Finalmente, destaca-se em 2009 a realização do VI Concurso Público para Ingresso na Carreira da Defensoria Pública, o que elevará a composição do quadro de pessoal dessa instituição com mais 150 profissionais. A nomeação desses novos defensores será de grande importância para difundir ainda mais a política de assistência jurídica ao hipossuficiente de Minas Gerais, bem como melhorar os atendimentos prestados.

*Realização de
Concurso Público
par Ingresso na
Carreira da
Defensoria*

DEFESA SOCIAL

DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL (SEDS)

A Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) possui como atribuições planejar, organizar, dirigir, coordenar, gerenciar, controlar e avaliar as ações operacionais do setor a cargo do Estado, visando à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, à redução dos índices de criminalidade, à recuperação de presos para reintegrá-los à sociedade e à assistência judiciária aos carentes de recursos.

A iniciativa de modernização do sistema de defesa social, prioridade no atual governo, apresentou uma agenda de investimentos para redimensionar o número de unidades prisionais, além da incorporação de novos equipamentos e aparato tecnológico para beneficiar a ação dos órgãos de segurança pública em Minas Gerais.

Deste modo, a SEDS implementou ações em seus cinco eixos de atuação: o sistema prisional, a prevenção à criminalidade, o atendimento aos adolescentes, a avaliação e qualidade dos órgãos que compõem o sistema de defesa social e a integração das Polícias Militar, Civil e do Corpo de Bombeiros, dando continuidade as ações do Plano Estadual de Segurança Pública, considerado referência no Brasil.

No sistema prisional foi priorizada a conclusão de novas unidades prisionais e a continuidade do processo de transferência das carceragens da Polícia Civil para a Subsecretaria de Administração Prisional, destacando-se as seguintes ações:

- inauguração de três unidades prisionais (Ponte Nova, Pouso Alegre e Itajubá), adicionando 1.202 vagas ao sistema penitenciário mineiro;

Inauguração de 3 unidades prisionais – incremento de 1.202 vagas ao sistema penitenciário estadual

- assunção de 22 carceragens transferidas da Polícia Civil, migrando mais de 2.700 vagas para a Subsecretaria de Administração Prisional;

Assunção de 22 carceragens transferidas da Polícia Civil – mais de 2.700 vagas para a Subsecretaria de Administração Prisional

- ampliação de investimentos em diversos equipamentos, decorrente da assunção e readequação de unidades, com apoio dos governos estadual e governo federal;

- reaparelhamento de várias unidades com aparelhos de raios-x, banquetas detectoras de metal e detectores de metal portáteis, que compõem o Kit básico de inspeção do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronas), evitando a entrada de materiais proibidos ou ilegais nas unidades prisionais, tornando mais fácil o controle de acesso de objetos e de visitantes;

- investimentos em equipamentos de proteção individual, o que viabilizará a redução dos índices de acidentes, beneficiando os agentes de segurança penitenciários com melhores condições de trabalho;

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*Criação do
Núcleo de
Alvarás*

- a Superintendência de Articulação Institucional e Gestão de Vagas (Saig), na manutenção, evolução e aperfeiçoamento do Sistema de Informações Penitenciárias (Infopen), desenvolveu métodos para evitar as inconsistências de informações lançadas. Em 2009, Minas Gerais atingiu o índice de 0% de inconsistência dos dados encaminhados para o Departamento Penitenciário Nacional, proporcionando a liberação de recursos federais para Minas;

- criação do Núcleo de Alvarás em maio de 2009, objetivando conferir maior segurança ao processo de efetivação do alvará de soltura, eliminando ocorrências de liberação de presos por meio de alvarás de soltura falsos;

- por meio da Diretoria de Políticas de Apac (Associações de Proteção e Assistência aos Condenados), houve a agilização do processo de celebração de convênios de construção e manutenção de unidades gerenciadas por essas associações. A Seds possui convênios de manutenção com 25 Apacs e cinco convênios para construção de unidades. As Apacs conveniadas possuem o total de 1.518 vagas;

- celebração de quatro novos convênios com entidades que adotam a metodologia do Programa de Custódia, Ressocialização e Assistência ao Recuperando (Curar), instrumento para ressocialização dos condenados, gerando 130 vagas.

A Superintendência de Atendimento ao Preso, que conta com ações focadas na execução dos direitos do presidiário, mediante suas quatro diretorias, de atendimento jurídico, assistência à saúde, educação e oferta de trabalho, apresentou como principais resultados:

*Realização de
cerca de 115 mil
atendimentos
jurídicos*

- realização de cerca de 115mil atendimentos jurídicos com uma média de 11.500 atendimentos por mês. O atendimento é fundamental para esclarecimento da situação jurídica dos presos e contribui para que o sistema tenha vagas liberadas no momento correto, quando o preso já tem direito a receber os benefícios legais que lhe cabem;

- distribuição mensal de preservativos para presos e servidores, com campanhas preventivas de DST/AIDS. Ações efetivas no controle à pandemia de Influenza A, bem como aquisição de insumos para prevenção da doença, o que colocou o Estado de Minas Gerais como modelo de prevenção no sistema prisional do país;

*4.300 presos
sentenciados
estudando*

- celebração de parceria com a Secretaria de Estado de Educação para ministrar ensino aos presos, implicando qualidade, certificação e acompanhamento por professores, pedagogos, bibliotecários e outros profissionais formados e treinados pela Secretaria de Estado de Educação. Hoje são 39 escolas institucionalizadas dentro do sistema prisional com 4.300 presos sentenciados estudando, 1.421 presos profissionalizados em parceria com o sistema Senar, Senai e Senac e inscrição em exames de massa;

- orientação às unidades prisionais na preparação dos presos, a fim de fomentar o mercado e oferecer a mão de obra do sentenciado. Mais de 200

empresas atuam em parceria com a Seds, sendo 4.316 presos trabalhando como resultado de parcerias firmadas com a iniciativa privada e com entidades públicas, e cerca de 1.500 presos que trabalham para o próprio Estado.

*Cerca de 5.800
presos
trabalhando*

- acompanhamento dos sentenciados por meio do Programa Individual de Ressocialização, no qual são coletadas, por meio de profissionais especializados, informações de saúde, jurídicas, psicossociais, de ensino e trabalho.

Ainda no que se refere ao eixo de atuação do sistema prisional, a Escola de Formação e Aperfeiçoamento do Sistema Prisional e Socioeducativo (Efp) apresenta como atribuição o desenvolvimento de ações de recrutamento, seleção e treinamento, visando à promoção e à qualificação do servidor que atua no sistema prisional e socioeducativo. Em 2009, destacam-se as seguintes ações:

- elaboração do Manual de Processo Seletivo, criação de normativas e resoluções para seleção e treinamento de pessoal, elaboração do perfil profissiográfico da Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas (Suase) e da Subsecretaria de Administração Prisional (Suapi), implantação do cadastro de currículos eletrônico, além da reposição do quadro de pessoal da Suapi e da Suase;

*Elaboração do
Manual de Processo
Seletivo*

- elaboração de processos seletivos para assunção de 19 cadeias públicas, inauguração de três unidades prisionais, formação do quadro de pessoal do Comando de Operações Especiais (Cope) e requalificação de 4.500 agentes contratados na RMBH;

*Requalificação de
4.500 agentes
contratados na
RMBH*

- definição de um novo formato para o treinamento, com adequação da grade curricular, o que possibilitará aos candidatos conhecer toda a estrutura e o modelo de gestão da Seds, os seus respectivos procedimentos operacionais e as temáticas acerca do desenvolvimento humano;

- formação de 159 multiplicadores no modelo de gestão e em defesa pessoal no sistema socioeducativo;

*Treinamento de 1.173
novos servidores para
atuarem nas unidades
assumidas e
inauguradas no âmbito
do sistema prisional*

- treinamento de 1.173 novos servidores para atuarem nas unidades assumidas e inauguradas no âmbito do sistema prisional;

- realização de curso de armamento e tiro para 1.723 agentes de segurança penitenciários de carreira.

No eixo de prevenção à criminalidade, em 2009, merecem destaque as seguintes ações:

- por meio do Programa Fica Vivo, atendimento de 15.200 jovens, promoção de encontro entre os eixos de proteção social e intervenção estratégica, realização de seminário de "oficineiros", composto por mais de 450 profissionais, implementação da IV Olimpíada do Programa Fica Vivo, com a participação de mais de 5 mil jovens e realização da III Exposição de Grafite

*15.200 jovens
atendidos no âmbito
do Programa Fica Vivo*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

com a participação de mais de mil jovens;

*17.316
atendimentos
realizados pelo
Programa Mediação
de Conflitos*

- mediante o Programa Mediação de Conflitos, realização de 17.316 atendimentos, entre janeiro e outubro de 2009, em casos de conflitos (orientação e mediação) individuais e comunitários nas 24 áreas (favelas, aglomerados, bairros de periferia) do Estado de Minas Gerais, atingindo um grau de resolutividade de aproximadamente 70% dos casos em conflitos que chegaram a solução pacífica;

- A Central de Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas (Ceapa) encaminhou 10.487 novas pessoas ao programa até outubro de 2009, cujas penas e medidas alternativas foram monitoradas, lembrando que em todo o ano de 2008 esse total foi de 10.452;

- atendimento de 1.108 egressos até outubro de 2009 por intermédio do Programa de Reintegração Social de Egressos do Sistema Prisional;

*Implantação do
Projeto Regresso*

- implantação do Projeto Regresso, para a colocação de egressos em postos de trabalho a partir da cooperação técnica entre Secretaria de Estado de Defesa Social e o Instituto Minas Pela Paz. A lei que garante o repasse de subvenções econômicas para contratação de egressos foi aprovada em setembro de 2009.

No âmbito do eixo de atendimento das medidas socioeducativas, são estes os principais resultados:

*Reforma de duas
unidades
socioeducativas*

- reforma de duas unidades no primeiro semestre (Centro Socioeducativo Santa Clara e Centro Socioeducativo de Juiz de Fora) e sete estão em andamento com previsão de conclusão até o início de janeiro de 2010;

*Capacitação de
aprox. 900
servidores que atuam
no atendimento às
medidas
socioeducativas*

- qualificação profissional com capacitação nas mais variadas áreas como cursos de inteligência, procedimentos administrativos, gestão de projetos, liderança e mediação de conflitos para aproximadamente 900 servidores;

- aquisição de materiais para manutenção de unidades e de circuito fechado de televisão para as unidades de Montes Claros, Sete Lagoas, Complexo do Horto e Centro Integrado de Belo Horizonte;

- celebração de parcerias para a realização de atividades de cultura, esporte e lazer e implementação de cursos profissionalizantes e de formação básica para o trabalho;

- parceria com a Polícia Civil para a implementação de uma delegacia especializada em Santa Luzia e discussão para outras três em 2010;

- realização das etapas de investigação social, exames médicos e curso de formação para ampliação do quadro de agentes socioeducativos com resultado final previsto para o início de 2010;

- vigência de 13 convênios com municípios para fomento ao atendimento às medidas de prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida (atendimento em meio aberto) com aproximadamente 1.400 vagas;

- realização de seminários e capacitações com a participação de agentes de 100 municípios para expansão do atendimento em meio aberto;

Expansão do atendimento às medidas socioeducativas em meio aberto

- início da obra do Centro Socioeducativo do Horto, em Belo Horizonte, com previsão de inauguração em julho de 2010, destinado ao público masculino em medida socioeducativa de internação, com capacidade para atender 54 adolescentes;

- elaboração do projeto executivo para a construção do Centro Socioeducativo de Santa Luzia;

- readequação do programa de egressos, para melhor atender os adolescentes, com alteração na metodologia e licitação de entidade responsável por executá-lo em todo o Estado;

- adequação da capacidade de atendimento à demanda, com expansão das vagas previstas para medidas socioeducativas em meio aberto e em semiliberdade, assim como construção de unidades;

Ampliação do percentual de adolescentes que frequentam ensino formal e redução do número de rebeliões

- aumento do percentual de adolescentes que frequentam ensino formal de 98% em 2008 para 99,1% em 2009 e queda do número de rebeliões ocorridas de sete em 2008 para duas até outubro de 2009.

O projeto estruturador Gestão Integrada de Ações e Informações de Defesa Social objetiva incrementar a integração dos órgãos de defesa social num ambiente comum que propicie ações e sistemas de gestão de informação. Nesse sentido, o projeto prevê em seu escopo a consolidação de informações de segurança pública e defesa social por meio do Centro Integrado de Informações de Defesa Social (Cinds), a potencialização da gestão policial com metodologia Igesp, a compatibilização das áreas de responsabilidade dos órgãos de segurança pública, a implantação de bases territoriais integradas, o desenvolvimento de sistemas de informação integrados, a modernização tecnológica da comunicação operacional e inauguração de ambientes comuns de trabalho.

Os principais resultados do projeto em 2009 foram:

- expansão da metodologia Igesp para 253 municípios. A metodologia Igesp conta com consultoria do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública da Universidade Federal de Minas Gerais (Crisp/UFMG) e se constitui ação inovadora no Brasil, cujo objetivo é aumentar a eficiência da prevenção e do combate ao crime, por meio da conjugação de práticas implementadas por diferentes órgãos de segurança, como a Polícia Militar, a Polícia Civil e a Secretaria de Defesa Social;

Expansão da metodologia Igesp para 253 municípios

- realização de seminários de disseminação da política de integração e

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

da metodologia Igesp em 16 regiões integradas de segurança pública (Risps): Belo Horizonte, Contagem, Vespasiano, Juiz de Fora, Uberaba, Lavras, Divinópolis, Governador Valadares, Uberlândia, Patos de Minas, Montes Claros, Ipatinga, Barbacena, Curvelo, Teófilo Otoni e Unaí;

- delimitação e compatibilização territorial das áreas integradas de segurança pública das Risps de Juiz de Fora, Uberaba, Lavras, Divinópolis, Governador Valadares, Uberlândia, Patos de Minas, Montes Claros, Curvelo, Teófilo Otoni e Unaí;

Inauguração de 5 prédios sede de áreas integradas de segurança pública

- inauguração de cinco prédios sede de áreas integradas de segurança pública (Aisps) nos bairros Venda Nova e Ouro Preto, em Belo Horizonte, Palmital, em Santa Luzia, Eldorado, em Contagem, e Morro Alto, em Vespasiano;

Inauguração de 2 prédios sede de regiões integradas de segurança pública

- inauguração de dois prédios sede de região integrada de segurança pública nos municípios de Juiz de Fora e Uberaba;

- modernização logística das unidades operacionais da PMMG, PCMG e CBMMG que compõem as Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP) das RISP Belo Horizonte, Contagem, Vespasiano, Uberaba, Divinópolis, Curvelo e Unaí, com disponibilização de viaturas, armamentos e equipamentos diversos;

- disseminação do acesso aos módulos do Sistema Integrado de Defesa Social (Sids) em 228 municípios;

- conclusão da fase III do Projeto Cinturão de Segurança de Minas Gerais da PMMG com investimentos em 117 municípios e da fase II da PCMG contemplando investimentos em 59 municípios;

Expansão do disque-denúncia para todas as regiões integradas de segurança pública

- expansão do disque-denúncia para todas as regiões integradas de segurança pública;

- implantação do Projeto Olho Vivo nos municípios de Viçosa e Sete Lagoas bem como na Cidade Administrativa;

- aprimoramento dos módulos dos sistemas de banco de dados e informações estratégicas que compõem o Sistema Integrado de Defesa Social (Sids): Registro de Eventos de Defesa Social (Reds), PCNet, Sistema de Informações do Serviço de Segurança e Combate a Incêndio e Pânico (Infoscip), Controle de Atendimento e Despacho (Cad), Sistema de Atendimento das Medidas Socioeducativas (Siame) e Procedimentos Administrativos Disciplinares Integrados (Padi).

A Superintendência de Avaliação e Qualidade da Atuação do Sistema de Defesa Social apresenta a função de difundir novas técnicas e boas práticas nas ações de defesa social ao mesmo tempo que promove a capacitação dos profissionais do sistema, buscando igualmente avaliar a atuação e o desempenho do sistema, além de modernizar e integrar as corregedorias dos órgãos de defesa social. Em 2009, foram alcançados os seguintes resultados:

- realização do III Prêmio “Qualidade da Atuação do Sistema de Defesa Social”, contemplando 10 projetos desenvolvidos por diferentes atores do sistema, sob o tema “Desenvolvimento de novos paradigmas facilitadores para a relação sistema de defesa social e sociedade”; *Realização do III Prêmio “Qualidade da Atuação do Sistema de Defesa Social”*
- conclusão dos estudos periódicos de “Letalidade da Ação Policial” e “Resolutividade da Atividade Correicional”, além das pesquisas “Diagnóstico da Qualidade Efetiva do Atendimento Socioeducativo”, “Estudos sobre a saúde dos profissionais do Sistema de Defesa Social”, “Percepção do medo no Estado de Minas Gerais”, “Pesquisa de Opinião com Policiais e Bombeiros no Estado de Minas Gerais”, “Policimento Comunitário: a visão dos policiais” e “Avaliando o PROERD: aceitação e efetividade”;
- aquisição de 10 viaturas equipadas para as oito equipes de prevenção e qualidade e capacitação de 60 servidores que compõem essas equipes;
- realização do Seminário Nacional de Corregedorias, possibilitando o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das corregedorias brasileiras; *Realização do Seminário Nacional de Corregedorias*
- atuação na microfilmagem de cerca de 348 mil documentos das corregedorias do sistema, possibilitando a melhoria da utilização do espaço físico, conferindo também maior facilidade de acesso e segurança das informações;
- realização de cursos e seminários nas áreas de direitos humanos, polícia comunitária, treinamento policial integrado, prevenção, investigação e perícias e controle de polícias;
- financiamento, em parceria com o Programa Pronasci da Secretaria Nacional de Segurança Pública, de bolsas de estudos no Curso de Especialização em Criminalidade e Segurança Pública, promovido pelo Crisp/UFMG, totalizando 4 mil servidores capacitados;
- capacitação, em parceria com o Ministério da Justiça, por meio da rede de ensino a distância, de 30.138 profissionais de defesa social e implantados 11 telecentros para acesso aos cursos de capacitação a distância em diferentes municípios; *Capacitação de 30.138 profissionais de defesa social por meio da rede de ensino a distância*
- estruturação e modernização dos Centros de Ensino da PMMG, PCMG e CBMMG e reforma das instalações da Academia de Polícia Civil;
- na Academia de Polícia Militar estão em andamento reformas e reparos das unidades prediais, além da construção de um prédio anexo.

**DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA,
MUCURI E NORTE DE MINAS**

**DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA,
MUCURI E NORTE DE MINAS**

DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA, MUCURI E NORTE DE MINAS

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS (IDENE)

O sistema Sedvan/Idene, fruto da integração de ações de diversas áreas temáticas, busca concentrar os esforços governamentais do Estado em um território específico, tendo em vista a promoção econômica e social dos 188 municípios atendidos nessa área. A partir de uma gestão participativa a solução para os problemas historicamente enfrentados na região é decorrente do avanço de projetos e soluções locais. Sob essa rede de governança social a população local se insere na elaboração e execução dos projetos que interferem no seu dia a dia e que possam modificar a realidade da região. O crescimento econômico e social da região Norte e Nordeste mineiro demanda investimento em infraestrutura, educação, capacitação e tecnologia, alguns de retornos demorados, o que aumenta a importância da política pública estadual no desenvolvimento regional.

Desenvolvimento de projetos e soluções locais

Soluções locais para os problemas da região foram lastreadas pela ideia de que cada comunidade possui a sua própria maneira de conceber a natureza e a vida, e de que implementar programas e projetos a partir de redes de gestão participativa gera um contexto favorável ao surgimento de associações civis, estimulando a participação popular na tomada de decisão e no desenvolvimento de políticas públicas.

Foram aplicados US\$ 35 milhões dos recursos do Acordo de Empréstimo firmado com o Banco Mundial, referentes ao Projeto de Combate à Pobreza Rural. Tal marca pode ser creditada ao modelo de gestão inovador do PCPR/MG, no qual as comunidades indicam os subprojetos e participam de decisões no processo de execução, o que permite resgatar a autoestima das associações comunitárias e estimular a organização social. Desde que foi implementado, em 2006, foram assinados 1.668 subprojetos, para 92 mil famílias do Norte e Nordeste de Minas, com R\$82,8 milhões em investimentos. Apenas em 2009, o PCPR implantou 287 subprojetos comunitários, beneficiando cerca de 12 mil famílias de agricultores, com recursos da ordem de R\$ 12,3 milhões.

297 subprojetos comunitários, benefícios a cerca de 12 mil famílias

Vale destacar, ainda, os avanços nas parcerias firmadas entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil, com a missão de potencializar a organização social por meio de programas e projetos.

A parceria com a Fundação Vale vai levar mais empreendedorismo, investimentos e inovação ao Vale do Jequitinhonha, por meio da implantação de uma Estação Conhecimento, em Diamantina. O projeto, no valor de R\$10 milhões, será o primeiro investimento da Fundação fora da sua área de atuação e vai oferecer cursos profissionalizantes e atividades com ênfase em esporte, arte e cultura aos jovens da região. Além disso, foi firmado acordo para investimentos de R\$1 milhão com a Fundação Vale nas 20 localidades atendidas pelo programa Turismo Solidário. Com isso, pretende-se fomentar o desenvolvimento local e garantir o fluxo turístico solidário.

Implantação da Estação Conhecimento em Diamantina

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*Implantação dos Polos
de Inovação
Tecnológica*

Empreendeu-se esforço concentrado para dotar a região de uma rede de ciência e tecnologia que promova as bases para a sustentabilidade econômica. Para tanto, foram implantados os Polos de Inovação Tecnológica, em parceria com a Secretaria de Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SECTES), que visam fortalecer a infraestrutura de capacitação de recursos humanos, pesquisa e desenvolvimento. A primeira unidade do Centro Tecnológico Territorial, em Corinto, vai atender a 17 municípios e já está em construção. A estruturação de duas unidades de pesquisa da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais (EPAMIG) - Fazenda Experimental - em Montes Claros e Teófilo Otoni vão impactar nos negócios e no desenvolvimento sustentável da região.

Na continuidade da promoção de mudanças na estrutura econômica e social do Norte e Nordeste mineiro, foi dado prosseguimento ao projeto Diálogos Sociais, iniciado em 2008, que tem como objetivo a difusão do conhecimento gerado por pesquisadores e especialistas sobre temas de relevância para a região, como a publicação do livro Caminhos para o Desenvolvimento Regional: Novas Abordagens. O livro descreve a construção de uma terceira via para o progresso da região, que passa por estudos e pesquisas recentes que revelam a entrada em cena de grupos populacionais que reivindicam o direito de serem reconhecidos como detentores de uma cultura própria e de uma maneira diferenciada de ver e agir no mundo.

*50 mil jovens
alfabetizados*

A inclusão social por meio da alfabetização foi realizada com 50 mil jovens durante a fase VI do programa Cidadão Nota Dez - Por Um Brasil Alfabetizado, concluída em 2009, alcançando a marca de 150 mil jovens e adultos alfabetizados, ao longo de cinco anos. Nesta fase, a meta foi superada com o atendimento de 52 mil jovens e adultos, bem como a capacitação de 4.380 gestores locais, entre alfabetizadores, coordenadores de turmas, coordenadores municipais e articuladores. Para 2010, a meta é expandir a atuação do programa para municípios da Zona da Mata e Rio Doce que tenham o IDH abaixo de 0,7. Ao todo serão contemplados, na Fase VII, 290 municípios e a meta será de 120 mil jovens e adultos a serem alfabetizados.

*Projovem trabalhador
preparação dos jovens
para o mercado de
trabalho*

Aliado ao Cidadão Nota Dez, foi empreendida a execução do Projovem Trabalhador - Juventude Cidadã, que visa à preparação dos jovens para o mercado de trabalho por meio da capacitação socioprofissional em ocupações alternativas geradoras de renda. O programa atende 12 mil alunos, distribuídos em 343 turmas, em 189 municípios das regiões Norte e Nordeste de Minas Gerais. De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Renda (MTR), o programa é o maior do Brasil em número de jovens atendidos. A parceria firmada com a Secretaria de Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SECTES) também viabilizou a capacitação dos alunos do Projovem no projeto Teia, uma iniciativa que o governo de Minas agregou e que será facilitadora no processo de inclusão dos jovens no mercado de trabalho.

*Programa Leite pela
Vida, distribuição de
151.500 litros de leite
/dia*

O Programa Leite pela Vida, que por meio da compra de produtos agropecuários visa diminuir os índices de desnutrição e mortalidade infantil, além de gerar emprego e renda, contou com uma rede de 4.500 pequenos produtores habilitados, que forneceram 151.500 litros de leite/dia, captados por 38 laticínios/cooperativas, distribuídos a cerca de 150 mil famílias com

DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA, MUCURI E NORTE DE MINAS

crianças de seis meses a seis anos, gestantes e idosos, em 186 municípios. No mesmo programa, mais de 1.200 voluntários e outros 2.200 beneficiários produtores receberam capacitação em cadastramento, controle social, saúde e higiene. Além disso, foram distribuídas aproximadamente 86 toneladas de sementes de sorgo para 4.082 produtores, para o fortalecimento da alimentação do gado, especialmente no período da seca. Vale ressaltar que a execução do programa tem demonstrado o avanço do controle social, a melhoria das condições socioeconômicas dos beneficiados, a conscientização do pequeno produtor sobre a importância do associativismo e, principalmente, a melhoria do estado nutricional dos beneficiários consumidores com a consequente redução em 50% do índice de desnutrição da região.

O desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais, nos segmentos em que as regiões possuem tradição e vocação, favoreceu setores econômicos e grupos sociais localizados e também alavancou o projeto de piscicultura, que contribuiu com a revitalização de um importante polo de produção de alevinos nos municípios de Jequitinhonha, Nanuque, Serra dos Aimorés e Carlos Chagas, com a implantação de uma Unidade de Piscicultura.

Outros programas e projetos que se destacaram em 2009 foram: o Artesanato em Movimento, que desenvolveu os meios e mecanismos para a formação de redes de trabalho integrado e buscou criar condições e fundamentos para a elaboração de políticas públicas que regulamentem o setor e favoreçam seu desenvolvimento; o programa Turismo Solidário que promove a inclusão econômica da população carente e a dinamização da economia dos municípios, por meio do turismo.

Já o projeto estruturador Convivência com a Seca e Inclusão Produtiva, que visa prover alternativas para a convivência com a seca bem como as bases para o desenvolvimento sustentável e incluyente da produção local e para o aumento da produtividade no campo, congrega e coordena ações de diversos órgãos e entidades estaduais que atuam na minimização das consequências da estiagem no Norte e Nordeste do Estado, definindo critérios e parâmetros para a alocação de recursos na região, voltados à minimização dos efeitos da seca.

Em 2009 foi elaborado o plano de incentivos para a atração de investimentos para as regiões Norte, Jequitinhonha e Mucuri, que se baseia na proposta de criação do Fundo de Desenvolvimento Regional do Estado de Minas Gerais. Foram capacitadas 102 lideranças comunitárias na implantação de rede de elaboração participativa de projetos comunitários. Também foi concebido o Selo de Responsabilidade Empresarial das regiões Norte, Jequitinhonha e Mucuri. Nesse processo foram selecionadas 43 empresas, das quais 19 receberam a chancela do selo e 50 novas empresas se inscreveram para a fase de 2010.

*Selo de
Responsabilidade
Empresarial*

Cerca de 2 mil pequenos agricultores foram capacitados em ações para a melhoria tecnológica da produção da agricultura familiar, e está sendo realizada a implantação do projeto de ampliação da mandiocultura no baixo Jequitinhonha e a consolidação de um polo moveleiro em Turmalina.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

A Sedvan/Idene elaborou em 2009 um banco de dados dos programas sob sua responsabilidade. Essa ferramenta é de extrema importância para composição do sistema de informação gerencial, tornando o gerenciamento dos programas mais precisos e corretos. Além disso, houve mais recursos para administração, supervisão e monitoramento do projeto ao longo do ano. Com essa fatia a mais de verbas o projeto garantiu melhor monitoramento dos programas.

*Construção de 34
barragens e 280
bacias de captação*

Outros destaques podem ser: o projeto executivo para o Centro Tecnológico Territorial de Corinto, transferido para a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais (EPAMIG); uma fazenda que abrigará a Unidade Experimental de Montes Claros; recursos para ações de infraestrutura de apoio tecnológico. Nesse mesmo projeto inauguraram-se, em parceria com a Fundação Rural Mineira (RURALMINAS), na ação de Construção de Pequenos Barramentos, 34 pequenas barragens e 280 bacias de captação, além de construir e reformar significativa quantidade de estradas vicinais. Esse projeto iniciou a implantação do Centro Integrado de Convivência com a Seca em 2009.

*Distribuição de 16,9
toneladas para cerca
de 1.000 pequenos
agricultores*

A ação Distribuição de Sementes entregou 16,9 toneladas de sementes de mamona para cerca de mil pequenos agricultores, com a finalidade de apoiar a consolidação da cadeia produtiva do biocombustível. A divulgação é feita por meio de eventos e iniciativas que fortaleçam a imagem de produtos típicos da região e da elaboração de um catálogo virtual do artesanato.

O projeto Convivência com a Seca apoiou, ainda, com recursos financeiros, ações emergenciais de enfrentamento dos efeitos da seca desenvolvidas pela Comissão Estadual de Defesa Civil, atendendo a todos os municípios que demandaram a distribuição de água por meio de caminhões-pipa, construção de cisternas flexíveis e distribuição de cestas básicas no período de estiagem.

Além das ações sob a responsabilidade da Sedvan/Idene, o projeto estruturador apoiou três outras ações associadas, implantadas por outras instituições: o programa de eficiência energética que está sendo implementado pela Cemig; a construção de sistemas simplificados de abastecimento, a cargo da Emater, que resultou em 279 sistemas comunitários de abastecimento de água em parceria com as prefeituras da região, tendo beneficiado 9.560 famílias de 127 municípios; e o Programa Cisternas Rurais, implantado em parceria com a ONG Cáritas, que foi responsável pela construção de 500 cisternas comunitárias de placa.

Ao longo desse período, a Secretaria tem pautado seu trabalho em um sistema inovador, em que a população é chamada a participar da gestão, ampliando o direito às pessoas de fazer escolhas. A releitura da participação, como uma estratégia mestra de desenvolvimento, está profundamente ancorada nas experiências que constatarem que as escolhas das comunidades têm deixado saldos favoráveis nas políticas e projetos de combate à pobreza, tendo potencialidade para obter êxito e melhorar a equidade.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SEDE)

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) presta apoio institucional aos diversos setores econômicos do Estado e teve importante papel no processo de recuperação da economia mineira, apresentando patamar acima da média nacional, conforme pesquisa do IBGE (6/11/09).

Na área de política energética, foi atingida a meta de 10.942 ligações concluídas até outubro de 2009, resultado do programa Luz para Todos na área de concessão da Cemig que corporifica o objetivo de universalizar o acesso e uso da energia a domicílios, centros comunitários de produção e escolas do meio rural. Com a execução do programa 100% Eletrificação Rural, fora da área de concessão da Cemig, obteve-se um total de 1.087 ligações até outubro de 2009 de um total previsto de 1.846. O trabalho foi realizado com a participação do Ministério de Minas e Energia.

Como parte do programa Difusão Técnica do Setor Minerometalúrgico, a atualização do “Perfil da Economia Mineral do Estado de Minas Gerais” tem finalização prevista para 2010.

O “Perfil da Indústria Siderúrgica do Estado de Minas Gerais” mostrou quais são as empresas produtoras de aço, ferro-gusa, ferroligas e fundições, contendo dados de produção, comercialização etc. O levantamento trata, ainda, dos insumos básicos utilizados pela siderurgia mineira e sua origem e evidencia os fatores que indicam a siderurgia como promotora do desenvolvimento.

Em dezembro de 2009, foi divulgado o “Manual de Orientação Básica ao Minerador”, que tem como objetivo nortear o minerador para execução de pesquisas e lavra de depósitos minerais no intuito de apoiar e estimular a atividade mineral no território mineiro.

No apoio à Industrialização no Estado foram aprovados 18 financiamentos com recursos do FINDES / PRÓ-INVEST de R\$ 168 milhões, que representaram investimentos de R\$ 803 milhões, gerando 6.074 empregos diretos. Houve a recomendação de aprovação de 11 financiamentos com recursos do FINDES / PRÓ-GIRO da ordem de R\$ 1 bilhão, que viabilizaram investimentos de R\$ 1,3 bilhão, gerando 6.506 empregos diretos.

Merece destaque a assinatura de contrato de financiamento do Programa de Apoio à Competitividade dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Minas Gerais com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). As ações financiadas pelo BID serão desenvolvidas em parceria com o FIEMG/IEL-NRMG e SEBRAE-MG contemplando sete APLs. Também foi dado apoio ao crescimento econômico regional por meio dos seguintes APLs: ardósia; bebidas artesanais (cachaça de alambique); biotecnologia; calçados; calçados e bolsas; cerâmica vermelha; confecções; eletroeletrônicos; floricultura; fogos de artifício;

*Programa de Apoio à
Competitividade dos
APLs de Minas
Gerais*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

fruticultura; fundição; gemas e artefatos em pedras; gemas e jóias; móveis; pedra sabão; quartzito; software; suinocultura. Foram celebrados 10 convênios de trabalho, com recursos na ordem de R\$ 600 mil, que beneficiaram empresas em ações estratégicas para o desenvolvimento e promoção dos APLs.

Apoio ao setor
de comércio e
serviços

Como ação de apoio ao setor de comércio e serviços foi elaborada a Edição 2009 do Calendário de Feiras e Exposições Industriais, Comerciais e de Serviços de Minas Gerais, além da presença em 22 feiras, sendo 15 em Belo Horizonte, uma em São João del-Rei, uma em Ouro Preto, duas em Nova Serrana, duas em São Paulo e uma em Curitiba. Os seguintes setores foram contemplados: calçados, acessórios de moda, máquinas e componentes, supermercadista, atacadista e distribuidor, de cachaça, de panificação e de automóveis, com destaque para os eventos Expocachaça, Minas Collection e a 41ª Francal.

Um fato importante em 2009 foi a 1.ª Assembleia Geral do Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FOPEMIMPE). Destacam-se, ainda, a assinatura de convênio com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) para promoção comercial no mercado interno da indústria de calçados e bolsas, em apoio aos Sindicatos da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e Nova Serrana, e a assinatura de convênio com a Belotur para o diagnóstico da rede hoteleira de Belo Horizonte e municípios próximos, em virtude da infraestrutura necessária para a Copa do Mundo de 2014.

O setor de artesanato contou com 21 eventos nacionais, entre feiras e exposições, aos quais foram levados os trabalhos de 2.580 artesãos, de várias regiões de Minas, com faturamento estimado de R\$ 595,2 mil. O Sistema Integrado de Cadastramento do Artesão Brasileiro (SICAB) também foi beneficiado com cadastragem de 729 artesãos no programa em parceria com o MDIC/PAB.

Em relação ao cooperativismo, merece destaque o registro de 792 cooperativas adimplentes no Sindicato e Organização das Cooperativas de Minas Gerais (OCEMG), que geram 26.239 empregos diretos com uma movimentação financeira de R\$16,2 bilhões até setembro de 2009. É relevante destacar também a capacitação, até novembro de 2009, de 1.037 pessoas entre associados, dirigentes e colaboradores de 302 cooperativas, envolvendo 183 municípios mineiros.

No âmbito do projeto estruturador Parcerias para Provisão de Serviços de Interesse Público, o exercício de 2009 foi marcado pela consolidação de projetos iniciados anteriormente e pelo contínuo esforço para o desenvolvimento e a consolidação de uma estrutura institucional e de um ambiente de governança propícios a projetos de interesse público, em parceria com a iniciativa privada. Nesse contexto, três eixos merecem destaque. No primeiro, projeto estruturador Parcerias para Provisão de Serviços de Interesse Público, busca-se o fomento a parcerias entre o poder público e a iniciativa privada para operação de rede viária do entorno da Cidade Administrativa do governo de Minas Gerais, com grande impacto na mobilidade urbana de médio e longo prazo no Vetor Norte da capital; reforma e operação do Mineirão,

como parte da infraestrutura necessária para realização da Copa do Mundo 2014; exploração de prédios do governo estadual desocupados com a mudança para a Cidade Administrativa, que promoverá receitas para a Administração Pública e permitirá a atração de investimentos e revitalização de importantes regiões da capital.

No segundo eixo, gestão do conhecimento, destaca-se a capacitação de 200 pessoas durante a realização de seminários sobre o tema de regulação de contratos de Parceria Público Privada (PPP), com a participação de representantes de diversos órgãos estaduais e de empresas privadas, e *workshops* sobre temas específicos contribuindo para a consolidação do modelo de gestão em rede do programa de PPP do Estado.

Para o terceiro eixo, implantação de estruturas institucionais, iniciaram-se estudos do modelo regulatório para constituição de um modelo de regulação de contratos de PPP e de concessão, que serão finalizados em 2010, os quais garantirão melhor prestação de serviços públicos aos cidadãos de Minas Gerais.

Em 2009, a concessão patrocinada da Rodovia MG-050, após o segundo ano de vigência contratual, manteve o ritmo de intervenções e investimentos. A mensuração, por parte do Estado, condiciona o pagamento a padrões de desempenho e excelência na prestação dos serviços da concessionária.

Concessão patrocinada da Rodovia MG-050 manteve o ritmo de realização de intervenções e investimentos

Em julho de 2009, foi assinado o primeiro contrato de concessão administrativa para a construção e gestão de um Complexo Penal do Brasil. Com investimentos estimados para os próximos anos em cerca de 180 milhões de reais, o projeto viabilizará 3.040 vagas prisionais, sendo os serviços prestados por meio de contrato de PPP focado na ressocialização dos sentenciados. O parceiro privado será monitorado e a remuneração do concessionário estará vinculada ao seu desempenho.

As exportações acumuladas em Minas Gerais, de janeiro a outubro de 2009, somam cerca de US\$ 16 bilhões. No mesmo período, a pauta de exportações diversificou em 5,3%, alcançando 2.709 NCMs (Nomenclatura Comum do Mercosul), o que caracterizou uma performance positiva, apesar da crise financeira internacional. Houve também a publicação das edições 2009, em versão bilíngue português/inglês, do “Panorama do Comércio Exterior de Minas Gerais” e do “Panorama do Comércio Exterior do Agronegócio de Minas Gerais”, este último em parceria com a Seapa-MG.

Assinado o primeiro contrato de concessão administrativa para a construção e gestão de Complexo Penal no Brasil

A Central Exportaminas, até agosto de 2009, ultrapassou a meta anual de 450 atendimentos, atingindo 596 ao final de outubro e superando 2.000 atendimentos em cinco anos de existência.

Na área de promoção comercial, foram organizadas a Missão Comercial à feira de ANUGA, na Alemanha, em outubro de 2009, e a Rodada Internacional de Negócios na feira Superminas 2009, com a participação de 10 compradores internacionais, gerando 114 reuniões de negócios com empresas

Participação em eventos de comércio exterior

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

mineiras, inclusive com concretização de exportações. Além disso, a equipe de promoção comercial participou dos principais eventos de comércio exterior em Minas Gerais, no Brasil e no mundo, notadamente na área de alimentos, como a feira Gulfood e o World of Perishables (Emirados Árabes Unidos), o Congresso Internacional da Cachaça (Salvador), a Fispal e Fruit & Log (São Paulo) e a Frutal (Fortaleza).

A implantação de projetos que beneficiaram mais de duas mil empresas evoluiu em 2009. Destacam-se o Projeto de Extensão Industrial Exportadora (PEIEX), o Projeto de Inserção Internacional de Pequenas e Médias Empresas (PAIPME/MG) e o Projeto 1ª Exportação. O primeiro favorece mais de 1.300 empresas, com núcleos de extensão introduzidos no interior mineiro, sendo a Sede-MG/Exportaminas partícipe financeiro e gestor, junto com APEX-Brasil e IEL. O segundo foi conduzido em conjunto pela Sede-MG/Exportaminas, ABDI, Fiemg, Sebrae-MG e Fapemig, beneficiando 100 empresas dos setores de alimentos, calçados, cosméticos e metal-mecânico. O terceiro envolve instituições de ensino superior, governos federal e estadual, além de empresas com potencial exportador para o desenvolvimento de cultura exportadora.

Merecem citação a expressiva evolução do Projeto de Desenvolvimento das Exportações do Jaíba e o fortalecimento de rede institucional, destacando-se forte articulação com Sebrae-MG, Faemg, Seapa-MG, Embrapa, Emater-MG, Abanorte, Aslim, Central JAI, entre outras. Foram assinados acordos de cooperação técnica com o Instituto Brasileiro de Frutas (Ibraf) e a Ceasa-Minas. Ocorreram missões técnicas à região Norte e a outras regiões do país (Petrolina/Juazeiro, Ceará), assim como a aeroportos e portos com infraestruturas para peregráveis (Guarulhos/SP, Viracopos/SP, Petrolina/SP, Fortaleza/CE e Pecém/CE).

Em virtude do programa Plataforma Logística de Comércio Exterior houve expansão do centro de manutenção de aeronaves a jato de grande porte da GOL, que gerará mais de 1.200 empregos diretos; consolidação do Centro de Manutenção de Aeronaves Turboélice da TRIP Linhas Aéreas no Aeroporto da Pampulha; conclusão do Plano Diretor do AITN, pela Changi Airports International e sua aprovação pela Infraero; término do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Vetor Norte da RMBH e do corredor de alta tecnologia pela Frost & Sullivan e Jurong Consulting; participação no evento Airport City em Atenas com apresentação oficial do projeto Aeroporto Cidade de Belo Horizonte; estande na feira Internacional Intermodal South America para promoção do aeroporto industrial e AITN; assinatura da empresa para elaboração do estudo do traçado do metrô (Vilarinho - Cidade Administrativa - AITN) e plataforma Logística, com financiamento do FEV (*Fondo de Estudios de Viabilidad*) do governo espanhol; estudo da capacidade técnico-operacional do Aeroporto da Pampulha pela IDEA - Instituto Nacional para o Desenvolvimento Espacial e Aeronáutico. Por meio deste programa houve também a publicação da 4.ª edição do compêndio "Aviation Related Institutions and Companies in Minas Gerais - Brazil"; o início dos cursos de capacitação de mecânica para aeronáutica, com bolsa integral do Estado de Minas Gerais, e a formação de pilotos dentro do projeto Polo de Aviação Civil de Minas Gerais.

Ressalte-se ainda a definição de área de 700.000 m² do CEA - Centro

*Expressiva evolução
do Projeto de
Desenvolvimento das
Exportações do Jaíba*

*Ações propulsoras do
desenvolvimento para
o Vetor Norte da
RMBH*

de Estudos Aeroespaciais em Lagoa Santa - para implantação dos laboratórios avançados e simuladores de voo do Polo de Aviação Civi. Soma-se aos destaques a contratação do professor John Kassarda para estudo sobre AITN e elaboração do modelo de concessão do ARZM – Aeroporto Regional da Zona da Mata.

O Programa Jovens Mineiros Cidadãos do Mundo contabilizou 95 jovens participantes desde 2008. Em julho de 2009, obedecendo ao princípio da reciprocidade, Minas recebeu 15 jovens italianos, estudantes do Instituto Politécnico de Turim, para uma capacitação de 30 dias em energia de biomassa oferecido pelas universidades UFV, UFMG e Unimontes. Em agosto, 20 jovens universitários mineiros da UFU, UFMG e UFVJM, da área de Tecnologia da Informação, participaram de uma capacitação durante 30 dias no Instituto Politécnico de Cingapura e Plataforma Google. Além disso, o Ministério das Relações Exteriores de Cingapura financiou um programa em gestão e planejamento para 15 servidores públicos efetivos do governo de Minas Gerais.

Por meio da ação Negociação de Empréstimos e Doações Externas para o Estado, os projetos negociados com o BID que somam US\$ 300 milhões serão integralmente internalizados pelo Estado em 2010. Minas Gerais também ampliou parceria com o Banco Mundial, após aprovação de um financiamento adicional de US\$ 460 milhões para financiar de projetos estruturadores em diversas áreas, com foco no combate à pobreza rural. Além disso, houve captação de nove novos projetos de cooperação técnica e doação com organismos internacionais, totalizando a atração de US\$ 1,5 milhão sob a forma de doações.

Ampliada a parceria com o Banco Mundial voltada para o combate a pobreza rural

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS (BDMG)

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) não se restringe apenas à dimensão econômica. Nos últimos anos, suas atividades de fomento têm sido focadas em resultados de inclusão social e responsabilidade ambiental.

Implantaram-se ferramentas para solicitação de financiamentos via internet e a adoção da metodologia “*credit scoring*”, utilizada para simplificar o processo de análise de crédito e o fortalecimento da rede de parcerias com entidades representativas do setor produtivo do interior do Estado. Até outubro de 2009, o banco realizou aproximadamente 3,7 mil operações de crédito, que somaram R\$ 670 milhões em financiamentos, aumento de mais de 37% em relação aos desembolsos de 2008. Foram atendidos 3,2 mil clientes de diferentes portes e setores.

Aumento de mais de 37% em relação aos desembolsos de 2008

O conjunto de contratos ativos de financiamento do banco com empresas, pequenos produtores e prefeituras distribui-se por 645 municípios,

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*Financiamento
presente em 75% das
cidades mineiras*

totalizando um saldo de aplicações de R\$ 3,5 bilhões. Esse volume de recursos ajuda a estimular a economia em 75% das cidades mineiras, onde vivem 94% da população e se concentram 97% do PIB de Minas.

No setor privado, entre janeiro e outubro de 2009, foram realizadas 348 operações de crédito, o que representa R\$ 144 milhões em financiamentos a 237 clientes, um significativo aumento em relação a 2008, considerando-se tanto o número de clientes atendidos (+105%) quanto o valor desembolsado (+59%).

No setor público, o Novo Somma permitiu ao BDMG abrir linhas de crédito para prefeituras da ordem de R\$ 200 milhões. Este recurso foi destinado à aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, pavimentação de vias e aterros sanitários.

Aproveitando o mais elevado patamar patrimonial de sua história (em 2009, a PL do Banco cresceu 5,7% e chegou a R\$ 989 milhões), o BDMG aumentou em 370% a utilização de recursos próprios nos financiamentos liberados, especialmente no atendimento a demandas por capital de giro. Os desembolsos chegaram a R\$ 116 milhões.

*Aumento de 27% do
financiamento às
micro e pequenas
empresas*

Ao intensificar seu apoio a projetos que efetivamente promovem a inclusão social, o banco avançou na liberação de financiamentos para o segmento de micro e pequenas empresas que apresenta maior potencial de geração de empregos. Os desembolsos ultrapassaram R\$ 136 milhões, indicando um aumento de 27% em relação a 2008.

*Programa
Emergencial de
Socorro a Empresas
e Cooperativas com
Empreendimentos
Afetados por Chuvas
Intensas*

Merece destaque também o desempenho do BDMG no Programa Emergencial de Socorro a Empresas e Cooperativas com Empreendimentos Afetados por Chuvas Intensas (Fundese Solidário IV), viabilizando apoio financeiro com condições especiais para empresas e cooperativas localizadas nas cidades atingidas. Este apoio possibilitou a reparação de danos causados por chuvas e inundações de modo que os empresários pudessem continuar mantendo seus negócios. Com as chamadas “Caravanas Solidárias” o banco percorreu as regiões mais afetadas e realizou encontros com empresários e lideranças regionais de 22 municípios-polo. Foram recebidas 1,6 mil solicitações de crédito num total de R\$ 98 milhões. Até outubro foram desembolsados cerca de R\$ 53 milhões.

O BDMG reforçou sua atuação nas regiões de baixo dinamismo que demandam maior atenção nos esforços públicos de fomento. Os desembolsos do banco naquelas áreas, nos dez primeiros meses de 2009, atingiram R\$ 53 milhões, 18% a mais que 2008.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS (CODEMIG)

A cargo da Codemig encontra-se a implantação da Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, um dos projetos estruturadores do governo estadual, planejada para permitir uma gestão mais eficiente no setor público e melhorar a qualidade dos serviços prestados à população. As obras da Cidade Administrativa completam dois anos, e seu cronograma está de acordo com as metas estabelecidas. A primeira fase do processo de transferência dos funcionários para a nova sede está prevista para meados de janeiro de 2010. A Cidade Administrativa contará com uma população diária de 16 mil servidores estaduais, mais um público flutuante estimado em 10 mil pessoas. Nesse projeto, a Codemig tem acompanhado o cumprimento das condicionantes ambientais que fazem parte do licenciamento do empreendimento.

Implantação da Cidade Administrativa

Destaca-se também a geração de novas informações geológicas e aerogeofísicas disponibilizadas a empresas do setor, possibilitando a atração de novos investimentos. O Estado tem hoje 57,50% de sua área territorial coberta pelo levantamento aerogeofísico. O mapeamento geológico, na escala 1:100.000, alcançou, em 2009, 36.000 km², atingindo o percentual de 47,57% de cobertura, o equivalente a 279.000 km².

O programa Implantação e Otimização de Áreas Industriais Planejadas investiu R\$ 5,6 milhões nas regiões Central e no Triângulo Mineiro. Na implantação de infraestrutura para áreas industriais, a Codemig realizou investimentos nos distritos industriais de Sete Lagoas, Confins, Vespasiano e Araguari. Os de implantação de infraestrutura e ações de gestão ambiental totalizaram R\$ 5,6 milhões. A Vespasiano distribuíram-se R\$ 900 mil para elaboração do plano diretor do Parque Industrial de Tecnologia. O município de Confins recebeu R\$ 4,2 milhões, de um total programado de R\$10 milhões destinados à instalação do Aeroporto Industrial. No distrito industrial de Araguari foram desenvolvidos os projetos executivos da estação de tratamento de esgoto. No distrito industrial de Sete Lagoas II, foram elaborados projetos executivos e levantamentos planialtimétricos.

Dando sequência ao projeto de revitalização do Circuito das Águas no Sul de Minas, a Codemig investiu R\$ 2,1 milhões. Os recursos foram empregados na revitalização do Balneário de Caxambu e na construção do novo Balneário de Cambuquira. Os investimentos no Circuito das Águas totalizam R\$ 7,6 milhões e visam estimular o turismo na região, importante destino turístico do país. Em Poços de Caldas, a Codemig está investindo R\$ 4,5 milhões em obras de restauração, reforma e requalificação do Palace Cassino com o objetivo de incrementar o turismo de negócios e de lazer no município. Em Araxá, região do Alto Paranaíba, a Codemig investiu cerca de R\$ 6,5 milhões na revitalização e urbanização do Barreiro e em obras do Lago Norte, o que agregará mais atrativos turísticos para a cidade.

Investimento de R\$ 7,6 milhões no Circuito das Águas

A Codemig participa, junto com outras empresas privadas, do

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

consórcio para exploração de gás natural na região do Norte de Minas. Foram investidos até o momento R\$ 3,5 milhões, de um total previsto de R\$ 10 milhões, em levantamentos geológicos/geofísicos e trabalhos exploratórios. A Codemig, em parceria com a Cemig e empresas privadas, participou da 10ª rodada de licitação de blocos exploratórios da ANP, arrematando outros três blocos de pesquisas.

Nas Unidades Estratégicas de Negócios - Belo Horizonte, Juiz de Fora e Araxá - foram investidos R\$ 3,9 milhões em infraestrutura, beneficiando as regiões Central, Mata e Alto Parnaíba. Os investimentos contemplam obras de complementação das instalações dos centros de exposições e eventos que visam ao cumprimento de condicionantes ambientais de licenciamento. Parte destes investimentos deve-se à implantação de novo Expominas, agora na região do Jequitinhonha/Mucuri, município de Teófilo Otoni.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MINAS GERAIS (INDI)

*Ênfase ao
complemento das
cadeias produtivas*

O Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI) tem dado maior ênfase ao complemento das cadeias produtivas existentes, visto que nesses casos o processo de atração de investimentos costuma ter resultados mais imediatos. Merecem ser citados os principais projetos conquistados em 2009 por cadeia produtiva, município e região de planejamento.

Cadeia sucroalcooleira: implantação da Usina Coruripe em União de Minas, no Triângulo. Cadeia minerometalúrgica: expansão de empresas do Grupo Usiminas situadas no Vale do Rio Doce e Sul de Minas, e implantação da Carpathian Gold Inc. em Riacho dos Machados, Norte de Minas. Cadeia agroindustrial: expansão da J. Macedo em Pouso Alegre (Sul de Minas) e das unidades da Dagranya Agroindustrial em Uberaba (Triângulo) e em Passos (Sul de Minas), implantação da Biolac Indústria Alimentícia em Monte Carmelo (Alto Parnaíba), e expansão da Casmil localizada em Passos (Sul de Minas).

*Instalação de três
pequenas
hidrelétricas*

Em relação à matriz energética, foram implantadas três pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) em Gouveia (Região Central) pela Hidrotérmica S.A.

No setor de eletroeletrônicos houve implantação da Infinity Technology, da Intera Soluções em Imagens e da Eletrônica Santerno, em Santa Rita do Sapucaí (Sul de Minas); instalação da Kop e da Claritek, em Varginha (Sul de Minas); implantação da Waz Hardware e da Sone, em Belo Horizonte (Região Central); da Unicorn Sistemas de Energia, em Extrema (Sul de Minas); instalação da NTK Digital e da Gigaplast, em Paraisópolis (Sul de Minas).

Destacam-se também os projetos de expansão da Acser Automação, em Contagem (Região Central), da Bycon, em Extrema (Sul de Minas), e da

PWM do Brasil, em Santa Rita do Sapucaí;

No setor de biotecnologia houve expansão da Katal Biotecnologia, em Belo Horizonte (Região Central), e implantação da Gênese Biotecnologia, em Varginha (Sul de Minas).

No setor têxtil foram expandidas a Cia. Industrial Cataguases, localizada no município de Cataguases (Mata), e a Tear Têxtil, em Paraopeba (Região Central). Esses dois já em fase de implantação.

Quatro projetos na área de metal-mecânico foram instalados em 2009: ICEC, em Juiz de Fora (Mata), Ciser, em Sarzedo, Iesa, em Belo Horizonte, e Tecnometal, em Vespasiano. Os três últimos projetos foram instalados em municípios da Região Central.

O Indi trabalhou na viabilização de projetos pertencentes a outras cadeias produtivas, como a instalação da Lafarge, em Poços de Caldas (Sul de Minas), da Glasspercil, em Jacutinga (Sul de Minas), a expansão da Central Ibec, localizada em Matozinhos (Região Central), e da Fosfertil, em Uberaba (Triângulo).

Iniciaram-se projetos de expansão da Votorantim Metais, em Juiz de Fora (Mata); da Tecnometal, em Vespasiano (Região Central); da Ouro Fino Saúde Animal, em Uberaba (Triângulo); da Alcoa Alumínio, em Poços de Caldas (Sul de Minas); ampliação da Santher S/A, em Governador Valadares (Rio Doce) e da Converteam Brasil Ltda, em Betim (Central); implantação da Aubicon, em Extrema (Sul de Minas); instalação de projeto agroindustrial pela Sada Bioenergética, em Bocaiuva (Norte de Minas); e ampliação da Biotécnica Indústria e Comércio, em Varginha (Sul de Minas).

Outros empreendimentos com operação iniciada também merecem destaque em 2009: inauguração da Sandvik Mining and Construction, em Vespasiano (Região Central), e da CBS Hospitalar Ltda, em Itapeva (Sul de Minas); expansão da Bauducco Cia.Ltda. e inauguração da Medabil Sistemas Construtivos, em Extrema (Sul de Minas); expansão da Embaré Indústrias Alimentícias, em Lagoa da Prata (Centro-Oeste de Minas); expansão da União Química, em Pouso Alegre (Sul de Minas), expansão da Higident, em Itajubá (Sul de Minas) e da Paraguaçu Têxtil, em Paraguaçu (Sul de Minas); inauguração da Kromberg & Kroschu, em Oliveira (Centro-Oeste de Minas); expansão da Cargill Agrícola S/A, em Uberlândia (Triângulo); expansão da Danone, em Poços de Caldas (Sul de Minas); implantação da AmBev, em Sete Lagoas (Região Central), da Ameron, em Betim (Região Central), e da Comustol, em Contagem (Central); expansão da Guari Fruits, em Tupaciguara (Triângulo); inauguração da OMR Componentes Automotivos, em Sete Lagoas (Central) e execução do Projeto Itabiritos da Vale S/A, em Nova Lima e Itabirito (Região Central).

Em 2009, o Indi atendeu a 67 projetos, cujas inversões totalizarão US\$ 13,08 bilhões e devem gerar mais de 81 mil empregos diretos e indiretos.

*Em 2009 o INDI
atendeu 67 projetos*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Para intensificar a desconcentração espacial das inversões, tornar o processo de atração de investimentos mais eficiente e apresentar os resultados de seu trabalho para a sociedade, o Indi participou da elaboração de um artigo em livro sobre o processo de desenvolvimento do Norte de Minas, Jequitinhonha/Mucuri e Rio Doce. A publicação foi realizada em congresso sobre silvicultura promovido pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri. Também foram publicados outros trabalhos, entre eles: “Análise dos Impactos Iniciais da Crise Mundial sobre os Investimentos Anunciados para Minas Gerais”, “Potencialidades do Noroeste de Minas Gerais para a Produção de Cereais em Larga Escala”, “Políticas Públicas e Financiamento no Setor Florestal e Oportunidades de Negócios para Pequenas e Médias Empresas e/ou Produtores Rurais”, “Contribuições do INDI para a Constituição de Núcleos de Inteligência Competitiva (NICs) da Moda, Energia, Madeira e Móveis”, “Perfil Sobre as Oportunidades de Investimentos no Setor de Hotelaria de Belo Horizonte”, “A Retomada da Economia Mineira Pós-Crise”, e “Análise Descritiva e Analítica do Processo de Desenvolvimento do Vale do Mucuri” (trabalho em fase de redação).

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS (CEMIG)

Entre as principais realizações da Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) em 2009, algumas merecem destaque.

A Usina Hidrelétrica Baguari teve suas obras iniciadas em maio de 2007 e encontra-se em construção. A capacidade de geração instalada é de 140 megawatts (MW), sendo distribuídos em quatro máquinas geradoras de energia de 35MW cada, o suficiente para abastecer uma cidade de 450 mil habitantes.

*Início da geração de
energia na Usina
Baguari*

A primeira máquina começou a gerar energia em 9 de setembro de 2009 e a previsão é que em março de 2010 a usina esteja em pleno funcionamento. O custo de implantação da obra está estimado em R\$ 510 milhões. Cerca de 70% deste recurso é financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os programas de compensação do impacto socioeconômico incluíram diversas obras de infraestrutura na região do entorno da usina, como a construção de pontes, bueiros de drenagens, poços artesianos, rede de distribuição de energia, entre outros itens. Em junho de 2009 a licença de operação foi emitida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais.

*Investimento de R\$ 66
milhões em reformas e
melhorias do sistema
de transmissão da
Cemig GT*

Em 2009, foram investidos cerca de R\$ 66 milhões na expansão, reforma e melhoria do sistema de transmissão da Cemig GT. Esses investimentos, aliados à qualidade técnica dos empregados da Cemig, possibilitaram a confiabilidade do sistema de transmissão Cemig, que se mostrou robusto e eficaz no episódio do apagão de 10/11/2009. O blecaute deixou os estados de RJ e SP sem energia elétrica por mais de 5 horas, enquanto MG teve pouco mais de 10% de consumidores atingidos e, mesmo

assim, por um curto período.

De janeiro a dezembro de 2009 houve a conclusão de obras no sistema elétrico de distribuição, visando ao atendimento aos consumidores de alta tensão, como por exemplo a unidade Lafarge em Arcos, a AMBEV em Sete Lagoas, a Vale unidade Mina do Pico em Rio Acima. Foi implementada também a integração ao sistema elétrico de distribuição da Cemig da PCH Cocaís Grande, em Antônio Dias, da PCH Macacos, em Sacramento, e da PCT Monte Alegre, em Areado.

No Projeto Cresceminas foram implementadas obras de reforço em subestações, bem como instaladas linhas e redes de distribuição, compreendendo um conjunto de 687 km de linhas de distribuição, 607,5 MVA de capacidade de transformação, 11 novas subestações, 101 obras de ampliações em subestações diversas, 2.052 km de novas redes de distribuição e melhorias, e reforços em 2.750 km de redes de média tensão. De 2006 a 2010 serão investidos ao todo R\$ 750 milhões. O conjunto de obras do Projeto Cresceminas beneficiará aproximadamente 241 municípios (34% do total do Estado), uma população aproximada de 4 milhões, e cerca de 1,1 milhão de consumidores em todo o Estado. Em 2009 foram investidos no programa R\$ 85 milhões.

*241 municípios
beneficiados pelo
Projeto Cresceminas*

Em decorrência do efeito multiplicador da primeira fase do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso de Energia – Luz para Todos, verifica-se uma demanda adicional de 118 mil outros consumidores para ser atendida. Desta quantidade a Cemig já tem contratado à Eletrobrás, para dezembro/2010, uma 2ª fase para o programa, que corresponde ao atendimento de 55 mil novos domicílios/estabelecimentos. Esta nova fase contará com investimento de R\$521 milhões, dividido entre o governo de Minas e a Cemig (67%), e o governo federal (33%).

Como parte do projeto Campos de Luz – Revitalização, que tem como um de seus objetivos a iluminação e a adequação de equipamentos nos campos destinados à prática esportiva, ao entretenimento e a eventos sociais, a Cemig proveu iluminação, com custos médios reduzidos, 602 campos de futebol amador. Assim, a Cemig e a Secretaria de Estado e Desenvolvimento Social (Sedese) cumpriram o convênio celebrado, contemplando 377 municípios.

Desde a implantação do Programa Reluz, em 2001, a Cemig Distribuição já realizou a modernização de 224 mil pontos de iluminação pública, em 260 municípios, com investimentos de cerca de R\$ 60 milhões, levando a uma redução anual de 6.670 kW de demanda e 29 mil MWh no consumo de energia.

*Modernização de
224.000 pontos de
iluminação pública*

O Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente – ReLuz, do governo federal, instituído pela Eletrobrás, tem como objetivo a promoção do desenvolvimento de sistemas de iluminação pública eficiente, bem como a valorização noturna dos espaços públicos urbanos, contribuindo para melhorar as condições de segurança e a qualidade de vida nas cidades.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Em 2009 a Cemig, por meio da Cemig Geração e Transmissão S.A., das Empresas Controladas/Coligadas e dos Consórcios do Grupo Cemig, atendeu a 6.753.558 consumidores distribuídos em 5.415 localidades de 774 municípios. Para tanto, 58 usinas em operação com a capacidade instalada de 6.586 MW foram utilizadas.

*Implantação da nota
fiscal eletrônica*

Em atendimento à legislação fiscal, a Cemig implantou a Nota Fiscal Eletrônica, um modelo nacional de documento fiscal para a substituição da sistemática atual de emissão em papel, reduzindo custos, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes e permitindo o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco.

Por fim, houve em 2009 a implantação do piloto do Projeto Minas Digital, por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia, em parceria com a Infovias e outras empresas mineiras. Este piloto disponibilizou acesso à internet na área urbana para algumas cidades com menos de 20 mil habitantes. A Cemig participou cedendo espaço para instalação de equipamentos em algumas estações e, a partir da implantação, ficou responsável por manter o sistema de rádio instalado. O projeto atendeu inicialmente a 10 municípios de Minas Gerais.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (JUCEMG)

*58 mil empresas
foram constituídas em
Minas Gerais em
2009*

A Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), de janeiro a outubro de 2009, graças ao Programa Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins, apresentou 213.944 atos de empresas, 47.820 livros mercantis e 129.924 certidões, totalizando 391.688 requerimentos protocolados. Até 26 de novembro de 2009 foram constituídas 58.416 empresas no Estado, incluindo as inscrições do empreendedor individual, tipologia criada pela Lei Complementar n.º 128, de 19 de dezembro de 2008. Foram digitalizados documentos arquivados nos últimos dez anos, e aperfeiçoado o novo Sistema de Registro Mercantil.

A Jucemg cumpriu sua missão de proceder ao registro de empresas em sincronia com os demais órgãos envolvidos na função, por meio do Cadastro Sincronizado, mediante entrada única de dados, evitando duplicidade de exigências. A consulta de nome ampliada para consulta de viabilidade, implantada no início do ano em Belo Horizonte, foi estendida a 28 municípios ao longo de 2009. Esta mudança possibilita, em um único passo, que o empreendedor tenha conhecimento acerca da possibilidade de funcionamento de seu negócio no local e no ramo de atividade escolhidos.

*Melhoria no prazo
médio de
constituição de
empresas*

Em continuidade aos esforços envidados desde 2007, a Jucemg empreendeu a consolidação do Minas Fácil em todo o Estado de Minas Gerais. Houve melhoria significativa no prazo médio de constituição de empresas em Belo Horizonte, até oito dias, e nas cidades atendidas pelo programa. Foram

inauguradas quatro unidades em cidades-polo importantes para a economia: Juiz de Fora, Uberaba, Varginha e Governador Valadares. Com a interiorização de seus serviços, a Jucemg se aproxima cada vez mais do empresariado, contribuindo, ao mesmo tempo, para descomplicar a relação estado-empresa.

COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS (GASMIG)

Os resultados relativos ao cumprimento das ações do projeto estruturador Oferta de Gás Natural, executado pela Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig), têm relação direta com a melhoria de infraestrutura de Minas no setor de energia.

Atualmente, a Gasmig possui redes de distribuição de gás natural em 23 municípios mineiros e um volume médio de vendas de 1,5 milhão de m³/d (dados de outubro de 2009).

A construção da rede de distribuição de gás natural no Vale do Aço é o maior projeto de expansão de uma distribuidora de gás natural no país. São 278 quilômetros de rede sendo construídos nesta segunda etapa do projeto, somados a 53 quilômetros da primeira etapa, o que totaliza 331 quilômetros. Serão ao todo 16 municípios atendidos pela rede de distribuição do Vale do Aço.

Maior projeto de expansão de uma distribuidora de gás natural no país

Para 2009, estavam previstos 39 quilômetros, mas, devido ao bom andamento das obras, esta meta foi ajustada para 169 quilômetros de rede de distribuição de gás natural construída.

Com o intuito de alertar sobre eventuais riscos provenientes de acidentes na rede de distribuição de gás natural, a Gasmig realiza inúmeras ações envolvendo as comunidades locais, como o Cine Grátis e o Face-a-Face. Trata-se da exibição gratuita de filmes por meio de uma tela de cinema montada ao ar livre em espaços públicos. São apresentados vídeos institucionais sobre a Gasmig, que abordam desde o conceito de gás natural até como perceber algum tipo de vazamento na rede de distribuição.

Campanhas informativas voltadas para o esclarecimento e alerta sobre a rede de distribuição de gás natural

A rede de distribuição de gás natural do Sul de Minas vai ampliar o mercado atendido pelo GNL (Gás Natural Liquefeito), que hoje conta com uma base de regaseificação em 11 quilômetros de rede de distribuição de gás natural. A rede de distribuição do Sul de Minas possibilita aos clientes que antes utilizavam o GNL que passem a contar com a rede de distribuição convencional. A meta prevista de 104 quilômetros de rede foi alcançada. As obras no Sul de Minas terminaram em outubro, restando somente a Licença de Operação (LO) para que a rede de distribuição de gás natural do Sul de Minas possa efetivamente atender aos clientes.

O somatório de vários pequenos ramais na Região Metropolitana de

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Belo Horizonte, Juiz de Fora e Barbacena contribuiu para a superação da meta de 6 quilômetros em julho, sendo construídos mais 3 quilômetros de rede de distribuição de gás natural nos ramais: Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins; no de atendimento à AMBEV, em Sete Lagoas; no da Votorantim Metais, em Juiz de Fora; no de atendimento à Refinaria Fusermann, em Barbacena; e no de atendimento ao Hospital Unimed em Contagem, entregue em outubro de 2009.

Por fim, merecem destaque a construção da Rede de Distribuição de Gás Natural para Atendimento a Cliente Âncora, em Jeceaba; assinatura, em abril, do contrato de fornecimento de gás natural para a VSB (Vallourec Sumitomo do Brasil), com início das obras em setembro e com previsão de término no final de fevereiro de 2010. O cronograma de obras do cliente foi alterado, uma vez que dos sete quilômetros de rede previstos para 2009 foram construídos cinco.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA (SEDRU)

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana tem como missão institucional promover a articulação intergovernamental e regional dos municípios mediante a implementação de programas, projetos e ações de desenvolvimento regional e urbano, atuando nas áreas de habitação, saneamento, uso ordenado do solo, gestão integrada das regiões metropolitanas e telecomunicações.

Para tanto, vinculam-se à secretaria a Companhia de Habitação de Minas Gerais (COHAB), a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), o Departamento Estadual de Telecomunicações (DETEL), a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário (ARSAE) e, por subordinação administrativa, o Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional e Política Urbana.

Em relação à Subsecretaria de Desenvolvimento Metropolitano, teve início o processo participativo no Planejamento Metropolitano, com a realização de 25 reuniões/oficinas que contaram com a participação da sociedade civil, dos poderes legislativo e executivo estadual e municipais, totalizando 1.990 participações, das quais 45% da sociedade civil.

*Processo
participativo no
Planejamento
Metropolitano*

A UFMG foi contratada para realização do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da RMBH (PDDI) com verbas do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano, que conta com 50% de recursos do Estado e 50% de recursos dos municípios metropolitanos. O PDDI deverá traçar as macrodiretrizes para o desenvolvimento sustentável de toda a RMBH, ordenar o crescimento e definir novas centralidades.

Treze planos municipais de regularização fundiária foram concluídos em 2009, 11 estão em andamento e quatro foram recentemente contratados com conclusão prevista para 2010. Os 11 planos em andamento e os concluídos foram elaborados a partir de processo participativo. Em 2009, foram realizadas 24 oficinas de capacitação para gestores públicos e lideranças comunitárias nos municípios da RMBH sobre regularização fundiária, e 16 audiências públicas municipais para apresentação e aprovação das propostas dos programas municipais de regularização fundiária. Houve a entrega das minutas dos projetos de lei que implementam em 13 municípios.

*Plano Municipal
de Regularização
Fundiária*

Foram concluídos seis planos municipais de redução de risco, e um se encontra em elaboração para término em 2010. Os planos têm como objetivo mapear o risco de escorregamento e inundação em áreas urbanas, bem como auxiliar as prefeituras a dimensionarem este problema em seus territórios, sendo possível planejar as intervenções necessárias para interromper o ciclo de tragédias que, a cada período chuvoso, atinge os moradores dos morros e encostas das cidades. O processo de elaboração dos planos foi participativo,

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

com oficinas de capacitação para os gestores públicos sobre a gestão de risco e audiências públicas municipais.

Realizaram-se quatro cursos de capacitação em mapeamento de riscos em encostas e margens de rios, de 40 horas cada, com 160 participantes, entre eles representantes de 41 prefeituras municipais, do Ministério das Cidades, do Corpo de Bombeiros, do Ministério Público, da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, da Defesa Civil Nacional, e técnicos do Governo do Estado. O objetivo da capacitação é fornecer aos municípios instrumentos para elaboração de políticas de gerenciamento de risco que se articulem com os programas de produção habitacional de interesse social.

Em 2009 também ocorreu a instalação e operacionalização da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, responsável pela condução do planejamento e gestão metropolitanos da região no Conselho Deliberativo da RMBH e na Assembleia Metropolitana.

*Realização da II
Conferência
Metropolitana da
RMBH*

Em setembro de 2009, a II Conferência da RMBH, em parceria com a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, reuniu representantes do poder público estadual, municipal e da sociedade civil para realizar o balanço da estratégia metropolitana, colocar em pauta os grandes empreendimentos da RMBH feitos pelo governo, reforçar o planejamento metropolitano e abrir espaço para proposições a partir de uma série de reuniões de articulação, colóquios e oficinas qualificadas. O evento recebeu aproximadamente 700 participantes, e subsidiou ricas discussões e elaboração de novas propostas para a Região Metropolitana.

Por meio da Anuência Prévia foram analisados 307 projetos de desmembramentos, remembramentos, loteamentos e diretrizes metropolitanas, sendo um total de 177 projetos de parcelamento do solo nos municípios da RMBH anuídos.

*Elaboração de planos
regionais estratégicos*

No que se refere à Subsecretaria de Desenvolvimento Regional e Urbano, a Superintendência de Desenvolvimento Regional realizou dez oficinas de capacitação, uma em cada região de planejamento, estabelecendo parceria com Ibam, Seplag, Caixa Econômica Federal e o Crea-MG, envolvendo cerca de 900 técnicos de aproximadamente 250 municípios mineiros. Estruturou dez consórcios intermunicipais com a participação de 100 municípios. Iniciou, também, a estruturação de mais 32 consórcios intermunicipais cuja conclusão se dará em 2010. A parceria entre o Ministério da Integração Nacional, Ministério de Desenvolvimento Social, BNDES, Seplag, Sede, Indi e municípios resultou na elaboração da Política Estadual de Desenvolvimento Regional e dos planos regionais estratégicos. Investiu aproximadamente R\$900 mil na elaboração de 33 planos diretores municipais e três planos regionais, com metodologia elaborada internamente, nas regiões do Médio Rio Grande, Alto Paraopeba e Centro-Oeste, compreendendo 55 municípios. Para a avaliação dos planos diretores já existentes, foi concluído o sistema de informações estratégicas sobre os planos diretores de Minas Gerais, aberto ao público no início de 2010.

Por meio da Superintendência de Habitação de Interesse Social, está sendo desenvolvido o Plano Estadual de Habitação, dividido em três etapas. A 1ª etapa já foi concluída; a 2ª e a 3ª estão sendo elaboradas para conclusão em agosto de 2010. Na elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS) foram capacitados 10 municípios por meio do Sistema Estadual de Capacitação e Acompanhamento de Planos Locais de Habitação (SECA). Foram atendidos 231 municípios no programa Capacidades: Qualificação em Gestão Municipal, resultando na ampliação da meta para 10 oficinas temáticas. Foram firmados 19 contratos para construção, reforma e melhoria em unidades habitacionais, com recursos do Fundo Nacional de Habitação e Fundo Estadual de Habitação, para execução de aproximadamente 400 unidades habitacionais em diversos municípios mineiros. Com recursos de emendas estaduais no valor de R\$ 200 mil foi firmado convênio com o município de Natalândia para melhoria de 40 unidades habitacionais. Na ação Regularização Fundiária e Intervenções em Vilas e Favelas foi assinado convênio com o município de Entre Rio de Minas para execução de 40 melhorias habitacionais em assentamentos precários, e com Ribeirão das Neves para melhoria de 60 unidades habitacionais.

*Desenvolvimento do
Plano Estadual de
Habitação*

A Superintendência de Associativismo Municipal firmou convênio com associações microrregionais de municípios, atendendo ao Programa de Fortalecimento e Revitalização das Associações Microrregionais. Este programa promoverá a reinserção das associações como parceiras no contexto das discussões acerca de ações voltadas para o desenvolvimento integrado, sistêmico e sustentável dos municípios. Os recursos aplicados, R\$ 34,4 milhões, foram destinados à construção, ampliação e/ou reforma das sedes, compra de equipamentos de informática, veículos e contratação de equipe técnica.

*Fortalecimento e
revitalização das
Associações
Microrregionais
Municipais*

A Superintendência de Saneamento Ambiental participou dos programas estruturadores “Saneamento Básico Mais Saúde para todos” e “Resíduos Sólidos”, que tiveram como resultado a melhoria da qualidade de vida, redução do índice de doenças de veiculação hídrica e a preservação do meio ambiente. Estes programas foram responsáveis por estimular a “ação-reflexão-ação” em conjunto com os municípios/comunidade, de modo a contribuir para sua organização, entendimento e transformação da realidade que cerca a população mineira.

*Melhoria da
qualidade de vida e
redução dos índices
de doenças de
veiculação hídrica*

Os municípios fora da área de concessão da Copasa obtiveram implantação dos sistemas simplificados de abastecimento de água contemplando 42 municípios num total de 55 sistemas implantados; sistemas de tratamento e coleta de esgoto sanitário, atendendo a 15 municípios num total de 15 sistemas; instalação de 896 módulos sanitários para melhorar as condições das famílias de baixa renda em 25 municípios; sistemas de tratamento de esgoto sanitário implantados em Conceição do Mato Dentro e Nepomuceno; ampliação do número de municípios servidos com o sistema de disposição final de resíduos sólidos urbanos.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (AGÊNCIA RMBH)

*Criação da
AGÊNCIA RMBH*

Em 12 de janeiro 2009 foi promulgada a Lei Complementar 107 que criou a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, na forma de autarquia territorial e especial, com caráter técnico e executivo, para fins de planejamento, assessoramento e regulação urbana, viabilização de instrumentos de desenvolvimento integrado da RMBH e apoio à execução de funções públicas de interesse comum.

Vários instrumentos foram pactuados por meio de termos de cooperação e de convênios (IGA/MG, Ministério Público Estadual, Fundação João Pinheiro, Sisema, Instituto Horizontes, Polícia Militar, BHTRANS, CBTU, Transcom, Transbetim, Grambel, Seds, Sedese, Colegiado dos Secretários Municipais de Saúde do Estado de Minas Gerais, ALMG, Cedec, entre outros). Estas parcerias tiveram como objetivo desenvolver estudos, diagnósticos e promover intercâmbio de informações, facilitando a execução das políticas públicas das diversas esferas com impacto na RMBH.

Destaca-se o programa do Pacto Metropolitano pela Sustentabilidade, que inicialmente foi realizado mediante diagnósticos sobre as funções públicas de interesse comum e levantamento dos mapas institucionais de cada uma delas, resultando na elaboração de seis eixos norteadores. Destes, três programas foram qualificados como prioritários: Programa Metropolitano de Mobilidade; Programa Metropolitano de Gestão Integrada da Saúde; e Programa Metropolitano de Saneamento Ambiental.

Os demais eixos estratégicos da Agência RMBH são o Programa Metropolitano de Gestão da Informação, o Programa Metropolitano de Desenvolvimento Socioeconômico e o Programa Metropolitano de Planejamento e Regulação do Território.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ARSAE)

*Implantação e
operacionalização da
ARSAE*

Criada pela Lei Estadual nº 18.309, de 3 de agosto de 2009, a ArsaE tem como objetivo orientar a prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário de forma a assegurar a qualidade, a regularidade, a adequação dos serviços, bem como sua disponibilidade para o acesso à população. Dessa forma, cabe à ArsaE exercer a fiscalização sobre a prestação dos serviços aos usuários e o cumprimento dos contratos firmados entre o poder concedente e o prestador de serviços.

Neste período, as ações se restringiram à implantação e montagem da agência, tanto na parte da elaboração do decreto de sua regulamentação como na formação de seu corpo técnico. Em seguida foram planejadas definições da logomarca, preparação do sítio eletrônico, planejamento da comunicação social e visita aos órgãos de imprensa.

Visando ao apoio institucional foram realizados contatos com a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Ouvidoria Geral do Estado, Subsecretaria de Comunicação Social, Departamento de Engenharia Sanitária da UFMG, como também com outras agências reguladoras, tais como Adasa (DF), AGR (GO), Arsesp (SP). Em 2009, a Arsae filiou-se à Associação Brasileira de Agências Reguladoras (Abar), e apoiou a reunião de diretoria da Abar em Belo Horizonte.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TELECOMUNICAÇÕES DE MINAS GERAIS (DETEL)

Tendo como finalidade básica formular e executar a política estadual de telecomunicações, o Detel, por meio da engenharia de radiodifusão, instalou seis sistemas de retransmissão de sinais da Rede Minas dentro do programa de expansão/recuperação dos sinais da emissora, perfazendo um total de 772. Com isso, quase todos os 853 municípios estão recebendo suas imagens.

*Novos postos
telefônicos rurais
instalados*

Foram realizadas 1.623 manutenções nas várias estações retransmissoras de sinais da TV Minas e emissoras comerciais que mantêm contrato com o Detel. Mediante contratos com prefeituras e associações comunitárias foram realizadas 113 manutenções em sistema de rádio enlace monocal.

Na área de projetos destacam-se 12 de instalação de sistema de retransmissão de sinais de TV, 73 pareceres técnicos e 94 planilhas de custos para assinatura de contratos.

Na área da engenharia de telecomunicações foram instalados 32 postos telefônicos rurais nos municípios de Santana do Garambeu, Santa Bárbara, Ouro Branco, Nazareno, Cabonita, Senador Modestino Gonçalves, Entre Rio de Minas, Santo Antônio do Itambé, Januária, Itabira, São João Evangelista, Santana do Riacho, Jequitibá, Dolores de Guanhanes, Serro e Conselheiro Lafaiete. Soma-se a isso a realização de 20 manutenções no sistema de telefonia rural.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (COHAB)

A Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (COHAB-MG), como órgão executor da política habitacional mineira, prosseguiu sua atuação de implementar soluções em habitação de interesse social, com recursos do Fundo Estadual de Habitação (FEH). Em Minas Gerais, a política habitacional é executada por meio dos programas Lares - Habitação Popular (PLHP), Lares Geraes - Segurança Pública (PLSP) e Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH), que conta com recursos da União.

Dentro do Programa Lares - Habitação Popular (PLHP) encontra-se em construção mais 1.405 unidades, em 32 municípios mineiros. Já foram concluídas 4.493 unidades habitacionais, de janeiro a outubro de 2009, em 80 municípios, podendo chegar a 5.500 unidades até o final de 2009.

*Conclusão de 4493
unidades habitacionais
por meio do Programa
Lares Geraes –
Habitação Popular*

Foram entregues 3.248 unidades de janeiro a 15 de novembro de 2009. Estima-se que até dezembro haja mais 2.300, totalizando 5.548 unidades habitacionais.

Está em fase de licitação 1.047 unidades habitacionais e, além disso, já foram concluídos projetos de 191 unidades.

As ações da COHAB-MG não se restringiram só a recursos do governo de Minas Gerais. Como agente financeiro no Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH), o FEH contou também com recursos da União a fundo perdido, que foram utilizados no PLHP como subsídio para 111 unidades habitacionais, totalizando R\$805.191,93.

Ao formalizar o protocolo de Cooperação Mútua com 331 municípios, a COHAB-MG, só de março a novembro de 2009, já acumula uma demanda de mais de 12.900 unidades habitacionais.

No Programa Lares Geraes - Segurança Pública (PLSP) as ações da COHAB-MG concentraram-se no processo de concessão dos financiamentos. Em 2009, foram convocados 1.763 candidatos, dos quais 579 tiveram seus cadastros aprovados. Foi efetivada a concessão de 66 financiamentos, incluindo dois referentes a processos de construção em lote próprio para militares, de acordo com autorização do grupo coordenador.

Há que se destacar que com a criação do Fundo de Apoio Habitacional aos Militares do Estado de MG (FAHMEMG), desde 16/2/2009, a COHAB-MG, por intermédio do Programa Lares Geraes - Segurança Pública, passou a contemplar tão somente policiais civis e agentes de segurança penitenciários. Em consequência, a COHAB-MG foi instruída a não firmar contratos de financiamentos com servidores da PMMG e CBMMG, o que resultou na redução de seu orçamento.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

Destacam-se no PLSP a flexibilização do processo de aprovação do financiamento na hipótese de constarem apontamentos nas fichas cadastrais do servidor e/ou do cônjuge, e os aumentos do valor máximo de financiamento para R\$100.000,00 e do comprometimento máximo da renda do candidato para 30%.

Flexibilização no processo de financiamento

Outra realização merecedora de destaque se refere ao equilíbrio das operações ativas e passivas. A carteira imobiliária da COHAB-MG oriunda das operações de empréstimos do extinto Banco Nacional da Habitação (BNH) está em fase final de liquidação, por decurso de prazo ou pela quitação por meio da Lei 10.150.

Para que haja equilíbrio nas operações ativas e passivas da carteira, a COHAB-MG está renegociando os contratos de empréstimos pela Resolução do Conselho Curador do FGTS, dando em garantia da operação créditos do Fundo de Compensação das Variações Salariais – FCVS, correspondente aos saldos devedores vincendos dos contratos liquidados. Por esta resolução, os contratos de empréstimos são mantidos em carência e ficam suspensos os pagamentos do saldo devedor residual. Durante este prazo de carência, a COHAB-MG tem a obrigação de renovar os créditos do FCVS e utilizá-los no pagamento desta dívida.

Equilíbrio das operações ativas e passivas da COHAB

Neste exercício já foram encaminhados à Secretaria do Tesouro Nacional 4 lotes de contratos de empréstimos com vencimento compreendido entre maio/2009 e fevereiro/2010, totalizando R\$155 milhões. No total foram encaminhados 14 lotes de contratos, correspondente a R\$437 milhões, que representam 82% da dívida total.

No processo de novação dos créditos de FCVS estão homologados 21.312 e habilitados 1.314 contratos de financiamentos com cobertura do FCVS até setembro/2009, totalizando R\$259 milhões.

Com base no pressuposto de que a moradia não deve ser vista apenas como investimento econômico, mas também social, a COHAB-MG celebra com municípios o Convênio de Cooperação Técnico Social. Tal convênio tem como objetivo desenvolver trabalho social nos conjuntos habitacionais, bem como receber apoio da municipalidade nas questões relativas à boa convivência entre as famílias. Até dezembro de 2009 estavam conveniados 148 municípios distribuídos por todas as regiões do Estado, sendo 66 neste exercício.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (COPASA)

Os resultados que têm sido alcançados pela Copasa a transformaram em referência de excelência para o saneamento no Brasil. As premiações recebidas este ano com o Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento e com o jornal Valor Econômico comprovam essa realidade. Foram destaques do ano

A Copasa é referência de excelência para o saneamento no Brasil

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

a assinatura de três contratos de concessão para prestação do serviço de esgotamento sanitário, as renovações das concessões em nove sedes municipais, sendo oito com serviços de abastecimento de água e um com serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

*Vultosos
investimentos na
Adutora de
Integração, na
RMBH e na
Linha Azul*

Destacam-se os investimentos de cerca de R\$ 81 milhões nas obras da Adutora de Integração, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) com previsão de término até fevereiro de 2010. Além de ser responsável pelo abastecimento da Cidade Administrativa, a Adutora de Integração aumentará a oferta de água para o vetor norte da RMBH, interligando o sistema de abastecimento de água do aeroporto de Confins e das cidades de Lagoa Santa, São José da Lapa e Vespasiano ao sistema integrado da bacia do Rio Paraopeba, beneficiando aproximadamente 130 mil pessoas.

Somam-se aos investimentos a implantação do tratamento secundário da ETE Onça no valor de R\$ 64 milhões, contribuindo para a revitalização do Rio das Velhas no trecho que passa pela RMBH, e as obras da Linha Azul, empreendimento de R\$ 160 milhões, que interligará os sistemas produtores do Rio das Velhas e do Paraopeba, objetivando garantir o abastecimento de água à população da RMBH.

Por meio de três subsidiárias destacam-se as 71 concessões operadas pela Copasa que estão em processo de transferência para a Copanor, que será a nova concessionária para a prestação de serviços nos municípios com população entre 200 e 5 mil habitantes nas regiões norte e nordeste do Estado. Com 40 transferências ainda em 2009, o investimento total previsto é da ordem de R\$ 550 milhões, sendo totalmente cobertos pelo tesouro estadual.

Já foram assinados 100% dos contratos para a execução de obras em 92 municípios da região nordeste. As obras de implantação de sistema de abastecimento de água e de sistema de esgotamento sanitário em 54 localidades foram iniciadas.

Atualmente a Copanor está operando os sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário de 57 localidades, atendendo a uma população de 94 mil habitantes.

A Copasa Águas Minerais de Minas S/A continuou em 2009 a comercialização da tradicional água mineral Caxambu nos principais estabelecimentos de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Minas Gerais. Os investimentos da modernização das plantas de envasamento estão sendo aplicados nos municípios de Cambuquira, Lambari e Araxá.

Dentro do projeto estruturador Saneamento Básico: Mais Saúde para Todos os investimentos realizados pela empresa totalizaram, até outubro de 2009, R\$811,8 milhões, tendo sido aplicados na implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de água R\$407,8 milhões, e em esgotamento sanitário R\$404 milhões. Até aquele mês 92 mil novas

residências passaram a contar com os serviços de abastecimento de água e 163 mil com esgotamento sanitário.

O avanço no tratamento de esgoto foi significativo e o volume tratado deverá ter um aumento de quase 11% em relação ao ano anterior, sendo meta encerrar 2009 com 55% dos esgotos coletados tratados e com 96 estações de tratamento de esgoto (ETE) em operação, ante as 86 que eram operadas em dezembro de 2008.

*Significativo
avanço no
volume de esgoto
tratado*

Houve crescimento na prestação de serviços de abastecimento de água da ordem de 2,3% na população atendida, totalizando 12,7 milhões de habitantes em dezembro de 2009. Além de expandir sua atuação em localidades já atendidas, a Copasa iniciou a operação de sistemas de água em sete novas localidades.

Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário a expansão é maior, o que resulta do esforço empreendido para aumentar a cobertura nas localidades já operadas. A população atendida pelos serviços da empresa deverá atingir 7,5 milhões de habitantes, representando um acréscimo de aproximadamente 11%. O número de localidades atendidas aumentou 7,9% até outubro de 2009, alcançando 178 localidades operadas.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SEDESE)

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE) busca, a cada ano, desenvolver a inclusão dos segmentos em situação de vulnerabilidade pessoal e social, por meio de seus diversos programas.

O programa estruturador Poupança Jovem, vinculado à área de resultados Protagonismo Juvenil, começou em 2007 e atualmente abarca oito municípios (Ribeirão das Neves, Esmeraldas, Ibirité, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Teófilo Otoni e Sabará), atendendo, em 2009, 32.521 alunos, do primeiro, segundo e terceiro anos do ensino médio.

*32.521 alunos
atendidos por meio
do Programa
Poupança Jovem*

Em 2009 iniciou-se o processo de descentralização do programa para aproximar-se da política de assistência social local de assegurar um acompanhamento integral dos jovens e de suas famílias. O que se pretende, além de atender diretamente os beneficiários do programa, é fortalecer a rede de proteção às famílias socialmente vulneráveis, estendendo a cobertura da assistência nos municípios.

É relevante ressaltar também as atividades complementares à escola desenvolvidas pelos alunos no contraturno escolar. Ocorreram, ao longo de todo ano, oficinas de formação pessoal e social (Giro Jovem), atividades dinamizadoras (ações de cunho cultural) e atividades comunitárias.

Com o processo de municipalização, foram criadas Comissões Deliberativas Municipais em cada um dos municípios atendidos, que têm por atribuição deliberar sobre as questões locais vivenciadas pelos alunos, equipes e escolas e acompanhar a execução do programa no município.

Em agosto, foi realizado o I Seminário de Integração dos Profissionais do Poupança Jovem, em parceria com o Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais (Cemais), contando com a participação de 300 profissionais dos oito municípios.

Criado em 2008, o programa estruturador Travessia, vinculado à área de resultados Redução da Pobreza e Inclusão Produtiva, articula ações consideradas prioritárias nas áreas de saúde, saneamento, educação, intervenções urbanas, geração de renda e gestão social em municípios com baixo IDH.

Em 2009, o Travessia atuou em 35 municípios, distribuídos nas regiões Norte, Rio Doce e Jequitinhonha/Mucuri. Foram mais de 830 ações envolvendo 15 secretarias e órgãos do Estado, beneficiando mais de 335 mil pessoas com um investimento de R\$ 190 milhões.

*Programa Travessia:
R\$ 190 milhões
investidos em 830
ações*

No eixo intervenções urbanas, foram feitos investimentos em 137 obras entre casas populares e equipamentos públicos e de infraestrutura, além de beneficiar com ligações elétricas mais de 500 famílias nos 35 municípios

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

atendidos. No eixo saneamento, a Copanor investiu R\$ 38 milhões em módulos sanitários e na construção, ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e esgoto nesses municípios.

Na educação, 20 escolas estão sendo reformadas e 795 gestores e supervisores das escolas estaduais e municipais estão sendo capacitados pelo programa Progestão. Na saúde, 21 mil crianças, de até cinco anos de idade, passaram pelo diagnóstico de anemia. Além disso, 18 municípios receberam recursos para construção de uma unidade básica de saúde e 15 municípios receberam ambulâncias.

No eixo renda, 3.808 trabalhadores foram gratuitamente capacitados em diversos cursos de qualificação profissional e estão participando de seminários de empreendedorismo e associativismo, oferecidos por meio da ação usina do trabalho.

Na gestão social, a ação Caravana da Inclusão Civil emitiu 22.682 documentos, entre os quais carteiras de identidade, CPFs, carteiras de trabalho, títulos de eleitor e certidões de nascimento e óbito, além de oferecer capacitação em direitos humanos, beneficiando gestores e educadores dos municípios.

Um dos projetos de grande relevância é o ProJovem Urbano que tem como objetivo a inclusão de parcela significativa de jovens entre 18 e 29 anos que, apesar de alfabetizados, não concluíram o ensino fundamental e que necessitam retomar a trajetória escolar. O programa foi implantado no Estado de Minas Gerais em maio de 2009 por meio da transferência direta de recursos do governo federal.

28 mil jovens
atendidos no âmbito
do Programa ProJovem
Urbano

A implantação do programa ocorreu em 68 municípios, atingindo 28 mil matrículas de jovens. Houve agrupamento em 9 municípios-polo: Belo Horizonte, Bom Despacho, Montes Claros, Muriaé, Varginha, Patos de Minas, Timóteo, Poços de Caldas e São João del-Rei, abrangendo 6 regiões mineiras.

Uma das ações de maior importância para o avanço na gestão da política de assistência social é o processo de descentralização pelo qual os 853 municípios do Estado têm sido assessorados na implantação do Sistema Único da Assistência Social (Suas), por meio de apoio técnico e visitas *in loco*. Em 2009, todos os 853 municípios mineiros aderiram ao Suas, dos quais 194 estão em gestão inicial, 628 em gestão básica e 52 em gestão plena. Assim, os objetivos foram alcançados com a execução de aproximadamente R\$ 650 mil.

Suas: implantação
de sistema de
repasse fundo a
fundo

Tendo em vista o processo de consolidação do Suas, foi implantado o “Sistema Fundo a Fundo (Sisfaf)”. O Sisfaf baseia-se em uma nova sistemática de repasses efetuados para apoio financeiro aos serviços assistenciais continuados diretamente do fundo estadual aos fundos municipais de assistência social. Em 2009, foram inseridos 158 municípios no sistema com recursos do Fundo Estadual de Assistência Social para o cofinanciamento de serviços nos municípios, assim como foi implantado o Demonstrativo Anual Físico-Financeiro da Execução da Receita e da Despesa.

Outra ação de grande impacto é a implantação do Sistema de Informação e Monitoramento (Sim), fortalecendo a gestão e o controle social, sendo um avanço na busca da transparência na gestão pública e da democratização do acesso às informações que são produzidas no processo de implementação das políticas públicas. Em 2009, foram capacitados 158 municípios, cofinanciados com recursos do Fundo Estadual de Assistência Social para utilização do sistema.

Implantação do Sistema de Informação e Monitoramento

O Estado de Minas Gerais também cofinanciou serviços da proteção social especial para atendimento ao migrante. Em 2009, foram atendidas 71.560 pessoas em 27 municípios, entre fornecimento de passes e abrigo para migrantes e, ainda, 48 pessoas mantidas em abrigo com sofrimento mental em dois municípios.

71.560 pessoas atendidas pelos serviços de proteção social especial para atendimento ao migrante

Em 2009, foram cofinanciadas 100 unidades de Centros de Referência de Assistência Social (Cras), o que viabilizou o atendimento de 577.500 famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. Além disso, o governo estadual financiou o serviço de proteção social denominado "Idoso Conviver", atendendo 2.250 idosos em 45 municípios mineiros. Outro registro importante foi a transferência de recursos para oito municípios mineiros para o custeio de benefícios emergenciais.

No ano, foram capacitadas 19.482 pessoas em 853 municípios, de maneira regionalizada, para a gestão e o controle da política de assistência social, entre eles gestores, técnicos e conselheiros estaduais. Também foi realizada a VIII Conferência Estadual de Assistência Social, com a participação de 940 pessoas.

19.482 pessoas capacitadas para a gestão e o controle da política de assistência social

No âmbito das políticas de trabalho, emprego e renda, a Sedese vem adotando a integração entre as ações que compõem a qualificação social e profissional, o fomento à economia popular solidária, a intermediação de mão de obra e a orientação ao trabalho, com especial atenção para as diversas formas de inserção produtiva.

Por meio da intermediação de mão de obra, 81.812 trabalhadores foram colocados no mercado de trabalho, 140.826 vagas de emprego foram disponibilizadas e 367.298 trabalhadores foram habilitados para receber o seguro-desemprego nas 108 unidades do Sistema Nacional de Emprego (Sine) no Estado, no período de janeiro a outubro de 2009. A expectativa é que, até o final do ano, mais de 95 mil pessoas consigam se empregar por meio do Sine.

Até outubro, 81.812 pessoas inseridas no mercado de trabalho por meio da atividade de intermediação de mão de obra

O Conselho Estadual de Trabalho, Emprego e Renda tem incentivado a criação das comissões/conselhos municipais de emprego, colaborando para a construção de políticas públicas que objetivam promover o trabalho e a geração de emprego e renda. Até novembro de 2009, foram criadas 549 comissões em 612 municípios mineiros.

O Posto Sine da Coordenadoria de Apoio e Assistência à Pessoa com Deficiência (Caade) atendeu, em 2009, 6.979 pessoas com deficiência, fez a requisição de 1.232 seguros-desempregos, cadastrou 1.677 candidatos a vaga

Atendimento de 6.979 pessoas com deficiência pelo Posto Sine da Caade

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

de trabalho e captou 221 empresas que, por sua vez, abriram 1.487 vagas. Nesse sentido, foram encaminhadas 4.006 pessoas para entrevista pré-admissional, resultando na inserção de no mercado de trabalho, sendo 358 com deficiência.

A Caade também ofereceu orientação profissional a deficientes por meio de entrevistas individuais realizadas por psicólogas e também mediante cursos de capacitação em competências básicas para o trabalho, ofertados em 2009 para 424 pessoas. Ao todo, foram mais de 10 mil atendimentos (presenciais, por telefone ou e-mail), abrangendo palestras, cursos, repasse de informações quanto à legislação pertinente às pessoas com deficiência, aquisição de órteses e próteses, passe livre, processo de compra de veículos com isenção de impostos, além do apoio oferecido na inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Qualificação social e profissional de 12.465 pessoas por meio do Projeto Usina do Trabalho

Em 2009, mais de R\$8 milhões foram direcionados a qualificação e capacitação social e profissional, com o objetivo precípuo de potencializar a inclusão social e produtiva da população mineira, por intermédio do projeto Usina do Trabalho, garantindo 12.465 vagas em cursos de qualificação em 134 municípios.

O projeto Usina do Trabalho divide-se em duas frentes: (1) o eixo renda, voltado para os municípios contemplados pelo programa estruturador Travessia, e (2) o eixo investimento produtivo, para os demais municípios do Estado de Minas Gerais. Como investimento produtivo, o projeto atuou em 121 municípios, localizados em todas as macrorregiões do Estado de Minas Gerais, disponibilizando 9.315 vagas. Para o programa Travessia, o projeto atuou em todos os 35 municípios contemplados, situados nas macrorregiões Norte de Minas, Rio Doce e Jequitinhonha/Mucuri. Cada um desses municípios contou com três cursos de qualificação social e profissional: construção civil, jovens empreendedores e mulheres empreendedoras, e um curso de capacitação em gestão e empreendedorismo.

20 mil trabalhadores beneficiados pela política estadual de trabalho

Ainda no âmbito da política de qualificação social e profissional, incluindo a qualificação na área do associativismo, 9.570 trabalhadores foram contemplados. No que se refere à política de fomento à economia popular solidária, foram desenvolvidas ações de qualificação, orientação e apoio à comercialização com a realização de sete feiras regionais de economia popular solidária, sendo uma em caráter estadual, totalizando 202 empreendimentos apoiados. Especificamente quanto aos jovens, o programa Primeiro Emprego qualificou 1.381 jovens e orientou 3.537 trabalhadores por meio do Programa de Competências Básicas para o Trabalho. Foram ainda qualificados mais 4.173 trabalhadores no âmbito do Plano Territorial de Qualificação, com recursos estaduais e do Fundo de Amparo ao Trabalhador. Com isso, a política estadual de trabalho finaliza 2009 beneficiando, no total, mais de 20 mil trabalhadores em qualificação.

Lançamento da campanha "Proteja Nossas Crianças"

A área de direitos humanos lançou a campanha "Proteja Nossas Crianças", com a finalidade de sensibilizar a população para o enfrentamento à violência sexual e doméstica contra a criança e o adolescente. Para atender aos objetivos dessa campanha, foram capacitados 1.089 conselheiros municipais

tutelares de 330 municípios e conta, hoje, com 97 Conselhos Tutelares monitorados no Sistema de Informação para a Infância e Adolescência, visando ao atendimento no número de denúncias, que cresceu 59%, em 2009.

Outra iniciativa de destaque foi a campanha de valorização da pessoa idosa, que também usa o serviço Disque Direitos Humanos (0800 031 1119) como referência para a população no encaminhamento de denúncias de violação dos direitos dos idosos. Após o lançamento, verificou-se o incremento de 221% no número de denúncias referentes à pessoa idosa.

Lançamento da campanha de valorização da pessoa idosa

No que tange às políticas de promoção da igualdade racial, cabe destacar: II Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial, com o objetivo de avaliar o sistema de promoção da igualdade racial, que contou com a participação de 541 delegados, representando 138 municípios; III Encontro Estadual de Lideranças Quilombolas; I Seminário Estadual de Promoção da Igualdade Racial; e a Exposição de Fotografias dos Projetos “Quilombolas de Minas: resgatando raízes”. Cabe mencionar também o projeto Mobilização para o Registro Civil de Quilombolas, Ciganos e Indígenas, o qual contabilizou a emissão de 2.315 certidões de nascimento, casamento e outras em 39 quilombos e 8 aldeias indígenas. Além disso, fato institucional de destaque se refere à criação do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial, atendendo a demanda da I e II Conferência de Promoção da Igualdade Racial.

Promoção da igualdade racial

Ainda no que se refere às políticas de promoção da igualdade racial, foram qualificados 52 agentes penitenciários, 200 gestores e educadores municipais nos 35 municípios atendidos pelo projeto estruturador Travessia, além de 30 gestores municipais, tendo em vista a elaboração de projetos de igualdade racial.

O Núcleo de Atendimento a Vítimas de Crimes Violentos, que oferece atendimento psicossocial e jurídico às vítimas e familiares de crimes de alto poder ofensivo, atendeu 2.678 pessoas nos municípios de Belo Horizonte, Governador Valadares, Montes Claros e Ribeirão das Neves e regiões do entorno. Por sua vez, o Programa Estadual de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas protegeu, em média, 85 pessoas por mês, ultrapassando sua meta anual, enquanto o programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte atendeu 1.285 crianças e adolescentes.

Outro destaque é a pesquisa inédita, encomendada à Fundação João Pinheiro pela Sedese, sobre a situação dos abrigos em Minas, que resultou em um inventário minucioso sobre o acolhimento institucional em 853 municípios. Esse trabalho norteou a expansão do projeto “De Volta Para Casa”.

Igualmente, o programa Casa Lar atende os abrigados da extinta Febem, em 44 casas lares em parceria com as Apaes, totalizando 308 acolhidos. Outra iniciativa foi o programa Família Acolhedora, que oferece um atendimento inovador no Brasil ao reduzir os impactos negativos da retirada de crianças e adolescentes da família natural. Nesse sentido, cabe também citar o programa Promover, que capacita adolescentes para futura inserção no mercado de trabalho, assim como o programa Reciclando Oportunidades para Crianças, que atua no combate ao trabalho infantil.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

No âmbito da política de apoio à criança e ao adolescente, cabe ressaltar a municipalização de 6 unidades de socialização infanto-juvenil, além da capacitação, assessoramento e orientação de agentes de 500 municípios. Nesse quadro, o Fundo para a Infância e a Adolescência, vinculado ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, financiou 23 projetos com recursos oriundos de pessoas físicas e jurídicas que destinaram parcelas do imposto de renda devido.

Enfrentamento da violência contra as mulheres

Já no que se refere ao enfrentamento da violência contra as mulheres, foram repassados recursos a municípios e ONGs para o desenvolvimento de projetos voltados às políticas públicas de enfrentamento a todos os tipos de violência contra as mulheres.

Em 2009, foram efetuados cerca de 2.750 atendimentos psicossociais e jurídicos às mulheres vítimas de violência doméstica, física, sexual, psicológica, moral, patrimonial e homofóbica, por meio do Centro Risoleta Neves de Atendimento (Cerna), que é uma unidade pertencente à Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para Mulheres (Cepam).

Também foram repassados R\$ 274.435,70 para o Caminhão da Saúde da Mulher, serviço itinerante para exames e serviços diversos, totalizando 17.875 mulheres beneficiadas com os serviços prestados, contemplando 14 municípios de diversas regiões de Minas.

O Fala Mulher, atendimento não presencial às mulheres vítimas de violência, por meio de sistema de telefonia fixa 0800-311119, recebeu 97 denúncias e efetuou 134 orientações sobre os direitos da mulher.

Por sua vez, o convênio Pacto Nacional pelo Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres aparelhará 41 delegacias especializadas para o atendimento à mulher, bem como promoveu o Seminário Internacional da Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Estado de Minas Gerais, o qual recebeu 300 profissionais especializados no atendimento às mulheres vítimas de violência.

EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEE)

A Secretaria de Estado de Educação, integrando o esforço do governo de tornar Minas Gerais o melhor Estado para viver, priorizou ações voltadas para a formação integral da criança e do adolescente com o objetivo de recuperar a educação pública de Minas.

O Projeto de Aceleração da Aprendizagem contribuiu para a redução da taxa de distorção idade/ano de escolaridade. Desconsiderando a evasão (20%) e as transferências (12%), 93% dos alunos foram integrados ao ensino regular na idade certa ou continuaram estudos em período subsequente ao projeto, que busca erradicar a cultura da repetência no ensino fundamental com a implementação da pedagogia do sucesso. Além do Norte, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce e Região Metropolitana de Belo Horizonte, o projeto foi estendido às outras regiões do Estado, considerando as necessidades evidenciadas nos dados educacionais.

Projeto de Aceleração da Aprendizagem

Quanto ao Programa de Intervenção Pedagógica / Alfabetização no Tempo Certo, conforme resultados da avaliação externa do PROALFA nos últimos quatro anos, o índice dos alunos do 3º ano das escolas estaduais no nível recomendável subiu de 48,7% em 2006 para 73% em 2009. O programa contemplou 853 municípios das 46 Superintendências Regionais de Ensino.

Programa de Intervenção Pedagógica

O Projeto Escola de Tempo Integral beneficiou cerca de 108 mil alunos, com o objetivo de melhorar a aprendizagem, ampliando a permanência diária deles na escola, onde desenvolvem atividades de reforço, linguagem, matemática, artísticas, esportivas e de formação social e pessoal. Foram capacitados 830 professores de educação física para atuar com oficinas esportivas, jogos, dança e brincadeiras específicas para tarefas desenvolvidas no tempo integral. Cerca de 4.500 profissionais (professores, especialistas e analistas) foram qualificados para o trabalho com oficinas de leitura e escrita. O projeto está presente em todas as regiões de planejamento do Estado, sendo relevante para a sociedade, pois ampliou o tempo de permanência na escola, contribuindo para a melhoria do rendimento escolar.

Projeto Escola em Tempo Integral beneficiou cerca de 108 mil alunos

No que se refere ao Projeto Escola Viva, Comunidade Ativa houve promoção do desenvolvimento pedagógico e institucional das escolas que atendem crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade social. As escolas estão mais bem preparadas para atender as crianças e jovens mais afetados pelos fenômenos da violência e da exclusão social; estão abrindo aos finais de semana com a participação da comunidade para atividades esportivas e de lazer. Também foram contempladas com reformas, ampliações, construções e/ou coberturas de quadras poliesportivas, bem como novos mobiliários e equipamentos. Verificou-se que com as condições favoráveis criadas para a efetivação do processo educativo, houve diminuição do número de ocorrências nocivas ao ambiente escolar (pichações, vandalismo, arrombamentos, furtos, agressões e ameaças) de 12% para 7,6%.

Escola Viva, Comunidade Ativa

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Programa de Educação Profissional

O Programa de Educação Profissional (PEP) objetiva oferecer educação profissionalizante de qualidade, criando para jovens e adultos oportunidades reais no mundo do trabalho.

Foram credenciadas 106 instituições que oferecem 62 cursos técnicos em 10 áreas de formação para 51.538 alunos. O PEP proporciona formação profissional em artes, comércio, comunicação, design, gestão, imagem pessoal, lazer e desenvolvimento social, meio ambiente, transportes, turismo e hospitalidade, geomática, informática, recursos pesqueiros, agropecuária, construção civil, indústria, mineração, química, saúde e telecomunicações.

Foram implantados também, na Educação de Jovens e Adultos (EJA), três cursos técnicos: administração empresarial, gestão de pequenas empresas, secretariado e assessoria. Nessa modalidade, conhecida como PEP EJA, foram distribuídas 24.120 vagas em 460 escolas estaduais, 270 municípios e 46 Superintendências Regionais de Ensino.

Projeto de Melhoria da Qualidade e Eficiência do Ensino Médio (Promédio)

O Projeto de Melhoria da Qualidade e Eficiência do Ensino Médio atuou com novas propostas curriculares, novas alternativas visando ampliar a taxa de conclusão e reduzir as taxas de repetência e evasão escolar. Estão sendo canalizados esforços para ampliação de vagas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), oferta de merenda aos alunos do noturno, para introdução, no currículo, de cursos de qualificação básica para o trabalho.

Foram oferecidos a estudantes da rede estadual 13 cursos de informática, ministrados por aproximadamente 19 mil professores. Já foram beneficiados cerca de 230 mil alunos em 2.089 escolas. Também foram distribuídas 21 mil apostilas e 160 mil CDs dos cursos na 1ª etapa do programa.

Procurando orientar o trabalho do professor, foram distribuídos 240.047 exemplares do Currículo Básico Comum (CBC) de todos os conteúdos dos anos finais do ensino fundamental e médio (exceto filosofia, sociologia e língua espanhola) atendendo a 2.860 escolas.

Foi possibilitado a aproximadamente 60 mil alunos do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio consolidar e aprofundar, em horários extraclasses, os conteúdos estudados em sala de aula com vistas a melhor preparação para concursos e vestibulares.

Programa de Desenvolvimento Profissional (PDP)

O Programa de Desenvolvimento Profissional (PDP) implementado por meio de ações dos Grupos de Desenvolvimento Profissional (GDP) conta com 788 GDPs em 425 escolas, beneficiando 8.668 professores e, indiretamente, 862.106 alunos.

Quanto à capacitação para professores de ciências e matemática – PRO-CIÊNCIA, 1.669 educadores foram capacitados em ciências e matemática, proporcionando-lhes maior compreensão e domínio dos conteúdos e metodologias recomendadas nas orientações curriculares atuais para o ensino das ciências. Houve melhoria no desenvolvimento profissional docente nos

374 municípios contemplados pelo programa, abrangendo as 46 Superintendências Regionais de Ensino e 967 escolas da rede estadual de ensino.

Na rede estadual, todas as escolas foram atendidas em manutenção e custeio, alimentação escolar e distribuição de livros didáticos, sendo contempladas 3.918 escolas com mobiliário e equipamento, além de melhorias na infraestrutura física, como reformas, ampliações e construções de novas unidades. Em transporte escolar, 840 municípios obtiveram recursos para custeio e manutenção da frota.

Atendimento à rede escolar estadual

A Secretaria, para avaliar a qualidade do ensino, vem aprimorando o Sistema Mineiro de Avaliação (Simave), que é composto pelo Programa de Avaliação da Alfabetização (Proalfa), Programa de Avaliação da Rede Pública da Educação Básica (Proeb) e Programa de Avaliação da Aprendizagem Escolar (PAAE).

No Proalfa, as avaliações do 2º e 4º anos são amostrais e a do 3º ano censitária, sendo o resultado fornecido para cada aluno. Para os estudantes que se encontravam no baixo desempenho no 3º ano, foi realizada intervenção pedagógica específica e em 2009 foram avaliados novamente para identificar se conseguiram superar as dificuldades.

Programa de Avaliação da Alfabetização (Proalfa)

Ocorreu aumento significativo da participação dos alunos no 3º ano, 91,1% contra 81% (2008). Os resultados mostram que a proficiência média na rede estadual cresceu pouco, embora o valor alcançado em 2009 (551,6) encontra-se num patamar recomendável. Nesse nível, os alunos leem frases e pequenos textos e começam a desenvolver habilidades de identificação do gênero, do assunto e da finalidade de textos. Apesar de a proficiência ter apresentado pequeno crescimento, o percentual com baixo desempenho apresentou significativa queda, passando de 13,8% para 11,9%.

O Proeb é uma avaliação censitária que monitora o desempenho acadêmico dos alunos das escolas públicas de Minas Gerais, do 5º e 9º ano do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio, nas disciplinas língua portuguesa e matemática. O Proeb foi aplicado na 2ª quinzena de novembro/2009, porém os resultados só serão divulgados em 2010. Foi previsto participação de cerca de 800 mil alunos, sendo 200 mil do 5º, 300 mil do 9º ano do ensino fundamental e 300 mil do 3º ano do ensino médio.

Programa de Avaliação da Rede Pública da Educação Básica (Proeb)

O Proalfa e o Proeb contemplam todas as escolas estaduais e municipais de Minas Gerais. Seus resultados são divulgados em sítio eletrônico específico, no qual é possível obtê-los por Superintendência Regional de Ensino e escola. Também foram confeccionados boletins estatísticos e pedagógicos enviados às escolas, que puderam diagnosticar problemas e realizar intervenção.

O PAAE é um sistema informatizado com a geração de provas e emissão de relatórios de desempenho por turma. As provas são aplicadas no início e final do ano para as turmas do 1º ano do ensino médio, o que facilita a

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

autoavaliação das escolas. Em 2009, foi realizada no 1º ano do ensino médio para todas as instituições que possuem esse nível de ensino.

SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E DA JUVENTUDE (SEEJ)

Desde a criação da Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude (SEEJ), em 2007, os seus programas são orientados para contribuir com a realização efetiva da visão de futuro “Tornar Minas o melhor Estado para viver”.

Nesse sentido, o conjunto de ações que compõem a atuação da SEEJ está permeado por quatro principais características - a interiorização, a inclusão, a integração e a mobilização - que norteiam o desenvolvimento das políticas públicas de esportes, juventude e antidrogas em todas as regiões de planejamento do Estado de Minas Gerais.

Inicialmente, cabe ressaltar o projeto estruturador Minas Olímpica, cuja proposta prioriza o esporte como instrumento de integração e inclusão social de crianças e adolescentes, por meio de um rol de ações detalhadas adiante.

Os Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG), desenvolvidos em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, são um projeto que realiza jogos esportivos, envolvendo equipes de escolas das redes pública e privada de ensino, com o objetivo de aprimorar e ampliar a prática esportiva educacional. Em 2009, o JEMG registrou a participação recorde de 604 municípios, 4.764 escolas e 161.724 alunos atletas.

Participação de 604 municípios e 162 mil alunos nos JEMG

Tradicionalmente o maior evento esportivo especializado realizado no Estado de Minas Gerais, os Jogos do Interior de Minas (JIMI), em sua 25ª edição, contaram com a inscrição de 161 municípios e 11.949 participantes nas modalidades basquete, voleibol, handebol, futsal, atletismo, natação, ciclismo, tênis de mesa, ginástica artística, peteca, triatlon, judô, caratê, ginástica em trampolim, xadrez, taekwondo, mountain bike, e ainda basquete para cadeirante, tênis de mesa adaptado, natação e atletismo para pessoas com deficiência.

Participação de 161 municípios e 12 mil alunos nos JIMI

O apoio e o fomento a equipes e atletas das diversas modalidades esportivas de todo o Estado realizaram-se por meio do projeto Oficina de Esportes, promovendo e formando talentos como, por exemplo, o atleta Michel Fernandes Mancilha, que venceu o Campeonato Panamericano e Sul-Americano de Judô, realizado de 5 a 9 de novembro de 2009, em Porto Alegre. Atualmente, o projeto Oficina de Esportes está consolidado em 33 núcleos, distribuídos em 29 municípios, beneficiando 2.457 atletas.

O Projeto Oficina de Esportes está distribuído em 29 municípios

O projeto Nova Geração garantiu aos alunos de escolas estaduais e municipais das redes pública e particular acesso à prática esportiva. Os 168 núcleos receberam equipamentos e materiais esportivos para viabilizar a orientação técnica de alunos na faixa etária de 10 a 15 anos provenientes de famílias com baixa renda e/ou em situação de risco social. Além da orientação técnica, receberam orientação psicopedagógica e cultural. O projeto atendeu aproximadamente 21.190 alunos, em 166 municípios.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Qualificação de 735
professores

A ação Aprimoramento do Esporte Escolar tem por finalidade melhorar a qualidade educacional oferecida pela rede estadual de ensino fundamental, bem como reduzir a evasão escolar, utilizando para isso o desenvolvimento de metodologia adequada ao conteúdo básico curricular da aula de educação física. Em 2009 foram qualificados 735 novos professores por meio desta ação.

Qualificação de 1187
agentes esportivos

Na ação Qualificação de Agentes Esportivos foram qualificados 911 agentes esportivos do projeto Nova Geração e 276 agentes do projeto Disseminação do Conhecimento Esportivo (DICE), disponibilizando profissionais destinados à coordenação da prática esportiva local, evidenciada na participação, com qualidade e agilidade, dos profissionais do esporte nas competições promovidas pela SEEJ, como o JIMI e o JEMG.

O projeto Saúde na Praça tem por objetivo manter espaços públicos equipados para informar, educar e criar oportunidades para a prática esportiva, o lazer e a convivência social, com orientação de profissionais, visando à melhoria da saúde e da qualidade de vida da população em todas as faixas etárias. O projeto objetiva ainda estimular a preservação do meio ambiente e favorecer a convivência solidária e prazerosa da comunidade. Dezesesseis praças foram entregues à população mineira, localizadas nos seguintes municípios: Arantina, Almenara, Buritis, Conceição do Mato Dentro, Bonfinópolis, Conquista, Divinópolis, Frutal, Governador Valadares, Lagamar, Monte Carmelo, Mutum, Tapira, Taiobeiras, Vespasiano e São Vicente de Minas.

Copa do Mundo
2014

Além disso, a SEEJ contribuiu efetivamente no ano de 2009 para a escolha da capital mineira para sediar jogos da Copa do Mundo de 2014. Foi contratada consultoria especializada em implantação e revitalização de espaços esportivos de grande porte, que entregou o projeto preliminar de engenharia e arquitetura para a reforma e modernização do Complexo Mineirão-Mineirinho, contendo detalhes que asseguram a sua viabilidade técnica, tratamento ambiental e avaliação de custo. O projeto atendeu com eficiência todos os requisitos propostos pela FIFA. A SEEJ compõe o Núcleo de Gestão das Copas, instância responsável pelos preparativos, para que Belo Horizonte receba os jogos da Copa das Confederações 2013 e Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

Estimular o aumento do número de praticantes de esporte amador e apoiar técnica e financeiramente equipes, atletas e para-atletas na participação em competições esportivas nacionais e internacionais são os objetivos da ação Incentivo a Projetos Esportivos. Nesse sentido, foram formalizadas 137 parcerias com municípios e com entidades promotoras de desenvolvimento esportivo, alcançando cerca de 350 mil pessoas das 10 regiões de planejamento do Estado. Essas parcerias possibilitaram às entidades e municípios a aquisição de material esportivo; reforma e modernização de estádios municipais; construção de quadras poliesportivas e realização de diversos eventos esportivos, como: Brazil Judô World Cup 2009 & International Training Camp; Desafio de Seleções Brasil e EUA de Voleibol; Torneio Internacional Feminino e Masculino de Tênis 2009; Campeonato Mundial de Xadrez da Juventude; Campeonato Brasileiro de Futebol para Surdos; 19º

Circuito Off-Road do Cerrado; Meia Maratona da Linha Verde; Desafio Globo de Vôlei Masculino; disputa do Troféu Governo de Minas e Liga Mundial de Vôlei, entre outros.

Importante destaque para a ação Desporto de Rendimento em Minas foi a parceria firmada com a Federação Mineira de Automobilismo (FMA), que dotará Minas de um kartódromo de nível internacional. Essa iniciativa reforça a política do Governo de estimular a prática das mais variadas modalidades esportivas no Estado e de criar condições para que Minas Gerais passe a constar no calendário esportivo nacional e internacional do kartismo.

Democratizar o acesso às práticas esportivas por meio de atividades de esporte e de lazer realizadas no contraturno escolar é o foco do projeto Segundo Tempo. Idealizado pelo Ministério do Esporte e executado pela SEEJ com o estabelecimento de parcerias com os municípios, esse projeto vem proporcionando inclusão social, bem-estar físico, promoção da saúde, desenvolvimento intelectual e humano de crianças na faixa etária de 7 a 12 anos, além de colaborar com o exercício da cidadania. O programa já efetivou 168 parcerias, para atendimento a um universo de 33.600 crianças.

O programa Segundo Tempo efetivou 168 parcerias, atendendo 33.600 crianças

A SEEJ, num momento de expansão e crescimento do esporte paraolímpico no Brasil e no mundo, assumiu o seu papel de órgão promotor de ações que visam ao desenvolvimento da prática esportiva adaptada em Minas Gerais. Nesse sentido, promoveu, por meio da ação de Incentivo ao Desporto de Rendimento, o circuito de palestras para Divulgação e Informação do Paraolimpismo em Minas Gerais. A proposta foi levar ao maior número de cidades do Estado as possibilidades diversas geradas em torno daqueles que praticam, ensinam ou desenvolvem o esporte adaptado. Foram realizados quatro seminários nas cidades de Varginha, Montes Claros, Patos de Minas e Governador Valadares, alcançando 1000 participantes. Além disso, foram implementadas duas Clínicas de Capacitação para 300 profissionais que trabalham com treinamento de atletas paraolímpicos nas cidades de Uberlândia e Belo Horizonte.

Implantação de duas Clínicas para capacitação de 300 profissionais que trabalham com atletas paraolímpicos

Sem perder o foco nas novas gerações, a SEEJ executa, por meio da Coordenadoria Especial da Juventude, o programa Jovem Protagonista, para promover o desenvolvimento da juventude nos aspectos humano, familiar, social, educacional, econômico, cultural e desportivo. As ações desse programa estão direcionadas para que os jovens tornem-se protagonistas de suas vidas e atuem como agentes de desenvolvimento social no meio em que vivem. Para atingir esse propósito vários projetos foram realizados, dentre os quais se destaca a parceria para a realização do Fórum Internacional de Jovens Empreendedores (FIJE), evento que reuniu em Belo Horizonte 7.869 jovens de várias partes do Brasil e visitantes vindos de outros países, no qual foi debatido o empreendedorismo juvenil e suas múltiplas formas de atuação.

Outro projeto que merece realce é o “Chefs do Amanhã”, executado em parceria com o Serviço Voluntário de Assistência Social de Minas Gerais (SERVAS), a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), o Centro Mineiro de Referência em Resíduos (CMRR), a Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (CEASA) e o Mercado Central, a Associação Brasileira de Gastronomia

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

(ARBOREA), com o apoio das Secretarias de Estado de Defesa Social e de Educação. Esse projeto tem por finalidade incentivar o interesse dos jovens em uma inovadora proposta de culinária básica e consciente, que consiste em aproveitar ao máximo o valor nutritivo dos alimentos e evitar o desperdício de resíduos sólidos. Quinhentos e dois jovens residentes em áreas de risco participaram dessa iniciativa.

*Capacitação de 48
jovens do Morro do
Papagaio*

Para atender aos jovens das vilas e favelas da região metropolitana de Belo Horizonte, a Coordenadoria Especial da Juventude concebeu o projeto “Pode Crê”, que consiste na realização de múltiplas oficinas com o objetivo de formar jovens multiplicadores no desenvolvimento de ações locais de educação, saúde e cidadania. Nessas oficinas foram abordados temas presentes na vida do público-alvo, como diversidade sexual, relação de gênero, prevenção às DSTs/Aids, convivência com HIV/Aids, anticoncepção, prevenção ao uso de drogas e entorpecentes. Como resultado, foram capacitados 48 jovens do Morro do Papagaio, Aglomerado da Serra, Vilas Sumaré e Tiradentes, Conjunto Santa Maria, Vale do Jatobá, Cabana do Pai Tomaz, Urca, Morro das Pedras e Primeiro de Maio.

*Projeto Diálogos
da Juventude*

Nesse mesmo sentido, o projeto Diálogos da Juventude também contribuiu para que os jovens identificassem os problemas enfrentados cotidianamente na sua comunidade, motivando-os à reflexão sobre práticas viáveis para uma transformação social a partir da mudança de comportamento individual. Por meio dos encontros municipais, realizados com o propósito de oferecer oportunidade para o debate sobre os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, propostos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), foram capacitados 2.677 jovens.

*Promoção do
protagonismo juvenil*

Para contribuir com a promoção do protagonismo juvenil foram desenvolvidos mais três projetos: projeto Vocação, que beneficiou 7.686 jovens das áreas rurais do Estado, o projeto A Terceira Margem do Rio, que alcançou 388 jovens na temática socioambiental nos municípios da bacia do Alto do Rio das Velhas, e o projeto Mão na Massa, que contou com 332 capacitações profissionalizantes realizadas no Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH).

Noutra vertente, Minas Gerais é o primeiro estado brasileiro a reconhecer a necessidade e urgência em adotar uma postura de enfrentamento e ao mesmo tempo de atenção às questões relacionadas ao uso e abuso de álcool e outras drogas. Também é o primeiro estado a ter uma estrutura orgânica para tanto, concretizada com a criação da Subsecretaria de Políticas Antidrogas (SUBPAD), com uma política pública específica para o tema. Para cumprir as incumbências que lhe são confiadas, especialmente a de prevenção, tratamento, recuperação, reinserção social, bem como de relações institucionais, de pesquisa, disseminação do conhecimento e capacitação, relativos ao uso indevido de substâncias e/ou produtos que causam dependência, a SUBPAD desenvolveu projetos que validam o seu pioneirismo.

O Centro de Referência em Álcool e Outras Drogas (CREAD), por exemplo, é uma Unidade concebida para personificar e possibilitar o

atendimento ao usuário de substâncias psicoativas e de seus familiares, e propiciar conhecimentos e orientações sobre o uso e o abuso de tais substâncias. Devido ao aumento das atividades desenvolvidas por esse Centro, foi inaugurada em 2009 uma nova sede, localizada no centro da Capital Mineira, uma vez que o antigo espaço era incompatível com o atendimento presencial e/ou por telefone a cerca de 10 mil pessoas por ano.

Para reforçar a atitude de vanguarda da SUBPAD, o CREAD, em parceria com a Universidade Federal de São João del Rei, abriu 300 vagas para o Curso de Especialização em Dependência Química, cujo objetivo é formar profissionais para atender usuários de substâncias psicoativas no campo da dependência química.

Abertura de 300 vagas para o Curso de Especialização em Dependência Química

O CREAD atua também como centro catalisador e irradiador de informações. Para tanto, utiliza o Observatório Mineiro de Informações sobre Drogas (OMID), que é um instrumento de gestão do conhecimento, com a finalidade de gerir e difundir saberes na mídia impressa e digital, cujas informações estão disponíveis no www.omid.mg.gov.br.

Para possibilitar assistência integral ao usuário de álcool, tabaco e outras drogas, bem como a sua reinserção social, a SUBPAD, por meio da Ação pela Vida, firmou 56 convênios com entidades que atuam na área de promoção humana, beneficiando 10.106 pessoas distribuídas em municípios das regiões do Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste, Jequitinhonha, Zona da Mata, Norte, Rio Doce e Triângulo. Essas parcerias contribuíram decisivamente, de forma descentralizada, na atenção aos usuários e aos seus familiares, fortalecendo os laços sociais, a promoção da saúde e a qualidade de vida.

56 convênios firmados com entidades que atuam na área de promoção humana

A SUBPAD, por intermédio da Ação Rede Viva, realizou 30 encontros municipais, fomentou a criação de 25 Conselhos Municipais Antidrogas, forneceu apoio técnico a 317 municípios, e reativou a Rede Integrada de Conselhos Municipais Antidrogas (RICOMAD). Esses resultados são consequência da estratégia da SUBPAD de se articular com entidades governamentais e não governamentais nos municípios, bem como apoiar e qualificar gestores, técnicos e conselheiros no desenvolvimento de atividades que fortaleçam a descentralização de suas ações.

A SUBPAD desenvolve também o projeto Papo Legal, de caráter essencialmente preventivo, e que tem como princípio a abordagem do problema do uso de drogas a partir da identificação dos fatores de risco. Com esse projeto, a Subsecretaria atua nas comunidades e escolas por meio de oficinas temáticas de acordo com demandas regionalizadas. A capacitação atingiu 555 pessoas por meio da realização de 18 oficinas na região metropolitana de Belo Horizonte e Santa Cruz de Minas.

Capacitação de 555 pessoas por meio da realização de 18 oficinas

O XII Concurso de Frases, Desenhos e Redação, anualmente realizado pela SUBPAD, mobilizou alunos e professores de 311 municípios mineiros, perfazendo um total de 112 mil trabalhadores inscritos.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CAIO MARTINS (FUCAM)

As pesquisas quantitativas e qualitativas, bem como os registros históricos, traduzem o que a Fundação Educacional Caio Martins (FUCAM) foi e tem sido ao longo dos seus 62 anos de prestação de serviços à sociedade local: um espaço de esperança para mais de 60 mil alunos que tiveram a oportunidade de abrigamento, resgate da dignidade e da cidadania

Em 2009, a fim de consolidar essas ações, a direção da FUCAM e sua equipe técnica conceberam o projeto Básico de Reestruturação do Modelo Socioassistencial da FUCAM, aprovado em setembro pelo Conselho Curador da Fundação, conforme previsto no Estatuto da Entidade, que tem como premissas: respeito à individualidade dos adolescentes e educadores; espaço protegido; local de aprendizagem; construção do desenvolvimento humano e promoção da autonomia.

*Acolhimento a 1.214
jovens em regime
integral e parcial*

Nesse sentido, a FUCAM atendeu, em regime integral e parcial de acolhimento, 1.214 adolescentes e jovens, distribuídos em seus seis Centros Educacionais, localizados nos municípios de Esmeraldas, Buritizeiro, Januária, Juvenília, Riachinho e São Francisco, oriundos de 63 municípios das diversas regiões do Estado.

É importante destacar também que esses centros participam do programa Minas Olímpica/Nova Geração, o que significa uma oportunidade ímpar para que os alunos da FUCAM tenham acesso à prática esportiva de qualidade.

Dos 1.214 adolescentes e jovens atendidos pela FUCAM, 237 concluíram em dezembro de 2009 o ensino fundamental e médio, significando um percentual de aproximadamente 20% do total.

Destacam-se também outros cursos ministrados na FUCAM: Formação de Educadores Sociais; Cozinha Brasil Alimentação Inteligente, uma ação do Serviço Social da Indústria (SESI) e do Centro Mineiro de Resíduos destinada às cozinheiras dos centros.

ADMINISTRAÇÃO DE ESTÁDIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ADEMG)

*Final da Copa
Libertadores da
América*

A Administração de Estádios do Estado de Minas Gerais (ADEMG), responsável pela gestão do Estádio Governador Magalhães Pinto – “MINEIRÃO” –, e do Ginásio Jornalista Henriot Drumond – “MINEIRINHO” –, tem por objetivo fomentar o esporte nesses espaços.

No Mineirão foram realizadas as partidas de futebol dos campeonatos Mineiro, Brasileiro, Libertadores da América, Copa do Brasil e Sul Americana, totalizando 71 jogos, além das preliminares envolvendo os times-base mineiros, trazendo um público de aproximadamente 1.930.000 torcedores durante o ano de 2009. A final da Copa Libertadores da América, entre o Cruzeiro Esporte Clube e o Estudiantes (Argentina), e o jogo entre Cruzeiro Esporte Clube e Argentinos Júniors deram grande projeção nacional e internacional não só ao Estádio Mineirão como também ao Estado de Minas Gerais, confirmando a capacidade do Mineirão de receber com conforto e segurança equipes, torcidas e imprensa de jogos internacionais.

Também ocorreram no Mineirão dois grandes eventos cultural e religioso: “Axé Brasil”, com um público superior a 60 mil pessoas, e “Torcida de Deus”, com registro da presença de aproximadamente 80 mil fiéis.

O Mineirão, conhecido como o Gigante da Pampulha, reafirma-se como um dos pontos turísticos mais visitados de Belo Horizonte. Anualmente, cerca de 61 mil turistas nacionais e estrangeiros, crianças – estudantes das redes pública e privada de ensino – visitam o Mineirão nos dias em que não ocorrem eventos. Seu estacionamento abrigou 51 feiras de veículos, registrando-se aproximadamente o acesso de 170 mil carros e motos.

Em 2009 foi dada continuidade à construção do memorial do futebol, situado no hall principal do estádio, onde a “Calçada da Fama” foi enriquecida com o registro de novos ícones do futebol, entre eles: Ronaldo Fenômeno, Nelinho, Sorín, João Leite. No hall inferior foi inaugurado em setembro de 2009, na data de comemoração dos 44 anos do Mineirão, o “Memorial do Futebol”, sendo figuras de destaque no mundo futebolístico homenageadas com sua história em um ambiente de tecnologia de fibra óptica.

Com vistas à suspensão das atividades no Mineirão em meados de 2010, quando serão iniciadas obras de modernização que o tornarão apto a sediar os jogos da Copa do Mundo da FIFA em 2014, as obras de reforma dos estádios Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, e Independência, em Belo Horizonte, já foram iniciadas. A gestão desses espaços revitalizados ficará sob a administração da ADEMG.

*Reforma do Mineirão
para sediar jogos da
Copa do Mundo*

No Mineirinho ocorreram 22 eventos artísticos, religiosos e esportivos, com destaque para o jogo de vôlei da Seleção Brasileira X Seleção Venezuelana, bem como o show internacional da Banda Iron Maiden e o do cantor Roberto Carlos.

O Mineirinho abriga, ainda, a Feira de Artesanato da Pampulha que é realizada todas as quintas-feiras e domingos, contando com cerca de 400 expositores, área de alimentação e palco para espetáculos, consolidando-se como importante evento no roteiro de compras, gastronomia e entretenimento de Belo Horizonte.

*Feira de Artesanato da
Pampulha*

FAZENDA

FAZENDA

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA (SEF)

Cabe à Secretaria de Estado de Fazenda (SEF) prover e gerir os recursos financeiros do Estado, formulando e implementando políticas que garantam a justiça fiscal, o equilíbrio das contas públicas e consecução das ações de governo, em benefício da sociedade mineira.

A SEF possui dois projetos estruturadores Eficiência Tributária e Simplificação e Modernização da Gestão Fiscal. Em 2009, os principais investimentos que permitiram melhorar a infraestrutura e as condições operacionais da instituição foram realizados por meio do projeto Eficiência Tributária e Simplificação.

A Subsecretaria da Receita Estadual (SER), em 2009, além de promover a modernização do controle fiscal do trânsito e reestruturação da cobrança administrativa do crédito tributário, implementou novos sistemas com o objetivo de simplificar o relacionamento do fisco com os contribuintes e de garantir a arrecadação das receitas fiscais, sem elevação da carga tributária.

A receita tributária, composta de três impostos (ICMS, IPVA e ITCD) e das taxas de competência estadual, apresenta o seguinte resultado:

Tabela 1 - Receita Tributária de Minas Gerais (*)

R\$ milhões correntes

Ano	Valor	Variação Nominal	Variação Nominal %
2006	18.799	1.864	11,01
2007	21.464	2.664	14,17
2008	25.314	3.850	17,94
2009 **	25.199	(114)	-0,45

(*) Excluído o Imposto de Renda

(**) Projeção até dezembro/2009

O ICMS, principal fonte de arrecadação, com participação média de 86,9% na receita tributária de Minas Gerais, apresenta o seguinte desempenho:

Tabela 2 - Receita de ICMS de Minas Gerais (*)

R\$ milhões correntes

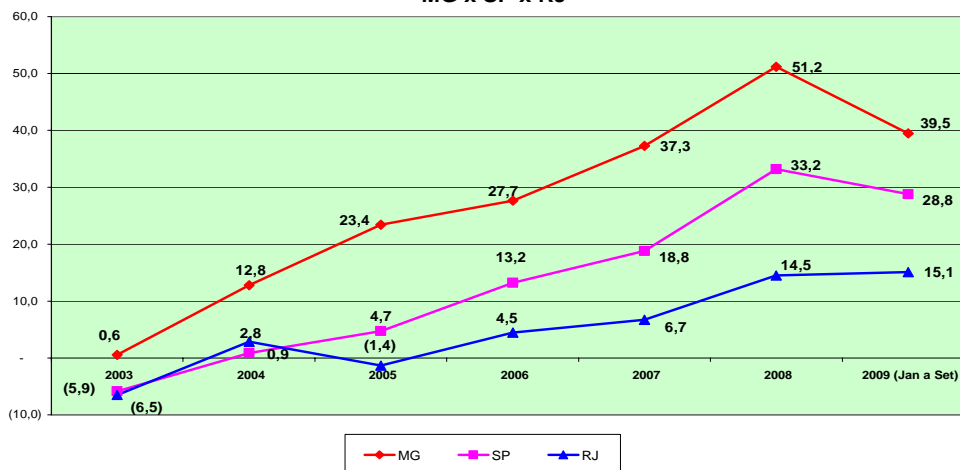
Ano	Valor	Variação Nominal	Variação Nominal %
2006	16.662	1.533	10,13
2007	18.973	2.311	13,87
2008	22.378	3.405	17,95
2009 **	21.900	(478)	-2,13

(*) Sem juros, multa e dívida ativa

(**) Projeção até dezembro/2009

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Crescimento Acumulado do ICMS
(em relação ao ano anterior)
MG x SP x RJ



É importante destacar que Minas Gerais está como a segunda maior arrecadação da receita do ICMS em comparação com os principais Estados da Federação (tabela 3).

Tabela 3 – Receita de Minas Gerais X Estados
Regime de Caixa – Consolidado Jan a Set – 2009/2008

R\$ milhões Constantes

Unidade Federada	Receita 2009	% Total	Receita 2008	% Total	Crescimento Real (%) 2009/2008
Minas Gerais	16.276.070	14,21%	18.435.063	15,28%	-11,71%
São Paulo	56.650.806	49,45%	59.269.355	49,13%	-4,42%
Rio de Janeiro	13.982.040	12,21%	13.898.204	11,52%	0,60%
Rio Grande do Sul	11.067.940	9,66%	11.530.906	9,56%	-4,02%
Paraná	9.075.404	7,92%	9.334.801	7,74%	-2,78%
Bahia	7.502.289	6,55%	8.177.404	6,78%	-8,26%
Total	114.554.549	100,00%	120.645.733	100,00%	-5,05%

Fonte: MEFP-COTEPE/ICMS

Elaboração: Divisão de Gestão da Informação - DGI/DINF/SAIF/SEF-MG

Nota: IPCA-IBGE - Base: Outubro=1

Substituição tributária que possibilitou aumento expressivo da receita de ICMS/ST

Na área de tributação, as principais ações foram: modernização do controle fiscal do trânsito de mercadorias dentro de uma visão integrada e global da atuação do fisco, que permitiu a reestruturação das unidades fiscais da SEF/MG, que passou a ter 37 exclusivamente para o controle fiscal do trânsito de mercadorias, sendo 12 Delegacias Fiscais de Trânsito, 24 Postos de Fiscalização e uma Diretoria Executiva de Fiscalização; assinatura de

protocolos do ICMS de substituição tributária firmados com os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, que possibilitou aumento da receita de ICMS/ST, na ordem de R\$50 milhões; fortalecimento das ações de cobrança do crédito tributário; implementação de 12 módulos de sistemas, destacando: módulo Certidão de Débitos Tributários (CDT) - Integração do ICMS com os demais tributos, módulo Controle de Documentos Fiscais Autorizados (CDFA) - Fluxo de Deferimento Automatizado e módulo Solicitação de Serviços na WEB.

Fortalecimento das ações de cobrança do crédito Tributário

Na área de fiscalização, em conjunto com o Ministério Público, houve combate à sonegação e ao crime contra a ordem tributária, com auxílio das Polícias Militar e Civil. Foi implantado o Manual de Auditoria Fiscal (MAF), versão 2, ferramenta de suporte à fiscalização nos trabalhos de auditoria que contempla os roteiros e legislação aplicada, de forma eletrônica, proporcionando a aplicação da Gestão do Conhecimento na SEF, de maneira partilhada, com os servidores da casa.

Combate à sonegação e Manual de Auditoria Fiscal

Na área de arrecadação destacam-se: a atualização da legislação do Valor Agregado Fiscal (VAF); o monitoramento de 15 administrações fazendárias padronizadas e de 10 administrações com sistema de senha em funcionamento, com o objetivo de garantir o bom atendimento aos contribuintes; a difusão do Programa de Educação Fiscal Estadual (PROEFE) para diversos órgãos da administração pública estadual; aproximadamente 2.400 eventos visando sensibilizar a sociedade sobre a função socioeconômica dos tributos. Ressaltam-se, inclusive, a elaboração de previsões de evolução da arrecadação baseadas em modelos econométricos, resultando na definição das previsões de receita constantes da LDO e LOA e a disponibilização via SINTEGRA da consulta pública ao Cadastro de Produtor Rural e ao Cadastro do Estado de Minas Gerais, on-line.

2.400 eventos de sensibilização fiscal realizados

A Subsecretaria do Tesouro (STE) atuou na orientação normativa, supervisão técnica e controle das atividades contábeis da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Entre essas, destacam-se o Balanço Geral do Estado, a apuração e publicação dos indicadores fiscais integrantes da Lei de Responsabilidade Fiscal e demais demonstrações contábeis e informações gerenciais que subsidiaram a tomada de decisões dos níveis superiores.

As principais ações da gestão das atividades relativas à manutenção e desenvolvimento do Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado de Minas Gerais (SIAFI-MG) foram: execução regionalizada da despesa de capital por município, em parceria com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG); cancelamento automático de cotas orçamentárias; criação de manuais de diversos subsistemas do SIAFI; integração SIAFI e CADIN; geração de arquivos para atender instrução normativa da Receita Federal; integração do SIAFI-MG com Portal de Compras Siad; integração do SIAFI-MG com o SIGCON; racionalização de processos de impressão e disponibilização de relatórios para as Unidades Executoras descentralizadas.

Diante da crise econômica mundial ao final de 2008 e em 2009, que acarretou queda acentuada das receitas previstas no orçamento fiscal do Estado, a STE intensificou novas captações de recursos financeiros e

Ações mais intensas para novas formas de captação de recursos financeiros

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

incremento da arrecadação. Esse esforço acrescentou aos cofres estaduais R\$ 2,2 bilhões, incluídos os recursos provenientes das operações de créditos.

Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG)

No âmbito da Superintendência de Recursos Humanos (SRH), houve aprimoramento dos programas de capacitação do servidor, destacando o Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG), iniciado em 2008. Objetivando capacitar os servidores para o exercício de funções de comando, promoveu dois módulos com os temas: liderança, comunicação, desenvolvimento de equipes, gestão estratégica e inovação, com 1.387 participantes. Já o Workshop PDG 2009, contou com 350 participantes. O ensino a distância, meio de transmissão de conhecimento que apresenta muitos benefícios, como a autonomia e flexibilidade de tempo e espaço para o aluno, redução de custos, interatividade e montagem específica, inclusive para rotinas de trabalho, realizou os seguintes: Saneamento do Processo Tributário Administrativo; Avaliação de Desempenho Individual (ADI); Avaliação de Desempenho do Gestor Público (ADGP); Português e Redação Oficial. Destaca-se também a execução do Projeto Gestão de Pessoas por Competências, que desenvolveu ações para a manutenção do banco de dados, e a revisão e criação de instrumentos de gestão de processos nas áreas de Gestão do Desempenho por Competências, com a identificação dos perfis de competências dos servidores fazendários e o mapeamento de competências organizacionais. Além dessas realizações, é importante destacar o ingresso de novos servidores, com a nomeação de 13 servidores da carreira de gestores fazendários e 89 da carreira de técnicos fazendários, oriundos do último concurso promovido pela Secretaria de Fazenda, em 2007.

Aquisição de 500 novos computadores

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) executou ações que consolidaram os sistemas em uso e melhoraram a performance dos principais sistemas da Subsecretaria da Receita Estadual e demais áreas da SEF, destacando: sistemas de abrangência nacional como o Cadastro do Microempreendedor Individual, integrado ao Sistema de Administração da Receita Estadual (SIARE) e ao Cadastro Sincronizado; o sistema de integração da Junta Comercial (JUCEMG) ao processo do Cadastro Sincronizado, da nova rede fazendária, com banda ampliada e uso de novas tecnologias da Central de Atendimento (Service Desk), que funcionará como porta única de entrada para todas as demandas relativas à tecnologia da informação e de comunicações; instalação de 500 novos microcomputadores, em substituição aos equipamentos existentes; implantação dos serviços de VOIP (Voz sobre IP) e a ampliação do parque de impressão, por meio de contratos de outsourcing, visando a reduzir custos.

No aprimoramento da segurança da informação, houve as seguintes ações: revisão do plano de continuidade de negócios, para tratamento de situações de crise que comprometam o funcionamento de sistemas e serviços críticos; realização de testes de invasão e análises de riscos para diagnosticar falhas a serem mitigadas; implementação da ferramenta de filtragem de conteúdo para garantir maior segurança e produtividade na navegação na Web; fornecimento de mil certificados digitais; melhorias no sítio eletrônico da SEF; ampliação da capacidade de armazenamento de dados em 135 terabytes, para suportar o aumento no volume de notas fiscais eletrônicas recebidas, bem

como o crescimento vegetativo das aplicações já existentes e atender demandas novas.

No âmbito da Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças buscou-se garantir que a gestão estratégica da Secretaria de Fazenda continue integrando todas as unidades. Nesse sentido, foram priorizadas a concepção da nova sistemática para o acompanhamento da gestão estratégica da SEF; realização de pesquisa para aferição do grau de orientação estratégica da SEF, com o objetivo de constatar a situação atual dos servidores da organização quanto ao conhecimento, motivação e participação em assuntos pertinentes à gestão estratégica; elaboração de plano de comunicação da gestão estratégica. Além disso, foi implantado o Portal SPGF a fim de melhorar o atendimento aos clientes e promover a interatividade e a transparência das ações da SPGF. Outra ação destacável foi o desenvolvimento da metodologia do “Inventário Legal”, para consolidação dos dados dos bens patrimoniados e automação do processo, tornando-o mais eficiente.

Em relação à infraestrutura, foram concluídas obras nas administrações fazendárias de João Monlevade, Campo Belo, Caxambu, Francisco Sá, Ubá, Montes Claros, Pedra Azul, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Três Corações e Nanuque.

MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES (MGI)

A Minas Gerais Participações (MGI), na sua missão de auxiliar o desenvolvimento do Estado mediante investimentos e saneamento de questões pendentes originadas da privatização dos bancos estaduais, priorizou, em 2009 a realização de Ativos de Créditos. Foram recuperados R\$ 10 milhões, sendo R\$ 3 milhões em créditos oriundos do Bemge, R\$ 3 milhões do Credireal, e R\$ 4 milhões do Estado (Bemge/Credireal/Minascaixa); destes, R\$ 2 milhões provenientes da recuperação de créditos e R\$ 2 milhões da venda de 58 imóveis.

Recuperação de 10 milhões de reais

No mesmo período, em relação às metas quantitativas, foram analisados 2.013 processos, sendo 1.356 da carteira MGI e 657 do ESTADO. Ainda, da extinta Minascaixa, foram preparados e entregues à Caixa Econômica Federal 2.537 dossiês de contratos habitacionais cedidos, foram renegociados com mutuários 15 processos habitacionais e liberadas 600 hipotecas referentes a créditos imobiliários. Análise jurídica de 2.130 créditos em liquidação, sendo 1.011 originários do Bemge e 1.119 originários do Credireal, para apuração da atual situação dos processos judiciais correlatos e consequente adoção das providências cabíveis, otimizando a sua recuperação.

As ações priorizadas, resultantes das atividades próprias da MGI, permitiram transferir ao Estado R\$ 59 milhões, correspondentes a juros sobre capital próprio e dividendos, gerados em 2009 (R\$10 milhões) e saldos de

Transferência ao Estado na ordem de 59 milhões de reais

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

lucros de exercícios anteriores (R\$49 milhões). Também proporcionou a integralização da segunda parcela do aumento da participação da MGI no capital social da Gasmig no valor de R\$7 milhões, de um total de R\$ 14 milhões (R\$7 milhões em 2008). Os recursos destinar-se-ão aos empreendimentos “Projeto do Vale do Aço” e “Projeto do Sul de Minas”, ambos inseridos no Plano Diretor e na Proposta Orçamentária da Gasmig do exercício de 2007.

GOVERNADORIA DO ESTADO

GOVERNADORIA DO ESTADO

GABINETE MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O Gabinete Militar do Governador (GMG), cumprindo sua missão institucional, promove a segurança do governador, do vice-governador e de seus familiares, prestando assessoramento direto ao chefe do Poder Executivo estadual em assuntos militares. O GMG também executa o transporte aéreo e terrestre ao governador, vice-governador e autoridades por eles determinadas. Ainda no âmbito de suas atribuições, o GMG, por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC), é responsável pelo planejamento, coordenação e execução de atividades de prevenção, preparação e socorro, atuando de forma complementar na recuperação e reconstrução de cenários afetados por desastres nos municípios mineiros, articulando-se com os demais órgãos ou entidades que compõem o sistema de defesa civil.

Segurança do governador, do vice-governador e de seus familiares

Por meio de Termo de Cooperação firmado com a Secretaria de Estado de Saúde, realizado com a interveniência da Polícia Militar, o GMG operacionalizou o empenho de aeronaves do Estado de Minas Gerais, para atendimento de 39 demandas do Programa MG Transplante, providenciando o transporte aéreo de equipes médicas para captação de órgãos doados em localidades distantes de Belo Horizonte, possibilitando a efetividade dos transplantes e contribuindo para o salvamento de vidas.

Atendimento de 33 solicitações do Programa MG Transplante, com utilização de aeronaves do Estado

A Escola Permanente de Defesa Civil, instituída em 2005 pelo Gabinete Militar (Cedec), capacitou, em 2009, 727 agentes, formando 15 turmas do Curso Básico de Defesa Civil, ministrados na sede da Cedec bem como nas sedes das associações microrregionais, para onde foram encaminhadas as equipes itinerantes de treinamento. Outros cursos de capacitação em Defesa Civil foram ministrados para os servidores da Cedec e para agentes municipais, entre os quais o Curso Básico de Sistema de Comando de Operações (CBCSO), Curso Operacional de Defesa Civil (CODC), Treinamento a Equipes de Apoio à Resposta a Desastres, Capacitação em Mapeamento e Gestão de Risco em Assentamentos Precários. No total de treinamentos efetuados pelo GMG, foram ministrados 21 cursos para 842 agentes, com 313 municípios que tiveram servidores capacitados para atender de alguma forma vítimas de danos em suas regiões.

20 cursos ministrados, 832 agentes capacitados em 313 municípios.

A Cedec teve atuação decisiva no período de estiagem, para amenizar os efeitos da ausência de chuvas. Sabe-se que, historicamente, a época de seca em Minas Gerais ocorre entre abril e setembro, notadamente nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e Norte do Estado. Em 2009, esse fenômeno iniciou-se em março, projetando sua extensão até o início de 2010. Diante desse quadro, a Cedec esteve presente nos 288 municípios que decretaram situação de emergência, dando assistência e proteção à população bem como fornecendo suporte técnico para o correto registro do sinistro. A Cedec minimizou os danos e possibilitou a homologação de 145 decretos, dos quais 48 foram reconhecidos pelo governo federal. Em relação ao período chuvoso, foi decretada situação de emergência em 193 municípios, homologados 84 e reconhecidos pelo governo federal 48.

Assistência e proteção da população atingida pela seca.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*Distribuição de
cisternas e
disponibilização de
caminhões-pipas*

Agindo preventivamente, a Cedec distribuiu a municípios mineiros 3.153 cisternas de vinil com capacidade de 8 mil litros, para o armazenamento de água durante o tempo chuvoso. A distribuição levou em consideração critérios técnicos relacionados ao histórico de seca e decretação de emergência nos anos anteriores, totalizando 5.182 cisternas distribuídas desde o início do projeto em 2006. Ainda no combate aos efeitos da seca, a Cedec executou convênio firmado com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana e com a Copasa disponibilizando 207 caminhões-pipa para abastecimento de 86 municípios do semiárido mineiro com situação de emergência homologada, assegurando acesso à água potável para a população da zona rural nessas localidades.

*Apoio aos municípios
afetados por
desastres com
distribuição de cestas
básicas, colchões,
cobertores, etc.*

Em ações de apoio aos municípios e comunidades afetados por desastres diversos, foram efetuados 1.256 atendimentos, sobressaindo a distribuição de 118.651 cestas básicas de 10 quilogramas, 16.195 colchonetes, 28.578 cobertores, 29.258 telhas de fibrocimento, 261 rolos de lona de 50 metros e 2.200 kits higiênicos.

No âmbito administrativo, dando prosseguimento à racionalização de sua gestão patrimonial, foi efetivada, em 2009, a transferência de viaturas e de equipamentos diversos para seis municípios mineiros e entidades mineiras, que os mantinham sob contratos de cessão de uso, firmados entre os anos de 1988 e 1991. De 2004 a 2009, este número foi de 407. A medida se reveste de importante alcance tanto para a administração estadual quanto para os municípios, na área de defesa civil e de saúde, além de solucionar pendências administrativas que se prolongavam durante anos.

AUDITORIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (AUGE)

A consolidação da democracia no Brasil passa pelo aprofundamento das condições de governança exigindo do Estado a ampliação da eficiência e eficácia na gestão dos recursos públicos, bem como na proposição e implementação de inovações e soluções que visam proporcionar o desenvolvimento econômico e social. Ações nesse sentido devem ser pautadas na responsabilização do agente público como um valor que deve guiar o compromisso e respeito ao bem público, expresso na prestação de contas à sociedade. O controle público emerge, portanto, como um elemento essencial do processo de ampliação da governança, atentando às disfuncionalidades organizacionais.

Os sistemas de controle interno previstos no art. 74 da Constituição Federal constituem importantes instrumentos governamentais que buscam assegurar a obediência aos princípios da administração pública - legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Esses sistemas devem estar voltados ao atendimento das normas gerais que regulam o exercício das

atividades, mediante fiscalização no uso de recursos e bens públicos e na prevenção de ilícitos por meio de ações corretivas.

Neste contexto, a Auditoria-Geral do Estado (AUGE) visando ao fortalecimento do sistema de controle interno em Minas Gerais, de modo a assegurar a divulgação de documentos técnicos relevantes para o aprimoramento dos trabalhos auditoriais adotou as normas de controle interno do setor público da Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores (Intosai), organização não governamental autônoma e independente, que tem por objetivo oferecer um marco institucional para a transferência de conhecimentos sobre fiscalização pública, por meio do intercâmbio de experiências.

Diretrizes para as Normas de Controle Interno do Setor Público

Na área de auditoria em programas governamentais, por meio da Superintendência Central de Auditoria de Gestão (SCAG), destaca-se a realização de trabalhos em seis projetos estruturadores: ProMG Pleno, Pro-Acesso, PRO-HOSP, Novos Padrões de Gestão e Atendimento da Educação Básica; Linha Verde – RMBH e Saúde em Casa. As avaliações de impacto têm como objetivo o conhecimento da implementação das recomendações decorrentes de auditoria efetuada pelos gerentes e alterações empreendidas nos programas.

Auditoria em projetos estruturadores

Nessa linha de avaliação de programas, a Auditoria-Geral firmou convênio de cooperação técnica com a Empresa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A (COPANOR), subsidiária da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) e a Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC) para promover uma ação integrada de acompanhamento e assessoria dos projetos e obras de engenharia executados pela Copanor. Ressalta-se, também, que será firmado convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDESE) com o objetivo de avaliar o Projeto Travessia.

Convênio de cooperação técnica com a COPANOR e FUMEC

Em relação às contas públicas, houve auditorias contábeis nas contas de contribuições e outros créditos a receber e à avaliação da regularidade dos saldos de convênios, bem como à avaliação de efetividade das auditorias dos saldos de restos a pagar e da auditoria realizada na Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG).

Auditoria das contas públicas

Ainda na área de auditoria de gestão, foram elaboradas 30 notas técnicas, que, por exigência legal, devem ser emitidas previamente por ocasião da assinatura dos termos de parceria e seus respectivos termos aditivos, celebrados com as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs). Foram também auditadas a execução e gestão dos termos de parceria celebrados com as seguintes OSCIPs: Instituto Elo, Associação de Desenvolvimento da Radiodifusão de Minas Gerais (ADTV), Instituto Hartmann Regueira (IHR), Instituto Cultural Sérgio Magnani (ICSM), Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais (CEMAIS), Instituto Brasileiro para o Desenvolvimento do Esporte, Educação e Cultura (IBDEEC), Instituto Cultural Filarmônica (ICF), Instituto de Cooperação e Educação ao Desenvolvimento (INCED). Na área das OSCIPs, foram, ainda, elaborados três relatórios de efetividade de auditorias realizadas na Associação de Desenvolvimento da Radiodifusão de Minas Gerais

Elaboração de 30 Notas Técnicas sobre os termos de parcerias com OSCIPs

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

(ADTV), no Instituto Hartmann Regueira (IHR) e no Instituto Cultural Sérgio Magnani (ICSM); um relatório de auditoria para fins de análise técnica do Caderno de Indicadores do Estado para Resultados; e duas auditorias em Acordos de Resultados, uma na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana (SEDRU) e a outra na Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC).

Na área de auditoria operacional, por meio da Superintendência Central de Auditoria Operacional (SCAO), foram implementadas ações visando a melhoria dos resultados da gestão pública dentro de uma filosofia preventiva e de assessoramento aos dirigentes dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual. Foram emitidos 94 produtos de auditoria, compreendendo relatórios, notas técnicas, certificados e cartas de recomendação, que versaram sobre licitações, contratos, convênios, despesas com pessoal, entre outras unidades auditáveis. Foram recebidos, por meio do Portal de Denúncias, 348 manifestações, das quais 323 já foram verificadas e 25 encontram-se em fase de apuração.

*Emissão de 94
produtos de auditoria*

A SCAO, por meio da Diretoria Central de Auditorias Especiais e de Prevenção e Combate à Corrupção, elaborou a cartilha “Portal de Denúncias como Instrumento de Controle Social”, visando disseminar conhecimentos acerca do trabalho de apuração de denúncias, bem como incentivar e instruir a participação do cidadão, e a própria sociedade, no acompanhamento e avaliação do gerenciamento dos recursos públicos, denunciando, inclusive, atos irregulares que atentem contra o interesse popular.

*Cartilha “Portal de
Denúncias como
Instrumento de
Controle Social”*

Foi elaborada em conjunto com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG), a cartilha “Cadastro Geral de Fornecedores do Estado – CAGEF – conheça o cadastro e saiba como fiscalizar e regular o funcionamento dos fornecedores”, com o objetivo de disseminar o conhecimento sobre o funcionamento do Cadastro Geral de Fornecedores do Estado (CAGEF), aperfeiçoando a relação de fornecedores e servidores públicos envolvidos nos processos de compras.

*Cartilha “Cadastro
Geral de Fornecedores
do Estado -CAGEF”*

Foi assinada, também, a Resolução Conjunta AUGÉ/SEPLAG nº 7012/2009, que prevê a suspensão da inscrição de fornecedor no CAGEF ante a existência de indícios de irregularidade em seu funcionamento e demonstra a transparência com que o Governo de Minas executa os processos de compras públicas e adota procedimentos legais que visam impedir empresas, que não cumprem com os requisitos da legislação estadual, de fornecer serviços e materiais ao governo.

A coordenação dos trabalhos das 58 unidades setoriais e seccionais de auditoria, tecnicamente subordinadas à Auditoria-Geral do Estado, foi realizada mediante a elaboração do Plano Anual de Auditoria pelas unidades descentralizadas, a partir de parâmetros definidos previamente e considerando as demandas específicas de cada órgão/entidade. Nesse sentido, foram realizados 3.655 processos de auditoria decorrentes de ações visando ao controle preventivo e a avaliação da conformidade da execução orçamentária, financeira e patrimonial da despesa e da receita.

*Realização de 3.655
processos de auditoria*

Em 10 de março de 2009, por meio da Resolução AUGÉ nº. 002/2009, foi instituído o “Manual de Procedimentos”, com o objetivo de definir a metodologia operacional a ser seguida pelos auditores do Sistema Central de Auditoria Interna para cumprimento das recomendações contidas nos Relatórios de Auditoria e das decisões em matéria de Correição Administrativa, em atendimento à Resolução Conjunta AUGÉ/SEPLAG nº. 6.513, de 28 de abril de 2008. Ressalta-se que a avaliação da efetividade das recomendações dos relatórios de auditoria está sendo totalmente realizada por meio do Sistema Integrado de Gerenciamento de Auditoria – SIGA.

*Manual de
Procedimentos em
auditoria*

Foi criada a Diretoria Central de Ações Estratégicas Programadas, que tem por finalidade realizar auditoria em áreas de relevância da execução da despesa e da receita públicas, previamente estabelecidas, oferecendo subsídios à melhoria dos mecanismos de controle na Administração Pública Estadual, atuando, inclusive, nas unidades centrais integrantes do Sistema Central de Coordenação Geral, Planejamento, Gestão e Finanças para o estabelecimento ou aprimoramento de normas, procedimentos e padrões de controle.

*Criação da Diretoria
Central de Ações
Estratégicas
Programadas*

No cumprimento da função correicional, por meio da Superintendência Central de Correição Administrativa (SCCA), foram instaurados 357 procedimentos administrativos de natureza disciplinar, sendo concluídos 201. Por meio da Diretoria de Aperfeiçoamento Disciplinar, Promoção da Integridade, Ética e Transparência Institucional, ampliou-se a prevenção da corrupção, de forma a consolidar as mudanças promovidas pelo Decreto nº 44.655/2007, bem como as diretrizes emanadas pela Convenção das Nações Unidas contra a corrupção. Das atividades de promoção da integridade funcional, prevenção dos ilícitos, da corrupção e capacitação para atuação nas comissões de correição administrativa, no ano, foram alcançados, aproximadamente, 500 servidores. Houve cursos de sindicância e processo administrativo disciplinar (curso introdutório para servidores do Sistema Estadual de Meio Ambiente e outro avançado para servidores das comissões disciplinares instaladas nas regionais da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão e da Secretaria de Estado de Educação), reuniões de trabalho com palestras sobre a promoção da integridade funcional, prevenção do acúmulo de cargos e do abandono de cargo/inassiduidade, além da utilização de técnicas específicas para o ensino de adultos. Participaram servidores das comissões disciplinares da Auditoria-Geral do Estado, das Superintendências Regionais de Ensino de Divinópolis, de Uberaba e Metropolitanas A, B e C, além da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) e da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG).

*Foram instaurados
357 procedimentos
administrativos de
natureza disciplinar*

A Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento elaborou o “Manual de Procedimentos para Avaliação da Efetividade das Recomendações constantes em Relatórios de Auditoria e Decisões em Matéria de Correição Administrativa” e o roteiro para avaliação dos atos de aposentadoria, reforma e pensão dos servidores civis, militares e beneficiários da administração direta e indireta do Poder Executivo Estadual, além de *check-lists* destinados à análise de convênios e contratos de repasse de recursos federais, contratação de serviços de consultoria e convênios celebrados com entidades sem fins lucrativos.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Manual Consolidado
de Procedimentos de
Auditoria Pública

Encontra-se em fase de elaboração o “Manual Consolidado de Procedimentos de Auditoria Pública” que contemplará as metodologias, instruções, conceitos, normas, roteiros, manuais, *check-lists* e modelos de documentos usados em trabalhos de auditoria realizados no âmbito do Sistema Central de Auditoria Interna.

Sistema Integrado de
Gerenciamento de
Auditoria (SIGA)

Foi realizada a atualização do Sistema Integrado de Gerenciamento de Auditoria (SIGA), sistema informatizado concebido para permitir um efetivo planejamento, acompanhamento e controle das ações e trabalhos de auditoria, objetivando o desenvolvimento de novas funcionalidades que o tornem mais ágil e acessível aos seus usuários.

Com a competência de gerenciar o Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual (CAFIMP), a Auditoria Geral inscreveu 61 fornecedores no referido Cadastro, fortalecendo os instrumentos legais de controle para impedir que fornecedores considerados inidôneos possam participar de procedimentos licitatórios ou contratar novamente com a Administração Pública.

O Cadastro Geral de Convenientes (CAGEC) apresenta hoje 10.405 cadastrados, o que significa um aumento de 30% em relação ao exercício anterior.

Cadastro Geral de
Auditorias Externas
Independentes
(CAEX)

Uma importante função agregada à Auditoria-Geral no exercício de 2009 foi a implementação do Cadastro Geral de Auditorias Externas Independentes (CAEX), que representa um banco de dados com as empresas e pessoas físicas que têm interesse em prestar auditoria aos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual e às OSCIPs que tenham celebrado termos de parceria com o Governo do Estado. Atualmente, o CAEX contempla 17 credenciados, cuja relação encontra-se disponível no sítio oficial da Auditoria-Geral do Estado.

Com o objetivo de articular ações de fiscalização no combate à corrupção e ao controle social, foi celebrado acordo de cooperação técnica entre 17 entidades e órgãos públicos de controle interno.

A criação de uma rede de combate à corrupção, que será coordenada em Minas Gerais pela Auditoria-Geral, é um avanço significativo para o Estado, uma vez que legitima a troca de informações entre órgãos de controle de diversas esferas do poder público, propiciando uma maior integração entre eles e dando efetividade às decisões tomadas e celeridade ao processo de luta contra a corrupção.

A importância da criação da Rede de Controle se acentua em face da eficácia limitada do controle “a posteriori”. Daí a ação preventiva dos órgãos de auditoria, especialmente por meio da realização de auditorias operacionais e da apuração de representações e denúncias.

Outro importante instrumento firmado foi o novo convênio de cooperação técnica com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), que tem

como objetivo o compartilhamento de informações cadastrais e de normas de fiscalização e auditoria, além do estabelecimento de procedimentos para agilizar a troca de documentos institucionais, incluídos relatórios, notas técnicas, expedientes e outros, contribuindo para que o serviço prestado à população seja cada dia melhor.

Reforçando a função constitucional do controle interno em Minas Gerais, cuja finalidade é zelar pela responsabilidade e pela transparência da gestão pública, foi lançado em mês de agosto 2009 pela Auditoria-Geral do Estado, o livro Controle Interno – 40 anos de História, que retrata, histórica e tecnicamente, o controle interno mineiro nessas quatro décadas.

*Lançamento do livro
“Controle Interno – 40
anos de História”*

Dando continuidade à política de desenvolvimento da carreira de auditor interno no Estado, que visa ao fortalecimento e qualificação da mão de obra técnica deste órgão de controle interno, em 2009 foram nomeados 26 servidores aprovados em concurso público.

*Nomeação de 26
novos servidores*

Com estes resultados, a Auditoria-Geral buscou, durante a gestão de 2009, reforçar o empenho de nossos agentes para a melhoria de qualidade e efetividade do gasto público, no intuito de subsidiar a tomada das decisões governamentais.

ADVOCACIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (AGE)

A Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais (AGE), órgão responsável pela consultoria e assessoramento jurídico e pela representação judicial e extrajudicial do Estado de Minas Gerais, apresenta de forma perceptível os resultados do processo de reestruturação administrativa que ocorre desde 2003, passando pela unificação da Procuradoria Geral do Estado com a Procuradoria da Fazenda Estadual e pelo processo de regionalização, que se consolidou em 2009.

A trajetória assumida pela atual gestão permitiu a manutenção da qualidade e a cobertura dos serviços prestados pela Advocacia-Geral do Estado, em face do vertiginoso aumento do número de mandados de citação e notificações em mandados de segurança recebidos, que representa a quantidade de novas ações propostas contra o Estado. De janeiro a outubro de 2009, este número ultrapassou 27 mil. Em comparação a 2003, que registrou 6,6 mil processos, percebe-se um crescimento de cerca de 420% nas demandas em que a Advocacia-Geral do Estado é chamada a atuar no contencioso judicial defendendo os atos da Administração Pública. Vale destacar o número de intimações no período, que ficou em torno de 26 mil, contra 22 mil em 2008, o que representa um acréscimo de 18%. A AGE atua ainda em mais de 155 mil processos de execução fiscal, procurando recuperar débitos fiscais não recolhidos.

*27 mil mandados de
citação e notificações
em mandados de
segurança*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*Conselho de
Administração de
Pessoal (CAP)*

A Consultoria Jurídica examinou 437 expedientes até outubro de 2009. O Conselho de Administração de Pessoal (CAP), unidade colegiada responsável por acolher, analisar e decidir reclamações e pleitos dos servidores, ativos e inativos dos órgãos e entidades do Poder Executivo, em relação a atos que afetem seus direitos funcionais, julgou, até novembro de 2009, 639 processos administrativos.

Destacam-se no âmbito de atuação da Subadvocacia-Geral do Contencioso (SAGC), a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que reconheceu a incidência do ICMS em venda a prazo; e a revogação da sentença que deferiu às empresas Localiza Rent a Car S/A e Total Fleet S/A a suspensão de cobrança das Taxas de Renovação de Licenciamento Anual de veículos de suas propriedades, com consequente expedição dos certificados de registro e licenciamento, considerando assim, legal a cobrança.

A AGE conseguiu ainda do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) a confirmação de dívida de ICMS da empresa Shell Brasil Ltda com o Estado de Minas Gerais, corroborando execução fiscal de R\$ 4,2 milhões. O valor cobrado por Minas Gerais refere-se à incidência de ICMS na transferência de combustível entre as filiais da empresa localizadas na cidade do Rio de Janeiro/RJ e em Betim/MG.

Levantamento demonstra que a ação movida pela AGE resultou no julgamento do STJ sobre a incidência de ICMS na demanda contratada efetivamente utilizada de energia elétrica que garantiu ao Estado de Minas Gerais uma receita de aproximadamente R\$ 10,3 milhões.

*Arrecadação de
R\$ 114,1 milhões da
dívida ativa tributária*

Na seara tributária cabe destacar a atuação da Advocacia-Geral no resgate dos créditos tributários devidos ao Estado. Em 2009, a AGE arrecadou, até outubro, R\$ 114,1 milhões da Dívida Ativa Tributária, mantendo ainda 74% dos valores parcelados adimplentes.

A 1ª Procuradoria da Dívida Ativa (1ª PDA) teve como principais ações em 2009 o acolhimento da defesa da AGE pela justiça, considerando válida a apuração do Valor Adicional Fiscal (VAF) realizada, determinando ainda, que o município de Itabirito devolvesse os valores recebidos a maior durante a vigência da liminar. Dentre outras ações desta procuradoria, cabe destacar também o acolhimento pela justiça da tese da AGE ao determinar que depositário em Execução Fiscal informe a localização de bens penhorados, sob pena de caracterização de crime de peculato.

A 2ª Procuradoria da Dívida Ativa, em conjunto com o Ministério Público Estadual e a Secretaria de Estado da Fazenda (SEF), identificou sonegação de ICMS do grupo capixaba T.A Oil Distribuidora de Petróleo na importação e distribuição de combustíveis e derivados. Só no Estado de Minas Gerais o prejuízo avaliado foi de aproximadamente R\$ 100 milhões.

A Procuradoria de Obrigações (PO) teve sua atuação destacada por matérias atinentes à legislação de trânsito, licitações, cobrança de honorários por defensores designados judicialmente, contratos administrativos,

responsabilidade civil objetiva do Estado, acompanhamento de ações populares, mandados de segurança e defesa em ações civis públicas, em especial aquelas cujo objetivo é o fornecimento de medicamentos específicos, que impactam significativamente na política estadual de saúde pública. Dentre as ações de responsabilidade da PO, destacaram-se a suspensão da greve dos agentes penitenciários, obtida por meio da Ação Declaratória de Ilegalidade de Greve e a obtenção da suspensão da liminar na Ação Civil Pública no TRF-1ª Região, desobrigando o Estado a fornecer TAMIFLU fora dos critérios técnicos definidos pela Secretaria de Estado de Saúde em sua política de enfrentamento à ameaça da Influenza A (H1N1). Também merece destaque a cassação da liminar que suspendia licitação de aquisição de mobiliário para a Cidade Administrativa, fato que garantiu que a mudança dos servidores ocorra no cronograma planejado.

A PO conseguiu do Superior Tribunal de Justiça manter redução de uma condenação superior a R\$500 mil para R\$1.435,52. A decisão do STJ encerrou debate em uma Execução que discutia interpretação de arbitramento de honorários advocatícios em uma Ação de Cobrança interposta por um advogado que atuou na condição de defensor dativo.

A Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente viabilizou a liberação das obras no prédio em que funcionava a Secretaria de Estado de Fazenda, onde será sediado o “Memorial Minas Gerais”, o que permitiu que o projeto Circuito Cultural Praça da Liberdade pudesse ser implementado, e logrou ainda a suspensão de diversas liminares que interditavam cadeias públicas, liberando o Governo de Minas Gerais para manter, transferir ou internar presos no estabelecimento.

A PPI garantiu no STJ o andamento do licenciamento do projeto Minas-Rio. O empreendimento prevê a construção de um minerioduto ligando Conceição do Mato Dentro (MG) a São João da Barra (RJ). A decisão acolheu ação de Suspensão (SLS 1091) interposta pela AGE. Outra ação destacada é a reintegração de posse de imóvel, de propriedade do Estado, ocupado irregularmente pela Universidade de Uberaba (UNIUBE), no dia 14/8. No local, serão ministrados cursos profissionalizantes.

A Procuradoria Administrativa (PA) tem foco em processos de repercussão na política administrativa e/ou financeira, tendo em vista a essencialidade de seu trabalho que tem como principal objetivo auxiliar na condução da política de recursos humanos implementada pela Seplag. A respeito cumpre destacar a decisão favorável ao Estado, que garantiu à Administração Pública a prerrogativa de alterar as atribuições e requisitos de investidura em cargos públicos, com a reestruturação do Plano de Carreira, bem como forma de remuneração de servidores públicos estatutários.

A Procuradoria do Trabalho, Precatórios e Tesouro (PTPT) realizou o pagamento de 5.759 mandados de Requisitório de Pequeno Valor (RPV), com valor acima dos R\$77 milhões até outubro de 2009. No mesmo período foram pagos 80 precatórios da Administração Direta, o que ultrapassa R\$52,96 milhões quitados. Registrou-se, até outubro de 2009, a entrada de 1.062 novas ações trabalhistas e 3.248 novas ações envolvendo matéria de URV.

Cumpre destacar a atuação da PTPT no Acordo da Epamig, encerrando todas as ações trabalhistas que estavam em curso, e a celebração do acordo entre a Epamig e Sindicatos dos Engenheiros e dos Médicos quitando o passado e definindo o futuro dos empregados sujeitos àquelas entidades Sindicais com relação ao salário mínimo profissional. Além disso, cumpre ressaltar a solução do passivo trabalhista da Fundação Helena Antipoff, com interveniência do Ministério Público Estadual e do Ministério Público do Trabalho; a regularização dos precatórios da Justiça do Trabalho e da Justiça Federal mantendo em dia seus pagamentos, bem como as revisões de precatórios obtendo um índice de proveito de 54,50% nos precatórios da administração direta e proveito de 73,24% nos precatórios do Ipsemg, conciliados até outubro 2009.

A Coordenação Geral de Sucessões de Entidades Estatais (CGSEE) conseguiu reconhecimento judicial da prescrição quinquenal para Ações de Cobrança da extinta Minas Caixa e, ainda em conjunto com a Minas Gerais Participações S.A - MGI, recuperou para os cofres públicos R\$1.333.295,57. O valor decorre da arrecadação de cobrança de 79 contratos, sendo 54 da Minas Caixa e 25 do BEMGE. Após a extinção desses bancos, o Estado de Minas Gerais tornou-se sucessor dos direitos e obrigações das instituições financeiras.

*Consolidação do
processo de
regionalização em
2009*

Responsáveis por 72% da arrecadação da dívida ativa tributária, as Advocacias Regionais têm caráter estratégico na atuação da AGE, haja vista a grande extensão territorial de Estado, o que demanda a descentralização da estrutura funcional do órgão não somente em Minas Gerais mas também no Distrito Federal, considerando a importância da AGE nos Tribunais Superiores. Os imóveis adquiridos, no final do exercício de 2008, para as unidades de Varginha, Pouso Alegre, Poços de Caldas, Passos, Juiz de Fora e Sete Lagoas foram inaugurados em 2009, consolidando assim o processo de regionalização da AGE.

A Advocacia Regional em Montes Claros conseguiu na Justiça a penhora de imóvel calculado em R\$85 milhões, localizado na cidade de Ribeirão Preto (SP), para garantir três execuções fiscais do Estado de Minas Gerais contra a extinta Destilaria Diamante S/A, referentes à cobrança de ICMS. O imóvel vai garantir o pagamento do crédito tributário avaliado em mais de R\$2 milhões.

Pela Advocacia Regional do Estado em Uberlândia, obtiveram-se cartas de fiança do Banco Bradesco S/A, avaliadas em aproximadamente R\$16 milhões, da multinacional Syngenta Seeds Ltda, garantindo o pagamento integral de créditos tributários em oito execuções fiscais. Pela Regional de Brasília/DF o Estado conseguiu do Supremo Tribunal Federal (STF) ação favorável que permite a continuidade das obras da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo.

Em suma, percebe-se a relevância do papel institucional da Advocacia-Geral do Estado no arranjo político-administrativo de Minas Gerais ao cumprir a missão de defender com êxito os direitos e legítimos interesses públicos, bem como em relação à orientação judicial, para que o Estado, ao executar

suas políticas públicas, tenha como princípio norteador a legalidade de seus atos.

OUVIDORIA GERAL DO ESTADO (OGE)

A Ouvidoria Geral do Estado (OGE), por meio de mecanismos modernos para atendimento aos cidadãos, vem cumprindo sua missão institucional encaminhando e acompanhando, até a solução final, denúncias, reclamações e sugestões quanto à atuação de agentes, órgãos ou entidades da administração pública direta e indireta do Poder Executivo, bem como de concessionários e permissionários do serviço público estadual.

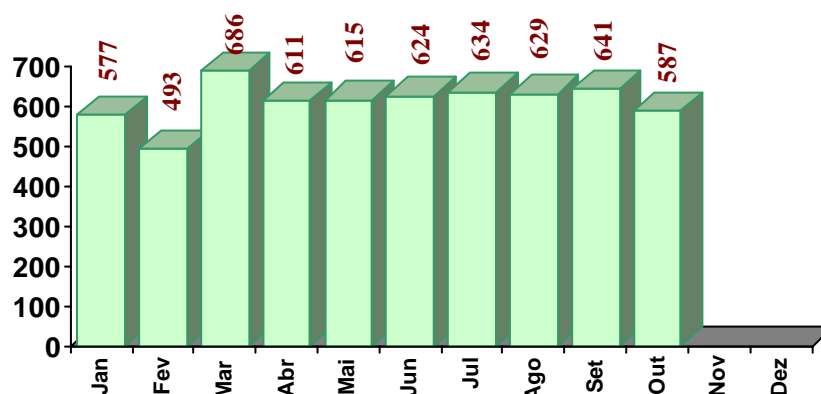
Existem vários canais de comunicação disponibilizados, como o serviço 0800-2839191, correspondência via postal, atendimento presencial bem como aquele efetuado por meio do sítio eletrônico www.ouvidoriageral.mg.gov.br (mediante o Sistema de Gestão de Ouvidoria), resultado da parceria da OGE com a Ouvidoria Geral do Estado da Bahia. O sistema registra acessos recebidos, permitindo ao cidadão acompanhar sua manifestação por meio de senha individual e complementá-la, caso necessário.

O referido sistema proporciona ainda instrumentos que facilitam a integração, o intercâmbio e a disponibilidade de dados, de forma a subsidiar a gestão das políticas públicas por intermédio da mensuração dos resultados, tornando possível a correção dos desvios e o realinhamento estratégico aos objetivos constantes no PMDI.

Foram recebidas em 2009, até outubro, 6.097 denúncias, reclamações, sugestões, informações, solicitações e elogios, representando um crescimento de 38,06% em relação ao ano anterior. A OGE recebeu demandas de aproximadamente 56% dos 853 municípios mineiros. As manifestações anônimas compreendem 30% das manifestações recebidas. É importante ressaltar que essa participação dos municípios registra a confiança do cidadão. Muitos são atendidos pessoalmente pelos ouvidores especializados em seus respectivos gabinetes demonstrando o respeito e a atenção aos problemas e aflições apresentados.

*6.097 manifestações
recebidas até
outubro*

Gráfico 1 - Evolução das manifestações recebidas pela OGE



Fonte: Ouvidoria Geral do Estado.

No que tange à atuação da OGE, em 2009, necessário é enfatizar os seguintes resultados:

- Parceria da OGE com a Seplag resultou na instalação de 25 postos de atendimento da ouvidoria nos Postos de Serviços Integrados Urbanos (Psius) e nas Unidades de Atendimento Integrado (Uais). Desses, 11 foram implantados em 2007, 10 em 2008 e 4 em 2009 nos municípios de Araçuaí, Barbacena, Belo Horizonte (Barreiro e Venda Nova), Caratinga, Coronel Fabriciano, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Governador Valadares, Juiz de Fora, Lavras, Montes Claros, Muriaé, Paracatu, Passos, Patos de Minas, Ponte Nova, Pouso Alegre, São João del-Rei, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Uberaba, Uberlândia, Varginha e o núcleo de Poços de Caldas em parceria com a prefeitura e a PUC;
- Capacitação de servidores e gerentes de todos os postos de atendimento. Os postos de Divinópolis, Patos de Minas e Teófilo Otoni foram ampliados e transformados em unidades de atendimento integrado (uais);
- Celebração de parcerias com a Secretaria de Estado de Fazenda e a Junta Comercial de Minas Gerais com a finalidade de agilizar o processo de apuração das manifestações, a exemplo de outras parcerias de sucesso com a Auditoria Geral do Estado, a Seplag e o Ministério Público;
- Participação na “Ação Global”, organizada pelo Sesi e pela Rede Globo, e no “Projeto Resgate da Cidadania”, promovido pela OAB/MG, tendo em vista a prestação de serviços gratuitos como estratégia de inclusão;
- Implantação do projeto Arquivo Virtual da Ouvidoria Geral do Estado, para digitalizar todos os processos recebidos das ouvidorias especializadas, disponibilizando sua consulta por meio do Sistema de Gestão de Ouvidorias, embasado nos princípios de economicidade, eficiência e rapidez no atendimento;
- Apresentação do modelo de gestão adotado pela OGE, bem como de sua legislação a representantes de órgãos das esferas federal, estadual e municipal, demonstrando as ações desenvolvidas e os resultados alcançados;

*Implantação de 4
postos de
atendimento da OGE
em 2009*

*Implantação do
Projeto “Arquivo
Virtual da Ouvidoria
Geral do Estado”*

- Execução de convênio firmado com o Ministério da Saúde, no valor de R\$404.500,00, cujas ações viabilizarão à Ouvidoria de Saúde alcançar objetivos pactuados na área de saúde;
- A OGE, por meio de suas ouvidorias especializadas, participou de simpósios, congressos e seminários com abordagem de assuntos cujas temáticas são importantes para a conscientização do cidadão no exercício dos direitos à cidadania, como:

- Ouvidoria Ambiental

- Promoção de encontros e palestras na Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad), na Federação das Indústrias de Minas Gerais, em organizações não governamentais, em audiências públicas na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, na II Conferência Metropolitana da RMBH, no Seminário Internacional de Indicadores de Sustentabilidade promovido pela AMDA e pela Cemig, além de participar de fiscalização com o Comitê Gestor de Fiscalização Ambiental Integrada;
- A OGE, por intermédio de sua ouvidoria ambiental, reuniu-se com 60 superintendentes e assessores jurídicos e técnicos das nove superintendências regionais ambientais (Supram), proporcionando troca de informações relativas às atribuições e aos planos para o próximo ano.

- Ouvidoria Educacional

- Participação em congressos, seminários e encontros com as Superintendências Regionais de Ensino visando ao aprimoramento na formação educacional revendo procedimentos, dinâmicas escolares e didáticas no exercício da docência, de forma a promover a educação como instrumento responsável pelas mudanças culturais que permeiam a formação do cidadão, com reflexos decisivos no processo de resgate da cidadania;
- Participação em fóruns técnicos referentes ao plano decenal e ao plano nacional de educação promovidos pela ALMG, visando à definição de metas que resultem na melhoria substancial da prestação dos serviços públicos educacionais;
- Atuação efetiva junto a instituições e órgãos públicos por meio de encontros e palestras com a finalidade de divulgar e esclarecer o papel da ouvidoria educacional como instrumento promotor de integração e diálogo. Para tanto, a OGE distribuiu aos órgãos públicos, entidades, associações diversas, em especial aos inspetores e diretores escolares, a cartilha "Ouvidoria Educacional – Um Canal Direto de Comunicação com o Governo do Estado", visando a alcançar o fortalecimento da parceria entre órgãos bem como a divulgação e o esclarecimento da finalidade da ouvidoria nesse contexto social e cultural que é o alicerce para a formação do cidadão.

Participação em congressos, seminários e encontros com as Superintendências Regionais de Ensino

Distribuição da cartilha "Ouvidoria Educacional – Um Canal Direto de Comunicação com o Governo do Estado"

- Ouvidoria de Fazenda, Patrimônio e Licitações Públicas

- Organização do I Fórum de Ouvidores e Ombudsmans;
- Publicação de artigos em livros e revistas jurídicas especializados com foco em ouvidorias públicas;

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Participação no IV Encontro da Comissão de Ética Pública com a apresentação de trabalho sobre o tema “Ouvidorias Públicas”

- Participação no IV Encontro da Comissão de Ética Pública com apresentação de trabalho sobre o tema “Ouvidorias Públicas”;
- Divulgação das metas e objetivos da OGE em universidades e órgãos da administração pública para disseminação e enriquecimento das ações de ouvidoria, considerando os princípios básicos da legalidade, transparência e responsabilidade no trato das ações públicas.

- Ouvidoria de Polícia

Participação na Conferência Nacional de Segurança Pública

- Participação em seminários, cursos, palestras e encontros voltados para a temática policial em unidades, comissões, cadeias, universidades e órgãos afins, para disseminar políticas de gestão pública, bem como de medidas corretivas cujo objetivo é dinamizar ações pró-ativas nas questões pertinentes à segurança pública;
- Participação na Conferência Nacional de Segurança Pública, no ciclo de palestras sobre ouvidorias públicas da Defensoria, em que a OGE foi homenageada pelo trabalho já executado, e no Seminário Internacional de Qualidade de Atuação do Sistema de Defesa Social, com vistas à melhoria da prestação de serviços públicos na área de segurança e nas audiências públicas promovidas pela Comissão de Direitos Humanos da ALMG, incluindo visitas a cadeias públicas;
- Realização de palestra na Faculdade de Direito do Extremo Sul da Bahia, na cidade de Itamaraju, enfocando o papel importante de uma ouvidoria de polícia no contexto da segurança pública.

- Ouvidoria de Saúde

- Realização de seminários macrorregionais nos municípios de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas (Macrorregional Centro), Montes Claros, Pirapora e Januária (Macrorregional Norte de Minas), Teófilo Otoni e Pedra Azul (Macrorregional Nordeste) e nos municípios de Governador Valadares e Coronel Fabriciano (Macrorregional Leste), mediante recursos de convênio com o Ministério da Saúde. O objetivo é estabelecer critérios para o exercício do papel institucional de forma articulada, integrada e pactuada com o gestor, propondo uma agenda permanente com vistas ao acompanhamento das mudanças sugeridas e soluções para as demandas apresentadas;
- Construção de uma rede informatizada de ouvidorias e definição de fluxos uniformizados de tramitação das demandas.

- Ouvidoria do Sistema Penitenciário

Celebração de termo de parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais

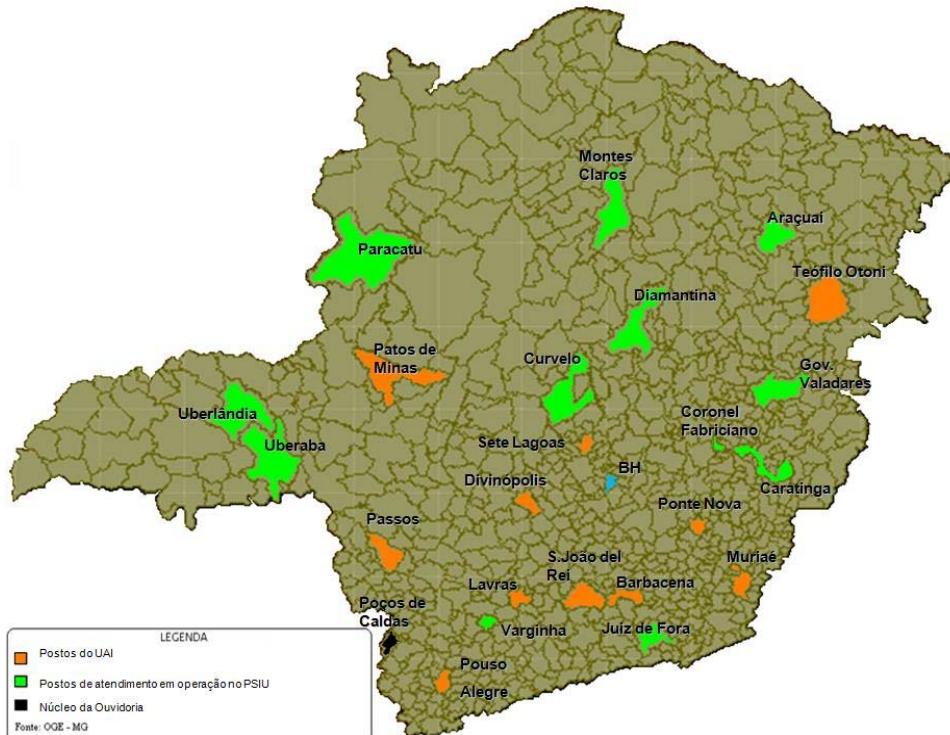
- Celebração de termo de parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais para obter informações sobre penas e agilizar as respostas às manifestações;
- Proposição da criação da vara de execuções criminais da RMBH, que foi acatada pelo TJMG, o qual optou pela sua instalação em Betim abrangendo as comarcas de Santa Luzia e Igarapé;
- Envio de proposta de emenda à Lei 14.625/2003 que visa a estender aos agentes de segurança penitenciários os benefícios previstos no

artigo 11 da Lei 7.210 (LEP), incluindo plano de assistência psicossocial, que é imprescindível ao trabalhador do sistema prisional;

- Participação na inspeção
-
- de unidades prisionais
-
- instaladas no estado

A OGE, como canal aberto de comunicação, é hoje uma referência na sociedade, demonstrando respeito às reivindicações do cidadão, colaborando para a adoção de medidas corretivas e a melhoria dos serviços públicos prestados, em conformidade com a estratégia de gestão por resultados.

Mapa 1: Localização dos Postos de Serviços Integrados Urbanos, das Unidades de Atendimento Integrado da Seplag e localidades onde existem Postos de Atendimento da OGE



GOVERNO

GOVERNO

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO (SEGOV)

No cumprimento de sua função institucional a Secretaria de Estado de Governo prestou assessoramento direto ao governador, coordenando ações com diversas lideranças políticas, acompanhando os projetos de lei de interesse do Executivo em tramitação no Legislativo, publicando atos administrativos e divulgando todas as atividades desenvolvidas pelos órgãos da administração pública estadual por meio de diversas campanhas publicitárias.

*Acesso visual
interativo a um
conjunto de
informações
municipais*

A Subsecretaria da Casa Civil consolidou a conclusão do projeto SIGCON-saída, disponibilizando a Sala de Situação do SIGCON-Saída. Assim, por meio do mapa temático do Estado de Minas Gerais, é possível o acesso visual interativo ao conjunto de informações municipais. Elas abrangem, principalmente, os repasses de recursos financeiros por convênios, bem como as transferências ao Fundo Municipal de Saúde e ao Fundo Municipal de Assistência Social, acrescido de informações censitárias do IBGE, IDH-M fornecido pela Fundação João Pinheiro e, ainda, as relativas às últimas eleições municipais e estaduais oriundas do TRE.

Outra ação de impacto promovida pela Subsecretaria da Casa Civil foi a disponibilização do Sistema Integrado de Acompanhamento de Projetos e Proposição de Leis (SAIPLE), via Web, de todo o processo relativo à apreciação dos projetos de lei, desde sua apresentação ao Poder Legislativo até a sua transformação em proposição de lei e, ainda, a análise final desta por parte do Executivo Estadual.

*SAIPLE – Sistema
Integrado de
Acompanhamento
de Projetos e
Proposições de Leis*

No âmbito interno, a formalização legal da Assessoria de Gestão Estratégica, proporcionando uma nova política de TICs na Segov, fortaleceu sistemas corporativos e integrados, rediscutindo fluxos internos e planejando ações racionais de modernização institucional.

A Subsecretaria de Comunicação Social (Secom) deu continuidade à implementação da política de comunicação social do Governo de Minas, em consonância com os marcos legais e as estratégias governamentais. Conforme documentado no Acordo de Resultados da Secom, foram realizadas ações de apoio de comunicação a diversos projetos estruturadores. Buscou-se também reforçar e consolidar o esforço para consecução dos objetivos de comunicação traçados desde o início desta gestão, que em linhas gerais são: criar e fortalecer o senso de cidadania na comunidade; posicionar a administração estadual em relação às suas competências e valores; informar e manter canais permanentes de comunicação com o cidadão; posicionar a população do Estado em relação aos serviços prestados pela Administração Pública.

Merece destaque a convocação pelo governador do Estado, com coordenação pela Secom, da primeira Conferência Estadual de Comunicação, etapa preparatória à Conferência Nacional de Comunicação. O evento foi realizado em novembro de 2009 nas dependências da Assembleia Legislativa

*1ª Conferência
Estadual de
Comunicação*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

de Minas Gerais, com a participação de cerca de 450 representantes da sociedade civil, empresários e poder público. Foram aprovadas 674 propostas relacionadas aos temas Produção de Conteúdo, Distribuição de Meios e Direitos Humanos e Cidadania. O apoio recebido pela Secom do presidente da ALMG e das equipes de Comunicação e Cerimonial da Casa foram decisivos para que a conferência alcançasse o pleno êxito.

Nas suas áreas-fim, jornalismo e publicidade, a Subsecom desenvolveu o sítio eletrônico Agência Minas (www.agenciaminas.mg.gov.br), referência no acesso ao noticiário (texto, foto, áudio e vídeo) das ações do Governo de Minas, o que proporciona aos usuários - profissionais de comunicação de todo o país e público em geral - o acesso fácil às matérias produzidas pelas assessorias de comunicação do Executivo, secretarias e autarquias. Fotos e todo o material disponível pelos núcleos de TV e rádio ficam disponíveis para download. Vale ressaltar que o envio das matérias produzidas esteve mais ágil durante todo o ano em função da transmissão via FTP dos núcleos para a Superintendência de Imprensa.

A Subsecretaria, por meio da Superintendência Central de Imprensa, manteve a interiorização do noticiário relativo às ações do Governo de Estado, ação consolidada a partir de 2007. A interiorização cumpre a meta estabelecida desde 2003 de priorizar a produção de matérias jornalísticas radiofônicas e televisivas para distribuição às emissoras de rádio e TV nas diversas regiões de Minas. O objetivo principal é levar aos cidadãos informações relevantes sobre as ações do governo, dentro do princípio constitucional de que os governos devem prestar contas de seus atos.

Em 2009, o Núcleo de TV foi transformado em Núcleo Multimídia, ainda mantendo a geração via satélite para as emissoras culturais e educativas do interior do estado. A novidade é a disponibilização do portal www.govmgnoticias.com.br que publica na internet todo o conteúdo produzido pelo Núcleo Multimídia. Agora as emissoras, incluídas as comerciais, mediante sistema de cadastramento, podem ter acesso às matérias de vídeo e descarregá-las para uso em seus noticiários. O volume de matérias produzidas e disponibilizadas tem se mantido em torno de cinco por dia. O material de áudio, também com base tecnológica digital, manteve em 2009 o número de 800 emissoras atendidas, sendo 240 ao vivo e 600 por meio do envio de matérias via internet/MP3.

Principais campanhas de serviços e prestação de contas realizadas durante 2009: IPVA - campanha informativa visando esclarecer aos proprietários de veículos automotores as datas de vencimento das parcelas do imposto. Também foi feita uma campanha específica para divulgar o imposto para caminhões. PRÊMIO LITERATURA - campanha informativa sobre o prêmio, concedido pela Secretaria de Cultura. ESTRADAS - campanha esclarecendo a população sobre os cuidados a serem tomados nas rodovias do Estado, durante o período de férias. CAMPANHA DO LEITE - campanha de divulgação do produto para incentivar o consumo do leite produzido no Estado. RESULTADOS - campanha institucional e de informação sobre os resultados obtidos pelo governo do Estado na área econômica, com a adoção de projetos e programas que incentivaram o crescimento de Minas. VOLTA ÀS AULAS -

*Principais campanhas
de serviços e
prestação de contas*

campanha esclarecendo a população sobre o início do ano letivo e informando ações relevantes na área de educação. Integra o calendário anual do governo. AIDS - campanha informativa para a prevenção e combate da doença. TUBERCULOSE - campanha informativa para a prevenção, combate da doença e a continuidade do tratamento. VACINAÇÃO IDOSOS - campanha informativa para a prevenção e combate da doença com a vacinação. INAUGURAÇÕES - campanhas regionalizadas de prestação de contas sobre as ações de governo com atuação específica nos municípios, como os programas Proacesso, Pro Hosp, Centro Viva Vida, UBS, Proaero, Lares Geraes, entre outras. TURISMO - campanha institucional para divulgar os destinos turísticos de Minas Gerais para os diversos públicos consumidores e para o público segmentado (trade). SUPERAGRO - campanha para salientar as oportunidades do setor do agronegócio em Minas Gerais, em exposição na feira. MINAS OLÍMPICA - campanha de divulgação dos jogos estudantis. CADASTRAMENTO ESCOLAR - campanha informando aos pais sobre a importância e a necessidade do cadastramento de seus filhos em idade escolar, para que o estado possa disponibilizar as vagas e possibilitar matrículas em escolas próximas às residências. Integra o calendário anual do governo. FEBRE AFTOSA - campanha informativa sobre as datas de vacinação do rebanho mineiro na erradicação da doença. COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL E À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA campanhas de sensibilização da população com o intuito de combater a violência doméstica e abusos sexuais contra crianças e adolescentes. A campanha teve veiculação gratuita na mídia. DENGUE - Campanha informativa de prevenção e combate ao mosquito transmissor da doença. INFLUENZA A - campanha informativa de prevenção e combate à doença. ANTÔNIO CARLOS - campanha de prestação de contas sobre a obra, em Belo Horizonte. BALANÇO - campanha de prestação de contas enfocando os projetos, medidas e ações do governo nos principais setores de atuação, com o objetivo de incrementar o desenvolvimento em todas as regiões de Minas. As campanhas são realizadas semestralmente.

A Subsecretaria de Assuntos Municipais (SUBSEAM) apresentou resultados referentes aos programas e às ações desenvolvidas, com a celebração de convênios pelo PADEM (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Municipal), objetivando o desenvolvimento dos municípios com o repasse de recursos, a fim de suprir a demanda local e garantir a adequada utilização dos recursos provenientes das emendas parlamentares. Em 2009 deram entrada na casa, até 24 de novembro, 739 processos, totalizando um repasse voluntário de R\$ 34.493.000,00 de indicações parlamentares. Consequentemente, o setor de Prestação de Contas atendeu 100% dos processos recebidos em prazo legal.

*Programa de Apoio
ao desenvolvimento
municipal*

A SUBSEAM atua, também, na elaboração de “Projetos Especiais”. Atualmente, 07 (sete) projetos foram desenvolvidos: “Mais Minas”, “Lixo Sustentável”, “Programa Integração”, “Adolescente Ligado”, “Cidade Digital”, “Parceria SUBSEAM/DETEL”, “Capacitação de Servidores Municipais”.

O Curso de Capacitação de Servidores Municipais tem como objetivo capacitar os servidores em relação aos processos de celebração de convênios e de prestação de contas, buscando melhorias na montagem dos processos. Em

*Curso de capacitação
de servidores
municipais*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

2009, o curso atingiu sete regiões de planejamento, capacitando 210 municípios e 819 servidores.

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DE MINAS

O Escritório de Representação do Governo de Minas em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, cumprindo suas funções de representar e defender os interesses do Governo do Estado, acompanha programas e projetos dos órgãos federais objetivando assegurar a captação de recursos adicionais para o Estado.

IMPrensa OFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IOMG)

A Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais tem como missão institucional publicar os atos e ações dos poderes do Estado e atender à sociedade com produtos e serviços de qualidade. Por ser o órgão responsável pelas publicações oficiais do Estado, a IOMG tem como mais importante e desafiadora meta a implementação de rede de infraestrutura tecnológica moderna e eficaz que possa garantir a segurança das informações que transitam pela autarquia.

Investimento em
tecnologia

Minas Gerais
eletrônico

Neste sentido, a Imprensa Oficial vem realizando expressivos investimentos em tecnologia, tanto na modernização como na melhoria de sua infraestrutura. A implantação do “Sistema Diário”, para recebimento de matérias on line, editoração eletrônica e composição automatizada, contempla também módulos da área financeira com relação à emissão de DAES, notas fiscais e controle da arrecadação de receitas. Outra ação que merece destaque é a aquisição da ferramenta *Risk Manager*, que entre outras funções, possibilita a tramitação eletrônica, com segurança, das informações de grande relevância na IOMG. Cita-se ainda a implantação nesse ano da INTRANET e a reformulação do sítio eletrônico da autarquia, além de disponibilização do “Minas Gerais” gratuitamente a todos os seus usuários. O jornal eletrônico, em 2009, ganhou interatividade com o cidadão, facilitando, desta forma, o acesso às informações, o que permitiu registrar uma média mensal de 1,5 milhão de visitantes. A IOMG reduziu em 85% a produção do jornal ao migrar para a versão digital, diminuindo o descarte de resíduos e insumos gerados na impressão, com economia de 21 milhões de páginas/mês.

Com visão prospectiva e em conformidade com o binômio: MINAS AVANÇA, encontra-se disposto nas instalações da Imprensa Oficial moderno Datacenter, certificado pela marca de segurança ABNT e NBR 15247, considerada hoje a mais ampla certificação. Conta com o mais alto nível de

proteção de Sala Cofre vigente no mercado mundial, ambiente alternativo para guarda de informações vitais, como bancos de dados, documentos confidenciais e históricos, backup ou qualquer outro material de alta importância operacional ou estratégica. Isso garante a segurança da informação, evitando a possibilidade de perda de dados que, por certo, trariam impactos negativos às instituições governamentais, pela inesperada descontinuidade, motivada por acidentes de qualquer dimensão ou natureza.

Na vertente de impressão gráfica, as metas dos indicadores de economia de aparas de papel e de matéria-prima do jornal “Minas Gerais” têm sido alcançadas com eficácia e eficiência. Em 2009, os contratos assinados com órgãos governamentais aumentaram significativamente com a captação de serviços gráficos de expressivos resultados, o que possibilitou aumento da receita.

O jornal “Minas Gerais” é uma forma segura de fazer chegar aos cidadãos o que realizam os poderes públicos. Também é essencial para as publicações das empresas de grande porte, que devem expor seus balanços e suas ações. A IOMG contribui para que todos aqueles que têm responsabilidade com a sociedade, sejam do setor público ou privado, tenham seus atos dotados de transparência e amplamente divulgados.

CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL DE MINAS GERAIS (CONSEA-MG)

Os objetivos do Consea-MG foram definidos em três eixos estratégicos visando à efetividade das políticas e ações públicas de Segurança Alimentar Nutricional Sustentável (SANS) em Minas Gerais. São eles: implementação e consolidação do Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SISAN); formação, comunicação e mobilização; monitoramento das políticas e ações públicas de SANS.

Esses eixos nortearam a atuação do Consea-MG, favorecendo a participação e promoção em, plenárias estaduais e regionais, seminários estaduais e regionais, publicações, encontros e oficinas municipais, reuniões temáticas de monitoramento e mobilização social. Concomitantemente, articulação com outras secretarias, órgãos governamentais e movimentos sociais com objetivo de mobilização social para fortalecimento das ações de SANS. Pelos indicadores observaram-se avanços nas regiões Norte, Jequitinhonha, Mucuri e Zona da Mata III (região de Juiz de Fora).

O Programa de Promoção do Direito Humano à Alimentação e à Segurança Alimentar e Nutricional (PRODHASAN), em execução mediante convênio firmado entre Segov e o MDS, está beneficiando associações comunitárias e de agricultores familiares em várias regiões do Estado. O acompanhamento sistemático do Programa Leite Fome Zero – Um Leite pela

*Programa
PRODHASAN
convênio com MDS*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Vida, executado pelo Idene, vem apresentando resultados significativos no combate à desnutrição de crianças e gestantes, sendo renovado por mais um período. Destacaram-se ainda a interlocução entre as Secretarias de Estado da Saúde (execução do SISVAN) e Educação (execução do Programa da Alimentação Escolar).

Dentro das ações promovidas destacam-se as seguintes: reedição da cartilha “Orientações para uma política Municipal de SANS”; execução das ações do Centro de Referências em SANS em parceria com as Instituições de Ensino Superior de Minas Gerais; oficinas de capacitação para gestores e agentes sociais em SANS no âmbito regional, municipal e estadual; seminário “CONSEA-MG 10 Anos: realizando o direito humano à alimentação; diagnóstico sobre a segurança alimentar e nutricional dos povos indígenas de Minas Gerais, em parceria com o COPIMG; seminário sobre a construção de indicadores de SANS em parceria com entidades da sociedade civil e instituições de ensino superior.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS (LEMG)

A Loteria do Estado de Minas tem por finalidade por meio da exploração de jogos lotéricos no âmbito do Estado , gerar recursos e destiná-los à promoção do bem-estar social ou a programas das áreas de assistência, desportos, educação , saúde e desenvolvimento social.

Nesse contexto a Loteria do Estado de Minas Gerais destinou em 2009 R\$ 2,1 milhões à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE) .

Dentre outras ações empreendidas que visam a otimizar recursos dessa natureza , destacam-se: a manutenção da política de redução de custos da autarquia em consonância com os limites previstos nos indicadores de racionalização de gastos constantes do Acordo de Resultados 1ª Etapa 2009 ; publicação de Edital da Concorrência Pública Internacional LEMG 001/2009 que se constitui na outorga da concessão dos serviços de implantação e operação de Jogos do Sistema On-Line / Real Time , no Estado de Minas Gerais, viabilizando, tanto o crescimento na geração de recursos como a de sua destinação à promoção do bem-estar social.

*R\$ 2,1 milhões
destinados à área
assistencial em 2009*

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEMAD)

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), como coordenadora das ações setoriais do Estado relativas à proteção e à defesa do meio ambiente, recursos hídricos e articulação das políticas de gestão dos recursos ambientais para o desenvolvimento sustentável, tentou, ao longo de 2009, melhorar os indicadores ambientais no Estado de Minas Gerais.

Em relação aos projetos estruturadores, foi elaborado o projeto executivo e o levantamento de custos acerca da implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Sabará. Houve eliminação de 74 lançamentos irregulares de esgoto, interligando-os ao sistema da Copasa. Também foram implantadas/ampliadas estações de tratamento de esgotos nos municípios de Belo Horizonte, Confins, Lagoa Santa, Matozinhos, Nova Lima, Ribeirão das Neves, São José da Lapa e Vespasiano. Em parceria com a Emater, foram implantadas 134 bacias de captação de água. Também foram implementadas ações do programa de saneamento ambiental para o Ribeirão da Mata. Com o propósito de conscientizar as populações ribeirinhas da bacia do Rio das Velhas, a Semad participou da Expedição FESTIVELHAS. Houve três seminários de educação ambiental para a comunidade e um workshop técnico-científico sobre indicadores de sustentabilidade da bacia do Rio das Velhas. Foram ainda produzidos vídeos educativos e 20 mil cartilhas sobre as atividades desenvolvidas na área de abrangência do Rio das Velhas. Foi elaborado o diagnóstico das ações de saneamento sob responsabilidade de municípios fora da concessão da Copasa e o projeto estrutural para o município de Sabará.

*Eliminação de 74
lançamentos
irregulares de esgoto*

No âmbito dos projetos associados, publicou-se Relatório de Sustentabilidade 2008, que adota as diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI) e fornece base sólida de informações para que decisões relacionadas à consecução de políticas públicas sejam tomadas. Foi instituída parceria com o Ipead no intuito de mapear os processos do Sisema, bem como identificar os problemas que têm contribuído para diminuir a eficiência da gestão administrativa, promovendo a reorganização administrativa no sistema. Foi também elaborado e implantado um módulo único do Siam - BDA, que é um Banco de Declarações Ambientais responsável por conter todas as informações ambientais do Estado. Outra ação importante foi a integração física das unidades regionais do Sisema (Supram - Semad, Escritório Regional - IEF, Núcleo Igam) nos municípios de Ubá, Uberlândia, Unaí, Montes Claros e Divinópolis. Destaca-se também o início das obras para integração física das entidades do Sisema no município de Varginha.

*Integração física das
unidades regionais do
Sisema*

Ao longo do ano foram ministrados nove cursos relativos à educação ambiental em cidades das regiões Sul, Norte, Alto Jequitinhonha, Alto São Francisco, Triângulo, Zona da Mata, Leste e Noroeste de Minas. Além disso, foram estabelecidas parcerias por meio de edital para oito projetos com ONGs, cujo objetivo é apoiar a melhoria da gestão ambiental no Estado. Foi ainda implantado projeto relativo ao ensino a distância para facilitar o alinhamento

de recursos humanos, a capacitação e o desenvolvimento do servidor no âmbito do Sistema Estadual de Meio Ambiente.

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (IEF)

O Instituto Estadual de Florestas tem por objetivo propor e executar as políticas florestais de pesca e de aquicultura sustentável. Com ações em diversos programas, busca contribuir para o crescimento econômico dentro de uma visão de sustentabilidade às demandas socioambientais, implementando instrumentos de políticas públicas ambientais.

Nesse sentido, foi sancionada em 2009 a lei nº.18.365, que altera a legislação florestal no Estado de Minas Gerais, fixando os limites que reduzem progressivamente o consumo legal de produtos ou subprodutos originados da vegetação nativa de Minas Gerais, em especial o carvão vegetal. Esta lei institui ainda o sistema eletrônico de rastreamento do transporte dos produtos florestais.

*Regularização de 102
mil hectares*

No âmbito do projeto estruturador Conservação do Cerrado e Preservação da Mata Atlântica houve a continuidade dos processos de regularização fundiária em unidades de conservação. O IEF atingiu em 2009 a meta de aproximadamente 102 mil hectares regularizados e pôde, além de garantir a preservação do meio ambiente, promover o reassentamento das famílias que moram nessas unidades.

Atualmente, o IEF tem sob sua administração 77 unidades de conservação com infraestrutura mínima, incluindo-se sete parques estaduais abertos à visitação, turismo e pesquisa. Em parceria com a Universidade Federal de Lavras, foi criado o portal www.parquesdeminas.mg.gov.br, integrado ao programa Parques de Minas.

*Campanha de
prevenção a incêndios
florestais*

Na Campanha de Prevenção a Incêndios Florestais, em 2009, houve 12 caravanas de educação ambiental nos municípios de Poços de Caldas, Viçosa, Pedra Azul, Itacarambi, Januária, Rio Pardo de Minas, Grão-Mogol, Boa Esperança, São João del-Rei, Governador Valadares, Ouro Preto e Rio Acima. Também foram aplicados investimentos em infraestrutura, equipamentos, realização de 48 treinamentos de brigadas e atualização de 48 planos de prevenção de incêndio em unidades de conservação. Além disso, foi de grande importância a implantação da base de operação da força-tarefa em Viçosa.

Para atender as crescentes demandas relacionadas ao fomento florestal, o IEF, por meio da incorporação de atividades de silvicultura em propriedades rurais, estabeleceu várias parcerias com as associações de produtores, cumprindo a meta de 17.897 hectares plantados/recuperados, aliado ao projeto de proteção de nascentes e áreas de recarga hídrica, iniciado em 2009, que será ampliado com a adoção de mecanismos de pagamento por

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

serviços ambientais, previstos na Lei nº.17.727/2008 (Lei da Bolsa Verde), e regulamentado pelo decreto nº. 45.113/2009.

Na área de desenvolvimento tecnológico, o IEF publicou três periódicos relativos a resultados parciais de pesquisa sobre espécies nativas – candeia, baru e angico.

No âmbito dos projetos associados, o IEF deu continuidade ao Projeto Pandeiros por meio de parcerias com a sociedade civil e instituições públicas. Para alternativas de renda nos municípios de Bonito de Minas, Januária e Cônego Marinho, desenvolveu com a população local substitutos das atividades que degradavam o meio ambiente, como o carvoejamento de espécies nativas. Apoiou cerca de 200 famílias de 26 comunidades da região em várias ações ligadas à agricultura familiar, além de incentivar a organização comunitária e o cooperativismo. Nesse sentido foi criada a Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Pandeiros, além de centros comunitários de extrativismo e artesanato do cerrado nas comunidades de Mingu e Traçada. Também foram realizados vários cursos de capacitação nas comunidades de produção coletiva.

*Incentivo à
organização
comunitária e ao
cooperativismo*

Já as quatro edições da revista MG Biota, publicação de cunho científico do IEF, têm por objetivo divulgar o conhecimento acerca da biodiversidade mineira.

Em relação às ações de educação ambiental, o IEF realizou a campanha “Pesca Legal”, bem como ações aliadas à fiscalização, e implantou cinco projetos voltados para a piscicultura social em parceria com produtores de baixa renda dos municípios de Alvinópolis, São Domingos do Prata, Ibirité e Brumadinho, proporcionando assim renda alternativa para o pequeno produtor rural.

*Campanha “Pesca
Legal”*

Para dar continuidade ao que estabelece a legislação quanto a suas atribuições, o Instituto conta com 159 agências de atendimento em florestas, pesca e biodiversidade - Aflobios, 5 agências especiais, 5 centros operacionais, 43 núcleos operacionais e 13 escritórios regionais, totalizando 225 unidades de atendimento responsáveis por captar demandas na área ambiental em todo o Estado de Minas Gerais.

INSTITUTO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM)

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas, órgão gestor dos recursos hídricos do Estado de Minas Gerais, trabalha pela implementação da política pública de recursos hídricos – Lei nº. 13.199. Essa lei estabeleceu diretrizes gerais para a gestão das águas, criou o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos e definiu seus instrumentos de gestão.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Criação de 4 Comitês de Bacia Hidrográfica

Em 2009 foram criados quatro Comitês de Bacia Hidrográfica, totalizando 36 comitês coordenados pelo IGAM, com cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, do Rio Araguari e dos rios Piracicaba e Jaguari.

Iniciou-se a elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos, com término previsto para 2010, planos diretores de recursos hídricos para todas as bacias do Estado, além do cadastro de usuários da água, e o sistema estadual de informações sobre recursos hídricos. Destaca-se em 2009 o projeto para a implantação do Sistema de Monitoramento Hídrico e de Alerta de Secas no semiárido mineiro. O IGAM monitora atualmente 467 estações de amostragem e é de grande importância a ampliação da rede estadual com aquisição de três plataformas de coleta de dados que auxiliarão no monitoramento meteorológico feito durante todo o ano pelo SIMGE.

Merece destaque também o início da regularização de outorgas de lançamento de efluentes em corpos d'água superficiais de domínio do Estado, que começou pela sub-bacia do Ribeirão da Mata, inserida na bacia hidrográfica do Rio das Velhas.

Campanha de Regularização do Uso dos Recursos Hídricos de Minas Gerais

Em julho de 2009 foi encerrada a 1ª fase da Campanha de Regularização do Uso dos Recursos Hídricos de Minas Gerais – “Água: Faça o Uso Legal” -, que contou com 370 mil cadastros de usuários de água em todo o Estado, sendo promovidos 330 eventos de mobilização social que mostraram a importância da gestão dos recursos hídricos em 240 municípios. Foi iniciada a 2ª fase da campanha, mobilizando cinco bacias hidrográficas: dos rios Piracicaba/Jaguari, do Rio Pará, do Rio Dourados, dos rios Pomba/Muriaé e do Rio das Velhas.

Capacitação de técnicos do IGAM e da Polícia Ambiental

Dentro do Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos – PROÁGUA foram executadas, em 2009, além de ações de fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos, como a elaboração do Plano de Comunicação do Sistema de Recursos Hídricos do Estado e do o Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí, a capacitação de técnicos do Igam e da Polícia Ambiental. Além disso, tiveram continuidade as obras do Sistema Norte, que consistem na ampliação dos sistemas de abastecimento de água tratada das sedes municipais de Janaúba, Januária, Mato Verde e Rio Pardo de Minas, bem como na implantação de sistemas de abastecimento de água tratada e módulos sanitários em 63 localidades rurais situadas nesses municípios.

FUNDAÇÃO ESTADUAL E MEIO AMBIENTE (FEAM)

Em 2009 a Feam celebrou 20 anos de atividades, demonstrando, por meio de realizações, sua característica de inovação em gestão ambiental. Assim, foi lançado o livro institucional “FEAM: História e Memória”.

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Consolidando sua atuação focada nos aspectos de gestão ambiental estratégica, a Feam apresenta seus resultados organizados de acordo com os temas de sua estruturação programática: resíduos sólidos, solo, ar e energia e mudanças climáticas.

Alcançou-se a meta pactuada de 50% da população atendida com sistemas de disposição adequada de resíduos sólidos urbanos. No caso de resíduos sólidos industriais merece destaque, como subsídio para proposição de políticas públicas, a disponibilização do Inventário de Resíduos desdobrado para as atividades industriais e minerárias. O Índice de Produção Mais Limpa para as atividades industriais do Estado é lançado com vistas a orientar os setores público e privado nos planos para alcance de qualidade e sustentabilidade.

50% da população urbana atendida com sistemas de disposição adequada de resíduos sólidos

Na gestão de resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos destaca-se a realização do Seminário Internacional, com apoio do projeto 3RsPCs, do Centro Mineiro de Referência em Resíduos (CMRR) e da Microsoft, concluindo proposta de normatização coordenada pela Feam e encaminhada ao Conama para normatização nacional do assunto.

O programa Ambientação, atualmente presente em 54 instituições e 90 prédios, contabiliza importantes benefícios socioambientais. Em relação à coleta seletiva, cerca de 70 toneladas de resíduos foram encaminhadas para reciclagem, com geração de renda estimada em R\$1.500,00 mensais para as associações de catadores.

70 toneladas de resíduos encaminhadas para reciclagem

Em 2009 o Centro Mineiro de Referência em Resíduos disponibilizou duas turmas do curso técnico em meio ambiente com ênfase em Gestão e Negócios de Resíduos. Esta representa uma iniciativa inédita no Brasil, que tem seus recursos financiados pelo Programa de Educação Profissional (PEP).

Criação de duas turmas do Curso Técnico em Meio Ambiente com ênfase em Gestão e Negócios de Resíduos

Em relação à energia e mudanças climáticas, o lançamento do programa “Registro Público de Emissões de Gases de Efeito Estufa” configura importante iniciativa governamental no tratamento das questões relacionadas à intensificação do aquecimento global. Ainda nesse tema destacam-se os resultados de estudos de pré-viabilidade no contexto do projeto “Resíduo é Energia”, que visam à produção de energia elétrica a partir do resíduo sólido urbano, evitando dessa forma as emissões de gás metano de alto poder de aquecimento global. Foi identificado potencial de geração de metano nos aterros de Betim, Uberlândia e Contagem. Para o município de Contagem, que apresentou o melhor potencial, foi feita análise da pré-viabilidade técnica, econômica e ambiental para implantação de uma usina de geração de energia elétrica utilizando o gás metano. Foi elaborado também o estudo da viabilidade técnica, econômica e ambiental para instalação de uma unidade de tratamento térmico de resíduos sólidos urbanos, com geração de energia elétrica, para a região do sul de Minas Gerais.

No que se refere ao tema solo, foi divulgado o Inventário de Áreas Contaminadas, constituído pelas informações recebidas dos empreendedores, via Web, em módulo informatizado especialmente desenvolvido para esse fim. Merece destaque a elaboração e implantação do Programa Estadual de Gestão

Programa Estadual de Águas Contaminadas

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

de Áreas Contaminadas, que estabelece diretriz e define responsabilidades para todos os segmentos envolvidos com o tema, de forma alinhada com o Conama e com foco na proteção do ambiente e da saúde da população.

Em relação à qualidade do ar, foram identificadas áreas críticas de poluição por ozônio e material particulado a partir das melhorias implantadas (2008) na rede de monitoramento da qualidade do ar da RMBH. Para Betim foi estabelecido o Plano de Contingência, responsável por definir procedimentos para redução da poluição em períodos de condições meteorológicas desfavoráveis à diluição dos poluentes.

Além das atividades de fiscalização de rotina, foram registrados 76 atendimentos a acidentes ambientais. Trabalhando de forma matricial, em conjunto com o IEF e Igam, a Feam forneceu o apoio técnico e operacional para o planejamento e execução das operações integradas do CGFAI, contando com o apoio da Polícia Militar de Minas Gerais.

Nas atividades de monitoramento foi desenvolvido módulo específico, no Banco de Dados Ambientais (BDA), para recebimento de dados online referentes à Declaração de Carga Poluidora, importante subsídio para avaliações ambientais, setoriais e regionais. No contexto de suas funções de estratégias para gestão ambiental destaca-se a elaboração do “Plano de Ação para Sustentabilidade do Setor de Rochas Ornamentais - Quartzito São Tomé das Letras”, e a “Avaliação Ambiental do Setor de Siderurgia Não Integrada a Carvão Vegetal do Estado de Minas Gerais”.

*Atendimento a 76
acidentes ambientais*

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Tendo como referência o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) executou em 2009 sua missão de formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, visando ao desenvolvimento econômico, social e institucional de Minas Gerais.

Dentre as principais realizações ocorridas no gerenciamento do processo estadual de planejamento e orçamento, pode-se elencar a expressiva ampliação na regionalização das informações sobre programação e execução física e financeira no âmbito das etapas de elaboração e monitoramento do PPAG. Dentro desse escopo, merecem destaque os seguintes pontos: simplificação das rotinas de inserção de informações no módulo de planejamento do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (Sigplan), especialmente a partir da inclusão de funcionalidade de inserção de localizadores via importação de planilha padronizada; regionalização das informações de programação e execução relativas às transferências constitucionais e às despesas com pessoal e encargos sociais; e implantação, em parceria com a Secretaria de Estado de Fazenda, de mecanismo de regionalização da execução dos investimentos por meio do SIAFI. Nesse sentido, cabe ressaltar a ampliação do número de localizadores por ação de 4,97, na Revisão do PPAG – Exercício 2009, para 22,76 na Proposta de Revisão do PPAG – Exercício 2010. Esse incremento também é confirmado pela elevação do percentual de ações regionalizadas (considerando os dois documentos antes citados) de 53,84% para 74,86%, respectivamente.

Regionalização da execução dos investimentos

Elevação do percentual de ações regionalizadas

Em 2009, a revisão do PPAG contou com a capacitação dos técnicos do sistema estadual de planejamento e orçamento. Inovação igualmente importante ocorrida na revisão do PPAG se refere à eliminação das distorções orçamentárias decorrentes da duplicidade de ações das empresas dependentes no orçamento fiscal e no orçamento de investimento. Nesse quadro, a Emater, a Epamig e a Rádio Inconfidência apresentaram suas ações arroladas apenas no orçamento fiscal.

Capacitação dos técnicos do sistema estadual de planejamento e orçamento

No que tange ao processo de monitoramento do plano plurianual, destaca-se o aperfeiçoamento e a institucionalização do Manual de Monitoramento do PPAG, formalizando todas as regras e orientações necessárias ao acompanhamento quantitativo e qualitativo da execução física e financeira de todos os programas do plano. Ainda nesse processo, é possível ressaltar a implementação, em parceria com a Assembleia Legislativa, de audiências públicas para monitoramento e avaliação da execução dos programas estruturadores ao longo do exercício.

O ano de 2009 também foi marcado pela realização de seminários de capacitação de agentes municipais tendo em vista difundir a metodologia de elaboração, monitoramento e avaliação do PPAG. Esses seminários ocorreram nos municípios de Mantena, Diamantina e João Monlevade, contando com a participação de técnicos das respectivas associações microrregionais.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Geração de extrato
resumido de
alterações
orçamentárias via
Sistema
Orçamentário

A respeito do processo de programação e alteração orçamentária, destaca-se a implantação de funcionalidade para geração de extrato resumido de alterações orçamentárias via sistema orçamentário, facilitando sobremaneira o gerenciamento do processo. Além disso, ganha relevo a obtenção de informações detalhadas por item de despesa por ocasião da elaboração do Orçamento 2010, o que permitirá um controle muito mais efetivo da programação de gastos dos diversos órgãos e entidades da administração estadual.

Status
report

A Superintendência Central de Gestão Estratégica de Recursos e Ações do Estado (SCGERAES) promoveu o monitoramento intensivo dos 57 projetos estruturadores do governo do Estado no Sigplan, e, por meio da produção do *Status Report*, relatório mensal de situação dos projetos, com informações qualitativas e quantitativas, que a partir de 2009 passou a ser feito integralmente em versão digital em um portal *on-line*. Por esse instrumento, as equipes da diretoria controlaram ainda os recursos orçamentários dos projetos por meio de aprovações de cota, remanejamentos e gerenciamento dos convênios, visando ao aumento da participação dos projetos estruturadores no orçamento estadual, bem como à diminuição do número de remanejamentos e suplementações orçamentárias em tais projetos, garantindo o maior nível possível de investimento no orçamento estadual.

A Seplag também foi responsável por mensurar a taxa de execução dos projetos estruturadores, pactuada nos Acordos de Resultados ao longo do ano, bem como por elaborar critérios de flexibilização do cálculo da taxa de execução, que foram consolidados num decreto estadual. Como apoio ao enfrentamento da situação de crise fiscal, a equipe do GERAES auxiliou na otimização dos recursos orçamentários ao longo do ano, indicando possibilidade de reprogramação de despesas e remanejamento de recursos, a fim de garantir a continuidade das principais atividades do projeto, apesar da queda na arrecadação fiscal. O apoio foi fundamental no momento de elaboração da proposta de Lei Orçamentária para 2010 e revisão do PPAG, direcionando o planejamento para priorizar atividades fundamentais do governo.

Além das atividades descritas, foram produzidas quatro agendas positivas ao longo do ano, que consistem em um relatório das atividades mais exitosas do projeto para disponibilizar à governadoria, além de relatórios de municipalização de todas as atividades dos projetos estruturadores.

Celebração de acordos
de financiamento
internos e externos

A Superintendência Central de Coordenação Geral (SCCG), buscando coordenar programas governamentais estratégicos, promoveu o acompanhamento sistemático de projetos com características multissetoriais. Além disso, atuou na celebração de novos acordos de financiamento interno e externo para o governo estadual, com destaque para operações com o BIRD, BID e BNDES. A Superintendência elaborou e implementou a “Política Estadual de Captação de Recursos Nacionais 2009”, contendo as diretrizes e prazos para atuação perante os órgãos do governo federal ou para captação por meio de emendas parlamentares. A política definiu ainda regras para disponibilizar contrapartida estadual. Para fortalecer a captação via emendas parlamentares, é elaborado e apresentado anualmente à bancada mineira no Congresso

Nacional um portfólio de projetos, o qual visa direcionar recursos do Orçamento Geral da União para o atendimento de projetos de interesse comum. Em 2009 foram apresentadas emendas para projetos de 13 órgãos estaduais, totalizando R\$ 38 milhões captados. Destes, R\$ 22,2 milhões (58%) foram indicados para projetos do Portfólio 2009.

O “Calendário de Planejamento e Orçamento” destaca os principais eventos da área de planejamento e orçamento em 2009, de forma a facilitar o trabalho dos superintendentes de Planejamento, Gestão e Finanças (SPGFs). Neste sentido, cabe mencionar a realização de fóruns destinados aos SPGFs, nos quais são apresentadas experiências exitosas bem como divulgadas ações, estudos ou iniciativas que sejam de interesse comum e que possam ser disseminadas e compartilhadas pelos demais integrantes.

*Elaboração do
calendário de
planejamento e
orçamento*

Desde 2007, a Superintendência exerce o papel de supervisão e coordenação do Termo de Parceria celebrado entre a SEPLAG e a OSCIP Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais (CeMAIS), cujo objeto é a promoção da Governança Social no Estado de Minas Gerais. Dentre as ações desenvolvidas pela OSCIP com o órgão estatal parceiro, pode-se destacar o desenvolvimento e lançamento do portal “Conselhos MG” e dos sítios eletrônicos para cada um desses órgãos colegiados, a fim de estreitar a relação entre os conselhos estaduais de políticas públicas, o governo e a sociedade.

A Secretaria também disponibilizou o Sistema de Carreiras do Poder Executivo (Sicarpe), que permite aos usuários cadastrados obter informações sobre reajustes concedidos, tabelas atualizadas de vencimento básico e composição remuneratória inicial, bem como quantitativo de cargos de provimento efetivo por carreira e por órgão ou entidade.

A provisão de pessoas na Administração Pública, no que se refere aos cargos efetivos, tem o objetivo de recompor os quadros de pessoal dos órgãos e entidades. Em 2009 foram ofertadas 6.719 vagas em editais de concursos, sendo 4 concursos contemplando 5 carreiras, já homologados em 2009, e 4 concursos contemplando 8 carreiras, ainda em fase de execução. Com relação aos cargos comissionados, a Seplag procedeu à execução de três processos de certificação ocupacional: o 3º processo de certificação para dirigentes máximos das unidades administrativas de Planejamento, Gestão e Finanças, o 2º processo de certificação para dirigente de unidades de Recursos Humanos, e o processo de certificação para formação de banco de potencial para a função de dirigente de unidades de Logística e Manutenção.

No que se refere ao processo de avaliação de desempenho, mudanças foram inseridas com a publicação do Decreto nº. 45.182, de 28 de setembro de 2009, segundo o qual, a partir de 2010, tanto a avaliação especial de desempenho quanto a avaliação de desempenho individual terão duas modalidades: a avaliação qualitativa, com base nos critérios estabelecidos, e a avaliação quantitativa, com base nos resultados pactuados na segunda etapa do acordo de resultados. A qualitativa será uma avaliação em 180º, em que o gestor, avaliado pela sua chefia imediata, fará uma autoavaliação, além de ser avaliado por membros de sua equipe. Além disso, houve definição de um novo modelo de gestão do desempenho por competências e o mapeamento das

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

competências essenciais requeridas para os servidores de quatro secretarias: Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Fazenda; Planejamento e Gestão; Saúde.

PDG
Minas

Houve intenso programa de treinamento em informática – Pades Único de Informática -, que ofereceu oito modalidades de cursos em 26 municípios de Minas Gerais, gerando uma economia de recursos de aproximadamente 20% do valor de cada vaga ocupada, e 730 gestores públicos participaram do Programa de Desenvolvimento dos Gestores Públicos (PDG Minas), constituído de aportes conceituais e práticas vivenciais dos comportamentos, habilidades e atitudes requeridos para ampliar a performance dos gestores. O governo firmou também 19 convênios com instituições de ensino superior com o objetivo de beneficiar os servidores estaduais e seus dependentes, facilitando o acesso à educação superior por meio de descontos nas mensalidades que variam entre 10% e 30%.

Na área de perícia médica e saúde ocupacional, as principais ações referem-se à capacitação de professores no uso correto da voz, realização de exames médicos de saúde ocupacional, perícias ambientais, treinamentos médicos e administrativos, além da implantação de metodologia de análise da satisfação do usuário com o serviço prestado nas unidades periciais do Estado. O Programa de Exame Médico de Saúde Ocupacional (PEMSO) examinou 4.220 servidores até novembro de 2009. Este programa disponibiliza ao servidor público efetivo a realização de exames laboratoriais e clínicos com o intuito de prevenir problemas de saúde.

Programa de
Saúde Vocal

No âmbito do Programa de Saúde Vocal, 5.215 professores foram capacitados no uso correto da voz. Para universalizar o acesso ao programa, a superintendência, em parceria com a SES, produziu o DVD de Saúde Vocal. Após assistir ao DVD, os professores da rede estadual realizam uma avaliação pela internet, em sistema desenvolvido especificamente para esse objetivo. Sendo aprovados, recebe-se um certificado de capacitação.

A SCPMSO implantou, nas 28 unidades periciais, sistemática de avaliação da satisfação do usuário com o serviço prestado. Essa metodologia visa implementar medidas para melhoria e manutenção da qualidade do atendimento.

Em relação à manutenção da Seplag no interior, 25 unidades regionais prestaram serviços de vistorias de bens móveis e imóveis, considerando-se tanto os bens de propriedade do Estado quanto os provenientes de dação em pagamento. Todas as regionais prestaram serviços de perícia médica e, quando solicitadas, realizaram exames pré-admissionais. Estas organizaram também eventos de capacitação de servidores para redução do consumo de água e de energia elétrica. As 11 regionais que possuem comissões processantes instruíram processos de correção administrativa, cumprindo convênio celebrado entre a Seplag e a Auditoria Geral do Estado. Em 16 regionais, comissões de credenciamento de fornecedores descentralizaram a prestação deste serviço, o que beneficia empreendedores e fornecedores de todo o interior de Minas. Por fim, todas as 25 regionais recadastraram

servidores inativos, tanto em suas instalações quanto em domicílio, quando solicitadas pelos parentes do aposentado.

O projeto estruturador Governo Eletrônico e o programa Governança Eletrônica, pertencentes à área de resultado “Qualidade e Inovação em Gestão Pública”, resultaram em um conjunto de ações que aprimorou a qualidade dos serviços prestados e o acesso aos cidadãos e empresas. Uma ação central desse projeto é a execução da nova política e modelo de gestão de tecnologia da informação e comunicação (TIC), que estabeleceu o planejamento estratégico de curto e médio prazo para o setor de tecnologia e informação de Minas Gerais.

*Projeto estruturador
Governo Eletrônico*

Em 2009 foram publicados instrumentos normativos necessários à organização da governança de TIC em Minas Gerais, tais como: a estrutura do Comitê de TIC, a Política de Segurança da Informação para o Poder Executivo, e o procedimento para aprovação de demandas de TIC durante a execução orçamentária.

Dentro da ação de ampliação progressiva dos serviços ao cidadão por meio da internet e outros recursos de TIC pode-se destacar a implantação de 22 terminais de autoatendimento nas Unidades de Atendimento Integrado (UAI). Esses terminais permitem o acesso a serviços *on-line*, como consulta à situação do veículo e emissão de extrato de multas. Além disso, os cidadãos estão sendo avisados do agendamento para carteira de trabalho e seguro-desemprego.

*Instalação de 22
terminais de
autoatendimento nas
Unidades de
Atendimento Integrado*

Foi elaborado o Modelo de Participação Popular em cinco componentes dos projetos estruturadores do Governo de Minas, e foi especificado um ambiente virtual para a operação dessas ações na internet. A criação de espaços virtuais de participação da sociedade nos atos do governo busca a melhor forma de integrar elementos presenciais e virtuais para produzir experiências bem-sucedidas e duradouras de engajamento do cidadão.

Na área de resultado “Investimento e Valor Agregado da Produção”, o projeto estruturador Descomplicar – Melhoria do Ambiente de Negócios visa facilitar as relações do Estado com as empresas, com os cidadãos e com o próprio Estado por meio da simplificação de processos, buscando a construção de um ambiente institucional adequado ao desenvolvimento da cidadania, dos negócios e dos investimentos privados. Em 2009, foram implantadas as unidades Minas Fácil de Uberaba, Juiz de Fora, Varginha e Governador Valadares, proporcionando aos empreendedores locais a simplificação do processo de abertura de empresas por meio da reunião em um único local dos diversos órgãos envolvidos no processo de abertura de empresas, como a Secretaria de Estado de Fazenda, a prefeitura, a Jucemg e o CBMMG. Com mais essas quatro unidades, já são 29 os municípios atendidos pelo programa que, de janeiro a outubro de 2009, beneficiou mais de 20 mil empreendedores. Atualmente, o prazo médio de abertura de empresas nas 29 unidades Minas Fácil é de 15 dias, mas em Belo Horizonte esse prazo cai para 9. Para 2010, a meta é de 10 dias naquelas unidades.

*Projeto estruturador
Descomplicar –
Melhoria do Ambiente
de Negócios*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

No que tange à transformação dos Postos de Serviços Integrados Urbanos – PSIU's – em Unidades de Atendimento Integrado - UAIs -, de janeiro a outubro, foram implantadas as UAIs em Muriaé, Patos de Minas, Teófilo Otoni e Pouso Alegre. No mesmo período, foram realizados cerca de 650 mil atendimentos nas 12 unidades em funcionamento, totalizando a recolocação profissional de mais de 13 mil trabalhadores.

Até o final de 2009 foram instaladas as unidades de Paracatu, Uberaba, Curvelo e Belo Horizonte (Praça Sete). Essa última, a maior UAI do Estado, com investimentos de R\$ 7 milhões, tem capacidade para aproximadamente cinco mil atendimentos por dia. A reforma prevê novo parque tecnológico, a ampliação do número de funcionários e a instalação de terminais de autoatendimento. Além disso, será implantado um moderno Sistema Integrado de Gestão do Atendimento, capaz de calcular o tempo de prestação de cada serviço, bem como realizar agendamentos.

Ainda no escopo do Projeto Descomplicar, diversos processos críticos de atendimento ao público foram simplificados, proporcionando ao cidadão redução de procedimentos, prazos, exigências e custos dos serviços prestados. Nesse sentido, foram disponibilizados novos serviços via internet na Secretaria de Meio Ambiente, na Secretaria de Fazenda, na Junta Comercial, na Vigilância Sanitária e no Corpo de Bombeiros. Ainda dentro do Projeto Descomplicar foi executada a implantação do Sistema de Informações de Segurança contra Incêndio e Pânico do CBMMG (Infoscip), a Certidão de Débito Tributário negativa on-line da SEF, e a simplificação do processo de solicitação de diárias, passagens aéreas e participação em eventos para os servidores do Estado.

Com o objetivo de ampliar a participação de micro e pequenas empresas no conjunto dos fornecedores foi realizado o Seminário Fomenta Minas. Organizado pela Seplag, em parceria com o Sebrae, o evento reuniu, nos dois dias, cerca de três mil pessoas, entre elas 600 empresários de Minas. Além disso, foi elaborado Tutorial Eletrônico orientando as MPEs sobre os procedimentos de compra realizados com a utilização do Portal de Compras do Estado, bem como treinamentos para as equipes do Minas Fácil e LIG-Minas.

A integração da máquina pública nas edificações da Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais (CAMG), inteiramente equipada para proporcionar condições ideais à execução do trabalho de todos os servidores, vai conferir à administração pública mais qualidade, agilidade e eficiência na prestação dos serviços. A condução desse projeto está sob responsabilidade de duas instituições públicas estaduais: a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), que financia e realiza a gestão das obras de edificação civil de todo o complexo, e a Seplag, que tem como metas a elaboração das estratégias de contratação de todas as classes de serviços necessárias ao adequado funcionamento da CAMG, e a definição do melhor modelo de operação, em termos de qualidade de atendimento, viabilidade legal e econômica.

A primeira etapa do projeto compreendeu o planejamento e desenvolvimento das estratégias de contratação para a Cidade Administrativa, com vistas à elaboração de instrumentos de contratação baseados nas melhores práticas de mercado e condizentes com as particularidades dos órgãos públicos estaduais. Esta etapa envolveu a elaboração de todos os editais, termos de referência, anexos, contratos, preços de referência e outros documentos necessários às contratações, abrangendo as classes de serviços identificadas como necessárias à migração dos 46 órgãos e entidades que serão transferidas para as três edificações do complexo. Assim, houve planejamento de estratégias relativas ao fornecimento de água, energia elétrica, saneamento básico, transporte de servidores e alimentação. A infraestrutura de rede e telefonia, microinformática (hardware e software), *service desk*, segurança da informação, bem como a organização da prefeitura da Cidade Administrativa (manutenção predial, sistema de combate a incêndio, gerenciamento de risco e seguros, controle de pragas, gestão de resíduos, logística de recolhimento do lixo, segurança, mensageria interna e externa) também foram estrategicamente planejadas. No exercício de 2009, foram realizadas 23 licitações, que resultaram em uma economia de R\$ 288 milhões (55% sobre os preços de referência), restando sete processos licitatórios.

Economia de R\$ 288 milhões a partir de 23 licitações

A segunda etapa, iniciada no segundo semestre de 2009, consiste no acompanhamento de todos os processos de licitação ainda não concluídos, bem como na supervisão da entrega e instalação dos equipamentos e implantação de todos os serviços adquiridos.

Com relação à modernização institucional, foram criadas duas autarquias em regime especial para integrar a administração indireta do Poder Executivo: a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, destinada ao planejamento, assessoramento e regulação urbana, e viabilizar instrumentos de desenvolvimento integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte; e a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais, com finalidade de fiscalizar e orientar a prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, bem como editar normas técnicas, econômicas e sociais para a sua regulação, no Estado.

Além disso, foi elaborado um Guia de Modelagem Organizacional para auxiliar os órgãos e entidades da administração direta, autárquica e fundacional em processos de estruturação e reestruturação organizacional.

Também foi realizada em 2009 a quarta edição do Prêmio Excelência em Gestão Pública. O prêmio tem como proposta estimular os servidores e empregados públicos na implementação de iniciativas de sucesso e na disseminação de novos conhecimentos em gestão pública, premiando trabalhos que contribuam para a melhoria na prestação de serviços públicos. Uma grande inovação foi a realização de visitas técnicas nas quais foram coletadas informações complementares para análise de viabilidade, situação da implantação dos projetos e constatação de resultados já mensurados. Outro ponto importante do prêmio foi a participação de municípios das diversas regiões de Minas.

Prêmio Excelência em Gestão Pública

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Ainda em 2009, a área central de modernização procurou estimular a modelagem de processos como tática para o alcance de resultados alinhados ao planejamento estratégico do governo mineiro. Por intermédio da coordenação técnica de projetos de melhoria, em parceria com as Equipes de Apoio a Gestão Estratégica dos órgãos e entidades, foi possível identificar demandas por modelagem, visando auxiliar no alcance de metas pactuadas nos Acordos de Resultados. O modelo consiste em gerar propostas de melhoria de processos que subsidiem o alcance das metas, buscando expandir a capacidade de gerir projetos de modelagem de processos no âmbito da administração pública estadual. Em 2009 foram capacitados 50 multiplicadores de 23 órgãos/entidades por meio de curso teórico-prático, ampliando, assim, o número de unidades capazes de conduzir projetos de modelagem de processos.

Projeto Estruturador
Choques Setoriais de
Gestão

No âmbito do projeto estruturador Choques Setoriais de Gestão, os objetivos das ações de pactuação da 1.ª e 2.ª etapas do Acordo de Resultados nos órgãos e entidades do Poder Executivo estadual foram superados, fortalecendo as políticas de pactuação e de remuneração variável vinculada ao alcance de resultados. Em 2009, foi a primeira vez que se completou o ciclo de avaliação de resultados por equipe, tendo em vista que, em 2008, cada unidade gerencial, como escolas, hospitais, unidades prisionais, pactuou nos Acordos de Resultados um conjunto específico de metas a serem cumpridas.

94% dos órgãos do
Poder Executivo
possuem metas por
equipe de trabalho
pactuadas

Em março de 2009 foram realizados os trabalhos das comissões de acompanhamento e avaliação (CAA) de 2.ª etapa dos acordos de resultados, que realizaram a avaliação de 3.037 indicadores e 4.739 equipes. Entre abril e maio foram realizados os trabalhos das CAAs de 1.ª etapa, quando foram avaliados cerca de 574 indicadores. O desempenho médio obtido pelos sistemas operacionais na 1.ª etapa do acordo foi de 77,5%, sendo que 58 órgãos/entidades com metas por equipe de trabalho estabelecidas, o que representa 94% do Poder Executivo estadual. O percentual de servidores com pactuação de metas por equipe foi igual a 99,70%.

Foi disponibilizado o site oficial www.acordoderesultados.mg.gov.br, por meio do qual é possível obter informações relativas ao Acordo de Resultados. Destaca-se a ferramenta de busca em que o servidor pode acessar as metas específicas da equipe em que trabalha. A equipe também participou do programa “Capacidades – Qualificação em Gestão Municipal” e do projeto “Gestão para Resultados Municipais”, contribuindo para capacitar os agentes públicos municipais na utilização das ferramentas de gestão que estão sendo empregadas pelo Governo do Estado para implementar o Choque de Gestão.

O governo mineiro tem, constantemente, investido em mecanismos de aprimoramento do modelo de parceria. Em relação aos termos de parceria foi instituído o Programa de Certificação em Boa Gestão (PCBG), que tem como objetivo precípuo assegurar que as entidades parceiras certificadas tenham condições de gerir a execução da política pública.

Programa Estado para
Resultados

Nas 13 áreas de resultados, o Programa Estado para Resultados (EpR) realizou comitês de resultados, gestão dos resultados finalísticos e gestão dos empreendedores públicos. No que tange à realização dos comitês de

resultados – reuniões de acompanhamento presididas pelo vice-governador – houve 59. Nessas reuniões são gerados planos de ação, monitorados pelo EpR por meio de um sistema de informações – atualmente acompanham-se 594 ações.

Em 25 de junho de 2009, na abertura da I Reunião da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação, lançou-se o primeiro volume de uma série anual de Cadernos de Indicadores. Esse documento visa criar um registro sistemático da carteira de indicadores finalísticos que orientam a gestão por resultados em Minas Gerais. O Caderno de Indicadores reflete o conjunto de 104 resultados pactuados com as diversas Secretarias de Estado por meio dos Acordos de Resultados. Coube ainda ao EpR apoiar a avaliação dos indicadores finalísticos referentes à 2008, bem como iniciar a pactuação destes referentes a 2010. O EpR continua em 2009 com oito avaliações de impacto de projetos estruturadores junto à FJP e à UFMG. Quanto a um sistema de monitoramento e avaliação, coube ao EpR apresentar o atual modelo mineiro na V Conferência da Rede Latino-Americana de Monitoramento e Avaliação, realizada em Bogotá, bem como realizar evento internacional com apoio da Fapemig para dialogar com as experiências de Colômbia, México e Estados Unidos.

*104 resultados
pactuados são
refletidos pelo Caderno
de Indicadores*

Manteve-se toda a sistemática de seleção, alocação, desenvolvimento e avaliação dos atuais 73 empreendedores públicos alocados. Em 2009 foram avaliadas 79 pessoas, preenchidas 30 vagas e realizados 10 eventos de desenvolvimento. Destaca-se a reunião de desenvolvimento que discutiu as perspectivas de inovação, estratégia e gestão de recursos humanos no setor público.

Por fim, ainda coube no âmbito da operacionalização do Programa Estado para Resultados forte apoio à implementação do projeto Copa 2014, que passou a ter em 2009 um núcleo gestor e um comitê executivo para o devido encaminhamento de suas ações. A partir de 2010, classificado como estruturador, considera-se prioridade do governo mineiro.

A Superintendência Central de Administração de Pessoal (SCAP) realizou as alterações necessárias no sistema de processos de aposentadoria do Estado de Minas Gerais visando adequá-lo à nova sistemática de análise e tramitação adotada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG). Ainda em convênio com o TCE, iniciou-se novo módulo para contagem automática de tempo de aposentadoria dos servidores estaduais. O novo módulo, SIGAP, será parte integrante do SISAP, que é o sistema responsável por gerenciar todo o histórico dos dados pessoais, funcionais e financeiros dos servidores da administração direta e indireta do Estado de Minas Gerais.

*Aperfeiçoamento no
sistema de processos
de aposentadoria*

Outro ponto que merece destaque na ação da SCAP foi a identificação de 16.054 casos de inconsistência na folha de pagamento dos servidores estaduais (dados até outubro/2009). A análise e acerto destes casos permitiram maior efetividade do sistema de pagamentos. Foi realizado, também, em outubro/2009, o pagamento do prêmio produtividade no valor de 302 milhões de reais a 297.067 servidores do Estado.

Com o intuito de simplificar o processo de taxação de informações no SISAP, estão sendo desenvolvidas rotinas que agilizam a concessão de benefícios e diminuem os custos dos processos. A implantação da automatização dos processos de progressão dos servidores que terminam seu estágio probatório é um destes exemplos. Tal rotina permitiu que os benefícios auferidos fossem disponibilizados ao servidor sem a dependência de lançamentos das unidades de pessoal dos órgãos. Ainda, a taxação das folhas de frequência via *web* teve seu desenvolvimento iniciado em 2009, e deverá estar em pleno funcionamento em 2010. Isto eliminará diversos gastos correntes com o aperfeiçoamento dos controles de presença nas unidades descentralizadas dos órgãos, principalmente na Secretaria de Educação.

O Portal do Servidor, responsável por disponibilizar os dados funcionais que são alimentados pelas unidades de pessoal dos órgãos via *web*, foi reestruturado visando facilitar a navegação e dar maior agilidade às consultas efetuadas pelos servidores.

O Portal de Compras concentra informações a respeito dos procedimentos de compras de Minas, que são disponibilizadas para qualquer compra por pregão, em tempo real. Atualmente, todas as informações das compras do Governo de Minas, inclusive de contratações para obras públicas, estão reunidas no portal de forma a facilitar o acesso a fornecedores e a cidadãos, o que permite o controle de todo o processo.

A política de compras eletrônicas do Governo de Minas foi apresentada como destaque na III Conferência Global de Compras Eletrônicas Governamentais, que se realizou em Washington, em novembro, promovida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), pelo Banco Mundial, pelo Banco Asiático de Desenvolvimento, e pelo Banco Africano de Desenvolvimento. A secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Renata Vilhena, participou de painel relatando a experiência do Estado na implantação do sistema de compras eletrônicas, bem como a evolução, a estrutura, e os ganhos gerenciais obtidos a partir de sua introdução, além de apresentar *case* do projeto sobre Gestão Estratégica de Suprimentos. Participaram do encontro representantes governamentais e especialistas de compras eletrônicas governamentais de mais de oitenta países.

Dentro das ações do projeto estruturador Qualidade do Gasto foi contratada empresa de consultoria para elaboração de um modelo padronizado de planejamento e gestão de compras públicas nos órgãos que serão deslocados para a Cidade Administrativa. Este projeto, denominado Pré-Compra, está sendo desenvolvido pela consultoria junto à Diretoria Central de Licitações e Contratos. Foram entrevistados 32 órgãos e entidades. As informações obtidas foram confrontadas com os dados encontrados no Armazém de Informações do Siad.

Em 2009, iniciou-se o desenvolvimento da 2.^a onda do projeto GES – Gestão Estratégica de Suprimentos -, que envolve famílias de compras para implantação em 2010: frotas, diárias de viagem, material e equipamento hospitalar/odontológico/laboratorial, e serviços Prodemge (Tecnologia da Informação).

Política de compras
eletrônicas do governo
de Minas Gerais

Projeto Estruturador
Qualidade no Gasto

Em continuidade à modernização do Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços do Estado de Minas Gerais (SIAD), foram concluídas as novas versões dos módulos referentes ao processo de compra, pregão, cotação eletrônica, catálogo de materiais e serviços, e contratos, que foram disponibilizados, a partir de janeiro de 2009, como resultado da conclusão do Projeto de Implantação do “Novo Portal de Compras do Estado”. Foi realizado no primeiro semestre um programa de capacitação operacional aos usuários estratégicos e aos 35 multiplicadores que trabalham no planejamento e na execução das compras governamentais, bem como uma intensa divulgação dos novos procedimentos nas áreas táticas dos órgãos. Ainda no primeiro semestre, houve treinamentos em três regionais: Montes Claros, Pouso Alegre e Juiz de Fora. No segundo semestre foram feitos treinamentos em mais duas regionais: Governador Valadares e Uberlândia. Foram capacitados, ao todo, 254 servidores.

*254 servidores
capacitados para
executar as compras do
estado*

Os fornecedores do governo de Minas passaram a receber os avisos de licitações referentes à sua linha de fornecimento diretamente em seus celulares, por meio do serviço de mensagem SMS (short message service) com o objetivo de agilizar o acesso às informações.

A Seplag também tem atuado no planejamento, desenvolvimento e implantação de um sistema de controle patrimonial por código de barras integrado com o SIAD. Esse sistema visa facilitar o processo de identificação de bens móveis nos órgãos e entidades, propiciando maior controle na gestão do inventário, da Bolsa de Materiais e do módulo de Material Permanente.

A Bolsa de Materiais repassou 18.553 itens de material de consumo com um valor total (real) de R\$1.299.288 até 16 de novembro de 2009. Foram remanejados para órgãos e entidades do Estado 9.911 itens de material permanente, sendo deste total 4.747 itens repassados a escolas estaduais de diversas regiões mineiras (aproximadamente 50% do material permanente remanejado pela Bolsa de Materiais). Considerando um índice de depreciação de cerca de 40%, estima-se uma economia de mais de um milhão de reais com o remanejamento de bens permanentes pela Bolsa de Materiais.

Com relação à execução do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal, convênio celebrado com o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão para modernização da gestão e do planejamento, foram executados treinamentos, cursos e seminários constantes da Política de Desenvolvimento do Servidor; participação de servidores em processos de sindicância; contratação de empresa especializada para prestação de serviço telefônico fixo comutado (STFC) para a central única de atendimento; e participação da unidade de coordenação estadual em eventos e reuniões do programa.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)

A Fundação João Pinheiro (FJP) tem por finalidade avaliar políticas públicas, realizar estudos, projetos de pesquisa aplicada, formar e capacitar recursos humanos, prestar apoio técnico às instituições públicas e privadas, bem como coordenar o sistema estadual de estatística.

Com 40 anos de existência, a FJP atingiu sua maturidade e consolidou-se como uma importante instituição de apoio ao desenvolvimento e modernização administrativa do setor público. Com um quadro de servidores formado por profissionais qualificados, tem proporcionado as condições necessárias para atender com eficiência aos objetivos para os quais foi criada.

A Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho continuou sua atividade educacional de formação técnica e teórica de alto nível em assuntos relacionados à gestão governamental e à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. A qualificação de servidores em áreas específicas de conhecimento, visando a uma conduta propositiva e consistente com os princípios da gestão pública, resultou, em 2009, na titulação de 36 mestres em administração pública, na qualificação de 38 especialistas em diversas áreas estratégicas do governo estadual, na formação de 68 profissionais para atuar em gestão governamental, e na capacitação de 2.006 servidores públicos no Programa de Formação, Qualificação e Capacitação de Recursos Humanos.

Coordenados pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, foram realizados dois projetos de pesquisa, “Avaliações dos Centros de Referência da Assistência Social no Estado de Minas Gerais” e “Diagnóstico da situação dos abrigos para crianças e adolescentes em Minas Gerais” por meio do programa Estudos e Pesquisas em Gestão Pública. No programa Formação, Qualificação, Capacitação e Especialização registram-se a qualificação de 87 especialistas em áreas estratégicas do governo federal e estadual bem como a capacitação de 580 servidores do quadro de recursos humanos do Estado.

O Centro de Estudos de Políticas Públicas Paulo Camilo de Oliveira Penna desenvolveu 17 projetos de estudos, pesquisas, projetos e consultorias em políticas públicas, destacando-se a Pesquisa por Amostra de Domicílios de Minas Gerais, a qual visa subsidiar o modelo de gestão “Estado para Resultados”. Esta pesquisa tem como objetivo produzir informações que permitam responder às dificuldades atuais de mensuração de alguns indicadores, levantar informações individuais e das famílias em relação ao mercado de trabalho, bem como produzir dados variados relacionados à educação, saúde, empreendedorismo, gastos públicos, uso da internet, deslocamento entre cidades, entre outros. Também se destacam os nove projetos do programa Estudos e Pesquisas em Segurança Pública: o Acompanhamento da Conjuntura Criminal de Minas Gerais, a Avaliação da Implantação de Indicadores de Gestão Operacional da Polícia Militar de Minas Gerais na 13.ª Região de Polícia Militar, a Pesquisa sobre os atores do Sistema

*Capacitação de 2.006
servidores públicos
por meio do Programa
de Formação,
Qualificação e
Capacitação de
Recursos Humanos*

*Pesquisa por amostra
de domicílios em Minas
Gerais*

de Justiça Criminal no Brasil: Juizados Especiais Criminais em Minas Gerais, o Fluxo dos Crimes de Trânsito em Belo Horizonte (2008-2010), o Crime e Violência no Brasil - Banco Mundial (2009-2010), o Fluxo dos Crimes Violentos Contra o Patrimônio, a Análise Institucional do Sistema Prisional no Brasil, e Análise da Cultura das Organizações Policiais e a Integração das Polícias Civil e Militar.

Não menos importantes registram-se a construção e consolidação dos índices da Lei Robin Hood, do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS). Também foram realizadas a reorganização administrativa da Prefeitura de Nova Lima, a elaboração do estatuto e Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Magistério Público Municipal da Prefeitura de Nazareno, o Atlas da Educação, o Relatório Estadual dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), o Estudo sobre a Geração de Trabalho e Renda a partir da utilização dos mecanismos de incentivo à cultura de Minas Gerais, os diagnósticos dos setores audiovisuais em Minas Gerais, os musicais em Belo Horizonte, o Mercado da Terra na RMBH: estudo de caso no entorno do Aeroporto de Confins, a edição do livro 40 Anos da FJP, o levantamento de informações para o Plano Estadual de Habitação de Interesse Social (PEHIS), o Impacto do Turismo nas Finanças Municipais das Regiões Turísticas do Brasil, a Avaliação e Monitoramento do Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS-MG (PRO-HOSP), a avaliação do programa Minas sem Fome, e a avaliação do Programa Viva Vida.

Consolidação dos índices da Lei Robin Hood e do Índice de Desenvolvimento Humano

O Centro de Estatística e Informações, mediante o Programa de Coleta e Sistematização de Dados Estatísticos Primários e Secundários, ordenou a coleta, sistematização, revisão, geração e apresentação de indicadores referentes ao desenvolvimento de 11 projetos: Estatísticas Econômicas - Contas Regionais, Déficit Habitacional no Brasil - 2007, Publicações Perfil de Minas Gerais, Finanças Públicas, o Sistema de Informações em Estatísticas de Comércio Exterior, o Sistema de Informações em Estatísticas de Saúde, o Sistema de Indicadores Sociais, o Sistema de Informações em Demografia, o Acompanhamento dos Dados da RAIS e do CAGED, o Data Gerais e o Sistema Estadual de Informações sobre Saneamento (SEIS), com abrangência no território nacional, bem como no Estado e municípios de Minas Gerais.

Programa de Pesquisa de Emprego e Renda

Destacam-se também no âmbito do Programa de Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte a emissão de 16 boletins cujo objetivo é investigar a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho a partir de um levantamento amostral domiciliar sistemático sobre emprego, desemprego e rendimentos do trabalho na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Cumprir registrar ainda que os pesquisadores e professores dos Centros de Pesquisa e da Escola de Governo realizaram seminários de pesquisa, nacionais e internacionais, bem como participaram de eventos de destaque com apresentação de trabalhos, publicações em livros, revistas e periódicos de reconhecida importância.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSEMG)

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg), dentro da sua missão de contribuir para melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários, vem cumprindo metas cada vez mais desafiadoras na busca do atendimento às necessidades de seus usuários.

Destinação de todos os recursos adicionais ao interior

No exercício de 2009 todo recurso financeiro disponível foi investido na assistência à saúde dos beneficiários. O resultado mais importante alcançado foi a destinação de todos os recursos adicionais ao interior do Estado, melhorando muito a relação capital/interior que passou de 60/40 nos anos anteriores para 53/47 em 2009. Esse investimento permite o atendimento ao beneficiário mais próximo de sua residência, evita deslocamentos desnecessários causados com a concentração do atendimento na capital, além de gerar renda e postos de trabalho no interior.

Aderiu ao Registro de Preços (Seplog)

Em 2009, o Ipsemg aderiu ao Registro de Preços da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplog) para implantação da Central de Atendimento que permitirá aos beneficiários e credenciados a marcação de consultas e exames e solução imediata de problemas referentes a cadastro.

Reforma da Ala A do Hospital do Ipsemg

Foi iniciada a obra de reforma da Ala A do Hospital do Ipsemg para substituição da rede hidrossanitária e adequação geral de toda a área física envolvida, o que proporcionará maior segurança e conforto aos beneficiários e àqueles que prestam atendimento. No Laboratório do Hospital foi implementado um sistema que permite o acesso e a impressão dos resultados de exames via internet.

No Centro de Especialidades Médicas (CEM) foi feita a adequação das áreas físicas

No Centro de Especialidades Médicas (CEM) foi feita a adequação das áreas físicas e das equipes da Clínica da Dor e do Centro de Atenção Diária de Saúde Mental propiciando melhoria no atendimento e maior acesso aos serviços prestados aos beneficiários. Foi também implantado no CEM o ambulatório pré-anestésico que possibilita a redução no tempo de internação do paciente e a otimização dos leitos no Hgip. Visando fortalecer as ações do Programa de Promoção da Saúde foram instalados televisores exibindo filmes educativos com o objetivo de promover a qualidade de vida e prevenir fatores determinantes e condicionantes de doenças e agravos à saúde.

No interior do Estado o número de médicos, dentistas, clínicas, laboratórios e hospitais credenciados foi ampliado

No interior, o número de médicos, dentistas, clínicas, laboratórios e hospitais credenciados foi ampliado, proporcionando aos beneficiários maior acesso aos serviços de saúde por meio de procura direta.

Em 2009, o Ipsemg foi condecorado pelo Conselho Regional de Odontologia quanto ao Serviço de Atenção Odontológica Hospitalar, onde são atendidos pacientes cujas condições de saúde contraíndicam ou impedem a realização de intervenções no consultório odontológico ambulatorial.

A área de previdência implementou diversos programas, projetos e ações com o propósito de melhorar a satisfação dos beneficiários do Ipsemg. Dentre eles destacam-se o avanço no projeto de automatização da rotina de atualização de pensões dos beneficiários dos servidores falecidos antes de 2004. O projeto foi expandido em 2009 para todos os beneficiários de servidores da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF), do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), da Assembleia Legislativa e do próprio Ipsemg. Com o projeto, as revisões dos valores de pensão serão realizadas sem a necessidade de requisições ou apresentação de documentos pelos beneficiários. Além de tornar mais célere o processo, a automatização elimina possíveis incorreções de cálculo de benefícios, comuns em rotinas manuais. Considerando que todo o processo de atualização de pensão dos beneficiários de servidores que morreram depois de 2003 já é totalmente informatizado, aproximadamente 70% de todos os beneficiários de pensão do Ipsemg já usufruem do conforto de terem seus benefícios corrigidos automaticamente, observados rigorosamente os parâmetros estabelecidos pela legislação.

Avanço no projeto de automatização da rotina de atualização de pensões dos beneficiários dos servidores falecidos

Ainda em 2009 dois sistemas passaram a integrar o Sistema de Informação de Seguridade Social do Ipsemg: o Sistema de Seguros (Segu), que visa proporcionar maior segurança, controle e agilidade no pagamento dos benefícios de pecúlio e seguros, e o novo Sistema de Inclusão (INBE) que tem por finalidade tornar o processo de inclusão de beneficiários mais célere. Ambos os sistemas foram estruturados de forma integrada aos demais sistemas do Instituto, evitando-se a duplicação no lançamento de informações, e contam com ferramenta de tramitação eletrônica de documentos, o que concede maior transparência e rapidez à instrução dos processos, bem como possibilita seu acompanhamento pela internet.

O Fundo de Previdência do Estado de Minas Gerais (Funpemg) apresenta em 2009 um patrimônio de mais de R\$ 1,15 bilhão, o que corresponde a um aumento de cerca de 50% em relação ao exercício anterior. Vale ressaltar que os investimentos do Funpemg não foram afetados pela crise do mercado financeiro. Isso foi possível pela adoção de perfil conservador e de política de gestão ativa dos investimentos com foco na preservação do patrimônio e capitalização do ativo em níveis adequados ante o passivo atuarial futuro do fundo, garantindo-lhe sustentabilidade financeira.

Funpemg um patrimônio de mais de R\$ 1,15 bilhão

Na busca de maior diminuição de gastos públicos, o Ipsemg implementou o Sistema de Apuração de Custos, ferramenta que acompanha os custos de cada unidade. Dentre as realizações implementadas, destaca-se o projeto-piloto de Gestão de Custos que permite o controle do custeio por atividade e por meio de indicadores no Hospital do Ipsemg e na Gerência Odontológica.

Implementou o Sistema de Apuração de Custos

O Ipsemg realizou investimentos tecnológicos com o objetivo de prestar serviços de qualidade aos seus beneficiários, com destaque para a reestruturação da rede elétrica e lógica do Hospital Governador Israel Pinheiro, adequação do sítio eletrônico, de acordo com a resolução da Seplog, dando acesso ao catálogo da rede credenciada para os beneficiários.

Realizou investimentos tecnológicos

Neste contexto, o Ipsemg vem buscando a satisfação e segurança dos servidores ativos e inativos de Minas Gerais na prestação de serviços de saúde e previdência.

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (PRODEMGE)

Com o propósito de intensificar o apoio à administração pública em projetos estruturadores do governo, a Prodemge concentrou esforços em 2009 na adoção de medidas que privilegiam eficiência tecnológica e modernidade, a fim de fazer com que a companhia seja referência nacional em tecnologia da informação para a administração pública, por meio de soluções tecnológicas que atendam às necessidades do Estado de Minas Gerais e de seus cidadãos.

Coerente com esse objetivo, a Companhia promoveu a expansão da infraestrutura tecnológica e física do seu parque computacional, ações de qualificação tecnológica em hardware e software e, simultaneamente, continuou a investir na capacitação e valorização do seu capital intelectual, incentivando a criação das wikis e a realização de fóruns de atualização e reciclagem.

Com o governo estadual buscou ampliar a utilização do governo eletrônico, com ênfase na melhoria da prestação de serviços ao público e o aumento da confiança dos cidadãos nas instituições governamentais.

*Apoio à avaliação de
desempenho dos
projetos
estruturadores*

A partir do Projeto BSC–Seplag, a Prodemge adquiriu e customizou um sistema de gestão estratégica que tem por modelo o Balanced Scorecard – BSC. Esse projeto foi desenvolvido com o intuito de apoiar, em parceria com o programa Estado para Resultados, a avaliação do desempenho dos projetos estruturadores. O sistema já se encontra em funcionamento, gerando informações essenciais para o governo estadual acompanhar a realização de suas metas, o nível de eficiência do modelo de gestão adotado e a eficácia dos objetivos definidos.

*Projeto Prontuário
Eletrônico*

Atendendo à solicitação da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, o projeto Prontuário Eletrônico prevê a criação de uma base de dados central para o Registro Eletrônico em Saúde que permita a gestão e o controle das informações de saúde, subsidiando a SES/MG na definição de políticas de saúde pública. O projeto contará com sistemas privados, prevendo-se a integração da base única inicialmente a três mil Unidades de Saúde (US) em todo o Estado de Minas Gerais.

Outro projeto de grande envergadura, solicitado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e desenvolvido pela Prodemge, é o Projeto Sisema, o qual contempla um novo Sistema Integrado de Informações Ambientais (Siam), além de hospedar o

sistema atual, incluindo-se a administração do ambiente de produção, a garantia de acesso ao sistema pela internet e a migração de suas bases de dados.

Dentre os trabalhos que se destacam, a Reestruturação do Ambiente *Datacenter* foi desenvolvido no primeiro semestre de 2009 com o objetivo de atender à necessidade cada vez maior de ambientes de TI de alta disponibilidade para abrigar os ativos críticos de TIC do Estado. Para isso, foram adotadas todas as recomendações legais existentes no mercado mundial que garantem alto nível de proteção.

*Reestruturação do
Ambiente Datacenter*

Além disso, foi realizada uma atualização tecnológica do ambiente mainframe, mediante aquisição de equipamentos mais modernos e com maior capacidade de processamento e armazenamento.

Destaca-se também o Projeto ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*), reconhecido mundialmente como um conjunto das melhores práticas em gestão de serviços de TI. Sua implantação na Prodemge reflete o reconhecimento de que, cada vez mais, o governo estadual necessita do apoio consistente de TI para atingir suas metas e suprir sua necessidade de informações com qualidade. Os Programas de Melhoria Contínua foram projetados para que a Prodemge atinja um nível de maturidade em gerenciamento de serviços adequado a atender os requisitos de qualidade e eficiência dos serviços prestados. A Companhia tem investido sistematicamente, não apenas na revisão de processos e tecnologias, mas também em treinamento, divulgação contínua e aculturação de pessoas, que conta com o envolvimento de praticamente todo a sua equipe de funcionários. Este esforço vem sendo premiado por resultados compensadores para a Prodemge e para o Estado.

A Prodemge também implantou o modelo de gestão estratégica à luz do Balanced Scorecard – BSC, com utilização de uma ferramenta de acompanhamento de desempenho dos indicadores finalísticos. A avaliação do desempenho empresarial é realizada com base em uma metodologia de gestão estratégica, ancorada em quatro perspectivas: financeira, clientes, processos internos, aprendizado e crescimento, abrangendo todas as atividades da Companhia.

Em Segurança da Informação, para melhorar a efetividade dos projetos e processos relacionados ao gerenciamento corporativo da segurança em informática, implantou-se o Escritório de Segurança da Informação. A iniciativa privilegia, entre outros aspectos, a definição da estratégia de atuação dessa gestão, a responsabilidade da Prodemge na organização da gestão da segurança da informação, e as responsabilidades das pessoas e dos processos organizacionais existentes.

*Segurança da
Informação*

Assim, a Prodemge continua direcionando suas ações a fim de cumprir a sua missão de propiciar, por meio da tecnologia da informação, o desenvolvimento contínuo da administração pública do Estado de Minas Gerais.

MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A. (MGS)

A MGS é uma empresa pública da administração indireta do Estado de Minas Gerais, vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG), que atua na área de prestação de serviços administrativos e gerais aos órgãos e entidades da administração pública estadual.

Como empresa do ramo de terceirização, a MGS opera funções auxiliares e de prestadora de serviços, interagindo como parceira na estrutura administrativa do Estado. A empresa é responsável por elaborar planilhas de custos em conexão com a execução orçamentária do erário público e apresentar soluções em serviços de apoio técnico-operacional.

*Prestação de serviços
para 61 órgãos e
entidades da
administração pública
estadual*

Durante o exercício de 2009, a MGS prestou serviços para 61 órgãos e entidades da administração pública estadual, dos quais fazem parte autarquias, fundações, órgãos autônomos, condomínios, empresas públicas, sociedades de economia mista e Secretarias de Estado.

Com intuito de manter a parceria MGS/Estado dinâmica e fortalecida, foram agregadas novas frentes de serviço, que contaram com a presença da MGS em 146 municípios de Minas Gerais. Ao todo 14.382 empregados foram colocados à disposição do Estado em diversas regionais.

Foram efetuados investimentos no serviço Gestão de Documentos da MGS, uma área ocupada de 6.300 m². Essa área foi equipada com mobiliário, sistema de combate a incêndio, detector de fumaça, monitoramento interno e externo por meio de câmeras, postos de vigilância 24 horas e sistemas informatizados de última geração com 41.355 contêineres armazenados. Foi construída em 2009 uma sala de mídias totalmente equipada com controle de temperatura e umidade, conforme exigência do CONARQ, com capacidade para armazenar 440 mil microfilmes. Com a mudança dos órgãos e entidades para a Cidade Administrativa, a perspectiva de armazenamento é de 1.100.000 contêineres.

*Implantação da nota
fiscal eletrônica*

A MGS apresentou crescimento do faturamento na ordem de 15,93% em relação a outubro de 2008. Ao final de 2009 deverá atingir a cifra de R\$300 milhões de faturamento bruto, o que faz com que a empresa faça parte do grupo de acompanhamento especial pela Receita Federal do Brasil. Com a publicação da Lei 11.638/2007, que altera a Lei 6.404/76, em vigor a partir de 1.º de janeiro de 2008, a contabilidade e demais áreas passaram por diversas adaptações para o enquadramento nesta nova legislação. Assim, a MGS concluiu em 2009 a implantação da Nota Fiscal Eletrônica, atendendo a mais uma exigência do SPED.

Em parceria com a Seplag, a MGS está modernizando as Unidades de Atendimento Integrado (UAI) ao cidadão, visando dar maior agilidade aos processos. Essa atividade possibilitará o aumento da melhoria da qualidade dos serviços e, conseqüentemente, o aumento dos atendimentos de expedição

de documentos oficiais, encaminhamentos ao mercado de trabalho, inclusão digital, treinamento de mão de obra, entre outros benefícios colocados à disposição da comunidade. Foram implantadas quatro unidades, em Muriaé, Patos de Minas, Pouso Alegre e Teófilo Otoni, além de mais quatro com conclusão prevista ainda em 2009: Praça 7 – Belo Horizonte, Paracatú, Curvelo e Uberaba.

A empresa manteve a mesma postura na capacitação dos empregados, tanto na formação profissional quanto na reciclagem. No período de janeiro a outubro de 2009, a MGS treinou 1.510 empregados.

*Treinamento de
1.510 empregados*

POLÍCIA CIVIL

POLÍCIA CIVIL

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS (PCMG)

A Polícia Civil de Minas Gerais, órgão autônomo e permanente do poder público, subordinado diretamente ao governador do Estado e dirigido pelos delegados de polícia e diretores administrativos, tem por missão o exercício, com autonomia, ressalvada a competência da União, das funções afetas à polícia judiciária, de investigação e de apuração, no território estadual, das infrações penais - exceto as militares. Cabe à Polícia Civil de Minas Gerais, ainda, a preservação da ordem e da segurança, da incolumidade das pessoas e do patrimônio, exercendo, privativamente, as atividades de inteligência, medicina legal e criminalística, de registro e licenciamento de veículo automotor e habilitação de condutor, sendo também responsável pelo processamento e arquivo de identificação civil e criminal.

Preservação da ordem, da segurança, da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

O atendimento psiquiátrico oferecido aos policiais e integrantes do quadro administrativo é de grande importância para a Polícia Civil, e por isso a manutenção do bem-estar emocional é propósito e incumbência da Diretoria de Recursos Humanos (DRH) que organiza em todo o Estado de Minas Gerais cursos que dizem respeito a motivação profissional, relações interpessoais, atendimento ao público, entre outros, para 1.100 servidores das cidades de Belo Horizonte, Betim, Contagem, Uberlândia, Montes claros, Pouso Alegre, Uberaba, Januária e Guaxupé. Em termos de serviço de psicologia, 733 servidores foram atendidos e no de assistência social, 354. Além disso, há auxílio aos servidores que se encontram em acompanhamento médico, em processos de aposentadoria, em licença para tratamento de saúde e em outras demandas de cunho psicossocial.

Atendimento psiquiátrico aos servidores da Polícia

Já a saúde física está a cargo do Hospital da Polícia Civil (HPC), responsável pelo atendimento médico, odontológico, ambulatorial e fisioterápico dos policiais, servidores administrativos e dependentes. O hospital vem participando periodicamente de campanhas de vacinação com a Secretaria Municipal de Saúde, e, em parceria com o Ipsemg, promoveu o “Programa de Saúde do Policial Civil”, e o “Projeto de Interiorização na Região de Montes Claros”. Em conjunto com a Corregedoria Geral de Polícia, o HPC realizou palestras com orientações básicas no que tange à melhoria da qualidade de vida do policial. Equipes multiprofissionais proveem assistência médica nos locais de provas por ocasião dos concursos públicos de admissão aos cargos policiais, bem como onde realizadas as solenidades de formatura das turmas da Acadepol.

Tratamento da saúde física do servidor

Houve inaugurações da 9ª Área Integrada de Segurança Pública (AISP) de Venda Nova; da 105ª AISP de Pouso Alegre; da 25ª AISP do Bairro Eldorado em Contagem e da 23ª AISP do Bairro Ouro Preto, em Belo Horizonte. Foram construídos, ampliados e reformados o Instituto de Investigações, PPI (Posto de Perícias Integradas) de Betim, prédio do Deoesp e outras unidades policiais de Belo Horizonte, Jaíba, Lagoa da Prata, Santa Luzia, Poços de Caldas, Ponte Nova, Piui, Rio Piracicaba, Uberlândia e Ibitité. Foi inaugurada em Iturama, a 4ª Delegacia Regional de Polícia Civil com objetivo de fortalecer o “Cinturão de Segurança”, integrado pelas cidades fronteiriças do Estado. Foram executados

Projeto Áreas Integradas de Segurança

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

reparos nos imóveis locados pela PCMG na RMBH e reformados móveis mais antigos para reaproveitamento em 57 municípios no interior.

Para renovar o maquinário necessário à confecção de placas veiculares e modernizar a produção foi promovido, em 2009, um leilão de todo o acervo de máquinas obsoletas da Fábrica de Placas Montese da Polícia Civil, auferindo ao todo R\$201.000,00. Com esses recursos foi possível adquirir novas prensas visando à otimização do processo produtivo e economia de gastos na área de custeio, por tratar-se de equipamentos novos, de alta tecnologia e, portanto, de baixo custo de manutenção e operacionalização. Foram fabricados ao todo 4.083 pares de placas de veículos para vários outros órgãos do Estado (além da Polícia Civil).

Quanto à Seção de Bens Apreendidos, foi instituída uma comissão para a catalogação do material (20.359 objetos desvinculados de inquérito), com vistas ao seu encaminhamento ao Servas a fim de ser leiloado ou doado. Em breve, será implementado um software para registro de todo o objeto recebido em modo on line (gestão de material apreendido).

Com relação ao Projeto Estrada Real, foram promovidos dois cursos e um seminário visando à capacitação do policial que atua em cidades que margeiam a Estrada Real. Assim, os cursos de capacitação em Segurança Turística foram aplicados em Barbacena e Sabará, contando com a participação de policiais civis, militares e bombeiros, além de servidores municipais.

A formação dos profissionais da defesa social é estratégica para dotar os agentes de segurança de capacidade para dominar com excelência - em termos teóricos e práticos - o instrumental de trabalho necessário para que atuem de acordo com as novas e complexas demandas que a eles são determinadas. Por esse motivo, a Academia de Polícia é de relevante importância para introduzir os princípios norteadores de atividades ligadas à defesa e à proteção dos direitos do cidadão como prática comum e como participação profissional, social e política em um estado democrático de direito. Destacaram-se, no exercício de 2009, os cursos de formação policial (perito criminal, escrivão, delegado e agente de polícia) com 1.260 participantes, aperfeiçoamento policial e chefia policial, 6.802 participantes e, por fim, capacitação e treinamento continuados aplicados à investigação policial civil, 10.973 participantes. A Academia de Polícia Civil finalizou 2009 com mais de 19.300 servidores capacitados.

A seu turno, o Colégio Ordem e Progresso oferece aos filhos policiais e servidores não policiais ensino gratuito e de boa qualidade, e atende com eficiência às prerrogativas evocadas pelo Ministério da Educação, pois tem obtido elogiável desempenho. Tanto é que continua alto o número de matriculados (1.075 no ensino médio e 592 no ensino fundamental), totalizando 1.667 alunos. A baixa evasão no ensino médio (3 alunos) e fundamental (2 alunos) também comprova tal informação. Vale destacar que 130 alunos foram aprovados no vestibular e em outros concursos específicos.

No que diz respeito à parceria estado-município, houve a tramitação de 85 convênios de trânsito formalizados, seis novos termos de doação de bens

*Aquisição de novas
máquinas para a
fabricação de placas*

*Mais de 19.300
servidores
capacitados*

móveis e 225 contratos, tendo por objeto o fornecimento de alimentação aos presos, em unidades prisionais ainda sob a gestão da Polícia Civil, efetivados. Não obstante a SEDS passar a ser responsável pela elaboração, coordenação e administração da política prisional no Estado, por meio da custódia dos indivíduos privados de liberdade, promovendo condições efetivas para sua reintegração social mediante a gestão direta e mecanismos de cogestão. Contudo, ainda há casos de evidente conjugação de esforços mútuos, enquanto os efeitos da parceria se prolongam, mantendo a PCMG o ônus de algumas despesas até a concretização dos efeitos legais da transferência da responsabilidade operacional à SEDS.

85 novos convênios de trânsito formalizados

A Corregedoria-Geral de Polícia Civil, por sua vez, exerce um trabalho preventivo, consultivo e orientador, em parceria com as unidades tático-operacionais. A partir da publicação da Instrução Normativa nº 004/CGPC/08, as Subcorregedorias de Polícia Civil passaram a atuar de acordo com a esfera circunscricional de cada Região Integrada de Segurança Pública (RISP), nas áreas definidas na referida instrução, desconcentrando a função correccional no que respeita às infrações praticadas no interior do Estado. Desde então, a equipe da Corregedoria passou a visitar todas as Delegacias Regionais de Polícia Civil, ocasião em que foram ministradas palestras e debatidos os trabalhos e a sua atuação, oportunidade na qual também foi demonstrado a todos a importância da qualidade na prestação dos serviços de polícia judiciária e seus reflexos na sociedade. Outra inovação importante é a orientação e controle das atividades policiais quanto à detecção de condutas irregulares e as probabilidades de sua ocorrência, valendo-se de análise sistêmica e conjuntural que auxilie no aprimoramento do serviço prestado e na sua adequação às regras e preceitos vigentes. Nesse intuito, a conscientização dos servidores quanto aos seus direitos e deveres, bem como quanto às consequências dos desvios de conduta por eles praticados, tem por escopo imediato combater ou, no mínimo, reduzir a prática de transgressões disciplinares. O objetivo fundamental é, pois, fornecer à sociedade mineira um serviço de polícia judiciária não apenas satisfatório, mas digno de reconhecimento pela transparência e qualidade na sua execução.

A Coordenação de Segurança (Coseg), setor de inteligência da Polícia Civil, é também responsável pelas áreas de estatística criminal, captação de Informação, tecnologia da informação e análise criminal. A Coseg representa, pois, a única unidade estratégica na repressão à criminalidade, o que implica melhor monitoramento das ocorrências, a partir do trato com as informações e contrainformações, possibilitando um eficaz gerenciamento e acompanhamento da investigação policial, que se inicia na lavratura de inquéritos, nos termos circunstanciados de ocorrência, além de outros procedimentos. Visando aprimorar este trabalho de disseminação das informações tem havido intenso treinamento em cidades do interior, no que tange ao REDS/PC-NET, quando foram beneficiados os policiais de Curvelo, Sete Lagoas, Capelinha, Paracatu; Unaí e Diamantina. O treinamento quanto ao Projeto de Disseminação de Acessos foi ministrado para as unidades que integram o 7º Departamento: Divinópolis, Formiga, Pará de Minas e Bom Despacho. Foram, em suma, emitidos 67.487 procedimentos e relatórios. O raio de ação da rede PC-NET expandiu-se para os estados de Alagoas, Pernambuco, Acre e Amazonas, o que permite a troca de informações “on-line”

Inteligência Policial: coleta de informações para o combate ao crime

de forma célere, confiável e produtiva.

Cabe ao Departamento de Trânsito de Minas Gerais, mediante delegação do Denatran, entre outras incumbências, registro e licenciamento de veículos, planejamento, direção, normatização, coordenação, controle, fiscalização, supervisão e execução de serviços relativos ao trânsito e à formação de condutores, nos termos da legislação vigente. O Detran/MG expediu, até fins de 2009, 14.674.759 documentos referentes a veículos e condutores, que consistem em Certificados de Registro de Licenciamento de Veículo (CRLV), Certificados de Registro de Veículo (CRV) e Carteiras Nacionais de Habilitação (CNH). Houve o concurso “Motorista e Motociclista Padrão” além de cursos de capacitação para 618 servidores do órgão, por meio das instituições Senac/MG e Homosapiens Escola de Planejamento; a organização da abertura e execução da “Semana Nacional de Trânsito”; campanhas educativas veiculadas pela Rede Minas; parcerias firmadas com a Secretaria de Educação e Senac/MG. Na área de Educação de Trânsito a distância e presencial, foram utilizados 281 educadores em 84 municípios mineiros para consolidar, cada vez mais, a formação consciente dos futuros condutores bem como incentivar a mudança de comportamento daqueles que infringem a legislação de trânsito.

O Detran/MG, por meio da Divisão de Habilitação e Controle do Condutor (DHCC) e da Coordenação de Educação de Trânsito (CET), após a publicação do Decreto nº 44.714, de janeiro/2008, procedeu ao recadastramento de 1.647 Centros de Formação de Condutores (CFCs) no Estado a fim de incentivar, acompanhar e avaliar a eficiência dos métodos necessários à formação do candidato ao documento de habilitação. Buscou-se, desta maneira, a real situação administrativa e pedagógica dos CFCs, bem como novas tecnologias para o acompanhamento das metas estabelecidas, conforme dispõe a Portaria nº1.330/2008. Um importante marco para Departamento de Trânsito de Minas Gerais foi a implantação da prova eletrônica de legislação de trânsito, associada ao sistema biométrico de identificação do candidato, que permitiu maior confiabilidade aos procedimentos além de agilização no resultado, com excelente receptividade pelo público-alvo. Outra ação relevante no serviço de controle do condutor foi a inclusão do Processo Administrativo por Infrações (PAI) no PCnet, que contribuiu significativamente para agilidade na suspensão e cassação da CNH de condutores infratores.

Por sua vez, a Coordenação de Administração de Trânsito credenciou 23 pátios de recolhimento de veículos e 125 fábricas de placas espalhadas na região metropolitana e demais municípios do Estado. As inovações com a finalidade de reverter o elevado passivo existente nos pátios credenciados contabilizaram um total de aproximadamente 4 mil veículos leiloados, superando as metas estabelecidas pela direção do órgão.

Na Divisão de Registro de Veículos ocorreram diversos investimentos em sistemas eletrônicos, como controle da produtividade de servidores, reorganização e modernização do setor de atendimento, a fim de agilizar e conferir maior qualidade na prestação de serviço aos usuários do Departamento. Em parceria com a BHTRANS, o Posto de Atendimento

Avançado fez 3.757 atendimentos à comunidade belo-horizontina e credenciou 454 clínicas em Minas Gerais para a realização de exames de aptidão física e mental. Foram disponibilizados novos serviços no website do Detran e, na central de atendimento, microcomputadores para acesso ao referido sítio virtual, os quais contam com ajuda de atendentes. Adicionalmente, o autoatendimento nas unidades Sede, DRV e Ciretrans de Contagem contribuiu para a redução significativa do fluxo de usuários no Detran. Tais medidas possibilitaram a redistribuição de servidores para outras demandas urgentes. A meta é expandir essas funcionalidades para diversos pontos da capital mineira.

*Implantação do Posto
de Atendimento
Avançado*

Resgatando a otimização e a presteza dos serviços à comunidade, a Delegacia Especializada de Investigação de Furto e Roubo de Veículos Automotores – Deifra, fez a implementação do Pátio Seguro, que por meio do trabalho policial investigativo aumentou a eficácia e eficiência do processo de restituição dos veículos furtados e roubados aos seus proprietários. O Detran/MG em parceria com o Sindicato dos Corretores de Seguro (SINCOR), disponibilizou, para as vítimas de acidentes de trânsito e familiares, informações acerca do recebimento do seguro DPVAT nos casos de óbito, lesões corporais e despesas médico-hospitalares. O posto do funciona dentro da Delegacia de Acidentes de Veículos.

Investigação de crimes é a mais tradicional atribuição confiada à Polícia Civil. O crime é um problema social e essa perspectiva deve ser considerada com imparcialidade a fim de emergir a correta avaliação da pretensão da vítima. Em uma sociedade de risco, sendo o crime um fenômeno social inextirpável, a pretensão de reparação, aqui, não pode referir-se ao status quo ante, como na pretensão da reparação civil, mas deve levar em conta valores de ordem pública que só encontram guarida no direito penal. É inadmissível que o policial civil, sujeito ativo na investigação criminal não acompanhe acadêmica e tecnicamente os avanços que a modernidade impõe. A investigação criminal tem significados mais amplos que com relação à simples elaboração de um inquérito policial, de um termo circunstanciado de ocorrência ou mesmo de um laudo pericial. Portanto, cabe à Polícia Civil, ressalvada a competência da Polícia Federal, o processo tácito de investigação criminal realizado a partir de um ciclo completo que tem início com o conhecimento da notícia de infração penal por quaisquer meios, desdobrando-se a partir de uma articulação ordenada dos atos notariais e afetos à formalização das provas em inquérito policial ou outro instrumento legal, dos atos operativos de minimização dos efeitos do delito e gerenciamento da crise dele decorrente, da pesquisa técnico-científica sobre a autoria e a conduta criminal, encerrando-se com o exaurimento das possibilidades investigativas contextualizadas no respectivo procedimento. Por fim, a trajetória se complementa no subsídio dado ao trabalho feito pelo Poder Judiciário e pelo Ministério Público por ocasião da repressão ao crime, recolhendo os agentes responsáveis pelos delitos, garantindo a ordem e a segurança pública. Neste panorama, foram instaurados 138.527 inquéritos policiais; 192.980 termos circunstanciados de ocorrência e 1.338.969 ocorrências policiais, além de outros procedimentos especiais do menor.

*Instauração de mais
de 130 mil Inquéritos
Policiais*

No âmbito da Polícia Técnico-Científica, especificação do Instituto

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*Foram processados
31.920 laudos
médico-legais*

Médico-Legal (IML), foram processados 31.920 laudos médico-legais. Como parte de suas atribuições, houve aproximadamente 230 exames psiquiátricos de pessoas sob custódia do Estado, atendendo a demanda judicial, implantação do Programa de Atendimento Médico-Legal às vítimas de agressão em postos próximos às Delegacias de Mulheres, bem como Centros de Referência para atendimento humanizado de mulheres vítimas de agressão sexual na capital e interior do Estado. Aconteceu a liberação médico-legal de cadáveres doadores de múltiplos órgãos diretamente do Hospital João XXIII mediante necropsia virtual em parceria com a FHEMIG e MG Transplantes. Outra realização do IML foi o atendimento a 474 famílias de desconhecidos pelo seu Serviço Social, quando do reconhecimento e sepultamento de cadáveres até novembro de 2009. O IML tem proporcionado efetivo apoio aos postos médico-legais da grande BH. Uma das novidades foi a implementação do software para localização de pessoas desaparecidas graças ao Sistema PCNet, com coleta de dados pelo Serviço Social do IML, além de projeto para liberação de corpos no prazo máximo de cinco horas, realização de necropsias no período noturno e Programa de Qualidade e Padronização dos Laudos de Perícia Médico Legal na capital e interior do Estado. Enfim, o Programa de Atendimento Permanente às vítimas de catástrofes ou emergências pela equipe de Antropologia Forense, utilizado pelo IML, é um dos instrumentos mais modernos para a identificação médico-legal.

*Uso da informação
para combater a
impunidade*

Quanto às perícias do Instituto de Criminalística, foi efetuado o cadastramento de imagens de projéteis e estojos no banco de dados Evofinder – Sistema de Identificação Balística. O equipamento permite que sejam feitas correlações entre os dados cadastrados ante a possibilidade do uso de uma mesma arma em eventos diversos. O banco de dados está centralizado na sede do Instituto de Criminalística – Seção Técnica de Balística e Identificação de Armas e Munições – mas são cadastrados dados oriundos de armas de fogo apreendidas em diversos locais do Estado. Ao indicar que uma mesma arma de fogo foi utilizada para a prática de mais de um delito, esse sistema possibilita à Polícia Civil estabelecer relações entre as motivações dos crimes, bem como apontar a reincidência do autor do crime. Até outubro de 2009 foram recebidas 50.573 requisições para atendimentos periciais, ressaltando que, muitas vezes, uma mesma requisição gera uma série de análises periciais, (portanto, o número de exames foi de 97.082) e expedidos 47.637 laudos versando sobre delitos praticados em Belo Horizonte. No interior, houve aproximadamente 87.700 atendimentos periciais. Os laudos fornecem subsídios à investigação policial para a imputação da autoria e prova da materialidade do crime, bem como ao juízo criminal. Toda essa agilidade tem contribuído sobremaneira para a redução da incerteza da impunidade e para a concretização de um processo investigatório baseado na cientificidade, que além de inibir as nulidades por vícios dos atos processuais ou pré-processuais, garante que os princípios do contraditório e da ampla defesa atinjam a finalidade de um Estado Democrático de Direito, na qual a Polícia é órgão garantidor da paz social. Foi celebrado um importante convênio entre a Polícia Civil e a FAPEMIG (Fundo de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais), e realizados cursos que capacitaram os peritos lotados na capital e no interior, fornecendo-lhes subsídios para a confecção de laudos periciais conclusivos e irrefutáveis.

No Instituto de Identificação, houve completa reforma estrutural da

sede a partir da substituição de máquinas, equipamentos, mobiliários, estações de trabalho e arquivos rolantes sobre trilhos, além da renovação de toda a parte de alvenaria, instalações elétricas, lógicas, hidráulicas, sanitárias e de prevenção contra incêndio. Isto possibilitou mais carteiras de identidade emitidas, conseguindo manter o mesmo prazo de entrega, cinco dias úteis, na capital. Se em 2008 a média era de 5.000 carteiras/mês, em 2009 o Instituto de Identificação passou a emitir cerca de 7.000 carteiras/mês. O número de comissões volantes, compostas de equipes móveis para atendimento às comunidades carentes com emissão de carteira de identidade, na região metropolitana e interior do Estado foi de 143 em 2008, ao passo que até novembro de 2009, foram realizadas 168 comissões volantes.

*Agilidade na
convecção de carteiras
de identidade*

POLÍCIA MILITAR

POLÍCIA MILITAR

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS (PMMG)

O ano de 2009 foi um marco na história da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG). Na área de prevenção e controle da criminalidade, a modernização organizacional viabilizou investimentos na capacitação de pessoal e o aporte de recursos logísticos direta e indiretamente ligados ao exercício da missão constitucional da instituição.

Dentro da política estabelecida de realização de concursos, os 46.525 profissionais de segurança pública é o resultado do ingresso de mais de dois mil novos militares, o que representa um aumento de 5,1% na quantidade de policiais disponíveis.

Aumento de 5,1% dos policiais disponíveis

Além de mais policiais nas ruas, houve investimentos na formação, especialização, capacitação e atualização de 29.347 policiais militares, especialmente nas áreas de polícia comunitária e direitos humanos, entre os quais 636 policiais atuaram no Grupo Especializado em Policiamento de Área de Risco (GEPAR) e 201 como orientadores do programa Jovens Construindo a Cidadania (JCC), 166 nas patrulhas rurais e 397 multiplicadores e 4.610 promotores do Curso de Polícia Comunitária. A prática de uma polícia cidadã resultou no aumento de Conselhos Comunitários de Segurança Pública (Conseps) em Minas Gerais: hoje, são 498.

Investimentos na formação, especialização, capacitação e atualização de 29 mil policiais militares

Em 2009, a prevenção à criminalidade caracterizou-se, mais uma vez, pela assistência do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd), implantado em Minas Gerais em 1998 e, desde então, já atendeu a 1.295.252 crianças foram atendidas. Para tanto, houve a capacitação de 990 professores em curso de direito e 4.309 promotores de direitos humanos.

Outro grande avanço dessa prevenção evidenciou-se no videomonitoramento de espaços públicos por meio do Projeto Olho Vivo, que foi expandido para Viçosa, Sete Lagoas, Governador Valadares, além da expansão das áreas videomonitoradas em Belo Horizonte e em processo de planejamento para Uberaba e Ibirité, entre outras.

No que se refere à segurança pública, conforme o Centro Integrado de Defesa Social (Cinds), houve redução de 19,13% no índice de criminalidade global; queda de 27,46% no índice de criminalidade violenta; e baixa de 21,71% da taxa de homicídios consumados.

Redução de 27,46% do índice de criminalidade violenta e de 21,71% da taxa de homicídios

Comparado a 2008, a PMMG aumentou em 13,23% as operações policiais. Cresceu em 9,22% as apreensões de armas-de-fogo, de 15.515 (2008) para 16.945 (2009); o número de armas brancas de 26.702 em 2008 para 26.626 até outubro de 2009; e apresentou decréscimo de 7,83% de pessoas conduzidas pela polícia militar (prisões e apreensões), sendo, desse total, observado um decréscimo de 4,37% na quantidade de menores apreendidos.

Aumento do número de operações policiais em 13,23%

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

É primordial salientar que a PMMG aumentou em 52,04% o número de operações policiais de meio ambiente devido à implementação do Patrulha de Prevenção Ambiental, que conta com aporte de recursos humanos e logísticos para incrementar a educação ambiental por meio de ações preventivas, com ênfase em reuniões e encontros. Assim, esse projeto tem como objetivo atuar de forma integrada e sinérgica com os órgãos afins, de modo a potencializar, catalisar e ampliar a solução dos problemas relacionados ao meio ambiente.

*Aumento de 52,04%
do número de
operações policiais de
meio ambiente*

A materialização de todo o esforço entre órgãos do Sistema de Defesa Social e governo ocorreu por meio do Acordo de Resultados de 2.^a Etapa, do qual foi objeto o aumento do número de operações preventivas e de repressão qualificada, bem como de apreensão de armas-de-fogo. Com isso, cada Região Integrada de Segurança Pública (RISP) pactuou percentuais de participação em 2009, possibilitando grande senso de pertencimento e de responsabilidade de todos os integrantes da instituição em alcançar os resultados pactuados.

A logística foi fundamental no suporte à execução das atividades organizacionais. Podem-se ressaltar grandes investimentos em diversos projetos institucionais, entre eles o Cinturão de Segurança, que tem como objetivo proteger e fortalecer as regiões de divisa do Estado de Minas Gerais, inibindo as ações de quadrilhas especializadas no roubo de cargas e a estabelecimentos bancários, tráfico de armas e de drogas. Em 2009, 117 municípios foram incluídos neste programa, que contou com aporte de R\$ 17,5 milhões.

*117 municípios
incluídos no Projeto
Cinturão de
Segurança*

Outro projeto é o Base Comunitária Móvel, que potencializa a atuação preventiva da polícia militar no Estado de Minas Gerais mediante aquisição de bases comunitárias móveis com o intuito de aumentar a sensação de segurança, reduzir as taxas criminais e aproximar a sociedade da instituição. Este projeto atende a 39 municípios e conta com recursos de R\$ 6.858.460,00.

O Patrulha Rural tem o objetivo de implementar no Estado de Minas Gerais o fortalecimento de suas respectivas frações policiais militares, implantando estratégias específicas de atuação nos municípios com necessidade do policiamento rural. Este projeto atende a 54 municípios com recursos de R\$ 5.899.200,00.

Projeto Patrulha Rural

O governo investiu em estruturas prediais integradas, incluindo a edificação do Centro Integrado de Defesa Social (Cinds), R\$ 3.049.647,96, além do aporte de R\$14,6 milhões destinado à implantação de seis AISP's. Ainda encontra-se em andamento a reforma e ampliação do Hospital da Polícia Militar (HPM), investimento de R\$ 16.546.162,19; a reforma dos prédios da Academia de Polícia Militar (APM), no valor de R\$ 2.621.820,67, e a construção do anexo do Centro de Ensino Técnico (CET), que custou R\$ 7.052.910,29.

*Investimento em
estruturas prediais
integradas*

Para aumentar a qualidade da prestação de serviços de promoção à paz, a implementação do Plano Estratégico prevê metas e resultados pretendidos pela instituição para o triênio 2009-2011. Este empreendimento veio viabilizar na PMMG ações estruturantes, pautando-se pela participação coletiva de seus membros.

Além disso, sua unidade de Gestão Estratégica acompanha as ações e resultados previstos no Plano Estratégico para a gestão de projetos institucionais. Tais ações permitem uma gestão para resultados, tendo como foco uma maior efetividade dos serviços prestados pela PMMG. Essa modernização teve como objetivo prover a PMMG de uma ágil estrutura organizacional, ajustada às mudanças tecnológicas, viabilizando um treinamento gerencial de seus profissionais, adequando-os ao novo contexto administrativo e operacional. Também foram ressaltadas a formulação, negociação, monitoramento e avaliação de projetos institucionais e ações estruturantes.

Esses resultados demonstram todo o investimento em segurança pública pelo governo de Minas, proporcionando um ambiente mais saudável e seguro.

Há, entretanto, um longo caminho a percorrer na missão de elevar a polícia militar a um alto grau de excelência de gestão, tendo como vertente a melhoria contínua da sua prestação de serviço ao povo mineiro. Para isso, é fundamental o papel do protagonista de toda a evolução e modernização organizacional: o servidor militar. Sem a efetiva participação de cada profissional de segurança pública não seria possível provocar mudanças, implementar projetos e alcançar os resultados estabelecidos.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSM)

O Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado de Minas Gerais (IPSM) é responsável pela prestação previdenciária, empregando constante empenho no revigoramento das ações de promoção, prevenção e manutenção da saúde dos militares estaduais e de seus dependentes, nos termos da legislação vigente e em conformidade com o Plano de Assistência à Saúde.

Em 2009 foi realizado convênio tripartite de cooperação mútua firmado entre o Instituto de Previdência dos Servidores Militares (IPSM), a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (PMMG) e o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) como instrumento de sustentação para a efetivação das ações de saúde. Este convênio respalda a gestão coparticipativa da assistência à saúde dos militares estaduais pelas referidas instituições. Com os recursos para assistência à saúde, o Instituto pôde adquirir e disponibilizar diversos equipamentos e instrumentos hospitalares, odontológicos e de laboratório, além de ambulâncias, que vão contribuir para o fortalecimento da rede orgânica de saúde, de forma a reequipar o hospital e demais unidades de saúde da PMMG e do CBMMG. Este investimento representou um montante aproximado de R\$ 2.370.000,00, que possibilitou a aquisição de vários equipamentos de ponta, como colonoscópios, videogastroscópios,

*Realização de
convênio tripartite de
cooperação mútua*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

ventiladores pulmonares, desfibriladores, estufa, negatoscópio, otoscópio, eletroestimuladores, eletrocardiógrafos, doppler vascular portátil, broncofibroscópio, mobiliário, consultório odontológico completo, compressor de ar odontológico, lavadora ultrassônica, entre outros

*Crescimento de 2,77%
do número de
beneficiados pelo
IPSM em relação a
2008*

O IPSM responde pela assistência à saúde de mais de seis mil credenciados. Em 2009, o público assistido pela autarquia constituiu uma carteira de 214.141 indivíduos, sendo 72.506 militares, 130.380 dependentes, 10.653 pensionistas e 602 servidores civis do IPSM e das instituições militares. A quantidade de beneficiários teve um crescimento de 2,77% em relação a 2008.

*Aquisição de
softwares e
equipamentos de
informática*

Em relação à informática, o IPSM se esforçou em ampliar a qualidade dos serviços prestados adquirindo impressoras monocromáticas, switches gerenciáveis, aparelhos telefônicos, servidores de dados e diversos acessórios necessários para suprir o atendimento da área de saúde que é realizada por meio das redes orgânica e credenciada, instaladas na capital e no interior, totalmente informatizadas e interligadas ao Sistema Integrado de Gestão de Assistência à Saúde (SIGAS) e ao Programa de Apoio Habitacional dos Militares do Estado de Minas Gerais (Promorar Militar). A aquisição de softwares e equipamentos de informática foi imprescindível para a ampliação dos serviços administrativos e a criação do Sistema de Cadastro de Corpo Clínico, que possibilita aos beneficiários pesquisar os profissionais da área de saúde. Já o Sistema de Gestão Financeira (SISGEF), faculta controle mensal da arrecadação junto à Contabilidade, e o Sistema de Gestão de Benefícios (SISGEB) permite realizar consulta acerca do andamento de processos de pecúlio e resíduo. Além disso, e o Sistema de Administração de Imóveis (SISADI), em fase de implementação, que facilitará o controle dos aluguéis e emissão de boletos on-line.

*Atenção primária na
rede orgânica de
assistência à saúde*

A prioridade de atendimento dos pacientes é dada pela atenção primária na rede orgânica de assistência à saúde que está distribuída nas unidades de saúde da PMMG e do CBMMG, como o Hospital da Polícia Militar, o Centro Odontológico, o Centro Farmacêutico e as diversas Seções de Assistência à Saúde (SAS) nas unidades militares dos Núcleos de Atenção Integral à Saúde (NAIS), onde é oferecida assistência à saúde ao público beneficiário mediante adscrição dos pacientes e acompanhamento de todos os procedimentos. O suporte proporcionado pelo IPSM no fortalecimento da rede orgânica foi essencial para um melhor atendimento dos militares e do público previdenciário do sistema de saúde do Instituto.

A rede credenciada em 2009 realizou 3.561.383 procedimentos processados (tabela 1).

TABELA 1
Procedimentos Clínicos
Período: janeiro a dezembro de 2009

Procedimentos	Quantidade
Análise Clínica	1.178.139
Odontologia	840.177
Consulta	472.340
Cirurgia	175.672
Farmácia	166.245
Radiologia	88.958
Ultrassom	51.876
Fisioterapia	39.985
Psicologia	24.213
Tomografia	11.807
Nefrologia	1.318
Psiquiatria	9
Outros	510.644
Total	3.561.383

Fonte: IPSM (Tabela de Processamentos)

A auditoria técnica retrospectiva das despesas com a assistência à saúde, desenvolvida em parceria com a PMMG e CBMMG, foi aperfeiçoada e intensificada de modo a buscar, além da qualidade dos serviços prestados pela rede credenciada, a sua aprovação consoante regras estabelecidas no plano de saúde.

A Lei 17.949/08 instituiu o Fundo de Apoio Habitacional aos Militares do Estado de Minas Gerais (FAHMEMG), medida de grande alcance social e segurança às organizações militares de Minas Gerais.

Criação do Fundo de Apoio Habitacional aos Militares do Estado de Minas Gerais (FAHMEMG)

Em síntese, o IPSM vem cumprindo de forma satisfatória o seu papel como entidade de previdência social e assistência à saúde em Minas Gerais.

REFORMA AGRÁRIA

REFORMA AGRÁRIA

SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE ASSUNTOS PARA REFORMA AGRÁRIA (SEARA) E INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ITER)

O Governo do Estado de Minas Gerais consolidou, ao longo de 2009, modelo de gestão agrária pautado na desconcentração e descentralização de suas ações. O objetivo básico desse modelo é o reconhecimento à legitimação da propriedade de áreas devolutas estaduais ocupadas por famílias de posseiros há mais de décadas, mas, até então, sem a devida segurança jurídica.

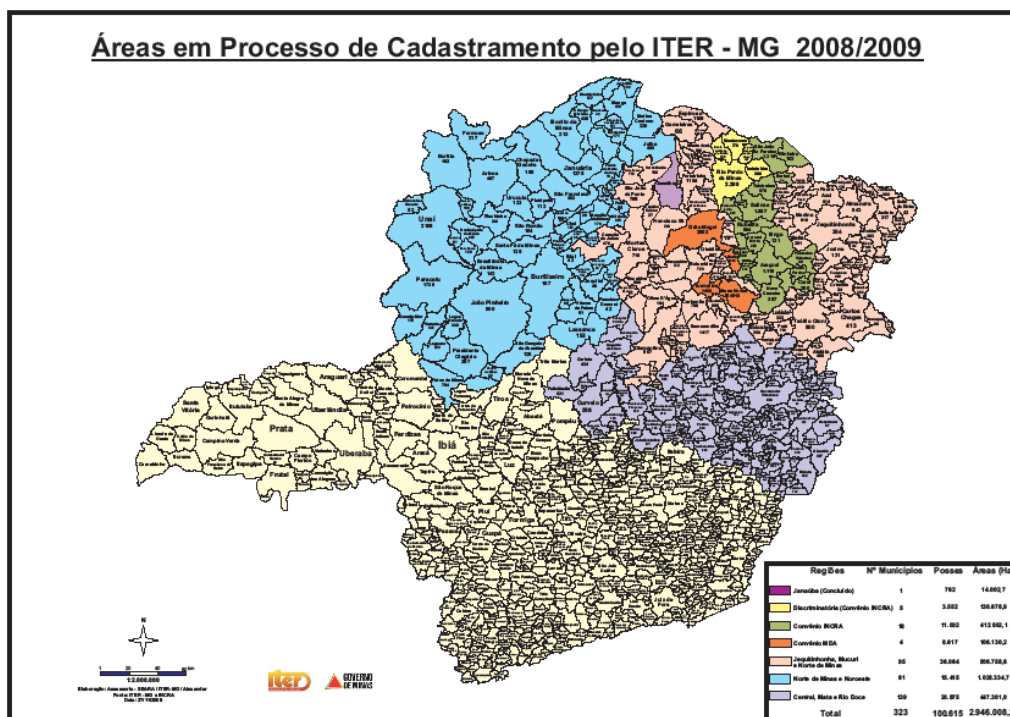
Ao reconhecer o direito sobre a posse e, conseqüentemente, emitir o título de propriedade da terra às famílias, resgata-se uma dívida social secular que, por décadas, desencadeou o desequilíbrio nas relações agrárias, a violência no campo e o êxodo rural em larga escala. Com esta nova política, o governo de Minas garante cidadania mantendo as pessoas fixadas à terra, de onde podem retirar seu sustento e o de suas famílias. Destaca-se que grande parte das propriedades rurais tem, em média, menos de 20 hectares, qualificando explorá-las para a agricultura familiar. Vale ressaltar, também, que a área trabalhada pela Seara/Iter corresponde a 294.600,82 quilômetros quadrados, equivalente a duas vezes à do Estado do Ceará, ou igual à do Estado de São Paulo.

Cadastramento de famílias de posseiros de terras em 323 municípios

Por meio do Sistema Estadual Extraordinário de Reforma Agrária, consolidou-se o cadastramento de famílias de posseiros de terras rurais devolutas de Minas Gerais em 323 municípios do norte, noroeste, nordeste (Jequitinhonha e Vale do Mucuri) e parte da região leste (Vale do Rio Doce), com 110 mil cadastros realizados. Os municípios integrantes dessas regiões são, na sua maioria, aqueles que detêm os menores Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) e Produto Interno Bruto (PIB). Onde esses dois indicadores estatísticos são baixos, também é assim o nível de regulamentação de terras devolutas estaduais o que, por sua vez, mitiga o desenvolvimento das comunidades e obstrui a inclusão dessas terras nas políticas sociais do atual governo.

Concomitantemente ao cadastramento, o Sistema Estadual de Reforma Agrária deu prosseguimento às medições georreferenciadas nos 23 municípios referentes ao convênio 13.000/07, firmado com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), o que redundou na emissão de 12 mil títulos de legitimação de propriedades rurais.

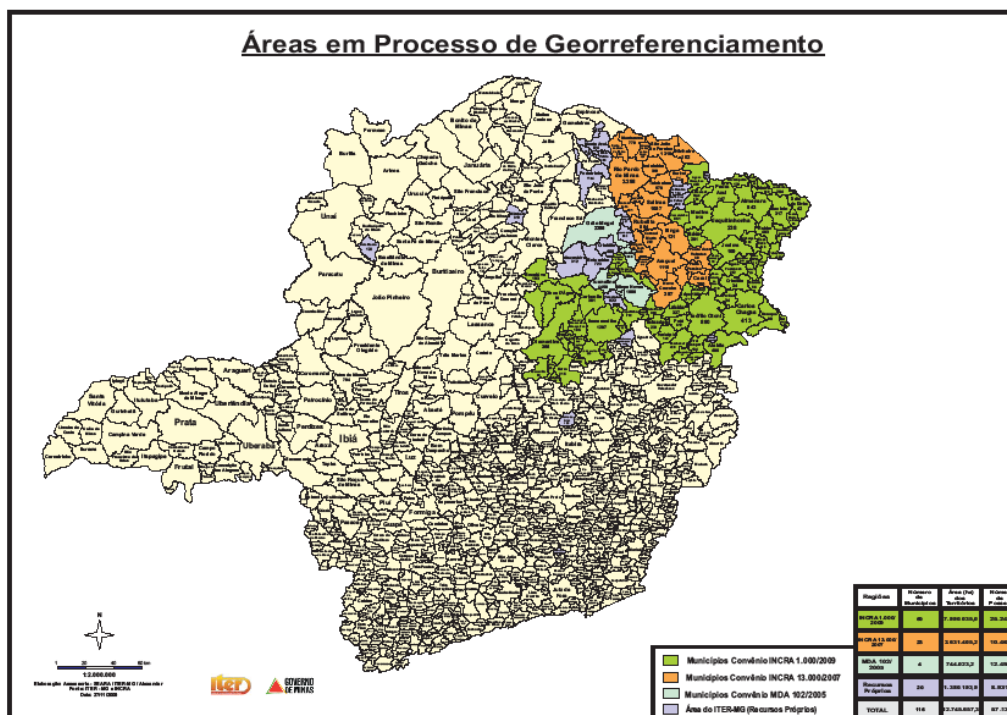
Emissão de 12 mil Títulos Legitimação de Propriedades Rurais



Mediante novo convênio firmado com o Incra (1.000/09), todos os trabalhos de medições georreferenciadas puderam ser iniciados nos 69 municípios integrantes do Alto, Médio e Baixo Jequitinhonha e Mucuri. Com isso, o total de títulos chega a 35 mil, cumprindo, assim, a missão de promover a inclusão social, econômica dessas famílias contempladas com o título e garantindo as condições básicas necessárias para desenvolverem as suas legítimas propriedades.

Deu-se também prosseguimento ao convênio 102/05 firmado com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), que visa ao georreferenciamento de todas as propriedades, incluídas as terras devolutas localizadas nos municípios de Berilo, Grão-Mogol, Minas Novas e Turmalina.

Com recursos próprios do tesouro estadual, outros 20 municípios foram contemplados com regularização fundiária. São eles: Mamonas, Monte Azul, Catuti, Mato Verde, Porteirinha, Padre Carvalho, Josenópolis, Curral de Dentro, Santa Cruz de Salinas, Divisa Alegre, Desterro de Melo, Cristália, Botumirim, Itacambira, Veredinha, São Sebastião do Maranhão, Ouro Verde, Morro do Pilar, Dom Bosco e Mirabela.



O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), desenvolvido em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Social e Reforma Agrária (MDA), por meio da Secretaria de Estado Extraordinária de Reforma Agrária, disponibilizou no ano R\$569.140,00, sendo R\$512.224,00 do governo federal e contrapartida do governo mineiro de R\$56.916,00, conforme o convênio 700.893/08. Foram beneficiadas 216 famílias, perfazendo um custo operacional por família de R\$750,84. Considera-se, ainda, que foram beneficiadas 1.058 famílias no Programa de Regularização do Banco da Terra, em 90 projetos. Ao todo foram realizadas três reuniões do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS), quando foram aprovadas 87 propostas do PNCF, beneficiando 144 famílias.

1.058 famílias beneficiadas no Programa de Regularização do Banco da Terra

Há 8.382 famílias diretamente envolvidas em conflitos agrários, acumuladas em 184 acampamentos. Durante o ano, ocorreram 16 novas ocupações, cerca de 60% a mais do que no período anterior. Foram acompanhados 132 processos, em 45 audiências, nas quais se chegou a 82% de acordos.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE (SES)

A Secretaria de Estado de Saúde busca contribuir com o desafio do governo de Minas de “tornar Minas o melhor Estado para viver” ao formular, regular e fomentar as políticas de saúde de acordo com as necessidades da população, assegurando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo a visão de uma instituição modelo de inovação da gestão da saúde pública do Brasil. A partir dessa missão, as estratégias foram materializadas em políticas concretas, que se expressam mediante diretrizes e metas viabilizadas por meio do Fundo Estadual de Saúde (FES).

O programa Regionalização – Urgência e Emergência quer adequar a oferta e a qualidade de cuidados secundários e terciários, observada a distribuição territorial, sendo desenvolvidas as seguintes ações: assistência hospitalar e ambulatorial/programação pactuada integrada, fortalecimento e melhoria da qualidade dos hospitais de Sistema Único de Saúde – PRO HOSP, Rede de Urgência e Emergência, Sistema Estadual de Regulação, Sistema Estadual de Transporte em Saúde (SETS), desenvolvimento de recursos humanos para estruturação das Redes de Atenção à Saúde, Hiperdia e Mais Vida. Esse programa integra a carteira de projetos estruturadores do governo para os programas Viva Vida e Saúde em Casa.

O Sistema Estadual de Regulação Assistencial de Minas Gerais tem como objetivo maior garantir de forma equânime o acesso da população aos serviços de saúde, buscando a alternativa assistencial adequada e em tempo oportuno. São beneficiados diretamente pela implantação das Centrais de Regulação Assistencial os 853 municípios de Minas Gerais, representando cerca de 20 milhões de usuários potenciais do SUS. Em especial, beneficiam-se os cidadãos dos municípios mineiros de pequeno porte populacional que têm, geralmente, baixa capacidade resolutiva no setor saúde, e cujas respostas às necessidades de seus munícipes estejam pactuadas nos municípios de grande porte populacional, onde há maior agregação tecnológica e especialização de recursos humanos na prestação de assistência à saúde. Em 2009, foram realizadas 595.009 internações/transferências reguladas pela Central de Regulação.

595.009 internações e transferências reguladas pela Central de Regulação

Os gestores e prestadores do SUS/MG também se beneficiam, uma vez que o processo de regulação funciona como uma potente ferramenta de gestão pública, subsidiando com seus relatórios e indicadores a análise, planejamento e tomada de decisões das instituições envolvidas.

A programação Pactuada Integrada (PPI/MG) apresenta-se como instrumento de planejamento das ações de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, resultante do processo de negociação bipartite e de critérios que garantem a distribuição igualitária dos recursos de custeio do SUS em Minas Gerais. Em 2009, houve a implantação da Autorização de Internação Hospitalar (AIH) eletrônica em 851 municípios, sendo pagos 19.416 prestadores de serviços de saúde sob gestão estadual.

Implantação da Autorização de Internação Hospitalar (AIH) eletrônica em 851 municípios

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

O programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS/MG (PRO HOSP) vem contribuindo com a consolidação de um parque hospitalar capaz de atender às necessidades e demandas da população. Ao longo de 2009, participaram deste programa cerca de 130 hospitais, contemplados segundo os preceitos do Plano Diretor de Regionalização (PDR-MG), observando a divisão do território em macro e microrregiões sanitárias.

*Cerca de 130
hospitais participaram
do PRO HOSP em
2009*

O Prêmio Célio de Castro reconheceu novas quatro experiências exitosas entre os hospitais do PRO-HOSP em relação à gestão da qualidade - sendo 10 visitas de avaliação - e possibilitou a concessão de diagnósticos para acreditação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) a outras 35 instituições do programa, somando 45 desde 2008. Além disso, foram realizados pela equipe da SES 128 diagnósticos a partir dos critérios da ONA. Por fim, 1.547 profissionais foram capacitados em gestão da qualidade.

*1.547 profissionais
capacitados em
gestão da qualidade*

Iniciou-se em 2008, na macrorregião norte do Estado, a implantação das redes de atenção às urgências e emergências. Esse projeto-piloto, um dos estruturadores das redes prioritárias, visa adequar os níveis de atenção ao plano diretor de regionalização. Hoje, a região norte conta com uma rede pactuada que usa uma linguagem única, com a classificação de risco/Protocolo de Manchester, e um software que interliga os pontos de atenção fazendo a gestão dos serviços. Os profissionais encaminham seus pacientes utilizando um transporte seguro (SAMU-192) ao ponto de atenção correto (hospitais de referência), pronto para a assistência mais eficaz (classificados por tipologia).

Durante 2009, a região conheceu um novo modelo de financiamento dos serviços de urgência e emergência - criado por meio de uma rede de resposta hospitalar às urgências (resolução nº1771) - responsável por apoiar 18 hospitais no custeio de suas equipes de profissionais plantonistas. O SAMU da macrorregião norte, que atende efetivamente aos 86 municípios, tem um investimento mensal de R\$ 2 milhões para a manutenção de seus serviços.

O Sistema Estadual de Transporte em Saúde (SETS), iniciado em 2005, vem consolidando sua implantação no Estado de Minas Gerais. Com o objetivo de implementar um Sistema completo de logística e gestão de frota cuja premissa básica é a humanização no transporte de pacientes que necessitam de atendimento em serviços de saúde fora do seu município, a SES investiu R\$73.461.965,36, dos quais R\$40.170.797,43 só em 2009, para 21 microrregiões. Ao todo, 41 microrregiões já têm o sistema, gerenciado por 37 Consórcios Intermunicipais de Saúde.

*41 microrregiões
possuem o Sistema
Estadual de
Transporte em Saúde
(SETS) implantado*

A pesquisa aplicada nas microrregiões de Ponte Nova e de São João del Rei aponta que 97% dos usuários do sistema de transporte apresentaram-se satisfeitos. A expectativa com relação ao resultado foi superada nos quesitos pontualidade no embarque, conforto, limpeza do veículo, atenção e cuidado do motorista ao dirigir, educação da equipe, respeito ao paciente por parte do motorista e agente de viagem, disponibilidade de TV e DVD para vídeos de educação para a saúde e transmissão de entretenimento (filmes,shows). O período também é utilizado pelo agente de viagem para informação sobre como prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida.

*97% dos usuários
apresentaram-se
satisfeitos na pesquisa
de satisfação
realizada*

A racionalidade no transporte (divisão de assentos nos veículos para mais de 1 município – rotas compartilhadas) e a metodologia de logística e gestão de frota trouxeram diminuição considerável nos custos com transporte de pacientes para as prefeituras municipais. A relação custo/paciente reduziu para cerca de 25% do que se gastava antes, os pacientes passaram a ser transportados de forma digna e humanizada.

1	Micro Alfenas - Machado	CIS LAGOS
2	Micro Guaxupé	
3	Micro Pouso Alegre	CIS AMESP
4	Micro São Lourenço / Caxambu	CIS CIRCUITO DAS ÁGUAS
5	Micro Itajubá	CIS MAS
6	Micro Lavras	CIS LAV
7	Micro Ituiutaba	CIS PONTAL
8	Micro Patrocínio	CIS PARANAÍBA
9	Micro Patos de Minas	CIS ALP
10	Micro Bom Despacho	CIS ASF
11	Micro Divinópolis / Santo Antônio do Monte	CIS VI
12	Micro Sete Lagoas	CISMISEL
13	Micro Curvelo	CIS MEV
14	Micro Itabira	CIS CEL
15	Micro Betim	CIS MEP
16	Micro Almenara	CIS BAJAS
17	Micro Manhuaçu	CIS CAPARAÓ
18	Micro Ipatinga	CONSAUDE
19	Micro Sete Lagoas	CIS BAJAS
		CIS ABAETÉ
20	Micro Teófilo Otoni	CIS EVMJ
21	Micro Poços de Caldas	CIS MARPA

O programa Mais Vida tem como missão estruturar a Rede de Atenção à Saúde da população idosa no Estado por meio de sistema integrado e articulado com o propósito de ofertar serviços com alto padrão de excelência. Foram implantados dois Centros Mais Vida, um na macrorregião Sudeste, em dezembro de 2008, outro na macrorregião Norte, em maio de 2009, os quais atenderam a 5.403 idosos frágeis.

O programa Hiperdia, que articula e integra diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde para reduzir fatores de risco, realizou investimentos na consolidação dos centros de referência secundária anteriormente inaugurados e na implantação de mais um Centro Hiperdia na microrregião de Itabirito. O ano de 2009 foi de importante estruturação interna, com foco na redefinição da modelagem dos centros Hiperdia e na atualização das diretrizes clínicas e operacionais, por meio da elaboração de uma nova linha-guia. Adicionalmente, o planejamento de centros a serem inaugurados em 2010 foi também prioridade.

Implantação de mais um Centro Hiperdia na microrregião de Itabirito

O programa estruturador Viva Vida, orientado pela meta de redução da mortalidade materna e infantil, desenvolve três grandes eixos: a estruturação da rede Viva Vida de Atenção à Saúde, a qualificação dessa rede e a construção de um processo de mobilização social. Em 2009 foi inaugurado o Centro Viva Vida na microrregião de Patrocínio/Monte Carmelo, totalizando 17 centros em funcionamento e nove em obras para funcionar até o final de 2010.

Foi inaugurado o Centro Viva Vida na região de Patrocínio/Monte Carmelo

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*Implantação da
Casa de Apoio à
Gestante e de 51
Comitês Municipais
de Defesa da Vida*

Outro investimento feito na rede assistencial foi a Casa de Apoio à Gestante. Uma nova Casa de Apoio entrou em funcionamento na Santa Casa de Barbacena. Em 2009 foram criados 51 Comitês Municipais de Defesa da Vida que congregam vários atores e entidades, com conhecimentos específicos de suas respectivas áreas, responsáveis por debater os fatores que têm influências sobre as mortalidades infantil e materna, possibilitando uma melhor compreensão do problema e, conseqüentemente, maior eficiência nas maneiras de tratá-lo. Ao todo, 72 comitês já foram implantados em todo o Estado.

*Elaboração do
Prontuário
Eletrônico da
Família*

O programa Saúde em Casa (projeto estruturador) tem como objetivo melhorar a qualidade da Atenção Primária prestada à saúde dos mineiros, em especial ampliando e fortalecendo a estratégia Saúde da Família. Essa melhoria adveio de incentivos financeiros mensais para manutenção das equipes - já foram destinados mais de R\$250 milhões desde 2005 -; repasses financeiros aos municípios para construção, reforma e/ou ampliação de 1.629 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo 565 equipes contempladas em 2009/2010; ampliação dos serviços de tele-saúde (mais de 20 especialidades) em municípios de menor porte e com dificuldades de acesso; oferta do programa de Educação Permanente (PEP) para 1.500 médicos; implantação do Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde (PDAPS) em todas as microrregiões de saúde do Estado; elaboração do Prontuário Eletrônico da Família.

Os resultados desses investimentos podem ser percebidos na ampliação do acesso das pessoas aos serviços públicos de saúde, que pode ser visualizado por meio do aumento do número de equipes de Saúde da Família. Em novembro de 2009 eram 3.951, cobrindo 68,66% da população mineira, em 834 municípios, o que faz de Minas Gerais o Estado com o maior número de equipes do país.

*Programa Farmácia
de Minas*

Entendendo que o acesso a medicamentos é parte determinante na visão de tornar Minas Gerais o melhor Estado para viver, a Secretaria de Estado de Saúde inaugura nova fase do programa Farmácia de Minas. Agora reconhecido como Plano Estadual de Estruturação da Rede de Assistência Farmacêutica, o Farmácia de Minas consiste na definição de um modelo de assistência farmacêutica no SUS no qual a farmácia é estabelecimento de saúde e referência de serviços farmacêuticos para a população adstrita. O programa Farmácia de Minas contempla ainda a "REDE FARMÁCIA DE MINAS", que tem por objetivo ampliar o uso racional de medicamentos no SUS, por meio de incentivo financeiro estadual para estruturação das farmácias públicas em cerca de 70% dos municípios mineiros.

A rede possui 66 farmácias em funcionamento, sendo meta instalar mais 533 até 2010. Essas farmácias são adequadas aos padrões sanitários existentes, bem como reúnem condições necessárias para atendimento humanizado à população.

Para o componente básico da assistência farmacêutica, que diz respeito à programação, aquisição e distribuição de medicamentos destinados à atenção primária à saúde, para os 853 municípios de Minas Gerais

aproximadamente R\$95 milhões representam cerca de dois bilhões de unidades.

Em relação ao componente medicamentos de alto custo, atualmente são dispensados 170 medicamentos destinados ao tratamento de doença de Gaucher, doença de Wilson, doença de Crohn, artrite reumatóide, asma grave, Dislipidemias, alzheimer, hepatites virais, osteoporose, transplantes e insuficiência renal. O programa atende perto de 80 mil pacientes, com aumento anual médio de 20%. A dispensa de cerca de 60 milhões de medicamentos foi realizada por meio de farmácias em 28 Gerências Regionais de Saúde e municípios credenciados.

170 medicamentos de alto custo são atualmente dispensados

O Estado de Minas Gerais apresenta quatro redes de atendimento à pessoa com deficiência, reguladas pela Coordenadoria de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência/SES-MG.

A Rede Estadual de Atenção ao Deficiente Mental e Autista apresenta 134 unidades credenciadas para a prestação de serviços, atendendo aproximadamente 38 mil pacientes.

38 mil pacientes atendidos pela Rede Estadual de Atenção ao Deficiente Mental e Autista

A Rede Estadual de Saúde Auditiva conta com 14 serviços habilitados e 15 de referência em Triagem Auditiva Neonatal (TAN), proporcionando a identificação e encaminhamento para tratamento precoce dos neonatos de Minas Gerais. A Rede Estadual de Assistência ao Ostomizado conta com 27 unidades prestadoras de serviços, das quais 23 já receberam incentivo financeiro do Tesouro Estadual para adequação do espaço físico e aquisição de equipamentos, além do fornecimento de bolsas de ostomia.

Quanto ao programa Saúde Mental, em 2009 foram credenciados 15 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) nos municípios de Belo Horizonte, Bicas, Brasília de Minas, Conselheiro Lafaiete, Governador Valadares, Itabira, Medina, Monte Santo de Minas, Pirapora, Pouso Alegre, Santa Luzia, São Lourenço, Simonésia, Uberlândia e Vespasiano e ainda foram abertos serviços residenciais terapêuticos em Belo Horizonte, Alfenas e Juiz de Fora.

15 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) credenciados

Na vigilância sanitária destacam-se a inauguração do primeiro laboratório do Brasil dedicado à avaliação da qualidade e da radioproteção em mamografia e o início do programa de Monitoramento Mensal da Qualidade em Mamografia. Das 564 instituições de longa permanência para idosos inspecionadas, 488 se adequaram às exigências de acessibilidade e segurança.

Programa de Monitoramento da Qualidade de Água

No programa de Monitoramento da Qualidade da Água Tratada para Hemodiálise foram testadas 737 amostras coletadas nos serviços de diálise do Estado. Das 60 amostras com resultados insatisfatórios, todas apresentaram resultado satisfatório no prazo de 110 dias após ações da vigilância sanitária, indicando alta qualidade na água tratada para hemodiálise.

Na área de vigilância sanitária em medicamentos e congêneres foram realizadas 114 inspeções em indústrias com objetivo de certificação das boas práticas de fabricação. Foram cadastrados 130 estabelecimentos

farmacêuticos para a comercialização de medicamentos controlados à base de retinóides e nove hospitais para uso da substância controlada misoprostol.

Em atendimento ao monitoramento da qualidade de medicamentos e cosméticos comercializados, foram coletados e analisados 63 medicamentos e 59 cosméticos. Além disso, foram desenvolvidas ações em conjunto com a Polícia Federal de investigação de medicamentos sem registro na Anvisa e remédios sujeitos ao controle especial sem receita médica.

Na infraestrutura física foram avaliados 5.100 projetos arquitetônicos de estabelecimentos assistenciais de saúde de importantes programas estaduais, como Saúde em Casa, Viva Vida, Pro-Hosp e Farmácia de Minas, além da demanda de projetos apresentados pelas demais pessoas físicas e jurídicas do Estado.

Na área de vigilância sanitária em alimentos, o programa de Monitoramento da Qualidade dos Alimentos Comercializados em Minas Gerais (PROGVISA) possibilitou analisar de 1.112 amostras de 34 categorias de alimentos, desencadeando 231 processos administrativos sanitários. O programa de Monitoramento de Medicamentos Veterinários em Alimentos (PAMVET) possibilitou a análise de 91 amostras de leite UHT, leite em pó e leite pasteurizado. Foram coletadas 140 amostras de hortifruti em supermercados da capital para análise no programa de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA). Foram analisados 98 processos de registro de alimentos. Foram recebidas 217 denúncias e reclamações sobre alimentos e estabelecimentos de alimentos encaminhadas às Gerências Regionais de Saúde para investigação. Investigaram-se 74 surtos de doenças transmitidas por alimentos em conjunto com a Superintendência de Epidemiologia da SES, consolidando cada vez mais a integralidade das ações de vigilância em saúde.

Na área de vigilância à saúde do trabalhador, o número de Unidades Sentinela para notificação compulsória dos agravos relacionados ao trabalho, distribuídos por macrorregião, aumentou consideravelmente desde 2007. Hoje são aproximadamente 570 Unidades Sentinela pactuadas em mais de 250 municípios.

A Superintendência de Epidemiologia, procurando dar maior qualidade às informações epidemiológicas, estabeleceu como meta disponibilizar o perfil da morbimortalidade, bem como de seus determinantes, como pressuposto básico para a tomada de decisões acerca da formulação de políticas de saúde. Esta superintendência, em conjunto com a Escola de Saúde Pública, implantou as ações para o enfrentamento da pandemia de influenza A/H1N1, finalizou a campanha de vacinação contra a rubéola, captando a população masculina que não havia sido alcançada, e obteve do ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana de Saúde (PAHO) o certificado de eliminação da rubéola e da síndrome da rubéola congênita. A Superintendência de Epidemiologia também realizou o estudo das consequências da radiação nuclear como causadora do câncer em Poços de Caldas e a campanha de vacinação contra a meningite meningocócica, além de ampliar a investigação sobre doenças sexualmente transmissíveis.

Enfrentamento
da pandemia de
influenza A
/H1N1

Foram alocados recursos para o controle de vetores e de identificação e redução dos criadouros de larvas do *Aedes aegypti*, reduzindo a incidência de dengue. Profissionais da área de saúde foram capacitados para o diagnóstico, controle e tratamento de pacientes infectados e para promoção e ampla campanha de divulgação e mobilização.

Das ações de controle, cabe destacar a liberação de recursos extras (R\$2.560.800,00) para contratação de pessoal, compra de tampas de caixas d'água e fornecimento de veículos. Foram realizadas capacitações a 2.500 profissionais de saúde e exibição de programas no Canal Minas-Saúde sobre epidemiologia, controle, diagnóstico e tratamento, distribuição de material técnico a 35 mil médicos e enfermeiros, implantação do Plano de Contingência da Dengue, estabelecimento das unidades e profissionais de saúde de referência e envio de insumos e medicamentos. Médicos foram contratados para atuar nas áreas de alta transmissão, e campanhas de divulgação foram realizadas ininterruptamente em diversos meios de comunicação de grande público desde o final de 2008.

Controle da
dengue

O programa estadual de DST/AIDS de Minas Gerais vem combatendo a endemia/epidemia das DST/HIV/AIDS. Para isso, segue a lógica do SUS e do Plano Diretor de Regionalização. Atualmente, 55 municípios com Plano de Ações e Metas (PAM) recebem incentivos fundo a fundo do Ministério da Saúde. Além deles, 44 Serviços de Atendimento Especializado (SAE), 41 Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), 55 Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM) e 89 maternidades/instituições capacitadas para a assistência à parturiente portadora do HIV e seu recém-nascido constituem a rede de atendimento. Além disso, o programa mantém parcerias com Organizações Não Governamentais, aumentando assim a cobertura no Estado.

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais para enfrentamento da Influenza Pandêmica (H1N1) criou o Comitê de Enfrentamento da Influenza com a participação de diversos órgãos e instituições públicas e privadas para alinhamento de estratégias e definição de ações pautadas em três eixos: assistência à saúde, vigilância e comunicação. Assim, foram executados: elaboração do Protocolo Estadual de Vigilância e Assistência aos Casos de Influenza A (H1N1), qualificação de 1.800 especialistas em medidas de biossegurança, manejo clínico dos serviços de saúde, distribuição de material didático para profissionais da saúde e da educação, unidades prisionais e comunidades indígenas, investigação epidemiológica de síndrome respiratória aguda grave, investigação e detecção de surtos, identificação e divulgação de Unidades de Saúde de Referência da Atenção Ambulatorial e Hospitalar nos municípios de Minas Gerais, distribuição e dispensação de antivirais, elaboração de peças publicitárias (cartaz, banner, folder, panfletos trilingues e vídeo) para os serviços de saúde, aeroportos, empresas, repartições públicas, comércio em geral, associações comerciais, indústrias e Câmara de Diretores Lojistas e população em geral, e aplicação de mais de seis bilhões de reais.

Criação do Comitê de
Enfrentamento da
Influenza

Em seu primeiro ano de existência o Canal Minas Saúde transmitiu conhecimento aos mais de 800 municípios a ela conectados. Além do aspecto educacional, o canal também cumpriu sua missão de levar a informação aos cidadãos e gestores, o que tem permitido aproximar ainda mais o Estado dos

Canal Minas
Saúde

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

municípios. Além de expandir sua rede para mais de 3.700 pontos de recepção, também inaugurou uma grade de programação diária das 8 às 17 horas com programas voltados para a saúde, educação e cidadania.

Em relação às ações educacionais de recursos humanos da SES, novos cursos estão sendo lançados tanto para a área da saúde quanto para a área de gestão, com a perspectiva de certificar mais de 5 mil servidores.

A Assessoria de Gestão Regional (AGR) está em processo de aprofundamento das propostas de modernização da gestão regional e implantação da governança das redes nas Gerências Regionais de Saúde (GRS) que desencadearam alinhamentos da gestão regional e instrumentos de gestão do SUS. Com relação às ações desenvolvidas pela AGR em 2009 destacam-se: o processo de alinhamento desta Assessoria com a construção do Mapa Estratégico em consonância com as estratégias da Política Estadual, o ajuste do Plano Diretor de Regionalização (PDR), o fortalecimento das Comissão Intergestores Bipartite Microrregional (CIB-M), o monitoramento dos indicadores do Pacto pela Saúde, além da promoção e fortalecimento à gestão regional das políticas implementadas no âmbito do SUS/MG.

A Secretaria de Estado de Saúde, por intermédio da Subsecretaria de Vigilância à Saúde/ Assessoria de Promoção à Saúde, acompanhou o desenvolvimento de aproximadamente 10 mil crianças de até cinco anos com diagnóstico da anemia ferropriva, além de ações de combate ao tabagismo. Foi implementado, ainda, o programa As Cores da Adolescência, cujo eixo prioritário é a gravidez na adolescência e o uso de drogas, buscando a redução da mortalidade infantil.

FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS (HEMOMINAS)

A Fundação Hemominas, formada por uma Administração Central que coordena todas as demais 23 unidades operacionais que funcionam em rede, desenvolveu trabalhos com o mais alto padrão de excelência e confiabilidade, promovendo medidas proteção à saúde do doador e do receptor, com os destaques a seguir.

Captação de doadores; triagem clínica; coleta; apto clínico; realização de exames laboratoriais imunoematológicos e sorológicos do sangue coletado; provas laboratoriais pré-transfusional e diagnóstico de suporte terapêutico quando ocorrem reações adversas no ato transfusional (programa de hemovigilância); encaminhamento do doador inapto à investigação clínica.

Diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento e acompanhamento dos pacientes portadores de coagulopatias hereditárias e hemoglobinopatias; orientação no diagnóstico e na terapêutica das intercorrências hemoterápicas

de pacientes clínicos e cirúrgicos, sendo prestados serviços especializados de hematologia, ortopedia, fisioterapia, odontologia, apoio psicossocial e pedagógico.

Estudos, pesquisas e ensino nas áreas de hemoterapia, hematologia e biologia molecular, bem como treinamento de recursos humanos, divulgação das informações e dos conhecimentos resultantes de suas atividades para a comunidade científica e para a população.

A cobertura hemoterápica foi ampliada de 90,25% em 2008 para 90,42% em 2009. Foram contempladas 537 unidades com contratos de prestação de serviços. Existem hoje mais de seis mil pacientes com coagulopatias e hemoglobinopatias cadastrados nos ambulatórios da Hemominas. A Hemominas atendeu a 100% das anemias falciformes diagnosticadas pelo teste do pezinho. Neste programa houve avanço no processo de preparação da instituição para obtenção da acreditação junto à ONA (Organização Nacional de Acreditação), e execução do programa de Doador Voluntário de Medula Óssea de acordo com as diretrizes do Registro Nacional (REDOME). Até outubro de 2009 receberam-se mais 34.986 doadores de medula óssea nas unidades da Hemominas, totalizando mais de 207 mil doadores cadastrados no Estado de Minas Gerais.

Atendimento de 100% das anemias falciformes diagnosticadas pelo teste do pezinho

Foram finalizadas, até outubro de 2009, nove pesquisas e encontram-se em andamento, nas diversas unidades, 50 pesquisas nas áreas de hematologia e hemoterapia. Em abril de 2009 foi realizado o IV Encontro de Pesquisadores em conjunto com o III Seminário de Iniciação Científica da Fundação Hemominas com apresentação de trabalhos desenvolvidos na instituição e apresentação oral dos 25 bolsistas de iniciação científica da Fapemig. Importante ressaltar também duas bolsas de incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, 5 treinamentos internos, 6 especializações, 1 mestrado e 1 doutorado no Programa de Capacitação de Recursos Humanos da Fapemig, além de 10 estágios para médicos residentes.

Seminário de Iniciação Científica da Fundação Hemominas

Destacam-se, ainda, 418 eventos de capacitação de recursos humanos nas áreas técnica e administrativa; o treinamento de 70% dos servidores efetivos, contratados, terceirizados e à disposição; produção de 11 artigos científicos, 114 resumos apresentados em eventos científicos e três dissertações de mestrado; realização dos seguintes seminários: "Aspectos gerais da classificação da doença de Von Willebrand", "Pesquisa e inovação no setor saúde – janela de oportunidades", "Células-tronco e suas aplicações na engenharia de tecidos" e "Desenvolvimento de inibidores na hemofilia A: análise celular e imunológica".

418 eventos de capacitação de recursos humanos

Os principais resultados quantitativos estão demonstrados no quadro a seguir.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Áreas de atuação	Principais produções/indicadores	Resultados/Nº	
		Jan-out	Anual*
Hematologia	Consultas realizadas	57.091	68.509
	Doadores de medula óssea cadastrados	34.986	41.983
Hemoterapia	Candidatos à doação	286.876	344.251
	Bolsas coletadas nas unidades	226.866	272.239
	Bolsas coletadas externas às unidades	13.245	15.894
	Hemocomponentes produzidos (inclusive plasma)	615.924	739.109
	Hemocomponentes Transfundidos	343.701	412.441
	Fatores transfundidos	63.637	76.364
	Exames realizados	1.844.730	2.213.676
	Unidades atendidas (hospitais, clínicas etc.)	537	537
	Cobertura hemoterápica	90,42%	90,42%
Ensino e Pesquisa	Palestras e treinamentos capacitação de RH	418	418
	Pesquisas concluídas	9	9
	Pesquisas em andamento	50	50

Fonte: Hemominas

* Dados estimados

Adequação da infraestrutura física da hemorrede: em 2009 foram apresentados quatro projetos ao Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde já com parecer técnico aprovado, sendo 1 para aquisição de equipamentos e materiais permanentes, e 3 para capacitação de recursos humanos, o que totaliza R\$ 2.949.748,00. Estão em andamento 13 convênios assinados com o Ministério da Saúde que contemplam reformas e manutenção de unidades, treinamentos na área técnica e administrativa, aquisição de equipamentos e materiais permanentes, capacitação de captadores de doadores, aquisição de equipamentos para o canal do doador e microfilmagem de documentos, significando um investimento de R\$ 6.228.995,00.

Houve também aprovação do projeto arquitetônico do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário do Cetebio pela Prefeitura de Lagoa Santa e Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (VISA-MG); aquisição de aproximadamente R\$ 3 milhões em equipamentos para o Cetebio com recursos disponibilizados pela FAPEMIG e BNDES; realização da licitação das obras de terraplenagem do terreno onde será implantado o Cetebio, em Lagoa Santa; inauguração do Núcleo Regional de Poços de Caldas, construído com recursos da Secretaria de Estado de Saúde.

As ações desenvolvidas em 2009 estão alinhadas com o PMDI – Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado, com o Acordo de Resultados, com o Plano Diretor Estadual de Sangue e Hemoderivados, que seguem as diretrizes do Plano Nacional de Sangue e Hemoderivados (PLANASHE/MS) e o Planejamento Estratégico Institucional.

Alinhamento ao
Plano Mineiro de
Desenvolvimento
Integrado (PMDI)

FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (FUNED)

A Funed em seus 102 anos de existência cumpre com excelência sua missão de participar da construção do Sistema Único de Saúde (SUS), protegendo e promovendo a saúde por meio da produção de medicamentos e soros, da pesquisa em saúde pública e das ações de vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental.

A evolução dos estudos em saúde demanda continuamente novos conhecimentos de meios e produtos para combate e prevenção de doenças. As pesquisas são instrumentos permanentes de conhecimentos que auxiliam na concepção de métodos e produtos bem como no aperfeiçoamento dos produtos já existentes. Estão sendo desenvolvidos na Funed 31 projetos de pesquisas financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Na área de produção farmacêutica a Funed oferece 48 tipos de medicamentos entre cardiovasculares, antibacterianos, anti-inflamatórios e analgésicos que são para venda exclusiva a municípios, estados e União, sendo distribuídos gratuitamente na Rede SUS, em atendimento, no âmbito estadual, ao programa estadual Farmácia de Minas e, no âmbito nacional, ao Programa Nacional de Imunização e ao Programa de Medicamentos Estratégicos do Ministério da Saúde. Em 2009 foram produzidas 1.200.000.000 unidades.

*Oferta de 48 tipos
de medicamentos*

Em setembro de 2009 o governo mineiro, por meio da Funed, adquiriu da indústria farmacêutica Suíça Novartis Vacinas e Diagnósticos a tecnologia de fabricação da vacina contra meningite meningocócica C, que será produzida pela Fundação Ezequiel Dias. A primeira campanha foi realizada em 28 de novembro em todo o Estado e será incluída na rotina de vacinação pública. Em 2010, Minas Gerais, além de distribuir gratuitamente a vacina, também passará a ser o único Estado a deter tecnologia de produção.

Foram investidos em torno de R\$ 16 milhões na construção da Fábrica de Vacinas, no bairro Gameleira, em Belo Horizonte. A unidade entra em operação no segundo semestre de 2010, produzindo o primeiro lote de 1 milhão de doses para atender ao calendário mineiro de imunização. Além da vacina, a nova fábrica da Funed produzirá outros medicamentos biológicos, como Interferon Alfa, usado no tratamento da hepatite C.

*Investimento de R\$
16 milhões na
construção da Fábrica
de Vacinas*

Os soros produzidos pela Funed atendem às demandas do Ministério da Saúde para distribuição gratuita ao usuário, por meio do Programa Nacional de Imunizações, do soro antiofídico, anticrotálico, antiofídico-crotálico, antiofídico-laquélico, antielapídico, antiescorpiônico, antitetânico e antirrábico.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

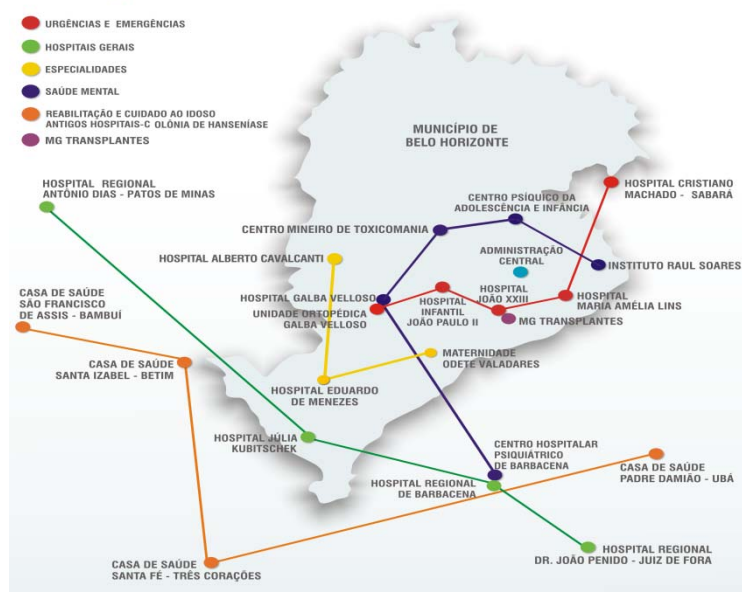
Emissão de
427.533 laudos
em 2009

A Fundação Ezequiel Dias desempenha papel fundamental no sistema de vigilância sanitária e ambiental de Minas Gerais. O Laboratório Central (Lacen) do Estado monitora, por meio de análises realizadas em suas unidades, a qualidade de alimentos, medicamentos, cosméticos e outros produtos. Todo esse trabalho atende aos órgãos públicos de vigilância à saúde. A Fundação é referência estadual no diagnóstico de doenças de elevado impacto na saúde pública, constituindo-se peça fundamental nas ações estaduais de vigilância epidemiológica. A Funed diagnosticou doenças de notificação compulsória, subsidiando as autoridades de saúde na adoção de medidas de controle de enfermidades como dengue, febre amarela, meningite, difteria, Aids, leishmaniose, tuberculose e de casos suspeitos de Influenza A H1N1. Em 2009, 427.533 laudos foram emitidos.

Os laboratórios da Funed foram reconhecidos formalmente pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), confirmando sua competência para realizar análises em produtos de sangue e em medicamentos, saneantes e cosméticos, conforme critérios da norma ABNT NBR ISO 17025. A Funed tornou-se o primeiro laboratório central de saúde pública do Brasil a pertencer à Rede Brasileira de Laboratório de Ensaios do Inmetro.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG)

A Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), criada em 1977, gerencia vinte unidades hospitalares, dez delas localizadas na capital do Estado, encontrando-se presente em mais oito municípios do interior. A integralidade dos serviços prestados é disponibilizada ao Sistema Único de Saúde, destacando-se a atenção à urgência e emergência, particularmente as decorrentes do grande trauma, medicina intensiva, obstetrícia e neonatologia, além da atenção especializada em oncologia e a agravos diversos em população de alto risco.



A Fundação é responsável, ainda, pela política estadual de transplantes de órgãos e tecidos bem como operacionalização do complexo do MG Transplantes.

A Fhemig possui 2.957 leitos, sendo 895 asilares e 2.062 para tratamento de casos agudos, incluídos 260 leitos de UTI. Os investimentos em infraestrutura e as políticas implementadas para a permanente melhoria da gestão da clínica e de processos gerenciais permitem 65.500 internações/ano para o SUS, sendo 7 mil em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), e a realização de 26 mil cirurgias/ano e cerca de 4 milhões/ano de exames complementares.

*65.500 internações
são disponibilizadas
por ano*

Atendimentos Realizados em 2009

COMPLEXO ASSISTENCIAL	NÚMERO DE INTERNAÇÕES 2009	NÚMERO DE INTERNAÇÕES UTI 2009	CIRURGIAS REALIZADAS 2009	EXAMES COMPLEMENTARES 2009
SAÚDE MENTAL	5.163	0	0	1.617
REABILITAÇÃO E CUIDADO AO IDOSO	1.438	0	865	82.653
HOSPITAIS GERAIS	22.310	3.216	8.806	928.967
ESPECIALIDADES	13.055	1.445	3.309	1.387.288
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	23.468	2.412	13.177	1.468.045

Fonte: BEM/FHEMIG (Foram consideradas as médias de produção 2009, até setembro, para projeção até dez 2009)

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

37 protocolos
validados e
disponibilizados na
rede

As ações na gestão da clínica consolidam-se como instrumento norteador da qualidade e efetividade da atenção. Em 2009 foram implantados, por exemplo, 14 protocolos clínicos perfazendo 37 protocolos validados e disponibilizados na rede. Visando ao aumento da segurança e ao controle de infecções, como também à modernização tecnológica, as Centrais de Material Esterilizado estão recebendo novos equipamentos e também estão adquirindo perfuradores ósseos blindados para as cirurgias ortopédicas, neurológicas e bucomaxilofaciais.

Houve, ainda, melhora expressiva no panorama dos transplantes de órgãos e tecidos no Estado por ações incisivas do MG/Transplantes. O aumento das doações de órgãos e tecidos vem reduzindo a fila e o tempo de espera dos receptores. Ações marcantes na humanização da doação foram decisivas nesse processo.

Em 2009 as ações de combate à Influenza A – H1N1 (Gripe Suína), em consonância com o alerta pandêmico da Organização Mundial da Saúde, demonstram a capacidade de resposta aos desafios da emergência de novas doenças de caráter pandêmico e elevada taxa de disseminação como a Influenza A (H1N1).

A celebração dos termos de cooperação entre entes públicos, Fhemig e gestores permite hoje regulação mais adequada e maior alinhamento dos serviços prestados ao SUS. Nesse sentido, verifica-se o crescimento de 55% no valor médio mensal recebido pelos serviços hospitalares prestados frente à queda de 91% no percentual de glosas das contas apresentadas. A implantação do Gerenciamento dos Custos Hospitalares pretende aprimorar o controle interno de alocação de recursos, representando mais uma ferramenta para otimização dos gastos.

O grande desafio institucional continua sendo a fixação dos profissionais concursados e o compromisso dos servidores com os processos gerenciais em curso. Para tanto, a Fundação investe de forma crescente em processos de aprendizagem, promovendo a gestão do conhecimento bem como o efetivo envolvimento das pessoas, fazendo com que o servidor atinja excelência no seu campo de atividade e contribua para a efetividade da prestação dos serviços.

Concurso público
para provimento de
4.249 vagas de
nível técnico e
superior

Ainda em 2009 foi publicado edital de concurso público para provimento de 4.249 vagas de nível técnico e superior para diversas categorias e especialidades profissionais. As vagas serão destinadas a médicos, profissionais de enfermagem, técnicos e analistas.

Como resultado de políticas internas de Gestão da Clínica, de políticas de Recursos Humanos e ainda das ações voltadas à gestão, como o Acordo Interno de Resultados (AIR), observam-se melhorias nos principais indicadores de desempenho hospitalar, como a taxa de ocupação, média de permanência e taxas de infecção hospitalar.

Dando continuidade às adequações estruturais e visando proporcionar melhores condições de trabalho com garantia da qualidade da assistência, foram investidos R\$ 30 milhões, os quais propiciaram aquisição de diversos equipamentos e material permanente, como oxímetros de pulso, carrinhos de emergência, videolaparoscópios, ventiladores, aspiradores de secreção, balanças adultas e pediátricas, bisturis cirúrgicos, microscópios cirúrgicos, perfuradoras ósseas, monitores multiparâmetros, câmaras de conservação, incubadoras e berços aquecidos, ambulâncias, aparelhos de videoconferência, mobiliários ambulatoriais e hospitalares.

Destacam-se entre obras e revitalizações: conclusão dos projetos de combate a incêndios em todas as unidades assistenciais; adequações de áreas físicas para instalação dos novos equipamentos de CME e raios X; adequações de áreas físicas para leitos de suporte ao enfrentamento da gripe H1N1; reforma e ampliação de área física no Hospital Julia Kubitschek, sendo destaques a nova estrutura da Urgência e Emergência e enfermarias; conclusão do bloco cirúrgico e enfermarias cirúrgicas do Hospital Cristiano Machado; revitalização da sala de espera e vestiários no HRJP; continuação da 2ª etapa das obras de revitalização do Hospital João XXIII, bem como revitalizações dos hospitais Eduardo de Menezes e Galba Veloso, com previsão de término em 2010.

*Reforma e
ampliação de área
física no Hospital
Julia Kubitschek*

O desafio permanente é alcançar maior efetividade na clínica, na gestão de processos gerenciais e administrativos, visando sempre maximizar a qualidade dos serviços e benefícios oferecidos aos usuários do Sistema Único de Saúde no Estado de Minas.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE MINAS GERAIS (ESP-MG)

A ESP-MG foi criada em 1946 e, em 2007, por meio da Lei Delegada N.º 135, tornou-se um órgão autônomo com a finalidade de planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades relacionadas ao ensino, à educação, à pesquisa e ao desenvolvimento institucional e de recursos humanos, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Atuando em todo o Estado de Minas Gerais, a escola é uma instituição pública única e fundamental para o processo de aprimoramento dos serviços de saúde pública. Suas atividades são destacadas visto o caráter da formação de recursos humanos necessários à política de reorganização e desenvolvimento sanitário em Minas Gerais, seja no nível de pós-graduação, técnico ou de qualificação profissional e, recentemente, na modalidade de educação a distância.

A escola, junto ao Ministério da Saúde, continuou como coordenadora do processo de capacitação dos agentes comunitários de saúde (ACS) do Estado, seja executando diretamente as capacitações ou indiretamente por

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*Formação de
técnicos em saúde
bucal*

meio de instituições parceiras. Iniciou também a formação de técnicos em saúde bucal, com a previsão de 25 turmas nas diversas regiões do Estado. Ainda em parceria com o Ministério, a ESP-MG foi escolhida como responsável pela coordenação estadual e pedagógica do Curso de Qualificação de Gestores do SUS no Estado de Minas, que será oferecido na modalidade a distância.

É importante citar também a parceria da ESP-MG com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) para a formação inicial de agentes comunitários de saúde do município, para a realização de cursos de qualificação técnica e para trabalhadores da área de enfermagem e da qualificação em cuidado domiciliar da pessoa idosa frágil.

*Capacitação de mais
de 46 mil profissionais*

Em 2009 cerca de 6 mil concluíram cursos nas diversas áreas de saúde. Este número de alunos significa mais de 16% dos profissionais de saúde que atuam no Estado e mais de 70% dos que atuam na Atenção Primária à Saúde no Estado. Há ainda mais de 40 mil profissionais que devem terminar os cursos em 2010.

As ações educacionais da ESP-MG, em 2009, contemplaram aproximadamente 800 municípios do Estado, todas as 75 microrregiões, 13 macrorregiões de saúde e todas as regiões de planejamento.

TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS (SETOP) E DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS (DEOP)

Em 2009, os órgãos que compõem o Sistema de Transportes e Obras Públicas - a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (SETOP), o Departamento de Obras Públicas (DEOP), o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e o Trem Metropolitano de Belo Horizonte S.A. (Metrominas) - foram responsáveis pela execução de obras públicas e implementação de redes viárias em todo o Estado de Minas Gerais. A promoção de obras públicas compatíveis às demandas da sociedade, bem como à salvaguarda do meio ambiente e do patrimônio artístico, histórico-cultural também estiveram presentes nas ações desenvolvidas ao longo do ano.

Com relação à Setop, relevantes ações podem ser destacadas. No âmbito da ação Apoio aos Municípios em Obras de Infraestrutura, do programa O Estado para os Cidadãos, foram celebrados 41 convênios com 36 municípios mineiros, totalizando R\$13,3 milhões de investimentos estaduais. Por sua vez, foram doadas 3.347 unidades de mata-burros, 707 unidades de vigas e 221 bueiros no escopo da ação Fornecimento de Elementos Estruturais para Melhoria de Vias Públicas, conforme quadro abaixo.

R\$ 13,3 milhões investidos por meio de 41 convênios celebrados com 36 municípios

Região	Vigas Metálicas	Mata-burros	Bueiros	Total
Alto Paranaíba	17	329	4	350
Central	99	586	57	742
Centro-Oeste de Minas	112	392	8	512
Jequitinhonha/Mucuri	30	231	19	280
Mata	197	350	56	603
Noroeste de Minas	13	98	1	112
Norte de Minas	74	370	5	449
Rio Doce	102	385	43	530
Sul de Minas	54	396	26	476
Triângulo	9	210	2	221
Total	707	3347	221	4275

A Setop repassou, ainda, por meio do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (FHIDRO), R\$49,7 milhões a 124 municípios mineiros afetados pelas chuvas de final de 2008 e início de 2009. Ademais, foram celebrados 136 convênios para a construção de pontes, bueiros, muros de contenção, canalizações e outras obras de infraestrutura. Os impactos e a relevância do FHIDRO podem ser vistos na tabela a seguir:

R\$49,7 milhões repassados a 124 municípios mineiros afetados pelas chuvas

Recursos FHIDRO - Investimento por Região

Região	Valor
Alto Paranaíba	700.000,00
Central	9.019.551,81
Centro-Oeste de Minas	5.793.838,05
Jequitinhonha/Mucuri	1.162.484,98
Mata	23.508.675,26
Norte de Minas	1.234.688,11
Rio Doce	5.275.396,73
Sul de Minas	2.473.230,00
Triângulo	490.029,18
Total	49.657.894,12

**Avaliação das obras
públicas**

Em 2009 o Sistema Transportes e Obras Públicas realizou duas pesquisas de satisfação dos clientes do DEOP-MG com o intuito de avaliar as obras concluídas entre 1/7/2008 e 30/6/2009. A avaliação das obras públicas é de extrema importância no que concerne ao controle da qualidade e à verificação do atendimento das demandas. Foram avaliadas 35 obras de sete órgãos e entidades da Administração Estadual. Os resultados das pesquisas apontaram um nível de satisfação de 78,76% e 78,89%, no 1º e 2º semestres, respectivamente, o que representa um crescimento de 27% do valor apurado no 1º semestre de 2008 (62,11%).

A Setop investiu, ao longo do ano, aproximadamente R\$1,19 milhão no Sistema de Regulação com vistas ao monitoramento permanente do processo de aferição do desempenho da concessionária da Parceria Público-Privada (PPP) MG-050, bem como no aperfeiçoamento e na manutenção do Sistema Integrado de Concessões (SIC) para a regulação de PPP rodoviárias, que tem a MG-050 como base para a modelagem geral. O SIC permitiu o monitoramento das concessões rodoviárias quanto aos aspectos contábeis, econômicos, financeiros, de fiscalização, tornando-se um canal de comunicação dinâmico entre as partes envolvidas no contrato. Ainda na PPP MG-050 foram gastos R\$ 102 mil para a realização de uma auditoria no sistema de arrecadação da concessionária. Além disso, estão sendo investidos cerca de R\$2 milhões para a formulação de uma modelagem-padrão para as futuras concessões PPP nas rodovias de Minas Gerais.

**Programa
Aeroportuário de
Minas Gerais
(PROAERO)**

Um importante programa executado neste exercício foi o Programa Aeroportuário de Minas Gerais (PROAERO): em 2009 foram concluídas as obras nos aeroportos de Governador Valadares, Ituiutaba (2ª fase), Araxá, Ouro Fino, Curvelo e Piui, totalizando, aproximadamente, R\$44 milhões em investimentos. Estão em andamento as obras nos aeroportos de Ubá, Guaxupé, Passos, Cláudio, Divinópolis, Capelinha, Lavras e Viçosa que, somadas, representam cerca de R\$84 milhões em investimentos. Estão concluídos os projetos de engenharia dos seguintes aeroportos: Araguari, Caxambu, Pirapora, Ponte Nova, João Pinheiro, Araçuaí, Almenara, Arinos, Campina Verde, Januária, Paracatu, Teófilo Otoni, Taiobeiras, Patos de Minas, Patrocínio e Unaí.

Dentro do projeto estruturador Pavimentação de Ligações e Acessos Rodoviários aos Municípios (PROACESSO), o governo do Estado apresenta 219 municípios com obras e serviços já concluídos, em andamento e/ou já contratados, o que representa 5.350 quilômetros de rodovias cujas obras beneficiarão diretamente mais de 1.300.000 mineiros. Do início do programa até o final de 2009 foram pavimentados 3.330 quilômetros de rodovias, sendo 128 municípios já com acesso totalmente pavimentado. Em relação ao restante dos trechos, 84 deles encontram-se com obras em andamento, sete com serviços contratados e seis outros são de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

*219 municípios
contam com obras e
serviços providos pelo
projeto PROACESSO*

A parceria do Deop com os demais órgãos concluiu 224 obras/serviços, que somam R\$ 187 milhões. Estão em andamento 163 obras, com investimentos de R\$ 565 milhões, e encontram-se em licitação 64 obras num montante de R\$ 118 milhões, totalizando um investimento de R\$87 milhões, no exercício de 2009.

*224 obras/serviços
foram concluídos pelo
DEOP em 2009*

No Programa de Expansão, Modernização e Humanização do Sistema Prisional foram concluídos os presídios de Pouso Alegre, Itajubá e Ponte Nova, além dos acessos de Unaí, Caratinga, Alfenas e Araguari, totalizando cerca de R\$51 milhões investidos. Além disso, foram reformadas 35 cadeias em diversos municípios e existem sete em andamento, com término previsto para 2010.

*Investimento de R\$
51 milhões na
construção de
presídios*

No Programa Gestão Integrada de Ações e Informações da Defesa Social, foram concluídas as Áreas Integradas de Segurança Pública (AISPs) nos municípios de Belo Horizonte (bairros Venda Nova e Ouro Preto), Contagem (bairro Eldorado), Nova Contagem, Santa Luzia e Vespasiano, totalizando R\$14,3 milhões em investimentos.

No Programa Gerenciamento de Obras e Serviços de Engenharia Pública foram realizadas aproximadamente 2.400 fiscalizações e vistorias em obras em mais de 300 municípios, incluindo fiscalizações aos convênios firmados entre a Setop e municípios mineiros.

Destaca-se, ainda, o término de obras diversas no Programa Edificações Públicas, como o prédio do Campus da UEMG, em Frutal, e a construção de uma unidade do Corpo de Bombeiros, em Piui. Por sua vez, o Programa Eficiência Tributária e Simplificação trouxe a conclusão de reformas em administrações fazendárias e postos fiscais de municipalidades diversas. Bons resultados também foram percebidos no Programa Atendimento às Medidas Socioeducativas, como a conclusão do projeto executivo do centro socioeducativo de Unaí.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS (DER-MG)

O DER/MG, assim como a SETOP e o DEOP, também alcançou êxito no decorrer de 2009. No projeto estruturador Potencialização de Infraestrutura Logística da Fronteira Agroindustrial, nas regiões do Triângulo e Alto Paranaíba, foram concluídos 11 projetos de engenharia para pavimentação de trechos diversos, como o Contorno Sul de Uberlândia e o Garimpo da Bandeira (BR-365), em Frutal. Dentro deste projeto estruturador, estão em andamento outras obras de pavimentação, projetos dos portos (acesso ao Porto de Iturama e atracadouro do Porto de Chaveslândia), além do projeto da ponte sobre o rio São Francisco. Destaca-se na região Noroeste a conclusão da obra de pavimentação do trecho de entroncamento de Cabeceira Grande (na divisa entre Minas Gerais e Goiás), com 11,60 quilômetros de extensão.

*Recuperação e
conservação de
4.909 quilômetros
de rodovias*

O programa de Recuperação e Manutenção Rodoviária do Estado de Minas Gerais (ProMG), que se propõe a recuperar e manter em condições adequadas a rede rodoviária pavimentada sob jurisdição do DER-MG (hoje, com 17.895,6 quilômetros), encerra 2009 com a recuperação funcional de 1.250 quilômetros. O ProMG, com seu novo conceito de gestão de contratos, busca atingir e manter padrões de desempenho que assegurem condições satisfatórias de segurança e trafegabilidade para um período de quatro anos. Nesta nova sistemática, foram contratadas a recuperação e a conservação de 4.909 quilômetros de rodovias nas áreas da 1ª Coordenadoria Regional - CRG - (Belo Horizonte), 3ª CRG (Pará de Minas), 4ª CRG (Barbacena), 5ª CRG (Ubá), 10ª CRG (Varginha), 15ª CRG (Poços de Caldas), 16ª CRG (Oliveira), 19ª CRG (Itajubá), 20ª CRG (Formiga), 24ª CRG (Passos) e 30ª CRG (Juiz de Fora).

*Pavimentação de
acessos a 219
municípios por meio
do Processo*

Dentro do projeto estruturador Pavimentação de Ligações e Acessos Rodoviários aos Municípios (Proacesso), o governo do Estado autorizou a pavimentação de acessos a 219 municípios (dos 225 previstos), totalizando 5.457 quilômetros de rodovias cujas obras beneficiarão diretamente cerca de 1.331.000 mineiros. Desde o início do programa foram pavimentados 3.360 quilômetros de rodovias, sendo 129 municípios já com acesso totalmente pavimentado. Até 31/12/09, com mais 3.460 quilômetros concluídos, eleva-se para 137 o número de municípios totalmente pavimentados.

*Duplicação da
Avenida Antônio
Carlos*

No programa RMBH, o projeto estruturador Duplicação da Avenida Antônio Carlos, em convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte, tem previsão de término para março de 2010. Dentro deste programa houve recuperação do Fundo do Canal do Ribeirão Arrudas, no segmento entre a Avenida do Contorno e a Alameda Ezequiel Dias, com 1 quilômetro de extensão, e a recuperação funcional da MG-262, entre a Avenida José Cândido da Silveira e o Anel Rodoviário, com 2 quilômetros de extensão; a duplicação da MG-020 (trecho Belo Horizonte - Santa Luzia), com 5,20 quilômetros de extensão; duas passarelas na Avenida Cristiano Machado, nas proximidades do anel rodoviário, além da instalação de 6.300 metros de gradil ao longo da avenida (término no final de 2009). A pavimentação da via lateral de acesso à Cidade Administrativa bem como a recuperação funcional da Avenida José Maria

Alcquilômetrosin estão em andamento, tendo como previsão de término o início de 2010.

O escopo do programa Manutenção da Rede Rodoviária constitui-se de 17.895,6 quilômetros de rodovias pavimentadas e de 7.520,9 quilômetros de não pavimentadas. Da malha pavimentada, 4.909 quilômetros são mantidos mediante contratos com a iniciativa privada (PROMG). Em 2009, o DER executou diversos serviços de tapa-buracos, recuperação de aterros, revitalização dos dispositivos de drenagem, recomposição de sinalização, roçadas, patrolamento e encascalhamento. Minas Gerais é o estado pioneiro na concessão patrocinada em rodovias nos moldes de Parceria Pública Privada no Brasil: a concessão da rodovia MG-050 engloba 372 quilômetros de extensão.

Minas Gerais é o estado pioneiro na concessão patrocinada em rodovias

No programa Pavimentação de Rodovias foram concluídas as obras de 10,50 quilômetros no trecho dos municípios de Entre Rios de Minas e Passa Tempo, e a pavimentação do trecho Itabira-João Monlevade, com 30 quilômetros de extensão. Para 2010 prevê-se a conclusão das obras de pavimentação de vários trechos no Estado de Minas Gerais: Brumadinho-Inhotim, com 1,16 quilômetros de extensão; ponte sobre o Rio Manso, com comprimento de 42 metros; trecho Camanducaia – Monte Verde, com 28,70 quilômetros de extensão; entroncamento da MG-030 – Ouro Branco, com 8,10 quilômetros de extensão; construção da ponte sobre o Rio Piranga no trecho Porto Firme – Piranga, com 107 metros de comprimento; alargamento da ponte sobre o Rio Candidópolis, no trecho Itabira-João Monlevade, com comprimento de 16 metros. Ainda dentro deste programa, há convênio com o governo federal para a pavimentação dos trechos de Caratinga (BR-116) – Ipanema, com extensão de 70,20 quilômetros, e de Aimorés – entroncamento Mutum na rodovia BR 474, com extensão de 38 quilômetros. Tais obras serão concluídas em 2010.

No programa de Operação de Via foi dada continuidade à operação das balanças, sendo em 2009 construídas 17 praças de pesagem, totalizando 59 praças aptas a operar nas diversas regiões do Estado de Minas Gerais. No Projeto Educação Para o Trânsito (recursos do Fundo Estadual do Desenvolvimento de Transportes - Funtrans) foram desenvolvidas 533 blitzes, alcançando o público de 184.254 pessoas; 270 palestras educativas para 17.587 pessoas; 14 cursos para 2.003 pessoas e 144 outras ações, beneficiando 35.031 pessoas.

Construção de 17 praças de pesagem

Na fiscalização do Sistema de Transporte Intermunicipal de Passageiros foram atendidos 835 municípios, por meio de 1.783 serviços (linhas), com o uso de uma frota de 4.869 veículos de passageiros e 221 empresas delegatárias, que transportaram uma média de 6.579.868 passageiros ao mês. Foram realizadas, aproximadamente, 266.060 viagens/mês. Por sua vez, na fiscalização do Sistema de Transporte Metropolitano de Passageiros, foram atendidos 34 municípios, por meio de 930 serviços (linhas e sublinhas), com a utilização de uma frota de 2.817 veículos de passageiros e sete consórcios de empresas que operam as Redes Integradas de Transporte (RITs), responsáveis por transportar uma média de 18.581.997 passageiros/mês.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Quanto à fiscalização do transporte irregular, houve na Região Metropolitana de Belo Horizonte 1.732 blitzes, abordagem de 31.006 veículos, lavratura de 9.521 autos, apreensão de 1.212 veículos, transbordo de 376 veículos e desembarque de 3.324 pessoas. Em âmbito intermunicipal, computam-se 8.252 blitzes, 274.476 veículos abordados, 37.537 autos lavrados, 1.143 transbordos de veículos e 1.183 pessoas desembarcadas.

Além das operações rotineiras, a Diretoria de Fiscalização atuou, também, em *blitzen* educativas no carnaval, feriados prolongados, Semana do Trânsito, e no monitoramento da rodovia MG 010-Linha Verde. Atuou, ainda, na segurança da rodovia MG-129, por ocasião do Rally de Ouro Branco, além do monitoramento de rodovias em eventos religiosos, e da BR-356 - Ouro Preto, quando da entrega da Medalha da Inconfidência (abril/09).

No projeto estruturador Aumento da Capacidade e Segurança dos Corredores de Transporte (PROSEG), encontram-se em andamento diversas obras de pavimentação a serem concluídas em 2010: trecho Bom Jesus do Amparo-Ipoema; Brás Pires-Senhora de Oliveira; Dores de Campos - Prados; São Romão-São Francisco (lote 1). Em 2009, além da pavimentação do trecho Montes Claros-São Pedro das Garças, pontes sobre o Rio Verde, no trecho Pouso Alto-São Sebastião do Rio Verde, e recuperação e alargamento da ponte sobre o Rio Turvo, na Rodovia MG-050, desenvolveram-se as seguintes ações: operação de 59 praças de pesagem em todo o Estado de Minas Gerais para o controle do transporte de cargas; manutenção do Serviço de Atendimento Integrado ao Usuário (SAI) na Via Linha Verde, com extensão de 84,7 quilômetros, contemplando operações rodoviárias (veículos de inspeção, guincho, câmeras e centro de controle operacional); implantação do SAI Sul de Minas, que abrange 287,4 quilômetros de rodovias sob circunscrição da 15ª e da 19ª Coordenadorias Regionais do DER/MG; intervenções em 51 pontos críticos, além da implantação de radares em 74 faixas espalhadas pelo Estado, reforçando, assim, a segurança das vias. Destacam-se, ainda, a inspeção técnica e o cadastro de 1.799 obras de arte especiais (pontes, viadutos), bem como o início de projetos de engenharia de 378 interseções, 50 postos de pesagem, 46 segmentos críticos (locais concentradores de acidentes) e mais de 20 projetos de melhoramentos e de pavimentação de rodovias.

No projeto Desenvolvimento e Capacitação do Servidor foram realizados 129 cursos para 1.084 servidores. No Atendimento ao Usuário do DER/MG houve 237.918 interessados em obter informações sobre serviços relacionados ao transporte coletivo na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ao transporte intermunicipal e à operação da rede rodoviária de Minas Gerais, entre outros assuntos. Predominaram as informações relativas ao transporte metropolitano, com um total de 183.212 atendimentos.

Projeto estruturador
Aumento da
Capacidade e
Segurança dos
Corredores de
Transporte (PROSEG)

1.084 servidores
capacitados pelo
Projeto
Desenvolvimento e
Capacitação do
Servidor

TREM METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE S/A (METROMINAS)

Com relação ao Trem metropolitano de Belo Horizonte S/A (Metrominas) a Setop vem acompanhando e contribuindo para a formatação do novo modelo de descentralização, a fim de assegurar a adequada inserção do metrô no Sistema Operacional de Transportes da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Os investimentos necessários à conclusão da linha atual, bem como os projetos contratados para a expansão do sistema e a avaliação do ajuste da malha metroviária às necessidades atuais da rede de transporte regional, são contemplados nessa formatação.

TURISMO

TURISMO

SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO (SETUR)

Algumas conquistas sintetizam a evolução do turismo mineiro em 2009, ano em que se consolidam ações de reorganização e fomento ao setor. Os empresários do turismo mineiro estão profissionalizados, ofertando produtos diversificados e precificados para o mercado, demonstrando a dimensão econômica e social do segmento. As regiões turísticas mineiras, apoiadas pelo Programa de Regionalização do Ministério do Turismo, estão preparadas para apresentar suas potencialidades nos âmbitos locais e regionais. Na diversificação da oferta de produtos e roteiros, Minas Gerais, que estrategicamente é o segundo maior destino turístico do Brasil, se mostra também ideal para compor roteiros integrados com outros estados brasileiros na recepção do turista internacional. Esta nova realidade, hoje reconhecida nacionalmente e da qual compartilham todos os segmentos do turismo mineiro, aproxima a meta-síntese da Secretaria de Estado de Turismo que é “fazer de Minas Gerais o melhor destino turístico brasileiro”.

Minas Gerais mantém-se como segundo destino do turismo doméstico brasileiro em razão de sua estratégica localização no mapa brasileiro, da rica diversidade cultural e natural dos seus atrativos, dos produtos e destinos e da estruturação sustentável dos programas de organização, fomento e promoção do Estado realizada pelas diversas instâncias que integram a cadeia produtiva do setor, sob coordenação da Secretaria de Estado de Turismo. Em 2009, Belo Horizonte tornou-se a quinta cidade que mais recebe eventos internacionais no Brasil, segundo a ICCA (International Congress and Conference Association).

Belo Horizonte é a quinta cidade que mais recebe eventos internacionais

A partir de um novo desenho institucional, compatibilizado com o formato e programas do Ministério do Turismo, e mais adequado às demandas da atividade em Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Turismo capacitou-se a programar com melhores resultados o projeto estruturador Destinos Turísticos Estratégicos – Rede de Cidades e Serviços, programa que recebe apoio constante do “Estado para Resultados”, símbolo estratégico do governo do Estado para a reorganização da gestão e do fomento socioeconômico. A Secretaria de Estado de Turismo (Setur) possui hoje um conjunto amplo de programas e projetos, compreendendo os mais diversos setores em que se organiza a cadeia econômica do turismo.

Entre as realizações de 2009, várias merecem citação. Foi inaugurado em setembro o Espaço Minas Gerais, em São Paulo. Além de permitir conhecer Minas, o espaço destina-se a apoiar e a promover negócio, turismo e cultura, já tendo realizado duas dezenas de eventos. A Setur continuou as ações de apoio à estruturação da Estrada Real, que abrangem 198 municípios, dos quais 168 localizados em Minas. Estas ações contemplam a capacitação de 1.700 profissionais da cadeia produtiva e de 1.830 empreendedores, a promoção das diversas rotas turísticas e ações de estruturação, incluindo postos de telefonia rural e obras de saneamento básico, totalizando investimentos de R\$ 6,5 milhões. No momento, encontra-se em fase de implantação o Projeto Trilha Real, a primeira trilha autoguiada da Estrada Real, preliminarmente no trecho Itabirito a Ouro Preto.

Inauguração do Espaço Minas Gerais, localizado em São Paulo

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Plano Estratégico do Lago de Furnas

Foi elaborado o Plano Estratégico do Lago de Furnas em cooperação com a Fundação Dom Cabral, a Alago (Associação dos Municípios do Lago de Furnas), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), com definição de um grupo gestor e uma câmara temática de turismo destinada a implantar e gerir o plano. Abrangendo o Sul e o Sudoeste de Minas, o Lago de Furnas é um extraordinário recurso turístico mineiro, com superfície de 1.406,26 km², em que 34 municípios apresentam vasta gama de atrativos e produtos para o desenvolvimento de atividades turísticas. A Setur investiu R\$607 mil na elaboração do plano, sendo previsto o início de comercialização de vários destinos em 2010.

Destinos Turísticos Estratégicos

Com o objetivo de promover destinos turísticos estratégicos foi elaborado, encontrando-se em pleno desenvolvimento, o Programa Minas Recebe, com o envolvimento de 135 empresas nos diversos eventos: roteirização, com a organização do circuito turístico das grutas e serras do Sul de Minas, dos circuitos Canastra, Águas de Minas, Lago de Furnas e Circuito dos Lagos; formação de cardápio que visa à profissionalização da cadeia produtiva, contemplando os circuitos Terras Altas da Mantiqueira, Caminhos do Sul de Minas e Serras do Sul de Minas e das Grutas. Foram implementados o projeto Minas para os Mineiros em parceria com a Associação Brasileira de Agentes de Viagem (ABAV), qualificando os agentes de turismo e a oferta de produtos, e o projeto Minas de Ouro, em parceria com a Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), Instituto Estrada Real e Sebrae, objetivando disponibilizar os produtos mineiros nos catálogos das grandes operadoras de forma permanente e competitiva.

Programa de Promoção Comercial de Minas no exterior

Deve-se destacar a significativa ação da Setur no programa de Promoção Comercial de Minas no exterior (nos Estados Unidos e Europa), integrando-se às realizações da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) por meio do Plano Aquarela. Com de workshops, roadshows, blitz, participação em feiras e exposições, Minas Gerais e seus destinos foram levados aos principais mercados internacionais, emissores de visitantes e novos voos internacionais a partir do Aeroporto Tancredo Neves, representando incremento do mercado turístico mineiro. Estão em operação as rotas BH/Miami, via American Airlines, BH/Cidade do Panamá, via Copa Airlines, BH/Paris, via TAM e BH/Lisboa, via TAP. Além da Europa, as novas rotas favorecem a comercialização dos produtos mineiros nos mercados dos países da América Central e as cidades americanas de Boston, Washington, Orlando e Nova Iorque.

A formação de uma rede de gestão e captação de eventos do Turismo de Negócios, com investimento de R\$5,6 milhões providos por recursos do Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID) e do Governo do Estado, favorece a agenda de captação de eventos nacionais e internacionais da capital mineira. A rede, desenvolvida pela Fundação Dom Cabral, é compartilhada por todas as instituições que têm interface no Turismo de Negócios, representando importante instrumento de dinamização da economia mineira. A formatação e a implantação de um Sistema de Informações Turísticas é outro programa em desenvolvimento pela Setur, e deverá transformar-se em importante ferramenta para o planejamento e avaliação de resultados.

Com o objetivo de integrar o programa de Regionalização do Turismo, do Ministério do Turismo, foram realizados estudos de competitividade de quatro destinos indutores do desenvolvimento regional: Ouro Preto, Diamantina, Tiradentes, Belo Horizonte e São João del-Rei. A Setur identificou outros 11 municípios para participar do programa realizado pela Fundação Getúlio Vargas, concluído em 2009: Sete Lagoas, Santana do Riacho, Poços de Caldas, São Lourenço, Juiz de Fora, Camanducaia (Monte Verde), Caxambu, Maria da Fé, Caeté, Araxá e Capitólio. Ainda em 2009, foram assinados convênios com 21 associações de circuitos turísticos, com o repasse de R\$ 210 mil.

Foi realizada ação conjunta com o Instituto Estadual de Florestas, permitindo a abertura turística dos Parques Estaduais do Ibitipoca, Itacolomi, Rio Doce, Serra do Brigadeiro, Sumidouro, Rio Preto e Rola Moça. Também se encontra em implantação os projetos Linha Lund e Parque do Sumidouro, com aproveitamento turístico da vocação arqueológica e paleontológica das regiões de Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Cordisburgo e Sete Lagoas.

*Abertura Turística
dos parques
estaduais*

Também no Vale do Jequitinhonha, a Setur atuou de forma efetiva, por meio do PRODETUR NE II, para o avanço do turismo numa das mais belas regiões de Minas, levando benefícios diretos para os municípios de Diamantina, Serro, São Gonçalo do Rio Preto, Minas Novas, Capelinha, Itamarandiba, Turmalina, Couto Magalhães de Minas e Felício dos Santos, que juntos compõem a área de planejamento do programa. Também com o PRODETUR NE II, a Setur, em parcerias com Instituto Estadual de Florestas (IEF), Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA), Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DER) e Departamento de Obras Públicas (DEOP), está trabalhando na estruturação de parques, na preservação ambiental e do patrimônio cultural da região, e na implantação de sinalização turística rodoviária, urbana e rural. Ao todo, o Governo do Estado está investindo, por intermédio do PRODETUR NE II, R\$ 120 milhões, visando à efetiva inserção do Vale do Jequitinhonha no turismo nacional e internacional.

Vale destacar que as obras de saneamento básico em Serro e Diamantina, com investimentos da ordem de R\$ 31,2 milhões, já estão em fase de conclusão. A Setur, em convênio com a Prefeitura de Diamantina, está construindo a Vila Real do Vau (projeto piloto), um posto especial de informação turística que terá a participação da comunidade local como divulgadora dos atrativos, hábitos e costumes da região.

*Obras de
Saneamento Básico
em Cerro e
Diamantina*

COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES (PROMINAS)

É importante salientar que as fontes de receitas (Minascentro e Expominas) estão sendo objeto de um gerenciamento operacional de qualidade, como forma de assegurar a permanente disponibilização dos espaços, garantindo aos clientes uma diversidade de opções, agenda flexível e custos reduzidos. Ressalte-se que houve um aumento na receita bruta de 13%, mostrando que a Companhia Mineira de Promoções (Prominas) continua crescendo e conquistando espaço.

*Aumento de 13% na
receita da Prominas*

Com o objetivo de oferecer maior interação com os clientes, a empresa otimizou o sítio com informes imprescindíveis dos centros de convenções para os mais variados eventos previstos e realizados. Além disso, foi adquirido um sistema de gestão que torna os processos internos mais rápidos e confiáveis, interligando setores e formando um banco de dados dinâmico e seguro, que facilita o acesso a informações e emissão de relatórios.

ANEXO
Demonstrativo da Execução Física e Financeira
2009

ANEXO

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1231	SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	16.856.724,00	20.056.416,82			
161	PROGRAMA DE GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	5.688.847,00	8.293.273,22			
4421	COORDENAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DO SISTEMA SEAPA	3.288.847,00	6.237.652,72	PROJETO COORDENADO E APOIADO	9	9
				PROJETO		
4423	APOIO A INFRA-ESTRUTURA E A EVENTOS DO AGRONEGÓCIO	2.100.000,00	2.055.620,50	EVENTO APOIADO	8	8
				EVENTO		
4424	BARRACÃO DO PRODUTOR	300.000,00	0	INFRA-ESTRUTURA IMPLANTADA	1	0
				INFRA-ESTRUTURA		
163	PROGRAMA MINAS MAIS SEGURO	2.240.540,00	2.012.510,23			
4426	GARANTIA DE RENDA MÍNIMA E SUBVENÇÃO DO SEGURO RURAL	2.240.540,00	2.012.510,23	PRODUTOR SEGURADO	15.000	10.941
				PRODUTOR		
164	PROJETO JAÍBA	30.000,00	28.974,46			
4428	APOIO À COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO JAÍBA	30.000,00	28.974,46	PROJETO APOIADO	1	1
				PROJETO		
169	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE PRODUTIVA FLORESTAL	2.250.000,00	1.593.077,11			
4429	INTEGRAÇÃO LAVOURA, PECUÁRIA E FLORESTA EM PROPRIEDADES RURAIS	880.000,00	678.764,61	UNIDADE IMPLANTADA	88	124
				UNIDADE		
4431	CAPACITAÇÃO DE AGENTES	320.000,00	120.080,00	AGENTE CAPACITADO	400	476
				AGENTE		
4432	FORMAÇÃO DA REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM FLORESTA PLANTADA	50.000,00	0	REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FORMADA	1	0
				UNIDADE		
1046	FOMENTO FLORESTAL PARA FLORESTA PLANTADA	1.000.000,00	794.232,50	UNIDADE ESTRUTURADA	1.100	885
				UNIDADE		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	6.647.337,00	8.128.581,80			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.791.533,00	3.301.330,21			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	4.715.804,00	4.742.768,05	PESSOA REMUNERADA	165	170
				UNIDADE		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	90.000,00	82.091,64			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	50.000,00	2.391,90	SERVIDOR CAPACITADO	70	51
				SERVIDOR		
2111	FUNDAÇÃO RURAL MINEIRA-RURALMINAS	36.807.818,00	130.471.344,97			
059	CONVIVÊNCIA COM A SECA E INCLUSÃO PRODUTIVA	2.000.000,00	3.583.577,50			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

ÓRGÃO / ENTIDADE		FINANCEIRO		FÍSICO		
PROGRAMA AÇÃO		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1375	CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIOS	2.000.000,00	3.583.577,50	RESERVATÓRIO CONSTRUÍDO	100	319
				UNIDADE		
116	CAMINHOS DE MINAS	3.059.902,00	8.510.275,30			
1074	IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE RECUPERAÇÃO E READEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS COM ENFOQUE AMBIENTAL	2.839.902,00	1.460.609,98	PROJETO IMPLANTADO	48	15
A meta prevista não foi alcançada devido ao atraso significativo de repasse pela CEF, com isso, as empreiteiras diminuíram o ritmo da obra, atrasando as medições, dificultando a entrega dos trabalhos e o atendimento aos municípios.				PROJETO		
1075	ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE RECUPERAÇÃO E READEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS COM ENFOQUE AMBIENTAL	50.000,00	1.730,00	PROJETO ELABORADO	37	20
A execução física foi abaixo do planejado devido a falta de demanda por parte das prefeituras municipais.				PROJETO		
4127	MANUTENÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	170.000,00	7.047.935,32	ESTRADA CONSTRUÍDA/CONSERVADA A QUILÔMETRO	12.128	14.234
127	INFRA-ESTRUTURA RURAL	2.757.595,00	1.637.356,75			
4222	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA E MOTOMECANIZAÇÃO	561.000,00	541.379,06	SERVIÇO DE ENGENHARIA E MOTOMECANIZAÇÃO PRESTADO	39.000	21.248
As fortes chuvas somadas à queda abrupta de demanda por serviços pelas prefeituras acarretaram uma execução física abaixo do planejado.				HORA MÁQUINA		
4184	CONSTRUÇÃO DE BACIAS DE CAPTAÇÃO E TERRACEAMENTO	2.196.595,00	1.095.977,69	MUNICÍPIO ATENDIDO.	56	17
O atraso de repasse pela Caixa Econômica Federal fez com que as empreiteiras reduzissem o ritmo da obra. Assim, as medições ficaram atrasadas, o que acarretou a diminuição do ritmo de entrega dos trabalhos e o atendimento aos municípios, gerando queda da execução física e financeira.				UNIDADE		
164	PROJETO JAÍBA	978.133,00	1.576.985,10			
4541	MANUTENÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO PROJETO JAÍBA	67.000,00	1.576.985,10	PROJETO APOIADO	1	1
				PROJETO		
4356	APOIO ÀS CONDICIONANTES AMBIENTAIS DO PROJETO JAÍBA	911.133,00	0	CONDICIONANTE ATENDIDA	2	0
				CONDICIONANTE		
166	BARRAGENS DE MINAS	19.519.415,00	107.028.548,15			
1084	CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS E GERENCIAMENTO AMBIENTAL	19.519.415,00	107.028.548,15	BARRAGEM CONSTRUÍDA	70	57
				PERCENTUAL		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	8.271.241,00	7.679.628,79			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	4.913.206,00	4.936.005,62	PESSOA REMUNERADA	167	156
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	3.278.035,00	2.731.453,91			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	80.000,00	12.169,26	SERVIDOR CAPACITADO	65	11
				SERVIDOR		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	221.532,00	454.973,38			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	221.532,00	454.973,38			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2371 INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA		81.828.910,00	77.399.459,99			
050 CERTIFICA MINAS		11.253.914,00	12.767.732,17			
4238	FISCALIZAÇÃO MÓVEL DE TRÂNSITO	792.000,00	532.182,09	BLITZ REALIZADA	960	1.230
				BLITZ		
1146	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DESCENTRALIZADAS	4.474.332,00	7.898.116,35	UNIDADE DESCENTRALIZADA ESTRUTURADA PERCENTUAL	100	100
1162	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE LABORATÓRIOS DO IMA	145.500,00	54.242,96	LABORATÓRIO ESTRUTURADO	100	100
				PERCENTUAL		
1145	CERTIFICAÇÃO DO CAFÉ - IMA	273.500,00	206.873,81	PROPRIEDADE CERTIFICADA	800	1.029
				PROPRIEDADE		
1142	APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	34.790,00	26.570,63	PROPRIEDADE FISCALIZADA	427	637
				PROPRIEDADE		
1143	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	604.204,00	460.499,46	SERVIDOR CAPACITADO	754	970
				SERVIDOR		
1144	CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDÚSTRIAS VISANDO AO MERCADO INTERNACIONAL	116.800,00	106.708,77	PROPRIEDADE CERTIFICADA	100	113
				PROPRIEDADE		
1125	AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA DE INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	318.355,00	262.534,30	ESTABELECIMENTO INSPECIONADO	89	100
				ESTABELECIMENTO		
1137	DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO DO IMA	400.000,00	320.000,00	VERSÃO DO SISTEMA DESENVOLVIDA E IMPLANTADA	1	0
	<i>Houve atraso na licitação da firma que desenvolveria a nova versão. Assim, o desenvolvimento demorou mais do que esperado. A nova versão deverá ser implantada em janeiro de 2010.</i>			VERSÃO		
1141	APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	1.227.730,00	941.042,67	PROPRIEDADE FISCALIZADA	17.536	22.074
				PROPRIEDADE		
4240	RASTREAMENTO DE ANIMAIS	653.600,00	489.512,38	PROPRIEDADE AUDITADA	1.000	1.757
	<i>A execução financeira inferior ao planejado refere-se ao cancelamento de treinamentos de técnicos do IMA, uma vez que o MAPA limitou a participação nos treinamentos oferecidos por ele aos veterinários, impossibilitando a participação dos agrônomos.</i>			PROPRIEDADE		
4243	INTERLIGAÇÃO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO IMA	2.213.103,00	1.469.448,75	UNIDADE DESCENTRALIZADA INTERLIGADA	240	245
				UNIDADE		
164 PROJETO JAÍBA		100.000,00	96.370,46			
4448	VIGILANCIA SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL NO PROJETO JAIBA	100.000,00	96.370,46	PROPRIEDADE INSPECIONADA	340	340
				PROPRIEDADE		
185 PROGRAMA DE DEFESA SANITÁRIA		7.065.413,00	2.144.511,91			
4533	VIGILANCIA SANITÁRIA ANIMAL	6.107.213,00	1.205.479,80	ANIMAL MONITORADO	49.158.414	49.764.858

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				ANIMAL		
4534	VIGILANCIA SANITÁRIA VEGETAL	958.200,00	939.032,11	PROPRIEDADE INSPICIONADA	1.325	1.605
				PROPRIEDADE		
217	SEGURANÇA DE ALIMENTOS	588.700,00	442.711,31			
4547	FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS	350.000,00	234.082,01	INSUMO AGROPECUÁRIO FISCALIZADO	48.085	47.070
				FISCALIZAÇÃO		
4549	INSPEÇÃO DE PRODUTOS AGROINDUSTRIAIS	238.700,00	208.629,30	ESTABELECIMENTO INSPICIONADO	3.699	7.952
				ESTABELECIMENTO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	62.819.883,00	61.292.002,22			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	351.755,00	140.022,25	SERVIDOR CAPACITADO	600	687
				SERVIDOR		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	9.929.378,00	4.486.288,02			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	52.538.750,00	56.665.691,95	PESSOA REMUNERADA	1.698	1.615
				UNIDADE		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.000,00	656.131,92			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	656.131,92			
3041	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS	179.336.562,00	201.671.119,03			
028	MINAS SEM FOME	9.260.000,00	17.327.626,90			
4228	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE POMARES (PRÓ - POMAR)	986.400,00	500.618,60	FAMÍLIA BENEFICIADA	13.140	13.793
				FAMÍLIA		
4229	CRIAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS	250.000,00	209.009,79	FAMÍLIA BENEFICIADA	855	1.228
				FAMÍLIA		
4367	CAPACITAÇÃO DE JOVENS RURAIS	371.874,00	346.000,00	JOVEM QUALIFICADO	1.488	1.871
				JOVEM		
1043	QUALIFICAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES PARA A PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA/ORGÂNICA	100.000,00	0	PRODUTOR QUALIFICADO	50	0
	<i>O escopo da ação foi desenvolvido em outras ações do projeto em razão de reprogramação física e financeira.</i>			PRODUTOR		
1149	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES COLETIVAS DE PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS	1.900.000,00	1.382.283,04	UNIDADE IMPLANTADA	13	14
				UNIDADE		
1151	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE TANQUES COMUNITÁRIOS DE COLETA DE LEITE	790.000,00	938.864,00	TANQUE IMPLANTADO	39	86
				UNIDADE		
1154	CAPACITAÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO	780.000,00	669.446,81	PESSOA CAPACITADA	10.400	18.650
				PESSOA		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4113	APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DIRETA	100.000,00	1.928.154,00	FAMÍLIA ATENDIDA	200	4.600
	<i>O aumento da execução física e financeira em relação à meta foi possível devido à implantação dos centros de comercialização nos municípios de São Francisco, Iturama e Raul Soares.</i>			FAMÍLIA		
4152	APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR	420.000,00	11.353.250,66	FAMÍLIA BENEFICIADA	60	164.613
				FAMÍLIA		
4227	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE LAVOURAS	3.561.726,00	0	FAMÍLIA BENEFICIADA	50.316	48.136
				FAMÍLIA		
050	CERTIFICA MINAS	872.000,00	1.177.847,01			
1047	CERTIFICAÇÃO DO CAFÉ - EMATER	772.000,00	1.177.847,01	PROPRIEDADE DE CAFÉ ASSISTIDA	1.637	1.832
				PROPRIEDADE		
4121	INCENTIVO À ADOÇÃO DO MODO DE PRODUÇÃO ORGÂNICO NA CADEIA PRODUTIVA DO CAFÉ	100.000,00	0	PROPRIEDADE INCENTIVADA	20	0
	<i>A ação proveniente de emenda parlamentar não foi executada devido à inviabilidade técnica de sua realização pela EMATER.</i>			PROPRIEDADE		
119	PROGRAMA EXTENSÃO RURAL PARA RESULTADOS	33.169.847,00	29.795.530,74			
4400	ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	33.169.847,00	29.795.530,74	PRODUTOR BENEFICIADO	414.000	447.426
				PRODUTOR		
164	PROJETO JAÍBA	280.000,00	131.127,04			
4485	ATIVIDADES DE EXTENSÃO RURAL AOS IRRIGANTES	280.000,00	131.127,04	FAMÍLIA BENEFICIADA	1.816	1.718
				FAMÍLIA		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	135.753.715,00	153.238.987,34			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	5.640.369,00	5.639.452,55			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	130.113.346,00	147.599.534,79	PESSOA REMUNERADA	2.322	2.415
				UNIDADE		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.000,00	0			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	0			
3051	EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS	64.192.785,00	64.687.570,19			
164	PROJETO JAÍBA	61.079,00	0			
4089	AÇÕES DO CONSÓRCIO DE PESQUISA DO PROJETO JAÍBA	20.647,00	0	TECNOLOGIA GERADA	7	0
				UNIDADE		
4090	DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA PARA AGRICULTURA IRRIGADA E PARA AGROINDÚSTRIA DO PROJETO JAÍBA	40.432,00	0	TECNOLOGIA GERADA	12	0
				UNIDADE		
210	GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA	5.447.283,00	11.875.564,38			
4022	DIFUSÃO DE TECNOLOGIA VIA PUBLICAÇÕES	79.509,00	67.823,02	PUBLICAÇÃO EDITADA	120	74

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<i>No mês de junho realizamos quase que pela totalidade o financeiro, e entendemos que só quando efetivamente distribuirmos nossas publicações é que se dá a execução física, não ocorrendo necessariamente no mesmo tempo que a execução financeira.</i>				EDIÇÃO		
4009	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA ATRAVÉS DE MUDAS QUALIFICADAS	220.877,00	187.221,54	MUDA QUALIFICADA TRANSFERIDA	310.000	370.974
<i>A Empresa decidiu reduzir a produção de mudas de valor financeiro maior: citrus e oliveira, com isso também diminuiu sua execução financeira, porém aumentou na produção e comercialização de mudas de baixo valor agregado: café, cana-de-açúcar e morango.</i>				UNIDADE		
4020	DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS ATRAVÉS DE EVENTOS TÉCNICOS E DE CURSOS DE TREINAMENTO	136.579,00	115.372,74	EVENTO TÉCNICO CIENTÍFICO REALIZADO	400	790
<i>No decorrer do ano foram realizadas 384 eventos (reunião técnica, visita técnica e participação em eventos de terceiros) sem custo que fizeram com que a meta fosse superada sem o respectivo gasto financeiro.</i>				EVENTO		
4021	DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL	3.072.982,00	6.650.241,60	TECNOLOGIA GERADA	73	105
<i>Aumento da realização física não foi proporcional ao aumento do recurso financeiro pois nem todas as despesas com manejo e acompanhamento de projetos de pesquisas nas diversas fazendas da EPAMIG se traduziram em tecnologia gerada.</i>				UNIDADE		
4042	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS ATRAVÉS DE SEMENTES BÁSICAS	846.028,00	4.112.465,52	SEMENTE BÁSICA TRANSFERIDA	403	919
<i>Aumento da execução física propiciado pelo aumento do recursos financeiros autorizado através de decreto de suplementação ocorrido em junho.</i>				TONELADA		
4195	AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INTEGRADOS	53.571,00	7.769,65	PARCERIA FORMALIZADA	10	0
				PARCERIA		
4041	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA ATRAVÉS DE MATRIZES E REPRODUTORES	1.037.737,00	734.670,31	MATRIZ E REPRODUTOR TRANSFERIDO	123	55
<i>Para continuidade do próprio rebanho, a empresa reduziu a transferência de tecnologia através de matrizes e reprodutores, fazendo com que o planejado físico ficasse maior.</i>				CABEÇA		
244	ENSINO TÉCNICO PARA O AGRONEGÓCIO	141.219,00	120.205,61			
4037	FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM LATICÍNIOS, AGROPECUÁRIA E COOPERATIVISMO	141.219,00	120.205,61	ALUNO FORMADO	100	113
				ALUNO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	58.542.204,00	52.492.402,48			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	55.588.236,00	49.631.101,91	PESSOA REMUNERADA	1.146	1.031
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	2.953.968,00	2.861.300,57			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.000,00	199.397,72			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	199.397,72			
4041	FUNDO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO JAÍBA	4.500.000,00	1.228.046,00			
164	PROJETO JAÍBA	4.500.000,00	1.228.046,00			
4091	APOIO FINANCEIRO A PRODUTORES RURAIS E AGRO-INDÚSTRIAS INSTALADOS NA REGIÃO DO PROJETO JAÍBA.	4.500.000,00	1.228.046,00	PRODUTOR FINANCIADO	6	2
				PRODUTOR		
4061	FUNDO PRÓ-FLORESTA	8.700.000,00	7.000.000,00			
169	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE PRODUTIVA FLORESTAL	8.700.000,00	7.000.000,00			
1311	APOIO FINANCEIRO DESTINADO AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE FLORESTAL	8.700.000,00	7.000.000,00	PROJETO FINANCIADO	2	2

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO	FINANCEIRO		FÍSICO		
	PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
			UNIDADE		
4171 FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL	250.000,00	0			
243 FUNDERUR - APOIO AO PEQUENO PRODUTOR RURAL	250.000,00	0			
1292 APOIO FINANCEIRO A PRODUTORES RURAIS DO NORTE DE MINAS E VALE DO JEQUITINHONHA.	250.000,00	0	PRODUTOR FINANCIADO	2	0
			PRODUTOR		
5041 EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS	9.820.115,00	8.195.020,81			
028 MINAS SEM FOME	2.290.000,00	1.120.117,80			
8152 APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR	300.000,00	0	FAMÍLIA BENEFICIADA	60	164.575
			FAMÍLIA		
3149 APOIO À IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES COLETIVAS DE PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS	1.200.000,00	767.382,80	UNIDADE IMPLANTADA	13	14
			UNIDADE		
3151 APOIO À IMPLANTAÇÃO DE TANQUES COMUNITÁRIOS DE COLETA DE LEITE	790.000,00	352.735,00	TANQUE IMPLANTADO	39	86
			UNIDADE		
050 CERTIFICA MINAS	772.000,00	637.325,22			
3047 CERTIFICAÇÃO DO CAFÉ - EMATER	772.000,00	637.325,22	PROPRIEDADE DE CAFÉ ASSISTIDA	1.637	1.832
			PROPRIEDADE		
119 PROGRAMA EXTENSÃO RURAL PARA RESULTADOS	6.758.115,00	6.437.577,79			
8400 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	6.758.115,00	6.437.577,79	PRODUTOR BENEFICIADO	414.000	447.426
			PRODUTOR		
5051 EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS	1.000,00	0			
210 GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA	1.000,00	0			
8195 AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INTEGRADOS	1.000,00	0	PARCERIA FORMALIZADA	10	0
O valor da ação de apenas R\$1.000,00 mostra que foi programado apenas para abertura da ação. Quando fizemos o remanejamento, com anulação de nossa despesa corrente para suplementação em despesa de capital, a suplementação foi na ação 4021. A execução, portanto, está sendo realizada lá.			PARCERIA		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1221	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	28.836.779,00	33.977.131,37			
003	ARRANJOS PRODUTIVOS EM BIOTECNOLOGIA, BIOCOMBUSTÍVEIS, ELETROELETRÔNICOS E SOFTWARES	2.328.060,00	2.177.361,22			
1100	DESENVOLVIMENTO DA CADEIA DE INSUMOS E CO-PRODUTOS DO APL DE BIOCOMBUSTÍVEIS	84.000,00	84.000,00	CADEIA PRODUTIVA DE INSUMOS E CO-PRODUTOS IMPLEMENTADA E CONSOLIDADA PORCETAGEM	60	60
1103	CONSOLIDAÇÃO DO CRSWE (CENTRO DE REFERÊNCIA DO SOFTWARE EMBARCADO) PARA ATENDIMENTO AO APL DE ELETROELETRÔNICOS	210.000,00	210.000,00	EMPRESA ATENDIDA EMPRESA	6	66
4147	COMUNICAÇÃO E MARKETING DO APL DE BIOTECNOLOGIA	292.600,00	242.000,00	PLANO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING ELABORADO E IMPLANTADO PORCETAGEM	35	35
4154	CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DA COMPETITIVIDADE DO APL DE BIOTECNOLOGIA	262.500,00	262.500,00	EMPRESA ATENDIDA EMPRESA	15	12
4698	COMUNICAÇÃO E MARKETING DO APL DE SOFTWARE	292.600,00	252.600,00	PLANO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING ELABORADO E IMPLANTADO PORCETAGEM	35	35
4125	COMUNICAÇÃO E MARKETING DOS APLS DE BIOCOMBUSTÍVEIS	292.600,00	292.600,00	PLANO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING ELABORADO E IMPLANTADO PORCETAGEM	24	24
4134	DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA, AMBIENTAL, CONTÁBIL, FISCAL E DE RH PARA AS EMPRESAS DO APL DE ELETROELETRÔNICOS (INCENTIVOS FISCAIS)	161.460,00	161.460,00	EMPRESA ATENDIDA EMPRESA	10	10
4135	COMUNICAÇÃO E MARKETING DO APL DE ELETROELETRÔNICOS	292.600,00	232.501,22	PLANO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING ELABORADO E IMPLANTADO PORCETAGEM	30	30
1106	CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DA COMPETITIVIDADE DO APL DE SOFTWARE	168.000,00	168.000,00	EMPRESA CERTIFICADA UNIDADE	14	31
1133	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DE FORNECEDORES DA CADEIA PRODUTIVA DO APL DE ELETROELETRÔNICOS	103.600,00	103.600,00	FORNECEDOR CAPACITADO FORNECEDOR	7	28
4112	INTERNACIONALIZAÇÃO DOS APLS DE ELETROELETRÔNICOS, SOFTWARE E BIOTECNOLOGIA	168.100,00	168.100,00	ESCRITÓRIO IMPLANTADO E EM OPERAÇÃO ESCRITÓRIO	1	1
042	REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ORIENTADA PELO MERCADO	13.721.600,00	18.893.306,83			
4111	IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1.562.850,00	1.562.850,00	CURSO OFERTADO CURSO	16	16
4117	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO DE EGRESSOS	258.750,00	258.750,00	PESQUISA QUALITATIVA REALIZADA PESQUISA	1	1

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1098	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL LOCAL	200.000,00	200.000,00	UNIDADE AVALIADA	20	20
				UNIDADE		
1220	IMPLANTAÇÃO DE MODELO DE GESTÃO NOS CVTS DA REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL LOCAL	350.000,00	350.000,00	CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO COM MODELO DE GESTÃO IMPLEMENTADO	14	20
				CENTRO		
1391	OPERACIONALIZAÇÃO DE CVTS E TELECENTROS	11.350.000,00	16.521.706,83	MODELO DE GESTÃO IMPLANTADO	84	66
				UNIDADE		
043	REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	4.421.010,00	3.136.778,20			
4066	PROGRAMA DE INCENTIVO À INOVAÇÃO - PII	1.887.010,00	1.065.145,96	ARRANJO PRODUTIVO LOCAL/INSTITUIÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA ATENDIDA	5	5
	<i>O valor financeiro que não foi executado em 2009 refere-se à contratação de Assistência Técnica com o Banco Mundial que foi adiada para 2010 por indefinições na aprovação da contratação pelo Banco.</i>			UNIDADE		
1057	CONSOLIDAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DAS INCUBADORAS	810.000,00	809.978,84	EMPRESA GRADUADA	38	31
				UNIDADE		
1083	OPERACIONALIZAÇÃO DO CENTRO MINAS DESIGN	276.000,00	276.000,00	EMPRESA ATENDIDA	25	28
				EMPRESA		
1085	IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE LABORATÓRIO INTEGRADO DE DESIGN E TECNOLOGIA DE EMBALAGENS	1.448.000,00	985.653,40	LABORATÓRIO ESTRUTURADO	80	0
	<i>O projeto executivo do Laboratório foi concluído, mas o processo de licitação atrasou ao longo do ano. Assim, o recurso dessa ação foi destinado para outras ações do Centro Minas Design e o projeto do laboratório está sendo reestruturado para 2010.</i>			PERCENTUAL		
211	INDUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	590.000,00	2.447.401,52			
1063	DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	500.000,00	530.000,00	CENTRO IMPLANTADO	1	1
				CENTRO		
1254	CENTRO DE INFORMAÇÕES DA SECTES	70.000,00	35.455,00	MODELO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO IMPLANTADO	1	1
				PERCENTUAL		
4517	APOIO TECNOLÓGICO A PROJETOS ESPECIAIS	20.000,00	1.881.946,52	PROJETO INDUZIDO	1	1
				PROJETO		
242	SUPERVISÃO E EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR	645.000,00	587.276,62			
1038	APOIO A IMPLANTAÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PÚBLICA EM GOVERNADOR VALADARES	10.000,00	0	UNIVERSIDADE APOIADA	1	0
				UNIVERSIDADE		
4596	SUPERVISÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO SUPERIOR	635.000,00	587.276,62	SERVIÇO REALIZADO	1	1
				SERVIÇO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	7.131.109,00	6.735.006,98			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.299.088,00	1.133.428,69			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	260.000,00	144.844,08			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	5.512.021,00	5.449.888,21	PESSOA REMUNERADA	122	132
				UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	60.000,00	6.846,00	SERVIDOR CAPACITADO	40	648
	<i>Procurou-se desenvolver parcerias, como convênios, para arcar com o a despesa planejada. Tais parcerias promoveram a execução da meta física maior do que foi planejamento para esta ação.</i>			SERVIDOR		
2071	FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	233.307.024,00	154.521.303,00			
003	ARRANJOS PRODUTIVOS EM BIOTECNOLOGIA, BIOCOMBUSTÍVEIS, ELETROELETRÔNICOS E SOFTWARES	35.970.784,00	9.160.988,81			
4699	INDUÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA	35.970.784,00	9.160.988,81	ARRANJO PRODUTIVO DESENVOLVIDO	4	4
	<i>A baixa execução financeira justifica-se por atrasos na submissão, aprovação e publicação de projetos na Fapemig.</i>			ARRANJO PRODUTIVO		
043	REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	22.579.216,00	11.769.377,66			
4083	FOMENTO A ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E PROCESSOS INOVADORES	22.579.216,00	11.769.377,66	EDITAL INDUZIDO	7	7
	<i>A baixa execução financeira justifica-se por atrasos na submissão, aprovação e publicação de projetos na Fapemig.</i>			EDITAL		
257	PROGRAMA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS PARA APOIO A PESQUISA NO ESTADO DE MINAS GERAIS	29.200.000,00	7.553.169,71			
4609	APOIAR AS PESQUISAS VOLTADAS PARA O FORTALECIMENTO DA SAÚDE, DA EDUCAÇÃO DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO ESTADO DE MINAS GERAIS	29.200.000,00	7.553.169,71	EDITAL INDUZIDO	6	6
				EDITAL		
259	PROGRAMA DE APOIO A INDUÇÃO E INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	120.555.935,00	116.671.794,36			
4627	INVESTIMENTOS EM EVENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS, DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO DE RESULTADOS DE PESQUISA TECNOLÓGICA	7.100.000,00	4.982.810,33	PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTO REALIZADA PARTICIPAÇÃO/PROMOÇÃO	1.200	3.590
4628	PROMOÇÃO DE PROJETOS ESPECIAIS	12.000.000,00	11.623.958,45	PROJETO DECIDIDO	20	33
	<i>Como é uma ação de caráter especial a demanda foi 65% maior que o previsto, fazendo com que a execução física superasse a meta sem que todo recurso financeiro fosse utilizado.</i>			PROJETO		
4630	PROJETO ENDOGOVERNAMENTAL	8.250.000,00	5.082.995,00	PROJETO APOIADO	20	7
				PROJETO		
4615	REALIZAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS	2.500.000,00	1.561.619,56	ESTUDO/PESQUISA REALIZADO	2.000	4.434
	<i>O valor executado físico superou a meta pois a demanda de projetos por edital por parte da comunidade acadêmica foi superior às expectativas da FAPEMIG</i>			ESTUDO / PESQUISA		
4625	FOMENTO A PROJETOS DA DEMANDA UNIVERSAL E REDES DE PESQUISA	32.000.000,00	24.968.794,44	PROJETO APOIADO	1.000	653
				PROJETO		
4626	INDUÇÃO, INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIAS DO CONHECIMENTO A PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA	26.705.935,00	26.706.601,05	EDITAL INDUZIDO	10	14
				EDITAL		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4614	CAPACITAÇÃO DE PESQUISADORES DAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS E CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A INSTITUIÇÕES ESTADUAIS, FEDERAIS E PARTICULARES	32.000.000,00	41.745.015,53	BOLSA CONCEDIDA	4.500	8.819
	<i>Devido à capacitação através do PRCH que promove treinamentos coletivos o quantitativo físico ficou 95,98% a mais do programado para o exercício.</i>			BOLSA		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	24.779.085,00	9.107.403,87			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	2.702.815,00	3.023.276,54	PESSOA REMUNERADA	90	81
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	20.956.270,00	5.857.118,87			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	920.000,00	129.218,89			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	200.000,00	97.789,57	SERVIDOR CAPACITADO	90	140
				SERVIDOR		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	222.004,00	258.568,59			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	222.004,00	258.568,59			
2081	FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS	18.691.838,00	17.473.296,10			
177	PROGRAMA DE GESTÃO TECNOLÓGICA	170.000,00	28.286,64			
4565	EXCELÊNCIA NA PESQUISA TECNOLÓGICA	170.000,00	28.286,64	PROJETO CONTRATADO	1	1
	<i>O projeto de Modernização da Gestão do CETEC - MOGS foi contratado com previsão de encerramento em 2009, porém, foi prorrogado para 2010. Desta forma, sua execução financeira será realizada em 2010.</i>			PROJETO		
228	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS	5.783.081,00	4.734.953,40			
4578	SERVIÇOS TECNOLÓGICOS	1.319.475,00	1.319.336,32	RELATÓRIO DE SERVIÇO EMITIDO	12.000	11.901
				RELATÓRIO		
4592	NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	10.000,00	9.375,34	PROJETO EXECUTADO	1	1
				PROJETO		
4593	SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO PARA MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	400.000,00	390.130,67	SERVIÇO REALIZADO	2.000	1.756
				SERVIÇO		
4574	CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS	1.990.000,00	1.985.458,81	CONTRATO CUMPRIDO	30	34
				CONTRATO		
4576	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO	10.000,00	5.732,20	ALUNO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU FORMADO	40	22
	<i>As execuções físicas e financeiras estão compatíveis. A programação física ficou aquém do programado por causa de desligamentos de mestrandos e doutorandos no decorrer do curso da REDEMAT no ano de 2009.</i>			ALUNO		
4577	PROJETOS DE PESQUISA TECNOLÓGICA	1.299.360,00	841.442,53	RELATÓRIO DE PROJETO EMITIDO	6	2
	<i>Os convênios que encerrariam este ano com a emissão de seus respectivos relatórios finais foram prorrogados para 2010 e sua execução financeira se dará a partir de janeiro/2010.</i>			RELATÓRIO		
4567	MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO CETEC	624.246,00	93.272,67	PROJETO CONTRATADO	4	3

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
Os contratos para execução de despesas dos convênios ora suplementados não foram assinados em tempo hábil. Desta forma, sua execução se dará no ano de 2010, pois seus recursos financeiros serão transportados para 2010 através de suplementação por saldo financeiro.				PROJETO		
4573	APERFEIÇOAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	130.000,00	90.204,86	BOLSA E ESTÁGIO IMPLEMENTADO	90	92
				BOLSA		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	12.646.752,00	12.623.847,98			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	8.152.367,00	7.682.783,91	PESSOA REMUNERADA	204	200
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	40.000,00	49.879,46			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	4.364.385,00	4.835.687,61			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	80.000,00	45.508,96	SERVIDOR CAPACITADO	60	53
				SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	10.000,00	9.988,04			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	92.005,00	86.208,08			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	92.005,00	86.208,08			
2151	FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF	5.231.239,00	11.737.184,16			
115	ENSINO SUPERIOR - INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO ANÍSIO TEIXEIRA	11.000,00	6.017.523,50			
4108	CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO	11.000,00	6.017.523,50	ALUNO MATRICULADO	1.785	1.404
				ALUNO		
153	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	3.684.990,00	3.518.703,57			
4287	ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO - CLÍNICA DE PSICOLOGIA EDUARD CLAPARÊD	33.000,00	32.797,99	CLIENTE ATENDIDO	640	837
				CLIENTE		
4288	ATENDIMENTO NAS OFICINAS PEDAGÓGICAS	29.000,00	28.984,51	CRIANÇA E ADOLESCENTE ATENDIDO	680	844
				PESSOA		
4284	ATENDIMENTO AO ENSINO FUNDAMENTAL	2.138.990,00	2.033.399,02	ALUNO MATRICULADO	1.409	1.429
				ALUNO		
4286	ATENDIMENTO DO ENSINO MÉDIO	1.484.000,00	1.423.522,05	ALUNO MATRICULADO	960	11.365
				ALUNO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1.534.249,00	2.200.957,09			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	1.391.114,00	1.955.682,26	PESSOA REMUNERADA	300	216
				UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	5.500,00	1.200,00	SERVIDOR CAPACITADO	80	94

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				SERVIDOR		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	131.035,00	238.647,07			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	6.600,00	5.427,76			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.000,00	0			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	0			
2281	FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS	7.184.254,00	8.225.225,42			
143	QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	1.510.000,00	1.259.358,53			
4254	QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	1.000.000,00	951.078,68	ALUNO FORMADO	1.200	1.959
				ALUNO		
4257	HABILITAÇÃO DE PROFISSIONAIS	510.000,00	308.279,85	ALUNO FORMADO	150	116
				ALUNO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	5.648.506,00	6.919.419,89			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	60.000,00	53.998,65	SERVIDOR CAPACITADO	45	24
				SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	50.000,00	18.689,67			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	3.489.335,00	4.683.458,81			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	2.049.171,00	2.163.272,76	PESSOA REMUNERADA	172	106
				UNIDADE		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	25.748,00	46.447,00			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	25.748,00	46.447,00			
2311	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS	133.506.826,00	141.773.277,57			
100	ATENDIMENTO HOSPITALAR E AMBULATORIAL	22.474.521,00	21.815.395,72			
4078	MANUTENÇÃO DO HOSPITAL ESCOLA CLEMENTE DE FARIA	22.474.521,00	21.815.395,72	PROCEDIMENTO EXECUTADO	403.642	394.729
				PROCEDIMENTO		
122	ENSINO PROFISSIONAL DA UNIMONTES	740.000,00	246.058,03			
4128	PROMOÇÃO DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES	740.000,00	246.058,03	ALUNO QUALIFICADO	77	276
	<i>A conclusão de cursos iniciados em 2008 justifica a execução física superior ao planejado</i>			ALUNO		
129	ENSINO SUPERIOR DA UNIMONTES	3.624.060,00	2.207.163,42			
4143	ENSINO DE TERCEIRO GRAU DA UNIMONTES	3.624.060,00	2.207.163,42	ALUNO FORMADO	2.090	2.510

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				ALUNO		
130	DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA CIENTÍFICA	1.285.985,00	417.445,59			
4164	APOIO A PROJETOS DE PESQUISA CIENTÍFICA DA UNIMONTES	405.160,00	155.212,49	PROJETO E PESQUISA CONCLUÍDO	50	47
<i>A divergência entre o executado físico e financeiro justifica-se pela captação de recursos financeiros de outras fontes.</i>				PROJETO / PESQUISA		
4233	POS GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU DA UNIMONTES	880.825,00	262.233,10	ALUNO QUALIFICADO	339	354
				ALUNO		
136	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIMONTES	159.000,00	926.654,36			
4193	DESENVOLVIMENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIMONTES	159.000,00	926.654,36	AÇÃO DE INTEGRAÇÃO REALIZADA	270	547
<i>A assimetria entre a execução física e financeira, se justifica pela numero crescente de atividades de extensão; as quais são realizadas por meio de parcerias com outros órgãos e entidades.</i>				AÇÃO		
138	GERENCIAMENTO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO CULTURAL	318.000,00	147.674,70			
4215	DISPONIBILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	159.000,00	85.987,15	SERVIÇO PRESTADO	289.025	239.911
				SERVIÇO		
4247	PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS	159.000,00	61.687,55	SERVIÇO PRESTADO	5.100	6.115
<i>A assimetria entre a execução física e financeira, se justifica pela numero crescente de atividades realizadas em parcerias com escolas públicas e privadas.</i>				SERVIÇO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	103.969.428,00	114.407.384,31			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	10.000,00	9.432,88	SERVIDOR CAPACITADO	290	444
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	78.536.626,00	110.018.739,75	PESSOA REMUNERADA	3.715	3.016
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	20.000,00	20.000,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	25.222.802,00	4.271.256,19			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	180.000,00	87.955,49			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.000,00	99.848,43			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	99.848,43			
776	CONSTRUÇÃO E REFORMA PREDIAS	934.832,00	1.505.653,01			
1326	AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA	934.832,00	1.505.653,01	PRÉDIO CONSTRUÍDO / REFORMADO	2	0
<i>As Obras previstas no orçamento encontram-se em andamento, sendo prorrogado o prazo para conclusão.</i>				PRÉDIO		
2331	INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS	20.913.402,00	20.659.997,29			
192	VERIFICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO METROLÓGICA E DA QUALIDADE	3.344.299,00	2.517.839,44			
4486	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS METROLÓGICOS	1.400.000,00	1.359.142,48	INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO VERIFICADO	348.000	325.229

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				INSTRUMENTO		
4488	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE MEDIÇÃO LABORATORIAL	41.000,00	25.700,37	INSTRUMENTO DE MEDIR E/OU MEDIDA MATERIALIZADA/VERIFICADA/CALIBRADA	1.550.000	1.422.354
				INSTRUMENTO		
4430	VERIFICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM PRODUTOS COM CONFORMIDADE AVALIADA PELO INMETRO	347.900,00	325.231,54	AÇÃO FISCAL REALIZADA	69.698	85.843
				AÇÃO		
4439	CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS ACREDTADOS PELO INMETRO NA ÁREA VOLUNTÁRIA	330.000,00	15.869,26	CERTIFICAÇÃO DE EMPRESA/PRODUTO REALIZADA	4	1
				CERTIFICAÇÃO		
4477	VERIFICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM PRODUTOS PRÉ-MEDIDOS	187.209,00	186.900,13	PRODUTO PRÉ-MEDIDO FISCALIZADO	115.809	136.741
				PRODUTO		
1286	AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E REFORMA DE INSTALAÇÕES FÍSICAS	650.000,00	446.129,39	PRÉDIO CONSTRUÍDO / REFORMADO	4	2
				PRÉDIO		
4241	CAPACITAÇÃO EM METROLOGIA LEGAL E QUALIDADE	229.390,00	20.413,44	PESSOA CAPACITADA	60	56
				PESSOA		
4258	VERIFICAÇÃO DE VEÍCULOS COM PRODUTOS PERIGOSOS	158.800,00	138.452,83	VERIFICAÇÃO REALIZADA	5.556	17.138
				VERIFICAÇÃO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	17.545.248,00	18.118.303,32			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	30.000,00	6.452,20	SERVIDOR CAPACITADO	3	11
				SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	39.102,00	38.998,20			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	8.655.182,00	8.846.182,24			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	8.820.964,00	9.226.670,68	PESSOA REMUNERADA	380	336
				UNIDADE		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	23.855,00	23.854,53			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	23.855,00	23.854,53			
2351	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	54.525.749,00	52.422.622,99			
140	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR NA UEMG	24.919.399,00	13.468.227,53			
4161	INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA DO ENSINO SUPERIOR	555.000,00	232.461,27			
4235	ENSINO DE TERCEIRO GRAU	10.859.639,00	5.723.973,64	ALUNO MATRICULADO	6.023	5.452
				ALUNO		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4244	BOLSAS A ALUNOS CARENTES DAS FUNDAÇÕES ASSOCIADAS À UEMG - PROUEMG	4.500.000,00	3.958.032,24	BOLSA CONCEDIDA	16.500	15.809
				BOLSA		
4246	RESERVA DE VAGAS NA UEMG - PROCAN	30.000,00	0	ALUNO BENEFICIADO	564	575
	<i>Os alunos estão sendo atendidos mas os dispêndios estão sendo apropriados no Ensino de Terceiro Grau. Esta ação destina-se a aquisição de equipamentos e materiais para portadores de necessidades especiais.</i>			ALUNO		
4249	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - PAEX	455.569,00	290.903,00	PROJETO APOIADO	75	60
				PROJETO		
4250	APOIO A PROJETOS DE PESQUISA CIENTÍFICA - PAPQ	900.000,00	377.416,70	PROJETO APOIADO	136	94
				PROJETO		
1327	ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DOS CAMPI DA UEMG	494.418,00	0	PROJETO CONCLUÍDO	6	0
	<i>Era prevista para execução com convênio depois previu-se a execução com parceria público privada. Ação paralizada.</i>			PROJETO		
1328	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DAS UNIDADES E DOS CAMPI DA UEMG	7.124.773,00	2.885.440,68	PRÉDIO CONSTRUÍDO, REFORMADO E AMPLIADO	2	1
	<i>Em outubro iniciou a Obra de Expansão do Campus de Frutal e a previsão de término será em outubro de 2010, devido a isso não há realização física desta obra neste ano.</i>			UNIDADE		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	29.465.328,00	38.724.945,48			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	10.900,00	0	SERVIDOR CAPACITADO	25	0
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	28.752.712,00	37.989.455,03	PESSOA REMUNERADA	932	1.042
				UNIDADE		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	4.000,00	1.759,95			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	697.716,00	733.730,50			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	141.022,00	229.449,98			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	141.022,00	229.449,98			
2401	INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS	3.617.874,00	3.274.787,07			
197	ORDENAMENTO TERRITORIAL DE MINAS GERAIS	22.000,00	21.599,46			
4676	ATUALIZAÇÃO DO MAPA GEOPOLÍTICO OFICIAL E MAPAS REGIONAIS	7.000,00	6.842,78	MAPA ELABORADO	1	1
				MAPA		
4677	DENSIFICAÇÃO DA REDE DE MARCOS GEODÉSICOS DE 1ª ORDEM	12.000,00	11.898,00	MARCO GEODÉSICO IMPLANTADO	1	1
				MARCO		
4678	PRESERVAÇÃO DOS DOCUMENTOS OFICIAIS DA ESTRUTURAÇÃO GEOPOLÍTICA DE MINAS GERAIS	3.000,00	2.858,68	ACERVO DE DOCUMENTO RESTAURADO	25	25
				PERCENTUAL		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3.218.699,00	3.251.958,64			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	448.829,00	778.743,04			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	6.000,00	1.194,54			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	2.763.870,00	2.472.021,06	PESSOA REMUNERADA	60	52
				UNIDADE		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	377.175,00	1.228,97			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	377.175,00	1.228,97			
4531	FUNDO DE INCENTIVO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	1.000,00	0			
199	INCENTIVO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	1.000,00	0			
4471	SUPORTE A PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E PROCESSOS INOVADORES	1.000,00	0	AÇÃO APOIADA	1	0
	Não houve atividades no Fundo de Incentivo em 2009.			AÇÃO		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1401	CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	313.142.232,00	337.857.195,03			
006	CENTRO ADMINISTRATIVO	1.689.141,00	1.661.483,50			
1337	MODERNIZAÇÃO LOGÍSTICA PARA UNIDADE PREDIAL DA COMPANHIA DE BOMBEIROS	1.689.141,00	1.661.483,50	UNIDADE ADEQUADA	1	0
	<i>Os recursos financeiros foram gastos para adquirir veículos e equipamentos que servirão à Cidade Administrativa em 2010 nas instalações provisórias, e posteriormente ao Batalhão do Corpo de Bombeiros que será construído.</i>			UNIDADE		
021	GESTÃO INTEGRADA DE AÇÕES E INFORMAÇÕES DE DEFESA SOCIAL	5.618.714,00	4.589.224,69			
4086	DISSEMINAÇÃO DE ACESSO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (CBM)	2.600.000,00	2.386.263,87	UNIDADE OPERACIONAL COM SISTEMA DE INFORMAÇÃO ACESSADO	46	0
	<i>Os serviços de estruturação lógica foram licitados para atender ao DTS, 1º, 2º e 3º BBM, com previsão de término em meados de janeiro/2010. A meta para esta atividade está vinculada a instalação de link, que já ocorreu. Os equipamentos de informática estão sendo entregues aos municípios.</i>			UNIDADE		
1313	MODERNIZAÇÃO LOGÍSTICA DE UNIDADES PREDIAIS INTEGRADAS (CBM)	858.214,00	542.507,71	UNIDADE IMPLANTADA	10	0
	<i>Os equipamentos foram licitados e serão entregues até o final do mês de fevereiro, por isso a execução física foi zero.</i>			UNIDADE		
1037	MODERNIZAÇÃO DA LOGÍSTICA DE UNIDADES OPERACIONAIS QUE COMPÕEM AS ÁREAS INTEGRADAS (CBM)	2.160.500,00	1.660.453,11	UNIDADE DO CORPO DE BOMBEIROS ATENDIDA	9	9
				UNIDADE		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	217.435.964,00	237.814.875,08			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.923.401,00	2.106.840,28			
2058	AUXÍLIO TRANSPORTE, ALIMENTAÇÃO, FUNERAL E DOENÇA PARA SERVIDORES MILITARES - BM	16.000,00	23.350,89	AUXÍLIO CONCEDIDO	14	28
				AUXÍLIO		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3.562.243,00	3.104.882,13			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	211.934.320,00	232.579.801,78	PESSOA REMUNERADA	5.290	5.158
				UNIDADE		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	40.575.398,00	45.835.688,21			
7007	PROVENTOS DE INATIVOS MILITARES	40.575.398,00	45.835.688,21			
724	ASSISTÊNCIA AO BOMBEIRO MILITAR	373.044,00	245.036,33			
2021	ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL AO BOMBEIRO MILITAR	152.950,00	103.684,14	BOMBEIRO MILITAR ASSISTIDO	130	224
				BOMBEIRO		
2052	ASSISTÊNCIA MÉDICO-PSICOLÓGICA AOS BOMBEIROS MILITARES	131.600,00	89.290,47	ATENDIMENTO MÉDICO/PSICOLÓGICO REALIZADO	24.360	20.583
				UNIDADE		
2054	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A BOMBEIROS MILITARES	88.494,00	52.061,72	ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO	12.500	11.526
				ATENDIMENTO		
745	PROMOÇÃO DE DEFESA CIVIL	47.449.971,00	47.710.887,22			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1268	COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS ATIVIDADES DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS	68.000,00	14.636,10	SEMINÁRIO REALIZADO	1	0
	<i>Foram disponibilizados recursos para aquisição de kits para ocorrências associadas a bombeiros voluntários. O seminário foi reprogramado .</i>			SEMINÁRIO		
2087	REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES PREDIAIS DO CBMMG	1.786.780,00	1.475.436,29	UNIDADE PREDIAL REFORMADA/AMPLIADA	7	13
				UNIDADE		
4273	PREVENÇÃO E COMBATE A SINISTROS	39.825.073,00	42.790.630,54	OCORRÊNCIA DE BOMBEIRO REALIZADA	309.426	286.445
				OCORRÊNCIA		
4365	MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO	1.595.150,00	1.145.773,07	EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÃO ADQUIRIDO	297	282
				EQUIPAMENTO		
4366	RECRUTAMENTO, TREINAMENTO E FORMAÇÃO DE BOMBEIROS MILITARES	4.174.968,00	2.284.411,22	MILITAR CAPACITADO	20.935	34.297
	<i>Foram priorizados os cursos nas próprias Unidades BM, o que aumentou o número de treinamentos computados para a atividade, corroborando para superação da meta física fixada para o exercício.</i>			UNIDADE		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CULTURA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1271	SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA	31.249.221,00	24.533.518,19			
058	CENTRO DA JUVENTUDE DE MINAS GERAIS	2.758.642,00	3.169.243,24			
1217	CONCEPÇÃO DO CENTRO DA JUVENTUDE	860.000,00	746.956,19	MODELO FORMATADO	1	1
				DOCUMENTO		
1212	IMPLANTAÇÃO DOS MÓDULOS DE FORMAÇÃO DE JOVENS	42.400,00	0	MÓDULO IMPLANTADO	3	2
				MÓDULO		
1213	FORMAÇÃO DE JOVENS NAS ÁREAS DE ARTES, ESPORTES E CULTURA DIGITAL	1.636.242,00	2.398.001,05	JOVEM ATENDIDO	500	557
				PESSOA		
1216	REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS E INFORMATIVAS	220.000,00	24.286,00	PÚBLICO ATENDIDO	500	7.010
				PESSOA		
118	GESTÃO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO CULTURAL	709.901,00	410.029,76			
4399	PRODUÇÃO EDITORIAL	25.000,00	20.446,00	PUBLICAÇÃO EDITADA	6	6
				EDIÇÃO		
4401	ASSESSORIA TÉCNICA	235.456,00	161.367,09	ASSESSORIA PRESTADA	1.712	2.516
	<i>Os recursos financeiros previstos não foram integralmente executados pois vários processos de compra encontram-se em andamento. A meta física foi superada devido à realização de cursos e seminários não previstos anteriormente.</i>			ASSESSORIA		
4402	GERENCIAMENTO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO CULTURAL	67.400,00	30.579,29	PÚBLICO ATENDIDO	12.000	12.047
				PESSOA		
4394	GESTÃO DOS ACERVOS DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO	76.400,00	38.484,11	PRESERVAÇÃO EXECUTADA	610.000	805.188
	<i>A meta física foi superada em função do recolhimento pelo APM do acervo proveniente do CETEC, cuja documentação não foi prevista anteriormente. Para a execução da meta física foi utilizado parte do recurso financeiro previsto e parte de recursos (não orçamentários) advindos de parceria.</i>			UNIDADE DE ACERVO		
4396	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AOS USUÁRIOS DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO E SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS	64.160,00	21.699,90	USUÁRIO ATENDIDO	460.500	426.853
	<i>O alcance da meta referente ao número de público atendido é devido aos serviços oferecidos pelas Bibliotecas Públicas realizadas em parceria com editoras e artistas, patrocinados pela Associação de Amigos da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, sem utilização de recursos orçamentários.</i>			USUÁRIO		
4398	GESTÃO DE ACERVO PELA SUPERINTENDÊNCIA DE MUSEUS	21.285,00	11.061,67	ACERVO PROCESSADO	600	600
	<i>Grande parte da execução física foi realizada com recurso da Associação dos Amigos do Museu Casa Guimarães Rosa/Cordisburgo e Associação dos Amigos do Museu Mineiro/Belo Horizonte.</i>			OBJETO		
4393	GESTÃO DO ACERVO DA SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS	220.200,00	126.391,70	DOCUMENTO TEXTUAL PROCESSADO	18.000	18.488
	<i>O número de documentos processados superou a meta prevista devido à continuação do processo de digitalização de jornais históricos (Minas Gerais de 1892 até 1943), que encontra-se em fase de liquidação.</i>			DOCUMENTO		
121	FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA	148.950,00	171.347,30			
4405	PROMOÇÃO DE AÇÃO EDUCATIVA	39.950,00	62.347,30	AÇÃO EDUCATIVA REALIZADA	840	1.275
	<i>Houve uma execução física maior que a prevista, em virtude de realização da Jornada Cultural que contou com uma maior participação das escolas na realização de oficinas. Além disso, o Arquivo Público atendeu a uma solicitação de execução de oficinas não previstas anteriormente.</i>			PARTICIPANTE		
4406	FORMAÇÃO DE GESTORES DA ÁREA DA CULTURA E QUALIFICAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO ARTÍSTICO-CULTURAL	109.000,00	109.000,00	CURSO CONGÊNERE REALIZADO	450	315

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CULTURA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<i>Convênio celebrado entre a SEC e a FUNDEP para realização das atividades atrasou por motivos técnicos, sendo iniciado em agosto.</i>				PARTICIPANTE		
123 FOMENTO À PRODUÇÃO CULTURAL		11.584.000,00	6.327.394,67			
4407 GESTÃO DE MECANISMOS DE INCENTIVO À CULTURA		60.000,00	413.298,72	PÚBLICO ATENDIDO	16.000	21.100
<i>A meta física foi superada devido a elevada demanda de atendimentos por telefone, e-mail, ofícios e presencial.</i>				PESSOA		
4409 ESTÍMULO À PRODUÇÃO CULTURAL		11.524.000,00	5.914.095,95	PROJETO APOIADO	23	84
<i>A meta física do ano foi superada, em razão do crescimento da demanda por concessão de apoios via convênios e dos projetos beneficiados pela Resolução SEC nº 688. O recurso financeiro não foi executado em sua totalidade devido ao "Programa Mais Cultura no Estado de Minas Gerais", que encontra-se em fase de conveniamento com previsão de execução no primeiro semestre de 2010.</i>				PROJETO		
124 PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL		222.000,00	254.616,10			
4410 PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO LITERÁRIA E ARTÍSTICA		140.000,00	148.236,71	SUPLEMENTO LITERÁRIO EDITADO	16	14
				EDIÇÃO		
4411 PROMOÇÃO DE EXPOSIÇÕES DE ACERVOS		47.360,00	76.629,22	EXPOSIÇÃO REALIZADA	28.000	30.379
				VISITANTE		
4412 PROMOÇÃO DE AÇÕES DE INCENTIVO À LEITURA		34.640,00	29.750,17	EVENTO CULTURAL PROMOVIDO	80	149
<i>A meta física desta ação vem sendo superada devido ao grande número de ações de incentivo, ao apoio da SABE - Associação de Amigos da Biblioteca, e também às parcerias realizadas.</i>				EVENTO		
125 INFRA-ESTRUTURA CULTURAL		10.000,00	6.309,78			
4413 RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS UNIDADES FINALÍSTICAS		10.000,00	6.309,78	ÁREA BENEFICIADA	750	710
<i>A reforma do prédio sede da Superintendência de Bibliotecas foi realizada em grande parte por recursos advindos de projeto aprovado em leis de incentivo à cultura.</i>				METRO QUADRADO		
131 PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL		1.944.744,00	1.219.576,45			
4514 APOIO ÀS MANIFESTAÇÕES DA CULTURA IMATERIAL		1.944.744,00	1.219.576,45	PROJETO APOIADO	16	69
<i>A meta prevista para o ano nesta ação foi amplamente superada, tendo em vista que a demanda por apoios dessa natureza cresceu consideravelmente no final do ano. O financeiro não foi executado totalmente pois alguns processos ainda estão em andamento.</i>				PROJETO		
701 APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		13.870.984,00	12.975.000,89			
2417 REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS		8.597.595,00	8.107.498,45	PESSOA REMUNERADA	291	279
				UNIDADE		
2001 DIREÇÃO SUPERIOR		174.218,00	154.074,80			
2427 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		230.427,00	271.371,07			
2002 PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS		4.835.524,00	4.415.771,57			
2018 DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR		33.220,00	26.285,00	SERVIDOR CAPACITADO	4	79
<i>Cursos em andamento com pagamento previsto para janeiro/2010 Houve contratação de curso para turmas fechadas possibilitando redução de custos.</i>				SERVIDOR		
2171 FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO		4.245.363,00	3.124.589,38			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CULTURA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
118	GESTÃO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO CULTURAL	58.600,00	13.567,96			
4631	GESTÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA MURILO RUBIÃO	58.600,00	13.567,96	SERVIÇO PRESTADO	1	1
				SERVIÇO		
121	FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA	1.172.970,00	790.603,24			
4611	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL	314.000,00	136.587,94	PROFISSIONAL QUALIFICADO	80	95
	<i>A execução física foi garantida com a assinatura de convênio em novembro, que tem continuidade prevista em 2010.</i>			PROFISSIONAL		
4612	PROMOÇÃO DE SEMINÁRIOS	300.600,00	124.620,17	PÚBLICO ATENDIDO	400	376
				PESSOA		
4607	QUALIFICAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO NAS ÁREAS ARTÍSTICO-CULTURAL	191.630,00	181.027,13	OFICINA REALIZADA.	500	435
				PARTICIPANTE		
4610	FORMAÇÃO TÉCNICA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS MÓVEIS	366.740,00	348.368,00	ALUNO FORMADO	11	96
	<i>A alta execução física na verdade é consequência da assinatura de um contrato com a SEE não planejado anteriormente.</i>			ALUNO		
124	PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL	112.000,00	104.034,11			
4616	DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E DA ARTE CONTEMPORÂNEA	112.000,00	104.034,11	PÚBLICO ATENDIDO	10.000	10.895
				PESSOA		
131	PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	904.222,00	408.125,73			
4617	CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL/ BENS IMÓVEIS	268.702,00	198.130,88	PROJETO DE OBRAS APOIADO	10	20
	<i>Quando fizemos a programação física dessa ação colocamos meta unitária, pensando no serviço de preservação de patrimônio edificado (objetivo da ação), apesar de termos definido projeto como unidade de medida. Esse erro fez com que a informação de realização física ficasse coerente com a unidade de medida sugerida, porém incoerente com a programação inicial.</i>			PROJETO		
4618	RESGATE DO PATRIMÔNIO CULTURAL	423.520,00	200.516,36	MUNICÍPIO ASSISTIDO	20	9
	<i>A ação teve sua execução financeira/física prorrogada para 2010 devido a dificuldades na captação de recursos de doação.</i>			MUNICÍPIO		
4619	CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS MÓVEIS E INTEGRADOS	212.000,00	9.478,49	OBRA DE ARTE ESPECIAL RESTAURADA.	15	90
	<i>A execução financeira foi baixa devido a dificuldade de captar recursos de doações. Contudo, atingimos níveis elevados nas metas físicas pois inúmeras peças, como é o caso de materiais didáticos, foram reformadas a custos baixos.</i>			PEÇA		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1.996.571,00	1.808.258,34			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	1.264.321,00	1.264.561,84	PESSOA REMUNERADA	44	69
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	693.250,00	508.449,23			
	<i>A execução financeira foi inferior à programada, pois 20% dos recursos financeiros previstos referem-se a recursos da fonte 45 que foram captados e serão aplicados no Complexo Barão de Camargos.</i>					
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	39.000,00	35.247,27			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.000,00	0			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	0			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CULTURA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2181	FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO	30.283.682,00	31.344.211,93			
121	FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA	75.000,00	45.306,52			
4397	FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO ARTÍSTICA	75.000,00	45.306,52	ALUNO FORMADO	40	27
				ALUNO		
124	PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL	14.347.605,00	16.064.724,79			
4417	PRODUÇÃO, APRESENTAÇÃO E VEICULAÇÃO DOS ESPETÁCULOS DOS CORPOS ARTÍSTICOS DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO	14.257.605,00	15.976.913,32	PÚBLICO ATENDIDO	160.000	98.795
A programação foi refeita visto que houve redução da circulação dos Corpos Artísticos, atraindo um público menor nas apresentações.				PESSOA		
4419	PROMOÇÃO ARTÍSTICO CULTURAL	90.000,00	87.811,47	PÚBLICO ATENDIDO	793.000	734.492
				PESSOA		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	15.860.077,00	15.234.180,62			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	20.000,00	11.621,78	SERVIDOR CAPACITADO	40	55
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	11.767.901,00	10.880.544,37	PESSOA REMUNERADA	410	437
				UNIDADE		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	20.000,00	19.710,83			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	3.902.176,00	4.172.303,64			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	150.000,00	150.000,00			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.000,00	0			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	0			
2201	INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS	21.798.908,00	18.349.878,02			
009	CIRCUITOS CULTURAIS DE MINAS GERAIS	10.936.000,00	8.227.545,95			
1294	ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ADEQUAÇÃO DA ÁREA E DOS EDIFÍCIOS DO CIRCUITO CULTURAL PRAÇA DA LIBERDADE	1.000.000,00	117.145,36	PROJETO ELABORADO	5	1
Os projetos ainda não foram concluídos e outros processos licitatórios estão em andamento. A conclusão do projeto está prevista para 2010 em função de reprogramação de ações e revisão de prioridades.				PROJETO		
1296	RESTAURAÇÃO DOS BENS MÓVEIS DO CIRCUITO CULTURAL DA PRAÇA DA LIBERDADE	50.000,00	0	ACERVO COMPLETO RESTAURADO	2	0
Em função de reprogramação de ações e revisão de estratégia do projeto o programa foi cancelado e recurso realocado para outras ações do Projeto Estruturador, consideradas prioritárias.				ACERVO		
1297	IMPLANTAÇÃO DO CAFÉ DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO E MUSEU MINEIRO	600.000,00	1.982.261,67	EQUIPAMENTO IMPLANTADO	1	0
Obra em andamento com 90% de conclusão.O prazo para término da obra era dezembro de 2009, mas como a empresa não cumpriu o prazo, está sendo multada de acordo com o previsto em contrato. A nova previsão de conclusão da obra é janeiro de 2010.				EQUIPAMENTO		
1298	ADEQUAÇÃO DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO	50.000,00	0	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	1	0

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CULTURA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
Valor da ação remanejado para ações prioritárias do Circuito Cultural da Praça da Liberdade.				UNIDADE		
1300	ADEQUAÇÃO DO PRÉDIO DA RAINHA DA SUCATA E PROJETO DO CENTRO DE INFORMAÇÃO E ATENDIMENTO AO TURISTA	500.000,00	174.439,22	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	1	1
CIAT- Não será implantado no prédio Rainha da Sucata. Haverá um posto de informações turísticas.				UNIDADE		
1301	IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE ARTE POPULAR	400.000,00	349.615,44	CENTRO CULTURAL IMPLANTADO	1	0
O processo licitatório para contratação da obra de construção do Centro de Arte Popular ainda está em andamento. Contratação e conclusão da obra previstas para 2010.				CENTRO		
1331	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES CULTURAIS E TURÍSTICAS DOS MUNICÍPIOS	300.000,00	0	SISTEMA DE INFORMAÇÕES IMPLANTADO	25	0
Em função de reprogramação de ações e revisão de estratégia do projeto, a ação foi cancelada e recurso realocado para outras ações do Projeto Estruturador, consideradas prioritárias.				PERCENTUAL		
1332	DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA MUSEOLÓGICO DO MUSEU DE PERCURSOS DO VALE DO JEQUITINHONHA	950.000,00	0	PROGRAMA MUSEOLÓGICO IMPLANTADO	80	0
Em função de reprogramação de ações e revisão de estratégia do projeto, a ação foi cancelada e recurso realocado para outras ações do Projeto Estruturador, consideradas prioritárias.				PERCENTUAL		
1333	IMPLANTAÇÃO DO CIRCUITO CULTURAL DA REGIÃO DE SALINAS (MUSEU DA CACHAÇA)	3.672.000,00	1.320.475,13	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	1	0
Previsão de término da obra civil de construção do Museu da Cachaça para Março de 2010.				UNIDADE		
1334	IMPLANTAÇÃO DA SEDE DO MUSEU DE PERCURSOS DO ALTO JEQUITINHONHA, EM MINAS NOVAS	822.000,00	0	EQUIPAMENTO IMPLANTADO	1	0
Em função de reprogramação de ações e revisão de estratégia do projeto, a ação foi cancelada e recurso realocado para outras ações do Projeto Estruturador, consideradas prioritárias.				EQUIPAMENTO		
1335	IMPLANTAÇÃO DA SEDE DO MUSEU DE PERCURSOS DO BAIXO JEQUITINHONHA, EM JEQUITINHONHA	670.000,00	0	EQUIPAMENTO IMPLANTADO	1	0
Em função de reprogramação de ações e revisão de estratégia do projeto, a ação foi cancelada e recurso realocado para outras ações do Projeto Estruturador, consideradas prioritárias.				EQUIPAMENTO		
1336	IMPLANTAÇÃO DA SEDE DO MUSEU DE PERCURSOS DO MÉDIO JEQUITINHONHA, EM ARAÇUAÍ	722.000,00	0	EQUIPAMENTO IMPLANTADO	1	0
Em função de reprogramação de ações e revisão de estratégia do projeto, a ação foi cancelada e recurso realocado para outras ações do Projeto Estruturador, consideradas prioritárias.				EQUIPAMENTO		
4641	REALIZAÇÃO DE PROJETOS PROMOCIONAIS E APOIO AO CIRCUITO CULTURAL DA PRAÇA DA LIBERDADE	1.200.000,00	4.283.609,13	EVENTO REALIZADO	3	0
Projetos previstos para esta ação têm previsão de conclusão para 2010 e 2011 uma vez que os processos licitatórios foram concluídos no 2º semestre de 2009.				EVENTO		
121	FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA	60.008,00	17.107,04			
4221	EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	60.008,00	17.107,04	EVENTO REALIZADO	20	45
O custeio desta ação foi reduzido para atender ao Decreto 45.087/09 e empenhado em outras ações. No entanto, não houve prejuízo na execução da meta física, graças a parcerias com prefeituras e entidades governamentais. Ressaltamos que a meta física foi subestimada, justificando assim a alta execução.				EVENTO		
124	PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL	10.000,00	149.055,76			
4230	DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	10.000,00	149.055,76	MATERIAL DE DIVULGAÇÃO PRODUZIDO	10	10
Ocorreu suplementação para atender a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural.				UNIDADE		
131	PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	3.117.070,00	2.873.303,58			
4214	PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA LOCAL	14.000,00	9.283,17	MUNICÍPIO ATENDIDO	550	1.275
Execução física além do esperado pois o atendimento aos municípios que aderiram ou buscaram informações a respeito da Jornada Mineira do Patrimônio foi informado como execução física nesta ação.				MUNICÍPIO		
1126	OBRAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	2.787.000,00	2.670.868,97	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	10	79

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CULTURA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				UNIDADE		
1316	PROJETOS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	175.000,00	174.141,18	PROJETO CONCLUÍDO	2	224
				PROJETO		
4212	PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	141.070,00	19.010,26	BEM CULTURAL PROTEGIDO	25	129
				BEM CULTURAL		
148	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO NORDESTE - FASE DOIS - PRODETUR/NE-II	894.922,00	0			
1295	PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - CULTURAL	894.922,00	0	MUNICÍPIO BENEFICIADO	3	0
	<i>A elaboração do projeto está prevista para iniciar no primeiro bimestre de 2010.</i>			MUNICÍPIO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	6.227.072,00	6.168.262,34			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	30.000,00	30.000,00	SERVIDOR CAPACITADO	163	519
	<i>Execução física além do esperado uma vez que há grande oferta de cursos, seminários, treinamentos, capacitações oferecidos pelo IEPHA ou terceiros. Soma-se a isso o elevado número de servidores com disponibilidade/interesse em participar, superando as expectativas previstas.</i>			SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	5.319.055,00	5.444.553,27	PESSOA REMUNERADA	165	150
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	833.017,00	677.435,53			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10.000,00	943,10			
	<i>O custeio desta ação foi anulado para atender ao decreto 45.087 de 24/04/09.</i>					
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	35.000,00	15.330,44			
	<i>Execução financeira foi reduzida durante o exercício de 2009 para atender ao disposto no Decreto 45.087.</i>					
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	553.836,00	914.603,35			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	553.836,00	914.603,35			
2211	FUNDAÇÃO TV MINAS CULTURAL E EDUCATIVA	12.777.825,00	14.763.095,09			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	12.765.665,00	14.750.415,33			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	1.279.665,00	1.296.155,39	PESSOA REMUNERADA	35	33
				UNIDADE		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	15.500,00	5.383,97			
	<i>A não execução de dois terços do valor programado justifica-se pelo cumprimento do Decreto nº 45023/09 (limite de gastos), por meio da economia decorrente de outro Órgão federal ter assumido os custos das viagens do presidente da Fundação, e pelas restituições de saldos não aplicados dos adiantamentos.</i>					
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.000,00	0			
	<i>Os serviços prestados através do contrato com a Prodemge eram acobertados pela ADTV até o final do exercício de 2008. Nessa época, quando houve a decisão de repassá-los para a Fundação, a elaboração do Orçamento para 2009 já havia sido concluída. Desta forma, a despesa foi realizada na ação de Planejamento, Gestão e Finanças.</i>					
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	11.469.500,00	13.448.875,97			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CULTURA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	12.160,00	12.679,76			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	12.160,00	12.679,76			
3151	RÁDIO INCONFIDÊNCIA	10.053.239,00	8.196.762,15			
124	PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL	594.000,00	492.480,46			
4248	PRODUÇÃO E TRANSMISSÃO DE PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA, CULTURAL E JORNALÍSTICA	594.000,00	492.480,46	PROGRAMA RADIOFÔNICO TRANSMITIDO	17.520	17.511
				HORA		
125	INFRA-ESTRUTURA CULTURAL	1.896.670,00	1.433.420,33			
2038	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS	481.000,00	442.081,90	EQUIPAMENTO ADQUIRIDO	1	1
				EQUIPAMENTO		
2039	MANUTENÇÃO E PRODUÇÃO TÉCNICA	1.415.670,00	991.338,43	MANUTENÇÃO EFETUADA	1	1
	<i>A ação de contenção das despesas no consumo de energia elétrica no Centro de Transmissão AM resultou num menor gasto no ano de 2009.</i>			UNIDADE		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	7.561.569,00	6.270.861,36			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	227.500,00	187.063,80			
	<i>Valores das despesas realizados a menor em função de redução de despesas e contenção de gastos com serviços prestados por pessoas jurídicas.</i>					
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	6.171.769,00	5.247.282,93	PESSOA REMUNERADA	146	144
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.026.800,00	789.233,42			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	110.000,00	34.777,79			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	25.500,00	12.503,42	SERVIDOR CAPACITADO	33	37
	<i>Execução financeira a menor devido a vários treinamentos estarem inclusos na contratação dos serviços.</i>			SERVIDOR		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.000,00	0			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	0			
4491	FUNDO ESTADUAL DE CULTURA	17.110.000,00	8.175.420,00			
147	FOMENTO E INTERIORIZAÇÃO CULTURAL EM MINAS GERAIS	17.110.000,00	8.175.420,00			
4414	APOIO A AÇÕES E PROJETOS CULTURAIS VIA FUNDO ESTADUAL DA CULTURA	17.110.000,00	8.175.420,00	PROJETO APROVADO	120	136
	<i>A demanda para os recursos do FEC reembolsável, fonte 59.2, foi mínima no exercício. Foram atendidos mais projetos, com valor médio inferior ao previsto.</i>			PROJETO		
5151	RÁDIO INCONFIDÊNCIA LTDA.	481.000,00	435.451,90			
125	INFRA-ESTRUTURA CULTURAL	481.000,00	435.451,90			
6038	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS	481.000,00	435.451,90	EQUIPAMENTO ADQUIRIDO	1	1

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : CULTURA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO	FINANCEIRO		FÍSICO		
	PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
			EQUIPAMENTO		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DEFENSORIA PÚBLICA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1441 DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS		118.915.420,00	118.345.759,67			
701 APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		72.507.022,00	77.737.600,01			
2002 PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS		4.979.772,00	4.902.191,71			
2018 DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR		15.250,00	9.530,00	SERVIDOR CAPACITADO	12	6
				SERVIDOR		
2417 REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS		67.512.000,00	72.825.878,30	PESSOA REMUNERADA	864	702
				UNIDADE		
702 OBRIGAÇÕES ESPECIAIS		40.052.356,00	34.868.376,13			
7006 PROVENTOS DE INATIVOS CIVIS E PENSIONISTAS		40.052.356,00	34.868.376,13			
726 ACESSO À JUSTIÇA		6.356.042,00	5.739.783,53			
1099 IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEOS DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA ESPECIALIZADA		466.414,00	161.534,22	NÚCLEO IMPLANTADO	1	3
				NÚCLEO		
4150 ASSISTÊNCIA JURÍDICA		5.889.628,00	5.578.249,31	ASSISTÊNCIA JURÍDICA PRESTADA	1.568.556	1.419.157
				ATENDIMENTO		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DEFESA SOCIAL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1451 SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL		787.373.857,00	747.026.455,08			
004 ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS		44.803.242,00	33.360.565,06			
1206	REFORMA DE CENTROS SOCIOEDUCATIVOS	500.000,00	399.900,00	CENTRO SOCIOEDUCATIVO REFORMADO	6	2
A não conclusão de algumas reformas previstas se justifica pelo atraso na licitação do contrato de manutenção das unidades prisionais e socioeducativas da Secretaria de Defesa Social.						
1338	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE EQUIPES SOCIOEDUCATIVAS	506.800,00	208.444,70	SERVIDOR CAPACITADO	960	904
A baixa execução financeira se deve à economia de custos com a realização de cursos proferidos por servidores da própria Secretaria bem como com a economia observada no procedimento licitatório que contratou a empresa executora de cursos e eventos.						
4363	ATENDIMENTO ÀS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DOS CENTROS SOCIOEDUCATIVOS	22.922.668,00	20.324.539,71	ADOLESCENTE ATENDIDO	3.800	4.247
		ADOLESCENTE				
4368	ESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA DE EGRESSOS	2.500.000,00	2.013.039,37	MUNICÍPIO ATENDIDO	8	8
		MUNICÍPIO				
4358	AMPLIAÇÃO DO EFETIVO DE AGENTES DE SEGURANÇA SOCIOEDUCATIVOS CONCURSADOS E DIMINUIÇÃO DOS CONTRATADOS	1.647.850,00	1.128.023,73	AGENTE DE SEGURANÇA SOCIOEDUCATIVO CONCURSADO	500	488
		AGENTE				
4360	ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA DE SEMILIBERDADE	7.500.000,00	5.679.903,08	VAGA DISPONIBILIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE E LIBERDADE ASSISTIDA	700	153
A meta física desta ação havia sido publicada errada quando da revisão do PPAG. Sua meta correta seria 180 vagas para cumprimento de medidas de semiliberdade. Contudo, ao fim de 2009 observou-se que se atingiu 153 vagas disponibilizadas, cerca de 85% do valor anteriormente estipulado.						
4362	APRIMORAMENTO E AMPLIAÇÃO DA GESTÃO DAS MEDIDAS DE MEIO ABERTO	2.000.000,00	1.377.307,85	VAGA DISPONIBILIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE E LIBERDADE ASSISTIDA	1.000	1.460
Ao longo do ano se observou a possibilidade de realização de mais convênios com municípios do que anteriormente previsto, aumentando a execução física. Por outro lado, a execução financeira ficou em cerca de 67% uma vez que a nova modelagem dos convênios permitiu economia de recursos. Além disso, houve economia nas licitações previstas para esta ação.						
1369	QUALIDADE DA GESTÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO	176.400,00	148.543,18	UNIDADE SOCIOEDUCATIVA MONITORADA PELO GEDUC	26	26
		UNIDADE SOCIOEDUCATIVA				
4275	MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO	4.757.072,00	1.268.269,85	UNIDADE MODERNIZADA	30	30
A meta orçamentária foi baixa (executando apenas 26,66% do valor orçado inicial) uma vez que grande parte dos recursos previstos para a ação eram destinados à implantação de CFTV, que teve seu processo licitatório concluído sem tempo hábil para execução em 2009.						
4276	DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS E PROGRAMAS	2.292.452,00	812.593,59	PROJETO IMPLANTADO	20	14
A ação de Desenvolvimento de Parcerias e Programas não executou adequadamente suas metas físicas e financeiras em função de problemas burocráticos na execução de parcerias (falta de documentação adequada dos possíveis parceiros), assim como entraves ocorridos na execução do processo licitatório.						
005 AVALIAÇÃO E QUALIDADE DA ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE DEFESA SOCIAL		21.431.620,00	12.073.266,27			
1278	APERFEIÇOAMENTO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DA ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE DEFESA SOCIAL	1.000.000,00	419.439,65	DIAGNÓSTICO E PROGRAMA APRESENTADO	3	3
A execução financeira ficou baixa uma vez que foi observada economia no processo licitatório de contratação da empresa executora dos serviços de eventos e pesquisas realizados pela Secretaria.						
		DIAGNÓSTICO E PROGRAMA				

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DEFESA SOCIAL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1279	AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO SISTEMA DE DEFESA SOCIAL	2.130.000,00	884.571,26	PESQUISA REALIZADA	10	10
				PESQUISA		
1274	IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO INTEGRADO	2.105.000,00	1.557.181,66	PROFISSIONAL TREINADO E CAPACITADO	1.880	2.269
				PROFISSIONAL		
1276	IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO VOLTADAS PARA A QUALIDADE DA ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE DEFESA SOCIAL	2.665.000,00	1.896.677,13	SERVIDOR E AGENTE COMUNITÁRIO CAPACITADO	1.505	1.707
	<i>A baixa execução orçamentária se deu por entraves relacionados ao processo de licitação uma vez que a empresa contratada para execução de cursos e eventos da ação só foi contratada em meados de outubro, o que atrasou o cronograma dos mesmos.</i>			PESSOA		
1277	IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO, PREVENÇÃO ATIVA E SEGURANÇA CIDADÃ	4.260.000,00	2.334.000,00	SERVIDOR E AGENTE COMUNITÁRIO CAPACITADO	3.650	4.506
				PESSOA		
1082	MODERNIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS CORREGEDORIAS DOS ÓRGÃOS DE DEFESA SOCIAL	6.271.620,00	3.436.506,75	CORREGEDORIA EQUIPADA	4	4
	<i>Observou-se entraves para a execução de um processo de aquisição de câmeras de monitoramento. Fora isso, os processos de aquisição de mobiliário e equipamentos de informática não foram executados, pois estes bens serão entregues por meio da mudança para a Cidade Administrativa.</i>			CORREGEDORIA		
1273	ESTRUTURAÇÃO DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DOS CENTROS DE ENSINO DO SISTEMA DE DEFESA SOCIAL	3.000.000,00	1.544.889,82	CENTRO DE ENSINO REAPARELHADO	4	1
	<i>Devido a não finalização em tempo hábil dos processos de compras, a meta física de centros de ensino reaparelhado ficou em 20% do programado, prejudicando também a execução da meta financeira da ação.</i>			CENTRO DE ENSINO		
020	EXPANSÃO, MODERNIZAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL	67.326.341,00	49.656.313,96			
1185	TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DAS CARCERAGENS DA POLÍCIA CIVIL E MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES PRISIONAIS - SEDS	5.000.000,00	3.714.168,33	UNIDADE TRANSFERIDA	15	23
	<i>Ao longo do ano surgiu, de forma imprevista, a necessidade de assumir mais unidades carcerárias. A execução orçamentária ficou cerca de 77% do programado, pois esta ação custeia principalmente o convênio com a COPASA para adequações de unidades, que não foi executado em sua completude em 2009.</i>			UNIDADE		
1190	MELHORIA DA ÁREA DE INTELIGÊNCIA DO SISTEMA PRISIONAL	580.231,00	27.022,20	UNIDADE ESTRUTURADA	105	0
	<i>A ação não obteve execução física uma vez que as aquisições utilizadas para estruturar as assessorias de inteligência ainda não foram entregues. A baixa execução financeira decorre da economia obtida com o desenvolvimento interno de um sistema, que antes havia sido programado para ser adquirido.</i>			UNIDADE		
1191	CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UMA METODOLOGIA DE MONITORAMENTO DOS CONDENADOS EM REGIME EXTERNO	3.840.000,00	0	PRESO MONITORADO	800	0
	<i>A licitação da contratação da empresa executora do monitoramento eletrônico de presos prevista para 2009 não pode ser concluída neste exercício. No momento o processo está impugnado.</i>			UNIDADE		
1194	AMPLIAÇÃO DO EFETIVO DE AGENTES DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIOS CONCURSADOS E DIMINUIÇÃO DOS CONTRATADOS	1.902.910,00	0	AGENTE DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIO CONCURSADO	1.000	0
	<i>Decidiu-se por postergar a realização de novo concurso, por isso a não execução física e financeira da ação.</i>			AGENTE		
1282	CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE CO-GESTÃO OU GESTÃO INDIRETA DE UNIDADES DE CUSTÓDIA	500.000,00	862.547,88	PRESO MANTIDO	200	209
				PRESO		
1305	APOIO LOGÍSTICO ÀS UNIDADES PRISIONAIS E ADMINISTRATIVAS	12.000.000,00	12.956.303,24	UNIDADE ESTRUTURADA	105	108
				UNIDADE		
1325	CONTRATAÇÃO DE CONSTRUÇÃO E GERENCIAMENTO DE UNIDADES PRISIONAIS VIA PPP	1.000,00	0	VAGA VIA PARCERIA PÚBLICO PRIVADA ADMINISTRADA	1	1
	<i>A execução orçamentária para esta ação foi de 0%, uma vez que funcionou apenas como janela orçamentária para execução do contrato, pois o pagamento do mesmo ocorrerá apenas em 2010.</i>			VAGA		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DEFESA SOCIAL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4279	CONSOLIDAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO PRISIONAL	380.000,00	24.640,00	UNIDADE COM MODELO DE GESTÃO IMPLANTANDO	105	99
	A execução orçamentária foi bastante baixa (menos de 10% de sua execução) devido à não realização, em tempo hábil, das ações de auditoria de qualidade em 30 unidades prisionais e da capacitação para 100 gestores do sistema prisional no modelo de gestão por resultados.			UNIDADE		
4281	INCENTIVO À AMPLIAÇÃO DO SISTEMA APAC	20.681.600,00	12.605.868,62	PRESO MANTIDO	1.385	1.280
	A execução financeira não foi maior, pois a aprovação das contas de convênios existentes e o tramite burocrático para novos convênios ficaram prontos ao fim de dezembro, portanto sem tempo hábil para novos empenhos naquele exercício.			PRESO		
4283	CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE SERVIDORES DO SISTEMA PRISIONAL	961.600,00	349.512,71	SERVIDOR CAPACITADO	3.000	5.252
	No início do ano de 2009 observou-se a necessidade de repactuação da meta física com a equipe responsável, a qual foi repactuado para 4.600. A meta física financeira ficou baixa pois a ação previa também aquisições que tiveram processos licitatórios não concluídos.			SERVIDOR		
1128	IMPLANTAÇÃO DOS NÚCLEOS DE SAÚDE E PSICO-SOCIAL NAS UNIDADES PRISIONAIS	2.500.000,00	1.486.777,25	EQUIPE CREDENCIADA	14	1
	A baixa execução física ocorreu devido à Secretaria de Defesa Social já ter atingido o teto máximo de equipes de saúde permitido pela Portaria Interministerial do Ministério da Saúde, desta maneira só foi possível a ampliação de uma equipe em 2009.			EQUIPE		
1129	IMPLANTAÇÃO DOS NÚCLEOS DE ENSINO E PROFISSIONALIZAÇÃO NAS UNIDADES PRISIONAIS	600.000,00	285.471,94	SENTENCIADO MATRICULADO	55	22
				PERCENTUAL		
1130	IMPLANTAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO PARA PRESOS NAS UNIDADES PRISIONAIS	2.929.000,00	1.937.422,98	SENTENCIADO TRABALHANDO EM OFICINAS IMPLANTADAS	50	28
				PERCENTUAL		
1131	IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEOS JURÍDICOS NAS UNIDADES PRISIONAIS	150.000,00	28.775,87	PRESO SENTENCIADO COM INFORME JURÍDICO ATUALIZADO	100	51
				PERCENTUAL		
1132	IMPLANTAÇÃO DAS COMISSÕES TÉCNICAS DE CLASSIFICAÇÃO NAS UNIDADES PRISIONAIS	300.000,00	288.813,73	PLANO INDIVIDUALIZADO DE RESSOCIALIZAÇÃO ELABORADO E ACOMPANHADO	70	46
				PERCENTUAL		
1134	MELHORIA DA SEGURANÇA NO SISTEMA PRISIONAL	15.000.000,00	15.088.989,21	UNIDADE ATENDIDA	105	108
				UNIDADE		
021	GESTÃO INTEGRADA DE AÇÕES E INFORMAÇÕES DE DEFESA SOCIAL	109.964.040,00	48.841.695,02			
4225	GESTÃO INTEGRADA DE ARTICULAÇÃO E PLANEJAMENTO OPERACIONAL	14.807.000,00	14.782.917,83	AÇÃO DE ARTICULAÇÃO E PLANEJAMENTO OPERACIONAL INTEGRADA REALIZADA	177	166
				UNIDADE		
4242	GESTÃO INTEGRADA DE INFORMAÇÃO E INTELIGÊNCIA	7.989.400,00	2.209.986,89	AÇÃO INTEGRADA DE INFORMAÇÃO E INTELIGÊNCIA REALIZADA	40	22
	Houve economia na contratação de consultoria para implantação de escritório de projetos.			UNIDADE		
4274	APOIO LOGÍSTICO ÀS AÇÕES INTEGRADAS	17.818.940,00	4.586.447,60	INFRAESTRUTURA DE UNIDADE PREDIAL INTEGRADA MANTIDA/INSTALADA	11	3
	Não houve uma maior execução de metas físicas devido ao atraso nas obras de construção.			UNIDADE		
4048	INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA - IGESP	1.542.500,00	1.622.099,69	METODOLOGIA IMPLANTADA/MANTIDA	16	16
				REGIÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DEFESA SOCIAL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4023	MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DO SIDS	8.480.200,00	14.084.703,35	MÓDULO DE SISTEMA DESENVOLVIDO/ATUALIZADO	3	0
A ação previa o desenvolvimento de 03 sistemas que estão implantados e em operação. Porém, tais sistemas ainda não estão totalmente finalizados.				MÓDULO DE SISTEMA		
1019	SISTEMA AUTOMÁTICO DE IDENTIFICAÇÃO DATILOSCÓPICA	15.000.000,00	0	CARTEIRA DE IDENTIDADE EMITIDA	1.020.000	0
O procedimento licitatório do projeto AFIS foi revogado em 14 de outubro de 2009.				CARTEIRA DE IDENTIDADE		
1029	IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTAS INTEGRADAS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	9.326.000,00	11.555.539,66	PROJETO IMPLANTADO	5	1
A implantação do olho-vivo em Governador Valadares, Sete Lagoas e Cidade Administrativa estão em fase de execução, com conclusão em 2009. O processo licitatório para implantação do olho-vivo em Uberaba está suspenso pelo TCE.				PROJETO		
1030	MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS REDES DE RÁDIO-COMUNICAÇÃO	35.000.000,00	0	MUNICÍPIO COM NOVA REDE DE RÁDIO IMPLANTADA	273	0
				MUNICÍPIO		
025	LARES GERAES	96.000,00	76.550,00			
4012	LOCAÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS PARA SERVIDORES DA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA EM SITUAÇÃO DE RISCO	96.000,00	76.550,00	UNIDADE HABITACIONAL LOCADA	20	126
				UNIDADE HABITACIONAL		
034	PREVENÇÃO SOCIAL DA CRIMINALIDADE	30.541.259,00	26.129.607,84			
4453	ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DAS PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS	1.500.000,00	295.013,59	PENA OU MEDIDA ALTERNATIVA ACOMPANHADA	10.000	12.197
A execução orçamentária se mostrou baixa, pois alguns convênios e contratos não puderam ser executados, tendo seu início retardado, o que prejudicou a utilização dos recursos financeiros ao longo do ano.				PENA OU MEDIDA ALTERNATIVA		
1181	IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE NÚCLEOS DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE E CO-GESTÃO COM O PODER PÚBLICO MUNICIPAL	16.531.259,00	16.435.652,08	NÚCLEO DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE COM INFRA-ESTRUTURA ADEQUADA	40	39
				NÚCLEO		
1182	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM ÁREAS DE RISCO	1.410.000,00	358.305,70	ATENDIMENTO REALIZADO	19.300	20.161
A execução orçamentária se mostrou baixa, pois alguns convênios e contratos não puderam ser executados, tendo seu início retardado, o que prejudicou a utilização dos recursos financeiros ao longo do ano.				ATENDIMENTO		
4266	REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL	1.200.000,00	280.068,27	EGRESSO ATENDIDO	1.350	2.472
A execução orçamentária se mostrou baixa, pois alguns convênios e contratos não puderam ser executados, tendo seu início retardado, o que prejudicou a utilização dos recursos financeiros ao longo do ano.				PESSOA		
4269	CONSTITUIÇÃO DE REDE DE SERVIÇOS E PROJETOS DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO DE DROGA	400.000,00	345.000,00	INSTITUIÇÃO SELECIONADA PARA ATENDIMENTO	10	10
				INSTITUIÇÃO		
1183	FICA VIVO - CONTROLE DE HOMICÍDIOS NA FAIXA ETÁRIA DE 12 A 24 ANOS	9.500.000,00	8.415.568,20	JOVEM EM ATENDIMENTO REGULAR EM COMUNIDADES COM ALTO ÍNDICE DE HOMICÍDIOS JOVEM	15.500	16.165
178	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL	393.257.240,00	381.895.067,83			
4336	PRISÍDIO DE SETE LAGOAS	3.449.413,00	3.230.157,52	PRESO ASSISTIDO	298	447
				PRESO		
4337	PRISÍDIO DE VESPASIANO	3.678.778,00	3.328.010,19	PRESO ASSISTIDO	172	323
				PRESO		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DEFESA SOCIAL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4338	PRESÍDIO DE SÃO JOÃO DEL REI	2.803.918,00	2.685.153,39	PRESO ASSISTIDO	133	394
				PRESO		
4339	PRESÍDIO DE SÃO JOAQUIM DE BICAS I	9.940.301,00	16.367.612,58	PRESO ASSISTIDO	820	2.127
				PRESO		
4341	PRESÍDIO PROFESSOR JACY DE ASSIS	9.368.632,00	12.737.065,45	PRESO ASSISTIDO	936	1.573
	<i>Houve suplementação orçamentária a fim de cobrir gastos excedentes não previstos no orçamento inicial.</i>			PRESO		
4351	PRESÍDIO FEMININO JOSÉ ABRANCHES GONÇALVES	2.906.496,00	2.726.511,63	PRESO ASSISTIDO	126	135
				PRESO		
4352	PRESÍDIO DE POUSO ALEGRE	6.959.868,00	974.785,71	PRESO ASSISTIDO	298	375
				PRESO		
4353	PRESÍDIO DE ITAJUBÁ	6.959.868,00	213.544,98	PRESO ASSISTIDO	298	239
				PRESO		
4379	COORDENAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL	29.206.677,00	20.364.258,74	UNIDADE PRISIONAL COORDENADA	93	95
				UNIDADE		
4322	PENITENCIÁRIA JOSÉ EDSON CAVALIERI	1.809.787,00	1.047.463,11	PRESO ASSISTIDO	183	207
	<i>Parte do valor orçado inicial foi realocado para cobrir despesas de pessoal</i>			PRESO		
4323	PENITENCIÁRIA JOSÉ MARIA ALKIMIM	13.321.628,00	13.680.447,22	PRESO ASSISTIDO	1.196	1.128
				PRESO		
4324	PENITENCIÁRIA PROFESSOR ALUÍZIO IGNÁCIO DE OLIVEIRA	9.939.859,00	6.484.460,16	PRESO ASSISTIDO	396	693
				PRESO		
4325	PENITENCIÁRIA PROFESSOR ARIOSVALDO CAMPOS PIRES	3.843.274,00	4.129.347,22	PRESO ASSISTIDO	396	456
				PRESO		
4326	PENITENCIÁRIA DE TRÊS CORAÇÕES	6.284.405,00	6.029.414,31	PRESO ASSISTIDO	396	600
				PRESO		
4327	COMPLEXO PENITENCIÁRIO DOUTOR PIO CANEDO	5.633.561,00	5.116.426,86	PRESO ASSISTIDO	396	481
				PRESO		
4328	COMPLEXO PENITENCIÁRIO NOSSA SENHORA DO CARMO	3.301.577,00	4.115.232,56	PRESO ASSISTIDO	275	351
				PRESO		
4329	COMPLEXO PENITENCIÁRIO FEMININO ESTEVÃO PINTO	7.289.934,00	5.045.211,40	PRESO ASSISTIDO	314	325
				PRESO		
4331	COMPLEXO PENITENCIÁRIO NELSON HUNGRIA	18.384.617,00	22.481.676,46	PRESO ASSISTIDO	1.697	2.009
				PRESO		
4332	CENTRO DE REMANEJAMENTO DO SISTEMA PRISIONAL - UNIDADE GAMELEIRA	9.765.899,00	12.942.059,93	PRESO ASSISTIDO	404	1.496

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DEFESA SOCIAL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<i>Foi necessário suplementação orçamentária para cobrir gastos excedentes não previstos no orçamento inicial.</i>				PRESO		
4333	CENTRO DE REMANEJAMENTO DO SISTEMA PRISIONAL - UNIDADE SÃO CRISTÓVÃO	2.514.223,00	1.841.985,40	PRESO ASSISTIDO	80	233
<i>Parte do valor orçado inicial foi realocado para cobrir despesas de pessoal.</i>				PRESO		
4334	PRESÍDIO ANTÔNIO DUTRA LADEIRA	16.053.920,00	21.154.910,95	PRESO ASSISTIDO	1.170	1.976
				PRESO		
4335	PRESÍDIO DE GOVERNADOR VALADARES	4.443.045,00	4.208.887,62	PRESO ASSISTIDO	290	628
				PRESO		
4342	PRESÍDIO SEBASTIÃO SATIRO	2.832.505,00	2.618.046,57	PRESO ASSISTIDO	165	294
				PRESO		
4343	PRESÍDIO FLORAMAR	4.972.784,00	4.602.780,17	PRESO ASSISTIDO	237	539
				PRESO		
4344	PRESÍDIO INSPETOR JOSÉ MARTINHO DRUMOND	11.606.314,00	15.808.714,92	PRESO ASSISTIDO	820	2.090
				PRESO		
4345	CENTRO DE REMANEJAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA - UNIDADE DE BETIM	9.031.955,00	8.217.772,35	PRESO ASSISTIDO	404	1.050
<i>Parte do valor orçado inicial foi realocado para cobrir despesas de pessoal.</i>				PRESO		
4346	CENTRO DE REMANEJAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA - UNIDADE DE JUIZ DE FORA	7.188.876,00	6.305.853,32	PRESO ASSISTIDO	260	842
<i>Parte do valor orçado inicial foi realocado para cobrir despesas de pessoal.</i>				PRESO		
4347	CENTRO DE REMANEJAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA - UNIDADE DE IPATINGA	4.619.610,00	5.071.172,90	PRESO ASSISTIDO	175	552
<i>Foi necessário suplementação orçamentária para cobrir gastos excedentes não previstos no orçamento inicial.</i>				PRESO		
4348	PRESÍDIO DE MONTES CLAROS	6.426.440,00	6.095.016,90	PRESO ASSISTIDO	592	665
				PRESO		
4349	PENITENCIÁRIA DE FORMIGA	5.800.322,00	4.614.744,71	PRESO ASSISTIDO	396	471
				PRESO		
4350	UNIDADES PRISIONAIS DE PEQUENO PORTE / NOVAS UNIDADES	57.428.783,00	87.735.942,82	PRESO ASSISTIDO	4.731	7.536
				PRESO		
4295	PRESÍDIO DE TEÓFILO OTONI	3.179.396,00	2.988.691,03	PRESO ASSISTIDO	298	405
				PRESO		
4297	PRESÍDIO DE CORONEL FABRICIANO	2.457.653,00	2.138.260,01	PRESO ASSISTIDO	200	331
				PRESO		
4300	PRESÍDIO DE ALFENAS	4.076.779,00	2.506.755,74	PRESO ASSISTIDO	200	259
				PRESO		
4309	PRESÍDIO DE ITABIRA	4.076.779,00	1.891.003,17	PRESO ASSISTIDO	200	228
				PRESO		
4310	UNIDADES DE SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	5.495.547,00	6.203.824,77	PRESO ASSISTIDO	509	415

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DEFESA SOCIAL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				PRESO		
4313	PENITENCIÁRIA DEPUTADO EXPEDIDO DE FARIA TAVARES	8.363.027,00	5.656.436,99	PRESO ASSISTIDO	396	470
				PRESO		
4314	PENITENCIÁRIA AGOSTINHO DE OLIVEIRA JÚNIOR	6.030.267,00	6.012.687,43	PRESO ASSISTIDO	502	584
				PRESO		
4315	PENITENCIÁRIA DE FRANCISCO SÁ	6.811.711,00	5.795.299,97	PRESO ASSISTIDO	332	333
				PRESO		
4316	PENITENCIÁRIA DÉNIO MOREIRA DE CARVALHO	5.357.782,00	4.415.369,42	PRESO ASSISTIDO	348	569
				PRESO		
4317	PENITENCIÁRIA DOUTOR MANOEL MARTINS LISBOA JÚNIOR	5.863.792,00	5.300.767,57	PRESO ASSISTIDO	396	474
				PRESO		
4318	PENITENCIÁRIA FRANCISCO FLORIANO DE PAULA	5.359.382,00	4.571.850,16	PRESO ASSISTIDO	471	549
				PRESO		
4319	PENITENCIÁRIA PROFESSOR JASON SOARES ALBERGARIA	6.462.971,00	5.593.342,54	PRESO ASSISTIDO	396	450
				PRESO		
4320	PENITENCIÁRIA PROFESSOR JOÃO PIMENTA DA VEIGA	5.124.663,00	4.626.292,91	PRESO ASSISTIDO	396	444
				PRESO		
4321	PENITENCIÁRIA DE TEÓFILO OTONI	2.508.353,00	1.818.403,48	PRESO ASSISTIDO	280	278
				PRESO		
4277	PRESÍDIO SÃO JOAQUIM DE BICAS II	15.869.302,00	5.469.713,26	PRESO ASSISTIDO	600	1.425
				PRESO		
4278	PENITENCIÁRIA DE PONTE NOVA	13.869.302,00	587.058,46	PRESO ASSISTIDO	600	157
				PRESO		
4280	PRESÍDIO DE CARATINGA	2.322.426,00	2.209.902,70	PRESO ASSISTIDO	194	594
				PRESO		
4282	PRESÍDIO DE JOÃO PINHEIRO	2.260.839,00	2.134.740,17	PRESO ASSISTIDO	194	335
				PRESO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	117.025.115,00	194.659.867,18			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	12.181.000,00	28.451.371,06			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	104.844.115,00	166.208.496,12	PESSOA REMUNERADA	5.363	7.333
				UNIDADE		
727	EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	2.609.000,00	333.521,92			
2065	VISTORIAS PARA A MANUTENÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES FÍSICAS	2.609.000,00	333.521,92	VISTORIA REALIZADA	60	133

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DEFESA SOCIAL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<i>O valor orçado inicial foi remanejado para outras dotações de custeio que necessitavam de suplementação orçamentária.</i>				VISTORIA		
733	PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - PADEM	320.000,00	0			
4483	APOIO A MUNICÍPIOS E ENTIDADES NA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA	320.000,00	0	PROJETO APOIADO	1	0
<i>A maior parte dos recursos foram destinados ao custeio de outras dotações que necessitavam de suplementação.</i>				PROJETO		
4141	FUNDO PENITENCIÁRIO ESTADUAL	1.035.014,00	500.000,00			
139	PROGRAMA DE APOIO À AMPLIAÇÃO E À MELHORIA DOS SISTEMAS PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVO	1.035.014,00	500.000,00			
1027	APOIO À ESTRUTURAÇÃO E AO REAPARELHAMENTO DE UNIDADES PRISIONAIS E SOCIOEDUCATIVAS	1.035.014,00	500.000,00	UNIDADE ATENDIDA	15	12
				UNIDADE		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO DO VALE DO JEQUITINHONHA / MUCURI E NORTE

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2421	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS	72.602.538,00	101.806.379,37			
059	CONVIVÊNCIA COM A SECA E INCLUSÃO PRODUTIVA	4.090.000,00	3.660.389,01			
1399	IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES	200.000,00	199.265,89	FAMÍLIA BENEFICIADA	250	550
				FAMÍLIA		
4425	DIVULGAÇÃO DOS PRODUTOS CARACTERÍSTICOS DA REGIÃO	200.000,00	199.413,36	EVENTO REALIZADO	2	4
				EVENTO		
1367	INFRA ESTRUTURA DE APOIO TECNOLÓGICO	1.160.000,00	1.058.475,25	UNIDADE FÍSICA INSTALADA	2	0
	<i>Houve atraso na execução dessa ação, portanto os projetos previstos serão implantados em 2010.</i>			UNIDADE		
1398	CENTRO TECNOLÓGICO DE CONVIVÊNCIA COM A SECA	400.000,00	340.000,00	PROJETO ELABORADO	2	0
	<i>Houve atraso na elaboração dos projetos, devido a complicações na assinatura do convênio, as quais já foram resolvidas.</i>			PROJETO		
1364	MELHORIA TECNOLÓGICA DA PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR	680.000,00	219.997,42	AGRICULTOR FAMILIAR ATENDIDO	1.000	1.012
				AGRICULTOR		
1365	SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	200.000,00	108.408,37	SISTEMA IMPLANTADO	1	1
				SISTEMA		
1366	ADMINISTRAÇÃO, SUPERVISÃO E MONITORAMENTO DO PROJETO	500.000,00	896.329,12	PROJETO APOIADO	2	2
				PROJETO		
1361	IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE INCENTIVOS PARA A ATRACAO DE INVESTIMENTOS NA REGIAO	200.000,00	199.999,60	PLANO DE INCENTIVOS FISCAIS PARA A REGIÃO IMPLANTADO	2	1
				PLANO		
1362	IMPLEMENTACAO DA REDE DE ELABORACAO PARTICIPATIVA DE PROJETOS COMUNITARIOS	150.000,00	38.500,00	PROJETO IMPLANTADO	50	0
				PROJETO		
1363	IMPLANTACAO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA AS EMPRESAS DA REGIAO	400.000,00	400.000,00	EMPRESA ADERIDA AO SELO SOCIAL	50	68
				EMPRESA		
156	COMUNIDADE VIVA	3.849.247,00	665.921,30			
1230	CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS DE PLACAS	854.000,00	0	CISTERNA CONSTRUÍDA	500	782
	<i>Execução física está ocorrendo com recursos financeiros repassados em 2008.</i>			CISTERNA		
1226	PROMOÇÃO DO ARTESANATO VOLTADO PARA A CADEIA PRODUTIVA	200.000,00	0	TREINAMENTO REALIZADO	72	0
				PARTICIPANTE		
1227	IMPLANTAÇÃO DE COZINHAS COMUNITÁRIAS SERTANEJAS	500.000,00	0	NÚCLEO DE COZINHAS IMPLANTADA	20	0
				NÚCLEO		
1228	IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES PRODUTIVAS	2.295.247,00	665.921,30	NÚCLEO IMPLANTADO	10	0
	<i>Implantação de núcleos em andamento.</i>			NÚCLEO		
165	LEITE PELA VIDA	45.000.000,00	52.734.460,92			
4199	AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE LEITE PASTEURIZADO	45.000.000,00	52.734.460,92	LITRO DE LEITE ADQUIRIDO/DISTRIBUIDO	54.524.065	50.011.183

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO DO VALE DO JEQUITINHONHA / MUCURI E NORTE

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				LITRO		
179	CIDADÃO NOTA DEZ	5.760.000,00	8.888.940,81			
1203	ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	5.760.000,00	8.888.940,81	ALUNO ALFABETIZADO	90.000	52.803
				ALUNO		
191	PROJETO DE COMBATE À POBREZA RURAL - PCPR	6.460.000,00	11.337.350,49			
1237	APOIO AO AGRICULTOR FAMILIAR	4.500.000,00	9.894.119,69	SUBPROJETO IMPLANTADO	100	257
				UNIDADE		
4035	ADMINISTRAÇÃO, SUPERVISÃO DO PROJETO PCPR	1.960.000,00	1.443.230,80	SUPERVISÃO REALIZADA..	600	1.725
				PERCENTUAL		
193	TURISMO SOLIDÁRIO	800.000,00	19.136.421,09			
1240	CAPACITAÇÃO DE AGENTES DIVERSOS, PROMOÇÃO, DIVULGAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO PROGRAMA TURISMO SOLIDÁRIO	800.000,00	19.136.421,09	TREINAMENTO REALIZADO	75	12.000
Ação recebeu suplementação orçamentária que permitiu um aumento da meta física.				PARTICIPANTE		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	6.166.993,00	4.873.950,09			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	100.000,00	99.957,79			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	3.517.858,00	2.593.071,84	PESSOA REMUNERADA	66	68
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	2.549.135,00	2.180.920,46			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	476.298,00	508.945,66			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	476.298,00	508.945,66			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO	FINANCEIRO		FÍSICO		
	PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1461 SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	119.954.907,00	42.533.374,50			
013 DESCOMPLICAR - MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS	4.407.000,00	2.430.647,56			
1275 IMPLANTAÇÃO, OPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO MINAS FÁCIL EM TODO ESTADO	4.407.000,00	2.430.647,56	UNIDADE DO MINAS FÁCIL IMPLANTADA	4	4
			UNIDADE		
024 INSERÇÃO COMPETITIVA DAS EMPRESAS MINEIRAS NO MERCADO INTERNACIONAL	13.049.964,00	4.874.119,00			
4179 DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS PARA AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS MINEIRAS	1.500.000,00	1.499.996,85	PROJETO IMPLANTADO.	3	3
			UNIDADE		
1105 CONSOLIDAÇÃO DA CENTRAL EXPORTAMINAS	1.099.964,00	732.969,99	EMPRESA ATENDIDA	450	700
			EMPRESA		
1221 PROSPECÇÃO DE OPORTUNIDADES COM PARCEIROS INTERNACIONAIS	100.000,00	36.153,69	ACORDO DE COLABORAÇÃO EXTERNA APROVADO	2	3
			UNIDADE		
1222 INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA PARA O CONTORNO NORTE AO AITN E OBRAS COMPLEMENTARES NA PRINCIPAL VIA DE ACESSO	8.000.000,00	500.000,00	ACESSO CONSTRUÍDO	40	0
<i>Diante das novas propostas do Plano Macroestrutural da RMBH, foram alterados os projetos rodoviários do Vetor Norte da RMBH e da área interna do AITN, o que atrasou o andamento dos projetos, sendo as obras então prorrogadas para 2010.</i>			PERCENTUAL		
2037 REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS	100.000,00	49.999,31	EVENTO REALIZADO	1	1
			EVENTO		
1110 DESENVOLVIMENTO DOS PORTOS SECOS DE MINAS GERAIS	100.000,00	5.000,00	EMPRESA IMPLANTADA	6	0
<i>A indefinição em relação à regulamentação do Centro Logístico Industrial Aduaneiro (CLIA), por meio de Decreto Federal, influenciou a decisão das empresas que optaram por não se instalarem nos portos secos em 2009. Os CLIAs vão substituir o conceito de Porto Seco, transformando a concessão em autorização mediante o cumprimento de pré-requisitos.</i>			EMPRESA		
1111 VIABILIDADE DOS VÔOS INTERNACIONAIS DE CARGA E DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES	100.000,00	49.999,84	VÔO INTERNACIONAL INICIADO	2	0
<i>A crise mundial influenciou negativamente a situação econômico-financeira das empresas aéreas, resultando no adiamento de novas linhas. No entanto, continuam sendo prospectados novos voos para a Europa e o Cone-Sul.</i>			UNIDADE		
1113 DESENVOLVIMENTO DO AEROPORTO INDUSTRIAL NO AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES EM PARCERIA COM A INFRAERO	2.050.000,00	1.999.999,32	AEROPORTO INDUSTRIAL IMPLANTADO	1	0
<i>A obra do aeroporto industrial ficou embargada durante 80 dias em 2009, prorrogando o término da obra para 2010.</i>			UNIDADE		
032 PARCERIAS PARA PROVISÃO DE SERVIÇOS DE INTERESSE PÚBLICO	3.706.000,00	3.084.436,68			
4207 FOMENTO À IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE PPP	1.856.000,00	2.425.411,46	INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO PUBLICADO	3	1
<i>Há parcerias em formação em 2009 com previsão de término para 2010.</i>			UNIDADE		
4210 FOMENTO À IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE PARCERIAS DE INTERESSE PÚBLICO	450.000,00	300.000,00	PROJETO ANALISADO	4	1
<i>Há parcerias em formação pela Unidade PPP com previsão de término para 2010.</i>			PROJETO		
4213 GESTÃO DO CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO AMBIENTE DE PARCERIA	400.000,00	332.655,22	PESSOA CAPACITADA	200	236
			PESSOA		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1123	ESTRUTURAS INSTITUCIONAIS DO PROGRAMA	1.000.000,00	26.370,00	ESTUDO DO MODELO REGULATÓRIO CONCLUÍDO UNIDADE	1	0
<i>A conclusão dos estudos do marco regulatório está prevista para 2010.</i>						
039	PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E INSERÇÃO REGIONAL (INCLUSIVE AGRONEGÓCIO)	500.000,00	463.000,00			
1223	MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE CAPTURA, TRATAMENTO E DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES AO PROCESSO DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	400.000,00	0	SISTEMA DE INFORMAÇÃO IMPLANTADO UNIDADE	1	0
<i>O objeto desta ação não foi priorizado pela gerência do projeto, remanejando-se os recursos para a ação 4646, visando à elaboração de estudos relativos ao desenvolvimento regional da área de influência de Teófilo Otoni.</i>						
4646	ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA AS REGIÕES NORTE DE MINAS, JEQUITINHONHA, MUCURI E RIO DOCE	100.000,00	463.000,00	INVESTIMENTO ATRAÍDO MILHÕES DE REAIS	1.355	10.631
<i>O protocolo de intenções assinado com a Usiminas, no valor de R\$ 10 bilhões, não estava previsto para 2009.</i>						
040	PROMOÇÃO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS E DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DAS EMPRESAS-ÂNCORAS	54.659.077,00	8.674.331,09			
4653	ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA A CADEIA DE BIOENERGIA	100.000,00	0	INVESTIMENTO ATRAÍDO MILHÕES DE REAIS	1.100	2.559
4654	ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA A CADEIA MINERAL, SIDERÚRGICA E AUTOMOTIVA	44.659.077,00	8.627.331,09	INVESTIMENTO ATRAÍDO MILHÕES DE REAIS	5.000	10.765
4655	CRIAÇÃO DE NÚCLEOS DE INTELIGÊNCIA PARA COORDENAR O PROCESSO DE ADENSAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS JÁ EXISTENTES E ATRAÇÃO DE ELOS FALTANTES	50.000,00	47.000,00	NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA IMPLANTADO UNIDADE	3	0
<i>Os recursos utilizados se referem à contratação do IEL para estruturação da rede de inteligência de Minas Gerais. A implementação dos Núcleos de Inteligência Competitiva e do Núcleo de Inteligência Estratégica foi prorrogada para 2010.</i>						
4198	ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA OUTRAS CADEIAS	3.600.000,00	0	INVESTIMENTO ATRAÍDO MILHÕES DE REAIS	1.100	2.087
4648	ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA A CADEIA DA INDÚSTRIA QUÍMICA	6.000.000,00	0	INVESTIMENTO ATRAÍDO MILHÕES DE REAIS	700	2
<i>Devido à crise financeira internacional, a atração de investimentos para a indústria química não alcançou os valores programados.</i>						
4652	ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA A CADEIA BIOTECNOLOGIA E FÁRMACOS	200.000,00	0	INVESTIMENTO ATRAÍDO MILHÕES DE REAIS	100	6
<i>Devido à crise financeira internacional, a atração de investimentos para a cadeia produtiva de biotecnologia e fármacos alcançou as metas programadas.</i>						
1339	CONTINUAÇÃO DO PROCESSO DE ESTRUTURAÇÃO DO INDI PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	50.000,00	0	ESTRUTURAÇÃO OPERACIONALIZADA UNIDADE	1	1
052	UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA NO CAMPO	10.800.000,00	10.195.696,40			
1360	UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO RURAL DE ENERGIA ELÉTRICA EM MUNICÍPIOS NÃO ATENDIDOS PELA CEMIG	9.800.000,00	10.195.696,40	DOMICÍLIO ATENDIDO DOMICÍLIO	1.815	1.846
1368	CONSTRUÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	1.000.000,00	0	UNIDADE CONSUMIDORA ATENDIDA UNIDADE CONSUMIDORA	55.000	10.954
<i>Houve equívoco no registro da meta física para 2009, pois 55.000 ligações se refere ao total do programa. Para 2009, a meta na verdade era de 15.000.</i>						
104	ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA ENERGÉTICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	200.000,00	26.357,51			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1031	ELABORAÇÃO DA POLÍTICA ENERGÉTICA DO ESTADO	50.000,00	25.225,87	RELATÓRIO ELABORADO	1	0
	<i>A elaboração da política energética se encontra em andamento.</i>			RELATÓRIO		
1041	COORDENAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO PLANO DE COGERAÇÃO NO SETOR SUCROALCOOLEIRO	150.000,00	1.131,64	RELATÓRIO ELABORADO	1	0
	<i>A política de cogeração de energia foi redefinida, considerando não apenas o setor sucroalcooleiro, mas os diversos setores da economia.</i>			RELATÓRIO		
157	PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO EM MINAS GERAIS	345.000,00	529.645,70			
4444	ROTAS E ESPAÇOS PARA O ARTESANATO	260.000,00	438.194,96	AÇÃO REALIZADA	17	21
				AÇÃO		
4461	ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO ARTESANATO MINEIRO	85.000,00	91.450,74	AÇÃO REALIZADA	16	2
				AÇÃO		
167	MINAS ALÉM-FRONTIERAS	850.000,00	847.722,05			
1289	JOVENS MINEIROS CIDADÃOS DO MUNDO	540.000,00	540.000,00	PESSOA CAPACITADA	40	75
				PESSOA		
1290	NEGOCIAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS EXTERNOS PARA O ESTADO	100.000,00	99.917,78	CARTA CONSULTA EXPEDIDA E OPERAÇÃO DE CRÉDITO OU DOAÇÃO APROVADA	1	8
	<i>A meta física superou a programação tendo em vista o esforço empreendido para minorar os efeitos da crise financeira de 2009.</i>			UNIDADE		
4294	REDE DE ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS	210.000,00	207.804,27	ATIVIDADE DE ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL REALIZADA	2	6
	<i>A melhoria da eficiência operacional permitiu uma execução física superior à meta programada.</i>			ATIVIDADE		
168	REDE MINEIRA DO CONHECIMENTO	200.000,00	160.231,33			
4292	REDE DE INTELIGÊNCIA DO CONHECIMENTO	200.000,00	160.231,33	PROJETO, COMITÊ OU SEMINÁRIO REALIZADO	2	7
				ATIVIDADE		
195	CONSOLIDAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS - MINAS DO PRINCÍPIO AO FIM	8.406.909,00	575.167,70			
4472	AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA CADEIAS PRODUTIVAS E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS	330.000,00	575.167,70	ARRANJO PRODUTIVO LOCAL APOIADO	17	55
				PERCENTUAL		
1270	PRODUTIVIDADE, QUALIDADE E COMPETITIVIDADE DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE MINAS GERAIS	8.076.909,00	0	ARRANJO PRODUTIVO APOIADO	25	0
				PERCENTUAL		
196	PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO INDUSTRIAL, COMERCIAL, DE SERVIÇOS E DO COOPERATIVISMO	860.000,00	1.241.212,20			
4635	CONSOLIDAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL DE COOPERATIVISMO	35.000,00	7.420,00	COOPERATIVA ATENDIDA	15	41
	<i>Foi possível elevar a execução física com menor aporte de recursos tendo em conta o aproveitamento de iniciativas realizadas sem ônus para o Estado.</i>			UNIDADE		
1002	AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA E DE SERVIÇOS DE MINAS GERAIS	150.000,00	149.742,69	AÇÃO REALIZADA	2	6
	<i>Execução física superior ao programado como decorrência da melhoria da eficiência operacional.</i>			AÇÃO		
1253	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE CONTROLE DE FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO E BANCO DE DADOS	30.000,00	0	SISTEMA DESENVOLVIDO E IMPLANTADO	1	0

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				UNIDADE		
4095	CONSOLIDAÇÃO DO FORUM PERMANENTE MINEIRO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E OPERACIONALIZAÇÃO DE SUAS AÇÕES	80.000,00	79.096,05	EVENTO REALIZADO E / OU PARTICIPADO	2	6
				UNIDADE		
4097	AÇÕES PARA O FOMENTO E APOIO AO COOPERATIVISMO E NEGÓCIOS COLETIVOS	35.000,00	25.484,99	AÇÃO REALIZADA	100	35
	<i>A meta física foi inicialmente elevada por emenda parlamentar sem o correspondente aporte de recursos, tornado-se superestimada.</i>			AÇÃO		
4499	PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS, EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS	530.000,00	979.468,47	EVENTO REALIZADO E / OU PARTICIPADO	20	22
				UNIDADE		
260	ENERGIA ELÉTRICA PARA O NOROESTE MINEIRO	9.873.600,00	0			
1293	EXPANSÃO DO SISTEMA DE SUBTRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO	9.873.600,00	0	GRANDE PRODUTOR RURAL LIGADO	100	186
	<i>Execução física acima do valor programado, uma vez que implementada pela Cemig ainda em 2008, mas informada apenas no início de 2009.</i>			UNIDADE		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	11.897.357,00	9.415.346,12			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	200.000,00	124.805,85			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	4.505.396,00	2.078.413,19			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	50.000,00	12.997,00	SERVIDOR CAPACITADO	142	76
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	6.991.961,00	7.148.570,68	PESSOA REMUNERADA	142	142
				UNIDADE		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	150.000,00	50.559,40			
716	DIFUSÃO TÉCNICA DO SETOR MINEROMETALÚRGICO	200.000,00	15.461,16			
1112	PERFIL DA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	50.000,00	2.742,68	RELATÓRIO SOBRE O PERFIL DA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA DE MINAS GERAIS ELABORADO	100	100
	<i>Foi possível a conclusão do relatório a partir de pesquisas sem ônus para o Estado, o que justifica a baixa execução financeira.</i>			% (PERCENTUAL) DE REALIZAÇÃO		
1150	ATUALIZAÇÃO DO PERFIL DA ECONOMIA MINERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS	150.000,00	12.718,48	RELATÓRIO SOBRE O PERFIL DA ECONOMIA MINERAL DE MINAS GERAIS ATUALIZADO	100	55
	<i>Houve a publicação do acordo de cooperação técnica entre o DNPM e a Sede no Diário Oficial da União em 15 de dezembro de 2009. Desse modo, a base de dados do DNPM será liberada para a Fundação João Pinheiro prosseguir os trabalhos relativos à formatação do Perfil da Economia Mineral.</i>			% (PERCENTUAL) DE REALIZAÇÃO		
2251	JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS	24.457.420,00	21.403.171,09			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	17.756.367,00	15.931.013,16			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	12.181.109,00	9.402.587,00	PESSOA REMUNERADA	188	2.547
				UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	320.000,00	62.810,01	SERVIDOR CAPACITADO	188	98

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	718.013,00	853.548,88			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2.181.320,00	2.146.645,75			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	2.355.925,00	3.465.421,52			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	974.421,00	947.516,97			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	974.421,00	947.516,97			
717	REGISTRO PÚBLICO DE EMPRESAS MERCANTIS E ATIVIDADES AFINS	5.726.632,00	4.524.640,96			
4220	REGISTRO PÚBLICO DE EMPRESAS MERCANTIS E ATIVIDADES AFINS	5.726.632,00	4.524.640,96	REQUERIMENTO ATENDIDO	432.720	497.897
				REQUERIMENTO		
4111	FUNDO DE FOMENTO E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	177.700.000,00	151.643.687,00			
059	CONVIVÊNCIA COM A SECA E INCLUSÃO PRODUTIVA	100.000,00	100.000,00			
4482	PROGRAMA DE APOIO A EMPRESAS E COOPERATIVAS	100.000,00	100.000,00	CRÉDITO CONTRATADO	100	100
				PERCENTUAL		
196	PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO INDUSTRIAL, COMERCIAL, DE SERVIÇOS E DO COOPERATIVISMO	177.600.000,00	151.543.687,00			
4604	GERA MINAS - APOIO CREDITÍCIO AO DESENVOLVIMENTO DAS MICROEMPRESAS E DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DE ESTADO DE MINAS GERAIS	131.000.000,00	112.919.765,00	EMPRESA FINANCIADA	3.250	2.035
				EMPRESA		
4605	BASE TECNOLÓGICA - APOIO FINANCEIRO AO DESENVOLVIMENTO DE MÉDIAS, PEQUENAS E MICROEMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA	10.600.000,00	6.589.000,00	EMPRESA FINANCIADA	18	19
				EMPRESA		
4606	EMPRESA MINEIRA COMPETITIVA - INCENTIVO À COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS MINEIRAS	36.000.000,00	32.034.922,00	EMPRESA FINANCIADA	95	75
				EMPRESA		
4481	FUNDO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS	12.750.000,00	10.553.496,29			
032	PARCERIAS PARA PROVISÃO DE SERVIÇOS DE INTERESSE PÚBLICO	50.000,00	0			
1401	ARRANJOS PARA GARANTIAS PPP	50.000,00	0	PROJETO ELABORADO	1	0
				PROJETO		
264	PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO À IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA	12.700.000,00	10.553.496,29			
4688	VERIFICADOR INDEPENDENTE	1.200.000,00	1.198.150,11	RECURSO DISPONIBILIZADO	100	100
				PERCENTUAL		
4689	PLANO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO DA RODOVIA MG 050	600.000,00	0	RECURSO DISPONIBILIZADO	100	0

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				PERCENTUAL		
4691	PLANO DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA RODOVIA MG 050	1.400.000,00	0	RECURSO DISPONIBILIZADO	100	0
				PERCENTUAL		
4687	CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA	9.500.000,00	9.355.346,18	RECURSO DISPONIBILIZADO	100	98
				PERCENTUAL		
4501	FUNDO DE EQUALIZAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	50.300.000,00	99.756,29			
040	PROMOÇÃO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS E DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DAS EMPRESAS-ÂNCORAS	50.300.000,00	99.756,29			
1345	PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO ESTADO NA ATRAÇÃO DE EMPRESAS DE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA	50.300.000,00	99.756,29	EMPRESA FINANCIADA	5	1
				EMPRESA		
4511	FUNDO DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO - FINDES	349.000.000,00	287.940.528,48			
040	PROMOÇÃO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS E DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DAS EMPRESAS-ÂNCORAS	349.000.000,00	287.940.528,48			
1346	FINDES INTEGRAÇÃO - FINANCIAMENTO ESTABELECIDO COM O PRODUTOR RURAL OU FLORESTAL INTEGRADOS A EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS	6.999.000,00	4.341.480,17	PRODUTOR FINANCIADO	20	13
				PRODUTOR		
1347	FINDES PRÓ-ESTRUTURAÇÃO - APOIO À ESTRUTURAÇÃO COMERCIAL DE EMPREENDIMENTOS ESTRATÉGICOS	1.000,00	0	EMPRESA FINANCIADA	1	0
				EMPRESA		
1348	FINDES PRÓ-GIRO - APOIO AO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO INTEGRADO	114.000.000,00	90.512.548,31	EMPRESA FINANCIADA	25	113
				EMPRESA		
1349	FINDES PRO-INVEST - APOIO AO DESENVOLVIMENTO E A MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL MINEIRO.	228.000.000,00	193.086.500,00	EMPRESA FINANCIADA	20	20
				EMPRESA		
4521	FUNDO DE UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO A SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÃO EM MINAS GERAIS - FUNDOMIC	1.000,00	6.820.000,00			
145	PROGRAMA DE UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO A SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÃO EM MINAS GERAIS - MINAS COMUNICA	1.000,00	6.820.000,00			
1189	UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO A SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES NO ESTADO DE MINAS GERAIS	1.000,00	6.820.000,00	MUNICÍPIO ATENDIDO	1	0
	<i>No mês de outubro ocorreu o pagamento do boletim de subscrição de debêntures da Claro, como já havia sido previsto, sendo a meta física já informada anteriormente.</i>			MUNICÍPIO		
5011	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS	877.468.835,00	752.948.596,00			
006	CENTRO ADMINISTRATIVO	726.390.835,00	716.207.462,00			
3014	EXECUÇÃO DA OBRA DO CENTRO ADMINISTRATIVO	680.390.835,00	691.376.834,00	OBRA EXECUTADA	95	95
				PERCENTUAL		
3043	TRINCHEIRA DE ACESSO AO CENTRO ADMINISTRATIVO	46.000.000,00	24.830.628,00	TRINCHEIRA CONSTRUÍDA	1	0
	<i>A obra está em andamento e será concluída até abril de 2010.</i>			UNIDADE		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1.000,00	2.914.561,00			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
6001	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL -CODEMIG	1.000,00	2.914.561,00	EQUIPAMENTO ADQUIRIDO	1	1
				EQUIPAMENTO		
740	IMPLANTAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DE ÁREAS INDUSTRIAIS PLANEJADAS	93.375.000,00	6.356.007,00			
3001	GESTÃO AMBIENTAL DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS	800.000,00	398.811,00	LICENÇA AMBIENTAL OBTIDA	9	2
				LICENÇA		
3016	IMPLANTAÇÃO DE INFRA ESTRUTURA PARA ÁREAS INDUSTRIAIS	92.575.000,00	5.957.196,00	OBRA EXECUTADA	630	44
				PERCENTUAL		
748	GESTÃO DE INFORMAÇÕES MINERAIS	4.300.000,00	11.290.756,00			
3017	GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES GEOLÓGICAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS	3.500.000,00	10.960.756,00	MAPA GEOLÓGICO CONCLUÍDO	116.713	144.215
				QUILÔMETRO QUADRADO		
8008	DIFUSÃO TÉCNICA DO SETOR MINERAL	800.000,00	330.000,00	EVENTO APOIADO	5	1
				EVENTO		
756	GESTÃO MINERAL	15.900.000,00	3.683.225,00			
3018	AValiação DO PORTFÓLIO MINERAL DA CODEMIG	3.900.000,00	175.947,00	PROJETO EXECUTADO	3	1
				PROJETO		
3019	PROJETO GÁS NATURAL	4.000.000,00	3.507.278,00	PROJETO EXECUTADO	1	1
				PROJETO		
3020	NOVOS NEGÓCIOS NO SETOR MINERAL	8.000.000,00	0	NEGÓCIOS VIABILIZADOS	1	0
				NEGÓCIOS		
757	GESTÃO DE NEGÓCIOS	36.502.000,00	12.496.585,00			
3041	IMPLANTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO EXPOMINAS - TEÓFILO OTONI	15.000.000,00	376.444,00	CENTRO DE FEIRA IMPLANTADO E CONSTRUÍDO	88	7
				PERCENTUAL		
8009	GESTÃO AMBIENTAL DOS EMPREENDIMENTOS DA CODEMIG	500.000,00	21.992,00	AÇÃO AMBIENTAL E URBANÍSTICA EXECUTADA	46	0
	<i>Execução financeira se refere à manutenção de áreas de pesquisa da Codemig perante o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), o que, por si, não representa realização física.</i>			PERCENTUAL		
3025	COMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS DO EXPOMINAS - JUIZ DE FORA	3.000.000,00	65.788,00	CENTRO DE FEIRA COMPLEMENTADO	85	1
				PERCENTUAL		
3026	COMPLEMENTAÇÃO DAS OBRAS DO EXPOMINAS - BELO HORIZONTE	5.000.000,00	4.222.832,00	CENTRO DE FEIRA COMPLEMENTADO	18	13
				PERCENTUAL		
3040	REVITALIZAÇÃO E URBANIZAÇÃO NO BARREIRO DE ARAXÁ	4.702.000,00	4.702.000,00	ÁREA REVITALIZADA E URBANIZADA	43	43
				PERCENTUAL		
3022	RESTAURAÇÃO E REFORMA DOS IMÓVEIS DA CODEMIG EM POÇOS DE CALDAS	3.000.000,00	695.921,00	IMÓVEL RESTAURADO E REFORMADO	60	15
				PERCENTUAL		
3023	REVITALIZAÇÃO DO CIRCUITO DAS ÁGUAS	5.000.000,00	2.401.850,00	OBRA EXECUTADA	73	27

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				PERCENTUAL		
3024	COMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E REFORMA DO EXPOMINAS - ARAXÁ	300.000,00	9.758,00	CENTRO DE FEIRAS E EXPOSIÇÃO MELHORADO.	25	1
				PERCENTUAL		
763	APORTE DE CAPITAL- CODEMIG	1.000.000,00	0	INVESTIMENTO REALIZADO	1	0
6006	PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA - PROMINAS	1.000.000,00	0	INVESTIMENTO		
5121	COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	1.202.723.000,00	1.561.375.711,00			
252	NOVOS INVESTIMENTOS EM USINAS, SUBESTAÇÕES E LINHAS DE TRANSMISSÃO	155.954.000,00	525.756.000,00			
3027	NOVOS INVESTIMENTOS EM LINHAS DE TRANSMISSÃO	467.000,00	17.032.000,00	LINHA DE TRANSMISSÃO INSTALADA	67	0
	Valores executados correspondentes ao investimento nas linhas de transmissão Furnas-Pimenta e Charrua-Nueva Temuco (Chile), mas ainda não finalizadas.			QUILÔMETRO		
3035	AQUISIÇÃO DE ATIVOS	155.487.000,00	508.724.000,00			
	Os valores executados se referem a parcelas pagas referentes à aquisição da TBE.					
253	APORTE DE CAPITAL - CEMIG	1.042.237.000,00	1.031.430.378,00			
6013	APORTE DE CAPITAL - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	93.737.000,00	83.279.000,00	RECURSO FINANCEIRO REPASSADO	1	1
				R\$ (REAIS)		
8023	DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS	948.500.000,00	948.151.378,00			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	155.000,00	187.000,00			
6004	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL - CEMIG	155.000,00	187.000,00			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	4.377.000,00	4.002.333,00			
7865	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA - CEMIG	4.377.000,00	4.002.333,00			
5131	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE MINAS GERAIS	231.000,00	164.926,32			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	231.000,00	164.926,32			
6946	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL- INDI	231.000,00	164.926,32	EQUIPAMENTO ADQUIRIDO	152	99
				EQUIPAMENTO		
5201	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A.	37.909.000,00	80.116.930,00			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	5.217.000,00	3.116.956,00			
6005	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL - BDMG	5.217.000,00	3.116.956,00			
721	CAPITALIZAÇÃO DO BDMG	32.692.000,00	76.999.974,00			
6009	CAPITALIZAÇÃO DO BDMG.	32.692.000,00	76.999.974,00	AUMENTO DE CAPITAL REALIZADO	32.692.000	76.999.974
	As metas físicas e financeiras superaram a programação inicial em função do aporte de recursos do Estado de Minas Gerais ocorrido no final do mês de dezembro de 2009.			UNIDADE		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
5251	COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS	293.353.000,00	423.324.962,44			
031	OFERTA DE GÁS NATURAL	293.353.000,00	423.324.962,44			
3006	CONSTRUÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL NO VALE DO AÇO	236.088.000,00	344.805.045,12	REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CONSTRUÍDA	39	187
	<i>Para 2009, estava programado a construção de 39 km, mas devido ao bom desempenho dos lotes 2 e 3, a meta foi ajustada para 169 km de rede de distribuição de gás natural, sendo realizados 187 km. A expectativa é de que os dois lotes sejam entregues ainda no primeiro semestre de 2010.</i>			QUILÔMETRO		
3009	CONSTRUÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL NO SUL DE MINAS	55.556.000,00	71.382.033,76	REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CONSTRUÍDA	95	67
	<i>A meta física não foi atingida, tendo em vista a não captação de alguns clientes que postergaram seus investimentos na região bem como pela desistência de outros que decidiram instalar suas plantas em outros estados. Ainda assim, foram atraídos outros clientes de menor porte, amenizando a perda ocorrida.</i>			QUILÔMETRO		
3010	AMPLIAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DE BELO HORIZONTE, JUIZ DE FORA E BARBACENA	1.709.000,00	7.137.883,56	REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CONSTRUÍDA	5	9
	<i>A execução de vários pequenos ramais na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em Juiz de Fora e em Barbacena contribuiu para a superação da meta.</i>			QUILÔMETRO		
5391	CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.	1.215.109.000,00	2.020.677.123,44			
247	GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	542.873.000,00	1.390.145.000,00			
8012	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DAS USINAS HIDRELÉTRICAS OU TÉRMICAS	11.000.000,00	16.013.000,00			
3031	CONSTRUÇÃO DE USINAS HIDRELÉTRICAS E/OU TÉRMICAS	35.000.000,00	48.903.000,00	USINA CONSTRUÍDA	1	37
				USINA		
3033	REFORMAS E MELHORIAS DE USINAS	64.000.000,00	36.453.000,00	REFORMA REALIZADA	6	7
				REFORMA		
3034	AQUISIÇÃO DE ATIVOS	432.873.000,00	1.288.776.000,00			
248	TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	23.000.000,00	149.310.000,00			
3015	EXPLORAÇÃO DE SUBESTAÇÕES E LINHAS DE TRANSMISSÃO	4.000.000,00	6.492.000,00	REFORMA/MELHORIA REALIZADA	1	1
				UNIDADE		
3032	EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO	12.000.000,00	141.125.000,00	MVA INSTALADO	300	0
				MEGA VOLT AMPERE		
8016	MANUTENÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSMISSÃO	7.000.000,00	1.693.000,00			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	649.236.000,00	481.222.123,44			
7005	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	550.562.000,00	382.095.177,03			
7003	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA	98.674.000,00	99.126.946,41			
5401	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	1.113.327.000,00	994.575.314,00			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
012	CRESCE MINAS: OFERTA E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	144.590.000,00	216.398.000,00			
3011	CONSTRUÇÃO, REFORMA E REFORÇO DAS REDES DE MÉDIA E BAIXA TENSÕES	35.000.000,00	65.411.000,00	REDE DE DISTRIBUIÇÃO EM MÉDIA E BAIXA TENSÕES CONSTRUÍDA QUILÔMETRO	1.257	1.361
3012	AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA DE TRANSFORMAÇÃO PELA EXPANSÃO DO SISTEMA DE SUBTRANSMISSÃO (LINHAS DE TRANSMISSÃO, SUBESTAÇÕES E TELECOMUNICAÇÃO)	109.590.000,00	150.987.000,00	MVA INSTALADO MEGA VOLT AMPERE	323	259
052	UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA NO CAMPO	254.181.000,00	164.019.000,00			
3002	CONSTRUÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	254.181.000,00	164.019.000,00	UNIDADE CONSUMIDORA ATENDIDA	55.000	10.954
<i>Houve equívoco no registro da meta física, pois 55.000 ligações se refere ao total do programa. Para 2009, a meta na verdade era de 15.000 ligações.</i>				UNIDADE CONSUMIDORA		
250	DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	432.900.000,00	391.597.000,00			
3028	EXPANSÃO DAS LIGAÇÕES DE ENERGIA ELÉTRICA NO MERCADO URBANO	152.500.000,00	280.048.000,00	CONSUMIDOR ATENDIDO UNIDADE	189.500	192.665
3029	EXPANSÃO, REFORMA E MELHORIA DO SISTEMA DE SUBTRANSMISSÃO	185.400.000,00	79.441.000,00	QUILÔMETRO DE LINHA CONSTRUÍDO QUILÔMETRO	202	87
8019	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE APOIO DA DISTRIBUIÇÃO	95.000.000,00	32.108.000,00			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	281.656.000,00	222.561.314,00			
7001	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA - CEMIG DISTRIBUIÇÃO	234.398.000,00	173.613.796,00			
7002	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA - CEMIG DISTRIBUIÇÃO	47.258.000,00	48.947.518,00			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1471	SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA	75.628.821,00	70.795.692,74			
025	LARES GERAES	21.701.035,00	336.553,72			
4011	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E INTERVENÇÃO ESTRUTURAL EM VILAS E FAVELAS	200.000,00	200.000,00	PROPRIEDADE REGULARIZADA	40	0
	<i>Recurso repassado em dezembro por convênio para o município de Entre Rio de Minas para reforma de 40 unidades habitacionais, as quais se encontram em estado precário de habitabilidade. Não houve tempo hábil para o início das obras, que serão executadas em 2010.</i>			PROPRIEDADE		
1302	CONSTRUÇÃO, REFORMAS E MELHORIAS EM UNIDADES HABITACIONAIS	11.481.035,00	116.553,72	UNIDADE HABITACIONAL CONSTRUÍDA/REFORMADA MELHORADA	976	0
	<i>Houve redefinição na forma de execução dos convênios e por isso houve atraso no início das obras. A Cohab foi incluída como executora e as obras serão finalizadas em 2010.</i>			UNIDADE HABITACIONAL		
1382	IMPLANTACAO DO PROGRAMA DE ARRENDAMENTO RESIDENCIAL - PAR	10.000.000,00	0	ARRENDAMENTO CONCEDIDO	409	0
	<i>O Programa de Arrendamento Residencial seria executado em parceria com a Caixa Econômica Federal, porém não foi encontrada uma estratégia de implementação viável e por isso o programa foi cancelado.</i>			ARRENDAMENTO		
1139	ENGENHARIA E ARQUITETURA PÚBLICAS	20.000,00	20.000,00	MUNICÍPIO ATENDIDO	5	10
				MUNICÍPIO		
045	RESÍDUOS SÓLIDOS	1.267.240,00	1.115.917,72			
1067	IMPLANTACAO DE SISTEMAS DE DISPOSICAO FINAL ADEQUADA - SEDRU	1.267.240,00	1.115.917,72	OBRA EXECUTADA	7	8
				OBRA		
047	RMBH	4.407.983,00	3.842.161,02			
4206	APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS DA RMBH PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO E PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS	190.767,00	155.899,45	CERTIFICADO EXPEDIDO	14	342
				UNIDADE		
4226	APOIO E EXECUÇÃO DO PLANO DE GOVERNANÇA AMBIENTAL E URBANÍSTICA DA RMBH	730.716,00	937.246,02	AÇÃO DO PLANO DE GOVERNANÇA AMBIENTAL E URBANÍSTICA EXECUTADA PERCENTUAL	100	100
1120	IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA AGENCIA METROPOLITANA	1.355.900,00	904.009,43	ÓRGÃO IMPLANTADO	1	1
				ÓRGÃO		
1121	IMPLEMENTAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E AÇÕES URBANÍSTICAS	666.000,00	70.478,66	FAMÍLIA TITULADA	1.000	0
	<i>Os recursos financeiros foram gastos com pagamento da primeira parcela do levantamento topográfico da comunidade do Bairro Bom Jesus em Ribeirão das Neves.</i>			FAMÍLIA		
1193	INTEGRAÇÃO DO PLANEJAMENTO METROPOLITANO	1.314.600,00	1.751.312,34	PLANO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO ELABORADO PLANO	1	0
	<i>Os recursos foram usados na elaboração do Plano Integrado de Desenvolvimento da RMBH (com término previsto para 2010). Assim, foram concluídos 13 planos em 2009, estando mais 10 com término previsto para o próximo ano (planos de regularização fundiária, requalificação de áreas e redução de riscos).</i>					
1114	SISTEMA INTEGRADO DE REGULAÇÃO DO USO DO SOLO (SIRUS)	150.000,00	23.215,12	SISTEMA IMPLANTADO.	1	2
				MÓDULO/VERSÃO		
048	SANEAMENTO BÁSICO: MAIS SAÚDE PARA TODOS	17.795.000,00	280.000,00			
1281	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE SANEAMENTO	17.795.000,00	280.000,00	SISTEMA DE SANEAMENTO IMPLANTADO	9	0

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

ÓRGÃO / ENTIDADE		FINANCEIRO		FÍSICO		
PROGRAMA AÇÃO		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
A despesa executada refere-se a convênios firmados com sete municípios (Bonfinópolis de Minas, Curvelo, Cascalho Rico, Camacho, Janaúba, Morro da Garça e Arantina) com recursos provenientes de emendas parlamentares.				SISTEMA		
101	DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO	13.000,00	45.000,00			
4168	IMPLANTAÇÃO DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANA E ESTRUTURAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO METROPOLITANA DA RMVA	2.000,00	0	ÓRGÃO IMPLANTADO/ESTRUTURADO	1	0
				ÓRGÃO		
1044	PLANEJAMENTO METROPOLITANO	4.000,00	40.000,00	PLANO ELABORADO	4	0
	Recursos executados para contratação, em dezembro, de estudos para inclusão de municípios na Região Metropolitana do Vale do Aço.			PLANO		
1152	ELABORAÇÃO DE PLANOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO	5.000,00	5.000,00	MUNICÍPIO ATENDIDO	1	0
				MUNICÍPIO		
2140	APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS DA RMVA PARA O PLANEJAMENTO METROPOLITANO	2.000,00	0	MUNICÍPIO ATENDIDO	4	0
				MUNICÍPIO		
112	GOVERNANÇA METROPOLITANA	1.542.752,00	538.770,39			
4123	APOIO AOS MUNICÍPIOS NAS AÇÕES DE PARCELAMENTO DO SOLO URBANO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	59.240,00	45.980,00	MUNICÍPIO ATENDIDO	1	1
				MUNICÍPIO		
4122	ASSESSORAMENTO TÉCNICO E APOIO A GESTÃO METROPOLITANA	1.483.512,00	492.790,39	MUNICÍPIO ASSESSORADO	38	38
	Execução financeira abaixo da programada em função da não utilização de recursos da fonte 45 bem como da não efetivação de repasse pelo Ministério das Cidades.			MUNICÍPIO		
120	APOIO AO FORTALECIMENTO DA REDE DE CIDADES	14.890.000,00	49.521.170,72			
4467	CAPACITAÇÃO PARA GESTÃO MUNICIPAL	110.000,00	110.000,00	PESSOA CAPACITADA	600	955
	A execução física superou a programação sem o respectivo aumento financeiro tendo em vista a elevação da demanda por cursos de capacitação que, usando a mesma estrutura, treinou maior número de interessados.			PESSOA		
4404	DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES REGIONAIS	15.000,00	1.430,00	SISTEMA CONCEBIDO, IMPLANTADO E MANTIDO	2	1
	O sistema de planos diretores foi implementado com recursos do Orçamento 2008, os quais foram totalmente executados em 2009. Os gastos da ação neste exercício referem-se aos serviços de manutenção e hospedagem faturados pela Prodemge.			SISTEMA		
4455	ASSESSORAMENTO TÉCNICO AOS PLANEJAMENTOS URBANO E REGIONAL	1.075.000,00	35.265.804,44	PLANO ELABORADO	28	49
	Houve superação das metas físicas e financeiras tendo em vista a melhoria de eficiência operacional na elaboração dos planos. Há que se mencionar igualmente o aporte de R\$ 34,4 milhões para atender ao Programa de Fortalecimento e Revitalização das Associações Microrregionais do Estado.			PLANO		
4458	AÇÕES URBANÍSTICAS PONTUAIS REALIZADAS	13.690.000,00	14.143.936,28	PROJETO/INTERVENÇÃO EM BEM MÓVEL/IMÓVEL CONCLUÍDO	1	179
	Recurso decorrente de emendas parlamentares utilizados na assinatura de 179 convênios com municípios para realização de pequenas intervenções em bens móveis e imóveis. Como os convênios foram assinados em dezembro, as obras encontram-se em fase de licitação.			BEM MÓVEL/IMÓVEL		
148	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO NORDESTE - FASE DOIS - PRODETUR/NE-II	6.800.000,00	5.988.797,84			
1309	ESTUDOS E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	6.800.000,00	5.988.797,84	MUNICÍPIO BENEFICIADO	2	0
	As obras referentes à implantação de sistemas de esgotamento sanitário estão em andamento, estando previstas para 2010.			MUNICÍPIO		
230	AÇÕES EMERGENCIAIS CONTRA AS SECAS	184.000,00	225.000,00			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4030	ATENDIMENTO A MUNICÍPIOS ATRAVÉS DE AÇÕES EMERGENCIAIS CONTRA AS SECAS	184.000,00	225.000,00	MUNICÍPIO ATENDIDO.	1	4
				UNIDADE		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	7.027.811,00	8.902.321,33			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	200.000,00	152.306,37			
2025	APOIO LOGÍSTICO AOS CONSELHOS	40.000,00	32.775,90	REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA	1	4
				REUNIÃO		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.903.929,00	1.392.513,59			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	4.560.807,00	7.126.114,69	PESSOA REMUNERADA	139	203
				UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	37.000,00	15.757,50	SERVIDOR CAPACITADO	57	16
				SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	286.075,00	182.853,28			
2381	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TELECOMUNICAÇÕES DE MINAS GERAIS	4.856.813,00	4.733.912,89			
126	RADIODIFUSÃO	852.500,00	775.998,58			
4170	MANUTENÇÃO NOS SISTEMAS DE TRANSMISSÃO E RETRANSMISSÃO DE TV IMPLANTADOS	852.500,00	775.998,58	MANUTENÇÃO REALIZADA	1.056	1.793
	<i>Ampliação do número de manutenções corretivas e preventivas tendo em conta o cumprimento das metas também estipuladas no acordo de resultados.</i>			SERVIÇO		
135	TELEFONIA RURAL	40.150,00	32.919,73			
4050	PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO SISTEMA DE TELEFONIA RURAL	20.800,00	15.284,93	POSTO TELEFÔNICO RURAL INSTALADO	71	32
				POSTO TELEFÔNICO		
4180	MANUTENÇÃO NOS POSTOS TELEFÔNICOS RURAIS INSTALADOS	19.350,00	17.634,80	MANUTENÇÃO REALIZADA	165	139
				SERVIÇO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3.963.163,00	3.924.994,58			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	2.485.379,00	2.436.563,22	PESSOA REMUNERADA	79	83
				UNIDADE		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	10.000,00	9.499,78			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.467.784,00	1.478.931,58			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.000,00	0			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	0			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2431	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	0	142.114,36			
047	RMBH	0	142.114,36			
2993	IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA AGÊNCIA RMBH	0	142.114,36	ÓRGÃO IMPLANTADO	0	1
				ÓRGÃO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	0			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	0	0	PESSOA REMUNERADA	0	0
				UNIDADE		
4101	FUNDO ESTADUAL DE HABITAÇÃO	177.127.270,00	111.110.514,64			
025	LARES GERAES	177.127.270,00	111.110.514,64			
1001	PROGRAMA LARES HABITAÇÃO POPULAR	129.197.270,00	105.471.468,52	UNIDADE HABITACIONAL ENTREGUE	5.124	4.771
	<i>Não houve integral execução das metas físicas e financeiras devido ao atraso na conclusão dos projetos de infraestrutura a cargo dos municípios.</i>			UNIDADE HABITACIONAL		
1022	PROGRAMA LARES GERAES SEGURANÇA PÚBLICA	26.000.000,00	5.639.046,12	FINANCIAMENTO CONCEDIDO	260	71
	<i>Por determinação do Grupo Coordenador do Programa Lares Geraes Segurança Pública, o programa passou a atender, a partir de 16/02/2009, apenas a policiais civis e agentes penitenciários. A contratação com servidores da PMMG e CBMMG foi transferida ao Fundo de Apoio Habitacional aos Militares.</i>			UNIDADE		
1379	PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DE UNIDADES HABITACIONAIS PARA SERVIDORES	21.930.000,00	0	SUBSÍDIO CONCEDIDO	2.924	0
	<i>Diante da crise financeira, seis bancos interessados desistiram de participar do programa. O lançamento do Programa Minha Casa, Minha Vida, com financiamento em condições vantajosas, criou novo fato desfavorável. Assim, o governo optou por revisá-lo, buscando condições mais adequadas para concessão de crédito imobiliário para os servidores públicos estaduais.</i>			SUBSÍDIO		
4331	FUNDO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO	1.000.000,00	1.000.000,00			
112	GOVERNANÇA METROPOLITANA	1.000.000,00	1.000.000,00			
4575	EXECUÇÃO DE PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO METROPOLITANO	1.000.000,00	1.000.000,00	PROJETO APOIADO	9	1
				PROJETO		
5071	COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	290.000,00	44.064,26			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	289.000,00	41.439,44			
6513	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - COHAB	289.000,00	41.439,44			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.000,00	2.624,82			
7524	AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA INTERNA - COHAB	1.000,00	2.624,82			
5081	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	1.034.067.963,00	1.188.362.047,35			
048	SANEAMENTO BÁSICO: MAIS SAÚDE PARA TODOS	825.000.000,00	975.213.147,00			
3003	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORIA DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM LOCALIDADES COM CONCESSÃO DA COPASA	400.000.000,00	477.927.884,00	ECONOMIA RESIDENCIAL DE ÁGUA ATENDIDA	111.011	108.940
				ECONOMIA RESIDENCIAL		
3004	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORIA DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM LOCALIDADES COM CONCESSÃO DA COPASA	300.000.000,00	268.952.010,00	ECONOMIA RESIDENCIAL DE ESGOTO ATENDIDA	86.000	181.075

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				ECONOMIA RESIDENCIAL		
3005	IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO EM LOCALIDADES COM CONCESSÃO DA COPASA	125.000.000,00	228.333.253,00	ESGOTO COLETADO TRATADO	55	55
				PERCENTUAL		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	25.001.000,00	21.291.415,00			
6188	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL - COPASA	25.001.000,00	21.291.415,00			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	184.066.963,00	191.857.485,35			
7341	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA - COPASA	168.389.188,00	179.200.220,00			
7189	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA - COPASA	7.077.775,00	7.705.383,35			
6014	APORTE DE CAPITAL EM SUBSIDIÁRIAS	8.600.000,00	4.951.882,00	INVESTIMENTO REALIZADO	8.600.000	4.951.882
				INVESTIMENTO		
5501	COPASA - ÁGUAS MINERAIS DE MINAS S/A	8.600.000,00	5.484.373,00			
268	EXPLORAÇÃO ECONÔMICA DE RECURSOS HÍDRICOS	8.500.000,00	5.219.823,00			
8027	EXPLORAÇÃO DE FONTES DE ÁGUAS MINERAIS	8.500.000,00	5.219.823,00	LITRO DE ÁGUA ENVASADO	57	2
	<i>Por ser o primeiro ano de comercialização, houve um erro na quantificação da meta, a qual foi superestimada. Além disso, o mix de produtos não abrange todas as volumetrias disponíveis no mercado.</i>			MILHÕES DE LITROS		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	100.000,00	264.550,00			
6010	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL - COPASA ÁGUAS MINERAIS DE MINAS GERAIS SA	100.000,00	264.550,00			
5511	COPASA - SERVIÇOS DE SANEAMENTO INTEGRADO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS S/A - COPANOR	2.000,00	0			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2.000,00	0			
6012	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL - COPANOR	2.000,00	0			
5521	COPASA - SERVIÇOS DE IRRIGAÇÃO S/A	1.000,00	0			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1.000,00	0			
6011	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL - COPASA - SERVIÇOS DE IRRIGAÇÃO SA	1.000,00	0			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1481 SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL		164.640.212,00	151.075.965,81			
033 POUPANÇA JOVEM		45.442.000,00	18.468.666,10			
4069	ACOMPANHAMENTO SOCIAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS	1.000.000,00	999.999,45	FAMÍLIA DE ALUNO BENEFICIADA	14.110	32.783
				FAMÍLIA		
1049	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA POR ENTIDADE EXTERNA	500.000,00	276.873,28	RELATÓRIO EMITIDO	2	5
				RELATÓRIO		
1050	IMPLANTAÇÃO DA POUPANÇA JOVEM	21.971.000,00	0	ALUNO BENEFICIADO	21.971	0
	<i>O desembolso do programa foi realizado com recursos financeiros oriundos de restos a pagar do exercício de 2008. Os valores dos alunos aprovados em 2009 serão pagos assim que os resultados do ano letivo forem fornecidos.</i>			ALUNO		
1051	REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	21.971.000,00	17.191.793,37	ALUNO PARTICIPANTE	21.971	32.783
	<i>Meta física superada devido à implantação do programa em todas as escolas dos municípios atendidos.</i>			ALUNO		
036 PROJETO TRAVESSIA: ATUAÇÃO INTEGRADA EM ESPAÇOS DEFINIDOS DE CONCENTRAÇÃO DE POBREZA		39.165.700,00	25.211.854,52			
1176	INTERVENÇÕES URBANAS E HABITACIONAIS	28.800.000,00	16.493.228,93	PLANO DE TRABALHO EXECUTADO	100	100
				PERCENTUAL		
1184	GESTÃO DO PROGRAMA TRAVESSIA	1.200.000,00	821.800,47	PLANO DE TRABALHO EXECUTADO	80	100
				PERCENTUAL		
1656	IMPLANTAÇÃO DA USINA MINEIRA DO TRABALHO	9.165.700,00	7.896.825,12	TRABALHADOR QUALIFICADO/REQUALIFICADO PESSOA	6.600	15.332
117 POLÍTICA PÚBLICA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA		22.785.447,00	30.973.720,44			
4024	INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	9.390.760,00	12.434.906,55	TRABALHADOR INSCRITO	381.334	539.238
	<i>Resultado físico acima do programado em razão da maior procura dos trabalhadores pelos serviços do Sine bem como da ampliação de suas unidades.</i>			TRABALHADOR		
1042	APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA	350.000,00	256.160,00	FEIRA REGIONAL INSTALADA	10	10
	<i>As emendas parlamentares foram liberadas apenas no final de outubro, o que inviabilizou a plena execução dos recursos disponíveis.</i>			FEIRA REGIONAL		
2119	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA GESTÃO DAS POLÍTICAS DE TRABALHO EMPREGO E RENDA	430.000,00	168.511,35	RELATÓRIO ELABORADO	1	0
	<i>Esta é uma ação contínua, desenvolvida ao longo de todo o ano, mediante a realização de supervisões presenciais nas unidades de atendimento ao trabalhador.</i>			RELATÓRIO		
4702	DESENVOLVIMENTO, DIVULGAÇÃO E INCENTIVO AO ASSOCIATIVISMO	5.000.000,00	3.585.383,57	ASSOCIAÇÃO/COOPERATIVA APOIADA	30	131
	<i>A demanda foi superior ao planejado, tendo em vista o contexto de crise econômica e a dificuldade das entidades e os municípios em manter suas atividades.</i>			ASSOCIAÇÃO/COOPERATIVA		
4165	PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO	1.000.000,00	700.000,00	EDIÇÃO PESQUISA PED REALIZADA	12	12
	<i>O convênio 07/2006 firmado entre a Sedese e o Ministério do Trabalho e do Emprego não saiu em tempo hábil para que fosse feita a execução financeira, o que não atrapalhou a realização física.</i>			PESQUISA		
4642	EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE PRIMEIRO EMPREGO	620.000,00	9.455.021,66	JOVEM QUALIFICADO	1.120	2.418
	<i>A execução física superou a programação anual em função de negociações referentes ao valor da hora/aula/aluno, o que permitiu a qualificação de um maior número de educandos. Quanto à execução financeira, houve suplementação para execução do Programa de Inclusão de Jovens (Projovem Urbano).</i>			JOVEM		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4643	IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE FOMENTO À ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA	1.200.000,00	476.684,90	EMPREENHIMENTO APOIADO	200	224
	<i>Execução física superior à programada devido à grande adesão de grupos solidários às ações voltadas para a comercialização, permitindo apoiar um maior número de empreendimentos.</i>			EMPREENHIMENTO		
4146	HABILITAÇÃO PARA O SEGURO DESEMPREGO	2.643.587,00	1.881.542,41	TRABALHADOR HABILITADO	275.733	443.869
	<i>A execução física superou a programada em decorrência da melhoria operacional das unidades instaladas, assim como da implantação de outras unidades, da absorção da demanda antes atendida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e do aumento de demissões ocorridas neste ano. A execução financeira ficou aquém da programada porque os recursos foram repassados pelo MTE apenas no mês de outubro.</i>			TRABALHADOR		
4149	QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL DO TRABALHADOR	2.151.100,00	2.015.510,00	TRABALHADOR QUALIFICADO/REQUALIFICADO PESSOA	11.282	2.923
	<i>A meta física apresentada foi calculada com base em um montante de recursos superior àquele efetivamente disponibilizado para qualificação social e profissional, sendo a meta acordada em convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego cumprida em quase sua totalidade para o período 2008-2009.</i>					
132	O ESTADO PARA OS CIDADÃOS	19.259.000,00	29.603.542,20			
4449	APOIO FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS E ENTIDADES COM EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO DE SUAS ATIVIDADES	19.259.000,00	29.603.542,20	ENTIDADE - MUNICÍPIO APOIADO	24	848
	<i>A demanda pelo apoio aos municípios e entidades foi superior ao esperado devido à crise financeira internacional. A programação física foi realizada com base no ano anterior, que não previa tantos recursos provenientes de emenda parlamentar, daí a distorção entre o planejado e o executado. Além disso, houve suplementações orçamentárias que aumentaram os recursos disponíveis.</i>			UNIDADE		
162	DESENVOLVIMENTO DAS POLITICAS DE DIREITOS HUMANOS	2.536.867,00	10.022.560,02			
4132	PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E SEU ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	694.000,00	3.478.480,90	PESSOA ATENDIDA	31.525	31.524
	<i>A execução foi maior que a prevista devido ao pagamento de indenizações e o repasse de recursos para o Programa Estadual de Proteção e Auxílio a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas, ao Núcleo de Atendimento às Vítimas de Crimes Violentos, ao Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte bem como aos programas Polos Núcleo de Mediação e Cidadania e Instituto de Direitos Humanos.</i>			PESSOA		
4554	INCLUSÃO E PROMOÇÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	30.000,00	2.063.824,22	ATENDIMENTO REALIZADO	11.000	11.162
	<i>Houve suplementação de R\$ 2,1 milhões referente a recursos financeiros do convênio firmado entre a entre a Sedese e a Loteria do Estado de Minas Gerais, cujo objeto é o custeio de despesas educacionais de pessoas com necessidades especiais matriculadas em instituições de ensino especializado.</i>			ATENDIMENTO		
4697	INDENIZAÇÕES A VÍTIMAS DE TORTURA	5.000,00	1.440.000,00	PESSOA ATENDIDA	1	48
	<i>No mês de agosto foi suplementado o valor de R\$1.470.000,00 referente ao pagamento de processos de indenização a vítimas de tortura, o que justifica a execução financeira superior ao valor inicialmente programado.</i>			PESSOA		
4124	ENFRENTAMENTO A TODAS AS FORMAS DE VIOLENCIA CONTRA MULHERES	100.000,00	973.345,87	PESSOA ATENDIDA	1.120	2.939
	<i>Houve dispêndios para aparelhamento das Delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres, das Regiões Integradas de Segurança e do Centro Risoleta Neves de Atendimento. Houve também repasses para entidades e prefeituras para atendimento às mulheres vítimas de violência em centros de referência e casas de abrigo bem como apoio a seminários relacionados ao combate da violência contra as mulheres.</i>			PESSOA		
4126	PROMOÇÃO E EDUCACAO EM DIREITOS HUMANOS	346.000,00	173.095,47	AÇÃO REALIZADA	237	237
	<i>Execução financeira menor que a prevista, conforme determinação da Resolução Sedese 068/2009, de 25 de agosto de 2009.</i>			AÇÃO		
4131	INTEGRAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DE POLITICAS DE DIREITOS HUMANOS	1.086.867,00	1.210.064,87	AÇÃO REALIZADA	300	209
				AÇÃO		
2112	PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER	125.000,00	535.119,92	PESSOA ENVOLVIDA	3.000	21.593
	<i>A execução física foi superior à programada devido ao projeto Caminhão da Saúde da Mulher, que foi responsável por 17.875 atendimentos, tendo sido repassado um total de R\$ 274.435,70. Igualmente, por meio dos recursos disponíveis, foram realizados seminários abordando os direitos da mulher, além do financiamento de convênios com diversos municípios para atendimento e promoção das mulheres.</i>			PESSOA		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4075	MOBILIZAÇÃO PELO REGISTRO CIVIL	50.000,00	49.000,00	PESSOA ATENDIDA	100	1
	<i>A meta física não foi cumprida visto que os recursos financeiros somente foram liberados no mês de outubro, sendo esses repassados mediante celebração de convênio com entidade para execução da ação de mobilização para o registro civil.</i>			PESSOA		
4110	PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL E DOS DIREITOS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS	100.000,00	99.628,77	AÇÃO REALIZADA	500	6
	<i>Houve equívoco na fixação da meta física. Além disso, essa não foi plenamente executada dado que os recursos advindos de emenda parlamentar foram liberados apenas no mês de outubro, não havendo tempo hábil para execução de outras ações.</i>			AÇÃO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	35.451.198,00	36.795.622,53			
2992	MANUTENÇÃO, REESTRUTURAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES REGIONAIS	204.000,00	118.270,44			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	9.233.065,00	11.505.631,46			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	20.000,00	0	SERVIDOR CAPACITADO	1	0
				SERVIDOR		
2068	OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONSELHOS VINCULADOS À SUBSECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	120.000,00	58.415,46			
	<i>O valor inicialmente disponível não foi totalmente executado devido à não realização das Conferências Regionais de Assistência Social bem como em virtude do esforço para economia de recursos, ocorrendo a execução apenas do indispensável para funcionamento do conselho.</i>					
2071	OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONSELHOS VINCULADOS À SUBSECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA	100.000,00	18.244,25			
	<i>A execução financeira ficou abaixo da programação inicial devido ao esforço para economia de recursos ocorrido em 2009.</i>					
2074	OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONSELHOS VINCULADOS À SUBSECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS	462.700,00	313.089,09			
	<i>A execução financeira ficou abaixo da programação inicial devido ao esforço para economia de recursos ocorrido em 2009.</i>					
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	25.311.433,00	24.781.971,83	PESSOA REMUNERADA	1.389	1.245
				UNIDADE		
4091	FUNDO PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA	4.659.000,00	7.470.292,22			
266	GESTÃO DA POLÍTICA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	4.659.000,00	7.470.292,22			
2005	APOIO A CONSELHOS MUNICIPAIS E TUTELARES DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	700.000,00	603.151,01	CONSELHO APOIADO	105	127
				CONSELHO		
4696	APOIO AOS MUNICÍPIOS E ENTIDADES NOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	3.959.000,00	6.867.141,21	PROJETO APOIADO	10	61
	<i>A execução física foi superior à programação devido ao maior volume de recursos de renúncia fiscal alocados no FIA como também ao maior número de projetos aprovados.</i>			PROJETO		
4251	FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	39.631.982,00	38.126.066,60			
023	IMPLANTAÇÃO DO SUAS	39.631.982,00	38.126.066,60			
4272	CO-FINANCIAMENTO PARA MUNICÍPIOS EM SERVIÇOS NO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPECIAL COM TRAJETÓRIA DE RUA E TRABALHO INFANTIL	10.846.000,00	10.247.135,71	UNIDADE CO-FINANCIADA/INSTALADA	121	123

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<i>Onze convênios para construção ou reforma de unidades de socialização infanto-juvenil não foram realizados pois os municípios não enviaram os documentos exigidos para formalização dos investimentos, o que justifica o fato de a ação não ter sido plenamente executada.</i>				UNIDADE		
4234	CO-FINANCIAMENTO DE SERVIÇOS E BENEFÍCIOS PARA MUNICÍPIOS NA EXECUÇÃO DE PROTEÇÃO BÁSICA	13.065.200,00	12.401.097,40	UNIDADE CO-FINANCIADA/INSTALADA	210	241
<i>A execução física foi superior à programação inicial devido ao acréscimo de co-financiamento de 8 municípios na modalidade de benefícios emergenciais e à implantação de 23 Centros de Referência de Assistência Social.</i>				UNIDADE		
4236	CO-FINANCIAMENTO DE SERVIÇOS PARA MUNICÍPIOS NA EXECUÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL	13.330.915,00	12.397.115,45	UNIDADE CO-FINANCIADA	153	161
				UNIDADE		
4237	FORTEALECIMENTO DOS INSTRUMENTOS DESCENTRALIZADOS DE GESTÃO DO SUAS	388.000,00	573.939,54	MUNICÍPIO HABILITADO/ACOMPANHADO PERCENTUAL	70	100
<i>A meta física prevista foi ultrapassada em virtude do trabalho intensivo de assessoria aos municípios possibilitando sua adesão ao Sistema Único de Assistência Social.</i>						
1147	EXECUÇÃO DE AÇÕES REGIONALIZADAS DE PROTEÇÃO ESPECIAL E FOMENTO A CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS	100.000,00	0	CONSÓRCIO INSTAURADO	1	0
<i>A ação não foi implementada pois em 2006 foi realizado um diagnóstico sobre a demanda de proteção social especial em parceria com a UFMG não havendo a necessidade de realizá-lo novamente.</i>				CONSÓRCIO		
1156	QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA GESTÃO E CONTROLE DO SUAS	701.867,00	1.535.356,75	PESSOA CAPACITADA	9.077	20.079
<i>Alguns fatores contribuíram para superação das metas da ação: oferta de curso telepresencial, oferecimento de maior gama de cursos de qualificação e participação de um número maior de delegados do que inicialmente previsto na Conferência Estadual de Assistência Social.</i>				PESSOA		
1389	PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE - PPCAM	1.200.000,00	971.421,75	CRIANÇA E ADOLESCENTE ATENDIDO	190	228
				PESSOA		
4421	FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DE DIREITOS DIFUSOS	1.000,00	0			
772	PROMOÇÃO DOS DIREITOS DIFUSOS E COLETIVOS	1.000,00	0			
4695	APOIO ÀS AÇÕES DO FUNDO DE DEFESA DOS DIREITOS DIFUSOS	1.000,00	0	SERVIÇO PRESTADO	1	0
<i>Como 2009 foi o primeiro ano de experiência do conselho, as ações foram desenvolvidas com maior cautela, exigindo análises mais aprofundadas dos técnicos que trabalharam desde a seleção dos projetos até a elaboração dos convênios. Desse modo, não houve tempo hábil para que as entidades apresentassem toda a documentação necessária para celebração dos convênios.</i>				SERVIÇO		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : EDUCAÇÃO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1261 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO		4.784.753.722,00	4.538.262.218,69			
001 ACELERAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA REGIÃO DO NORTE DE MINAS, JEQUITINHONHA, MUCURI E RIO DOCE		9.689.000,00	6.769.829,55			
1224 IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE ACELERAÇÃO DA APRENDIZAGEM		9.689.000,00	6.769.829,55	ALUNO ATENDIDO	215.000	115.705
A demanda de alunos com distorção idade-série superior a 2 anos foi superestimada pela secretaria, de forma que as escolas não conseguiram formar turmas conforme o número de alunos previsto inicialmente.				ALUNO		
014 DESEMPENHO E QUALIFICAÇÃO DE PROFESSORES		9.423.586,00	4.942.103,10			
1387 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E AVALIAÇÃO DE PROFESSORES - ENSINO FUNDAMENTAL		5.392.796,00	1.962.678,85	GRUPO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONSOLIDADO GRUPO	350	286
1388 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E AVALIAÇÃO DE PROFESSORES - ENSINO MÉDIO		3.830.790,00	2.979.424,25	GRUPO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONSOLIDADO GRUPO	500	500
4082 APOIO À FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR		200.000,00	0	PROFESSOR FORMADO	15.000	0
A execução da emenda inviabilizou-se uma vez que não havia adequação entre a meta física e os recursos disponíveis e sequer havia demanda suficiente na secretaria para atender ao objetivo da emenda.				PROFESSOR		
018 ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE		80.000.000,00	109.075.870,42			
4306 ATENDIMENTO AO ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE		80.000.000,00	109.075.870,42	ALUNO BENEFICIADO	57.058	102.594
				ALUNO		
019 ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL		37.700.000,00	22.506.389,69			
1225 AMPLIAÇÃO DAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL		19.500.000,00	6.796.935,69	ESCOLA ATENDIDA	1.800	1.939
				ESCOLA		
4034 AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE MERENDA ESCOLAR NAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL		18.200.000,00	15.709.454,00	ALUNO BENEFICIADO COM MERENDA ESCOLAR	130.000	115.800
				ALUNO		
030 NOVOS PADRÕES DE GESTÃO E ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA		267.855.840,00	170.333.990,28			
1024 MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS ESCOLARES - ENSINO FUNDAMENTAL		91.600.000,00	77.269.621,78	ESCOLA ATENDIDA	2.060	2.048
A execução financeira inferior à programada refere-se ao fato de as receitas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da Quota Parte Estadual do Salário Educação não terem se consolidado conforme previsto, embora as metas tenham sido garantidas por ajustes no projeto.				ESCOLA		
1109 MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS ESCOLARES - ENSINO MÉDIO		71.625.000,00	52.453.322,88	ESCOLA ATENDIDA	1.860	1.854
A execução financeira inferior à programada refere-se ao fato de as receitas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da Quota Parte Estadual do Salário Educação não terem se consolidado conforme previsto, embora as metas tenham sido garantidas por ajustes no projeto.				ESCOLA		
1372 MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS ESCOLAS RURAIS E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NO CAMPO		64.700.000,00	13.314.505,16	ESCOLA RURAL ATENDIDA	462	127
Os recursos inicialmente previstos do BIRD para financiar a melhoria da infraestrutura física das escolas rurais foram remanejados para cumprimento da meta do Programa de Ensino Profissional. De igual modo, parte dos recursos não foram executados devido à redução da receita estimada.				ESCOLA		
4452 ESCOLA EM REDE - ENSINO FUNDAMENTAL		24.136.424,00	16.546.398,13	ESCOLA BENEFICIADA	2.060	2.048
A execução financeira inferior à programada refere-se ao fato de as receitas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da Quota Parte Estadual do Salário Educação não terem se consolidado conforme o programado, embora as metas tenham sido garantidas por ajustes nos contratos.				ESCOLA		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : EDUCAÇÃO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4476	ESCOLA EM REDE - ENSINO MÉDIO	14.440.496,00	10.337.228,24	ESCOLA BENEFICIADA	1.860	1.854
A execução financeira inferior à programada refere-se ao fato de as receitas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da Quota Parte Estadual do Salário Educação não terem se consolidado conforme o programado, embora as metas tenham sido garantidas por ajustes nos contratos.				ESCOLA		
4479	SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL - ENSINO FUNDAMENTAL	816.960,00	339.771,09	PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL REALIZADO	1	0
Todas as etapas para preparação da certificação ocupacional foram concluídas. Conduto, não foi possível aplicar a prova em função do impacto que o processo de certificação teria nas despesas de pessoal do Estado, redundando na superação do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.				UNIDADE		
4487	SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL - ENSINO MÉDIO	536.960,00	73.143,00	PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL REALIZADO	1	0
Todas as etapas para preparação da certificação ocupacional foram concluídas. Conduto, não foi possível aplicar a prova em função do impacto que o processo de certificação teria nas despesas de pessoal do Estado, redundando na superação do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.				UNIDADE		
037	PROMÉDIO - MELHORIA DA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DO ENSINO MÉDIO	80.430.000,00	2.918.724,80			
4052	MERENDA NO ENSINO MÉDIO NOTURNO	11.000.000,00	0	ALUNO BENEFICIADO COM MERENDA ESCOLAR	250.000	0
De acordo com a medida provisória n.º 455, de 28-01-09, o Programa de Alimentação Escolar foi estendido a todo o universo do ensino médio. Tendo em vista esse novo cenário, a execução de uma ação para atender a um segmento específico de alunos com merenda no ensino médio noturno tornou-se obsoleta.				ALUNO		
4303	MELHORIA DA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DO ENSINO MÉDIO	69.430.000,00	2.918.724,80	ESCOLA DE ENSINO MÉDIO BENEFICIADA	2.017	2.263
Houve uma reprogramação e parte dos recursos inicialmente previstos foram remanejados para melhoria da infraestrutura física das escolas e aquisição de mobiliário e equipamentos escolares, já que as metas físicas desta ação já tinham sido cumpridas.				ESCOLA		
051	SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO E DAS ESCOLAS	15.100.000,00	9.543.466,44			
4046	AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (PROEB E PROALFA)	15.100.000,00	9.543.466,44	AVALIAÇÃO REALIZADA	2	2
				AVALIAÇÃO		
055	ESCOLA VIVA E COMUNIDADE ATIVA	6.937.460,00	3.897.305,32			
4301	ESCOLA VIVA COMUNIDADE ATIVA - ENSINO FUNDAMENTAL	6.937.460,00	3.897.305,32	ESCOLA ATENDIDA	503	502
				ESCOLA		
146	ATENDIMENTO A EDUCAÇÃO ESPECIAL	126.768.197,00	119.032.536,78			
2102	APOIO ADMINISTRATIVO A EDUCAÇÃO ESPECIAL	7.483.381,00	9.731.734,46	PROFISSIONAL BENEFICIADO	989	874
				PROFISSIONAL		
4194	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	119.284.816,00	109.300.802,32	ESCOLA PREPARADA PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL	933	893
				ESCOLA		
180	MELHORIA DO ENSINO MÉDIO	762.577.944,00	714.805.467,01			
2036	CONSTRUÇÃO AMPLIAÇÃO E REFORMA DE PRÉDIOS ESCOLARES - ENSINO MÉDIO	31.500.000,00	2.511.079,86	PRÉDIO BENEFICIADO	34	20
				PRÉDIO		
2047	APOIO ADMINISTRATIVO DO ENSINO MÉDIO	20.147.465,00	23.439.211,73	PROFISSIONAL BENEFICIADO	1.593	1.240
				PROFISSIONAL		
4189	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO	710.930.479,00	688.855.175,42	ESCOLA DO ENSINO MÉDIO ATENDIDA	2.017	2.095
				ESCOLA DE ENSINO MÉDIO		
232	ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA	3.000.000,00	1.913.390,06			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : EDUCAÇÃO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2138	ATENDIMENTO À ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA - ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPO INTEGRAL	1.192.164,00	751.352,06	ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL BENEFICIADO ALUNO	674	482
2139	ATENDIMENTO À ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA - ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	1.427.483,00	912.038,00	ALUNO DO ENSINO MÉDIO BENEFICIADO ALUNO	776	701
4587	MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA DAS ESCOLAS FAMÍLIA AGRÍCOLA	380.353,00	250.000,00	ESCOLA ATENDIDA ESCOLA	15	10
233	COOPERAÇÃO ESTADO E MUNICÍPIO	91.775.000,00	74.702.700,68			
2103	TRANSPORTE ESCOLAR	33.023.634,00	67.174.253,69	ALUNO BENEFICIADO ALUNO	379.582	285.138
4191	ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS	58.751.366,00	7.528.446,99	MUNICÍPIO BENEFICIADO MUNICÍPIO	823	29
234	ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	81.408.328,00	108.777.801,81			
2101	ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	81.058.328,00	108.777.801,81	ALUNO BENEFICIADO COM MERENDA ESCOLAR ALUNO	1.766.158	3.888.896
	<i>A execução física superou a programação porque os alunos do ensino médio também estão sendo atendidos com transporte escolar.</i>					
2133	HORTAS ESCOLARES	100.000,00	0	ESCOLA ATENDIDA ESCOLA	182	0
4092	CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	250.000,00	0	ESCOLA ATENDIDA ESCOLA	3.594	0
235	MELHORIA DO ENSINO FUNDAMENTAL	2.742.234.905,00	2.745.629.562,59			
2004	APOIO ADMINISTRATIVO DO ENSINO FUNDAMENTAL	516.066.787,00	512.958.200,94	PROFISSIONAL BENEFICIADO PROFISSIONAL	51.711	47.379
2096	CONSTRUÇÃO AMPLIAÇÃO E REFORMA DE PRÉDIOS ESCOLARES - ENSINO FUNDAMENTAL	48.730.000,00	19.245.172,12	PRÉDIO BENEFICIADO PRÉDIO	42	104
4013	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL	2.177.438.118,00	2.213.426.189,53	ALUNO ATENDIDO ALUNO	1.589.440	18.368.167
236	ATENDIMENTO A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	88.205.585,00	113.345.416,07			
2104	APOIO ADMINISTRATIVO A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	4.637.074,00	6.187.010,08	PROFISSIONAL BENEFICIADO PROFISSIONAL	595	596
4029	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	83.568.511,00	107.158.405,99	JOVEM E ADULTO ATENDIDO JOVEM E ADULTO	172.182	253.996
	<i>A meta física foi superada, pois foram considerados também os jovens e adultos atendidos por meio de cursos semipresenciais.</i>					
240	ATENDIMENTO AO ENSINO PROFISSIONAL	1.490.193,00	1.385.569,72			
4190	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL	1.490.193,00	1.385.569,72	ALUNO ATENDIDO ALUNO	5.665	5.648
241	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	18.969.673,00	16.923.797,84			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : EDUCAÇÃO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4187	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	18.969.673,00	16.923.797,84	ESCOLA BENEFICIADA	53	53
				ESCOLA		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	361.188.011,00	311.758.296,53			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	139.393.420,00	108.436.264,02			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	5.001.020,00	6.704.537,76			
2085	ADMINISTRAÇÃO DA AÇÃO EDUCACIONAL REGIONAL	212.322.683,00	193.963.332,56	SERVIÇO REALIZADO	46	46
				SERVIÇO		
2086	OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO CONSFUNDEB E CAE	20.000,00	0	SERVIÇO REALIZADO	1	0
				SERVIÇO		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	1.867.091,00	442.974,20	SERVIDOR CAPACITADO	4.320	2.243
				SERVIDOR		
2187	OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	2.583.797,00	2.211.187,99			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : ESPORTE E JUVENTUDE

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1531 SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE E DA JUVENTUDE - SEEJ		61.193.550,00	60.923.804,40			
027 MINAS OLÍMPICA		27.945.000,00	19.925.796,22			
1040 CENTRO DE TREINAMENTO OLÍMPICO E PARAOLÍMPICO		7.000.000,00	4.250.000,00	MODULO DO CENTRO DE TREINAMENTO EXECUTADO	1	0
A obra do módulo do centro olimpico foi iniciada com atraso devido a problemas no processo licitatório. A previsão de término do módulo 1 é abril de 2010.				MÓDULO		
1172 MODERNIZAÇÃO DO COMPLEXO MINEIRÃO-MINEIRINHO		100.000,00	26.987,31	PROJETO ELABORADO	1	1
				PROJETO		
1173 IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO GERENCIAL DO SETOR ESPORTE		50.000,00	50.000,00	SISTEMA MANTIDO E ATUALIZADO	1	1
				SISTEMA		
1174 APRIMORAMENTO DO ESPORTE ESCOLAR		915.000,00	913.310,44	METODOLOGIA IMPLANTADA	800	735
				ESCOLA		
1214 AMPLIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS E DE ATIVIDADES FÍSICAS		8.830.000,00	4.295.365,23	ESPAÇO REESTRUTURADO/CONSTRUÍDO	6	23
				ESPAÇO		
1215 CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE		1.550.000,00	1.134.126,34	ALUNO ATENDIDO	3.000	2.599
				ALUNO		
2006 CAMPOS VERDES		50.000,00	50.000,00	CAMPO DE FUTEBOL REVITALIZADO	5	1
Esta ação foi criada por meio de emenda parlamentar e o crédito inicial era suficiente apenas para a implantação de um campo e não cinco conforme planejado.				CAMPO DE FUTEBOL		
4260 QUALIFICAÇÃO DE AGENTES ESPORTIVOS		250.000,00	204.901,99	AGENTE CAPACITADO	600	1.187
				AGENTE		
4311 REALIZAÇÃO DOS JOGOS ESCOLARES DE MINAS GERAIS (JEMG)		4.850.000,00	2.865.022,94	ALUNO PARTICIPANTE	140.000	161.724
				ALUNO		
4312 REALIZAÇÃO DOS JOGOS DO INTERIOR DE MINAS GERAIS (JIMI)		2.050.000,00	1.905.580,71	ATLETA PARTICIPANTE	14.000	11.949
A meta pactuada não foi cumprida devido à adesão de menos atletas que o esperado.				ATLETA		
4521 PROMOÇÃO DO MINAS OLÍMPICA NOVA GERAÇÃO		2.300.000,00	4.230.501,26	ALUNO ATENDIDO	10.000	22.079
				ALUNO		
149 INCENTIVO AO DESPORTO		12.116.400,00	21.877.906,81			
4115 PROMOÇÃO DO ESPORTE EDUCACIONAL		931.400,00	327.409,00	ESCOLA ATENDIDA	288	7
				ESCOLA		
4270 PROMOÇÃO DO DESPORTO DE RENDIMENTO		609.300,00	1.740.619,32	PARCERIA FORMALIZADA	47	69
				PARCERIA		
4330 PROMOÇÃO DO DESPORTO DE PARTICIPAÇÃO		10.575.700,00	19.809.878,49	PARCERIA FORMALIZADA	359	524
				PARCERIA		
154 MINAS JOVEM PROTAGONISTA		1.250.000,00	1.278.100,43			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : ESPORTE E JUVENTUDE

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4100	MINAS PELA JUVENTUDE - MUNICIPALIZAÇÃO DAS AÇÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE	306.600,00	539.800,81	MUNICÍPIO APOIADO	70	155
				MUNICÍPIO		
4096	ALIANÇA SOCIAL ESTRATÉGICA PELO JOVEM	943.400,00	738.299,62	JOVEM QUALIFICADO	17.410	23.056
				JOVEM		
160	REDE COMPLEMENTAR DE SUPORTE SOCIAL E ATENÇÃO AO DEPENDENTE QUÍMICO	8.882.286,00	7.616.608,74			
4099	AÇÃO PELA VIDA	3.475.363,00	3.862.168,86	PESSOA ATENDIDA	9.422	11.080
				PESSOA		
4101	PREVENÇÃO EM MOVIMENTO	650.000,00	640.748,97	MUNICÍPIO ATENDIDO	693	334
				MUNICÍPIO		
4102	REDE VIVA	2.459.000,00	1.997.267,38	MUNICÍPIO APOIADO	377	384
				MUNICÍPIO		
4109	CENTRO DE REFERÊNCIA EM ALCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS	2.297.923,00	1.116.423,53	PESSOA ATENDIDA	8.000	11.573
				PESSOA		
235	MELHORIA DO ENSINO FUNDAMENTAL	100.000,00	80.000,00			
2010	XADREZ NA ESCOLA	100.000,00	80.000,00	ESCOLA ATENDIDA	1.030	2.000
				ESCOLA		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	10.899.864,00	10.145.392,20			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	4.897.798,00	4.255.011,70			
2082	OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DOS CONSELHOS ESTADUAIS DA JUVENTUDE, DE DESPORTOS E ANTI-DROGAS	235.000,00	113.717,49			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	5.503.866,00	5.564.842,49	PESSOA REMUNERADA	151	171
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	138.000,00	137.619,42			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	25.000,00	6.843,00	SERVIDOR CAPACITADO	80	76
				SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	100.200,00	67.358,10			
2161	FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CAIO MARTINS	3.237.284,00	4.289.694,72			
174	ACOLHIMENTO, EDUCAÇÃO E SEMI-PROFISSIONALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DESAMPARADOS	1.218.151,00	2.051.784,96			
4298	ACOLHIMENTO A CRIANÇAS E JOVENS PARA EDUCAÇÃO E SEMI-PROFISSIONALIZAÇÃO	1.218.151,00	2.051.784,96	CRIANÇA E ADOLESCENTE ATENDIDO	1.350	1.554
				PESSOA		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : ESPORTE E JUVENTUDE

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1.990.232,00	2.203.293,10			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	1.767.232,00	1.621.535,29	PESSOA REMUNERADA	81	94
				UNIDADE		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	30.000,00	14.947,02			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	193.000,00	566.810,79			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	28.901,00	34.616,66			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	28.901,00	34.616,66			
2231	ADMINISTRAÇÃO DE ESTÁDIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS	6.095.081,00	8.318.548,13			
181	GERENCIAMENTO DE ESTÁDIOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS, RELIGIOSOS E SOCIO-CULTURAIS	3.165.169,00	5.342.346,71			
4381	MODERNIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO ESTÁDIO MINEIRÃO	2.665.169,00	4.882.253,38	ESTÁDIO CONSERVADO E MANTIDO	1	1
				ESTÁDIO		
4383	MODERNIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO ESTÁDIO MINEIRINHO	400.000,00	383.098,53	ESTÁDIO CONSERVADO E MANTIDO	1	1
				ESTÁDIO		
4408	PROMOÇÕES E EVENTOS	100.000,00	76.994,80	EVENTO REALIZADO	228	157
				EVENTO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2.917.682,00	2.941.862,84			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	1.833.151,00	1.891.684,36	PESSOA REMUNERADA	65	74
				UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	10.000,00	1.196,00	SERVIDOR CAPACITADO	30	4
				SERVIDOR		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.074.531,00	1.048.982,48			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	12.230,00	34.338,58			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	12.230,00	34.338,58			
4321	FUNDO ESTADUAL DE PREVENÇÃO, FISCALIZAÇÃO E REPRESSÃO DE ENTORPECENTES	333.420,00	0			
160	REDE COMPLEMENTAR DE SUPORTE SOCIAL E ATENÇÃO AO DEPENDENTE QUÍMICO	333.420,00	0			
4434	ANTIDROGAS - APOIO ÀS AÇÕES DO FUNDO ESTADUAL DE PREVENÇÃO, FISCALIZAÇÃO E REPRESSÃO DOS ENTORPECENTES	333.420,00	0	PROJETO IMPLEMENTADO	10	0
				PROJETO		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : FAZENDA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1191 SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA		654.927.663,00	633.638.228,26			
017 EFICIÊNCIA TRIBUTÁRIA E SIMPLIFICAÇÃO		37.878.678,00	27.453.577,48			
1092	MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS UNIDADES DA FAZENDA.	4.314.736,00	2.836.708,32	MANUTENÇÃO EFETUADA	45	63
				UNIDADE		
1093	FROTA EM DIA - SUPORTE ESSENCIAL À AÇÃO FISCAL.	3.600.000,00	1.532.602,64	VEÍCULO EM CONDIÇÃO DE USO DISPONIBILIZADO	650	671
				VEÍCULO		
1095	EDUCAÇÃO FISCAL - UM PRESSUPOSTO PARA A CIDADANIA.	700.000,00	198.820,42	EVENTO REALIZADO	2.000	2.768
				EVENTO		
4470	REVISÃO DE PROCESSOS DA SECRETARIA DE FAZENDA	100.000,00	0	MACRO PROCESSO MODERNIZADO E OTIMIZADO	4	4
				MACRO-PROCESSO		
1089	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - EM BUSCA DA EXCELÊNCIA FISCAL.	8.040.000,00	11.502.858,00	MÓDULO IMPLANTADO	18	15
				MÓDULO		
1091	FERRAMENTAS PARA UM CONTROLE FISCAL EFETIVO	12.797.142,00	7.418.039,54	FERRAMENTA DISPONIBILIZADA	3.000	1.505
	Houve reprogramação de recursos para a aquisição de equipamentos.			FERRAMENTA		
4469	GESTÃO ESTRATÉGICA DA SECRETARIA DE FAZENDA	2.500.000,00	1.449.700,00	ETAPA CONCLUÍDA	4	4
				ETAPA		
1096	APRENDER PARA FAZER MELHOR - FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO SERVIDOR FAZENDÁRIO.	3.700.000,00	1.143.555,59	HORA-TREINAMENTO-SERVIDOR REALIZADA	135.000	132.641
				HORA TREINAMENTO		
1097	AMPLIANDO A MOBILIDADE FISCAL.	2.126.800,00	1.371.292,97	DESLOCAMENTO REALIZADO	12.000	10.704
				DESLOCAMENTO		
029 FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL		26.891.935,00	0			
1247	MELHORIA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA	15.010.000,00	0	SISTEMA ADPTADO	2	0
	O projeto não foi executado em 2009, pois dependia da assinatura do contrato com o BID, o que não ocorreu. Assim, a ação foi reprogramada para 2010, bem como os desembolsos previstos pelo Banco.			UNIDADE		
1243	FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO	1.481.000,00	0	AÇÃO REALIZADA	0	0
	O projeto não foi executado em 2009, pois dependia da assinatura do contrato com o BID, o que não ocorreu. Assim, a ação foi reprogramada para 2010, bem como os desembolsos previstos pelo Banco.			AÇÃO		
1245	MELHORIA DA EFICIÊNCIA E DA EFICÁCIA DA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL E DE PATRIMÔNIO	220.000,00	0	METODOLOGIA SISTEMÁTICA IMPLANTADA	0	0
	O projeto não foi executado em 2009, pois dependia da assinatura do contrato com o BID, o que não ocorreu. Assim, a ação foi reprogramada para 2010, bem como os desembolsos previstos pelo Banco.			UNIDADE		
1246	MELHORIA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	900.000,00	0	SISTEMA IMPLANTADO	0	0
	O projeto não foi executado em 2009, pois dependia da assinatura do contrato com o BID, o que não ocorreu. Assim, a ação foi reprogramada para 2010, bem como os desembolsos previstos pelo Banco.			PERCENTUAL		
1231	APERFEIÇOAMENTO DOS MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA ADMINISTRATIVA E COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	1.972.858,00	0	SISTEMA DE TELEFONIA IMPLANTADO	1	0
	O projeto não foi executado em 2009, pois dependia da assinatura do contrato com o BID, o que não ocorreu. Assim, a ação foi reprogramada para 2010, bem como os desembolsos previstos pelo Banco.			SISTEMA		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : FAZENDA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1234	APERFEIÇOAMENTO ORGANIZACIONAL E DA GESTÃO ESTRATÉGICA	110.000,00	0	METODOLOGIA SISTEMÁTICA IMPLANTADA	0	0
	O projeto não foi executado em 2009, pois dependia da assinatura do contrato com o BID, o que não ocorreu. Assim, a ação foi reprogramada para 2010, bem como os desembolsos previstos pelo Banco.			UNIDADE		
1242	COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NACIONAL E INTERNACIONAL	40.000,00	0	AÇÃO REALIZADA	1	0
	O projeto não foi executado em 2009, pois dependia da assinatura do contrato com o BID, o que não ocorreu. Assim, a ação foi reprogramada para 2010, bem como os desembolsos previstos pelo Banco.			AÇÃO		
1248	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	3.758.000,00	0	METODOLOGIA SISTEMÁTICA IMPLANTADA	0	0
	O projeto não foi executado em 2009, pois dependia da assinatura do contrato com o BID, o que não ocorreu. Assim, a ação foi reprogramada para 2010, bem como os desembolsos previstos pelo Banco.			UNIDADE		
1249	APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	94.500,00	0	METODOLOGIA SISTEMÁTICA IMPLANTADA	0	0
	O projeto não foi executado em 2009, pois dependia da assinatura do contrato com o BID, o que não ocorreu. Assim, a ação foi reprogramada para 2010, bem como os desembolsos previstos pelo Banco.			UNIDADE		
1229	APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DO CADASTRO E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL	3.305.577,00	0	SISTEMA IMPLANTADO	0	0
	O projeto não foi executado em 2009, pois dependia da assinatura do contrato com o BID, o que não ocorreu. Assim, a ação foi reprogramada para 2010, bem como os desembolsos previstos pelo Banco.			PERCENTUAL		
215	GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO E DE TRIBUTAÇÃO ESTADUAL	34.197.605,00	26.518.620,76			
4542	DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO E TRIBUTAÇÃO DA SEF	34.197.605,00	26.518.620,76	RECURSO ICMS ARRECADADO	23.642	21.964
				BILHÕES		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	555.959.445,00	579.666.030,02			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	8.680.000,00	7.491.928,92			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	650.000,00	113.436,90	SERVIDOR CAPACITADO	2.000	523
				SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	500.000,00	226.992,08			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	520.379.496,00	552.439.759,28	PESSOA REMUNERADA	4.682	4.673
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	24.979.949,00	18.882.809,86			
2064	DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES RELATIVAS À GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO ESTADO	45.000,00	7.402,64			
2030	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	680.000,00	473.121,62	ESTÁGIO REALIZADO	160	1.034
				ESTÁGIO		
2055	EXERCÍCIO DAS ATIVIDADES CONTÁBEIS RELATIVAS À GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DO ESTADO.	45.000,00	30.578,72			
1911	EGE SEC.FAZENDA-ENCARGOS DIVERSOS	10.576.099.961,00	10.278.557.452,88			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : FAZENDA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	34.479.254,00	33.785.717,05			
2053	PUBLICAÇÃO DE ATOS E MATÉRIAS NO ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	1.000,00	0			
2350	PUBLICAÇÃO DE ATOS E MATÉRIAS NO ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO-TRIBUNAL DE JUSTIÇA	1.000,00	0			
2445	PUBLICAÇÃO DE ATOS E MATÉRIAS NO ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO-TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR	1.000,00	0			
2733	PUBLICAÇÃO DE ATOS E MATÉRIAS NO ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO-SETOR SAÚDE	2.233.536,00	2.733.454,00			
2825	PUBLICAÇÃO DE ATOS E MATÉRIAS NO ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO-SETOR EDUCAÇÃO	2.815.896,00	2.815.896,00			
2871	MANUTENÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA - SIAFI	14.057.922,00	9.302.000,00			
2893	PUBLICAÇÃO DE ATOS E MATÉRIAS NO ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO-FAPEMIG	327.608,00	327.608,00			
2924	PUBLICAÇÃO DE ATOS E MATÉRIAS NO ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO-DEMAIS UNIDADES DO PODER EXECUTIVO	15.041.292,00	18.606.759,05			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	10.541.620.707,00	10.244.771.735,83			
7010	ENCARGOS DECORRENTES DE INDENIZAÇÕES ADMINISTRATIVAS E JUDICIAIS DETERMINADAS EM LEI	1.000,00	0			
7886	GESTÃO DA DÍVIDA CONTRATADA INTERNA	2.882.673.779,00	3.163.534.463,41			
7663	CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA FORMAÇÃO DE PASEP	249.125.155,00	126.316.662,12			
7620	ENCARGOS DECORRENTES DA EXTINÇÃO DE FUNDOS ESTADUAIS	1.000,00	0			
7658	ENCARGOS DEVIDOS AOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA	51.000.000,00	49.193.040,64			
7862	TRANSFERÊNCIAS AO FUNSET	1.843.135,00	1.665.511,09			
7896	GESTÃO DA DÍVIDA CONTRATADA EXTERNA	105.493.425,00	82.308.962,13			
7844	TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS	7.200.624.213,00	6.789.322.500,49			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : FAZENDA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
7846	ENCARGOS DECORRENTES DA EXTINÇÃO DA MINASCAIXA, DECRETO Nº 39.835, DE 25/08/98	11.860.000,00	5.196.839,65			
7786	ENCARGOS DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA CENTRAL	38.998.000,00	27.233.756,30			
7798	PARTICIPAÇÃO NO AUMENTO DO CAPITAL DE EMPRESAS	1.000,00	0			
1915 TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO A EMPRESAS		32.702.000,00	606.007.749,54			
702 OBRIGAÇÕES ESPECIAIS		32.702.000,00	606.007.749,54			
7752	PROGRAMAÇÃO A CARGO DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MG - BDMG	32.693.000,00	76.948.099,85			
7758	PROGRAMAÇÃO A CARGO DA COMPANHIA ENEGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	1.000,00	0			
7759	PROGRAMAÇÃO A CARGO DA TRANSPORTES METROPOLITANOS DE BELO HORIZONTE S.A.	1.000,00	0			
7541	PROGRAMAÇÃO A CARGO DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - CODEMIG	2.000,00	525.059.649,69			
7700	PROGRAMAÇÃO A CARGO DA MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S/A - MGI	1.000,00	0			
7723	PROGRAMAÇÃO A CARGO DA COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PRODEMGE	1.000,00	0			
7734	PROGRAMAÇÃO A CARGO DA COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - COHAB	1.000,00	4.000.000,00			
7737	PROGRAMAÇÃO A CARGO DA COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA	1.000,00	0			
7707	PROGRAMAÇÃO A CARGO DA MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S/A - MGS	1.000,00	0			
5191 MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A.		7.688.011,00	6.636.353,15			
701 APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		121.000,00	70.342,15			
6595	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - MGI	121.000,00	70.342,15			
768 APORTE DE CAPITAL - MGI		7.567.011,00	6.566.011,00			
6007	PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA - MGI	7.567.011,00	6.566.011,00			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : FAZENDA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO	FINANCEIRO		FÍSICO		
	PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : GOVERNADORIA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1071	GABINETE MILITAR DO GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	14.373.722,00	18.621.261,39			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	7.423.540,00	7.734.337,25			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.665.300,00	1.565.085,82			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	5.549.987,00	5.814.123,07	PESSOA REMUNERADA	72	74
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	145.253,00	113.754,90	UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	63.000,00	241.373,46	SERVIDOR CAPACITADO	62	24
741	AÇÕES DE DEFESA CIVIL NOS MUNICÍPIOS MINEIROS	1.499.500,00	3.192.435,50			
4679	CAPACITAÇÃO DE AGENTES DO SISTEMA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL	50.000,00	2.334,10	AGENTE CAPACITADO	538	842
	<i>A reutilização de materiais utilizados para ministrar cursos em Belo Horizonte e no interior bem como o apoio logístico fornecido por prefeituras e entidades por meio de parcerias foram fatores imprevistos determinantes da baixa execução financeira da ação.</i>			AGENTE		
4262	ASSISTÊNCIA A MUNICÍPIOS EM CALAMIDADE OU EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA	1.449.500,00	3.190.101,40	ATENDIMENTO REALIZADO	1.178	1.256
743	SERVIÇO ESPECIAL DE SEGURANÇA	5.450.682,00	7.694.488,64			
4271	PROTEÇÃO GOVERNAMENTAL A AUTORIDADES E SEGURANÇA FÍSICA DOS PALÁCIOS	5.450.682,00	7.694.488,64			
1081	ADVOCACIA GERAL DO ESTADO	227.867.956,00	154.203.440,99			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	44.919.093,00	50.184.822,52			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	640.930,00	571.525,07			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	16.500,00	14.248,97			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	44.261.663,00	49.599.048,48	PESSOA REMUNERADA	621	648
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	165.235.030,00	89.288.889,69			
7803	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO	165.235.030,00	89.288.889,69			
711	REPRESENTAÇÃO JURÍDICA DO ESTADO	17.711.433,00	14.727.928,78			
4259	REPRESENTAÇÃO JUDICIAL, COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA E ACESSORAMENTO JURÍDICO AO ESTADO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE E NO INTERIOR.	17.711.433,00	14.727.928,78	ATENDIMENTO JURÍDICO PRESTADO	232.141	151.545
713	JULGAMENTOS ADMINISTRATIVOS	2.400,00	1.800,00			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : GOVERNADORIA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4093	DECISÕES SOBRE RECLAMAÇÕES EFETUADAS POR SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS	2.400,00	1.800,00	PROCESSO/RECURSO JULGADO	3.507	1.180
				PROCESSO		
1101	OUIVORIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS	6.305.502,00	6.509.221,84			
142	PROGRAMA DOS DIREITOS DO CIDADÃO	1.637.108,00	1.173.873,28			
4251	GESTÃO PARA GARANTIA DOS DIREITOS DO CIDADÃO	1.637.108,00	1.173.873,28	DEMANDA DA SOCIEDADE ATENDIDA	4.140	7.312
				DEMANDA		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4.668.394,00	5.335.348,56			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	994.082,00	1.267.022,72			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	3.634.912,00	4.056.755,24	PESSOA REMUNERADA	136	111
				UNIDADE		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	9.400,00	1.621,60			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	30.000,00	9.949,00	SERVIDOR CAPACITADO	70	36
				SERVIDOR		
1521	AUDITORIA GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS	10.667.739,00	8.803.397,97			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	9.217.793,00	7.664.209,85			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	578.000,00	465.769,18			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	6.532.725,00	5.279.295,88	PESSOA REMUNERADA	225	122
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	2.045.468,00	1.883.114,15			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	61.600,00	36.030,64			
755	AUDITORIA INTERNA E CORREIÇÃO ADMINISTRATIVA	1.449.946,00	1.139.188,12			
4018	CORREIÇÃO ADMINISTRATIVA	56.546,00	34.875,12	TRABALHO DE CORREIÇÃO ADMINISTRATIVA ELABORADO	200	603
	<i>O resultado final de trabalhos de correção administrativa realizados apresentou grande acréscimo em relação à meta física programada uma vez que a quantidade de instaurações não foi considerada na previsão, o que acarretou a diferença.</i>			TRABALHO		
4019	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE AUDITORIA E CORREIÇÃO	29.400,00	3.544,31	MANUAL CONSOLIDADO	40	40
	<i>A execução orçamentaria desta ação foi a menor durante todo o exercício pois as despesas concernentes à execução do manual em si se restringiram a pagamento de pessoal</i>			% DE EXECUÇÃO FÍSICA		
4118	AUDITORIA DE GESTÃO	602.000,00	499.827,69	TRABALHO DE AUDITORIA REALIZADO	14	71
	<i>A discrepância entre o planejamento da meta física e a sua real execução deve-se à inclusão no trabalho de monitoramento de notas técnicas que não haviam sido previstas anteriormente.</i>			UNIDADE		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : GOVERNADORIA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4120	AUDITORIA OPERACIONAL	762.000,00	600.941,00	RELATÓRIO DE AUDITORIA ELABORADO	70	109
<i>O aumento na meta física se deve a realização de trabalhos de auditoria especiais e de apuração de denúncias, decorrentes de demandas extraordinárias estabelecidas ao longo do exercício e o ingresso de novos auditores aprovados no último concurso da AUGÉ para a carreira de auditor interno.</i>				UNIDADE		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : GOVERNO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1111	ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS EM BRASÍLIA	987.219,00	991.745,13			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	689.414,00	695.185,74			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	689.414,00	695.185,74	PESSOA REMUNERADA	18	19
				UNIDADE		
731	REPRESENTAÇÃO E DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO DE MINAS GERAIS NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS	297.805,00	296.559,39			
2040	REPRESENTAÇÃO E DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO DE MINAS GERAIS EM BRASÍLIA	297.805,00	296.559,39	AÇÃO DE INTERESSE DO ESTADO REALIZADA	1	1
				AÇÃO		
1141	ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO	210.834,00	292.096,60			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	159.320,00	246.223,17			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	159.320,00	246.223,17	PESSOA REMUNERADA	4	5
				UNIDADE		
731	REPRESENTAÇÃO E DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO DE MINAS GERAIS NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS	51.514,00	45.873,43			
2043	REPRESENTAÇÃO E DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO	51.514,00	45.873,43	AÇÃO DE INTERESSE DO ESTADO REALIZADA	1	1
				AÇÃO		
1161	ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS EM SÃO PAULO	109.269,00	317.556,67			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	13.092,00	235.880,67			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	13.092,00	235.880,67	PESSOA REMUNERADA	1	4
				UNIDADE		
731	REPRESENTAÇÃO E DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO DE MINAS GERAIS NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS	96.177,00	81.676,00			
2044	REPRESENTAÇÃO E DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO DE MINAS GERAIS EM SÃO PAULO	96.177,00	81.676,00	AÇÃO DE INTERESSE DO ESTADO REALIZADA	1	1
				AÇÃO		
1491	SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO	125.158.282,00	189.659.333,97			
028	MINAS SEM FOME	20.000,00	326.157,23			
4008	MUTIRÃO PELA SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL EM MINAS GERAIS - PROSAN	20.000,00	326.157,23	PROJETO IMPLANTADO	18	12
				PROJETO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	42.217.578,00	48.604.773,35			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	237.019,00	102.811,32			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.044.140,00	1.822.127,72			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	15.980.393,00	20.883.121,74			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : GOVERNO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	1.000,00	0	SERVIDOR CAPACITADO	1	0
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	24.955.026,00	25.796.712,57	PESSOA REMUNERADA	465	533
				UNIDADE		
709	COMUNICAÇÃO SOCIAL	40.753.933,00	92.914.581,68			
4680	DIVULGAÇÃO GOVERNAMENTAL	40.753.933,00	92.914.581,68	CAMPANHA REALIZADA	17	39
	<i>Além das campanhas desenvolvidas foram também implementadas ações de comunicação social e outros serviços de suporte e subsídio à implementação da política de comunicação social, gerando maior execução física e financeira.</i>			CAMPANHA		
710	COORDENAÇÃO E ACESSORAMENTO SUPERIOR	1.873.501,00	1.887.732,37			
4070	ASSESSORIA DO CERIMONIAL	903.971,00	726.131,93	EVENTO REALIZADO	12	13
				EVENTO		
4071	ASSISTÊNCIA À AÇÃO DA VICE GOVERNADORIA	480.000,00	557.084,63	ASSISTÊNCIA REALIZADA	1	1
				ASSISTÊNCIA		
4073	ASSESSORAMENTO À GESTÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO	489.530,00	604.515,81	ASSESSORIA PRESTADA	1	12
	<i>SUPLEMENTAÇÃO PARA ATENDER VIAGENS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DO GOVERNADOR</i>			ASSESSORIA		
712	ADMINISTRAÇÃO DE PALÁCIOS	786.781,00	1.064.344,72			
4074	ADMINISTRAÇÃO DA RESIDÊNCIA OFICIAL DO GOVERNADOR	435.847,00	668.268,73	PALÁCIO MANTIDO	1	1
				PALÁCIO		
4077	ADMINISTRAÇÃO DOS PALÁCIOS DA LIBERDADE E DOS DESPACHOS	350.934,00	396.075,99	PALÁCIO MANTIDO	2	2
				PALÁCIO		
732	SEGURANÇA ALIMENTAR	401.000,00	538.626,84			
1140	INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CENTROS DE REFERÊNCIA EM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL - CRESANS	1.000,00	200.000,00	CENTRO DE REFERÊNCIA IMPLANTADO/MANTIDO	1	0
	<i>Pagamento de Consultoria para a criação dos indicadores para a instalação do Centro de Referência em Segurança Alimentar</i>			CENTRO DE REFERÊNCIA		
2046	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR DE MINAS GERAIS - CONSEA/MG	400.000,00	338.626,84			
733	PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - PADEM	38.105.489,00	43.323.119,48			
1167	APOIO AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	38.105.489,00	43.323.119,48	CONVÊNIO CELEBRADO	13	810
				CONVÊNIO		
775	FORTEALECIMENTO E DIVULGAÇÃO DOS DIREITOS DOS CONSUMIDORES	1.000.000,00	999.998,30			
4675	APOIO À ORGANIZAÇÃO SOCIAL CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIP) MOVIMENTO DAS DONAS DE CASA E CONSUMIDORES DE MINAS GERAIS	1.000.000,00	999.998,30	ENTIDADE APOIADA	200	312
				ENTIDADE		
2041	LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	31.177.770,00	16.295.429,00			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	5.514.352,00	3.501.364,25			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : GOVERNO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	2.568.434,00	2.172.374,01	PESSOA REMUNERADA	41	50
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.456.518,00	93.236,11			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.297.200,00	1.198.957,42			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	100.000,00	11.617,22	SERVIDOR CAPACITADO	30	21
				SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	92.200,00	25.179,49			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.000,00	430.183,24			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	430.183,24			
742	OPERACIONALIZAÇÃO DE JOGOS	25.662.418,00	12.363.881,51			
4231	OPERACIONALIZAÇÃO DE JOGOS DE LOTERIA	25.662.418,00	12.363.881,51	RECURSO ARRECADADO	32.094.040	14.908.654
				R\$ 1,00		
2391	IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS	50.635.688,00	28.953.889,66			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	31.611.364,00	19.730.814,13			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	15.816.000,00	6.964.108,64			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	500.000,00	26.280,09	SERVIDOR CAPACITADO	130	159
				SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	6.000,00	1.123,99			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	10.825.820,00	10.647.576,67	PESSOA REMUNERADA	254	259
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4.463.544,00	2.091.724,74			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	4.212.858,00	4.669.340,23			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	4.212.858,00	4.669.340,23			
704	COMERCIALIZAÇÃO DE ASSINATURA DO JORNAL MINAS GERAIS, IMPRESSOS, FORMULÁRIOS E SERVIÇOS GRÁFICOS EM GERAL	14.811.466,00	4.553.735,30			
4522	ACESSO ELETRÔNICO DO JORNAL MINAS GERAIS	100.000,00	0	ACESSO ELETRÔNICO REALIZADO	9.229.260	16.970.403

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : GOVERNO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<i>As despesas realizadas nesta ação são empenhadas na atividade de planejamento, gestão e finanças</i>				ACESSO		
4136	EDIÇÃO E IMPRESSÃO DO JORNAL MINAS GERAIS	5.701.294,00	1.320.547,97	PÁGINA DO JORNAL MINAS GERAIS IMPRESSA	156.816.000	133.802.071
<i>A execução financeira está baixa por causa da diminuição de aquisição de matéria prima, devido a saída do tribunal de justiça do Jornal Minas Gerais. De 1.000.000 de páginas diárias foi reduzido para aproximadamente para 400.000 páginas.</i>				PÁGINA		
4137	CONFECCÃO DE IMPRESSOS, FORMULÁRIOS E SERVIÇOS GRÁFICOS EM GERAL.	8.976.172,00	3.224.462,66	IMPRESSÃO EFETUADA	9.643.020	29.497.951
<i>A baixa execução financeira se deve ao início tardio na execução do contrato firmado com a Copasa.</i>				IMPRESSÃO		
4520	COMERCIALIZAÇÃO DO JORNAL MINAS GERAIS POR ASSINATURA	34.000,00	8.724,67	ASSINATURA REALIZADA	134.328	90.527
<i>A baixa execução financeira deve-se a gratuidade do acesso ao jornal via internet, possibilitando ao usuário a migração para essa modalidade</i>				ASSINATURA		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1371	SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	49.358.559,00	61.452.354,85			
013	DESCOMPLICAR - MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS	2.200.028,00	4.729.853,00			
1397	INOVAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL	2.200.028,00	4.729.853,00	PROCESSO OTIMIZADO E MODERNIZADO	1	1
				UNIDADE		
046	REVITALIZAÇÃO DO RIO DAS VELHAS - META 2010	1.101.000,00	1.373.891,68			
1318	APOIO ÀS AÇÕES DE INTERVENÇÃO DE SANEAMENTO E FUNDOS DE VALE	1.000,00	0	RECURSO DESEMBOLSADO	17.295.000	0
	<i>Em decorrência de problemas no cadastro social das famílias requerido pela Prefeitura de Belo Horizonte o cronograma de repasse sofreu alterações que prorrogaram a meta para o ano de 2010.</i>			PERCENTUAL		
1319	VIABILIZAÇÃO DA NAVEGAÇÃO TURÍSTICA	350.000,00	0	ESTUDO ELABORADO	1	0
	<i>A elaboração do estudo de viabilidade técnica e econômica sofreu atraso devido a não qualificação da única empresa interessada no processo licitatório. Deste modo, a contratação e elaboração do estudo serão realizadas em 2010.</i>			ESTUDO		
4160	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO - META 2010	700.000,00	683.625,68	JORNAL EDITADO E DISTRIBUIDO	4	4
				JORNAL		
1020	ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÕES DE SANEAMENTO PARA OS MUNICÍPIOS FORA DA CONCESSÃO DA COPASA	50.000,00	690.266,00	PROJETO ELABORADO	1	1
				PROJETO		
105	GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA	2.480.000,00	2.781.732,02			
2095	APOIO À OPERACIONALIZAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL	80.000,00	77.155,67	CONSELHO APOIADO	9	9
				CONSELHO		
4056	EDUCAÇÃO E EXTENSÃO AMBIENTAL	400.000,00	345.336,99	PROJETO COORDENADO E APOIADO	9	9
				PROJETO		
4062	APOIO À GESTÃO AMBIENTAL	2.000.000,00	2.359.239,36	PROJETO APOIADO	13	13
				PROJETO		
148	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO NORDESTE - FASE DOIS - PRODETUR/NE-II	3.000,00	0			
4620	ESTRUTURAÇÃO DOS PARQUES ESTADUAIS E DOS ATRATIVOS NATURAIS	1.000,00	0	PARQUE IMPLANTADO	1	0
	<i>Esta ação está em processo de licitação para contratação das obras no Parque Estadual do Rio Preto. A execução das obras está prevista para iniciar no primeiro bimestre de 2010.</i>			UNIDADE		
4621	PRESERVAÇÃO DE MANANCIAIS E CONTROLE DE ÁGUA	1.000,00	0	REDE DE MONITORAMENTO DA ÁGUA IMPLANTADA	1	0
	<i>Esta ação está em processo de licitação para contratação do projeto executivo de implantação de uma rede de monitoramento da qualidade das águas de balneário do Polo do Jequitinhonha. A elaboração do projeto está prevista para iniciar no primeiro bimestre de 2010.</i>			REDE		
4622	FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	1.000,00	0	MUNICÍPIO APOIADO	1	0
	<i>Esta ação está em processo de licitação para contratação do plano de gestão de resíduos sólidos. A elaboração do plano está prevista para iniciar no primeiro bimestre de 2010.</i>			MUNICÍPIO		
173	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL	4.150.000,00	10.585.296,08			
4200	DESENVOLVIMENTO E FOMENTO À PESQUISA AMBIENTAL - PÓLO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO AMBIENTAL	50.000,00	49.836,75	PROJETO COORDENADO E APOIADO	1	1
				PROJETO		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2066	INTEGRAÇÃO FÍSICA DAS UNIDADES REGIONAIS DO SISEMA	500.000,00	7.156.061,85	PROJETO COORDENADO E APOIADO	9	9
				PROJETO		
2033	ALINHAMENTO ESTRATÉGICO DE RECURSOS HUMANOS	300.000,00	95.106,17	SERVIDOR TREINADO	81	81
				SERVIDOR		
2042	INOVAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	300.000,00	291.344,15	PROCESSO OTIMIZADO E MODERNIZADO	1	1
				UNIDADE		
2049	SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS - SIAM	3.000.000,00	2.992.947,16	MÓDULO DE SISTEMA DESENVOLVIDO/ATUALIZADO	1	1
				MÓDULO DE SISTEMA		
182	MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	700.000,00	680.754,28			
4148	MONITORAMENTO E GEOPROCESSAMENTO AMBIENTAL - SEMAD	500.000,00	489.961,05	SISTEMA CONCEBIDO, IMPLANTADO E MANTIDO	1	0
	<i>Os recursos utilizados foram empenhados para a execução da ação, contudo apenas um módulo do Sistema GEOMINAS foi implantado devido a problemas técnicos apresentados durante a execução da meta física</i>			SISTEMA		
4151	FISCALIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL - CGFAI	200.000,00	190.793,23	OPERAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO REALIZADA	9	9
				OPERAÇÃO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	38.624.531,00	41.201.905,39			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	7.799.813,00	12.619.123,98	PESSOA REMUNERADA	146	344
				UNIDADE		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	147.000,00	147.000,00			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	120.000,00	113.632,33			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	100.000,00	100.000,00	SERVIDOR CAPACITADO	50	50
				SERVIDOR		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	27.657.718,00	26.022.286,93			
2048	APOIO À REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL - SUPRAMS	2.800.000,00	2.199.862,15	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL APOIADA	9	108
				SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL		
709	COMUNICAÇÃO SOCIAL	100.000,00	98.922,40			
2080	COMUNICAÇÃO SÓCIO-AMBIENTAL	100.000,00	98.922,40	AÇÃO REALIZADA	1	0
				AÇÃO		
2091	FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE	26.424.562,00	24.139.682,56			
045	RESÍDUOS SÓLIDOS	8.902.409,00	8.409.378,97			
1068	APOIO A IMPLANTACAO DE SISTEMAS DE DISPOSICAO FINAL ADEQUADA - MINAS SEM LIXOES	3.172.409,00	3.727.321,89	RELATÓRIO ELABORADO	1	1
				RELATÓRIO		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1070	OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS E ESPECIAIS	950.000,00	881.926,49	RELATÓRIO ELABORADO	5	5
				RELATÓRIO		
1071	IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA AMBIENTAL	1.300.000,00	1.421.897,28	PROGRAMA AMBIENTAL IMPLANTADO	15	26
				PROGRAMA		
1072	IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA, REAPROVEITAMENTO E RECICLAGEM	2.000.000,00	1.167.252,07	PROGRAMA DE COLETA SELETIVA IMPLANTADO	15	30
				MUNICÍPIO		
1073	APOIO À IMPLANTAÇÃO DOS PLANOS DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	250.000,00	86.000,00	DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS ADEQUADA	5	0
	<i>Foram realizados, com os recursos executados, o Curso (2ª aplicação) e 05 Oficinas de Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.</i>			UNIDADE PÚBLICA DE SAÚDE		
1065	DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTOS DE INCENTIVO À GESTÃO ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	80.000,00	0	INSTRUMENTO DE GESTÃO DESENVOLVIDO E ENCAMINHADO	1	1
				INSTRUMENTO		
1066	MANUTENÇÃO DO CENTRO MINEIRO DE REFERÊNCIA EM RESÍDUOS E ALCANCE DE AUTO-SUSTENTABILIDADE.	1.150.000,00	1.124.981,24	AUTO-SUSTENTABILIDADE DO CENTRO MINEIRO DE REFERÊNCIA ALCANÇADA	40	45
				PERCENTUAL		
105	GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA	287.774,00	209.404,73			
1287	MODERNIZAÇÃO DA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL - FEAM	207.774,00	157.551,47	PROCESSO OTIMIZADO E MODERNIZADO	1	1
				UNIDADE		
2100	APOIO À OPERACIONALIZAÇÃO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL	80.000,00	51.853,26	CONSELHO APOIADO	9	9
	<i>As reuniões temáticas para acompanhamento do Conselho foram realizadas na sede do SISEMA, quando no planejamento inicial também seriam realizadas reuniões em outras regiões do Estado.</i>			CONSELHO		
110	MELHORIA DA QUALIDADE AMBIENTAL	1.452.000,00	1.069.575,97			
4174	DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO, PRODUÇÃO MAIS LIMPA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS	1.452.000,00	1.069.575,97	ESTUDO E PROJETO ELABORADO	1	1
				ESTUDO / PROJETO		
173	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL	647.622,00	630.297,16			
4177	PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E AVALIAÇÕES AMBIENTAIS PARA FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE MEIO AMBIENTE - PÓLO DE EXCELÊNCIA	647.622,00	630.297,16	ESTUDO E PROJETO ELABORADO	3	3
				ESTUDO / PROJETO		
182	MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	1.922.278,00	1.482.116,31			
4157	MONITORAMENTO E GEOPROCESSAMENTO AMBIENTAL - FEAM	1.000.000,00	860.770,59	RELATÓRIO ELABORADO	1	1
				RELATÓRIO		
4159	FISCALIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL - FEAM	922.278,00	621.345,72	RELATÓRIO ELABORADO	3	3
	<i>A conclusão das metas físicas em relação à baixa execução financeira ocorreu devido à suspensão de serviços de consultoria que seriam utilizados, uma vez que os próprios técnicos do setor realizaram o serviço. Além disso houve a suspensão da compra de equipamentos, o que também contribuiu para a baixa execução financeira.</i>			RELATÓRIO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	12.811.479,00	12.230.877,15			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	11.142.976,00	10.582.435,53	PESSOA REMUNERADA	183	193
				UNIDADE		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	150.000,00	140.175,79			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	200.000,00	194.712,25	SERVIDOR CAPACITADO	50	96
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.318.503,00	1.313.553,58	SERVIDOR		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.000,00	11.884,53			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	11.884,53			
709	COMUNICAÇÃO SOCIAL	400.000,00	96.147,74			
2090	COMUNICAÇÃO SÓCIO - AMBIENTAL	400.000,00	96.147,74	AÇÃO REALIZADA	1	0
				AÇÃO		
2101	INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS	115.305.729,00	95.967.398,98			
010	CONSERVAÇÃO DO CERRADO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA	27.820.266,00	25.138.545,36			
1023	PROMOCAO DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DA SILVICULTURA DE ESPÉCIES NATIVAS	200.000,00	170.000,00	PROJETO CRIADO	1	1
				PROJETO		
1058	CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS	6.285.000,00	1.880.115,01	ÁREA PROTEGIDA REGULARIZADA	30.000	38.747
				HECTARE		
1059	EFETIVAÇÃO DO USO PÚBLICO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	1.301.000,00	1.719.201,80	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ABERTA AO PÚBLICO	2	0
	<i>O Parque previsto para abertura ao público em 2009 era o Parque Serra Verde. Em decorrência de problemas relacionados à desapropriações na área do Parque a meta não foi cumprida. Os recursos foram gastos com plano de manejo e obras do Parque do Sumidouro.</i>			UNIDADE DE CONSERVAÇÃO		
1060	AMPLIAÇÃO DAS ÁREAS DE VEGETAÇÃO NATIVA E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	10.968.388,00	14.501.804,83	ÁREA AMBIENTAL RECUPERADA.	17.000	17.897
				HECTARE		
1062	INCORPORACAO DOS INSTRUMENTOS DE PAGAMENTO DE SERVICOS AMBIENTAIS	1.500.000,00	1.198.515,00	RECURSO DESEMBOLSADO	95	66
	<i>A meta foi readequada de 95% para 60% do recurso desembolsado, já que 35% do recurso foi destinado aos custos operacionais da ação. A meta atualizada foi cumprida em sua totalidade.</i>			PERCENTUAL		
4007	PREVENCAO E COMBATE A INCENDIOS FLORESTAIS	6.761.400,00	5.668.908,72	CURSO REALIZADO	52	79
				CURSO		
4054	MONITORAMENTO ELETRONICO DO TRANSPORTE DO CARVAO VEGETAL	804.478,00	0	VEÍCULO MONITORADO	2.000	0
	<i>Essa ação não foi realizada em virtude da revogação do Decreto nº 45.016, de 20 de janeiro de 2009, que instituiu o monitoramento eletrônico, pelo Decreto Estadual nº 45.051, de 4 de março de 2009.</i>			VEÍCULO		
047	RMBH	4.800.000,00	3.355.878,01			
1378	LINHA LUND	4.800.000,00	3.355.878,01	PROJETO IMPLANTADO	1	0
	<i>Os recursos financeiros foram executados na contratação de planos de manejo das grutas Maquiné, Lapinha e Rei do Mato, contratação do sistema de iluminação das 3 grutas, repasse do convênio para ampliação do museu da PUC e convênio para elaboração de plano de educação ambiental referente a área Carste.</i>			PROJETO		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ÓRGÃO / ENTIDADE		FINANCEIRO		FÍSICO		
PROGRAMA AÇÃO		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
105	GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA	680.000,00	0			
2097	APOIO À OPERACIONALIZAÇÃO DAS ENTIDADES COLEGIADAS DA AGENDA VERDE	80.000,00	0	CONSELHO APOIADO	15	0
	Não houve execução na ação devido ao estabelecimento de novas prioridades pela Direção Geral do IEF, o que resultou em um remanejamento dos créditos autorizados para outras ações da entidade.			CONSELHO		
1196	MODERNIZAÇÃO DA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL	600.000,00	0	PROCESSO OTIMIZADO E MODERNIZADO	13	0
	Não houve execução na ação devido ao estabelecimento de novas prioridades pela Direção Geral do IEF, o que resultou em um remanejamento dos créditos autorizados para outras ações da entidade. O produto que inicialmente foi incluído nesta ação, passou a fazer parte das metas da SEMAD, em ações de modernização de processos que englobam todo o SISEMA.			UNIDADE		
109	PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	17.552.500,00	11.292.000,35			
4133	PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA - PROMATA	300.000,00	188.370,48	PLANO OPERATIVO ANUAL EXECUTADO	90	90
				PERCENTUAL		
4156	GESTÃO DA PESCA E AQUICULTURA	967.500,00	1.487.377,44	LICENÇA PARA EXPLORAÇÃO PESQUEIRA CONCEDIDA	30.000	38.109
	O equívoco na previsão de licenças de pesca concedidas reflete o alto valor de execução física da ação.			LICENÇA		
2011	COFINANCIAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE PESQUISA E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO DA BIODIVERSIDADE	500.000,00	500.000,00	CENTRO DE PESQUISA IMPLANTADO	1	0
	A não execução de meta física se deve ao fato de que houve problemas na celebração do convênio, além da necessidade de remanejamento de capital para custeio (dos créditos autorizados para a ação), o que permitiu o repasse de recursos somente no final do exercício e gerou um atraso no cumprimento da meta.			CENTRO DE PESQUISA		
4058	PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	1.985.000,00	726.242,91	PROJETO E PESQUISA CONCLUÍDO	5	6
	A meta física foi superior à planejada uma vez que a Diretoria responsável pela execução do projeto apresentou a conclusão de uma pesquisa a mais que a planejada. A baixa execução financeira se reflete em um equívoco no planejamento de gastos da ação, que demandou menos recursos que os créditos autorizados			PROJETO / PESQUISA		
4060	FORTALECIMENTO DA GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	13.800.000,00	8.390.009,52	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ADMINISTRADA	42	42
	A baixa execução financeira se deve ao esforço de economia de recursos e a redução de repasse de recursos à manutenção das unidades de conservação.			UNIDADE		
169	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE PRODUTIVA FLORESTAL	7.647.350,00	4.692.277,05			
1395	AMPLIAÇÃO DA BASE FLORESTAL VINCULADA À REPOSIÇÃO FLORESTAL	7.647.350,00	4.692.277,05	ÁREA PLANTADA	25.000	21.273
				HECTARE		
173	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL	800.000,00	401.439,86			
2051	INTEGRAÇÃO FÍSICA DAS UNIDADES REGIONAIS DO SISEMA - IEF	800.000,00	401.439,86	UNIDADE REGIONAL INTEGRADA IMPLANTADA	2	0
				UNIDADE		
182	MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	7.200.000,00	4.153.100,44			
4162	FISCALIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL - IEF	4.450.000,00	3.173.892,27	TERMO DE AVERBAÇÃO DE RESERVA LEGAL EXPEDIDO	3.300	6.492
				UNIDADE		
4153	MONITORAMENTO E GEOPROCESSAMENTO AMBIENTAL - IEF	2.750.000,00	979.208,17	ATLAS ATUALIZADO	1	0
	Apesar de que grande parte dos recursos financeiros autorizados terem sido utilizados na preparação do atlas, com adiantamentos de viagem e no convenio IEF/UFPA, a meta física que é de responsabilidade do convênio ainda está em andamento devido a atrasos no cronograma o que justifica a não execução física.			UNIDADE		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	47.311.647,00	44.527.164,40			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	37.169.844,00	35.856.591,06	PESSOA REMUNERADA	970	1.000

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	4.061.803,00	4.530.531,72			
2050	APOIO A REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL - ESCRITÓRIOS REGIONAIS	5.500.000,00	3.757.724,11	ESCRITÓRIO REGIONAL APOIADO	13	13
				ESCRITÓRIO		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	380.000,00	182.815,51	SERVIDOR CAPACITADO	150	150
				SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	200.000,00	199.502,00			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.093.966,00	2.330.520,47			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.093.966,00	2.330.520,47			
709	COMUNICAÇÃO SOCIAL	400.000,00	76.473,04			
2083	COMUNICAÇÃO SÓCIO - AMBIENTAL	400.000,00	76.473,04	AÇÃO REALIZADA	1	1
				AÇÃO		
2241	INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS	38.752.947,00	23.759.337,20			
011	CONSOLIDAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS	6.860.203,00	7.771.918,07			
1010	CONCLUSÃO DA CRIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DOS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS	300.000,00	188.611,11	COMITÊ DE BACIA CRIADO	2	2
				COMITÊ		
1011	ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS	1.808.118,00	2.746.965,89	PLANO ELABORADO E APROVADO	8	6
				PLANO		
1014	ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HÍDRICOS	500.000,00	465.557,36	MÓDULO IMPLANTADO	2	2
				MÓDULO		
1016	FOMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	900.000,00	859.968,63	COBRANÇA IMPLANTADA	5	3
	<i>As atividades foram paralisadas em 02 Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (Preto e Paraibuna / Pomba e Muriaé) devido a problemas na prestação de contas no convênio celebrado entre IGAM e Agência da Bacia do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP.</i>			UNIDADE DE PLANEJAMENTO		
4032	CADASTRAMENTO DE USOS E USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS	1.322.085,00	1.679.792,21	UPGRH SELECIONADA COM CADASTRAMENTO EXECUTADO	4	1
				UNIDADE DE PLANEJAMENTO		
4038	CAMPANHA DE REGULARIZAÇÃO DOS USOS DE RECURSOS HÍDRICOS	500.000,00	491.480,10	USO DE RECURSO HÍDRICO FISCALIZADO	2.250	3.119
				UNIDADE		
4040	MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA	1.530.000,00	1.339.542,77	REDE DE MONITORAMENTO DA ÁGUA IMPLANTADA E EM OPERAÇÃO	5	5
				REDE DE MONITORAMENTO DA ÁGUA		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
046	REVITALIZAÇÃO DO RIO DAS VELHAS - META 2010	300.000,00	594.968,74			
1312	INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA REDE DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA	300.000,00	594.968,74	SISTEMA DE INFORMAÇÃO IMPLANTADO	1	1
				UNIDADE		
105	GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA	780.000,00	694.718,62			
2099	APOIO À OPERACIONALIZAÇÃO DAS ENTIDADES COLEGIADAS DA AGENDA AZUL	780.000,00	694.718,62	COMITÊ DE BACIAS APOIADO	34	34
				COMITÊ		
113	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS	18.447.313,00	3.957.306,81			
4088	PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS - PRÓ-ÁGUA	18.447.313,00	3.957.306,81	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	4	0
	<i>O não cumprimento da meta física é resultado do atraso no repasse de recursos de investimentos pela união, o que inviabilizou a construção dos sistemas de abastecimento de água e na baixa execução financeira. O restante dos recursos utilizados na ação foram basicamente para o pagamento de empresas de consultoria que trabalharam no processo de planejamento das obras.</i>			SISTEMA		
182	MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	4.068.155,00	3.044.747,73			
4178	MONITORAMENTO E GEOPROCESSAMENTO AMBIENTAL - IGAM	3.828.155,00	2.805.868,80	MAPA ELABORADO	1	1
				MAPA		
4181	FISCALIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL - IGAM	240.000,00	238.878,93	PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL CONCLUÍDO	3.000	3.285
				PROCESSO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	7.851.892,00	7.524.708,79			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	100.000,00	99.961,12	SERVIDOR CAPACITADO	44	51
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	5.688.555,00	5.673.190,56	PESSOA REMUNERADA	137	140
				UNIDADE		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	150.000,00	147.967,82			
2067	APOIO A REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL - NÚCLEOS IGAM	400.000,00	108.657,07	NÚCLEO REGIONAL APOIADO	8	3
				NÚCLEO		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.513.337,00	1.494.932,22			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	45.384,00	74.409,82			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	45.384,00	74.409,82			
709	COMUNICAÇÃO SOCIAL	400.000,00	96.558,62			
2084	COMUNICAÇÃO SÓCIO - AMBIENTAL	400.000,00	96.558,62	AÇÃO REALIZADA	1	0
	<i>Recursos gastos com participação no 11º Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, cobertura do evento, material de divulgação e deslocamento dos técnicos para eventos diversos.</i>			AÇÃO		
4341	FUNDO DE RECUPERAÇÃO, PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MINAS GERAÍ	75.555.759,00	67.725.112,88			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
059	CONVIVÊNCIA COM A SECA E INCLUSÃO PRODUTIVA	10.000.000,00	0			
1400	MELHORIA DA QUALIDADE E QUANTIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS	10.000.000,00	0	SISTEMA IMPLANTADO	2	0
	<i>O crédito inicial para esta ação foi integralmente anulado em favor de outro programa (0113) e ação (4087) ligados ao Fhdro/SEMAD, conforme decreto orçamentário nº 138, de 10/08/09.</i>			SISTEMA		
113	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS	65.555.759,00	67.725.112,88			
4087	RECUPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS	65.555.759,00	67.725.112,88	PROJETO CONTRATADO	70	211
				PROJETO		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1501 SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO		229.068.270,00	209.150.518,69			
002 AMPLIAÇÃO DA PROFISSIONALIZAÇÃO DE GESTORES PÚBLICOS		3.175.000,00	5.211.124,27			
2026 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL PARA GESTORES		2.250.000,00	4.288.102,26	GESTOR PÚBLICO/AGENTE CAPACITADO	400	715
<i>A suplementação orçamentária de R\$2.238.102,00 permitiu ampliação do quantitativo dos gestores capacitados.</i>				GESTOR/AGENTE		
2027 DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTORES PÚBLICOS		25.000,00	25.000,00	GERENTE AVALIADO PELA NOVA METODOLOGIA	85	0
<i>O percentual de gerentes avaliados na ADGP será apurado por meio de relatório do SISAD no final do mês de janeiro.</i>				PERCENTUAL		
2024 CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL		900.000,00	898.022,01	PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL REALIZADO UNIDADE	2	3
006 CENTRO ADMINISTRATIVO		60.100.000,00	48.960.640,79			
1160 IMPLANTAÇÃO DO CENTRO ADMINISTRATIVO		10.500.000,00	48.960.640,79	MODELO DE OPERACIONALIZAÇÃO DEFINIDO UNIDADE	1	0
<i>A implantação efetiva da Cidade Administrativa se dará em fevereiro de 2010, após conclusão das obras e instalações. A realização financeira do ano de 2009 justifica-se pela contratação de grande parte dos bens e serviços necessários a implantação da Cidade Administrativa.</i>						
1218 OBTENÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL PARA CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DO CENTRO ADMINISTRATIVO		1.600.000,00	0	CONDICIONANTE ATENDIDA.	100	100
				PERCENTUAL		
1219 DESAPROPRIAÇÃO E MELHORIAS DAS ÁREAS DO ENTORNO DO CENTRO ADMINISTRATIVO		48.000.000,00	0	ÁREA DESAPROPRIADA	100	0
<i>Em virtude de complicações nas desapropriações, foi definido que não serão feitas mais desapropriações no entorno. Será elaborado um plano de ocupação conjunta.</i>				PERCENTUAL		
008 CHOQUES SETORIAIS DE GESTÃO		2.114.000,00	3.737.145,33			
1077 REALIZAÇÃO DE PESQUISA PARA AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO À CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS		115.000,00	59.750,00	PESQUISA REALIZADA	1	1
				PESQUISA		
2014 PACTUAÇÃO DOS ACORDOS DE RESULTADOS		175.000,00	149.895,33	GRAU DE EFETIVIDADE DOS ACORDOS DE RESULTADO APURADO	45	100
<i>As ações foram executadas satisfatoriamente seguindo a diretriz geral do governo de redução das despesas que não fossem estritamente necessárias ou urgentes.</i>				PERCENTUAL		
2016 EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VIA PARCERIZAÇÃO COM TERCEIRO SETOR		1.824.000,00	3.527.500,00	GRAU DE EFETIVIDADE DOS TERMOS DE PARCERIA APURADO	80	80
				PERCENTUAL		
013 DESCOMPLICAR - MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS		42.175.000,00	37.897.173,28			
2122 FOMENTO À PARTICIPAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NAS COMPRAS DO ESTADO		55.000,00	50.658,68	MICRO E PEQUENA EMPRESA INCLUIDA	45	68
				PERCENTUAL		
1280 IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO INTEGRADO - UAI		39.410.000,00	35.011.633,16	UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO IMPLANTADA UNIDADE	14	7
<i>As metas físicas inicialmente programadas para 14, das quais 6 seriam implantadas por meio de Parceria Público Privada - PPP, não foram totalmente realizadas porque houve a suspensão do processo de parceria.</i>						
1003 DIVULGAÇÃO DE MINAS GERAIS COMO ESTADO DESCOMPLICADO		300.000,00	78.531,20	CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO REALIZADA	1	2

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<i>Houve reprogramação de recursos nessa ação para atender a estratégia de governo. Fisicamente, estava planejado somente uma matéria anual de divulgação do Projeto Descomplicar. Entretanto, essa meta foi reprogramada, gerando duas matérias semestrais de divulgação.</i>				UNIDADE		
1006	INTEGRAÇÃO DAS REGIONAIS SETORIAIS	610.000,00	265.867,69	UNIDADE REGIONAL INTEGRADA	8	9
				UNIDADE		
1135	SIMPLIFICAÇÃO DOS PROCESSOS CRÍTICOS DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO	1.800.000,00	2.490.482,55	PROCESSO SIMPLIFICADO	7	7
<i>Houve reprogramação de recursos a fim de atender a estratégia de governo.</i>				PROCESSO		
022	GOVERNO ELETRÔNICO	4.960.000,00	1.539.357,30			
2013	INOVAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS AO UTILIZAR-SE DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1.200.000,00	0	ETAPA DA SALA DE SITUAÇÃO ESTRATÉGICA CONCLUÍDA	1	1
<i>O Governo do Estado não utilizou os recursos dessa ação tendo em vista que conseguiu o financiamento do Banco Mundial para execução da mesma.</i>				ETAPA		
4116	POLÍTICA E MODELO DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	2.060.000,00	396.761,28	POLÍTICA E MODELO DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DE INFOR. E COMUNIC. IMPLANTADA PERCENTUAL	10	7
<i>A baixa execução financeira se deve ao fato do Estado adotar uma solução de software livre para o software de Gestão de Demandas de TIC.</i>						
1069	PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES POR MEIO DOS RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	600.000,00	401.576,19	PORTAL DA TRANSPARÊNCIA IMPLANTADO VERSÃO IMPLANTADA	1	1
2012	INOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO PROGRESSIVA DOS PROCESSOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	1.100.000,00	741.019,83	SERVIÇO INTERATIVO E TRANSACIONAL DISPONIBILIZADO PERCENTUAL	20	31
<i>O Novo Portal Minas não foi disponibilizado em produção em 31/12/2009 devido à problemas na migração dos dados e erros persistentes nas funcionalidades. Previsão para a 1ª versão: 18/01/10.</i>						
041	QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DO GASTO SETORIAL	10.111.000,00	10.874.125,08			
2131	CONCLUSÃO DA IMPLANTAÇÃO DO NOVO PORTAL DE COMPRAS	5.895.000,00	5.807.747,72	NOVO PORTAL DE COMPRAS IMPLANTADO	1	0
<i>Em abril a operação piloto do Portal de Compras foi concluída e até o fim do ano de 2009 foram desenvolvidos lotes de melhorias, que somaram 7 lotes. Essas melhorias continuarão em 2010.</i>				PORTAL		
2003	CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS E BENS PARA O ESTADO	1.000.000,00	1.017.898,00	FAMÍLIA COM PROCESSO DE CONTRATAÇÃO REVISTO FAMÍLIA	1	1
2007	INICIATIVAS DE INCENTIVO AO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DO GASTO	50.000,00	1.317.422,96	INICIATIVA REALIZADA	2	2
				INICIATIVA		
2091	IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DE SUPRIMENTOS NAS FAMÍLIAS DE COMPRAS	3.066.000,00	2.166.000,00	ÓRGÃO COM FAMÍLIA DE COMPRAS IMPLANTADA	20	27
				ÓRGÃO		
1008	POLÍTICA E PROCESSOS DE GESTÃO DOS BENS IMÓVEIS DO ESTADO	100.000,00	565.056,40	MÓDULO DE GESTÃO DE BENS IMÓVEIS IMPLANTADO	0	0
<i>A Consultoria (Synos) está desenvolvendo o Sistema de Bens Imóveis, que deve ser implantado em 2010.</i>				UNIDADE		
158	GOVERNANÇA ELETRÔNICA	3.957.764,00	1.768.522,46			
1232	IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1.836.449,00	350.382,70	MODELO DE GESTÃO DE TIC IMPLANTADO	25	20
<i>Tendo em vista as limitações orçamentárias, o escopo do projeto da Biblioteca Digital foi revisto. A ampliação do Sistema de Informações Institucionais (SINFI) não será realizada tendo em vista as definições do projeto do GRP.</i>				% DE EXECUÇÃO FÍSICA		
1233	IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DOS CANAIS DE ATENDIMENTO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À SOCIEDADE.	2.121.315,00	1.418.139,76	MODELO DE GESTÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À SOCIEDADE IMPLANTADO	20	19

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<i>O Novo Portal Minas não foi disponibilizado em produção devido à problemas na migração dos dados e erros persistentes nas funcionalidades.</i>				% DE EXECUÇÃO FÍSICA		
164	PROJETO JAÍBA	100.000,00	100.000,00			
4681	OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO PROJETO JAÍBA	100.000,00	100.000,00	SISTEMA MANTIDO	1	1
				SISTEMA		
171	PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS	3.711.514,00	4.261.207,18			
4462	AValiação e monitoramento dos projetos estruturadores	135.865,00	141.160,04	PROJETO ESTRUTURADOR MONITORADO/AVALIADO	57	57
				PROJETO		
4466	COORDENAÇÃO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL	212.449,00	112.786,71	PROJETO ASSOCIADO COORDENADO/MONITORADO	35	4
	<i>A diretriz inicial estabelecia que todas as 3 diretorias da SCCG fariam o acompanhamento/monitoramento de um número pré-determinado de projetos do Governo Estadual, totalizando 35. Contudo, verificou-se que tal atividade inviabilizaria a realização das demais competências da Superintendência, gerando a necessidade de reprogramação física para 04 projetos acompanhados/monitorados (Prodúgia, Prodetur, PCPR e Barragens de Minas).</i>			PROJETO		
2062	DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	912.000,00	433.916,65	SISTEMA MANTIDO/DESENVOLVIDO	8	7
	<i>O baixo percentual de execução financeira face à execução física se justifica pela significativa economia de recursos obtidos através do novo contrato com a Prodemge que resultou numa nova metodologia de cômputo dos serviços prestados pela empresa, o que também justifica o menor nível de dispêndio em relação ao programado.</i>			SISTEMA		
2123	OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA ESTADO PARA RESULTADOS	2.310.200,00	3.494.623,50	ÁREA DE RESULTADO ACOMPANHADA	13	13
	<i>A execução financeira foi superior dado a inclusão de recursos da operação com o Banco Mundial para realização da Pesquisa por Amostra de Domicílios executada por meio de convênio com a Fundação João Pinheiro nesse ano.</i>			UNIDADE		
4293	COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO ESTADUAL	141.000,00	78.720,28	DOCUMENTO DE PLANEJAMENTO/ORÇAMENTO ELABORADO	12	13
	<i>A baixa execução financeira em relação à execução física se justifica pela redução dos gastos com impressão de volumes dos documentos de planejamento e orçamento e pela nova lógica de apropriação dos custos nas ações por superintendência, que não se concretizou por inteiro. Desse modo, fez-se a anulação do crédito orçamentário não-utilizado na ação, o que gerou um lapso entre a execução financeira e física.</i>			DOCUMENTO		
213	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DO PLANEJAMENTO	3.616.351,00	512.026,88			
1255	EXECUÇÃO DO PLANO OPERATIVO ANUAL DO PROGRAMA NACIONAL DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DO PLANEJAMENTO	3.516.351,00	501.019,29	PLANO OPERATIVO ANUAL EXECUTADO	90	13
	<i>Nenhuma empresa comprovou todos os requisitos obrigatório para prestação do serviço. Tais motivos atrasaram a execução do produto. Estava previsto também a execução do produto Cidade Administrativa, com a aquisição de computadores e contratação de serviços. Houve uma alteração no cronograma e tais itens serão adquiridos e contratados no ano de 2.010.</i>			PERCENTUAL		
1256	GESTÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO ESTADUAL DO PROGRAMA NACIONAL DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DO PLANEJAMENTO	100.000,00	11.007,59	PROJETO ESTADUAL MONITORADO E AVALIADO	90	98
	<i>A baixa execução financeira foi devido ao baixo custo das passagens aéreas adquiridas em 2009 representando uma economia do recursos financeiro.</i>			PERCENTUAL		
226	GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	2.372.000,00	1.321.836,75			
4566	GESTÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS	726.000,00	203.641,68	MÓDULO DE SISTEMA INFORMATIZADO IMPLEMENTADO	1	1
				MÓDULO DE SISTEMA		
4568	IMPLEMENTAÇÃO DE MODELOS DE GESTÃO DO DESEMPENHO	605.000,00	404.776,28	ARMAZÉM DE INFORMAÇÕES DO SISAD IMPLEMENTADO	1	1
				MÓDULO DE SISTEMA		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4569	DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR	1.041.000,00	713.418,79	PARTICIPANTE CAPACITADO	20.000	4.167
A meta física prevista no PPAG foi programada incorretamente e o que consta no Plano de Trabalho da Superintendência como meta a ser realizada é a capacitação de 4000 servidores.				PARTICIPANTE		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	61.625.374,00	63.688.758,65			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	55.461.164,00	55.367.666,22	PESSOA REMUNERADA	1.153	1.299
				UNIDADE		
2120	ASSESSORIA JURÍDICO-ADMINISTRATIVA	71.000,00	65.067,25			
2124	COORDENADORIA REGIONAL	900.000,00	732.453,79	REGIONAL ATENDIDA	25	25
				UNIDADE		
2125	AUDITORIA SETORIAL	10.999,00	8.676,21			
2135	APOIO À MODERNIZAÇÃO INSITUCIONAL	115.000,00	90.000,00			
2136	APOIO AO CENTRO ADMINISTRATIVO	235.000,00	88.368,45			
2126	CONSELHO DE ÉTICA	5.000,00	4.904,76			
2129	ASSESSORIA DE RELAÇÕES SINDICAIS	14.699,00	6.410,09			
2130	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	24.000,00	11.702,74			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	3.446.477,00	6.168.828,78			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	1.074.000,00	1.129.912,86			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	268.035,00	14.767,50	SERVIDOR CAPACITADO	250	333
				SERVIDOR		
773	PROGRAMA PREVENTIVO EM SAÚDE OCUPACIONAL	2.734.500,00	1.502.884,72			
1310	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE PERÍCIA MÉDICA E SAÚDE OCUPACIONAL	1.367.000,00	41.379,54	SISTEMA DESENVOLVIDO	20	20
Não houve maior realização financeira porque a etapa concluída corresponde à especificação de todas as características do sistema de perícia médica.				PERCENTUAL		
4650	PREVENIR DOENÇAS OCUPACIONAIS	365.000,00	426.030,32	SERVIDOR CAPACITADO OU EXAMINADO	2.500	4.679
A execução física alta, em relação ao financeiro, é decorrente do acúmulo da meta de 2009 e a meta de 2008, que não foi cumprida dentro do exercício, sendo transferida para 2009.				SERVIDOR		
4694	IMPLEMENTAR AÇÕES EM PERÍCIA MÉDICA E SAÚDE OCUPACIONAL	1.002.500,00	1.035.474,86	SERVIDOR CAPACITADO	50.000	9.812

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
A meta física não foi atingida devido ao surto de influenza A, que impossibilitou a realização de palestras.				SERVIDOR		
774	GESTÃO DO SISTEMA CORPORATIVO DE RECURSOS HUMANOS	16.344.367,00	16.344.199,10			
4651	MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	16.344.367,00	16.344.199,10	SISTEMA MANTIDO/DESENVOLVIDO	I	I
				SISTEMA		
777	GESTÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS - SIAD	11.971.400,00	11.431.516,90			
2127	MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS - SIAD	11.971.400,00	11.431.516,90	SISTEMA MANTIDO/DESENVOLVIDO	I	I
				SISTEMA		
1941	EGE-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO	209.187.934,00	95.786.867,59			
155	MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS GERENCIAIS CORPORATIVOS	992.960,00	750.535,32			
2070	MANUTENÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE PROTOCOLO - SIPRO	941.600,00	691.545,96	SISTEMA MANTIDO	I	I
				SISTEMA		
2069	MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DE PONTO - FORPONTO	51.360,00	58.989,36	SISTEMA MANTIDO	I	I
				SISTEMA		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	121.044.223,00	0			
2132	RECURSOS PARA CONTRAPARTIDA A OPERAÇÕES DE CRÉDITO	59.586.000,00	0			
	Os valores programados não se referem à programação de despesas, mas tão somente à anulação de crédito orçamentário do EGE/SEPLAG em favor dos demais órgãos/entidades da Administração para serem utilizados como contrapartida a empréstimos, por isso a ação não possui meta física a ser executada e nem execução financeira.					
2106	RECURSOS PARA CONTRAPARTIDA A CONVÊNIOS	61.458.223,00	0			
	Os valores programados não se referem à programação de despesas, mas tão somente à anulação de crédito orçamentário do EGE/SEPLAG em favor dos demais órgãos/entidades da Administração para serem utilizados como contrapartida a convênios, por isso a ação não possui meta física a ser executada e nem execução financeira.					
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	87.150.751,00	95.036.332,27			
7441	PENSÕES ESPECIAIS E INDENIZAÇÕES DE RESPONSABILIDADE DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL	87.150.751,00	95.036.332,27			
2011	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS	631.785.769,00	646.151.550,51			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	184.815.292,00	155.785.609,72			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	146.042.038,00	130.260.138,98	PESSOA REMUNERADA	3.852	3.568
	Por se tratar de quantidade de servidores ativos remunerados, o motivo do decréscimo na meta física se deve ao número de servidores que vem se aposentando, bem como aos requerimentos de exoneração do quadro geral.			UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	12.642.436,00	8.900.874,17			
2019	GESTÃO DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FUNPEMG	647.000,00	458.552,01			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
A meta financeira encontra-se abaixo do previsto devido aos seguintes motivos: baixa execução com diárias de viagem e táxi; contratação de auditorias e empresas de prestação de serviços não realizadas; empresa de manutenção do Sistema de Gestão Previdenciária não liberou a documentação para pagamento e o pagamento dos jetons dos membros dos conselhos ocorre no mês subsequente ao da reunião.						
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	20.687.518,00	15.743.021,68			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	4.436.300,00	196.766,33			
A execução da meta financeira está abaixo do esperado, tendo em vista que não ocorreu a contratação das consultorias previstas para ano em exercício.						
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	360.000,00	226.256,55	SERVIDOR CAPACITADO	280	280
A execução da meta financeira está abaixo do previsto, tendo em vista que a liquidação correspondente aos cursos ministrados ainda não ocorreu e a maior parte do valor foi investido em cursos de pós-graduação, que são liquidados em parcelas mensais. Outro fator que compromete a meta financeira são os cursos de especialização cuja liquidação só pode ser executada após o registro do contrato entre a entidade de ensino e o Ipsemg, e ainda, pelo fato de que o custo de alguns cursos foi menor que o valor estimado no planejamento.				SERVIDOR		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	34.986.928,00	41.732.504,23			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	34.986.928,00	41.732.504,23			
Por determinação da SCCF/SEF os precatórios empenhados em 2009 foram cancelados e lançados na contabilidade como passivo de longo prazo.						
705	ASSISTÊNCIA SOCIAL E COMPLEMENTAR AO SEGURADO	1.570.000,00	1.064.103,54			
4380	CONCESSÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO	850.000,00	588.522,50	AUXÍLIO DIVERSO PAGO	1.550	1.288
A concessão desses auxílios é diretamente relacionada à demanda espontânea junto ao Serviço Social e todas aquelas que se enquadraram na legislação foram atendidas..				AUXÍLIO		
4378	ASSISTÊNCIA SOCIAL AO SEGURADO	720.000,00	475.581,04	AUXÍLIO CONCEDIDO	30.000	10.346
				AUXÍLIO		
747	ATENÇÃO À SAÚDE DO SEGURADO	330.154.994,00	368.950.806,88			
4361	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA PRÓPRIA NA CAPITAL	2.837.000,00	2.876.350,35	PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO	310.300	461.338
O aumento verificado na execução da meta física está associado à transferência do número de procedimentos odontológicos realizados pelos profissionais do quadro do Ipsemg no regime de pro labore, que eram contabilizados na ação 4371.				PROCEDIMENTO		
4364	ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO HOSPITAL GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO	65.955.000,00	68.348.864,64	ATENDIMENTO MÉDICO-HOSPITALAR PRESTADO	1.967.838	2.189.402
				ATENDIMENTO		
4377	PRESERVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	14.569.000,00	6.035.752,05	CONSTRUÇÃO E REFORMA REALIZADA	12.140	4.054
As metas físicas e financeiras encontram-se abaixo do esperado para o período, tendo em vista que as obras previstas para a reforma da Ala A do Hospital Governador Israel Pinheiro começaram a ser executadas a partir de julho/09 e encontra-se em andamento.				METRO QUADRADO		
2078	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IPSEMG EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	100.000,00	0	PROFISSIONAL PÓS-GRADUADO FORMADO	11	12
A não execução da meta financeira se deu em virtude dos orientadores trabalharem voluntariamente; o espaço físico e os equipamentos são cedidos pela Instituição; não houve necessidade de gastos com passagem, hospedagem, patrocínio de congressos e com publicações de periódicos.				PROFISSIONAL		
4359	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2.164.600,00	139.402,32	BENEFICIÁRIO ATENDIDO	69.233	0

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
A não execução da meta física se deve ao fato da implementação de novo modelo de assistência farmacêutica, que passará a ser realizado por meio de Convênio através do qual ocorrerá a aquisição de medicamentos pelos pensionistas, servidores ativos e inativos de forma consignada.				BENEFICIÁRIO		
4370	ASSISTÊNCIA À SAÚDE DESCENTRALIZADA NO INTERIOR	170.205.717,00	196.356.221,83	ATENDIMENTO MÉDICO-HOSPITALAR E ODONTOLÓGICO PRESTADO	3.700.000	6.012.091
O aumento verificado na meta física se deve principalmente à ampliação no credenciamento de hospitais, clínicas, laboratórios, médicos e dentistas para maior acesso dos beneficiários ao sistema de saúde, de acordo com as diretrizes do governo do Estado.				ATENDIMENTO		
4371	ASSISTÊNCIA À SAÚDE DESCENTRALIZADA NA CAPITAL	69.081.177,00	91.630.865,56	ATENDIMENTO MÉDICO-HOSPITALAR E ODONTOLÓGICO PRESTADO	300.000	747.530
O aumento verificado na meta física se deve principalmente à ampliação no credenciamento de hospitais, clínicas, laboratórios, médicos e dentistas para maior acesso dos beneficiários ao sistema de saúde, de acordo com as diretrizes do governo do Estado.				ATENDIMENTO		
4375	ASSISTÊNCIA À SAÚDE PRÓPRIA NO INTERIOR	5.242.500,00	3.563.350,13	ATENDIMENTO MÉDICO ODONTOLÓGICO PRESTADO	120.000	196.188
O aumento verificado na execução da meta física se deve principalmente à transferência do número de consultas médicas e de procedimentos odontológicos realizados pelos profissionais do quadro do Ipsemg no regime de pro labore que eram contabilizados em outra ação. Em 2009, o Instituto adotou medidas de racionalização de despesa e eficiência dos resultados, razão da meta financeira estar abaixo do previsto.				ATENDIMENTO		
749	PREVIDÊNCIA SOCIAL A SEGURADOS	80.258.555,00	78.618.526,14			
4441	CONCESSÃO DE SEGUROS	30.574.000,00	28.633.998,91	SEGURO PAGO	1.216	2.262
A execução da meta física está acima do esperado, tendo em vista que a meta foi estimada por número de óbitos quando deveria ter sido por número de seguros pagos.				SEGURO		
4446	PROVENTOS DE APOSENTADORIA E PENSÃO - CONVÊNIOS	49.684.555,00	49.984.527,23	PROVENTO PAGO	6.325	6.378
Ação não cumulativa e decrescente por se tratar de pensionistas de prefeituras e cartórios, cujos requerimentos não são mais deferidos pelo Instituto. Portanto é uma ação que deverá se extinguir progressivamente.				PROVENTO		
2061	FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO	24.964.061,00	23.328.368,42			
002	AMPLIAÇÃO DA PROFISSIONALIZAÇÃO DE GESTORES PÚBLICOS	4.456.160,00	3.950.515,00			
2107	FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PELA ESCOLA DE GOVERNO PROF. PAULO NEVES DE CARVALHO	4.456.160,00	3.950.515,00	ALUNO QUALIFICADO	1.850	2.125
				ALUNO		
130	DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA CIENTÍFICA	988.522,00	676.920,34			
4500	ESTUDOS E PESQUISAS EM SEGURANÇA PÚBLICA	149.064,00	139.620,39	PROJETO E PESQUISA EM ANDAMENTO	5	2
				PROJETO / PESQUISA		
4119	ESTUDOS, PESQUISAS, PROJETOS E CONSULTORIAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS	839.458,00	537.299,95	PROJETO DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO	12	167
				PROJETO / PESQUISA		
200	PRODUÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS	1.297.590,00	1.047.375,40			
4474	COLETA E SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS	408.000,00	259.079,64	SISTEMA DESENVOLVIDO	8	11
A baixa execução financeira em relação a execução física deve-se ao fato de que os sistemas foram desenvolvidos com o equipamento da Fundação João Pinheiro, não tendo sido utilizado o valor previsto para aquisição de material permanente e parte das atribuições do desenvolvimento dos sistemas foram assumidos por servidores efetivos, ensejando a economia no desenvolvimento dos produtos.				PERCENTUAL		
4478	PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO - PED	889.590,00	788.295,76	EDIÇÃO PESQUISA PED REALIZADA	12	16

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
A baixa execução financeira em relação a execução física foi devido ao fato de que as pesquisas foram desenvolvidas com o equipamento da Fundação João Pinheiro, não tendo sido utilizado o valor previsto para aquisição de material permanente, parte dos encargos do desenvolvimento das pesquisas foram assumidos por servidores efetivos, ensejando a economia no desenvolvimento das pesquisas.				PESQUISA		
261	APRIMORAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA	1.001.613,00	357.254,28			
4661	FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, CAPACITAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	861.173,00	345.422,29	SERVIDOR/ALUNO QUALIFICADO/FORMADO	500	648
O baixo percentual de execução financeira face à execução física se justifica pela economia de recursos obtidos através do ingresso dos Gestores em Ensino e Pesquisa na Fundação João Pinheiro, que, dentre as atividades desempenhadas por este cargo, realizam atividades destinadas à Escola de Governo, não estando sujeito a qualquer remuneração adicional por isso.				SERVIDOR QUALIFICADO		
4662	ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA DE GESTÃO PÚBLICA	140.440,00	11.831,99	PROJETO DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO	2	3
O baixo percentual de execução financeira face à execução física se justifica tendo em vista que o cronograma de desembolso da pesquisa concentrou, em sua maior parte, para o momento do encerramento do projeto. Assim, tem-se duas pesquisas em andamento, sendo que uma delas tem previsão de desembolso para a data de encerramento, ou seja, o físico está sendo cumprindo sem o desembolso financeiro.				PROJETO / PESQUISA		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	16.748.086,00	16.756.308,37			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	95.000,00	76.112,28			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	50.000,00	28.485,73	SERVIDOR CAPACITADO	34	12
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	2.053.765,00	2.420.491,63	SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	14.549.321,00	14.231.218,73	PESSOA REMUNERADA	332	322
				UNIDADE		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	472.090,00	539.995,03			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	472.090,00	539.995,03			
4431	FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	376.297.638,00	0			
739	ASSISTÊNCIA PREVIDENCIÁRIA	376.297.638,00	0			
4261	CONSTITUIÇÃO DE FUNDO GARANTIDOR PARA PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS	376.297.638,00	0	FUNDO GARANTIDOR CONSTITUÍDO	1.061.472	1.170.434
Em conformidade com o Anexo Único da Lei Complementar nº 64/2002 (atualizada pela Lei Complementar nº 110/2009), o Funpemg será o responsável pelo pagamento dos benefícios previdenciários dos seus segurados cujo fato gerador ocorra após 31.12.2012.				R\$ MIL		
4461	FUNDO FINANCEIRO DE PREVIDÊNCIA	3.809.084.785,00	4.039.407.441,58			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	3.809.084.785,00	4.039.407.441,58			
7008	BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE PENSÃO	600.701.265,00	796.576.209,79			
7722	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FJP	8.243.580,00	9.456.215,02			
7089	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF	208.017,00	470.062,63			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
7840	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IPSM	654.383,00	725.846,18			
7082	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IGA	2.051.641,00	2.422.499,31			
7083	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-RURALMINAS	2.968.486,00	3.045.635,28			
7088	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IMA	8.553.369,00	8.530.174,09			
7046	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-UNIMONTES	4.612.423,00	6.929.378,20			
7047	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IPEM	932.321,00	1.389.260,79			
7060	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-UEMG	6.952.140,00	8.499.384,43			
7016	COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA FINANCEIRA ENTRE REGIMES DE PREVIDÊNCIA	1.000,00	55.619,46			
7022	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FAPEMIG	441.679,00	595.682,75			
7045	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-CETEC	7.923.356,00	7.812.405,42			
7012	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS- ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	1.000,00	0			
7631	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IMPrensa OFICIAL	4.373.822,00	4.393.289,94			
7209	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FUNED	4.510.702,00	5.225.141,16			
7225	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FHEMIG	28.549.592,00	36.059.432,29			
7312	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-HEMOMINAS	830.139,00	1.311.746,60			
7922	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-ITER	22.959,00	118.666,11			
7939	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IDENE	517.669,00	568.389,70			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
7725	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IPSEMG	88.425.440,00	94.280.188,40			
7473	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IEF	4.272.206,00	4.672.905,60			
7484	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IGAM	551.013,00	588.906,10			
7428	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FEAM	1.712.323,00	2.248.298,14			
7550	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-ADEMG	542.723,00	622.657,15			
7586	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-UTRAMIG	272.950,00	346.252,35			
7617	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-LOTERIA	1.002.294,00	1.086.244,25			
7529	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-JUCEMG	2.326.269,00	2.313.640,00			
7533	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-DETEL	711.403,00	820.475,08			
7205	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-DER	176.598.616,00	176.963.648,57			
7104	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IEPHA	609.042,00	883.757,92			
7105	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FUNDAÇÃO TV MINAS	293.492,00	302.520,09			
7115	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-DEOP	2.632.937,00	3.066.116,48			
7091	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FUCAM	348.178,00	331.294,41			
7094	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FAOP	26.655,00	26.981,12			
7096	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO	1.366.265,00	1.806.561,83			
7957	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	1.755.749.356,00	1.708.543.655,31			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
7959	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-SECRETARIA DE SAÚDE	69.462.736,00	94.312.109,46			
7962	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DAS DEMAIS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO	1.019.131.344,00	1.052.006.190,17			
5141	COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	17.102.000,00	19.419.986,22			
188	SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	17.102.000,00	19.419.986,22			
3039	REESTRUTURAÇÃO DO DATACENTER DA PRODEMGE	7.902.000,00	4.553.532,00	UNIDADE REESTRUTURADA	75	75
				% DE EXECUÇÃO FÍSICA		
8002	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	9.200.000,00	14.866.454,22			
5381	MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A.	3.601.000,00	3.191.915,16			
725	SOLUÇÕES EM SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO-OPERACIONAL	3.601.000,00	3.191.915,16			
8001	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS, DE GERENCIAMENTO E APOIO TÉCNICO-OPERACIONAL	3.601.000,00	3.191.915,16	VAGA ATENDIDA	14.500	15.016
				VAGA		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1511 POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS		799.354.835,00	740.131.810,62			
016 DESTINOS TURÍSTICOS ESTRATÉGICOS		140.000,00	139.050,00			
4026 CAPACITAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL NA ESTRADA REAL - PCMG		140.000,00	139.050,00	POLICIAL CAPACITADO	110	142
				POLICIAL		
021 GESTÃO INTEGRADA DE AÇÕES E INFORMAÇÕES DE DEFESA SOCIAL		33.109.000,00	24.158.244,26			
4085 DISSEMINAÇÃO DE ACESSO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (PC)		8.829.000,00	7.389.349,69	REGIÃO INTEGRADA COM SISTEMA DE INFORMAÇÃO ACESSADO	5	3
				REGIÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA		
1303 RENOVAÇÃO DA FROTA (PC)		2.700.000,00	2.693.024,00	VEÍCULO ADQUIRIDO	75	0
<i>Programa com execução a partir de dezembro. Foram adquiridos 91 veículos, entre automóveis e motocicletas, porém, o recebimento dos veículos está previsto para março, por isso a execução zero.</i>				UNIDADE		
1304 CINTURÃO DE SEGURANÇA DE MINAS GERAIS - PC		8.000.000,00	6.940.562,26	MUNICÍPIO ATENDIDO	55	0
<i>Os equipamentos para os 55 municípios foram adquiridos e serão distribuídos até março de 2010, por isso a execução foi zero.</i>				MUNICÍPIO		
1036 MODERNIZAÇÃO DA LOGÍSTICA DE UNIDADES OPERACIONAIS QUE COMPÕEM AS ÁREAS INTEGRADAS (PC)		8.500.000,00	7.135.308,31	ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA EQUIPADA	31	0
<i>Para a modernização logística de unidades operacionais que integram as áreas de atuação conjuntas das instituições (civil, militar, bombeiros) de defesa social, foram adquiridos veículos, equipamentos de informática, de escritório dentre outros. Os equipamentos serão entregues até março, por isso a execução permanece zero.</i>				ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA		
1035 MODERNIZAÇÃO LOGÍSTICA DE UNIDADES PREDIAIS INTEGRADAS (PC)		5.080.000,00	0	UNIDADE PREDIAL INTEGRADA EQUIPADA	43	0
<i>Uma vez que os prédios de RISPs não foram concluídos em 2009, não houve execução financeira e física da ação.</i>				PRÉDIO		
034 PREVENÇÃO SOCIAL DA CRIMINALIDADE		1.600.000,00	1.229.916,82			
4264 FICA VIVO - CONTROLE DE HOMICÍDIOS - REPRESSÃO QUALIFICADA POLÍCIA CIVIL		1.600.000,00	1.229.916,82	DELEGACIA DE HOMICÍDIOS ESTRUTURADA	6	0
<i>A execução física foi considerada zero, contudo, destaca-se que houve execução financeira já que os itens necessários para estruturar as delegacias foram adquiridos, apenas não entregues em tempo. Desta maneira, não pode ser considerado a meta física, contudo, todos os procedimentos necessários já foram executados e a estruturação ocorrerá de fato no primeiro bimestre de 2010.</i>				DELEGACIA		
184 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE POLICIAIS CIVIS		6.410.750,00	4.229.403,79			
4438 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL		6.410.750,00	4.229.403,79	POLICIAL CAPACITADO	4.049	3.248
				POLICIAL		
189 PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA, EXERCÍCIO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA E INVESTIGAÇÃO CRIMINAL		36.132.480,00	23.894.207,02			
4512 REALIZAÇÃO DE PERÍCIAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS		293.921,00	182.440,26	PERÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA REALIZADA	201.498	131.039
<i>A emissão de laudos do Instituto de Criminalística foi menor do que à programada em função da diminuição de acidentes e outros delitos no Estado de MG. Outro motivo foi o não recebimento dos dados do interior para o seu lançamento.</i>				PERÍCIA		
4480 INVESTIGAÇÕES E POLÍCIA JUDICIÁRIA		15.281.908,00	10.070.895,79	PROCEDIMENTO CRIMINAL INSTAURADO	478.881	1.669.695
<i>Houve um acréscimo na contabilização de TCOs, IPs e outros documentos, decorrente do maior rigor na colheita dos dados referentes a esse procedimento. Houve, ainda, remanejamento de recursos para outras fontes, o que justifica a baixa execução financeira.</i>				PROCEDIMENTO		
4489 REALIZAÇÃO DE PERÍCIAS MÉDICO-LEGAIS		420.871,00	397.604,90	PERÍCIA MÉDICO-LEGAL REALIZADA	83.812	44.887

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
A emissão de laudos do IML foi menor do que à programada em função da diminuição de acidentes e outros delitos no Estado de MG. A diferença financeira foi decorrente de remanejamento de recursos para outras fontes.				PERÍCIA		
4508	SUPERVISÃO, NORMATIZAÇÃO E PROCESSAMENTO DE FEITOS CORREICIONAIS	235.553,00	128.660,00	PROCEDIMENTO DISCIPLINAR CONCLUÍDO	1.944	2.363
Houve maior emissão de relatórios, visitas e diligências com relação ao programado, em função da maior eficiência da função atinente à Corregedoria.				PROCEDIMENTO		
1344	REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES PREDIAIS	380.000,00	544.491,32	UNIDADE AMPLIADA/REFORMADA	9	28
A execução financeira foi superior à programação (LOA) porque houve recursos adicionais provenientes do convênio RENAINF.				UNIDADE		
4454	GESTÃO DA INFORMAÇÃO	12.839.688,00	11.071.537,51	RELATÓRIO EMITIDO	37.168	83.110
Os recursos dotados não foram executados integralmente porque as empresas de telefonia não enviaram a documentação correta a tempo à Diretoria de Telecomunicações (DITEL). A emissão de relatórios de inteligência foi superior à programada porque a COSEG está sendo mais intensamente utilizada.				RELATÓRIO		
4473	IDENTIFICAÇÃO CIVIL E CRIMINAL	5.068.002,00	963.441,43	DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO CIVIL E OU CRIMINAL EMITIDO	2.017.761	1.830.230
				DOCUMENTO		
1164	REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA DIVISÃO DE TÓXICOS E ENTORPECENTES	2.000,00	0	UNIDADE REESTRUTURADA	100	0
ESSA AÇÃO TEVE SOMENTE ABERTURA NO ORÇAMENTO DE 2009. Para que ela seja colocada em prática é necessária a sua suplementação.				% DE EXECUÇÃO FÍSICA		
1288	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES POLICIAIS EM ÁREAS CRÍTICAS DE CRIMINALIDADE	1.610.537,00	535.135,81	UNIDADE ESTRUTURADA	1	1
				UNIDADE		
219	RECOLHIMENTO E GUARDA DE DETENTOS DO ESTADO	16.754.193,00	28.500.239,28			
4546	ASSISTÊNCIA AOS DETENTOS	16.754.193,00	28.500.239,28	DETENTO ASSISTIDO	18.689	13.050
Apesar de o número de detentos ter sido reduzido em função da SUAP/SEDS ter procedido periódicas transferências para sua jurisdição, o custo de alimentação e assistência têm aumentado e foi superior ao previsto.				DETENTO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	704.733.510,00	657.811.093,05			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	641.643.517,00	566.028.718,54	PESSOA REMUNERADA	10.866	10.547
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	55.617.921,00	63.094.505,40			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	5.139.032,00	27.241.589,75			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	2.000.000,00	1.351.770,86	SERVIDOR CAPACITADO	3.614	16.189
				SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	333.040,00	94.508,50			
718	ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO POLICIAL CIVIL	462.902,00	169.656,40			
4138	ATENDIMENTO AMBULATORIAL	456.657,00	166.568,90	ATENDIMENTO AMBULATORIAL REALIZADO	174.000	101.225
				ATENDIMENTO		
4598	ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL	6.245,00	3.087,50	ATENDIMENTO PRESTADO	5.000	6.500

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				ATENDIMENTO		
719	ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL - ESCOLA ESTADUAL ORDEM E PROGRESSO	12.000,00	0			
2031	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL - ESCOLA ESTADUAL ORDEM E PROGRESSO	6.000,00	0	ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL MATRICULADO	557	593
Não houve movimentação financeira, uma vez que não foi liberada verba. O estabelecimento conta com recursos orçamentários liberados pela Secretaria de Estado de Educação para o seu funcionamento.				ALUNO		
2032	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO - ESCOLA ESTADUAL ORDEM E PROGRESSO	6.000,00	0	ALUNO DO ENSINO MÉDIO MATRICULADO	1.159	1.166
Não houve movimentação financeira, uma vez que não foi liberada verba. O estabelecimento conta com recursos orçamentários liberados pela Secretaria de Estado de Educação para o seu funcionamento.				ALUNO		
1551	DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DE MINAS GERAIS	75.657.400,00	64.065.926,84			
183	ADMINISTRAÇÃO DE TRÂNSITO	75.657.400,00	64.065.926,84			
4437	EMIÇÃO DE DOCUMENTOS, CONTROLE E REGISTROS DE INFRAÇÕES DE TRÂNSITO	65.981.200,00	43.121.830,00	DOCUMENTO EMITIDO	1.900.029	14.655.820
A quantidade física de documentos emitidos, foi bem acima daquela programada em função de intempéries e do aumento da frota de veículos no Estado, além de novos motoristas que se habilitaram.				DOCUMENTO		
4504	EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO	2.100.000,00	9.481.120,92	CURSO REALIZADO	158	1.169
A diferença da LOA com relação ao que foi executado foi bem superior ao programado em função do recurso proveniente do CONVÊNIO FENASEG, da fonte 24.2. Em decorrência, na área da Educação de Trânsito, a realização física foi maior do que a programada.				CURSO		
4505	RECOLHIMENTO E GUARDA DE VEÍCULOS	7.576.200,00	11.462.975,92	VEÍCULO APREENDIDO	28.000	16.593
O executado foi superior ao programado, porque vieram créditos da fonte 34 para esta ação. No entanto, o recolhimento e guarda de veículos foi menos do que o programado, denotando a evolução no trânsito e tráfego mineiro.				VEÍCULO		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1251	POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	3.518.875.692,00	3.709.681.728,90			
016	DESTINOS TURÍSTICOS ESTRATÉGICOS	300.000,00	297.756,22			
1314	ESTRUTURAÇÃO DA SEGURANÇA PREVENTIVA ORIENTADA AO TURISMO NA ESTRADA REAL - PMMG	300.000,00	297.756,22	INFRA-ESTRUTURA PARA O POLICIAMENTO TURÍSTICO IMPLANTADA MUNICÍPIO ATENDIDO	1	1
021	GESTÃO INTEGRADA DE AÇÕES E INFORMAÇÕES DE DEFESA SOCIAL	71.685.254,00	54.949.653,17			
1039	CINTURÃO DE SEGURANÇA DE MINAS GERAIS	10.240.490,00	1.724.308,99	MUNICÍPIO ATENDIDO	60	117
	<i>Em 2008 foi antecipada cota do Cinturão de Segurança, Fase III, no valor de R\$14.428.100,00, em recursos de capital. Com a disponibilização do recurso foi possível adquirir as viaturas, armamentos, computadores e impressoras, destinados aos 117 municípios previstos no projeto inicial da PMMG. Assim, não foi necessária a execução total do orçamento da ação.</i>			MUNICÍPIO		
1033	MODERNIZAÇÃO DA LOGÍSTICA DE UNIDADES OPERACIONAIS QUE COMPÕEM AS ÁREAS INTEGRADAS (PM)	13.917.434,00	15.744.848,96	ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA EQUIPADA	37	0
	<i>Foram adquiridos equipamentos para o atendimento das 77 áreas, mas os mesmos ainda estão sendo entregues, com conclusão prevista para março de 2010. Por isso a execução foi zero.</i>			ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA		
1034	DISSEMINAÇÃO DE ACESSO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (PM)	12.619.200,00	12.490.973,67	UNIDADE OPERACIONAL COM SISTEMA DE INFORMAÇÃO ACESSADO UNIDADE	440	337
1032	MODERNIZAÇÃO LOGÍSTICA DE UNIDADES PREDIAIS INTEGRADAS (PM)	5.640.000,00	1.346.076,77	UNIDADE PREDIAL INTEGRADA EQUIPADA	37	0
	<i>O projeto sofreu modificações durante o curso de 2009. O recurso em pauta foi utilizado para cobrir despesas com reparos/adaptações em AISPI/RISP.</i>			PRÉDIO		
4572	TERCEIRIZAÇÃO DA FROTA	29.268.130,00	23.643.444,78	UNIDADE ATENDIDA	33	36
	<i>A ação não executou a totalidade dos recursos financeiros pois o processo licitatório para expansão da ação foi revogado em virtude do alto valor das propostas apresentadas.</i>			UNIDADE		
034	PREVENÇÃO SOCIAL DA CRIMINALIDADE	2.067.300,00	1.927.379,20			
4265	FICA VIVO - CONTROLE DE HOMICÍDIOS - PMMG	2.067.300,00	1.927.379,20	GEPAR - GRUPO ESPECIALIZADO EM POLICIAMENTO EM ÁREA DE RISCO ESTRUTURADO GRUPO	10	10
050	CERTIFICA MINAS	1.000.000,00	997.879,45			
1386	FISCALIZAÇÃO MÓVEL DE TRÂNSITO	1.000.000,00	997.879,45	BLITZ REALIZADA	960	2.000
				BLITZ		
141	POLÍCIA OSTENSIVA	151.214.583,00	129.192.445,86			
4232	POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL	124.381.902,00	102.954.639,72	OCORRÊNCIA DE POLICIAMENTO OSTENSIVO REALIZADA	4.837.707	5.305.060
	<i>Não ocorreu a celebração de diversos convênios previstos para o exercício, o que justifica a diferença entre planejado e executado financeira. Em que pese o patamar atingido pela execução financeira, não houve prejuízo para a meta física estabelecida.</i>			OCORRÊNCIA		
4289	POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO	10.924.907,00	16.583.193,22	OCORRÊNCIA DE POLICIAMENTO DE TRÂNSITO REALIZADA	384.671	430.404
				OCORRÊNCIA		
4290	POLICIAMENTO OSTENSIVO DE MEIO AMBIENTE	9.171.374,00	5.498.504,18	OCORRÊNCIA DE POLICIAMENTO AMBIENTAL REALIZADA	74.527	53.061
				UNIDADE		
4291	MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÕES	6.736.400,00	4.156.108,74	EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÃO ADQUIRIDO	1.500	29

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
A execução financeira é baixa porque a execução de recursos de convênios foi menor que a esperada, bem como a cota aprovada. A discrepância dos recursos financeiros e físicos se deve ao fato de que, além de adquirir equipamento de comunicação, é, por meio de recursos dessa ação, mantido a manutenção do sistema de comunicações. As aquisições se restringiram apenas ao montante de R\$ 25.552,00.				EQUIPAMENTO		
170	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - CTPM	24.232.623,00	24.130.017,02			
2057	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL - COLÉGIO TIRADENTES DE MINAS GERAIS	13.051.825,00	11.569.841,86	ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL MATRICULADO	12.588	13.235
2059	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO TIRADENTES DE MINAS GERAIS	11.180.798,00	12.560.175,16	ALUNO DO ENSINO MÉDIO MATRICULADO	6.458	6.313
172	ASSISTÊNCIA AO MILITAR	17.609.088,00	17.560.283,36			
2060	ASSISTÊNCIA MÉDICA E PSICOLÓGICA DA POLÍCIA MILITAR	13.264.088,00	13.250.238,21	ATENDIMENTO MÉDICO/PSICOLÓGICO REALIZADO	767.260	2.127.989
Quando do momento da elaboração da meta física para o presente exercício não houve a projeção dos atendimentos efetuados pelo Centro Farmacêutico, cuja média gira em torno de 122.000 atendimentos. Foi procedida uma nova projeção da meta física.				UNIDADE		
2061	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DA POLÍCIA MILITAR	3.943.000,00	3.662.697,75	ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO	346.211	356.851
2088	ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL DA POLÍCIA MILITAR	402.000,00	647.347,40	MILITAR ASSISTIDO	8.788	26.132
A meta financeira é maior porque no início do exercício foi efetuado remanejamento de crédito para cobrir despesas com pagamento de indenização securitária. Já a meta física, foram projetados somente os auxílios na área de assessoria jurídica, no entanto, são oferecidos também assistências no campo social, securitário, bem como habitacional.				UNIDADE		
227	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA	2.651.000,00	2.395.612,83			
2089	TREINAMENTO PROFISSIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA	2.651.000,00	2.395.612,83	MILITAR CAPACITADO	29.007	32.023
				UNIDADE		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2.100.839.108,00	2.127.273.365,04			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	7.488.888,00	5.879.513,80			
2063	AUXÍLIO TRANSPORTE, ALIMENTAÇÃO, FUNERAL E DOENÇA PARA SERVIDORES MILITARES - PM	932.371,00	2.491.770,68	AUXÍLIO CONCEDIDO	2.258	2.068
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	15.684.400,00	10.240.054,39	AUXÍLIO		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	4.541.154,00	2.168.207,48			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	70.000,00	13.345,00	SERVIDOR CAPACITADO	70	4
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	2.072.122.295,00	2.106.480.473,69	SERVIDOR		
				PESSOA REMUNERADA	51.420	48.693
				UNIDADE		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.147.276.736,00	1.350.957.336,75			
7007	PROVENTOS DE INATIVOS MILITARES	1.147.276.736,00	1.350.957.336,75			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2121	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS	791.240.168,00	734.464.205,56			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	27.078.025,00	20.754.057,05			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	2.936.218,00	2.958.534,60	PESSOA REMUNERADA	91	93
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	19.101.807,00	14.182.249,14			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4.950.000,00	3.579.354,98			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	40.000,00	24.677,70	SERVIDOR CAPACITADO	91	15
				SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	50.000,00	9.240,63			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	15.075.300,00	2.861.960,28			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	15.075.300,00	2.861.960,28			
715	ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SEGURADOS E DOS SEUS DEPENDENTES	247.665.000,00	217.788.113,62			
4392	ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR AOS SEGURADOS MILITARES E A SEUS DEPENDENTES	222.860.000,00	192.339.965,43	ATENDIMENTO REALIZADO	3.100.000	3.199.775
				ATENDIMENTO		
4395	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA AOS SEGURADOS MILITARES E SEUS DEPENDENTES	24.805.000,00	25.448.148,19	ATENDIMENTO REALIZADO	486.000	473.640
				ATENDIMENTO		
751	PRESTAÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	501.421.843,00	493.060.074,61			
4373	ENCARGOS COM PENSIONISTAS	485.245.734,00	485.166.200,98	PENSÃO PAGA	9.750	9.705
				PENSÃO		
4374	CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS	10.000.000,00	7.756.538,92	AUXÍLIO CONCEDIDO	3.800	4.015
				AUXÍLIO		
4382	RESERVA DE BENEFÍCIOS	6.176.109,00	137.334,71	RESERVA TÉCNICA CONSTITUÍDA	6.176	138
				R\$ MIL		
A execução física e financeira nesta ação apresentou baixos índices, uma vez que, as reservas e disponibilidades de recursos do IPSM, que seriam objetos de aplicações financeiras, não foram repassados para o cumprimento desta ação.						
4541	FUNDO DE APOIO HABITACIONAL AOS MILITARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS	1.000,00	2.062.172,15			
736	PROGRAMA DE APOIO HABITACIONAL AOS MILITARES	1.000,00	2.062.172,15			
4140	FINANCIAMENTO HABITACIONAL AOS SERVIDORES MILITARES	1.000,00	2.062.172,15	FINANCIAMENTO CONCEDIDO.	1	1
				FINANCIAMENTO		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : REFORMA AGRÁRIA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2411	INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS	7.891.329,00	28.578.649,17			
144	DESENVOLVIMENTO DA REFORMA AGRÁRIA	1.718.702,00	22.730.440,58			
4255	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	1.138.702,00	21.133.274,22	TÍTULO CONCEDIDO	6.000	15.105
				TÍTULO		
4039	APOIO PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE ÁREAS OCUPADAS POR COMUNIDADES QUILOMBOLAS E INDÍGENAS	100.000,00	0	FAMÍLIA ATENDIDA	500	0
				FAMÍLIA		
4061	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, SEGURANÇA ALIMENTAR, PACIFICAÇÃO NO CAMPO E ACESSO A CRÉDITO E RENDA	480.000,00	1.597.166,36	FAMÍLIA BENEFICIADA	10.600	6.496
				FAMÍLIA		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	6.171.627,00	5.846.463,42			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	85.000,00	45.283,20			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	3.646.317,00	2.977.014,40	PESSOA REMUNERADA	115	103
				UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	40.000,00	4.060,00	SERVIDOR CAPACITADO	10	3
				SERVIDOR		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	2.400.310,00	2.820.105,82			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.000,00	1.745,17			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	1.745,17			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : RESERVA DE CONTINGÊNCIA

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO	FINANCEIRO		FÍSICO		
	PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1991 RESERVA DE CONTINGÊNCIA	283.181.053,00	0			
999 RESERVA DE CONTINGÊNCIA	283.181.053,00	0			
9999 RESERVA DE CONTINGÊNCIA	283.181.053,00	0			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : SAÚDE

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1321 SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE		248.034.875,00	248.620.459,92			
701 APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		248.034.875,00	248.620.459,92			
2417 REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS		190.409.875,00	200.131.707,87	PESSOA REMUNERADA	9.808	9.416
				UNIDADE		
2001 DIREÇÃO SUPERIOR		110.000,00	62.939,15			
2002 PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS		57.515.000,00	48.425.812,90			
1541 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - ESP - MG		31.662.632,00	13.518.312,57			
206 DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE		22.500.000,00	7.730.871,01			
2081 CAPACITAÇÃO, FORMAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE		22.500.000,00	7.730.871,01	CURSO OFERTADO	350	375
Os valores previstos não foram arrecadados (fonte 60), face a alteração no sistema de operacionalização da execução das despesas por parte da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Minas Gerais - SES/MG, após a elaboração do orçamento 2009.				CURSO		
208 PESQUISAS EM SAÚDE PÚBLICA		500.000,00	126.964,09			
2098 PESQUISA NO CAMPO DA GESTÃO, PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE, EPIDEMIOLOGIA, EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E TRABALHO E AMBIENTE		500.000,00	126.964,09	PROJETO DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO	4	4
A ESP/MG cumpriu 100% da meta física prevista para 2009. Com relação à execução financeira (63,48% do previsto), as parcerias realizadas ao longo do ano possibilitaram a redução dos custos das pesquisas.				PROJETO / PESQUISA		
701 APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		8.662.632,00	5.660.477,47			
2002 PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS		6.838.525,00	3.714.854,85			
Justificativa Distorção Financeira: Os valores de investimento previstos não foram arrecadados (fonte 60), face a alteração no sistema de operacionalização da execução das despesas por parte da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Minas Gerais - SES/MG, após a elaboração do orçamento 2009.						
2417 REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS		1.774.107,00	1.909.133,27	PESSOA REMUNERADA	67	51
				UNIDADE		
2018 DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR		50.000,00	36.489,35	SERVIDOR CAPACITADO	32	133
Justificativa distorção: Devido ao surgimento de novas demandas de qualificação e redefinição da política de Recursos Humanos, houve disponibilidade de cursos de capacitação para uma número maior de servidores em 2009.				SERVIDOR		
2261 FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS		125.294.131,00	87.291.902,35			
159 DESENVOLVIMENTO, PRODUÇÃO E ENTREGA DE MEDICAMENTOS E IMUNOBIOLOGICOS		56.913.984,00	33.197.873,46			
4420 DESENVOLVIMENTO, PRODUÇÃO E ENTREGA DE MEDICAMENTOS E IMUNOBIOLOGICOS		56.913.984,00	33.197.873,46	MEDICAMENTO PRODUZIDO	1.200.000	1.118.188
Meta física parcialmente cumprida apesar da execução orçamentária e financeira ter sido baixa decorrente da queda de arrecadação de receita própria. Foram utilizados estoque de insumos adquiridos anteriormente.				UNIDADE (MIL)		
201 PRODUÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS		11.388.175,00	5.965.766,14			
4481 PRODUÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS		11.388.175,00	5.965.766,14	LAUDO TÉCNICO EMITIDO	355.000	502.596
O Cumprimento da meta física acima do programado é decorrente da realização de reações sorológicas para Doença de Chagas e de exames de casos suspeitos de Influenza A H1N1, apesar da baixa execução financeira decorrente da queda de arrecadação de receita própria.				UNIDADE		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : SAÚDE

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
701 APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		33.621.485,00	31.170.973,73			
2417 REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS		24.269.085,00	27.280.498,65	PESSOA REMUNERADA	863	852
				UNIDADE		
2002 PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS		9.352.400,00	3.890.475,08			
702 OBRIGAÇÕES ESPECIAIS		1.723.299,00	1.812.436,53			
7004 PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS		1.723.299,00	1.812.436,53			
753 GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E BIOTECNOLÓGICOS		1.700.000,00	558.043,49			
2079 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA ÁREA DE SAÚDE		1.700.000,00	558.043,49	PROJETO DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO	25	33
<i>Baixa execução financeira em decorrência da queda de arrecadação de receita própria pela Funed. A meta física foi cumprida porque os Projetos de Ciência e Tecnologia no exercício foram financiados pela FAPEMIG, CNPq e pelo Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas- FINEP.</i>				PROJETO / PESQUISA		
754 CONSTRUÇÃO E REFORMA DE UNIDADES PREDIAIS-FUNED		19.947.188,00	14.586.809,00			
1021 CONSTRUÇÃO E REFORMA DE UNIDADES PREDIAIS - FUNED		19.947.188,00	14.586.809,00	PRÉDIO CONSTRUÍDO, REFORMADO E AMPLIADO	4	1
<i>Obras em andamento. Execução física comprometida por problemas de ordem técnica e climática.</i>				UNIDADE		
2271 FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS		559.253.762,00	585.000.087,59			
107 ATENDIMENTO HOSPITALAR, AMBULATORIAL E EMERGENCIAL		122.335.688,00	137.350.021,01			
4001 COMPLEXO DE SAÚDE MENTAL		13.163.000,00	15.297.867,72	PACIENTE ATENDIDO	337.573	273.449
				PACIENTE		
4002 COMPLEXO DE REABILITAÇÃO E CUIDADO AO IDOSO		11.282.000,00	12.174.617,50	PACIENTE ATENDIDO	2.679.466	1.485.056
<i>Houve superdimensionamento das metas físicas do exercício e subregistro das ações realizadas por profissionais de nível superior não médico e por profissionais de nível médio. Já foi implantado Plano de Ação para correção.</i>				PACIENTE		
4004 COMPLEXO DE ESPECIALIDADES		21.857.922,00	25.380.127,43	PACIENTE ATENDIDO	1.396.740	1.704.888
<i>Aumento de produção em função de plano de ação para melhorar o registro das ações de enfermagem e dos profissionais de nível superior não médicos, que resultou em aumento substancial no registro do item terapias no complexo.</i>				PACIENTE		
4006 COMPLEXO DE HOSPITAIS GERAIS		32.885.667,00	37.228.292,15	PACIENTE ATENDIDO	3.170.196	3.048.665
				PACIENTE		
4440 COMPLEXO MG TRANSPLANTE		1.003.472,00	51.542,51	PACIENTE ATENDIDO	1.940	1.868
				PACIENTE		
4003 COMPLEXO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		42.143.627,00	47.217.573,70	PACIENTE ATENDIDO	3.106.996	4.109.117
<i>Havia programação de intervenção na área física para obras, que reduziria a capacidade de oferta, entretanto, houve atraso no planejamento por dificuldade do DEOP, não impactando nas áreas assistenciais. Portanto, a execução física encontra-se nos mesmos patamares de 2008.</i>				PACIENTE		
133 CONSTRUÇÃO E REFORMA DE UNIDADES PREDIAIS - FHEMIG		10.000.000,00	9.985.195,71			
1239 CONSTRUÇÃO E REFORMA DE UNIDADES PREDIAIS - FHEMIG		10.000.000,00	9.985.195,71	UNIDADE PREDIAL REFORMADA/AMPLIADA	1	1

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : SAÚDE

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				UNIDADE		
134	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - FHEMIG	9.315.900,00	8.375.055,90			
2141	FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PRECEPTORES/TUTORES DE MÉDICOS RESIDENTES	10.000,00	7.461,60	PRECEPTOR/TUTOR QUALIFICADO	20	20
				PESSOA		
4442	FORMAÇÃO DE RESIDENTES	8.765.800,00	8.366.459,88	RESIDÊNCIA MÉDICA OFERECIDA	318	308
				RESIDÊNCIA MÉDICA		
4450	BOLSA ESTÁGIO	540.100,00	1.134,42	ESTÁGIO REALIZADO	100	3
A baixa execução física e orçamentária da presente ação se deve ao atraso do processo de seleção e contratação dos estagiários, pelo agente integrador, que iniciou-se apenas em dezembro 2009.				ESTÁGIO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	414.050.856,00	420.299.965,42			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	2.278.200,00	1.576.529,77	SERVIDOR CAPACITADO	3.320	3.697
A baixa execução financeira se deve aos seguintes fatos: contratação de cursos centralizados na ADC; parcerias com instituições privadas sem ônus para a FHEMIG com gasto apenas de traslado e, em alguns casos, diárias de funcionários.				SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	15.000,00	4.897,24			
A baixa execução deve-se à política interna de racionalização de gastos, sendo priorizados os gastos com as despesas assistenciais das áreas fins.						
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	6.309.000,00	3.341.601,08			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	244.994.425,00	258.142.863,14	PESSOA REMUNERADA	8.296	8.703
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	39.454.231,00	34.334.043,04			
2008	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL SOB REGIME DE CONTRATO ADMINISTRATIVO	121.000.000,00	122.900.031,15	PESSOA REMUNERADA	6.825	7.608
				UNIDADE		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	3.551.318,00	8.989.849,55			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	3.551.318,00	8.989.849,55			
As despesas com pagamento de RPV não são passíveis de previsão fidedigna, por isso, a execução financeira desta atividade excedeu em 187% até o final do exercício/09 em relação aos valores programados.						
2321	FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS	94.513.878,00	107.251.482,89			
187	ASSISTÊNCIA HEMATOLÓGICA E HEMOTERÁPIA	38.555.950,00	47.373.614,62			
4372	DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE SANGUE E HEMODERIVADOS	38.355.950,00	47.313.309,76	HEMOCOMPONENTE PRODUZIDO	469.875	484.614
				BOLSA		
4683	MANUTENÇÃO DO CENTRO DE TECIDOS BIOLÓGICOS	200.000,00	60.304,86	HEMÁCIA RARA, CORDÃO UMBICAL E TECIDO ARMAZENADO	250	0
Não houve execução física em função da inexistência de licenciamento ambiental (LP+LI) para início das obras em Lagoa Santa e ao atraso nas obras de adequação dos bancos pilotos de pele (HJXXIII) e hemácias raras (HBIH). Em relação à execução financeira, os gastos foram realizados para obtenção do licenciamento ambiental, início parte civil e implantação dos bancos pilotos.				UNIDADE CRIOPRESERVADA		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	50.355.602,00	56.360.064,01			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : SAÚDE

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	1.333.974,00	966.077,15	SERVIDOR CAPACITADO	1.400	1.267
				SERVIDOR		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	7.040.000,00	6.281.865,44			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	41.981.628,00	49.112.121,42	PESSOA REMUNERADA	1.680	1.826
				UNIDADE		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	2.777.127,00	2.851.446,68			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	2.777.127,00	2.851.446,68			
720	ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS E CETEBIO EM MG	2.825.199,00	666.357,58			
1261	REFORMA, AMPLIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES PREDIAIS DA HEMOMINAS	2.825.199,00	666.357,58	UNIDADE PREDIAL CONSTRUÍDA/ REFORMADA	680	1.360
	A meta física prevista era referente à obras, mas na execução também foram consideradas as metragens realizadas nas reformas . No caso da execução financeira a orientação quanto à necessidade de suplementação por saldo financeiro, das fontes 24.1 e 60.3, superestimou o crédito inicial previsto para 2009.			METRO QUADRADO		
4291	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	2.160.315.485,00	2.127.704.453,64			
044	REGIONALIZAÇÃO - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	975.673.701,00	1.113.460.637,15			
4067	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL / PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA	642.845.701,00	879.908.157,64	PRESTADOR DE SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE PAGO	100	100
				PERCENTUAL		
4081	SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPORTE EM SAÚDE	31.250.000,00	41.250.195,45	MÓDULO IMPLANTADO	19	15
	19 módulos foram formulados, mas não foram implantados devido ao atraso na compra dos microônibus para 4 microrregiões de saúde.			MÓDULO		
4145	IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE HIPERTENSÃO E DIABETES - HIPERDIA	3.000.000,00	2.694.808,30	CENTRO IMPLANTADO	2	1
	A meta física foi abaixo do planejado, ou seja foram planejados implantação de 2 centros, porém foi implantado somente 1 centro em Itabirito. O outro centro, que será em Santo Antônio do Monte, ainda não foi implantado em 2009 devido o atraso da liberação do recurso oriundo de emenda parlamentar.			CENTRO		
4169	CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL DA ZONA NORTE DE JUIZ DE FORA	10.000,00	0	UNIDADE IMPLANTADA.	1	0
				HOSPITAL		
4192	MAIS VIDA	5.000.000,00	4.429.915,11	CENTRO IMPLANTADO	2	2
				CENTRO		
4201	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS PARA ESTRUTURAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO EM SAÚDE	8.140.000,00	2.607.955,20	PROFISSIONAL CAPACITADO	760	429
	A execução física abaixo do previsto justifica-se pela suspensão de alguns eventos de capacitação durante alguns meses no ano por recomendação do Comitê de combate a H1N1. Além disso, houve um pequeno atraso na celebração do novo contrato com a ESP – Escola de Saúde Pública de Minas Gerais que contribuiu para o descumprimento da meta.			PROFISSIONAL		
4308	FORTEALECIMENTO E MELHORIA DA QUALIDADE DOS HOSPITAIS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - PRO-HOSP	142.928.000,00	123.371.142,89	TERMO DE COMPROMISSO ASSINADO	128	126
	A meta física ficou abaixo do planejado, porque um dos hospitais que era o São Francisco de Belo Horizonte fechou e o hospital de João Pinheiro não deu tempo de ser publicado em novembro e por isso vai ser publicado em Janeiro.			HOSPITAL		
4340	SISTEMA ESTADUAL DE REGULACAO EM SAUDE	9.500.000,00	8.286.169,01	INTERNAÇÃO/TRANSFERÊNCIA REGULADA	95	100

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : SAÚDE

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				PERCENTUAL		
4638	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	133.000.000,00	50.912.293,55	REDE IMPLANTADA	1	0
A meta física não foi cumprida devido alguns entraves ocorridos, como dificuldade para definição das centrais de regulação; na validação das plantas da central de regulação e de validação dos recursos oriundos do Ministério da Saúde. O financeiro realizado refere-se a custeios dos consórcios intermunicipais de saúde, da rede urgência e emergência, do samu, diárias para professores da ESP-MG e despesas de treinamento em Alert Manchester.				REDE		
048	SANEAMENTO BÁSICO: MAIS SAÚDE PARA TODOS	42.351.587,00	27.354.775,38			
4668	INSTALAR MÓDULOS SANITÁRIOS EM RESIDÊNCIAS DE FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA	8.999.100,00	7.771.749,23	MÓDULO SANITÁRIO INSTALADO	2.900	1.101
Em decorrência de readequação autorizada no planejamento a meta passou a ser 1486 Módulos sanitários instalados em famílias de baixa renda, dos quais 1101 foram instalados.				MÓDULO SANITÁRIO		
4665	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE SISTEMAS DE COLETA DE ESGOTO SANITÁRIO EM LOCALIDADES FORA DA ÁREA DE CONCESSÃO DA COPASA	13.880.000,00	9.373.062,18	SISTEMA IMPLANTADO	32	23
				SISTEMA		
4666	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM LOCALIDADES FORA DA ÁREA DE CONCESSÃO DA COPASA	17.465.487,00	8.370.487,63	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	140	112
				SISTEMA		
4667	IMPLANTAR SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO EM LOCALIDADES FORA DA CONCESSÃO DA COPASA	1.507.000,00	1.839.476,34	SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO IMPLANTADO	2	11
				UNIDADE		
1340	DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÕES DE SANEAMENTO	300.000,00	0	SISTEMA DE INFORMAÇÃO DESENVOLVIDO	1	0
Mudanças na programação do projeto, principalmente no que tange à metodologia de coleta dos dados, ocasionaram o atraso da Implantação do Sistema Estadual de Informações de Saneamento. A conclusão será em 2010.				SISTEMA		
1341	ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE SISTEMAS DE SANEAMENTO FORA DA ÁREA DE CONCESSÃO DA COPASA	200.000,00	0	PROJETO ELABORADO	10	0
Devido a mudanças nas diretrizes do projeto Saneamento Básico esta ação teve o seu desenvolvimento comprometido, sendo priorizada a realização de obras nas demais ações.				PROJETO		
049	SAÚDE EM CASA	165.006.004,00	110.142.992,63			
1127	FINANCIAMENTO DE REFORMA, CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DA SAÚDE DO PSF	40.000.000,00	39.575.000,00	MUNICÍPIO CONTEMPLADO COM RECURSO	200	234
A meta física executada ultrapassou a planejada, devido ao edital elaborado de seleção de municípios acima de 3 equipes de PSF e que tivessem elaborado o PMIAS (Plano Municipal de Investimento da Atenção Primária à Saúde). Foram selecionados 358 municípios. Desses 234 já receberam o incentivo. Para o restante dos municípios faltam adequações da documentação exigida para o pagamento, que será realizado em 2010.				MUNICÍPIO		
1271	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	56.256.004,00	8.961.144,27	EQUIPE DE PSF COM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO UTILIZADO	25	0
A meta física não foi cumprida devido ao atraso na licitação. Embora a meta física não tenha sido alcançada, cabe ressaltar que existe desembolso de recursos para elaboração/revisão do edital e realização das etapas do processo licitatório. Cabe ainda salientar que outras ações de cunho tecnológico é apropriada dentro destes recursos.				PERCENTUAL		
2028	APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO ÀS ESF QUE ATUAM NO ESPAÇO ESCOLAR	300.000,00	0	EQUIPE CONTEMPLADA	33	35
A ação de apoio técnico e financeiro às equipes que atuam no espaço escolar foi executada em 35 municípios com programa denominado "As cores da adolescência", ultrapassando a meta planejada que era de 33, porém foi custeada com recurso da Assessoria de Promoção à Saúde da Subsecretaria de Vigilância em Saúde, por isso justificando o financeiro zero do da ação.				EQUIPE		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : SAÚDE

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1117	MELHORIA DA QUALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	6.450.000,00	5.986.572,36	MICRORREGIÃO COM AS OFICINAS PARA IMPLANTAÇÃO DO PLANO DIRETOR REALIZADAS MICRORREGIÃO	42	42
1116	AMPLIAÇÃO DA COBERTURA POPULACIONAL DO PSF	62.000.000,00	55.620.276,00	EQUIPE CONTEMPLADA	3.700	3.983
	A ampliação da meta física da ação que refere a cobertura populacional do PSF justifica-se pelo início das novas gestões municipais, incentivos do Programa Saúde em Casa e nova contratualização do Projeto Estruturador com meta de ampliação da cobertura PSF junto os municípios.			EQUIPE		
053	VIDA NO VALE - COPANOR	80.121.413,00	0			
1079	IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO	80.121.413,00	0	SISTEMA IMPLANTADO	36	15
	A COPANOR está utilizando os recursos de Restos a Pagar para implantação dos sistemas, pois não houve execução financeira. A meta pactuada não foi alcançada devido a uma série de complicações no processo licitatório o que ocasionou no atraso do início das obras. Porém há previsão de conclusão das obras em 2010.			SISTEMA		
054	VIVA VIDA	72.400.000,00	33.046.666,77			
4202	IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE VIVA VIDA	69.550.000,00	32.646.666,77	CENTRO IMPLANTADO	12	3
	Foram inaugurados os Centros Viva Vida nos municípios de Patrocínio e Campo Belo, bem como a Casa de Apoio à Gestante de Barbacena. Os demais não foram concluídos por atrasos nas obras físicas. O valor financeiro contempla, além das obras, o valor do custeio dos CVV, o que justifica a execução elevada.			CENTRO		
4204	MOBILIZAÇÃO SOCIAL	2.850.000,00	400.000,00	CONVÊNIO CELEBRADO	3	12
				CONVÊNIO		
059	CONVIVÊNCIA COM A SECA E INCLUSÃO PRODUTIVA	10.000.000,00	4.243.000,00			
4475	APOIO AS AÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO EM PEQUENAS COMUNIDADES	10.000.000,00	4.243.000,00	DEMANDA IDENTIFICADA ATENDIDA	100	100
				PERCENTUAL		
175	FARMÁCIA DE MINAS	490.927.851,00	472.765.958,31			
4299	MEDICAMENTOS BÁSICOS	116.727.851,00	123.732.823,81	MEDICAMENTO BÁSICO DISTRIBUÍDO	1.755.160.385	1.579.806.602
	O valor financeiro equivale a distribuição de medicamentos aos municípios, porém existe um superávit em BH que equivale ao estoque de medicamentos básicos armazenados na SES-MG. A meta física ficou um pouco abaixo da planejada pois houve uma otimização do uso dos medicamentos com a implantação de Farmácias de Minas.			MEDICAMENTO		
4302	MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS	304.200.000,00	295.228.588,87	MEDICAMENTO DISTRIBUÍDO	45.000.000	66.583.979
	A meta física ultrapassou o planejado devido ao aumento da demanda que significou a entrada de mais pacientes no programa, já a meta financeira não acompanhou o aumento pois houve uma otimização dos recursos com a compra dos medicamentos por registro de preços.			MEDICAMENTO		
7018	SENTENÇAS JUDICIAIS	42.000.000,00	34.454.995,81	SENTENÇA ATENDIDA	1.000	2.023
	A meta física foi superior porque o produto da ação que é sentenças judiciais atendidas é imprevisível. Houve um aumento no número de pedidos de sentenças judiciais, porém, devido a compra de medicamentos ser feita por registro de preços, o valor gasto foi inferior ao planejado.			SENTENÇA		
4197	IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DA FARMÁCIA DE MINAS	28.000.000,00	19.349.549,82	UNIDADE IMPLANTADA	100	66
	O recurso repassado aos municípios são para a construção de novas farmácias em municípios que foram contemplados com a resolução de 2009. A realização física não acompanha a financeira, porque o físico são de farmácias que foram inauguradas e o financeiro contempla também as farmácias em processo de construção.			UNIDADE		
706	ATENÇÃO À SAÚDE	239.031.701,00	283.184.496,86			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : SAÚDE

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4188	MANUTENÇÃO DO HOSPITAL DE VENDA NOVA	33.000.000,00	36.999.938,61	SAÍDA DO PRONTO SOCORRO REALIZADA	1.000	101.879
	A meta física de 1.000 saídas do pronto socorro por ano estava muito aquém da realizada. A previsão real é 8.500 saídas do pronto socorro por mês, totalizando 102.000 saídas ao ano.			SAIDA		
4208	PROMOÇÃO DAS AÇÕES DE DST/ HIV/ AIDS	4.363.909,00	4.452.825,65	ATENDIMENTO REALIZADO	12.500	14.474
	A meta física aumentou pois houve uma maior acessibilidade dos usuários aos medicamentos. Um significativo número de capacitações e treinamentos previstos na PAM não foram realizadas devido às paralisações de eventos decorrente da Epidemia da Gripe H1N1. Desta maneira não houve gastos com diárias, hospedagens e transportes.			ATENDIMENTO		
4388	FORTEALECIMENTO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	118.270.000,00	169.855.407,55	MUNICÍPIO ATENDIDO	200	574
	Esta ação refere-se aos convênios celebrados em função de necessidades emergentes ao longo do ano e que não seguem nenhuma lógica programática por isso a meta física foi superior a planejada.			MUNICÍPIO		
4094	ESTRUTURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - SISVAN - EM MINAS GERAIS	1.000.000,00	0	MUNICÍPIOS COM SISVAN EM OPERAÇÃO	853	0
	A ação não houve execução física e financeira pois houve um atraso na liberação do recurso oriundo de emenda parlamentar impossibilitando a área de dar formalização dos processos.			MUNICÍPIO		
4107	APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO À IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS.	900.000,00	899.999,88	MUNICÍPIO/CONSÓRCIO BENEFICIADO	15	12
				MUNICÍPIO/CONSÓRCIO		
4182	POLÍTICAS E AÇÕES ESPECIALIZADAS EM SAÚDE	12.300.000,00	3.122.665,10	MUNICÍPIO BENEFICIADO	100	105
				MUNICÍPIO		
4391	PROMOÇÃO E EXECUÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE	68.197.792,00	67.099.659,12	AÇÃO REALIZADA	100	105
				AÇÃO		
4468	ATENÇÃO À SAÚDE DAS COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS	1.000.000,00	754.000,95	MUNICÍPIO ATENDIDO	12	12
				MUNICÍPIO		
707	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	44.915.488,00	47.644.999,27			
4387	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL	34.135.330,00	38.129.499,61	RELATÓRIO EMITIDO	150	75
	A meta física referente ao relatório do 1º semestre de 2009 foi consolidado em outubro de 2009 perfazendo um total de 75 microrregiões, já os relatórios referentes ao ano de 2009 têm um prazo de fechamento até abril de 2010, totalizando assim os 150 relatórios programados.			RELATÓRIO		
4389	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	10.780.158,00	9.515.499,66	ESTABELECIMENTO INSPECIONADO	5.678	8.289
	O número de estabelecimentos inspecionados foi superior, o que se justifica pelo aumento de demandas para inspeções geradas por denúncias e pelo aumento do número de estabelecimentos. Foi possível fazer mais inspeções com menos recursos devido ao ganho em escala gerado pela programação das inspeções.			ESTABELECIMENTO		
708	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	39.887.740,00	35.860.927,27			
2093	CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS	1.500.000,00	1.134.958,78	REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA	11	11
				REUNIÃO		
2094	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE	23.387.740,00	27.325.375,15	COMPUTADOR EM REDE INSTALADO	2.600	3.179
	A meta física ultrapassou a 100% devido a chegada dos novos funcionários e ao acréscimo de computadores móveis.			COMPUTADOR		
2134	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	15.000.000,00	7.400.593,34	AÇÃO EDUCACIONAL REALIZADA	50	176
	A meta física extrapolada refere-se às ações educacionais não planejadas inicialmente e que por interesse público e força maior tornaram-se imprescindíveis.			AÇÃO		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1301 SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS		404.366.638,00	451.122.082,14			
004 ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS		21.950.000,00	317.569,69			
1205 CONSTRUÇÃO DE UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS		21.950.000,00	317.569,69	UNIDADE SOCIOEDUCATIVA CONSTRUÍDA	1	0
<i>Em 2009 não foi possível a conclusão das obras previstas o que impactou em baixa execução física e financeira, contudo, destaca-se que no momento 1 obra está em execução e com previsão de conclusão em 2010 e duas novas obras estão em processo licitatório para início em 2010.</i>				UNIDADE SOCIOEDUCATIVA		
005 AVALIAÇÃO E QUALIDADE DA ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE DEFESA SOCIAL		7.300.000,00	2.093.950,86			
1025 MODERNIZAÇÃO DOS CENTROS DE ENSINO DO SISTEMA DE DEFESA SOCIAL		7.300.000,00	2.093.950,86	CENTRO DE ENSINO REFORMADO/AMPLIADO	4	0
<i>A baixa execução física e financeira se deu devido à atraso na elaboração dos projetos executivos e procedimentos licitatórios das obras previstas. Contudo, cabe destacar que apesar de não finalizadas as quatro obras previstas já tiveram seus projetos executivos elaborados e seus procedimentos licitatórios concluídos, encontrando-se em fase final de construção.</i>				CENTRO DE ENSINO		
006 CENTRO ADMINISTRATIVO		2.007.504,00	0			
1374 CONSTRUÇÃO DE COMPANHIA DE BOMBEIROS		2.007.504,00	0	UNIDADE CONSTRUÍDA	1	0
<i>O projeto executivo está sendo elaborado e a obra será iniciada em 2010.</i>				UNIDADE		
016 DESTINOS TURÍSTICOS ESTRATÉGICOS		10.000,00	2.874.013,65			
1390 ESTRUTURAÇÃO E MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA TURÍSTICA		10.000,00	2.874.013,65	OBRA EXECUTADA	1	0
<i>A ação não se efetivou em 2009 devido ao adiamento dos planos para implantação de um centro de convenções. O valor empenhado foi destinado à cobertura de despesas com a devolução dos recursos a união federal referente ao contrato de repasse nr.018670311/2005, referente às obras de melhoramentos da estrada turística campos do jordaolitajuba.</i>				OBRA		
017 EFICIÊNCIA TRIBUTÁRIA E SIMPLIFICAÇÃO		10.000.000,00	6.691.318,85			
1177 AMPLIAÇÃO E REFORMA DAS UNIDADES FISCAIS		9.000.000,00	6.691.318,85	UNIDADE AMPLIADA/REFORMADA	28	13
				UNIDADE		
1175 POSTO DE FISCALIZAÇÃO - O CONTROLE COMEÇA NA FRONTEIRA		1.000.000,00	0	POSTO DE FISCALIZAÇÃO CONSTRUÍDO	30	0
<i>O percentual de 30% da construção do PF de Frutal/Fronteira será atingido quando estiverem elaborados os projetos de implantação de pátio e projeto geométrico pelo DER e concluídos os projetos complementares e executivo pelo DEOP, previstos para abril e março de 2010 respectivamente.</i>				PERCENTUAL		
020 EXPANSÃO, MODERNIZAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL		70.060.000,00	30.352.979,30			
1357 CONSTRUÇÃO DE ACESSOS A UNIDADES PRISIONAIS - SETOP		1.000.000,00	1.281.861,44	ACESSO VIÁRIO IMPLANTADO	2	6
<i>A ação superou em três vezes a meta física vez que algumas obras de acessos previstas para concluir em 2008 foram concluídas apenas em 2009, em contrapartida, a meta financeira (LOA +Crédito) ficou baixa vez que parte destas obras já haviam sido custeadas em com recursos de 2008. Além disto, uma obra prevista para 2009 não pode ser concluída, o que prejudicou a execução financeira.</i>				ACESSO		
1080 TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DAS CARCERAGENS DA POLÍCIA CIVIL E MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES PRISIONAIS (SETOP)		15.000.000,00	3.576.266,08	UNIDADE TRANSFERIDA	35	30
<i>A execução física se mostrou adequada para o ano de 2009, contudo, a execução financeira ficou em cerca de 31% vez que parte dos recursos para execução destas obras foram empenhados em 2008 e as obras previstas para iniciarem em 2009 tiveram atrasos não previstos, contribuindo para a abaixa execução financeira.</i>				UNIDADE		
1081 CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES DO SISTEMA PRISIONAL (SETOP)		54.060.000,00	25.494.851,78	VAGA CRIADA	2.834	1.952
				VAGA		
021 GESTÃO INTEGRADA DE AÇÕES E INFORMAÇÕES DE DEFESA SOCIAL		30.040.000,00	9.091.457,21			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1187	IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES PREDIAIS INTEGRADAS - SEDS	30.040.000,00	9.091.457,21	UNIDADE PREDIAL CONSTRUÍDA REFORMADA AMPLIADA. PRÉDIO	18	3
<i>Foi revisto o projeto de Aisps, considerado de alto custo, e por isso o cancelamento das obras que ainda se encontravam em fase de projetos. Contudo, outras sete obras estão em fase final de construção, com conclusão prevista para 2010.</i>						
026	MINAS AVANÇA	26.455.000,00	18.147.285,05			
1342	INVESTIMENTOS ESPECIAIS EM MUNICÍPIOS ESTRATÉGICOS	1.010.000,00	989.812,53	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	5	4
				UNIDADE		
4141	DESENVOLVIMENTO DO MODAL AEROVIÁRIO	25.445.000,00	17.157.472,52	AEROPORTO CONSTRUÍDO/AMPLIADO	6	10
<i>Meta orçamentária não foi alcançada em vista da não realização de receitas de convênios com a União, motivo que gerou suplementação de fontes do orçamento estadual.</i>				AEROPORTO		
047	RMBH	107.036.414,00	212.974.524,25			
4171	DUPLICAÇÃO DA AV. ANTÔNIO CARLOS	10.000,00	139.999.895,00	INFRA ESTRUTURA MELHORADA	10	57
				% DE EXECUÇÃO FÍSICA		
1343	PROJETO DE URBANIZAÇÃO DE FAVELAS E REVITALIZAÇÃO DO ARRUDAS/TEREZA CRISTINA	74.796.414,00	72.974.629,25	OBRA EXECUTADA	40	42
				PERCENTUAL		
1283	MELHORIAS DA INFRAESTRUTURA DE CORREDORES DE TRANSPORTE COLETIVO DA RMBH	32.230.000,00	0	QUILÔMETRO MELHORADO/AMPLIADO	65	0
<i>Ação cancelada em vista da focalização do recurso do projeto em ações já em andamento.</i>				QUILÔMETRO		
058	CENTRO DA JUVENTUDE DE MINAS GERAIS	15.639.000,00	8.951.396,70			
1385	ESTRUTURACAO FISICA DO CENTRO DA JUVENTUDE	15.639.000,00	8.951.396,70	OBRA EXECUTADA	125	32
<i>As obras continuam em andamento com previsão de término para 2010.</i>				PERCENTUAL		
132	O ESTADO PARA OS CIDADÃOS	44.051.000,00	103.960.321,63			
4670	FORNECIMENTO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS PARA MELHORIA DE VIAS PÚBLICAS	101.000,00	6.084.898,86	EQUIPAMENTO FORNECIDO	100	5.510
				EQUIPAMENTO		
1107	APOIO AOS MUNICIPIOS EM OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	43.850.000,00	95.896.972,57	MUNICÍPIO APOIADO	25	578
				MUNICÍPIO		
1108	APOIO AOS MUNICÍPIOS EM SITUAÇÃO DE CALAMIDADE PÚBLICA	100.000,00	1.978.450,20	MUNICÍPIO ATENDIDO	1	6
				MUNICÍPIO		
186	MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA DOS ACESSOS VIÁRIOS	24.933.189,00	0			
1208	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E/OU REFORMA DE ESTRADAS TURÍSTICAS E ECOLÓGICAS	24.933.189,00	0	ESTRADA CONSTRUÍDA/CONSERVADA	6	0
<i>O percentual ficou em zero devido a não utilização dos recursos federais, pois não houve a formalização de convênios dentro do ano vigente.</i>				QUILÔMETRO		
189	PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA, EXERCÍCIO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA E INVESTIGAÇÃO CRIMINAL	10.000,00	1.753.149,00			
1329	CONSTRUÇÃO E ADEQUAÇÃO FÍSICA DE GRANDE PORTE DE UNIDADES DA POLÍCIA CIVIL	10.000,00	1.753.149,00	UNIDADE CONSTRUÍDA/REFORMADA AMPLIADA	1	0
				UNIDADE		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	11.079.531,00	10.498.595,17			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	8.314.969,00	8.277.073,80	PESSOA REMUNERADA	148	143

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	2.764.562,00	2.221.521,37			
727	EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	23.885.000,00	27.718.344,35			
1045	ELABORAÇÃO DE PROJETOS VISANDO A AMPLIAÇÃO DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI EM DIVINÓPOLIS	10.000,00	0	PROJETO ELABORADO	1	0
Este projeto/atividade foi inserido no orçamento da SETOP, através de emenda parlamentar. Não houve demanda nem aporte de recursos para a execução do objeto desta ação.				PROJETO		
1118	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE PRÉDIOS PÚBLICOS	23.825.000,00	11.106.665,98	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	10	5
O percentual de execução física e financeira ficaram abaixo da média, pois a SETUR que é responsável pelos recursos federais não concretizou os convênios dentro do ano vigente.				UNIDADE		
1358	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UNIDADES DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	50.000,00	16.611.678,37	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	1	0
A obra de conclusão da reforma dos blocos ambulatoriais do Hospital Militar, será concluída em 2010.				UNIDADE		
728	GESTÃO DE PROJETOS	9.910.000,00	15.697.176,43			
4173	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS	3.300.000,00	3.184.538,80	SISTEMA DE INFORMAÇÃO IMPLANTADO	2	0
Foi contratado junto a PRODEMGE o desenvolvimento do SIOP - Sistema Informação de Transportes e Obras Públicas, sendo que a conclusão se dará em meados de 2010.				UNIDADE		
4205	DESENVOLVIMENTO E GERENCIAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS	3.110.000,00	10.438.237,63	ESTUDO E PROJETO ELABORADO	2	2
Foram concluídos os projetos de Serviço de auscultação da rede rodoviária e contratação de pessoa jurídica para execução de serviços de mapeamento, redesenho e padronização de processos críticos de trabalho do DER/MG.				ESTUDO / PROJETO		
4510	PLANO ESTADUAL DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS	3.500.000,00	2.074.400,00	ESTUDO DE PARCERIA ENTREGUE	3	0
Foi contratado uma empresa especializada no final de dezembro/09 para atender a análise e viabilidade de projetos e concessões patrocinadas junto a SETOP e estes projetos serão finalizados em 2010.				ESTUDO		
2141	DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS	18.866.963,00	18.872.226,78			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	10.679.269,00	8.951.500,53			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	6.548.509,00	6.089.975,25	PESSOA REMUNERADA	123	124
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	595.000,00	241.587,17			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	3.429.760,00	2.565.551,53			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	20.000,00	2.492,65			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	86.000,00	51.893,93	SERVIDOR CAPACITADO	15	107
				SERVIDOR		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	268.104,00	279.903,25			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	268.104,00	279.903,25			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
750	GERENCIAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA PÚBLICA	7.919.590,00	9.640.823,00			
4484	VISTORIA E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS	70.000,00	62.733,00	OBRA FISCALIZADA/ACOMPANHADA OBRA	150	285
A meta física foi superada em decorrência da fiscalização prestada a obras da SETOP não previstas anteriormente. É válido ressaltar que nestas obras coube ao DEOP apenas a fiscalização.						
4498	CONSULTORIA DE OBRAS E SERVIÇOS	7.849.590,00	9.578.090,00	SERVIÇO REALIZADO	1	5
A execução física da ação superou o programado devido a inclusão de obras da Secretaria de Estado da Saúde solicitadas através do Contrato N° 3885/2004. A presente ação foi suplementada para atender as obras listadas no contrato.				SERVIÇO		
2301	DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS	1.541.323.363,00	1.795.289.132,62			
035	PRO-ACESSO	670.413.448,00	1.041.693.824,42			
1352	MELHORIA DE ACESSO AOS PARQUES	43.297.000,00	14.769.989,69	VIA DE ACESSO MELHORADA QUILÔMETRO	90	60
1306	MELHORIA DA ACESSIBILIDADE DE MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE	586.106.448,00	984.985.551,80	MUNICÍPIO ATENDIDO MUNICÍPIO	31	37
1307	MELHORIA DE LIGAÇÕES E ACESSOS EM RODOVIAS DO VALE DO RIO DOCE	41.000.000,00	41.000.000,00	EXTENSÃO DE RODOVIA RECUPERADA QUILÔMETRO	127	62
1308	OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DE LIGAÇÕES RODOVIÁRIAS EM CONVÊNIO COM A UNIÃO	10.000,00	938.282,93	RODOVIA MELHORADA/PAVIMENTADA QUILÔMETRO	1	0
Obra em convênio com a União somente iniciada, de forma que ainda não foi possível haver realização física.						
038	PROMG PLENO - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO RODOVIÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	399.399.136,00	379.565.751,34			
1317	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	11.066.028,00	6.800.000,00	PROJETO CONCLUÍDO PROJETO	7	4
4 Projetos Concluídos e 2 em andamento que serão concluídos em 2010						
2128	MONITORAMENTO DO PROJETO	3.346.766,00	16.340,94	VISTORIA REALIZADA VISTORIA	250	60
Orçamento para a ação foi superestimado de forma que a realização de meta financeira não foi possível atingir.						
4130	MANUTENÇÃO DE RODOVIAS	61.809.528,00	36.491.381,27	EXTENSÃO DE RODOVIA CONSERVADA QUILÔMETRO	7.654	4.908
1076	RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS	315.746.814,00	329.924.956,86	EXTENSÃO DE RODOVIA RECUPERADA QUILÔMETRO	2.693	1.358
Realização física menor que financeira, visto do montante de recursos inscritos em restos a pagar.						
1102	CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS DE PESAGEM NAS RODOVIAS	7.250.000,00	6.274.322,27	PRAÇA DE PESAGEM UNIDADE	30	15
1315	PESQUISA DE NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS	180.000,00	58.750,00	PESQUISA REALIZADA PESQUISA	1	1
047	RMBH	23.640.000,00	9.592.412,57			
1284	COBERTURA DO ARRUDAS	100.000,00	500.000,00	PROJETO CONCLUÍDO PROJETO	1	0
Projeto de engenharia em andamento.						

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1285	MGC 262 - JOSÉ CÂNDIDO DA SILVEIRA - ANEL RODOVIÁRIO	100.000,00	900.513,17	PROJETO CONCLUÍDO	1	1
				PROJETO		
1053	DUPLICAÇÃO DA MG-020	100.000,00	4.100.000,00	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	1	0
	<i>Obra em Andamento, recurso foi gasto e obra não foi concluída em vista de problemas de desapropriação.</i>			UNIDADE		
1087	MG/433 - BH - SANTA LUZIA - ENTR MG/010	100.000,00	0	QUILÔMETRO MELHORADO/AMPLIADO	1	0
	<i>Ação foi cancelada visto da impossibilidade de execução compartilhada com a prefeitura de Santa Luzia</i>			QUILÔMETRO		
4594	RESTAURAÇÃO E AUMENTO DE CAPACIDADE DA MG - 424 TRECHO ENTROC. MG - 010 - SETE LAGOAS	1.000.000,00	926.492,64	PROJETO CONCLUÍDO	1	3
				PROJETO		
1590	LIGAÇÃO RIBEIRÃO DAS NEVES - ENTR. MG 010	2.000.000,00	0	QUILÔMETRO PAVIMENTADO/MELHORADO	2	0
	<i>Ação cancelada em vista da focalização do recurso em ações já em andamento.</i>			QUILÔMETRO		
1595	ENTRONCAMENTO ALAMEDA EZEQUIEL DIAS - COMPLEXO DE INTERSECÇÃO DA AV. CONTORNO	20.240.000,00	3.165.406,76	METRO MELHORADO AMPLIADO	400	0
	<i>Recuperação do fundo do canal e projeto de engenharia da cobertura do canal concluídos.</i>			METRO		
056	POTENCIALIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA DA FRONTEIRA AGROINDUSTRIAL	63.695.842,00	15.474.299,18			
1354	PAVIMENTAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS NO NOROESTE DE MINAS	1.850.000,00	744.000,00	PROJETO CONCLUÍDO	4	4
				PROJETO		
1012	IMPLANTAÇÃO DE PORTOS HIDROVIÁRIOS NO TRIÂNGULO E ALTO-PARANAÍBA	500.000,00	500.000,00	PROJETO CONCLUÍDO	2	2
				PROJETO		
1272	PAVIMENTAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS EM OUTRAS REGIÕES	6.210.000,00	1.289.542,30	PROJETO CONCLUÍDO	7	0
	<i>Pavimentação de Engenharia de 4 trechos contratados e em andamento.</i>			PROJETO		
1353	PAVIMENTAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS NO TRIÂNGULO E ALTO-PARANAÍBA	55.135.842,00	12.940.756,88	PROJETO CONCLUÍDO	5	11
				PROJETO		
057	PROGRAMA DE AUMENTO DA CAPACIDADE E SEGURANÇA DOS CORREDORES DE TRANSPORTE	23.807.496,00	44.463.402,40			
1355	OPERAÇÃO DE SEGURANÇA VIÁRIA	5.186.146,00	6.898.906,06	EXTENSÃO ATENDIDA	142	285
	<i>Serviço de Atendimento Integrado na Linha Verde e no Sul de Minas. Meta foi em muito ultrapassada pois a contratação no final do ano possibilitou uma maior abrangência no Sul de Minas com o mesmo orçamento anual.</i>			QUILÔMETRO		
1356	ADEQUAÇÃO E AUMENTO DA CAPACIDADE VIÁRIA	15.001.000,00	35.008.246,34	SEGMENTO CRÍTICO MELHORADO	31	51
				INTERVENÇÃO		
4216	CONTROLE DO TRANSPORTE DE CARGAS	1.000.000,00	1.000.000,00	PRAÇA DE PESAGEM INSTALADA	2	2
				PRAÇA		
4219	FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	2.620.350,00	1.556.250,00	OPERAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO REALIZADA	2.750	9.625
	<i>Meta subestimada e financeiro gasto com aquisição de veículos de fiscalização</i>			OPERAÇÃO		
128	PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DA REDE RODOVIÁRIA	58.616.913,00	64.768.690,29			
4518	CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS ESTADUAIS E FEDERAIS DELEGADAS	58.616.913,00	64.768.690,29	RODOVIA CONSERVADA	3.925	22.330

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				QUILÔMETRO		
148	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO NORDESTE - FASE DOIS - PRODETUR/NE-II	15.400.000,00	1.377.162,70			
4490	ESTUDO, IMPLANTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VIAS DE ACESSO - PRODETUR/NE- II	15.400.000,00	1.377.162,70	RODOVIA IMPLANTADA/CONSERVADA	22	0
<i>Houve atraso no cronograma impossibilitando a efetivação do programado físico e orçamentário, tendo em vista que o recurso previsto para a obra não foi equacionado.</i>				QUILÔMETRO		
194	CORREDORES RADIAIS DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	4.200.000,00	2.680.939,32			
4463	ESTUDOS, PROJETOS E MONITORAMENTO DO PROGRAMA DE CONCESSÃO DOS CORREDORES	2.478.542,00	1.864.000,00	ESTUDO, PROJETO E MONITORAMENTO REALIZADO	1	1
				ESTUDO / PROJETO		
1451	ALARGAMENTO DA PONTE SOBRE O RIO TURVO	1.721.458,00	816.939,32	PONTE ALARGADA	1	0
<i>cronograma foi cumprido em sua programação física e orçamentária.</i>				UNIDADE		
216	PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS	37.887.061,00	24.424.226,97			
4139	ELABORAÇÃO DE PROJETO DE ENGENHARIA	1.945.068,00	1.466.773,43	PROJETO CONCLUÍDO	8	0
<i>Projeto de Engenharia em andamento</i>				PROJETO		
4415	OBRAS DE MELHORAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS FEDERAIS E ESTADUAIS EM PARCERIAS	10.000,00	17.004.197,95	RODOVIA MELHORADA/PAVIMENTADA	1	0
<i>obra em andamento e aquisição de material betuminoso.</i>				QUILÔMETRO		
4543	IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS (PONTES E VIADUTOS)	1.086.000,00	880.000,00	PONTE E VIADUTO CONSTRUÍDO ATENDIDO	1	0
<i>obra e projeto de engenharia em andamento</i>				PONTE E VIADUTO		
4550	PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS DA REDE ESTADUAL	32.823.993,00	4.632.274,90	RODOVIA MELHORADA/PAVIMENTADA	28	5
<i>Obra em andamento e aquisição de material betuminoso.</i>				QUILÔMETRO		
4076	IMPLANTAÇÃO, PAVIMENTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ACESSOS MUNICIPAIS E VIAS URBANAS	2.022.000,00	440.980,69	RODOVIA PAVIMENTADA E RESTAURADA	5	0
				QUILÔMETRO		
223	PROGRAMA DE DUPLICAÇÃO DA RODOVIA FERNÃO DIAS (BR381)	10.000,00	286.031,90			
1555	INTERVENÇÕES MARGINAIS COMPLEMENTARES DA RODOVIA FERNÃO DIAS (BR381)	10.000,00	286.031,90	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	4	0
<i>Houve atraso no cronograma impossibilitando a efetivação do programado físico e orçamentário</i>				UNIDADE		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	202.047.883,00	191.876.903,57			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	120.000,00	120.000,00	SERVIDOR CAPACITADO	65	1.132
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	157.651.784,00	143.623.182,69	PESSOA REMUNERADA	4.508	4.180
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4.000.000,00	5.337.000,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	40.176.099,00	42.773.472,86			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	100.000,00	23.248,02			

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<i>Houve atraso no cronograma impossibilitando a efetivação do programado físico e orçamentário.</i>						
702 OBRIGAÇÕES ESPECIAIS		42.205.584,00	19.085.487,96			
7004 PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS		42.205.584,00	19.085.487,96			
<i>Cancelamento de precatórios impossibilitando a efetivação do programado físico e orçamentário.</i>						
438 I FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DE TRANSPORTES		112.098.891,00	79.269.546,08			
047 RMBH		24.270.000,00	0			
1392 IMPLEMENTAÇÃO DOS TERMINAIS METROPOLITANOS DE INTEGRAÇÃO DE TRANSPORTES		24.270.000,00	0	PROJETO CONCLUÍDO	5	0
<i>Ação será realizada em 2010.</i>				PROJETO		
057 PROGRAMA DE AUMENTO DA CAPACIDADE E SEGURANÇA DOS CORREDORES DE TRANSPORTE		24.700.287,00	18.723.661,91			
4223 EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO - FUNTRANS		300.000,00	198.270,00	PESSOA ORIENTADA / CAPACITADA	40.000	91.754
				PESSOA		
4217 CONTROLE DO TRANSPORTE DE CARGAS - FUNTRANS		16.193.247,00	12.593.247,00	PRAÇA DE PESAGEM INSTALADA	28	17
				PRAÇA		
4218 FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE VELOCIDADE - FUNTRANS		8.207.040,00	5.932.144,91	DISPOSITIVO DE CONTROLE DE VELOCIDADE INSTALADO	42	28
				DISPOSITIVO		
128 PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DA REDE RODOVIÁRIA		57.565.189,00	55.664.640,95			
4700 RECUPERAÇÃO FUNCIONAL		100.000,00	25.000,00	EXTENSÃO DE RODOVIA RECUPERADA	1	0
<i>Atraso no cronograma impossibilitando a efetivação da programação física e orçamentária.</i>				QUILÔMETRO		
4456 CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS		57.465.189,00	55.639.640,95	INTERVENÇÃO REALIZADA	8.469	31
<i>Aquisição de material betuminoso e serviços de manutenção na rede rodoviária do Estado de Minas Gerais. Obra em andamento.</i>				UNIDADE		
701 APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		3.977.000,00	2.804.828,22			
2029 ADMINISTRAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO FUNTRANS		3.977.000,00	2.804.828,22			
702 OBRIGAÇÕES ESPECIAIS		1.586.415,00	2.076.415,00			
7013 TRANSFERÊNCIAS AO FUNSET		1.586.415,00	2.076.415,00			
526 I TREM METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE S.A.		1.000,00	0			
701 APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		1.000,00	0			
6248 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL - TRANSPORTES METROPOLITANOS		1.000,00	0			
<i>A empresa não obteve operacionalidade no ano de 2009.</i>						

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : TURISMO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1411 SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO		77.313.580,00	22.266.868,12			
016 DESTINOS TURÍSTICOS ESTRATÉGICOS		10.494.000,00	8.979.530,54			
1396 SINALIZAÇÃO TURÍSTICA		300.000,00	0	CIRCUITO SINALIZADO	2	2
<i>O crédito orçamentário foi remanejado para o DER executar a meta financeira pactuada para essa ação.</i>				CIRCUITO		
4014 DESENVOLVIMENTO DO DESTINO TURÍSTICO LAGO DE FURNAS		550.000,00	549.950,00	DESTINO TURÍSTICO FORMATADO	38	38
				PERCENTUAL		
4015 ESTRUTURAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS		1.750.000,00	1.432.003,68	DESTINO TURÍSTICO FORMATADO.	3	3
				UNIDADE		
1048 IMPLANTAÇÃO DA CASA DE MINAS		2.644.000,00	2.193.642,18	EVENTO REALIZADO	12	17
				EVENTO		
4185 PROMOÇÃO COMERCIAL DOS DESTINOS TURÍSTICOS ESTRATÉGICOS NO EXTERIOR		750.000,00	748.906,77	PLANO DE MERCADO IMPLANTADO	1	1
				PLANO		
4603 SISTEMA DE DADOS ESTATÍSTICOS DO TURISMO		500.000,00	348.495,99	SISTEMA IMPLANTADO	40	70
				PERCENTUAL		
4016 PROMOÇÃO DO TURISMO DE NEGÓCIOS EM BELO HORIZONTE E NOS PRINCIPAIS PÓLOS DE MINAS GERAIS		1.000.000,00	766.289,53	EVENTO TURÍSTICO CAPTADO	6	19
				EVENTO		
4017 ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DA ESTRADA REAL		3.000.000,00	2.940.242,39	DESTINO TURÍSTICO DA ESTRADA REAL FORMATADO	3	3
				DESTINO		
108 DESENVOLVIMENTO E FOMENTO DO TURISMO		51.760.000,00	2.400.290,11			
4098 DESENVOLVIMENTO REGIONAL		1.400.000,00	2.240.981,32	AÇÃO REALIZADA	11	2
<i>Devido a devolução de recursos para acerto contábil referente aos convênios Centros Vocacionais e Revitalização dos Trechos Ferroviários provenientes de fonte federal não foi possível executar a meta física em sua totalidade.</i>				AÇÃO		
4104 ESTRUTURAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA		50.360.000,00	159.308,79	AÇÃO REALIZADA	8	8
<i>A execução financeira menor do que o planejado é devido a previsão de receita de convênios com o Ministério do Turismo que não foi realizado (R\$50.000.000,00 era recurso de Convênios, Acordos e Ajustes).</i>				AÇÃO		
114 PROMOÇÃO E MARKETING TURÍSTICO		3.654.037,00	5.442.304,61			
4105 PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO TURISMO		3.094.037,00	5.399.103,50	AÇÃO REALIZADA	180	118
<i>Ocorreu um erro no planejamento da meta física da ação.</i>				AÇÃO		
4106 INFORMAÇÕES TURÍSTICAS		560.000,00	43.201,11	PROJETO IMPLANTADO	1	1
<i>Nessa ação foi implantado projeto de sistema de informações turísticas que foi desenvolvido na própria Setur, dessa forma não houve necessidade de utilização de todo recurso financeiro planejado para a mesma.</i>				PROJETO		
148 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO NORDESTE - FASE DOIS - PRODETUR/NE-II		6.096.500,00	0			
4403 FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE MUNICIPAL PARA A GESTÃO DO TURISMO		1.790.500,00	0	MUNICÍPIO BENEFICIADO	9	0
<i>O processo de licitação de contratação do projeto dos Terminais Rodoviários Turísticos de Diamantina e Serro foram cancelados pela Assessoria Jurídica da Setur, que considerou a Setur incompetente do ponto de vista legal para essa contratação. O processo foi encaminhado do DEOP que irá apoiar a Setur realizando a licitação.</i>				MUNICÍPIO		

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2010
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2009
SETOR : TURISMO

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4263	CAPACITAÇÃO E INCENTIVO A INVESTIMENTOS DO SETOR PRIVADO	2.026.000,00	0	AÇÃO DE APOIO A INICIATIVA PRIVADA PARA O TURISMO IMPLEMENTADA	I	0
	A contratação do plano de qualificação profissional está sendo executado na ação 4296.			AÇÃO		
4296	CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL E DA POPULAÇÃO PARA O TURISMO	1.100.000,00	0	AÇÃO DE APOIO A POPULAÇÃO PARA O TURISMO IMPLEMENTADA	I	0
	Segunda licitação realizada em 11 de dezembro de 2009, foi apresentada uma proposta da empresa Esfera. A proposta está em fase de análise técnica, sendo aprovada a empresa será contratada em janeiro/2010 quando iniciará os trabalhos de elaboração da pesquisa diagnóstica de capacitação.			AÇÃO		
4304	FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO E DA UNIDADE EXECUTORA ESTADUAL - UEE/MG	1.080.000,00	0	COORDENAÇÃO ESTADUAL ESTRUTURADA E MANTIDA UNIDADE	I	0
	Está em análise na Assessoria Jurídica o edital da ação de fortalecimento da Setur, o edital será publicado em janeiro/2010. O termo de referência da ação de fortalecimento da UEE/MG foi finalizado e está em análise no MTur. Após aprovação será elaborado o edital e sua publicação deve ser em fevereiro/2010.					
4354	SINALIZAÇÃO TURÍSTICA - PRODETUR/NE - II	100.000,00	0	MUNICÍPIO BENEFICIADO	9	0
	O edital e o termo de referência está sendo ajustado por recomendação da Assessoria Jurídica. O processo será encaminhado para publicação do edital de licitação em janeiro de 2010.			MUNICÍPIO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	5.309.043,00	5.444.742,86			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	2.942.047,00	2.649.405,14	PESSOA REMUNERADA	64	69
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	2.326.996,00	2.775.625,47			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	40.000,00	19.712,25	SERVIDOR CAPACITADO	40	20
				SERVIDOR		
4151	FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO TURISMO	11.000,00	79.790,00			
103	APOIO FINANCEIRO AO TURISMO MINEIRO	11.000,00	79.790,00			
4103	APOIO FINANCEIRO AO TURISMO NOS CIRCUITOS TURÍSTICOS MINEIROS E NA ESTRADA REAL	11.000,00	79.790,00	EMPRESA FINANCIADA	I	I
	Inicialmente não havia previsão de execução nesse programa, alimentou-se o sistema com meta física de apenas 1 (uma) liberação, pois existiam créditos autorizados de R\$ 11 mil na fonte 10. No decorrer do exercício o programa foi suplementado, porém a demanda foi pequena e apenas um projeto apresentou todas as condições e habilitação ao financiamento, no valor de R\$ 79.790.			EMPRESA		
5241	COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES	1.370.000,00	34.428,35			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	369.000,00	34.428,35			
6991	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL - PROMINAS	369.000,00	34.428,35			
	Execução abaixo do planejado, devido a opções operacionais e estratégicas de terceirizar alguns serviços, como estacionamento e rede Wireles, deixando para as empresas vencedoras da licitação os investimentos necessários para uma excelente prestação do serviço. Algumas outras implantações foram postergadas para 2010.					
769	CAPITALIZAÇÃO DA PROMINAS	1.001.000,00	0			
6008	CAPITALIZAÇÃO DA PROMINAS	1.001.000,00	0	AUMENTO DE CAPITAL REALIZADO.	I	0
	Não houve nenhuma capitalização ou necessidade da mesma.			R\$ (REAIS)		